TEMPO: nublado TEMP.: estável, elevando-se após. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: boa. MÁX.: 24.3. MÍN.: 14.0 (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Têrça-feira, 22 de outubro de 1968 — ANO LXXVIII — N.º 167

2º CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

O ALTO SIGILO

Antes de começar a reunião do Alto Comando, foi permitida esta foto; depois, portas fechadas e o mais rigoroso segrêdo do assunto tratado

Alto Comando teve reunião sigilosa com Costa e Silva

O Alto Comando Militar estêve reunido, ontem à tarde, durante hora e meia, sob a presidência do Marechal Costa e Silva, a portas fechadas — e nada transpirou, até agora, dos assuntos tratados, pois nem sequer foi distribuída nota oficial sôbre a pauta, como era de tradição nessas reuniões.

Sabe-se apenas que o chefe do SNI, General Garrastazu Medici, entregou relatório ao Presidente da República. Os chefes militares deixaram sorridentes o Palácio das Laranjeiras, à exceção do General Orlando Geisel, e remeteram os repórteres, para colheita de informações, ao Presidente da República — o que frustrou as últimas esperanças.

Segundo o Secretário de Imprensa da Presidência, tratou-se de "uma reunião altamente sigilosa, para tratar de assuntô de interêsse militar." Próceres políticos esperam que, nas próximas horas, surjam informações ou atos indicativos dos assuntos tratados pelo Alto Comando. Em Brasília a reunião era aguardada com expectativa, mas sem tensão.

Alguns politicos oposicionistas viram com apreensão e coincidência de o Alto Comando ter sido convocado extraordinàriamente no momento em que o STF se prepara para pedir licença à Câmara a fim de processar um deputado. Segundo círculos da Arena, a reunião daria ao Presidente respaldo para sua política de resistência aos extremistas de direita e de esquerda.

Sôbre os rumôres de que a reunião do Alto Comando Militar examinaria documentos relativos a um plano de subversão ampla, caracterizando o intercâmbio entre o movimento estudantil brasileiro e uma organização externa, o Deputado Martins Rodrigues argumenta que, mesmo comprovada essa trama, o assunto seria de competência da Polícia, e nunca um tema para debate e deliberação do Alto Comando.

O Senador Filinto Müller é de opinião que as atuais dificuldades sejam superadas. A representação contra o Sr. Márcio Moreira Alves corre pelas vias institucionais, onde as tensões se amortecem, e o Presidente da República conta com a confiança da oficialidade, o que implicaria no cumprimento da decisão que vier a ser tomada posteriormente a respeito dêsse caso. (Página 3, *Coluna do Castello*, página 4, e *Coisas da Política*, página 6)

Volta da nave Apolo-7 garante vôo à Lua antes do fim do ano

A nave Apolo-7 volta hoje à Terra, devendo descer às 8h12m (hora de Brasília) no Atlântico, a sudeste das Bermudas, onde será recolhida pelo porta-aviões *Essex*. O sucesso do vôo assegurou a primeira expedição tripulada à Lua antes do fim do ano.

Os cosmonautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham enfrentaram ontem — 10.º dia da viagem — o problema mais difícil da expedição: voltar à Terra sem o rompimento de seus tímpanos, congestionados pelos resfriados. Os técnicos de terra, após muita discussão, decidiram deixar com os tripulantes a responsabilidade de descerem sem os capacetes: Schirra argumenta que sòmente assim, tapando o nariz com os dedos e pressionando os ouvidos, êles suportarão o efeito da extrema pressão.

Na manhã de ontem, depois da última transmissão televisada para a Terra, a tripulação realizou a sétima ligação do motor principal de propulsão da cápsula, a fim de atingir uma órbita mais baixa e tomar posição adequada para o regresso. O Centro Espacial de Houston informou que são satisfatórias as condições atmosféricas na área de amerrissagem. Segundo os técnicos norte-americanos, a missão da Apolo-7 obteve um êxito superior ao esperado. (Pág. 8)

PIOR A EMENDA

O refeitório do 2.º BPM acabava de passar por reformas quando caiu sôbre os soldados

McNamara faz visita de 5 dias

O presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, desembarca hoje à noite no Galeão, acompanhado de assessôres, para visita de cinco dias, que inclui, além do Rio, Bahia, São Paulo e Pernambuco. Manterá contatos com autoridades federais e estaduais e assinará contratos de financiamentos nos setores de energia elétrica e indústria naval.

A visita oficial de três dias do Chanceler Willy Brandt ao Brasil começará amanhã à noite, quando êle chegará ao Rio, procedente de Santiago do Chile. Na 5.ª-feira tem encontro marcado com o Ministro Magalhães Pinto e entrevista com o Presidente Costa e Silva. (Págs. 7 e 19)

Paz divide Govêrno em Israel

As sondagens de paz no Oriente Médio, iniciadas em clima de otimismo através do enviado especial da ONU, Gunnar Jarring, poderão provocar uma cisão dos partidos coligados que governam Israel, segundo círculos políticos que vêem o Ministro da Defesa, Moshe Dayan, inferiorizado no Gabinete israelense.

No Rio, o presidente do Congresso Internacional Judaico, Sr. Nahum Goldman, afirmou que causa muita preocupação o tratamento dispensado a 5 mil judeus que vivem em quatro países árabes. Disse que também os 3 milhões de judeus na União Soviética e os 25 mil na Polônia sofrem séria discriminação. (Páginas 4 e 8)

Chuva adia lua-de-mel de Onassis

O mau tempo impediu ontem que Aristóteles Onassis e sua mulher Jacqueline iniciassem, como estava planejado, o cruzeiro de duas semanas pelo Mediterrâneo, a bordo do iate Cristina. A maioria dos amigos e parentes do casal, entre os quais os filhos de Jacqueline, John e Caroline, deixaram a ilha particular de Onassis e já se encontram em Atenas, de onde partirão hoje para seus países.

Jackie e seu marido fixarão residência durante algum tempo em Nova Iorque, segundo informou a secretária particular da Sra. Onassis. O porta-voz oficial do Vaticano informou que, com o casamento, Jacqueline não pode mais receber os sacramentos da Igreja Católica. (Pág. 8)

Hanói dirá amanhã se aceita proposta americana de paz

Círculos diplomáticos admitem que a resposta de Hanói às propostas norte-americanas será conhecida amanhã, na 27.ª sessão das conversações de paz, em Paris. São cada vez maiores os rumôres de que haverá a imediata suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte.

A delegação norte-vietnamita cancelou à última hora sua entrevista aos jornais, ocasião em que habitualmente fazia acusações aos Estados Unidos. Os comunistas retiraram 30 a 40 mil guerrilheiros dos Vietname do Sul e o encouraçado *New Jersey*, que atacava continuamente o litoral norte-vietnamita, deslocou-se para a Zona Desmilitarizada.

George Wallace, candidato independente à Presidência dos Estados Unidos, disse ontem em Washington que o Vietname do Norte deve ter feito concessões, ainda não divulgadas, para obter a suspensão dos bombardeios. O Vietcong tem-se mantido quase inativo, mas aviões dos EUA realizaram 110 incursões sôbre o território norte-vietnamita e atacaram esconderijos de guerrilheiros. (Página 9)

Assaltos levam mais NCr$ 51 mil

Sem que a polícia disponha de qualquer pista até o momento, foram assaltados ontem mais dois bancos paulistas, de onde os bandidos levaram cêrca de NCr$ 51 mil. Após arrombar o cofre-forte, os assaltantes levaram NCr$ 33 mil da Agência Indianópolis da Caixa Econômica Federal. Não deixaram sequer impressões digitais.

Algumas horas depois, três homens armados saltaram de um Volkswagen roubado e assaltaram o cobrador do Banco Tozan, de quem levaram NCr$ 18 mil. Ainda durante a madrugada, foram roubadas quatro lojas da Rua José Paulino — uma encostada à outra — de onde os assaltantes levaram NCr$ 5 mil e diversas mercadorias. (Pág. 16)

Brasil ganha uma medalha com iatismo

O Brasil ganhou ontem uma medalha de bronze nos Jogos Olímpicos com o terceiro lugar de Reinaldo Conrad no iatismo, classe **flying dutchman**, e assegurou pelo menos mais uma com a passagem de Servílio de Oliveira para as semifinais do torneio de boxe, pêso-môsca, enquanto José Sílvio Fiolo voltava a decepcionar, sendo eliminado na natação.

Fiolo — derrotado nos 100 metros, nado de peito — não chegou a passar sequer das eliminatórias dos 200, ficando em quinto na sua série. O voleibol voltou a perder, desta feita para a Polônia, e o basquete joga hoje a sua sorte nas semifinais, enfrentando os Estados Unidos, que jamais sofreram derrota numa Olimpíada. (Págs. 20 e 21)

Teto desaba na PM e mata soldado

Já com as obras em fase de acabamento, o teto do refeitório do 2.º Batalhão da Polícia Militar, em Botafogo, desabou ontem de manhã. O soldado Valdomiro Celestino morreu e seu colega Arlindo Bigati foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

O 2.º BPM funciona no n.º 258 da Rua São Clemente, um prédio construído em 1905. O refeitório está situado em prédio anexo, que há alguns meses vem passando por reforma. A laje que desabou foi construída por firma particular, contratada pela Diretoria-Geral de Intendência da PM, cabendo ao próprio Batalhão os serviços complementares. Todo o refeitório foi interditado por engenheiros do Estado. (Página 5)

Crise ronda 3 prefeitos fluminenses

Ameaças de impedimento, por enquanto vagas, pairam sôbre outros três prefeitos fluminenses: o Sr. Marcelo Dable, de Barra Mansa, o Sr. Ruyter Poubel, que substitui o Prefeito Moacir do Carmo, licenciado em Duque de Caxias, e o Sr. José de Abreu, de São Fidélis.

Em São Fidélis, o vereador Márcio Peres, do MDB, pretende pedir esta semana o impedimento do prefeito, que é da Arena, acusando-o de comprar uma destilaria de álcool contra resolução da Câmara. Em Duque de Caxias o presidente do MDB, Deputado Lázaro de Carvalho, diz que o prefeito se licenciou apenas para ingressar na Arena. Em Barra Mansa o prefeito é acusado de não querer resolver o problema da falta de água. (Página 3)

VIETNAME DO NORTE:

ANTÔNIO CALLADO
Enviado especial do JORNAL DO BRASIL

O outro lado da guerra (III)

A Revolução sem expurgos

Ao contrário do que se tem passado nas grandes revoluções da História, na do Vietname do Norte não houve até hoje nenhum expurgo. A Revolução não devorou seus próprios filhos. Há, mesmo, na copiosa literatura jornalística sôbre o Vietname, uma certa monotonia, proveniente do fato de que os líderes são rigorosamente os mesmos, desde 1930: Ho Chi Minh, Pham Van Dong, Vo Nguyen Giap, Truong Chinh.

Se a Revolução vietnamita devorasse os próprios filhos eu não teria tido a longa entrevista que tive com Truong Chinh. Êle simplesmente teria sido fuzilado aí pelas alturas de 1956, quando sua reforma agrária, apoiada na que fizera a China, levou o Vietname à beira de uma revolta camponesa generalizada.

Truong Chinh já teve papel político muito mais destacado do que hoje. Êle foi o secretário-geral do Lao Dong, o Partido Comunista. Hoje, tem o cargo, mais honorífico, de presidente do Comitê Permanente da Assembléia Legislativa Nacional. Mas recuperou inteiramente seu prestígio, que se diria encerrado quando fêz sua autocrítica em relação à reforma agrária e quando foi duramente criticado pelo General Giap. Seu livro **A Resistência Vencerá**, de 1947, continua a ser intensamente difundido.

Apesar de ser Truong Chinh considerado o grande amigo da China na República Democrática do Vietname do Norte, sua defesa da União Soviética, na entrevista que tivemos, foi total.

Defesa da URSS

Eu lhe perguntei se achava que, no mundo tal como o vemos agora, seria possível a um pequeno país ser verdadeiramente livre e autônomo nas respectivas zonas de influência dos Estados Unidos, da União Soviética ou da China vermelha. Truong Chinh, filho de mandarim vietnamita, fala um francês fluente e rápido e gosta das perguntas de provocação. Fêz uma vigorosa apologia do socialismo e um ataque igualmente vigoroso ao capitalismo — e ficou esperando.

— E a Tcheco-Eslováquia? perguntei. A Tcheco-Eslováquia não rompeu com o socialismo. Mas — país pequeno, na zona de influência soviética — imprimiu feição própria ao socialismo e prontamente incorreu nas iras da União Soviética.

Truong Chinh se animou:

— Ah, a Tcheco-Eslováquia. É difícil julgar os homens e os fatos, mas eu diria que o único êrro da União Soviética na Tcheco-Eslováquia foi o de explicar mal, de início, sua posição ao povo tcheco. Por isso foi, também de início, mal compreendida. A preocupação dos países socialistas é a de construir o futuro. A dos imperialistas americanos é de impedir essa construção. É uma tarefa urgente porque nenhum país tem hoje problemas internos tão graves quanto os Estados Unidos. Mas êles não agem apenas com baionetas e com a ocupação militar, como no Sul do Vietname. Agem, igualmente, buscando apagar as diferenças entre os exploradores e os explorados, buscando diluir os limites. Empregam três meios. O primeiro é a guerra, como na Coréia ou no Sul do Vietname — guerra especial, guerra local, povoados estratégicos, golpes de estado quando o govêrno fantoche não presta mais. O segundo é o contrôle político do país em troca do auxílio econômico, militar, técnico. O terceiro, mais sutil, é o método que empregavam na Tcheco-Eslováquia: o da chamada evolução pacífica do socialismo, que não passa, naturalmente, de uma involução às formas capitalistas. É a erosão do socialismo. É a tese da convergência das duas sociedades. Apoiando nos elementos anti-socialistas da Tcheco-Eslováquia e nos revanchistas da Alemanha Ocidental, os imperialistas não deixaram escolha à União Soviética.

— Mas entre as esquerdas do mundo inteiro, e no seio de Partidos comunistas, houve séria oposição à invasão da Tcheco-Eslováquia. O que se vê é que, não importa qual seja a ideologia, as grandes potências, nas suas respectivas zonas de influências, intervêm nos países que dêem algum sinal de rebeldia.

— Repare que a intervenção na Tcheco-Eslováquia terminou num entendimento cordial entre os líderes soviéticos e tchecos.

Eu disse ainda a Truong Chinh que não via o Vietname tolerando nenhuma interferência de país estrangeiro em seus negócios internos, mas que via a possibilidade de, um dia, surgirem dificuldades do Vietname com seu poderoso vizinho chinês. Êle aprovou, com a cabeça, a primeira parte de minha frase, e sorriu da segunda.

A modéstia

A verdade é que a política exterior de Hanói é um cuidadoso remar entre Moscou e Pequim. E acredito que a pergunta em que eu insistia — de saber se é possível a existência independente de algum país fraco no interior das três zonas de influência — terá talvez um dia uma resposta no Vietname. Porque a Revolução vietnamita, que nunca destruiu seus líderes em expurgos, é, dentro do socialismo, a coisa mais nacionalista que se possa imaginar. Nacionalista e dotada de um pudor, de uma modéstia extraordinários. Não existem cartazes de Ho Chi Minh no meio da rua. Não é sequer fácil encontrá-lo à venda em livrarias. Numa livraria em que vi retratos de Mao e bustos de gêsso de Lênine mas onde não encontrei efígies de Ho perguntei como se explicava tal coisa ao homem que me atendia. A resposta que me deu, com ar muito natural, tinha sua malícia:

— Não é preciso não. Nosso Presidente é muito conhecido.

Sôbre a Revolução Cultural da China não consegui opinião de ninguém. No máximo frases evasivas, polidas, como as que usamos a respeito de um amigo envolvido num escândalo. A Revolução Cultural terá tôda a importância que queiram os chineses. Mas a maneira de fazê-la deixa os vietnamitas sem jeito. No máximo êles opinam agarrando-se àquela tábua de salvação dos países socialistas quando falam um do outro:

— O importante é a realidade concreta. O marxismo-leninismo é a luz que nos ilumina a todos. Mas é a realidade concreta de cada país que êle aclara. E é preciso agir de acôrdo com essa realidade.

Por outras palavras, a realidade concreta pode assumir tais formas que mesmo uma Revolução Cultural à moda chinesa se torne necessária.

As três ligações

Não existe nenhum país do mundo mais ligado às três grandes potências mundiais do que o Vietname: aos Estados Unidos pela guerra, à URSS e à China por um precioso auxílio militar e técnico. Aos Estados Unidos pede o Vietname que se retirem do Sul e parem de bombardear o Norte. À URSS e à China que briguem o menos possível, para não reforçar a posição americana, e, sobretudo, que deixem o Vietname se desenvolver sem interferências em sua vida interna. Qualquer que seja a opinião oficial de Hanói a respeito da invasão da Tcheco-Eslováquia — e Hanói não poderia, ainda que quisesse, colocar-se contra — estou convencido de que uma invasão do território vietnamita pela China ou URSS seria repelida como está sendo agora a invasão americana.

Quando Ho Chi Minh, em 1945, lançou seus patrícios à luta contra a fome, contra a ignorância, contra o agressor estrangeiro, estava definindo uma política exterior. Sua opção pelo socialismo sempre foi clara e imutável. Mas sua opção contra o agressor estrangeiro não é menos clara. O êrro maior dos Estados Unidos na luta contra o Vietname foi imaginar o país uma eventual prêsa fácil da China.

Os vietnamitas são profissionais da luta pela independência. Tanto aos franceses como aos americanos Ho Chi Minh tentou dar êsse recado. Aos franceses dizendo-lhes, quando atacavam de nôvo, em 1946: "Povo francês, nós somos teus amigos, nós desejamos colaborar contigo no seio da União Francesa, pois temos um mesmo ideal: liberdade, igualdade, fraternidade." E, na Proclamação da Independência, de 1945, utilizou como primeiro parágrafo palavras da Declaração da Independência americana, especificando, no segundo parágrafo, para que ninguém imaginasse que era coincidência: "Essa imortal afirmativa foi feita na Declaração da Independência dos Estados Unidos da América em 1776."

Nem a França e nem os Estados Unidos quiseram entender o recado. Quando um pequeno povo oprimido invoca em sua defesa os valôres éticos do povo opressor, ofende o opressor. Comete uma insolência.

No entanto, lá estava a política exterior do Vietname contra o agressor estrangeiro. E, para que a luta contra o agressor pudesse ser eficaz, lá estava a política interna: contra a fome e contra a ignorância.

A grande crise

A luta contra a fome foi a batalha da produção. Aqui entra Truong Chinh, com sua reforma agrária, que acabou por funcionar e por livrar o Vietname da fome, mas que levou à única luta séria que houve no Vietname entre os dirigentes comunistas. É pena que no Vietname de hoje ninguém queira se deter sôbre a terrível crise determinada inicialmente pela reforma agrária. Os livros publicados pela imprensa oficial de Hanói não escondem que houve dificuldades, mas passam por cima delas como gatos sôbre brasas. Um livro como o do vietnamita Le Chau (*Le Viet Nam Socialiste*, ed. Maspero) que se ocupa detalhadamente da reforma agrária de Truong Chinh, nem o vi à venda em Hanói.

É pena. Ao contrário da fantástica violência e dos cinco milhões de mortos que houve na União Soviética por ocasião da coletivização forçada das terras, no Vietname, aos primeiros sinais da revolta camponesa contra a reforma agrária acelerada, houve uma correspondente revolta no seio do Govêrno. Truong Chinh fêz sua autocrítica e foi substituído, como secretário-geral do Partido, pelo próprio Presidente Ho Chi Minh.

Na reunião do Comitê Central do Partido Lao Dong, em 1956, o General Giap atacou o "esquerdismo" da reforma, a "doença infantil da revolução." "Começou-se por lutar contra a direita para defender a esquerda. Depois foi o abundante vertical no esquerdismo. (...) A vida moral do povo foi perigosamente afetada. Tais erros tornaram a vida difícil, miserável a inúmeros habitantes do campo. Camponeses que jamais haviam possuído um palmo de terra, antigos combatentes e chefes da Resistência, proprietários que se haviam destacado na Resistência, formaram entre as vítimas da reforma agrária, tratados da mesma forma que os proprietários recionários e cruéis." Assim também, frisava Giap, minorias católicas tinham sido perseguidas como tais, sem qualquer critério de lealdade à pátria, de trabalho durante a Resistência aos franceses."

Tribunal popular

A verdade é que, no período da redistribuição das terras, os encarregados de aplicar a lei da reforma agrária de 1953 mergulharam naquele processo de intoxicação revolucionária que acaba nos expurgos. Eis como Le Chau evoca a fase mais dramática das perseguições: "A partir do momento em que os camponeses estão suficientemente **despertados**, com os proprietários isolados do resto dos camponeses, e constituídos os Conselhos de Camponeses, chega o instante das manifestações públicas: mobilização das massas e Tribunais Populares especiais. (...) Durante as reuniões públicas, os camponeses pobres e os camponeses assalariados contam sua miséria, dizem como foram explorados pelos proprietários, que já estão nas mãos da polícia ou que se acham presentes, no meio da multidão.

Esses **proprietários cruéis** são chamados a se defender em público e a fazer autocrítica, isto é, a fornecerem êles próprios os meios de sua condenação. Era a chamada To-Kho, ou acusação. Começa a sessão do Tribunal Popular. (...) O aspecto **efeito psicológico** não é esquecido: se um proprietário é de estatura um tanto avantajada, cava-se um buraco na terra e êle é obrigado a ficar de pé no buraco, para ser dominado pela multidão. (...) A sentença é de menos de cinco anos de prisão para os crimes menos graves, de cinco a 20 para os outros, com privação de direitos civis, e pode ir até à pena capital.

Suas terras e bens são confiscados e partilhados de acôrdo com a lei de 1953. Os membros da família do condenado que não participaram de seus crimes não passam pela To-Kho e têm direito à partilha de suas terras, tal como os camponeses sem terra. O chamado choque emocional coletivo chega a tal ponto que o entusiasmo se transforma em ebulição e a água transborda do vaso. Ataca-se a torto e a direito, tanto o proprietário, inimigo principal, como seu aliado, o camponês rico, seu colaborador, o camponês médio, e seu apoio de base, o camponês sem terra.

O resultado foi uma revolta camponesa que estourou em Nghe An, em novembro de 1956, e uma resistência geral aos métodos da reforma agrária à moda chinesa, de Troung Chinh. Umas 12 mil pessoas tinham sido executadas.

Os erros da reforma

Ao invés de insistência em tais métodos, o Govêrno recuou em tôda a linha, para humanizar os meios de introduzir a reforma. Le Chau cita Tibor Mende, na revista **Esprit**: "A orgia de autocrítica desencadeada na imprensa vietnamita foi provàvelmente a mais franca que já se viu num Estado comunista."

Um advogado famoso nos meios políticos do Vietname, Nguyen Manh-Tuong, fêz, no Congresso da Frente Nacional Unida, em 1956, um discurso que cria uma espécie de teologia do homem sem Deus. Disse êle: "Ao exalarem seu último suspiro, aquêles que morreram inocentes devido aos erros desta reforma agrária morreram na maior dor moral, já que morriam desonrados. (...) Se fôssemos espiritualistas e acreditássemos na imortalidade da alma, poderíamos, em parte, resgatar nossas culpas. **Mas somos materialistas e a morte das vítimas foi um fato material.** Sabemos, por conseguinte, que não temos os meios de suprimir o que êles padeceram." Isto é a expressão de uma ética severa, de um alto sentido de responsabilidade moral.

E note-se: o primeiro documento de autocrítica, o desencadeamento da autocrítica, foi uma Carta aos Camponeses, do próprio Ho Chi Minh, dia 17 de agôsto de 1956: "Foram cometidos erros na realização da unificação das terras agrícolas, na forma dos organismos rurais, na política dos impostos. O Partido e o Govêrno estudaram sèriamente estas lacunas e erros, e fixaram um plano de correção dos mesmos: que aquêles que foram errôneamente classificados como proprietários ou agricultores ricos sejam reclassificados direito; que os membros do Partido, os cadres e a população que sofreram julgamento errado sejam reintegrados em suas prerrogativas e que sejam reconhecidos seus direitos e sua honorabilidade; quanto aos proprietários, é preciso levar em consideração os resistentes, os que apoiaram a Revolução, os que têm filhos que são cadres ou estão no Exército; é necessário reexaminar os casos de zonas em que se aumentou demais a superfície cultivada ou se exigiu produtividade exagerada de arrozais."

A reparação

Quando Ho Chui Minh foi êle próprio eleito secretário-geral do Partido no lugar de Truong Chinh, a nação tomou conhecimento da autocrítica de Chinh e de seu último relatório sôbre a situação nos campos: "Os trabalhos de correção dos erros foram realizados na quase totalidade do país... Foram libertados os condenados inocentes... Em 3 501 aldeias tomamos providências para que os beneficiários da reforma agrária consintam em indenizar as vítimas inocentes... Novas terras foram atribuídas às comunidades religiosas que haviam ficado com terras insuficientes."

O Conselho de Ministros lançou a pá de cal: "Os comitês de reforma agrária (...) ficam transformados em organismos de estudos, diretamente dependentes das instituições governamentais; ficam suprimidos os Tribunais Populares especiais; as liberdades religiosas devem ser respeitadas."

Se o ano de 1945 foi aquêle em que a liderança de Ho Chi Minh se concentrou na criação do homem multiplicado por três — para atender à guerra, à produção, à educação — o ano de 1955 foi o da decisão do Vietname entre enveredar pelo caminho do sangue, da revolução que começa por executar os inimigos e acaba por devorar seus próprios filhos, e o de uma revolução humana e consentida.

O resultado da escolha estava ali na minha frente, tomando chá e falando na política exterior do Vietname: Truong Chinh. Tinha sido evitado o banho de sangue. Existem sem dúvida presos políticos no Vietname. Mas só quem estiver determinado a nada ver ou ouvir, deixará de sentir no Vietname a imensa maioria do povo unida ao Govêrno.

Povo apóia mesmo

A prova cabal do apoio popular ao Govêrno é simples de fazer. Todo o mundo tem um fuzil no Vietname. Até as crianças nas escolas. Qualquer levante popular seria um tiroteio generalizado.

A crise inicial da reforma agrária foi extinta com energia porque, no capítulo da produção, seria impossível o desenvolvimento industrial sem o desenvolvimento agrícola. Principalmente num país sensato, que voltou seus primeiros esforços industriais exatamente no sentido de melhorar as condições medievais da produção agrícola. Quando estourou a revolta nos campos, o Govêrno construía a usina mecânica de Hanói, a usina de fosfatos de Tanh Hoá explorava a mina de estanho de Cao Bang, construía estaleiros em Haiphong, a serraria mecânica de Cau Duong e inúmeras pequenas usinas elétricas, como várias que visitei, voltadas principalmente para o trato do arroz.

Derrotados os franceses em 1954, preparou-se o Vietname para reconstruir o pouco de indústria que existia antes e para construir sua nova indústria socialista, com o auxílio de equipamentos e de instrução técnica da União Soviética, da Tcheco-Eslováquia, da China, da Polônia, da Alemanha Oriental. Passou pelo seu Plano Trienal de 1958-60 e armou o Plano Quinquenal 1961-1965, terrìvelmente prejudicado pelos bombardeios americanos, que levaram a um desmembramento confrangedor de fábricas de tecidos, de cimento, de papel.

Visitei, na província de Hoa Binh, uma estranha fábrica que ocupava uma montanha. Os operários faziam um verdadeiro alpinismo para ir de uma unidade a outra da fábrica (ainda tenho uns músculos que se lembram da visita a essas unidades) e me mostraram, no fim da visita e antes do chá de despedida, uma imensa caverna que haviam descoberto. Um dêles me disse, sorrindo:

— Se os bombardeios recomeçarem, temos um meio de reagrupar a fábrica inteira aqui.

Dois num só

Se fôsse preciso algum argumento para provar que o Vietname do Norte e o do Sul formam um único e mesmo país, veja-se o que aconteceu com a partilha, no terreno da economia. O trecho é de Le Chau, em **Le Viet Nam Socialiste**: "A economia do Vietname (Norte e Sul) era, antes da guerra, uma economia complementar: o Norte tinha a vocação industrial, devido à riqueza de seu subsolo, enquanto que o Sul, com suas terras férteis, pouco povoadas, era e continua a ser uma região de agricultura e plantações. Depois da partilha do território nacional em duas zonas (20 de julho de 1954) o Norte não pôde mais contar com o celeiro de arroz do Sul. Precisou, por conseguinte, orientar seus esforços para a produção de alimentos. Por outro lado, a indústria do Vietname do Norte perdeu, com a partilha, um escoadouro de 14 milhões de consumidores nacionais e precisa buscar escoadouros estrangeiros. É difícil de crer que o cimento e a hulha produzidos em Haiphong e Hong Gai precisem ser encaminhados a Hong-Kong ou a Tóquio antes de chegar a Saigon com etiquêta britânica ou japonêsa."

A tanto chega a estratégia global americana encarniçada sôbre um povo que é tão pobre como o povo do Nordeste do Brasil. O resultado é que se vê agora, no Sul o Exército americano humilhado pela resistência vietcong e os sul-vietnamitas desmoralizados pela ocupação americana disfarçada atrás de governos lamentáveis como os governos militares da América Latina. No Norte existe, pelo menos, a pobreza honrada de um povo que se prepara para dias prósperos, e aquêle ar vivo e estimulante que é o que se respira entre homens livres, o ar que respirei na estranha montanha enxertada de usinas.

Seguro morreu de velho

Truong Chinh não se referiu, em nossa entrevista, aos erros já resgatados da reforma agrária. Mas falou com eloqüência na construção do Vietname do Norte:

— Quem não tem experiência da Revolução não conhece o espírito criador das massas. Pensa que se fala nêle em vão. Mas numa guerra de resistência, numa revolução, é preciso, sem dúvida, antes de mais nada, organizar, organizar e ainda organizar. Organizar o Partido, o Exército, as milícias, o povo. De súbito êsse esfôrço gigantesco de organização, que libera a energia de massas antes prêsas apenas à sua miséria, recebe o influxo criador do povo. Não há mais nada que destrua a Revolução. Tanto no Norte, onde já temos o Estado Socialista, como no Sul, onde o povo luta contra a invasão americana, o Vietname não se apóia mais sôbre massas amorfas. Desta maneira, tanto é fácil vencermos nossos próprios erros como vencermos os ataques do inimigo.

Quando me despedi de Truong Chinh e saí pela tardinha tranqüila de Hanói, os ares se encheram do longo lamento das sereias do alarma antiaéreo. Não há mais bombardeios americanos em Hanói, mas há os aviões americanos de reconhecimento, sem pilôto. A maioria das pessoas não interrompem mais suas atividades quando soa o alarma. Muitas, todavia, descem ainda da bicicleta e se acocoram à beira dos abrigos individuais que foram abertos em tôdas as calçadas da cidade: uma manilha de cimento enterrada no chão, com sua tampa com respiradouros. Ficam ali até cessar o alarma. Seguro morreu de velho.

PRECAUÇÃO ROTINEIRA

Mesmo durante o trabalho as mulheres não esquecem de conduzir as armas

QUESTÃO DE HONRA

Todos ensinam a todos no Vietname

TAREFA PRIORITÁRIA

A construção de fábricas é uma tarefa fundamental para o Govêrno

Filhos do prefeito impedido voltam e prometem denúncias

Niterói (Sucursal) — Os filhos do prefeito deposto de Nova Iguaçu reapareceram, ontem, no município, anunciando que seu pai poderá denunciar a qualquer momento, como corruptos alguns vereadores "que posam de honestos."

Dos três filhos do Sr. Antônio Machado, o Sr. Alexandre Machado é o que se mostra mais "apreensivo e revoltado", declarando: "Papai tem muito mais a dizer dos vereadores do que êles de nós." Faz severas críticas, por exemplo, ao Vereador Armando Dias, português naturalizado, "que queria ganhar tôdas as concorrências da Prefeitura."

IMPUNIDADE

Em Niterói, o Deputado Jorge Lima (Arena) afirmou que as denúncias que o prefeito deposto e seus filhos ameaçam fazer visam a intimidar os vereadores, a fim de ficarem impunes. O parlamentar do Partido governista acredita que "os vereadores não vão, porém, se intimidar, levando avante a apuração total das denúncias de corrupção administrativas na Prefeitura."

O nôvo prefeito, Sr. Nagy Amalwi, começou a promover, ontem, reuniões com os líderes políticos de Nova Iguaçu, procurando nomes para compor o seu staff. Foi pràticamente acertada a nomeação do advogado Hélio Corredeira para chefe do gabinete da Prefeitura.

MANDADO

Até ontem, o Sr. Antônio Machado não tinha, ainda, contratado oficialmente o jurista Ivair Nogueira Itagiba, para defendê-lo na Justiça. O prefeito pretende entrar com mandado de segurança esta semana.

Em Nova Iguaçu a tendência da nova administração é "deixar a poeira assentar", segundo informou um parente do nôvo prefeito, o que pode ser traduzido como "um propósito evidenciado do Sr. Nagi Amalwi, de não entrar de rijo na apuração das irregularidades cometidas por seu antecessor."

EXPECTATIVA

O gabinete do Secretário de Segurança anunciou, porém, que todos os atos de corrupção denunciados pela Câmara na administração do Sr. Antônio Machado serão "convenientemente apurados." O deputado Jorge David (Arena), apontado como "homem de ligações militares", afirmou que "a corrupção em Nova Iguaçu será levantada, ponto por ponto, a pedido de oficiais do paiol de munições do Exército, de Paracambi."

Todos os filhos do Sr. Antônio Machado, que assumiu a prefeitura como um modesto funcionário aposentado do INPS, são hoje donos de carros do ano e de ótimas casas em Nova Iguaçu. Êles assessoraram o pai, na prefeitura, durante os 11 meses em que êste se manteve no poder.

BARRA MANSA

O Deputado Rosendo de Sousa (Arena-RJ) chegou ontem de Barra Mansa afirmando que a crise no município "é artificial" e que o prefeito Marcelo Dable está seguro no cargo, porque a sua administração agrada, inclusive, ao I BIB, unidade do Exército encarregada da segurança nacional no sul fluminense.

Acrescentou que dois vereadores da Arena, em ação isolada, encarregaram-se de espalhar a notícia de que o prefeito poderia ser impedido, apenas por "vaidade pessoal." Na Assembléia, o Deputado Leonílio Batista (Arena), contestava, no entanto, as afirmações de seu colega, da bancada federal, responsabilizando o Sr. Marcelo Dable "pela falta de água em Barra Mansa, por não desejar transferir para o Estado o ônus de um serviço que a municipalidade não pode manter."

EM CAXIAS

Em Duque de Caxias, o presidente do MDB local, Deputado Lázaro de Carvalho, pediu licença do cargo para iniciar uma campanha contra o vice-prefeito Ruyter Poubel, que se encontra na chefia do Executivo do município, em razão da licença tirada pelo Sr. Moacir do Carmo para tratamento de saúde.

Na Câmara de Duque de Caxias, o vereador Henrique Peçanha, que liderava a bancada do prefeito, também se licenciou por 20 dias, aumentando a crise no município. O Deputado Lázaro de Carvalho revelou que o prefeito Moacir do Carmo tirou 17 dias de licença para participar de um seminário sôbre administração municipal, na Alemanha, mas continua em Duque de Caxias.

O MDB está preocupado com o problema de Duque de Caxias ante a informação de que o vice-prefeito licenciou-se, realmente, para acertar o seu ingresso na Arena.

EM SÃO FIDÉLIS

Em São Fidélis, o vereador Márcio Peres, do MDB, anunciou para a próxima semana a apresentação de denúncia à Câmara de que o prefeito do município, Sr. José de Abreu, da Arena, comprou uma destilaria de álcool anidro — à base de mandioca — por NCr$ 110 mil, contrariando resolução do Legislativo.

Por isso, pedirá o *impeachment* do prefeito, baseado também na falta de cumprimento de decreto municipal que proíbe a construção de casas à beira-rio.

Jeremias quer reformular decreto

O Governador Jeremias Fontes anunciou, ontem, ao seguir para São Paulo, onde manterá encontros com grupos empresariais, que pleiteará do Ministro da Justiça a reformulação do Decreto-Lei federal 201 que trata do impeachment de prefeitos.

Amanhã, quando retornar de São Paulo, o Governador se reunirá com os líderes da Arena na Assembléia e os membros do diretório regional do Partido para um balanço das últimas crises municipais. Será estudada a possibilidade de contornar o problema dos impeachments através de legislação própria.

O Sr. Jeremias Fontes disse que as sucessivas crises municipais que eclodem no Estado, por questões políticas locais, abalam o prestígio fluminense e prejudicam o programa de obras que realiza. Sustentou que as crises fazem parte, "na sua maioria, de planos urdidos por pessoas interessadas em tumultuar a sua administração."

— A legislação específica que procuro — frisou — deve impedir que prefeitos sejam impedidos, sem "motivos reais", mas deve, ao mesmo tempo, fortalecer os dispositivos vigentes que punem a corrupção administrativa.

COMISSÃO

O Deputado Bismarck de Sousa formalizou ontem ao diretório regional da Arena, pedido de constituição de uma comissão partidária, de alto nível, para examinar as origens das últimas crises municipais. Acredita o parlamentar que "as crises tenham a sua origem em atos isolados do MDB, cujos integrantes lutam por novas posições políticas, derrubando prefeitos e jogando a culpa no Partido da Revolução e no Govêrno do Estado."

A comissão, nos têrmos propostos pelo Sr. Bismarck de Sousa, deve ser constituída por três deputados federais e três estaduais, que levantariam, município por município, os focos originários das crises.

Paracambi processa vereadores

A Justiça de Paracambi teve a sua competência definida, ontem, em decisão do STF, para julgar os Vereadores Antônio Apeculatá, Alcir Lemos e Gilson Natal, como incursos em crime de estelionato.

Os três vereadores são acusados de terem falsificado, em fins de 1967, uma ata da Câmara de Paracambi, no interior de um circo de cavalinhos, para depor o Prefeito Délio Basílio Leal, que constatou a burla e conseguiu, em três dias, recuperar o cargo, com o auxílio do então Secretário da Justiça do Estado, Sr. Luís Brás.

CONFLITO

O processo aberto contra os três vereadores pela promotoria pública de Paracambi foi encaminhado à Justiça Militar, pelo juiz local, que se julgou incompetente para apreciá-lo. A 2.ª Auditoria Militar, por sua vez, achou que o caso era da alçada da justiça comum e encaminhou o processo ao STF, que agora decide o conflito de jurisdição, devolvendo os autos à Justiça de Paracambi.

Os Srs. Gilson Natal, Alcir Lemos e Antônio Apeculatá serão, assim, julgados pelo juiz João Weeb Dib, dentro de 15 dias, e se forem condenados perderão automàticamente os mandatos, nos têrmos do Decreto-Lei federal 201.

Ministério da Justiça só tem processo contra Hermano Alves

Porta-voz do Ministério da Justiça disse ontem que não existe na área do Ministério nenhum processo originário do Conselho de Segurança Nacional pedindo a suspensão dos direitos políticos de parlamentares cariocas, a não ser a representação contra o Deputado Hermano Alves.

Esta representação do Conselho de Segurança Nacional será examinada pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ainda esta semana, quando decidirá se enquadrará o parlamentar na Lei de Segurança Nacional ou na Lei de Imprensa.

O mesmo porta-voz garantiu que não chegou ao Ministério da Justiça qualquer outra representação do Conselho de Segurança Nacional contra os Deputados cariocas Fabiano Vilanova Machado, Alberto Rajão e Ciro Kurtz, conforme foi veiculado ontem por um vespertino.

Segundo a notícia divulgada, os três Deputados cariocas já tinham processo formalizado no CSN, o qual seria encaminhado ao Ministério da Justiça com base no Artigo 151 da Constituição. Esses Deputados teriam feito pronunciamentos considerados atentatórios à segurança nacional pelos círculos militares de maior evidência.

QUESTÃO EM ABERTO

O processo elaborado pelo CSN contra o Deputado Hermano Alves, entregue na semana passada ao Ministro Gama e Silva, sofrerá minucioso estudo. Segundo se informou, o Ministro da Justiça ontem mesmo já teria iniciado o seu exame, pois desde que chegou ao Ministério às 13 horas, ficou incomunicável em seu gabinete até o cair da noite.

O processo do Deputado Hermano Alves teve início nos meios militares, que consideraram os seus artigos publicados em um matutino carioca atentatórios à segurança nacional. Do processo constam diversos recortes com tais pronunciamentos.

O estudo do Ministro da Justiça será para decidir se o Deputado será enquadrado na Lei de Imprensa e julgado pela Justiça comum, ou então na Lei de Segurança Nacional e julgado pela Justiça militar, após licença da Câmara dos Deputados. O processo inicial elaborado pela Secretária-Geral do CSN deixa em aberto esta questão.

Monsenhor utiliza Pedro Aleixo

O monsenhor Arruda Câmara (Arena-Pernambuco), membro da Comissão de Justiça da Câmara, leu, da tribuna, diversos pronunciamentos do atual Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, de que a inviolabilidade parlamentar é absoluta.

Após sustentar que a suspensão de direitos políticos por abuso de direito não alcança o parlamentar por suas palavras, opiniões e votos no exercício do mandato, o deputado sugeriu à Mesa da Câmara que, através de projeto legislativo, regule e defina a falta de decôro parlamentar, para evitar crises entre os podêres Legislativo e Executivo.

"ONIPOTÊNCIA DE DEUS"

A prerrogativa da inviolabilidade à luz do Direito Constitucional brasileiro e das nações democráticas do mundo foi exaustivamente analisada pelo Deputado Arruda Câmara, no propósito de demonstrar que "a onipotência do Legislativo, no tocante à inviolabilidade, é como a onipotência de Deus, isto é, uma onipotência ordenada. Assim, cabe ao próprio poder autodisciplinar-se, o que faz dentro do seu próprio âmbito, ao regular por projeto de resolução a perda do mandato por falta de decôro, ou vedar o uso de expressões injuriosas ou contrárias à ética.

— O que não pode — concluiu — é o Congresso automutilar-se, aceitando que outros podêres interfiram em matéria de sua competência, como poder.

Américo condena inviolabilidade

Brasília (Sucursal) — O vice-presidente Américo Sousa, da Arena, lerá hoje da tribuna da Câmara um discurso condenando o conceito de inviolabilidade absoluta dos mandatos parlamentares.

Afirma êle que "êste é o caminho para irresponsabilidade" e que nem o presidente e nem os ministros do Supremo gozam de tal privilégio.

CONFRONTO

O Deputado maranhense traçará em seu discurso — que êle dizia ontem ser um pronunciamento feito em nome da liderança do Partido oficial — um confronto entre constituições de diversos países, para demonstrar que nos grandes países, inclusive a Rússia, não existe a figura da inviolabilidade nos têrmos em que se pretende consagrar no Brasil.

Sigilo marcou a reunião do Alto Comando Militar

A reunião do Alto Comando Militar realizada ontem à noite, no Palácio Laranjeiras, durante hora e meia, foi tão sigilosa que nem mesmo uma nota sôbre os motivos de sua convocação foi distribuída pela Secretaria de Imprensa da Presidência. Esta reafirmou que os assuntos tratados foram "de interêsse militar."

Partindo-se da afirmação de um dos porta-vozes da Presidência, antes da reunião, de que ela poderia tratar "de todos os assuntos que se possam imaginar", as principais especulações detinham-se na crise aberta no Congresso com o pedido de licença para processar um deputado, a próxima compulsória do Ministro Lira Tavares e sua substituição no Ministério e a crise estudantil gerada com a prisão dos principais líderes em São Paulo.

O QUE SE IMAGINA

Marcada para as 17h30m, a reunião começou com dez minutos de atraso. Há alguns anos, pelo menos depois da Revolução de 31 de março, nunca uma reunião do Alto Comando foi realizada tão tarde. Sempre foram feitas pela manhã. Daí surgiu a hipótese de que pouca coisa seria discutida ou que ela serviria apenas para uma consulta ou uma comunicação de um fato consumado.

Dos participantes, o primeiro a chegar foi o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Orlando Geisel, às 16h40m. Êle se dirigiu imediatamente ao Gabinete Militar. Às 16h 45m chegava ao Palácio o Chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, que, muito sorridente, comentou as especulações da imprensa em tôrno de sua ida para o Ministério do Exército.

— Outro dia, um general americano veio me cumprimentar pela minha próxima ida para o Ministério. Êle havia lido os jornais e acreditava sèriamente nas invenções dos repórteres — contou o General Adalberto.

— Mas o senhor também acredita nos jornais? — perguntou o General Adalberto ao seu colega americano.

Fôra acertado que os fotógrafos e cinegrafistas não teriam acesso ao gabinete presidencial para as fotos tradicionais que são feitas antes da reunião, com todos os participantes sentados em seus devidos lugares. Entretanto, diante do grande número de fotógrafos que compareceu ao Palácio, abriu-se um precedente e os fotógrafos e cinegrafistas puderam trabalhar durante um minuto no gabinete presidencial.

Durante êste minuto, os fotógrafos viram quando o General Garrastazu Medici, chefe do SNI — que deveria, extraordinàriamente, participar do encontro — entregou um relatório ao Presidente Costa e Silva. O papel foi colocado sôbre a mesa, em frente ao Presidente, como se fôra uma agenda de assuntos a serem tratados.

Na grande mesa do gabinete presidencial, tendo o Presidente à cabeceira, foi iniciada a reunião. Do lado direito, quatro generais: O Ministro Lira Tavares, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Orlando Geisel, o chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, e o chefe do Gabinete Militar da Presidência, General Jaime Portela, que participou da reunião como Secretário do Conselho de Segurança Nacional.

Do lado esquerdo, dois Almirantes e dois Brigadeiros: o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Sousa e Melo, o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Brigadeiro Carlos Alberto Sampaio, e o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia.

DE PORTAS FECHADAS

Às 17h39m, os fotógrafos e cinegrafistas deixaram o gabinete. Cerraram-se as duas portas e teve início a reunião. Do lado de fora, os ajudantes-de-ordens dos participantes esperavam, conversavam e fumavam.

A espera durou uma hora e trinta e cinco minutos. Com exceção do General Orlando Geisel, que está sempre de cara fechada, todos saíram alegres, principalmente o Presidente e o General Adalberto Pereira dos Santos. O Presidente levou-os até a escada. Embaixo, diante da porta de entrada do Palácio, havia um batalhão de repórteres. Depois de descerem a escada, os participantes formaram grupinhos e ficaram conversando no hall de entrada, enquanto aguardavam seus carros. "Nada tenho a declarar", "nada posso dizer" foram as respostas às indagações dos repórteres, que formavam um verdadeiro corredor na entrada do Palácio.

— O jeito é vocês apelarem para o Ministro Lira Tavares, que sempre diz alguma coisa — observava o secretário Heráclio Sales que, com os repórteres, aguardava a saída dos militares.

— Ministro, o senhor é a nossa salvação — disse um repórter para o Ministro Lira Tavares, quando êste passou pelo corredor de jornalistas.

— E daí? Não vou dizer nada. O assunto é com o Presidente. Perguntem a êle — respondeu o Ministro do Exército, rindo e entrando no seu carro.

ÚLTIMA ESPERANÇA

Esgotada a última esperança de se conseguir alguma coisa sôbre a reunião, o jeito foi apelar para o Secretário de Imprensa:

— Vocês não viram? Não há o que dizer. Foi uma reunião altamente sigilosa para tratar de assunto de interêsse militar — foi a resposta.

Pressão é consequência prevista

A primeira conseqüência efetiva da reunião do alto comando, no dizer de alguns governistas, deverá ser a aceleração de medidas para que a Câmara venha a conceder licença destinada a processar o Deputado Márcio Moreira Alves.

Finda a reunião do alto comando, importantes figuras políticas iniciaram contatos para obtenção de detalhes. Esbarraram, porém, num sigilo absoluto. Entretanto, há a perspectiva de que, nas próximas horas, surjam informações ou atos indicativos dos assuntos tratados pelos chefes militares.

DISCRIÇÃO

Os parlamentares, tanto do MDB quanto da Arena, evitaram, ontem qualquer tipo de pronunciamento, à exceção do vice-líder da maioria no Senado, Sr. Eurico Resende, segundo o qual "os chefes militares têm não apenas o direito mas o dever de se reunirem e tratar com minúcias de esforços para conter a subversão."

O Senador Oscar Passos informou, de Brasília, a um parlamentar no Rio que "na capital há muita expectativa, mas não existe tensão."

Políticos oposicionistas mostravam-se ontem apreensivos com o fato de ter sido convocado extraordinàriamente o alto comando militar, no exato momento em que o Supremo examina a representação do Govêrno contra um deputado.

Alguns parlamentares, entretanto, como o Senador Oscar Passos, presidente do MDB, diziam-se informados de que o Presidente da República, ao tranqüilizar recentemente o comando do seu partido quanto ao acatamento de qualquer decisão sôbre o caso Márcio Moreira Alves, pelas Fôrças Armadas, adiantara que "tinha fôrça para oferecer esta segurança."

O Deputado Celestino Filho, vice-líder do Partido oposicionista na Câmara, comentou a reunião dizendo que dela esperava o ressurgimento do "espírito liberal e que os princípios de solidariedade humana e de garantia dos direitos individuais do homem, sobretudo o espírito democrático, que é da tradição brasileira, saiam mais engrandecidos e mais fortalecidos."

— Esperamos — adiantou — que desta reunião possamos ter em nossa pátria dias de tranqüilidade e que possam os responsáveis pelas Fôrças Armadas do nosso país dar uma demonstração de que estamos caminhando, na verdade, para dias de maior serenidade e tranqüilidade."

Feu Rosa defende Fôrças Armadas

Ressaltando que a História do Brasil "não registra a existência de uma ditadura militar sequer", o Deputado Feu Rosa (Arena-Espírito Santo) analisou, ontem, na Câmara, a atuação das Fôrças Armadas.

Disse que "todos os homens de bem dêste país precisam cerrar fileiras em tôrno do Presidente Costa e Silva, que, apoiado pela unanimidade das Fôrças Armadas, realiza o desenvolvimento nacional e se opõe aos arreganhos criminosos de minorias radicais extremistas."

ADVERTÊNCIA

Advertiu o deputado que a nação, ùltimamente, vem sendo perturbada e agitada por manobras inconseqüentes e impatrióticas, que tentam criar atritos e animosidades entre o Poder Legislativo e as Fôrças Armadas.

— São os inimigos da pacificação e da concórdia, que, simulando bravatas, violências e coragem temerária, procuram, por todos os meios e modos, estabelecer um clima de hostilidade e provocação entre militares e civis, para que, através do caos, gerado pelas lutas fratricidas, consigam atingir os seus objetivos inconfessáveis — frisou.

Recordou que desde a Independência, nunca houve essa discriminação odiosa. "Nunca tivemos, também, o vício pernicioso de castas e oligarquias nas nossas Fôrça Armadas."

— Agora — prosseguiu — ressoam as clarinadas injuriosas e caluniadoras de uma pretensa usurpação de uma minoria militar, que estaria abusando do nome e do prestígio das Fôrças Armadas. Os responsáveis por essas acusações são os responsáveis pelo ambiente de preocupação em que vivemos.

O Sr. Feu Rosa declarou que após a Revolução de 64, os Governadores dos maiores Estados brasileiros, em consonância com o Congresso Nacional, entregaram o país à direção de um militar.

— Nasceu um Estado mais autoritário, seguindo, aliás, as tendências do Direito Constitucional contemporâneo, que está herdando feições mais sérias e pragmáticas, longe do romanstismo piegas e teórico de séculos passados — disse o deputado.

Brigadeiro pensa em advogado

O advogado Evaristo de Morais Filho está sendo sondado para defender a causa do Brigadeiro Itamar Rocha contra a decisão do Ministro da Aeronáutica que negou um Conselho de Justificação para que fôsse apurado se êle agiu ou não corretamente no caso PARA-SAR.

O Brigadeiro Itamar Rocha cumpre mais um período de prisão domiciliar por quatro dias, em virtude de ter insistido na formação do Conselho de Justificação, que é constituído por três brigadeiros e considerado o lava honra dos militares.

NO STM

A sondagem feita junto ao jurista Evaristo de Morais Filho se justifica pelo fato de que o Brigadeiro talvez não tivesse direito a recorrer contra as punições, consideradas como medida disciplinar, não lhe restando outro recurso senão buscar anular no Superior Tribunal Militar a medida proibitiva do Ministro Márcio de Sousa e Melo.

Ganho o caso no STM, o Brigadeiro Itamar Rocha teria então o direito a ser submetido ao Conselho de Justificação, para que êste decidisse se as punições que lhe foram aplicadas eram ou não devidas.

De qualquer forma, com o ingresso de um recurso no STM o Brigadeiro Itamar Rocha veria coroada de êxito a sua tese de levar o caso do PARA-SAR até à elucidação final, o que seria facilitado com os depoimentos constantes de um inquérito que a FAB realiza na Esquadrilha do PARA-SAR.

MDB confirma candidatura Amaral Peixoto para 1970 "em têrmos irreversíveis"

Niterói (Sucursal) — O MDB fluminense confirmou ontem que a candidatura do Deputado Amaral Peixoto ao Govêrno do Estado do Rio, em 1970, está colocada em "têrmos irreversíveis", em razão da formação do quadro sucessório dentro do Partido de oposição.

Pelo quadro, o Sr. Amaral Peixoto será candidato por uma sublegenda de raízes pessedistas, reservando o MDB uma outra para o Senador Aarão Steinbruch, que não conta, porém, com a simpatia da cúpula partidária. A terceira sublegenda, o MDB reservou para os ex-trabalhistas, que não têm ainda candidato definido.

LUTA INTERNA

O próprio grupo do ex-PTB está se armando para fazer dentro do Partido, oposição à candidatura do Sr. Amaral Peixoto. Os antigos trabalhistas, fiéis à linha de ação política do ex-Governador Roberto Silveira, têm o propósito de sustentar, na campanha eleitoral, que a candidatura do ex-Presidente do extinto PSD "é um retôrno ao passado condenado da corrupção administrativa."

Os ex-pessedistas e a cúpula do MDB não escondem, porém, que o Sr. Amaral Peixoto só não concorrerá ao Govêrno fluminense por impedimento eleitoral, já tendo consolidado a sua candidatura nas esferas ligadas às áreas políticas de Oposição. No interior do Estado, remanescentes do **coronelismo** que imperou a partir de 1945 já estão se articulando para trabalhar o nome do Sr. Amaral Peixoto.

PESQUISA ANIMADORA

Uma pesquisa de opinião que acaba de chegar às mãos do Governador Jeremias Fontes deixou a Arena mais animada, nas últimas horas, porque ela não situa, como os membros da Oposição propalam, a candidatura do Sr. Amaral Peixoto "como pràticamente vitoriosa." Na Baixada Fluminense e nas grandes cidades, de índice populacional superior a 100 mil habitantes, o nome do ex-Presidente do extinto PSD aparece com pouca cotação na bôlsa da sucessão governamental.

A esquisa revela que 70% dos fluminenses acham muito cedo para que a sucessão do Governador Jeremias Fontes seja levada a debate público.

Rafael Magalhães insiste no engajamento popular ao Programa Estratégico

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Rafael de Almeida Magalhães disse ontem que, ao elaborar relatório sôbre o Programa Estratégico de Desenvolvimento, levou em conta que "sem o engajamento popular o plano não frutificará."

Seu relatório tem caráter pessoal e nêle considerou ainda que "desenvolvimento é, antes de tudo, política", e que, para conseguir a adesão popular é preciso "indagar se a Arena pode se transformar em instrumento de promoção dêsse engajamento." O Sr. Rafael de Almeida Magalhães fêz estas declarações na entrevista coletiva da Comissão da Arena que examina o Programa.

CONDIÇÕES

Além de examinar se há condições objetivas para atingir aquêle alvo, é preciso, no entender do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, "ver se há possibilidade de se transformar alguns princípios constitucionais vigentes com o intuito de arregimentar a população." Entre essas transformações citou a possibilidade de ser concedida anistia aos políticos com direitos suspensos.

Esse ponto-de-vista foi formulado sob a ponderação de que "todo partido define posições, e a Arena não deve se omitir, sendo importante o debate das questões, o que não significa que o partido venha a se definir favoràvelmente, no caso, à anistia." A ameaça de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-GB) é, na opinião do parlamentar, "extremamente inconveniente para o clima geral em que vivemos, razão por que não se deve projetá-la em primeiro plano, pois isso pode desviar a atenção que deve estar voltada para as dificuldades globais."

DINAMISMO

O Senador Carvalho Pinto (Arena-SP), presidente da comissão, depois de explicar que o objetivo da visita dos técnicos e políticos do Programa Estratégico a São Paulo é "colhêr sugestões para a solidificação das bases sôbre as quais se pretende construir o plano", comentou que "planejamento não é um processo estático", daí não se poder esperar a conclusão do plano para que seja pôsto em prática. Citou, em seguida, algumas medidas que já estão sendo aplicadas pelo Govêrno, como as reformas administrativa, fiscal e universitária.

O Sr. João Paulo dos Reis Veloso, secretário-geral do Ministério do Planejamento, afirmou que o deficit de aproximadamente NCr$ 1 200 milhões previsto para o atual exercício não prejudicará a execução do plano, pois já estava previsto no Orçamento vigente. O Govêrno vem-se empenhando, segundo disse, para evitar que sejam atingidos índices deficitários maiores, empregando para isso uma série de incentivos.

CONTENÇÃO DE DESPESAS

Além disso, o Presidente da República "está adotando providências, entre elas um decreto que estabelece um sistema de contrôle das despesas do pessoal dos Ministérios, correspondente a cêrca de 60% do total." As emissões de papel-moeda não deverão representar, de acôrdo com o Sr. João Paulo Veloso, mais de 15% sôbre o total em circulação.

O Sr. João Paulo Veloso disse também que "fazer o plano não é nada; o pior é criar um instrumental para que êle seja pôsto em prática." Declarou, em seguida, que os incentivos fiscais para projetos agrícolas no Nordeste já estão em funcionamento. No Nordeste, segundo o Senador Carvalho Pinto, "o plano teve excepcional receptividade."

Dois do MDB escaparam de uma cilada

Manaus (Correspondente) — Durante um comício do MDB em Manacapuru, o Senador Artur Virgílio e o Deputado Bernardo Cabral iam sendo vítimas de um atentado. Um popular advertiu-os contra as intenções de um grupo de políticos da Arena, postado perto do palanque.

Os dois parlamentares desceram para tomar satisfações e descobriram que um dos suspeitos era vice-prefeito de Vila Rica e viajara de Manaus até Manacapuru com o propósito de liquidar o Sr. Bernardo Cabral. O fato foi denunciado ao juiz de direito da localidade e à Secretaria de Segurança.

Caixa debate como ajudar a educação

Belo Horizonte (Sucursal) — Financiamento à educação escolar pelas Caixas é uma das teses que serão estudadas e debatidas a partir de hoje, nesta Capital, durante a realização da I Reunião dos Presidentes das Caixas Econômicas Federais. O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, é esperado no próximo dia 24 para participar dos debates sôbre **Operações Ativas**, tema que se divide em quatro teses: **Financiamento de Bens de Consumo Duráveis, Crédito Profissional, Crédito Pessoal e Crédito Rural.**

Panair ainda não pagou a empregados

Uma comissão dos ex-empregados da Panair do Brasil foi ontem à presença do Procurador-Geral da Justiça da Guanabara, Sr. Leopoldo Braga, solicitar providências sôbre o pagamento da indenização que ainda não receberam.

Segundo o Procurador, a massa falida da Panair é irregular e a indenização não foi paga porque a presença do atual síndico da falência impede que o Ministério Público concorde com o resgate imediato do restante das indenizações.

O Sr. Leopoldo Braga demonstrou simpatia pela causa dos 4 900 ex-empregados daquela emprêsa e afirmou que no caso de o síndico da falência renunciar, êle próprio tomaria a iniciativa de propor ao Juiz da 7.ª Vara Cível, Sr. Mauro Junqueira Bastos, que seja determinado o pagamento imediato das indenizações.

Coluna do Castello

O Alto Comando visto de longe

Brasília (Sucursal) — O Congresso viveu ontem sob a expectativa da reunião do Alto Comando das Fôrças Armadas, dividido entre a apreensão e a esperança. Círculos da Arena admitiam que a reunião daria ao Presidente da República respaldo para sua política de resistência democrática e ação contra os grupos extremistas de esquerda e de direita. No MDB, encarava-se com certo receio êsse encontro do Marechal Costa e Silva com o "fundo do quadro", do qual poderia resultar uma certa nota de alarmismo com referência aos assuntos de segurança.

Observava a propósito o Sr. Martins Rodrigues que, em qualquer país, reuniões do Alto Comando se dão ante acontecimentos graves geralmente relacionados com a segurança externa. Não se formalizam encontros de chefes militares sem que haja fatos que estejam a aconselhar uma ação combinada de tôdas as fôrças do país para eliminar perigos iminentes ou para enfrentá-los.

Não vê o dirigente do MDB nenhum fato com tais características no panorama nacional dêste momento. Examinando os rumôres de que a reunião teria como ponto de partida documentação apreendida pela Polícia no congresso frustrado da UNE, segundo a qual se caracterizaria o intercambio entre o movimento estudantil brasileiro e organização internacional com sede em Cuba, o secretário-geral do MDB observa que os grupos radicais têm tradicionalmente entrosamento internacional mas que, ainda que comprovada uma trama subversiva com participação de estudantes e outros elementos, isso seria um problema tipicamente de polícia e nunca um tema para debate e deliberação do Alto Comando das Fôrças Armadas.

Se tiver sido êsse o tema da reunião, tal fato se apresenta ao Sr. Martins Rodrigues como inquietante, na medida em que traduziria a superestimação do problema com inequívoca inspiração de caráter político.

No fundo o que teme a Oposição é que a agitação promovida por estudantes e por grupos radicais, inclusive os que se infiltram nos movimentos estudantis, possa ser manipulada no contexto de uma nova pressão de endurecimento que terminaria por afetar o processo de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves e chegar até a proposição de novas cassações.

Os dirigentes do MDB apenas especulam com base no simples fato da realização da reunião da cúpula militar, pois na verdade não dispõem de informações concretas a respeito. Na Arena, havia um pouco de informação e era nela que se inspirava o relativo otimismo dos líderes que permanecem na capital, a qual se funda, de resto, na conhecida disposição do Presidente da República de manter-se ao centro resistindo às pressões e à sua disposição de promover o arrefecimento do clima de crise.

A propósito do caso do Sr. Márcio Moreira Alves, o Sr. Filinto Muller observava ontem que o tempo ganho na tramitação da denúncia já permitiu que a efervescência militar dos primeiros dias fôsse dominada, com o esclarecimento, hoje do conhecimento de todos, de que nenhuma solidariedade dá o Congresso ao discurso do Deputado carioca. Melhoraram, portanto, a seu ver, as condições de impor o Presidente da República o acatamento à decisão do Supremo e da Camara, seja qual fôr.

Novos sintomas quanto a Baleeiro

Nos últimos dias, voltou-se a admitir na Camara que o Ministro Aliomar Baleeiro mande arquivar a denúncia contra o Deputado Márcio Moreira Alves, liquidando assim a questão.

O Ministro passou a dedicar longas horas do dia ao estudo da matéria constitucional que se relaciona com a tentativa de processo. Na biblioteca do Supremo, cresce sôbre uma das mesas a pilha de livros que o Sr. Baleeiro consulta. São tratadistas de Direito Constitucional brasileiros, franceses, inglêses e americanos.

Raciocinam os advogados que frequentam o Supremo: se o Ministro Baleeiro estivesse decidido a pedir licença à Camara para dar andamento ao processo, não iria estudar o caso em ritmo de urgência, pois teria dois a três meses para fazê-lo, no correr das férias que se iniciam a 1.º de dezembro; se êle estuda tão intensamente o assunto, se êle se dá neste momento a tanto trabalho, é que se inclina por exarar um despacho muito bem fundamentado fulminando liminarmente a denúncia.

Amanhã, quarta-feira, o Supremo votará a emenda regimental que está sendo elaborada pelo Ministro Evandro Lins e Silva estabelecendo o rito do processo. Um dispositivo da emenda daria expressa competência ao relator para rejeitar a denúncia, mandando arquivá-la.

Para melhorar a Câmara

Entre as providências que o Deputado Edilson Távora pretende propor à Camara visando a melhorar sua eficiência figuram as seguintes: 1) eleição do presidente e demais membros da Mesa diretora para um mandato de dois anos, proibida a reeleição; 2) escolha dos membros de comissões de inquérito pela Mesa com base em listas tríplices fornecidas pelas lideranças partidárias.

Com o item 1, êle pretende corrigir dois erros: o mandato curto, de um ano, não permite ao Presidente da Camara realizar uma administração eficiente; ao mesmo tempo, a permissão da reeleição transforma os presidentes da Camara em candidatos permanentes ao pôsto, o que lhes tolhe a ação.

Com o item 2, êle pretende liberar os líderes das pressões dos seus liderados que, quanto mais postulam sua inclusão em comissões de inquérito, menos indicados seriam para integrá-las.

Carlos Castello Branco

Militares e civis são condecorados

O Ministro Lira Tavares presidiu ontem, no Ministério do Exército, a cerimônia de entrega de condecorações da Ordem do Mérico Militar e da Medalha do Pacificador a 26 militares e civis.

Um dos agraciados foi o Bispo D. José Gonçalves da Costa e, entre os militares, estêve o 3.º-sargento Pedro Alves de Sousa, que recebeu a Medalha do Pacificador por heroísmo, ao salvar um companheiro que se afogava durante exercícios de tropa.

OS HOMENAGEADOS

A Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar, no grau de comendador, foi entregue ao Marechal Juarez Távora, ex-Ministro da Viação; Almirantes Luís Clóvis de Oliveira e Sílvio de Magalhães Figueiredo; Generais Airton Pereira Tourinho, Adroaldo Jorge Dantas, Cassiano Pacheco de Assis; Bispo D. José Gonçalves da Costa e Srs. Moacir Alves dos Santos Silva e Olímpio de Oliveira Ribeiro da Fonseca Filho. No grau de Oficial-Cavaleiro, foram agraciados os comandantes Hedno Viana Chamoun, Murilo Rubens da Maia e Aldair Tavares de Campos e os coronéis Júlio Monteiro Filho e Licínio de Vito Lucas.

Com a Medalha do Pacificador, Almirante Átila Franco Aché, coronéis Fernando Garriga de Menezes, Maurício Inácio Marcondes de Sousa Bandeira, Emídio Burle Montenegro, José Ciríaco do Nascimento e Veaver Morais e Barros; maior Vinício Cavalcânti de Albuquerque; capitães José Alberto Acioli Fragell, Luís Osíris de Almeida Freitas, Arístides Eugênio da Cruz Medeiros e Nilson de Queirós Gordel e o Sr. Ivo Arruda.

Embaixador cassado que estêve 7 horas sequestrado não dá queixa à Polícia

Sequestrado na madrugada de domingo por três rapazes, que com êle rodaram em um Volks durante sete horas, o Sr. Jaime de Azevedo Rodrigues — embaixador cassado e ex-secretário-geral adjunto para Assuntos Econômicos do Itamarati — decidiu dar o episódio por encerrado e nem mesmo apresentou queixa à Polícia.

Os rapazes fizeram ao ex-Embaixador uma série de perguntas de natureza política e, com ameaças e intimidações, abandonaram-no às 8h30m na Avenida Brasil, ao lado da Fábrica Marilu. Os amigos do Sr. Jaime Rodrigues acham que os sequestradores fazem parte do Comando de Caça aos Comunistas.

O SEQUESTRO

O Sr. Jaime de Azevedo Rodrigues foi seqüestrado ao sair de uma reunião social na residência do Sr. José Gomes Talarico, na Avenida Rui Barbosa. Na calçada, sòzinho, esperava um táxi, quando se aproximou um Volks. Um dos três rapazes perguntou-lhe para onde ia.

— Para casa, na Gávea.

— Então entre que nós o levamos, está difícil apanhar um táxi a essa hora.

O Embaixador cassado agradeceu a oferta e explicou que preferia esperar mais um pouco. Rápidos, dois rapazes saltaram do carro e o puxaram para dentro. O Volks saiu em disparada, ninguém viu o seqüestro.

Sem perder tempo, os rapazes passaram a fazer perguntas ao Sr. Jaime Rodrigues: "O que estava fazendo naquela reunião? Que pessoas estavam lá? O que é que vocês tramavam?"

— No fundo, tôdas as perguntas tinham um sentido político.

Na Avenida Brasil o Embaixador cassado teve os olhos vendados. A partir daí, as perguntas aumentaram e com elas o tom ameaçador dos sequestradores. O carro rodou ainda muito tempo e, afinal, parou. Todos saltaram e novas perguntas surgiram. O Sr. Jaime Rodrigues disse a amigos que essa pausa parece ter sido na zona rural da cidade. De volta ao carro, o Embaixador cassado ouviu novas ameaças, sempre em tom ríspido. Às 8h30m, libertaram-no:

— Se falar alguma coisa, vai pagar. Não diga nada a ninguém.

CAUTELA

Diplomata que ocupou vários cargos de expressão no Itamarati, até março de 64, quando teve seus direitos políticos cassados, e primeiro delegado brasileiro à Conferência Internacional do Comércio Exterior, o Sr. Jaime de Azevedo Rodrigues levou sua família para a casa de um amigo. No muro de sua casa há uma pichação recente: "Fora MAC."

PREOCUPAÇÃO

Nahum Goldman afirma que a ONU nada fêz para defender o judeu árabe

Goldman diz que judeus vivem mal entre árabes e comunistas

Dois países comunistas e quatro árabes preocupam o presidente do Congresso Internacional Judaico, Sr. Nahum Goldman, pelas péssimas condições a que — segundo afirma — submetem os judeus lá radicados.

União Soviética, Polônia, Egito, Iraque, Síria e Líbano reúnem aproximadamente 3 milhões e 30 mil judeus, que vivem em regime discriminatório, sem liberdades constitucionais e alguns até encarcerados e incomunicáveis, de acôrdo com o que afirmou o Sr. Goldman em entrevista coletiva concedida ontem na Associação Brasileira de Imprensa.

OS ÁRABES

— Antes da criação do Estado de Israel, eu costumava ir anualmente ao Egito, onde a colônia judaica era importante, não só do ponto-de-vista numérico como econômica e culturalmente. Desta grande colônia, apenas 1 500 estão atualmente no Egito, sendo que a metade encarcerada e o resto em péssimas condições de vida — disse o presidente do Congresso Internacional Judaico.

Acrescentou que a entidade que preside está se esforçando para conseguir a saída dos israelitas egípcios de sua terra, "onde correm perigo, principalmente se surgir um nôvo conflito entre Israel e os países árabes."

Não pôde precisar nenhum detalhe sôbre as verdadeiras condições destas 1 500 pessoas porque "a Cruz Vermelha Internacional não obteve a licença de se avistar com os presos nem de ajudar os que estão sob confinamento."

Quanto aos judeus da Síria, Iraque e Líbano, uma média de mil em cada país, afirmou que não estão propriamente encarcerados, mas não têm liberdade de movimento, não podem exercer suas profissões e não têm telefones ou meios de comunicação.

— Não chegam a viver sob violência física, mas não têm vida normal, envenenados pelo mêdo constante do que poderá acontecer amanhã. O Govêrno não os quer deixar viver em outro país e, mesmo que os deixassem, êles teriam que deixar todos os seus bens — afirmou o Sr. Goldman.

Estes problemas não se registram nos outros países árabes como o Marrocos, a Tunísia, a Argélia, cujos judeus voltaram para a França ou Israel.

MELHORIA

Indagado sôbre o que tinha sido feito para melhorar as condições dos judeus árabes, o Sr. Goldman disse que países como a França, Iugoslávia e Espanha — que não reconheceram ainda o Estado de Israel por causa de suas profundas ligações com os países árabes — muito fizeram para ajudar os judeus a emigrar, dando-lhes a cidadania e usando de suas influências para conseguir o visto de saída.

Afirmou que a Organização das Nações Unidas nada fêz de concreto até o presente momento porque seu Secretário-Geral, U Thant, considera que os judeus árabes são "cidadãos de seu país, nada podendo ser feito para impedir o Govêrno de agir como bem entender."

Quanto à possibilidade de se alcançar uma paz duradoura entre Israel e os países árabes, o presidente do Congresso Internacional Judaico disse que "a solução real do problema seria a aceitação do Estado de Israel como fato consumado e irreversível. Mas isto levará ainda muito tempo e não são tratados nem pactos que poderão mudar a psicologia dos árabes."

— A guerra entre Israel e os países árabes, como a maioria das guerras, tem como base um problema psicológico. Os árabes não perdoam a Israel que lhes tenha tomado suas terras. E qual o território de Israel? Apenas 1% do dos países árabes. Isto nada representa para êles, mas representa muito para nós, pois podemos povoar esta terra com milhões e milhões de pessoas. Além do mais, quantos países não perderam algumas regiões e hoje já se conformaram com isto?

— Não existe apenas o problema da perda das terras. Não podemos esquecer que os árabes são semitas, como os judeus, por sinal, e que os semitas são pessoas muito orgulhosas que têm, ainda por cima, uma memória extraordinária. Os árabes perderam três guerras, derrotados por uma minoria, e isto êles não vão esquecer tão brevemente...

COMUNISTAS

Na União Soviética que reúne a segunda coletividade judaica do mundo, com três milhões de pessoas, entende o Sr. Goldman que o problema é de discriminação minoritária.

— O anti-semitismo lá existente é fruto de séculos de política e mentalidade anti-semita, não chegando a causar nenhum dano físico, mas não dando a estas pessoas direitos iguais às outras minorias soviéticas.

— Tôdas as minorias existentes na União Soviética têm o seu jornal, seus teatros, escolas, e até uma literatura própria. A única minoria que não goza dêste privilégio é a judaica, a minoria mais numerosa. Existe apenas um jornal *idish* em Moscou, e os judeus não têm escolas próprias, nem teatros, nem livros de reza em hebraico. Por outro lado, é a única minoria reconhecida constitucionalmente: consta no passaporte, como nacionalidade, "judeu."

Este fato não ocorre em outros países comunistas como a Romênia, Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia ou Hungria, onde os judeus gozam exatamente dos mesmos direitos que os seus concidadãos. Registra-se na Polônia, no entanto, o que o presidente do Congresso Mundial de Judaísmo qualificou de "problema gravíssimo:"

— Um movimento anti-semita muito violento que não posso entender e que não existia até a guerra dos seis dias. Até junho do ano passado, os judeus poloneses tinham todo o apoio do Govêrno. A partir desta data, os 25 mil judeus — sobreviventes de três milhões existentes antes de Hitler — estão sendo acusados diàriamente de desmoralizar a Polônia, de serem uma fôrça contra-revolucionária, anarquista, que tem por objetivo por a pique o país.

Esta mudança radical é inexplicável, segundo o Sr. Nahum Goldman, que teme a instauração de "julgamentos públicos e sumários" e espera apenas que o Govêrno polonês "desista desta política indigna dêle," ou pelo menos deixe os judeus saírem do país.

A política tcheco-eslovaca para com os judeus não mudou, apesar da invasão do Pacto de Varsóvia, informou o presidente da entidade judaica, acrescentando que há 20 mil judeus na Tcheco-Eslováquia aguardando os acontecimentos, vivendo em liberdade total. Alguns saíram de seu país, indo para Áustria, Alemanha e Suíça, onde esperam que a situação se defina, e muito poucos emigraram defintivamente para Israel.

CRIMINOSOS

Quanto à prescrição dos crimes de guerra, que ocorrerá a 31 de dezembro de 1969, o Sr. Goldman espera que êste prazo venha a ser prolongado.

Informou que o Ministro da Justiça da República Federal Alemã, Sr. Heineman, sugeriu ao Govêrno que sejam abolidos todos os prazos para a captura de criminosos, tendo a seu favor a maior parte das autoridades legais.

Por outro lado, a União Soviética, que até então se havia negado a fornecer à Alemanha todo o material que tinha em seu poder e que ajudaria nos processos, o fêz êste ano. E o diretor do Departamento de Crimes de Guerra afirmou que seriam necessários vários anos para estudar o material entregue, o que será impossível se o prazo fôr respeitado.

E na ONU está se estudando uma convenção que puniria todos os crimes como genocídio, *apartheid* e outros. Se fôr aprovada a Alemanha seria obrigada a desistir do prazo.

Diretora diz que FEBEM herdou males anteriores e luta para melhorar em 69

A diretora-técnica da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, Sra. Vera Drummond, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a entidade, criada em substituição ao Departamento de Assistência ao Menor, está arcando com a estrutura viciada do antigo órgão e se preparando para mudar a orientação no próximo ano.

Envolvida na CPI que investiga o abandono do menor na Guanabara, a partir do escandalo da Vivenda da Luz, a FEBEM, segundo a diretora-técnica, aplicará no próximo ano uma nova política, colocando o internamento de menores como última alternativa e preferindo a assistência na própria família, o incentivo à adoção nos casos previstos em lei, e a colocação familiar em lares substitutos.

AS ACUSAÇÕES

Algumas acusações têm sido feitas à Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, principalmente em relação a falhas ocorridas em algumas entidades com as quais mantém convênio. Na comissão parlamentar de inquérito que a Assembléia Legislativa criou após o escândalo da Vivenda da Luz, estas falhas foram apontadas.

— Já herdamos a entidade com os contratos assinados, e sabemos, antes da CPI, que há muitas irregularidades em diversos dos internatos e outros educandários. Como sòmente assumimos a FEBEM em meados de junho, estamos na fase de correção e apuração dos erros, para depois aplicarmos os planos no próximo ano, de acôrdo com as normas da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor — afirmou a Sra. Vera Drummond.

FISCALIZAÇÃO

A diretora-técnica da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor informou também que a fiscalização nos educandários está sendo desenvolvida de maneira sistemática, "embora não tenhamos recursos e estejamos com falta de pessoal — apenas 12 assistentes sociais e menos de 30 professôras para 47 educandários.

Vinculada à Secretaria de Serviços Sociais, a FEBEM, de acôrdo com seus estatutos, receberá progressivamente os encargos então sob responsabilidade da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor. Em 1969 os menores abandonados passarão para a FEBEM, mas não os infratores. As verbas serão maiores, quase quatro vêzes mais que a atual de.... NCr$ 7 milhões.

OS DADOS

— Temos 7 200 crianças internadas e em regime de semi-internato. Hoje, há 402 vagas. Porém êstes dados são relativos, porque, por exemplo, a demanda é de internatos para meninos, e temos mais vagas para meninas.

— Presos a contratos anteriores e à política arcaica de internamento, estamos apenas examinando e mantendo o que existe. Nas filas do Serviço Social há 1 331 crianças esperando por internamento, e se houvesse recursos poderíamos pelo menos ativar a movimentação com os candidatos — disse a Sr.ª Vera Drumond.

Nas filas há 760 meninos e 422 meninas aguardando o pedido de inscrição já registrado; 34 meninos e 36 meninas dependentes de documentação (a cargo do responsável); 15 meninos e 13 meninos com os casos já encaminhados para ocupar vagas; 35 meninos e 16 meninas com processos na triagem.

OBJETIVOS

Segundo a Sr.ª Vera Drumond e seu assistente, o coronel Gastão Fontele, assim como o chefe do Serviço Médico, Sr. Benjamim Fará, a FEBEM está se preparando, "mesmo sem ter atualmente recursos," para aplicar o nôvo planejamento em 1969, de acôrdo com seus estatutos.

— Daremos prioridade aos programas de fortalecimento do núcleo familiar — disseram — e faremos os contratos de acôrdo com o que apurarmos durante todo o ano. Pelos estatutos, a Fundação "adotará os meios apropriados a corrigir ou prevenir as causas dos desajustamentos dos menores desvalidos, abandonados ou infratores e lhes prestará a necessária assistência."

COMISSÃO

A CPI criada na Assembléia Legislativa para investigar a situação do menor abandonado no Estado visitará hoje mais dois colégios, cujos nomes serão sorteados entre os 42 que ainda não foram vistoriados.

Amanhã o diretor-executivo da FEBEM, Sr. Sebastião Nascimento, dará prosseguimento a seu depoimento, que não foi completado na última quinta-feira. Falta responder 80 perguntas.

O presidente da CPI, Deputado Aluísio Caldas (MDB), fêz requerimento ao presidente da FEBEM para saber o número de crianças mantidas pela instituição e o número de vagas existentes na rêde de escolas que mantêm convênio com o Estado.

Pede ainda informações acêrca das irregularidades existentes nessa rêde e das providências tomadas. A CPI tem em seu poder relatório preparado por funcionários da FEBEM mostrando que o Instituto São Joaquim, na Barra de Guaratiba, está funcionando em péssimas condições e dispensa tratamento desumano às crianças.

Na comissão de deputados que visitará hoje mais dois internatos será incluído um médico, a fim de se constatar o estado em que se encontram as crianças.

Monumento aos Mortos na II Guerra terá milhares de flôres no Dia de Finados

Milhares de rosas, palmas e cravos serão colocados nas 462 campas do Monumento aos Mortos na II Guerra Mundial, no dia 1.º de novembro, em homenagem aos soldados que morreram na Itália.

Também no Dia de Finados, um helicóptero da FAB lançará pétalas de flôres sôbre o Monumento, enquanto junto às urnas mortuárias integrantes do Clube dos Veteranos de Guerra permanecerão em vigília, até o dia 2 de novembro.

HOMENAGENS

A diretora do Conselho Nacional dos ex-Combatentes, capitoa Zilda Rodrigues, disse ontem na redação do JORNAL DO BRASIL que a entidade há 13 anos realiza a Campanha das Flôres, por ocasião do Dia de Finados.

Ex-enfermeira da FEB, a Sra. Zilda Rodrigues conta que essa cerimônia se repete todo o ano, com flôres levadas nas campas dos soldados brasileiros mortos em combate, o que só é possível graças à doação que os floricultores de Friburgo fazem à associação.

— Este ano, como nos anteriores — disse a Sra. Zilda Rodrigues — as flôres serão doadas por êles, dando à homenagem o colorido e o perfume que merece.

Paralelamente, os membros do Clube dos Veteranos de Guerra ficarão em vigília, ao lado de cada urna no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, homenageando os soldados da FEB mortos.

Rossini Lopes exige que guarda da Assembléia faça continência para deputados

Os 98 guardas da Assembléia Legislativa receberam ordens diretas do Deputado Rossini Lopes Fontes, do MDB, para adotarem a continência para cumprimentar os deputados, apesar dos protestos do diretor de segurança da Casa, Sr. José Batista Janoni.

Para o Sr. José Batista Janoni, o Deputado Rossini Lopes baseou-se no regimento interno para evitar que os guardas se dirijam aos deputados de forma mais cordial e amistosa e com êles mantenham conversa, como sempre aconteceu.

DA TRIBUNA

O assunto foi abordado da tribuna pelo Deputado Aluísio Caldas (MDB), que, à certa altura, estranhou "que se pretenda subverter, aqui nesta casa, o policiamento quase que a um regime militar."

— Eu não aceito a continência do policial desta Casa — afirmou o Deputado Aluísio Caldas — pois entendo que êle é um funcionário fardado, para nos servir. Que haja respeito, estou de acôrdo. Mas, daí a proibir que o policial da Assembléia dirija a palavra ao deputado, considero fato muito grave.

— Essa discriminação pode levar a discriminações de outras ordens — concluiu o Deputado Aluísio Caldas — tais como as de natureza econômica, e, quem sabe, até filosófica e religiosa.

FALTA DE ESPAÇO

Segundo denúncias, estas casas, de apenas 2 cômodos, abrigarão famílias de até 14 pessoas

Avenida Radial-Oeste ganha urbanização mas vai esperar 30 anos para ter palmeiras

As obras de urbanização da Avenida Radial Oeste, contratadas ontem pela Sursan, estarão prontas dentro de poucos meses, mas seu efeito total somente poderá ser apreciado dentro de 30 anos, quando crescerem as palmeiras imperiais que serão plantadas ao longo da Avenida.

O diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, informou que mesmo depois de 30 anos de plantadas as palmeiras ainda estarão em plena infancia, alcançando o comprimento de 30 metros, mas isso não prejudicará a Avenida Radial Oeste, que vai ter áreas gramadas e arborizadas, além de estacionamento para automóveis ao longo do muro da Central do Brasil, que será encoberto por vegetação de alto porte.

800 METROS

Informou o Sr. Gildo Alves Borges que a obra ontem contratada, após concorrência pública, vencida pela firma Cotepe que apresentou redução de 23% no preço oficial — NCr$ 210 mil — se limitará a um trecho de 800m da Avenida Radial Oeste, desde a Praça da Bandeira até o rio Maracanã.

O prosseguimento dependerá da solução final pela Sursan do Viaduto de São Cristóvão, que deverá ser demolido quando um outro — em Mangueira — estiver terminado.

No lugar do antigo viaduto, deverá surgir uma grande praça que se integrará na urbanização da Radial Oeste.

Obra do Cemitério Vertical começará em 1 mês e cada carneiro custa NCr$ 4 mil

Dentro de um mês, quando serão iniciadas as obras do Cemitério Vertical da Guanabara, na Rua General Polidoro, estarão à venda os 6 120 carneiros, a NCr$ 4 mil. A importancia poderá ser paga em 30 prestações mensais e o cemitério deverá estar concluído em 1970.

O comprador que morrer durante a construção será provisoriamente sepultado no Cemitério de São João Batista, mas terá sua transferência garantida para o Cemitério Vertical. No caso de haver feito o seguro total — que desobriga os herdeiros do pagamento quando morre o segurado — a família do morto não será obrigada a pagar as prestações.

AUTORIZAÇÃO

A Secretaria de Serviços Públicos já deu parecer favorável ao processo de construção do Cemitério Vertical, e o início das obras agora só depende de autorização do Departamento de Obras da Sursan. O terreno, de propriedade da Santa Casa de Misericórdia, fica localizado dentro do Cemitério de São João Batista.

O Cemitério Vertical da Guanabara constará de um conjunto arquitetônico, com dois blocos interligados por uma passarela coberta. O primeiro bloco terá 12 pavimentos, 11 dos quais destinados a 2 376 carneiros (216 por andar) e no térreo serão instaladas quatro câmaras mortuárias com sanitários privativos; duas lojas de flôres; administração; sala de pronto-socorro; bar e sanitários independentes.

O segundo bloco terá quatro pavimentos, com 936 carneiros cada. Segundo o presidente da comissão de Santa Casa encarregada de construir o Cemitério Vertical, Sr. Volner Rocha, a área total de construção será de 34 219 m2. Cada carneiro dará lugar para dois corpos.

MONOPÓLIO

Como a Santa Casa tem o monopólio da construção e administração de cemitérios e funerárias, até 1976, (Lei 716, de 4/8/52), foi negado o alvará de construção do Cemitério da Saudade, em Vila Valqueire, conforme despacho publicado no Diário Oficial de 12/9/68. Este cemitério seria construído por uma companhia particular.

Tabela do café pequeno leva casas tradicionais do Rio a mudar de ramo

O vice-presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares, Sr. José Moreira da Cunha, informou ontem que a Casa do Café e o Café Palhêta, duas casas tradicionais do Rio, vão mudar de ramo devido à tabela do café pequeno.

— Antes do tabelamento o ramo do cafezinho já se tornara econômicamente inexpressivo, agora, então, tornou-se insuportável. Com esta afirmação o Sr. José Cunha explicou ontem ao delegado regional da Sunab, Sr. Válter Duque, a disposição de se acabar com os dois cafés.

MUDANÇA

A Casa do Café — Avenida Rio Branco, esquina com Sete de Setembro — fundada sob os auspícios do Instituto Brasileiro do Café — IBC — e por êste considerada como principal estabelecimento de promoção efetiva do nosso café na Guanabara, pela qualidade da bebida que serve, desaparecerá definitivamente.

Quanto ao Café Palheta, no Largo de São Francisco, esquina de Rua do Ouvidor, cujas paredes são decoradas com motivos alusivos à introdução do café no Brasil, será transformada em loja de tecidos e moda feminina.

A extinção dessas duas casas deve-se, segundo o vice-presidente do Sindicato de Hotéis e Similares, à irredutível decisão do Sr. Enaldo Cravo Peixoto, em não permitir o aumento do cafèzinho de NCr$ 0,08 para NCr$ 0,10, "quando outros produtos mais essenciais como a carne, o charque, ovos e outros gêneros de primeira necessidade sofrem aumentos constantes sem que o órgão controlador de preços se manifeste."

Construção de conjunto no Andaraí gera protesto e moradores picham paredes

Vila da Vergonha, Falência da Sociedade, Podridão à Vista. Estas frases foram pichadas nas paredes da Rua Ernesto de Sousa, no Andaraí, pelos moradores, revoltados com "as péssimas condições" do conjunto residencial que está sendo construido no local para abrigar os favelados do Parque da Alegria.

Antes, ficaram sem resposta dois abaixo-assinados dos moradores ao Governador Negrão de Lima, denunciando "a falta de previsão da Secretaria de Serviços Sociais", que construiu o conjunto "num local sem rêde de esgotos apropriada, constantemente alagado pelas chuvas e sem escolas para as 300 crianças das famílias a serem transferidas."

REVOLTA

A revolta dos moradores já vem se manifestando há dois meses e tem como principal porta-voz o monsenhor Romeu Brigente, presidente do Setor de Obras Sociais da 9.ª Região Administrativa.

— As 100 casas do conjunto, que abrigarão famílias de até 14 pessoas, têm só dois cômodos de 2,85m de lado — afirma o monsenhor Romeu Brigente. Além disso, as casas não têm revestimento e os tetos, de caibros, são amarrados às vigas com arame.

— A rêde de esgotos do conjunto escoa na vala de águas pluviais. Esta vala já é pequena para as águas que descem dos morros do Cruz e da Feliz Lembrança, e das ruas do Outeiro e Fernandes Vieira, em dia de grande chuva — acrescenta o monsenhor Romeu Brigente.

Outro morador da Rua Ernesto de Sousa, o Sr. Luís Carlos Galato, infoma que no conjunto haverá um só relógio de luz para tôdas as casas, "o que ocasionará muitos problemas."

— No Andaraí — informa monsenhor Brigente — há três escolas, mas não há mais vagas: a Epitácio Pessoa, no próprio terreno do conjunto, já tem 1 096 alunos, em três turnos, que é o máximo que ela pode admitir.

Outro problema do bairro, segundo o monsenhor Brigente é a falta de locais de diversão para as crianças.

— O terreno onde está o conjunto tinha sido cedido, pelo Governador Negrão de Lima, à 9.ª Região Administrativa, para a construção de um parque, mas foi retomado. Do outro lado da escola estão construindo um hospital para reabilitação motora, da IBRM, e assim ficamos sem nenhum espaço para o parque — conclui monsenhor Brigente.

Escola patrocina semana de prevenção de acidentes e de higiene do trabalho

A 1.ª Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho foi instalada ontem na Escola Técnica Federal, devendo apresentar uma série de palestras educativas sôbre assuntos relacionados com acidentes de trabalho e suas consequências para o segurado e a Previdência Social.

Essa é a primeira vez que uma escola brasileira de ensino técnico industrial leva ao conhecimento de seus alunos (quase três mil) tôdas as noções dos riscos a que poderão estar sujeitos, quando no exercício de suas atividades profissionais. A fim de interessar os alunos, a Escola instituiu um concurso de cartazes e de frases sôbre a segurança no trabalho.

SEGURANÇA

A 1.ª Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho será encerrada no próximo dia 25, havendo possibilidade de que a palestra final seja feita pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

A idéia de realizar um seminário dêsse tipo partiu do diretor da Escola Técnica Federal, professor Edmar de Oliveira Gonçalves, para quem os conhecimentos sôbre prevenção de acidentes, higiene e segurança do trabalho são absolutamente necessários aos que exercem qualquer tipo de atividade, principalmente aos que vão para a indústria lidar com máquinas e motores.

Partindo dêsse princípio, a Escola Técnica Federal decidiu, ainda, incluir em seu currículo a Cadeira de Higiene e Segurança do Trabalho. Do currículo fazem parte noções bastante amplas sôbre a necessidade de adotar medidas de higiene nos locais de trabalho, para prevenir doenças ocupacionais e intoxicações.

Além da instituição de um concurso de cartazes, e frases sôbre êsse tipo de segurança, os alunos serão motivados também por uma exposição de equipamentos de proteção individual e de peças moldadas em cêra, cedidas pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho.

No decorrer desta semana, serão transmitidos conselhos e slogans sôbre prevenção de acidentes.

As palestras serão em número de 15, sendo que duas delas têm caráter mais importante: A personalidade psicopática como fator de insegurança na indústria — toxicomania e Som e ruído. A primeira será proferida pelo delegado de Tóxicos do Departamento Federal de Segurança Pública, Sr. Caetano Maiolino, e a segunda, pelo chefe do Serviço de Segurança e Higiene do Trabalho, Sr. Milton Fernandes Pereira.

O número de pessoas que anualmente se acidenta no trabalho ultrapassa, no Brasil, a casa das 400 mil, segundo informações oficiais. A maior parte dêsses seguros vem da construção civil e da construção naval.

À exceção da Ishikawajima, que importou tôdas as modernas técnicas de segurança de seus empregados, e que as usa, os demais estaleiros que funcionam no país deixam muito a desejar, em relação a êsse aspecto, segundo as mesmas fontes.

Porém, é da construção civil o recorde de acidentes, porque o nível intelectual e físico de seus empregados está abaixo da média, e nem todos estão legalizados no Ministério do Trabalho, e que os impede de reclamar a aplicação da lei a que todos têm direito. A legislação, nesse caso, não os ajuda muito.

Por outro lado, a fiscalização do Ministério do Trabalho é precária. Ela é, tècnicamente, mal preparada; numèricamente, insignificante, e, moralmente, falha. Tudo isso leva ao acobertamento das irregularidades cometidas pelas emprêsas em detrimento dos seus empregados.

Leia Editorial "Ordem Democrática"

Feira da Bondade desmonta suas barracas em Icaraí após encerramento festivo

Niterói (Sucursal) — As barracas da I Feira Estadual da Bondade foram desmontadas ontem, após as festas de encerramento, na Praia de Icaraí, domingo à noite, com *show* e eleição da *rainha*.

A programação do último dia começou com almôço na barraca da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, que reuniu as mulheres dos Governadores Jeremias Fontes e Negrão de Lima, do Ministro Mário Andreazza, e a Condêssa Pereira Carneiro, diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL.

APURAÇÃO

A presidenta da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor, Dona Nilda Fontes, declarou-se satisfeita com os resultados da feira, informando que a renda está sendo ainda contabilizada, com base na prestação de contas dos seus participantes, iniciada ontem.

Confirmou que metade do que foi apurado se destinará ao Natal nos municípios representados com barracas na praia de Icaraí, ficando o restante para as obras sociais da Fundação.

A mulher do Governador Jeremias fontes disse que o encerramento da I Feira Estadual da Bondade foi uma das mais belas festas de sua vida, emocionando-a em vários momentos, especialmente quando uma senhora, após haver percorrido tôdas as barracas, improvisou um poema com êste refrão:

"A chuva caía fino,/ Um frio bem renitente,/ Mas, que calor, que ternura/ Dentro da alma da gente."

Durante o encerramento houve um desfile escolar com alegorias inspiradas em histórias de Monteiro Lobato e de outros autores para crianças, em seguida um show de música popular e, por fim, a eleição da rainha da I Feira Estadual da Bondade. Foi escolhida a Srta. Maria Nazaré Harduim, de Niterói, que vendeu o maior número de bônus para a campanha Todo Mundo é Filho de Deus, da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor.

Teto desaba sôbre PMs de Botafogo matando soldado e ferindo outro gravemente

O telhado do refeitório de oficiais do 2.º Batalhão da Polícia Militar, em Botafogo, desabou parcialmente ontem de manhã, matando o soldado Valdomiro Celestino e ferindo gravemente seu colega Arlindo Bigati, internado no Hospital Miguel Couto.

O soldado Valdomiro Celestino deixa viúva e seis filhos menores. Estava na corporação há 14 anos e ganhava NCr$ 158,00 por mês. Pouco antes de morrer comentara com os colegas que estava em péssimas condições financeiras e ia pedir um adiantamento de NCr$ 100,00.

O ACIDENTE

O telhado desabou às 10h15m, no setor destinado a oficiais, e comentava-se a sorte de o acidente não ter ocorrido na hora do almôço. No instante do desabamento, mais cinco soldados e um major trabalhavam nas obras de reforma do refeitório, saindo ilesos.

Ao ouvirem o primeiro estalido saíram correndo, mas Valdomiro e Arlindo ficaram soterrados. Levados para o Miguel Couto, Valdomiro morreu ao chegar à sala de curativos, enquanto Arlindo era operado. Os médicos consideram grave o seu estado, pois apresenta contusões diversas, fratura da bacia e de várias costelas.

O PRÉDIO

O 2.º Batalhão da Polícia Militar funciona na Rua São Clemente n.º 258, em prédio construído em 1905 mas que o comandante, coronel Jorge Dias Barros, considera "muito sólido." Existem, porém, algumas rachaduras nos alojamentos da Primeira Companhia e os soldados têm mêdo de nôvo acidente.

O refeitório está numa construção anexa, separada do prédio principal, e suas reformas foram iniciadas há alguns meses. Na última sexta-feira foi retirada a parede que separava o setor dos oficiais, do reservado aos soldados, fato que poderia ter causado o desabamento. O coronel Jorge Dias Barros disse, no entanto, que aguardará o laudo da perícia realizada ontem pelo Departamento de Edificações do Estado.

Por recomendação do engenheiro Gregório de Sá, todo o refeitório foi interditado, pois o restante do teto também ameaça desabar. Segundo o engenheiro do Estado, a sustentação do teto é muito precária, pràticamente sem vigas ou colunas. A laje foi colocada por firma particular, contratada pela Diretoria-Geral de Intendência da PM, ficando por conta do 2.º Batalhão os outros melhoramentos no pavilhão.

As obras estavam em fase de acabamento, com mudança de pisos, colocação de azulejos e início da pintura. As refeições dos 1 100 militares que servem no 2.º Batalhão serão feitas provisòriamente no pátio, como já aconteceu ontem.

Antes de entrar para a Polícia Militar, Valdomiro Celestino era sapateiro. Tinha 34 anos, morava em Nilópolis e trabalhava como pedreiro na Companhia de Comando e Serviços, setor do batalhão encarregado das obras internas.

Era considerado "excelente companheiro" pelos soldados, mas vivia atormentado com problemas financeiros decorrentes do baixo salário que percebia após 14 anos na PM.

Valdomiro e Arlindo Bigati foram os únicos que não correram a tempo quando o teto começou a desabar. Segundos depois estavam soterrados. Foram retirados dos escombros pelos bombeiros de Humaitá.

Trânsito testa alterações no tráfego de Botafogo com ajuda de 60 soldados da PM

O primeiro teste da operação-bambolê, que mudará todo o esquema do tráfego em Botafogo, será feito amanhã, a partir das nove horas. Sessenta soldados e dez oficiais da PM controlarão as modificações, sob a supervisão do comandante Celso Franco.

A Rua da Passagem funcionará com regime de mão única, no sentido de Botafogo para Copacabana, com exceção apenas para os coletivos, que trafegarão em uma única pista, isolada por cones de borracha refletiva, recentemente importados da Alemanha. Pela Avenida Pasteur somente passará a corrente que se destina a Botafogo.

COORDENAÇÃO

A Rua General Severiano terá sua mão invertida, dando acesso apenas da Rua da Passagem para a Avenida Venceslau Brás. A pista dessa última, que liga a Avenida Pasteur com a Rua General Severiano, nesse sentido, também será invertida.

Antes da implantação definitiva das mudanças, o comandante Celso Franco ainda pretende fazer mais dois testes. O nôvo esquema visa facilitar o tráfego na região, adaptando-o ao sistema de viadutos que serão construídos.

Os maiores problemas são esperados na confluência da Rua da Passagem com a General Polidoro. É por ali que os ônibus entram, no sentido contrário ao dos demais veículos.

Para a implantação definitiva haverá um sistema especial de coordenação de sinais, mas amanhã o contrôle será feito por policiais.

SUSPENSÃO DE TRANSFERÊNCIAS

Foi marcada, finalmente, para o dia 31 a suspensão das transferências de licenças de veículos usados que vigorará até o fim do ano. Nêsse intervalo, será feito um levantamento do número de proprietários, registros, infrações e valôres, para a atualização do cadastramento que será fornecido ao computador eletrônico, que entrará em funcionamento no princípio do ano.

A partir do dia 15 de dezembro estarão suspensos também os processos de licenciamento de carros zero quilômetro.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 22 de outubro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

A recuperação de um doente

"Minha carta foi escrita imediatamente após a leitura da notícia sôbre a recuperação do índio que veio paralítico do Xingu, vítima de tuberculose cerebral, e foi operado no Hospital Pedro Ernesto.

Ao saber que ainda há gente boa é que me decidi a fazer um apêlo para que ajudem a pobre cearense, analfabeto, que está internado aqui no Hospital estadual Barata Ribeiro. Com 28 anos, êsse rapaz perdeu uma perna em sua 17.ª intervenção cirúrgica e se tornou bastante complexado. Recusou-se inclusive a aprender a ler.

Êle precisa de uma perna mecânica e de um rádio para se distrair, bens que lhe foram negados pelas emissoras de televisão a que já escrevemos.

Aproveito a oportunidade para elogiar o tratamento que nos dispensam os médicos e enfermeiros dêste hospital.

Gonçalo Moreira dos Santos — Hospital estadual Barata Ribeiro — Rua Visconde de Niterói, 1 450, enfermaria 301, leito 15 — São Francisco Xavier, Rio."

Omissão da Polícia

"Há uma feira todos os sábados na Rua Felisberto de Meneses, na Tijuca. Um dos seus fiscais me ofendeu e eu logo me dirigi à Delegacia Distrital da Rua Barão de Iguatemi, para apresentar queixa.

Parece mentira, mas lá fiquei sentada uns 10 minutos, enquanto os policiais — pagos pelo povo para defendê-lo — conversavam ou discutiam entre si, despreocupadamente, inclusive o **doutor comissário**, sem ligar a quem ali estava para lhes falar.

Ao retirar-me, sem ser atendida, compreendi porque o povo odeia a Polícia, **sempre** omissa quando dela se precisa.

Magnólia da Silva Passos — Rua Senador Furtado — Tijuca, Rio."

Trânsito

"Enquanto as medidas disciplinadoras do tráfego não obedecerem a um amplo planejamento técnico, onde a disciplina e a honestidade integrem o **esquema**, tôdas as "operações" estarão fadadas ao fracasso.

Temos como exemplo a última "operação" da Princesa Izabel, que nenhuma melhoria trouxe ao engarrafamento que diàriamente ocorre entre 18 e 20 horas e que se estende até a pista do Atêrro (Av. Rui Barbosa).

Se alguém observar o engasgo no fluxo normal que êste ponto da zona sul estranhamente apresenta, notará que o fenômeno é provocado, principalmente pela indisciplina e **pela** irresponsabilidade dos ônibus. Êles mergulham no Túnel do Pasmado, formando filas duplas e triplas na ânsia incontida de atingir a dianteira do mundo. Saídos do túnel, alguns dêles, investem pela pista externa ali existente onde se encontram dois postos de **gazolina**, e, não satisfeitos, quando esta pista está também lotada, penetram ferozes pelas calçadas dos ditos postos, chegando vitoriosos à esquina da rua Gen. Gois Monteiro, onde outros resfolegantes colegas, vindos da rua da Passagem, já os aguardam para a disputa da corrida infernal no caos que a esta altura já se formou e se projetou até Botafogo.

José Lima — Rua da Passagem, 72 — Botafogo, Rio."

"Desenvolver a Sudam"

"Parabéns ao JB pelo oportuno e excelente trabalho **Desenvolver a Sudam** (JB, dia 13 de setembro). (...) O artigo tocou no que julgo ser um dos pontos negativos da orientação da Sudam, ou seja, "o perfeccionismo obtuso de burocratas que teimam em aplicar aos projetos da Sudam regras e exigências absurdas."

Parece-me que o JB deveria ter observado ainda que, até fins de 1967, 57 projetos estavam aprovados e em andamento, relativos à investimentos agropecuários; outras dezenas de projetos foram aprovados e cêrca de NCr$ 40 milhões foram aplicados. Eu então perguntaria: em Rondônia, que possue uma área correspondente a 2,9% do território nacional e a 5% da Amazônia, excepcionalmente rica e fecunda em potencial, terá sido contemplada em meia dezena de projetos? Não! E a razão é bastante simples: o investidor, tendo em vista o desconhecimento generalizado quanto à potencialidade econômica e recursos locais regionais, procura a Sudam em busca de projetos disponíveis, elaborados por equipes de técnicos, economistas, engenheiros, agrônomos e influentes. Quem terá estas condições de equipe, senão os Estados, com suas Secretarias e orçamentos disponíveis? Que poderá fazer um Governador de Território, que mais necessita da integração e desenvolvimento, mas que não tem um técnico siquer, nem possibilidades financeiras de contratá-los e que, confinado administrativamente à quatro mil quilômetros, está impedido de divulgar a verdadeira riqueza que sabe, elevaria em pouco tempo à condições econômicas excepcionais sua região, e que só é do conhecimento de grupos previlegiados, quando uma das missões da Sudam é promover e divulgar pesquisas, estudos e análises, visando o reconhecimento sistemático das potencialidades regionais.

Flavio de Assumpção Cardoso — Rua Voluntários da Pátria, 31, apto. 306 — Botafogo, Rio."

Ordem Democrática

Com o início da semana o país retoma o fio do alarmismo que se alastrou na semana passada. Em tôrno do que possa vir a acontecer, sucedem-se apreensões e se projeta a sombra de um estado de fato, simplesmente indesejável. É fato que há inquietação num setor das Fôrças Armadas, naquelas parcelas mais jovens e naturalmente atônitas com o formalismo geral, mas não é menos fato que as instituições militares estão sob comando eficiente.

A expectativa tênsa acentua-se também pelo que se esboçam noutro plano, ou seja, nas ruas para onde pretendem se dirigir estudantes liderados por cabeças com idéias que fervem no vácuo. Assim sendo, tudo pode acontecer por acidente indesejável. Um gesto impensado é sempre uma faísca num quadro de provocações extremadas. O teor estudantil das reivindicações apresentadas em nome da mocidade não existe mais: da causa inicial dos excedentes, das jornadas em favor do Restaurante do Calabouço, dos pedidos de liberação de verbas, passamos a *slogans* que asseguram que o povo organizado primeiro e depois armado derruba a ditadura. As palavras de ordem tornaram-se eminentemente políticas e as lideranças juvenis perderam a cerimônia.

Outras organizações engajam-se na intemperança de palavras e no radicalismo de ação. A esquerda extremada gerou o surto de extremismo de direita e as duas, juntas, semeiam a perplexidade na opinião pública, que não entende porque tudo tem de se passar como se houvesse uma fatalidade levando o país à inviabilidade.

No entanto, a subversão que se agita pode ser perfeitamente combatida pelos meios democráticos, os mais eficientes para defender a maioria contra as imposturas dos grupos minoritários de perturbação da ordem. Mas, infelizmente, o Govêrno é de ação retardada e fraco de iniciativas políticas. Deixa passar as oportunidades e segue a reboque dos acontecimentos, ao invés de gerá-los. Com isso, a responsabilidade resvala do Govêrno para as Fôrças Armadas, envolvidas num plano de ação que não lhes diz pròpriamente respeito já que a elas estão reservadas missões muito mais relevantes e institucionais.

As questões estudantis são assunto a ser decidido em primeiro lugar nas próprias escolas, onde o afrouxamento da disciplina é crescente. E no plano do interêsse público, compete ao Govêrno ser nítido e claro: estudante que faz da reivindicação arma subversiva tem de ceder seu lugar aos que querem estudar realmente.

Há uma crise de autoridade que se manifesta em cima, no Govêrno, e desce até às escolas. Mas, autoridade não é dirigente de universidade chamar a polícia nem o Govêrno desbordar para o arbítrio. A substância de autoridade que falta ao Govêrno é condicionada pelo imobilismo, que o leva a não ter feito ainda a reforma universitária, nem ter sequer substituído o Ministro da Educação. A França enfrentou depois, e em escala muito mais grave, o mesmo problema. A primeira providência foi substituir o Ministro da Educação, a segunda proceder à reforma. Simultâneamente, agiu para restabelecer a ordem e tomou medidas preventivas que impedem qualquer oportunidade à agitação predatória de estudantes.

No Brasil viceja uma espécie de culto da ordem como um fim, quando a ordem democrática é o meio adequado ao encaminhamento de soluções. No Govêrno existe a convicção de que a ordem por si mesma é suficiente, quando já está provado que não é. A preocupação maior parece ser impedir que os estudantes apelem para a violência, quando em verdade tudo deveria ser feito para deixar os agitadores irremediàvelmente frustrados, isolando-os da grande maioria que gostaria de estudar mas não pode, porque os radicalismos de esquerda e de direita não deixam, nem o Govêrno consegue assegurar-lhes oportunidades efetivas.

Aos poucos, desta forma, a ordem torna-se a necessidade prioritária, pois sem ela fica impraticável tudo o mais. A indisciplina aloja-se dentro dos colégios e fermenta as ousadias.

Sejamos claros: a ordem que interessa é a democrática, pois sem a qual entraremos num túnel sem vislumbrar o que estará do outro lado. Em 64 o Brasil teve de romper um sistema constitucional para salvar a ordem também ameaçada pela subversão. Aquela era a oportunidade legítima para proceder a um conjunto de providências revolucionárias, mas o formalismo comumente confundido com espírito legalista recusou dar conseqüências lógicas ao procedimento revolucionário.

Não há de ser agora, depois que com imenso esfôrço o país se inseriu numa ordem jurídico-constitucional, o momento adequado para tentar reparar por vias indesejáveis o que deixou de ser feito e já pode ser perfeitamente conduzido dentro das liberdades e responsabilidades democráticas.

Já houve uma revolução e, se dela não fizemos bom uso, a única alternativa que nos resta é a democrática. Afinal, no plano econômico os resultados são suficientes para o Brasil prosseguir o caminho que adotou. Democracia pressupõe paciência e ordem, como o melhor meio para alcançar os fins sintetizados nas aspirações de desenvolvimento.

Escândalo Internacional

Há um escândalo na ilha do Governador: é o aeroporto do Galeão. Como um aeroporto internacional é a sala de visitas do país inteiro, o escândalo do Galeão representa uma erosão permanente do nosso conceito de hospitalidade. O Galeão poderia ser ruim do ponto-de-vista das instalações ou do ponto-de-vista do atendimento que recebem os passageiros. Ali, no entanto, não há escolha. Os passageiros ficam mal sentados, nos bancos duros que ainda restam no Galeão, e são maltratados nos balcões em que apresentam seus passaportes, ou naquela espécie de estrado de galinheiro em que se depositam as malas.

O Galeão cresce, como descalabro e desprestígio, porque, de um modo geral, os aeroportos internacionais do mundo inteiro são excelentes. Mesmo países muito mais atrasados do que o Brasil cuidam da sala de visitas com outro esmêro. E, sobretudo, simplificam ao máximo as formalidades. A filosofia dos aeroportos internacionais — se se pode usar palavra tão grave — parece ser a seguinte: o passageiro de via aérea não transporta muita bagagem. Há uma liberalidade generalizada em relação a mercadorias isentas de impôsto se o passageiro as traz em quantidade razoável — como bebida, fumo, perfume, presentes. Caixas com máquinas, televisores, etc. são fàcilmente identificáveis. O resultado dessa observação simples é que na imensa maioria dos aeroportos internacionais descobriu-se que se gasta mais dinheiro empregando dezenas de fiscais do que examinando ligeiramente as bagagens ou não as examinando de todo. É a confiança na palavra do passageiro, que sabe, no seu íntimo, que sempre poderão duvidar dela e abrir-lhe a mala.

No Galeão não existe nem confiança em nenhum passageiro e nem existe um funcionalismo suficiente para o exame detalhado da bagagem. Acresce que a bagagem, do avião à Alfândega, leva um tempo misteriosamente longo. Quando chega o instante do exame das bagagens, os poucos funcionários, que ali cumprem ordem, ficam exasperados com o volume de serviço e enfrentam passageiros exasperados com o tempo que já perderam. O resultado é, ao mesmo tempo, revoltante e grotesco.

Durante 24 horas um repórter e um fotógrafo do JORNAL DO BRASIL ficaram de plantão no Galeão e dêle fizeram um retrato de corpo inteiro que é assustador. Existe uma estranha proibição acêrca da entrada de salames e salsichas no Brasil. Passageiros modestos, vindos principalmente de Portugal e da Espanha, se assombram quando vêem um salame tratado como se fôsse uma metralhadora. Confiscam-se todos os salames. Passageiros em trânsito, mas que trocam de avião no Rio, têm a bagagem revistada também.

E a Alfândega vem depois do suplício maior, que é o exame de passaportes e dos cartões de desembarque. Êstes são tratados com um rigor fanático. Qualquer engano significa um atraso indefinido da fila inteira. Se dois aviões chegam ao mesmo tempo, o que é a rotina, o ritual dos passaportes é a passagem por um corredor polonês. O cidadão chega a uma cidade amena como o Rio como se chegasse a um presídio. Em duas filas pacientes de 150 passageiros o repórter do JB contou 15 casos de cartões impugnados. Aguardam-se cartões novos, para que o passageiro escreva o endereço na linha certa.

Depois, para os passageiros em trânsito, são as acomodações indescritíveis, o restaurante acanhado, o bar sem refrigeração, os banheiros sem toalhas, as salas nuas, sem bancos. Para os que ficam, a exploração dos carregadores, os táxis escassos e caros.

Nosso aeroporto internacional é uma vergonha internacional. Sua administração é pior do que a do próprio Ministério da Educação. Como símbolo da hospitalidade brasileira o Galeão é um insulto que o hospitaleiro povo do Brasil não merece.

Coisas da Política

Vazio do poder civil é o grande problema

Brasília (*Sucursal*) — *Menos do que a crise político-militar atual, o que mais preocupa a dirigentes da Arena é a impossibilidade de sustar um processo de crises intermitentes, as quais espoucam com caráter cada vez mais grave. Esse sentimento era manifestado ontem pelo líder do Partido no Senado, Sr. Filinto Müller.*

As presentes dificuldades, dizia êle, tendem a ser contornadas e o serão. O problema da cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves corre pelas vias institucionais onde as tensões se amortecem. O Presidente da República e os chefes militares contam com a confiança da oficialidade, o que garante o cumprimento da decisão que vier a ser tomada. Contudo, vencido o episódio, em nada se alterará a questão fundamental: a ausência de poder civil organizado, com o que se forma o vácuo e se compõe o quadro para o suceder e o aprofundar das crises.

Assinala o Sr. Filinto Müller que as Fôrças Armadas são infensas aos apelos ditatoriais. Tanto assim que, acrescenta, constituindo elas hoje o único poder organizado no país, têm repelido em sucessivas oportunidades a idéia de chamar a si a responsabilidade do Govêrno. Embora proclame assim o espírito democrático das Fôrças Armadas, o senador considera que haverá risco — e risco permanente — em virtude da falta de organização do poder civil.

Na deficiência, na distorção de uma estrutura política artificial é que residiria o grande mal. Aí estaria o essencial fator de desequilíbrio. Houvesse a Revolução conseguido compor satisfatòriamente o quadro partidário, a instituição política se incumbiria naturalmente de impedir o avanço do radicalismo. As soluções para as dificuldades do processo revolucionário seriam geradas dentro do mecanismo político, evitando-se a corrosão das instituições revolucionárias pela incapacidade intrínseca do sistema político para responder no tempo certo e por forma adequada aos problemas que emergem.

Sem solução

Tranqüilo quanto à superação da crise atual, o líder da Arena no Senado considera que a questão realmente grave, fundamental, terá de ser enfrentada no próximo ano. É que no primeiro domingo de julho de 1969 Arena e MDB serão obrigados a realizar, por exigência legal, suas convenções municipais, desencadeando o processo de sua adaptação à Lei Orgânica dos Partidos.

O atendimento às normas daquela lei deveria dar ao poder político a organização de que carece. Mas, observa o Sr. Filinto Müller, nem a Lei Orgânica foi feita para os Partidos hoje existentes nem êsses Partidos são capazes de promover sua estruturação de acôrdo com a lei. Afirma o Senador que tanto a Arena como o MDB não terão condições de efetuar as convenções municipais, das quais depende a realização das convenções regionais no último domingo do mesmo mês de julho e as convenções nacionais, em seguida.

As convenções municipais, segundo a lei, exigem a mobilização de todo o eleitorado do país sob a supervisão direta da Justiça Eleitoral. É como se fôsse uma eleição nacional, que os Partidos não têm como realizar. E se pudessem, diz o Senador, pouco adiantaria, pois se vem revelando impossível a integração partidária, quer na Arena quer no MDB.

O Senador Filinto Müller não vislumbra solução para o problema que mais o preocupa, enquanto não se estabelecer nos Partidos a consciência de que é indispensável a superação das velhas rivalidades. O sistema político não funciona com a eficiência mínima, não expressa a organização do poder civil.

Ainda a pílula

I — A pílula e o problema ético

L. G. Nascimento Silva

Roma locuta... Para um mundo ocidental construído a base do cristianismo e da moral cristã, a palavra de Roma era final — "Roma falou, o debate está encerrado." Desta vez, porém, não: a encíclica **Humanae Vitae** veio como que reacender as controvérsias, dividir ainda mais os espíritos. O Papa Paulo VI, em discurso proferido na última quarta-feira, deplora a desobediência verificada na própria Igreja Católica, crítica que se dirige principalmente contra os que divergem da sua decisão tomada na encíclica relativa ao contrôle da natalidade. E o debate, apesar da autoridade papal, continuara vivo e apaixonado, mesmo no seio da Igreja. A pílula é amarga.

As manifestações contrárias à orientação do Vaticano revestem-se do inaudito caráter de uma verdadeira rebelião. O clero holandês, os episcopados francês, alemão e inglês questionam sèriamente a sabedoria da decisão que repele e proíbe o uso de anticoncepcionais. Os fiéis contra ela se rebelam. É conhecido o incidente ocorrido no dia 22 de setembro na catedral de São Mateus, em Nova Iorque, onde centenas de fiéis saíram da igreja quando o Cardeal Boyle os exortou a uma obediência absoluta à decisão contida na encíclica.

A edição da **Humanae Vitae**, de fato, surpreendeu a todo o mundo católico. O Vaticano, principalmente a partir do pontificado de João XXIII iniciara um processo de decidida **abertura**, de liberação e de revisão de atitudes e posições anteriores da Igreja, especialmente no campo social e no das relações humanas. Ao mesmo tempo acentuou-se o ecumenismo, a interpenetração das colocações teológicas das diversas Igrejas, a superação de divergências e de interpretações conflitantes quanto a dogma, velhas de vários séculos, mas que tinham na verdade principalmene sentido histórico. Havia, e há, grande número de posições que podiam ser aplainadas, no interêsse comum das várias Igrejas, unindo-as e fortalecendo-as em face de atitudes seculares que espelhavam a divisão. O ecumenismo é de enorme aceitação popular, e corresponde a um ideal de unificação, que sempre atraiu os fiéis não fanáticos. A promulgação da Constituição Vaticano II, por outro lado, representou a cristalização dêsse **movimento** revisionista, constituindo uma preciosa reinterpretação do mundo nesta segunda metade do século XX, não apenas quanto aos problemas da Igreja, mas também aos problemas que afligem o homem, às profundas transformações culturais, tecnológicas e sociais que o século está assistindo atônito ante a aceleração histórica, e que o homem já não consegue deter, nem sequer acompanhar. Colocou-se o Vaticano numa decidida posição contra as estruturas dominantes, exigindo corajosamente sua revisão e manifestando-se contra as injustiças e desigualdades econômicas entre povos, nações e indivíduos.

Nada fazia prenunciar que êsse mesmo Papa que promulgou tal Constituição e a Encíclica **Populorum Progressio** adotasse uma posição tão radical contra o contrôle da natalidade. Optando pela tradição, êle pos certamente fim ao ciclo reformista iniciado por João XXIII. Seus pronunciamentos em Bogotá, e agora no discurso do dia 17, mostram que a tônica de sua posição atual está na retomada da autoridade, contra fôrças que qualifica de desagregadoras, contra, portanto, os movimentos de revisão.

A decisão de Paulo VI situa-se na tradição histórica da Igreja, e prolonga e reafirma a orientação tomada com nitidez pelas Encíclicas **Casti Connubi** e **Nova et Vetera**. Reconhece, entretanto, o Sumo Pontífice que "com o desenvolver-se da sociedade produziram-se modificações tais que fazem aparecer questões novas", e, dentre essas questões, enumera as conseqüências sociais do excesso populacional, tanto no campo econômico como no da educação. Apesar disso, mantém a atitude tradicional, por fundamento ético expressamente manifestado, como, entre outras, nas seguintes palavras: "Considerem, antes de mais, o caminho amplo e fácil que tais métodos abriam à infidelidade conjugal e à degradação da moralidade. Não é preciso ter muita experiência para conhecer a fraqueza humana e para compreender que os homens — os jovens especialmente, tão vulneráveis neste ponto — precisam de estímulo para serem fiéis à lei moral." O uso de anticoncepcionais conduziria o homem a considerar a mulher "como um simples instrumento de prazer egoísta, e não mais como a sua companheira, respeitada e amada."

Se Paulo VI quisesse escolher um tema candente que o colocasse em posição polêmica com o mundo atual, principalmente com o dos jovens, que se situasse no centro das preocupações da vida de hoje, no fulcro de todos os problemas da sociedade hodierna, para sôbre êle dar a decisão definitiva da Igreja, não poderia ter escolhido outro mais vital. É que se trata de uma decisão sôbre a própria vida, sôbre o finalismo das ações humanas, com a carga de responsabilidade e de conseqüências que elas devem ter, procurando dar transcendência ao momento. E quais os ouvidos que vão recolher essas palavras? Os de homens que vivem num universo em que as filosofias dominantes são as existencialistas, para as quais o existir precede a essência, e é razão e justificação da liberdade de atuar; uma sociedade hedonista, onde o prazer constitui não raro finalidade do próprio viver, onde o fugaz e o transitório superam o permanente, sendo a única realidade o momento; onde a rejeição dos valôres tradicionais está criando uma cisão com o mundo do passado e, portanto, uma verdadeira descontinuidade histórica; onde os jovens **querem** construir um universo particular diverso, oposto ao dos adultos, e a própria irracionalidade adquire um sentido, convertendo-se para tanto numa última **ratio** de ações humanas; um universo, enfim, pragmático e confuso quanto aos próprios fins.

Vê-se bem a gravidade da decisão tomada por Paulo VI, que certamente bem sabia ser sua encíclica carregada de conseqüências, colocando a Igreja em oposição ao sentido do mundo atual. Ninguém pode duvidar de que o Sumo Pontífice tinha integral consciência das oposições que despertaria. A posição ética pareceu-lhe, porém, sobrepor-se a tôdas as razões políticas ou pragmáticas. O problema do contrôle da natalidade não é, porém, apenas ético: suas conseqüências sociais e econômicas são mais extensas. E quem acentua os efeitos sociais e econômicos do aumento populacional é a Encíclica **Gaudium et Spes** ao acentuar: "A cooperação internacional torna-se absolutamente necessária para aquêles povos que hoje, muitas vêzes em meio de tantos outros problemas, se vêem de modo especial pressionados pelo rápido crescimento da população. Há necessidade e urgente de descobrir, graças à plena e solícita colaboração de todos, particularmente das nações mais ricas, como conseguir os meios necessários para a alimentação e formação conveniente dos homens e como fazer dêles participar a comunidade humana inteira." A preocupação assim manifestada subsiste, irresolvida e agravada pela **Humanae Vitae**.

A encíclica encerra uma decisão de indubitável valor moral. Mas soa irremediàvelmente como uma incongruência, como um anacronismo. Pois quer ordenar segundo a ética um universo que parece repelir a própria lógica.

Willy Brandt chega amanhã para debater as relações entre o Brasil e Alemanha

O Ministro do Exterior da República Federal da Alemanha, Sr. Willy Brandt, chegará ao Rio amanhã à noite, procedente do Chile, para uma visita de três dias ao Brasil.

O Chanceler alemão manterá contato, na quinta-feira, com o Ministro Magalhães Pinto, visitará o Presidente da República e, na sexta-feira irá a Brasília, retornando ao Rio no mesmo dia, quando será homenageado com um jantar no Itamarati.

ENTENDIMENTOS

Os meios diplomáticos brasileiros aguardam com interêsse a visita do Ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, pois ela permitirá uma troca de impressões direta entre êle, e o Chanceler do Brasil sôbre os problemas bilaterais teuto-brasileiros, além de um exame da situação internacional.

Embora não haja problema sério nas relações entre Brasil e Alemanha, algumas divergências pequenas têm dificultado o pleno desenvolvimento do programa de ajuda e investimentos alemães no Brasil. Tais divergências serão examinadas nas conversações do Willy Brandt com as autoridades brasileiras.

Na conferência dos países militarmente não nucleares, recentemente realizada em Genebra, Alemanha e Brasil mantiveram posições semelhantes em muitos aspectos das discussões e na votação das proposições. Essa política de ação comum em relação à energia atômica também será um dos assuntos das conversações com o Ministro Brandt.

O político que sempre procurou ser coerente

Nuno Veloso

O que poderia caracterizar melhor a personalidade de Willy Brandt, Ministro do Exterior da República Federal Alemã, é a coerência que norteou sempre a sua conduta política.

Com pouco mais de vinte anos emigrou para a Noruega, por não estar de acôrdo com as idéias do Partido Alemão Nacionalista Socialista e Trabalhista (nazista). O episódio cresce de interêsse quando verificamos que êsse era o ano de 1933, ano em que Hitler confirmou a sua subida ao poder.

Na Escandinávia continuou a militar no movimento socialista europeu, fiel à sua política de justiça social para os homens e para os povos. É essa política que procura aplicar na sua função de Ministro do Exterior.

Desde 1964 é Presidente Nacional do SPD (Partido Social Democrata) e tem procurado, nessa posição, manter viva a política interna e externa de seu partido.

Para esclarecer que política é essa seria bom dar uma idéia do que foi a evolução da ideologia dêste partido nos anos que se sucederam à Segunda Grande Guerra.

Em 1945 o Partido Social Democrata era dirigido, em Berlim, por Otto Grottewohl e mantinha a mesma ideologia que o KPD (Partido Comunista Alemão) e, em Hanôver, por Fritz Schumacher, com linha mais liberal apesar do forte autoritarismo de seu chefe.

Um ano depois houve uma grande cisão e foi criado, por Grottewohl, o SED (Partido Socialista Unificado Alemão) que até hoje dirige os destinos da República Democrática Alemã (Oriental).

Enquanto isso a política de Hanôver era a da criação de uma república socialista com a desapropriação, pelo Estado, da grande indústria e a sua conseqüente socialização. Exigia também que se procedesse à reforma agrária.

Sua política exterior seria a do antiimperialismo e a da criação dos Estados Unidos da Europa.

Essa política exterior desenvolveu-se, em 1947, na aceitação do Plano Marshall e, em 1949, na expropriação sòmente das indústrias de base, no que se refere à política interna. Começaram, também, os políticos do SPD a cortejar a pequena e média burguesia. Suas metas eram a do pleno emprêgo, estabilidade monetária, construção social civil, seguro social para todos e — o que só agora deslumbra no General De Gaulle — a co-determinação (operários cooperando na direção das fábricas) e não mais expropriação pura e simples das emprêsas.

Foi mais ou menos nessa época que Willy Brandt ascendeu a membro do diretório, chegando, em 1954, a vice-presidente de seu Partido.

O ano de 1954 foi marcado por outra grande cisão do SPD. Enquanto uma facção adotava o Plano Rapacki-Distensão e desarmamento parcial europeu, sistema de segurança fortalecido pelo congelamento das fôrças dos blocos militares e confederação dos dois Estados alemãs através de uma aproximação por etapas, segundo o princípio de paridade para os dois blocos, a outra, adotava o programa de Godesberg, elaborado por Herbert Wehner e Ollenhauer (então presidente do Partido), que dizia ser "o socialismo democrático enraizado na ética cristã" e que é preciso haver "competição tanto quanto possível e planificação tanto quanto necessária." Willy Brandt alinhou com a segunda dessas tendências.

O ano de 1966 foi caracterizado pela grande coligação CDU/SPD e pelo fracasso da antiga política exterior alemã. Esse foi o ano do grande drama privado de Willy Brandt. Como líder do partido tinha que decidir se permanecia na oposição, unia-se com o FDP (Partido Liberal Minoritário) ou partia para uma posição subalterna como membro do nôvo Govêrno.

A coligação com o FDP mostrou-se logo de difícil solução de vez que asseguraria apenas uma maioria mínima nas comissões do Parlamento. Maioria essa que seria na maior parte das vêzes de um voto apenas.

Não restou a Willy Brandt nada mais do que alinhar com o CDU. Não foi pequeno o preço que teve de pagar. Êles inclui a perda de confiança dos estudantes alemães que até essa data não tinham sequer esboçado qualquer espécie de manifestação.

Como Ministro de Exterior tem sempre tentado levar avante a política de seu Partido, tendo até se avistado algumas vêzes com Walter Ulbricht, buscando melhor compreensão para as relações entre as duas partes da Alemanha dividida.

Conseguiu também renovar as relações políticas e comerciais com a Romênia e estava procurando o mesmo com a Tcheco-Eslováquia quando ocorreu a invasão soviética.

É também um pacifista e é importante relembrar sua posição na reunião dos países não nucleares em Genebra: "Vejo uma chance, uma tarefa, uma possibilidade para os países não nucleares aqui reunidos, unirem a fôrça de sua vontade, a fôrça da razão e a fôrça da moral em um apêlo aos povos e aos estadistas responsáveis. Deixai cada povo decidir sôbre o seu próprio caminho, uma vez que só assim as nações poderão servir juntas da melhor maneira à humanidade que tem de enfrentar ainda tantos problemas enormes e sem solução."

Mostra da réplica de jóias da Coroa Inglêsa ajudará Brasília a erguer catedral

Brasília (Sucursal) — A exposição de réplicas das jóias da Coroa inglêsa, a se realizar em Brasília durante a visita da Rainha Elisabete, compõe-se de um conjunto de 12 peças e sua renda será empregada na conclusão da catedral da cidade.

As jóias originais da Coroa são depositadas na Tôrre de Londres, sendo retiradas apenas quando um nôvo monarca é coroado, e sob forte proteção armada, pois valem mais de 100 milhões de dólares. As réplicas também possuem seu valor, pois nelas foram empregadas milhares de pedras semipreciosas.

AS JÓIAS

As peças a serem expostas são:

Coroa de Saint Edward — O momento solene da coração é o em que esta coroa toca a cabeça do soberano. Foi feita para a coroação de Carlos II e tem a forma característica da época, sem depressão no tôpo, mas nos arcos laterais, que são mais largos, para que pudesse ter uso cômodo pelos reis do Século XVII, os quais usavam espêssas e cacheadas perucas. Compõe-se esta coroa de dois arcos, montados sôbre uma esfera de ouro, incrustada com 440 diamantes, pérolas, esmeraldas, safiras e rubis, pesando três quilos e meio.

Coroa Imperial — Devido ao seu grande pêso, a Coroa de Saint Edward é usada sòmente no momento da coroação, sendo logo substituída pela leve e bela Coroa Imperial, usada pela rainha todos os anos quando da abertura do Parlamento.

É feita em ouro e platina, incrustada com 2 783 diamantes, 277 pérolas, 17 safiras, 11 esmeraldas e cinco rubis. Dentre as pedras destacam-se um enorme diamante conhecido como segundo **star of Africa** e também o rubi **Príncipe Negro**. Pode ser vista também a safira **stuart**, considerada a mais antiga das Jóias da Coroa. Acredita-se que tenha sido removida do anel de Santo Eduardo, como relíquia histórica, quando da abertura de seu túmulo no Século XII.

A Ampula e a Colher — são os mais antigos objetos do Tesouro e desempenham papel muito importante na cerimônia de coroação. O trabalho de filigrana da Colher é característica do Século XII, enquanto a Ampula, restaurada e redecorada, ainda é a águia dourada usada pela primeira vez na coroação do Rei Henrique IV, em 1399. Elas figuram no solene momento quando o óleo sacro, vertido pelo bico da águia sôbre a Colher, é colocado pelo arcebispo sôbre a cabeça, peito e mãos do soberano.

Coroa da Índia — belíssima peça de ourivesaria, a Coroa da Índia, feita em platina, diamantes e demais pedras preciosas, foi feita para a coroação de Jorge V., em Nova Déli. Por diversos séculos, as mesmas coroas eram usadas pelos soberanos em suas coroações, uma vez que estas eram realizadas na Inglaterra. Conseqüentemente uma coroa especial teve que ser feita para a coroação além-mar;

Orb of England e Cetro Real — O Orb, uma esfera de ouro circundada por pedras preciosas, leva no tôpo uma cruz, que simboliza o mundo dominado pelo cristianismo. É colocado na mão esquerda do soberano quando êste deixa a Abadia de Westminster. Em sua mão direita empunha o cetro real com a cruz no tôpo que simboliza a fôrça e a justiça. Em sua parte superior pode ser visto o Star of Africa, um diamante de 530 quilates, o maior do mundo, presenteado a Eduardo VII pela África do Sul;

Esporas de São Jorge e Espada do Estado — Durante a cerimônia de coroação são atribuídos os bens da cavalaria ao soberano, simbolizados pelas esporas de São Jorge e pela espada. As esporas de ouro não são mais colocadas como outrora, mas levemente tocadas nos calcanhares reais, colocadas em seguida sôbre o altar. A espada de ouro, trabalhada em pedrarias formando desenhos dos emblemas da Inglaterra, Escócia e Irlanda, é oferecida ao soberano e também colocada sôbre o altar;

Anel da Coroação — Este anel, feito para a coroação de Henrique IV, tem uma cruz de São Jorge, feita em rubis, incrustrada sôbre belíssima safira, adornada de diamantes. É usado no dedo anular e simboliza o enlace do soberano com o Império Britânico.

Os braceletes — Feitos para a coroação de Carlos II — não vêm sendo utilizados nas últimas cerimônias. Foram usados pela Rainha Elisabete III durante sua coroação em 1953;

Ordem da Jarreteira — Trata-se de uma das mais antigas ordens de cavalaria e foi instituída por Eduardo III, em 1348. A ordem tem por emblema a jarreteira, feita de veludo azul e usada na perna esquerda.

Cães do Exército vão saltar de pára-quedas

Cães de guerra adestrados pelo Exército serão lançados de pára-quedas durante a 36a. Exposição Canina, no Museu de Arte Moderna, no dia 10 de novembro, organizada pelo Brasil Kennel Club para homenagear a Rainha Elisabete II sua visita ao país.

As inscrições para a exposição encerram-se esta semana. Os interessados devem se dirigir à Rua Debret, 23, 13.º andar. Os animais serão julgados pela Sra. Tina Violl, da Itália, Sr. Ivan Swedrup, da Suécia, e Sr. Ernest Beck, da Alemanha, considerados na Europa os maiores especialistas em reconhecimento de cães de raça.

RAINHA SERÁ SÓCIA

Levando em consideração que a Rainha é criadora de cães de raça e, desde criança, aficionada das exposições caninas, a Diretoria do Kennel Club resolveu conceder-lhe o título de Sócio Honorário, que ela deverá receber no segundo dia da exposição. Na mesma ocasião, todos os sócios que pertencem ao clube há mais de 15 anos receberão emblemas especiais em ouro, prata e bronze, de acôrdo com o seu tempo efetivo de antiguidade.

O Presidente Costa e Silva ganhará medalha de ouro semelhante à que o Governador Negrão de Lima dará de presente à Rainha Elisabete, com a efígie da visitante.

A Casa da Moeda prepara ainda outras 150 medalhas de bronze.

PRÍNCIPE EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — O Príncipe Phillip cumprirá no dia 9, quando a Família Real da Inglaterra iniciar viagem oficial ao Brasil, um único contato em Niterói, no Estaleiro Mauá, da Companhia Comércio e Navegação.

A chegada do Príncipe ao estaleiro está prevista, dentro do rígido protocolo inglês, para as 10 horas. Êle será recepcionado pelo Governador Jeremias Fontes, vindo em lanchas especial, que o apanhará, no Caju, a bordo do iate **Britânia**.

FRATURA NÃO PREJUDICA

Salvador (Correspondente) — O acidente sofrido pelo Governador Luís Viana Filho, que fraturou o pé, não afetará o programa da visita da Rainha Elisabete e Salvador, no dia 3 de novembro. O Governador ficará inativo apenas 10 dias, segundo o Palácio do Govêrno.

Costa e Silva revela que já foi clarinetista ao receber visita de músicos

O Presidente Costa e Silva, ao receber ontem no Palácio das Laranjeiras a visita dos músicos da orquestra da Rádio Ministério da Educação, disse a êles que foi clarinetista da banda dos alunos da Escola Militar, em Pôrto Alegre.

Os músicos, liderados pelo maestro Radamés Gnatalli e pelo diretor de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, Sr. Eremildo Viana, foram a Palácio agradecer ao Presidente a concessão de nível universitário para a classe e levaram de presente uma coleção da *História Universal das Fôrças Armadas*, em quatro volumes, escrita em francês.

CLARINETISTA

Após receber e agradecer o presente dos músicos, o Presidente Costa e Silva perguntou:

— Quem é o Radamés?

O maestro Radamés Gnatalli se apresentou.

— Conheço muito o senhor de nome e aprecio imensamentes as suas orquestrações — disse o Presidente.

— O senhor também se interessa por música? perguntou o maestro, um tanto incrédulo.

— Como não? Eu fui o primeiro clarinetista da banda da Escola Militar — disse o Presidente, para espanto dos músicos.

Em seguida, revelou que, quando menino, sua mãe obrigava a todos os filhos a estudar piano e a tocar um outro instrumento de sua preferência. Êle optou pelo clarinete.

Quando foi para a Escola Militar, o fato de saber tocar o instrumento livrou-o do trote dos alunos. Ingressou na banda e lá ficou muitos anos. Foi com pesar que a deixou porque já era capitão e não poderia continuar, a não ser que aceitasse ser inspetor de bandas.

"RAPSÓDIA GAÚCHA"

Diante desta revelação, os músicos se ofereceram para fazer uma serenata sinfônica para o Presidente, mas êste recusou, dizendo que gostaria de ouvi-los em particular. Disse que numa serenata não poderia ouvir a orquestra a contento. Os músicos se comprometeram a realizar um concêrto especial para êle. O Presidente sugeriu que o concêrto fôsse feito em Petrópolis, onde passará o verão, confirmando que passará todo o mês de janeiro no alto da serra.

O maestro Radamés Gnatalli contou que havia composto uma *Rapsódia Gaúcha*, num arranjo de diversas músicas típicas do Rio Grande do Sul, e que a primeira audição dessa rapsódia seria nesse concêrto.

GINÁSTICO PORTUGUÊS

Também à tarde, o Presidente Costa e Silva recebeu a diretoria do Clube Ginástico Português, liderada pelo seu presidente, Sr. Nicanor da Costa Marques. Na ocasião, foram entregues ao Presidente a medalha e o diploma comemorativos do centenário do Clube Ginástico Português, que transcorrerá no dia 31 dêste mês. A medalha, cunhada em ouro, é igual a que foi entregue ao Presidente de Portugal, Sr. Américo Tomás.

Na ocasião, o presidente do Ginástico anunciou a vinda para as comemorações do Centenário do clube do elenco artístico do Folclore de Lisboa, que dará um espetáculo em Brasília, em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

VAI E VOLTA

O Presidente Costa e Silva permanecerá no Rio até o dia 4 de novembro. Irá a Brasília receber a Rainha Elisabete, mas voltará ao Rio dois dias depois, para participar do jantar que a Rainha da Inglaterra lhe oferecerá no iate *Britânia*.

Hoje, o Presidente retornará de Juiz de Fora às 13 horas e receberá o Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei. Amanhã, à tarde, receberá o presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara.

Surto de varíola em Minas está sendo combatido com 500 mil doses de vacina

O superintendente da Campanha de Erradicação da Varíola, Sr. Orlando Silva, considerou "exageradas" as notícias sôbre o surto de varíola em Belo Horizonte. Apesar disso, foram remetidas para aquela cidade 500 mil doses de vacina.

A vacinação intensiva em Minas começaria em 1969 e foi antecipada devido ao surto em Belo Horizonte e de "casos esporádicos no interior, particularmente em Uberlandia." Mais de 150 mil pessoas foram imunizadas contra o mal.

MOBILIZAÇAO

As vacinas estão sendo aplicadas em escolas, quartéis e outros locais de grande concentração humana. A intensificação da campanha começará a 15 de novembro, depois de contratado e treinado um grande número de vacinadores.

A imunização atingirá 90% da população, porcentagem recomendada pela Organização Mundial de Saúde. Para dar mobilidade às equipes, o Govêrno mineiro vai comprar 25 viaturas, num total de NCr$ 200 milhões.

RAPIDEZ

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Saúde já comprou 40 injetores de vacina, com capacidade para 800 vacinas por hora, a fim de substituir o processo manual usado até agora. Ao mesmo tempo, dirigiu um apêlo à população no sentido de que, ao menor sintoma da moléstia, o doente seja encaminhado a um dos três hospitais especializados de Belo Horizonte.

Em qualquer um dêles, a pessoa receberá tratamento com antibióticos e banhos de permanganato. Um tratamento secundário evitará as complicações, que também são graves, como a encéfalite e hemorragias freqüentes. Os vacinadores estão trabalhando em tempo integral em diversos postos espalhados pela cidade.

A VARÍOLA

A prevenção da varíola — doença causada pelo corpúsculo de Paschen e que se apresenta com erupções e pústulas na pele do doente, além de uma intoxicação no sangue — não tem mistério para os médicos.

O vírus não é transmitido por animais; só o homem é portador, sendo mais fácil combatê-la que às outras doenças. A vacinação é simples e barata. Mas, segundo especialistas, ainda há muito por fazer para acabar com a varíola no mundo.

O Brasil é o segundo país da América Latina em incidência de varíola: o primeiro é o Equador. A precariedade de recursos tornou-se um dos maiores obstáculos à erradicação da varíola no Brasil e nos países subdesenvolvidos: faltam pessoal especializado, instalações adequadas para a produção e depósito de vacina e transporte.

A resistência à vacina, por parte da população é um obstáculo pràticamente superado. Devido a intensas campanhas educativas feitas pelo Estado, hoje em dia ninguém tem mêdo de se vacinar. No tempo de Osvaldo Cruz, no Govêrno de Rodrigues Alves, não só a população como também os deputados se revoltaram contra a vacina obrigatória. Houve até uma revolta em que se quebraram os lampiões da cidade e se estabeleceu no bairro da Saúde um foco de resistência à vacina, chamado *Pôrto Artur*.

CNBB quer ver palavras de Albuquerque e conteúdo das revistas católicas

Embora o Serviço de Relações Públicas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil afirme que a reunião instalada ontem no Cenáculo é de caráter rotineiro, informou-se que serão tratados dois importantes assuntos: as declarações do Ministro Albuquerque Lima sôbre a "subversão dos meios sacerdotais e episcopais", e a circulação de revistas católicas.

A idéia de colocar o exame do conteúdo das revistas católicas na pauta (entre elas, *Vozes*, *Convergência*, *Grande Sinal* e *Ponto Homem*), teria partido do próprio secretário-geral da CNBB, Dom Aluísio Lorscheider, que, baseado em princípios do Concílio Vaticano II, seria favorável à sua livre circulação, o que estaria contrariando alguns grupos, que as acham "demasiado fortes em suas opiniões políticas e religiosas."

POSIÇAO

Segundo as mesmas fontes, Dom Aluísio Lorscheider fará ver aos demais bispos que, colocar-se contra a publicação das revistas católicas, seria contrariar algo que foi estabelecido pelo concílio Vaticano II.

Informou-se que, embora o assunto não faça parte da pauta, deverá ser discutido, bem como analisada a atuação de Dom Geraldo Sigaud e suas últimas declarações à imprensa.

Invasão da Filosofia foi início do Comando de Caça aos Comunistas em Maceió

Maceió (Correspondente) — O Comando de Caça aos Comunistas em Alagoas deu início ontem às suas atividades, quando 10 elementos, armados de porretes, invadiram a Faculdade de Filosofia, destruíram cartazes, picharam suas dependências com a sigla que identifica o seu movimento.

O incidente ocorreu por volta das 13 horas, sendo um dos integrantes do grupo identificado como Keitel, o filho do professor Vanilo Galvão, diretor da Patrulha Nacional Cristã de Maceió e simpatizante do nazismo, a quem se atribui a mobilização contra os estudantes que protestam contra a prisão de líderes da ex-UNE.

DESENCONTRO

Afirmou-se aqui que os demais integrantes do grupo que invadiu a Faculdade de Filosofia identificaram-se com a Patrulha Nacional Cristã, sendo que alguns são seus alunos.

Em virtude de que nenhum universitário se encontrava na Faculdade no momento da invasão, não houve atritos. A próxima investida do CCC — Comando de Caça aos Comunistas — será à Escola de Engenharia, considerada como o reduto principal da ação de repúdio às prisões de estudantes e onde se realizou, sábado último, uma concentração de protesto. Dessa concentração participaram cêrca de 300 pessoas.

O Secretário de Segurança, coronel Adauto Barbosa, ao tomar conhecimento do ocorrido, disse que "a atuação do CCC terá repressão desde que comprovada, mas a polícia sòmente poderá intervir na Universidade mediante solicitação dos diretores de suas Escolas."

Eleitores de Nova Iorque estão com Nixon nas pesquisas

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Uma sondagem de opinião pública realizada pelo *New York Daily News* indica que o candidato republicano à Presidência, Richard Nixon, vencerá no Estado de Nova Iorque com 46% dos votos, contra 42% de Hubert Humphrey (democrata) e 8% de George Wallace (independente)

Uma entrevista do *New York Times* feita com os principais institutos de pesquisa de opinião pública revela, por outro lado, que os diretores destas firmas temem neste ano os inúmeros fatôres imponderáveis da eleição de 5 de novembro. Albert Sindlinger, diretor da Sindlinger & Co., chegou a afirmar: "Penso que as sondagens podem estar erradas êste ano."

A MARGEM DE ERROS

Tôdas as firmas de pesquisas de opinião pública nos Estados Unidos — Gallup Poll, Louis Harris Institute e várias outras — concordam com a margem de êrro da ordem de quatro pontos

Considerando-se a vantagem de Nixon no mês de setembro, mais de 8% sôbre Humphrey, esta margem não apresentaria problemas às previsões quanto ao desfecho das eleições presidenciais. Pesquisas recentes, porém, como a realizada por Sindlinger & Co. revelam que Nixon conta com 34,3% das preferências, contra 30,4% de Humphrey e 17,2% de Wallace. Ou seja, uma diferença de 4%, situada na faixa do imponderável.

O SISTEMA E A DÚVIDA

A candidatura independente de George Wallace, na opinião dos pesquisadores, trouxe um elemento nôvo para o sistema bipartidário americano, introduzindo uma maior margem de insegurança. Acreditam que eleitores atualmente polarizados com os apelos direitistas do Homem de Alabama poderão mudar de opinião "no minuto final", dado as exíguas chances de vitória de Wallace.

A guerra no Vietname, que continua como item prioritário da eleição presidencial, caso as conversações de Paris superem o impasse, terá um grande impacto na opinião pública ponto de "provocar a reversão do quadro." Nota-se que Nixon permanece na defensiva, evitando fazer pronunciamentos comprometedores, para aparar qualquer golpe do Govêrno em favor de Humphrey, como a decretação do fim do bombardeio ao Vietname do Norte, mas de qualquer maneira uma manobra dêste tipo poderá influir decisivamente na eleição.

O sistema de amostragem utilizado pelos institutos, interrogando de mil pessoas a duas mil, para daí projetar as tendências nacionais, vem sofrendo críticas. Autoridades do Departamento de Estatística dos Estados Unidos, que fazem uma média de 50 mil entrevistas por mês, dizem que é preciso cautela para interpretar as tendências com apenas mil entrevistas.

Os dois candidatos e a América Latina

Benjamin Welles
do New York Times

Washington — O Vice-Presidente Humphrey e seu rival republicano, Richard M. Nixon, divulgaram suas respectivas plataformas políticas sôbre a América Latina.

Ambos ressaltaram as medidas políticas que aplicariam no hemisfério, se forem eleitos.

PERSPECTIVAS

A comparação entre a posição de Nixon, dada a público no dia 15 de outubro, e a de Humphrey mostra profundas diferenças quanto aos problemas fundamentais, mas considerável identidade em relação a outros problemas. De um modo geral, na opinião de observadores experimentados, as posições rivais de Humphrey e Nixon em relação à América Latina, refletem, respectivamente, a perspectiva liberal progressista do primeiro com relação a ditaduras e ajuda externa, e a visão conservadora do segundo, que tende a subordinar as ideologias políticas às medidas pragmáticas, com o tema **Comércio antes de Ajuda**.

Humphrey, por exemplo, é contrário aos recentes golpes militares que destituíram os Governos constitucionais do Peru e do Panamá. Promete, se eleito, proceder à desescalada da "presença" militar dos Estados Unidos na América Latina, reduzir os gastos de assistência militar e controlar o crédito de vendas de armas. Os dois últimos programas estão custando aproximadamente 60 milhões de dólares por ano. "Estamos cientes", disse Humphrey, "que, entre os militares latino-americanos, existem aquêles que estão comprometidos com as reformas econômicas e com o progresso, assim como há regimes democráticos na forma, e que são tão opressivos quanto a maioria dos regimes militares. Não obstante", continuou "devemos ser claros. Não temos a intenção de impor o tipo de sistema social ou de Govêrno a uma outra nação qualquer, mas nós apoiamos firmemente os regimes democráticos e abominamos a tirania de qualquer espécie... A ameaça contra a democracia procede em sua maior parte dos **gorilas** da direita e das guerrilhas da esquerda."

UMA VEZ

Nixon, ao contrário, evita fazer referências à derrubada dos Presidentes Fernando Belaunde Terry, no Peru, e Arnulfo Arias no Panamá, ambos muito conhecidos por êle. Sem tocar especificamente no fornecimento de armas dos Estados Unidos à América Latina, Nixon se limita a observar que a América Latina precisa de "menos belicosidade e mais trabalho", para enfrentar a ameaça castro-comunista.

Há uma grande diferença, também entre as posições dos candidatos rivais sôbre a delicada questão da reforma — agrária, tributária, etc. — na América Latina. Enquanto que Humphrey, prudentemente, cerca a questão citando as propostas reformistas do Papa Paulo VI e de outros "latinos" não identificados, o pronunciamento de Nixon, com 1 300 palavras menciona a palavra "reforma" uma única vez.

Os Estados Unidos e seus aliados do hemisfério, diz Nixon, devem tornar claro seu apoio às "mudanças construtivas" nos "setores públicos e privados." Os Estados Unidos devem reforçar sua oposição à mera manutenção do status quo. Os dois candidatos refletem uma grande divergência nas suas respectivas avaliações da Aliança Para o Progresso, desde que foi concebida, no Govêrno de Eisenhower, em 1959, cerimoniosamente lançada pelo Presidente Kennedy, em 1961, e fortemente apoiada desde então pelo Presidente Johnson. Nixon afirma que a Aliança é "claudicante" e que "o já imenso abismo" entre a América do Norte e a do Sul "está sendo ampliado de modo alarmante."

"Desde a Segunda Grande Guerra, a América Latina viu reduzidas à metade suas exportações para os Estados Unidos, sofrendo, assim, severos problemas com a balança de pagamentos. Em 1967, perdeu mais de 300 milhões de dólares. A participação da América Latina no comércio mundial diminuiu de 6,55 a 5,4%, desde 1962. O crescimento da renda per capita é de 1,8%, em contraste com a taxa de 2,5%, meta estabelecida pela Aliança. Os pagamentos de lucros e outros serviços de débito na América Latina dobraram, em sete anos, e agora absorvem "quase 75%" de todo financiamento externo.

MUDANÇAS

Ao contrário, Humphrey acredita que "muito" se fêz nos últimos oito anos. Cita o trabalho do Banco Interamericano do Desenvolvimento que já emprestou 2,5 bilhões de dólares, desde 1959, o Comitê Internacional da Aliança (CIAP), que, anualmente, ajuda a coordenar o planejamento econômico do Hemisfério, e o nôvo Banco Americano Central. A Aliança, acrescentou, fêz "mais do que muitos acreditavam, mas não tanto quanto esperávamos", Humphrey concorda que a Aliança precisa de "novas prioridades, novos estímulos, novas concepções."

Tanto Nixon quanto Humphrey defendem uma "latinização" para a Aliança, tornando-a mais adequada às necessidades dos latino-americanos e menos dominada pela burocracia federal dos Estados Unidos.

Nixon, aparentemente aludindo à atual divisão de responsabilidades entre Covey T. Oliver, secretário de Estado assistente para negócios interamericanos e coordenador da Aliança para o Progresso e Sol M. Liniwitz, representante junto à Organização dos Estados Americanos, proclama a necessidade de "uma só voz" e agência para estabelecer a política americana em relação à América Latina. Os dois candidatos fizeram sentir a urgência de se reavaliar ràpidamente a atual política americana de ajuda, que aplicou, desde 1961, aproximadamente 7 bilhões de dólares no desenvolvimento da América Latina.

A ênfase de Nixon recai sôbre "capital, habilidades técnicas e trabalho", além do reconhecimento de que "uma parcela significativa de lucros gerados pelo livre empreendimento deverá permanecer na América Latina."

FUNDOS

Ao substituir a ajuda pelo comércio, Nixon pretende que seu govêrno possa criar um nôvo fundo interamericano para ajudar a estabilizar as comodidades de preço. Poderia, assim, assistir as nações sobrecarregadas com os juros sôbre suas dívidas crescentes, e favorecer com tarifas preferenciais as exportações latino-americanas.

Humphrey, ao contrário, condena a recente medida tomada pelo Congresso, ao reduzir os fundos da Aliança de 469 milhões de dólares no ano passado, para 436,5 milhões de dólares, como "irresponsável e imprevidente." Garante que poderia requerer um aumento para a ajuda, nos anos vindouros, mas que ela teria que ser canalizada pelo Banco Mundial, pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento e outras instituições "multilaterais."

Apolo 10.º dia

Cosmonautas voltam hoje à Terra com missão cumprida

Centro Espacial de Houston (UPI-AFP-JB) — Os cosmonautas Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham, tripulantes da Apolo-7, iniciaram ontem sua viagem de volta à Terra, colocando-se em órbita para descer hoje no oceano Atlântico, depois de um vôo de 11 dias.

O sucesso do vôo deixa pràticamente assegurada a primeira expedição tripulada à Lua antes do fim do ano. Apesar da irritação causada pelos resfriados, da barba de 10 dias e da comida concentrada, o vôo da Apolo-7, comandado por Schirra, ultrapassou tôdas as expectativas.

Schirra e seus companheiros informaram que a cápsula deverá amerissar no Atlântico hoje às 8h12m (hora de Brasília), após ter circunavegado a Terra 163 vêzes, e percorrido 7 242 mil quilômetros.

Segundo os últimos informes do Centro Espacial de Houston, são satisfatórias as condições atmosféricas na área da amerissagem, localizada a 480 quilômetros ao sul-sudoeste de Bermudas.

O reingresso da Apolo-7 na atmosfera poderá ser observado hoje cedo, ao longo da costa norte e oriental do gôlfo do México, desde o sul de Houston até Nova Orleans.

A nave espacial seria visível à sua passagem do Ocidente ao Oriente, diretamente acima, entre 6h50m e 7h (hora de Brasília).

Schirra, que se mostrou irritado com os técnicos de terra, reafirmando suas atribuições como comandante ao rejeitar novas missões não programadas, afirmou que se preocupa mais com o estado do Atlântico do que com as condições meteorológicas.

"A Apolo-7 é uma grande cosmonave, mas uma péssima embarcação", comentou o comandante.

O cosmonauta Don Eisele foi o protagonista, no domingo pela manhã, da sexta emissão direta de televisão da cabina da Apolo-7. O espetáculo durou 11 minutos e foi tão bem captado quanto o da véspera.

Muito sorridente, apesar das zombarias de seus companheiros por suas barbas crescidas, Eisele explicou aos telespectadores os diversos aparelhos de bordo que foram localizados. Também se ouviu a voz do comandante Walter Schirra, que informou que estava vendo a península da Flórida banhada pelo sol. A nave estava então em sua 134.ª volta.

À medida que os minutos passam, a Apolo-7 — comandada por Schirra e tripulada por Don Eisele e Walter Cunningham — vai assegurando aos Estados Unidos a certeza de que mandarão três homens em dezembro para à Lua a fim de realizarem um vôo orbital.

Até mesmo os incidentes e problemas que apareceram durante o vôo da Apolo-7 contribuíram para o sucesso da experiência. Um defeito localizado no sistema de refrigeração, por exemplo, possibilitou experiências prioritárias a serem feitas nos radiadores centrais.

E, apesar das reclamações de Schirra quanto ao aumento de número de experiências — uma das quais provou ser impossível sua realização — a Apolo-7 regressará hoje à Terra com um grande número de informações sôbre problemas concernentes à navegação.

Êstes dados provarão ser de grande utilidade na planificação do vôo à Lua. Os cosmonautas, quando viajarem ao nosso satélite natural, determinarão sua posição no espaço através do uso do sextante nas estrêlas, no horizonte terrestre e crateras da superfície lunar.

Durante o vôo da Apolo-7, mais de 50 falhas foram catalogadas. Os engenheiros do Centro Espacial de Houston informaram que sòmente dois dêstes defeitos não foram totalmente localizados enquanto a cápsula prosseguia em sua órbita terrestre: um comutador do contrôle manual que deixou de funcionar e que, de repente, voltou a trabalhar e um quase completo colapso nos aparelhos ultra-sensíveis que lêem o ritmo cardíaco e respiração dos cosmonautas.

Um pormenor que agradou aos engenheiros foi o fato de que quase todos os defeitos estavam localizados num setor da cabine em forma de cone, desenhada especialmente para retornar à Terra. Durante os vôos dos programas Gemini e Mercury, a maioria das falhas se verificou em seções da cabina não recuperáveis.

Isto significa que, no atual vôo, as partes que apresentaram defeitos serão retiradas e examinadas após a missão. A análise dos defeitos será realizada com a ajuda dos dados enviados pela cápsula durante o seu vôo.

Comparadas com seu sucesso, as falhas da Apolo-7 serão insignificantes. E êste sucesso torna-se ainda maior porque êle apaga totalmente as últimas dúvidas deixadas quando do incêndio que matou três cosmonautas norte-americanos em 1967.

Tudo corre bem graças à extraordinária capacidade de comando de Schirra, veterano dos vôos das cápsulas Gemini e Mercury. O feito também poderá ser creditado à sua tripulação, composta de dois estreantes em vôos espaciais. O feito da Apolo-7 também é um tributo aos milhares de homens e mulheres que a construíram e deram total cobertura técnica durante a missão.

Contando com as experiências a serem realizadas durante a reentrada na atmosfera, o diretor Glynn Lunney afirmou ontem que a Apolo-7 deverá cumprir todos os objetivos para os quais foi projetada. Acrescentou que objetivos adicionais, não programados, igualmente foram alcançados.

Tímpanos ameaçam rebentar na volta

Os cosmonautas da Apolo-7 enfrentaram no seu décimo dia de viagem espacial o problema mais difícil surgido no seu vôo: o de regressarem à Terra sem que rebentem os seus tímpanos, congestionados por um resfriado.

Walter Schirra, comandante da nave, pediu em reiteradas ocasiões durante as últimas 24 horas, que as autoridades do Centro Espacial de Houston autorizassem à tripulação a utilizar o trajeto leve de vôo quando da reentrada.

Os três tripulantes, fortemente resfriados e com inflamações no ouvido interno, querem estar em condições de tapar os narizes e soprar forte, com a bôca fechada, para igualar a pressão contra os tímpanos que passará de mais de um metro por centímetro quadrado a cêrca de três metros, ao iniciar-se a descida da nave.

De acôrdo com determinações de Donald Slayton, chefe dos cosmonautas, a solução do problema é da responsabilidade do próprio trio da Apolo-7 que deverá resolver, na descida, se tiram os capacetes ou preferem introduzir uma mão dentro dêles para tapar o nariz a fim de agüentar a pressão.

Este problema não apareceu nos vôos da série Gemini porque os capacetes tinham placas removíveis, mas os da Apolo, inteiriços, foram projetados para dar maior visibilidade nas missões lunares. Outros funcionários do Centro Espacial pareciam inflexíveis em sua ordem de que os cosmonautas deverão manter no corpo seus trajes espaciais quando de seu reingresso na atmosfera, hoje.

Preocupado pela possibilidade de que sua tripulação não possa regressar à Terra em condições de segurança, o comandante Walter Schirra mostrou-se ontem tão desgostoso com as provas de última hora introduzidas pelos funcionários do Centro Espacial que decidiu proclamar-se diretor de operações enquanto a Apolo-7 se encontrar no espaço extra-terrestre.

"Já estou cansado aqui em cima", declarou Schirra de modo brusco quando tomou conhecimento de uma série de novas provas, introduzidas nas últimas 48 horas do vôo de 11 dias previsto para a espaçonave.

A Apolo-7 encontrava-se, no domingo à tarde, numa órbita situada a 297 quilômetros da Terra. Schirra voltou a dar sensíveis mostras de mau humor ao protestar contra decisões dos supervisores do vôo. Estes haviam decidido impor-lhe, assim como a seus companheiros Walter Cunningham e Don Eisele, novas provas.

Na manhã de domingo, os três homens ligaram, durante 4 segundos, o foguete principal de direção de sua cabina. A Apolo-7 encontrava-se, então, numa órbita de 425 quilômetros de apogeu e de 160 quilômetros de perigeu.

Tratava-se de uma manobra de precisão e de aperfeiçoamento, para que os pilotos pudessem comprovar, mais uma vez, a possibilidade de recolocar em marcha o sistema de propulsão, com o objetivo de uma correção mínima para um eventual vôo à Lua.

Furacão está na rota da Apolo-7

O furacão **Gladys** encontrava-se ontem a 32 quilômetros a leste do cabo Cod. O ciclone, que assola as vias de navegação entre a Europa e América do Norte, soprava a 135 quilômetros por hora, fazendo-se sentir num raio de 300 quilômetros.

Após açoitar a costa da Carolina do Norte, o furacão seguiu rumo ao Atlântico. Os ventos trazem consigo ondas de 6 a 9 metros de altura. Os técnicos calculam que, depois de passar por cabo Cod, Gladys deverá se perder em alto mar.

Sua passagem pela Flórida causou a morte de três pessoas e perdas avaliadas em vários milhões de dólares, desde a costa oriental à ocidental do Estado, ao deslocar-se com fúria sem paralelo pelo litoral atlântico.

No 8.º dia de viagem em órbita, os três cosmonautas transformaram-se em observadores meteorológicos e enviaram para o Centro Espacial de Houston as coordenadas para a localização exata do **Gladys**.

Último programa cósmico de TV

Os cosmonautas realizaram sua última transmissão direta de televisão para a Terra, às 9h40m (hora de Brasília). Durante a emissão e apesar de sua preocupação com os ouvidos, Walter Schirra, Don Eisele e Walter Cunningham ofereceram um bom espetáculo aos telespectadores.

"Estamos dando aos telespectadores uma oportunidade de ver bem de perto as nossas barbas para provar que estivemos aqui e que não somos membros do clube dos barbudos", afirmou Schirra pela televisão.

Don Eisele, às voltas com os preparativos para pôr em marcha pela sétima vez um foguete propulsor da cápsula, também participou da transmissão, aparecendo na tela ao lado de seus companheiros.

Os astronautas focalizaram a pequena câmara sôbre o painel de instrumentos, mostrando que sôbre o mesmo haviam colocado as fotografias de suas espôsas.

Schirra informou que, antes de iniciar a transmissão, tanto êle como seus dois companheiros estiveram preparando-se para o retôrno à Terra tomando as últimas pílulas descongestionantes para combater o resfriado que os acompanhou durante a maior parte da viagem espacial.

O comandante da Apolo-7, que ainda conserva o resfriado contraído pouco depois do início do vôo, começou a transmissão saudando todos os telespectadores. Dez minutos depois, encerrou-a dizendo: "Com o sol mergulhando lentamente no oeste, encerramos esta transmissão."

Durante o programa, Walter Cunningham confirmou que "esta é a última das emissões de nossa série semanal."

Schirra, mais um sucesso no espaço

Em 1962, as autoridades espaciais saudaram Walter Schirra que havia realizado, com perfeição, sua primeira missão dentro do programa Mercury. Agora, êstes mesmos especialistas estão certos que o vôo da Apolo-7, também sob o comando de Schirra, será sua segunda missão de sucesso.

Nas últimas 24 horas de sua maratona espacial de 163 órbitas e cruzeiro de 11 dias, a Apolo-7 parece que retornará hoje à Terra com um somatório de informações e dados bem superior ao requerido antes do disparo, no dia 11 dêste mês.

Russos constroem estação espacial

O Instituto de Observação de Satélites de Bochum, Alemanha Ocidental, informou ontem que os russos poderiam ter iniciado, com o lançamento do satélite Cosmos-249, a construção de uma plataforma espacial.

Os soviéticos, dêsse modo, tentariam um encontro espacial a grande distância da Terra, ou seja, em uma órbita sumamente estável. Os técnicos alemães acreditam que os novos lançamentos russos é o início da fase preliminar para a criação de uma estação cósmica, da qual seriam efetuados, ulteriormente, vôos tripulados para a Lua.

A União Soviética colocou, ontem à noite, em órbita terrestre elíptica, um satélite espacial não tripulado, aparentemente interceptando a rota de outro Sputnik lançado no domingo.

Os dois satélites — Cosmos-248 e Cosmo-249 — cujo lançamento foi revelado pela Agência Tass, seguem cursos que não parece tenham sido utilizados anteriormente por satélites investigadores da série Cosmos.

Os entendidos ocidentais em questões espaciais não deixaram de lado a hipótese de que os soviéticos poderiam realizar um encontro automático no espaço, como parte dos seus preparativos para possível disparo de foguete em direção da Lua.

Ventos não deixam casal Onassis fazer cruzeiro marítimo

Atenas (AFP-UPI-JB) — Aristóteles Onassis e sua mulher Jacqueline continuavam ontem a bordo do iate **Cristina**, ancorado na ilha do Escorpião, à espera de um bom tempo para iniciarem um cruzeiro pelo Mediterrâneo. Há dois dias venta e faz frio na ilha de Onassis.

O vento e o frio intenso não impediram entretanto que a maior parte dos familiares e amigos, entre os quais os dois filhos de Jacqueline, Caroline e John, deixasse a ilha em direção a Atenas, onde chegaram ao anoitecer. Os filhos de Jackie deverão partir hoje para Nova Iorque para continuarem os seus estudos.

DESPEDIDA

O casal, que partirá dentro de duas semanas para Nova Iorque, onde fixará residência, pensa ocupar o mesmo apartamento da Quinta Avenida usado por Jacqueline e que foi de John Kennedy, segundo informou Nancy Tuckerman, secretária particular da viúva do ex-Presidente norte-americano.

Os filhos de Jacqueline se despediram de sua mãe com um beijo e de seu nôvo pai com um abraço e tomaram uma lancha, em companhia de outras pessoas que assistiram ao casamento. A lancha os levou até a aldeia de pescadores de Nidrion, de onde seguiram para o aeroporto de Aktion. Um avião da Olympic Airways, emprêsa pertencente a Onassis, conduziu-os a Atenas. Na hora da despedida, Jacqueline trajava calças compridas e suéter cinza e seu marido, Aristóteles Onassis, camisa esportiva escura com colarinho aberto.

Em Washington, o Serviço de Passaportes do Departamento de Estado informou que o casamento de Jacqueline, domingo passado, com o milionário grego Aristóteles Onassis não afeta em nada sua cidadania norte-americana.

Por sua vez, o Vaticano informou que, ao casar-se com Onassis — que é divorciado de Athina Livanos — a senhora Kennedy ficou impedida de receber os sacramentos da Igreja Católica. O chefe de Serviço de Imprensa do Vaticano, Dom Fausto Villaine declarou aos jornalistas que o haviam interrogado sôbre o caso que é "claro que quando uma católica casa com um homem divorciado faz isso com a certeza de estar violando a lei da Igreja."

"Não se trata de uma questão de excomunhão. É o que na legislação canônica se chama uma situação irregular", disse Dom Fausto Villaine, esclarecendo que um católico encontra-se nessa situação quando pode ir livremente à igreja e rezar, mas não pode receber sacramentos.

A Igreja Católica sòmente aceitaria o casamento de Jacqueline com Onassis se a Igreja Ortodoxa da Grécia houvesse anulado o matrimônio anterior de Onassis e se Jacqueline houvesse pedido permissão para contrair segundas núpcias à arquidiocese onde reside em Nova Iorque, segundo informou o porta-voz do Vaticano.

Na Venezuela, na localidade de Tijuana, um jovem de 22 anos tentou suicidar-se, decepcionado com o casamento de Jacqueline Kennedy. Levado ao hospital, os médicos conseguiram salvar-lhe a vida estancando uma hemorragia proveniente de um corte a faca no pescoço.

RAU rejeita plano de paz proposto por Abba Eban na ONU

Cairo, Jerusalém (UPI-AFP-JB) — A República Árabe Unida rejeitou o programa de paz proposto pelo Chanceler israelense Abba Eban, informava ontem o órgão oficioso egípio **Al Ahram**.

Em Jerusalém, círculos políticos apontavam uma cisão no Govêrno motivada pelas sondagens de paz atualmente em curso em Nova Iorque, que poderia desfazer a coalisão governamental, instalada no poder, em Israel, desde antes da guerra do Oriente Médio.

CATEGÓRICA

O jornal egípcio **Al Ahram**, que habitualmente reflete os pontos-de-vista do Presidente Gamal Abdel Nasser, informava ontem que o Ministro de Relações Exteriores Mahmoud Riad comunicou ao Enviado Especial das Nações Unidas ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, a "categórica rejeição" da RAU ao plano apresentado por Israel à Assembléia-Geral.

O jornal qualificou o plano de Abba Eban de tentativa para consolidar as conquistas militares israelenses e assegurar a penetração israelense nos mercados árabes e assegurou não haver fundamento algum para otimismo a respeito da solução da crise do Oriente Médio.

MINORIA

Fontes políticas israelenses diziam ontem que o Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, sofreu cerrado ataque dos seus colegas de gabinete, favoráveis ao andamento das negociações. Dayan, segundo as fontes, está em minoria no Govêrno a respeito das sondagens que se realizam atualmente nas Nações Unidas sôbre a pacificação do Oriente Médio.

A divergência entre os ministros israelenses poderá tornar-se pública após o regresso do Chanceler Abba Eban, esperado até amanhã. Eban deverá informar o Gabinete de Israel sôbre a última série de conversações realizada em Nova Iorque.

GARANTIAS

O Chanceler Abba Eban, em discurso pronunciado no domingo, em Toronto, Canadá, disse que Israel está disposto a negociar a paz, com a condição de que entre Israel e seus vizinhos árabes sejam criadas fronteiras permanentes e internacionalmente reconhecidas.

Eban, falando durante um banquete que lhe ofereceu a Sociedade Canadense do Instituto Weizman, declarou que a guerra de junho de 1967 deve ser a última do Oriente Médio. Com fronteiras permanentes, Israel estaria disposto a modificar as linhas de cessação de fogo instituídas após a guerra, afirmou

Eban chegou ontem pela manhã a Otawa, a fim de se entrevistar com o Primeiro-Ministro canadense Pierre Elliot Trudeau e com o Chanceler canadense, Mitchell Sharp.

Rei dos jordanos está em perigo

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — Ainda que o otimismo atual sôbre a possibilidade de um pronto início de conversações de paz no Oriente Médio se traduza em realidade, elas poderão chegar demasiadamente tarde para o Rei Hussein da Jordânia.

O otimismo reinante foi provocado pelas notícias de que tanto Hussein como o Presidente Nasser, da República Árabe Unida, enviaram seus Ministros do Exterior à Assembléia-Geral da ONU com instruções de tentar conseguir negociações indiretas com Israel. Ao que se diz os emissários jordanianos já entraram em contato com os israelenses.

TENSÃO

Notícias provenientes da capital jordaniana, Amã, e também do Cairo revelam, porém, haver uma tensão cada vez maior entre Hussein e os grupos árabes palestinos que utilizam a Jordânia como base para suas incursões terroristas contra Israel. Êsses grupos não querem a paz, mas a extinção de Israel.

Os esforços do Govêrno jordaniano para conter os terroristas fracassaram, segundo informações do Cairo, e em lugar disso as autoridades da Jordânia foram forçadas a aceitar um acôrdo pelo qual tôdas as restrições contra os terroristas ficaram suspensas, em troca da promessa de que êstes não interferirão na política interna do país.

É uma promessa semelhante à que os russos fizeram, de não interferir nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia embora suas tropas continuem ocupando o país.

EFETIVOS

Os principais grupos palestinos são três:

O Exército de Libertação da Palestina (ELP), que afirma contar com 12 mil homens, três mil dos quais estariam na Jordânia e os demais incluídos nos Exércitos da RAU, Síria e Iraque.

Al Assifa, braço militar da organização El Fatah, afirma ter 15 mil homens.

A Frente de Libertação da Palestina, com dois mil.

Êsses homens poderiam não sòmente torpedear as conversações de paz, mas até derrubar o próprio Hussein. Há um ano a comissão da ONU que cuida dos refugiados da Palestina informou haver mais de um milhão e 300 mil refugiados das três guerras árabe-israelenses. É dêsse reservatório de ódio que os terroristas recebem voluntários. E enquanto sua situação não se resolver, a ameaça à paz permanecerá.

Israel propôs que o acôrdo de paz inclua a criação de uma comissão para supervisionar a reabilitação de refugiados e sua integração, dentro de um plano de cinco anos. Prometeu também medidas de emergência para tratar dos casos de dificuldades financeiras.

Hanói responderá amanhã aos EUA

Saigon, Hanói, Paris (UPI-AFP-JB) — A resposta do Vietname do Norte às propostas dos Estados Unidos sôbre suspensão dos bombardeios deverá ser conhecida, amanhã, durante a 27.ª sessão das conversações de paz, admitia-se em Paris.

Ontem, a delegação norte-vietnamita cancelou, à última hora, sua costumeira entrevista aos jornais, fato interpretado pelos observadores como meio de evitar pronunciamentos a respeito dos contatos diretos entre Washington e Hanói. Ao mesmo tempo, aumentavam os rumôres da iminência da solução dêsses contatos, embora o delegado norte-americano Averell Harriman continuasse muito reservado.

Preocupação

Tanto os Estados Unidos quanto o Vietname do Norte mostram-se preocupados em evitar o fracasso dos contatos para a suspensão dos bombardeios, informava-se ainda em Paris. Os comunistas, segundo revelações de funcionários do Pentágono, retiraram do Vitname do Sul de 30 a 40 mil guerrilheiros, o que já seria um atendimento à exigência norte-americana e sul-vietnamita de reciprocidade de Hanói.

Na capital norte-vietnamita, o jornal **Hanói** foi o único, até agora, a se referir, embora indiretamente, às ofertas de suspensão dos bombardeios, dizendo que o problema "exerce grande influência na campanha eleitoral do candidato democrata Hubert Humphrey, e, em conseqüência, o Presidente Johnson fêz propalar uma onda de confusas informações sôbre o assunto." Refere-se ainda a que o ex-conselheiro presidencial Georges Bundy já se manifestou favorável ao fim dos bombardeios ao Vietname do Norte. Os outros jornais mantêm total reserva, limitando-se a notícias de operações militares dos dias 16 a 18 últimos.

Concessões

O candidato independente à Presidência dos Estados Unidos, George Wallace, declarou, em um programa de televisão, em Washington, que o Vietname do Norte deve ter feito "concessões que não foram divulgadas" em troca da suspensão dos bombardeios ao seu território. Acrescentou que "penso que, agora, estão examinando tais concessões e creio que elas deveriam ser divulgadas ao povo norte-americano e aos habitantes do restote do mundo."

Em Saigon, o Embaixador dos Estados Unidos Ellsworth Buker, já se avistou quatro vêzes com o Presidente Van Thieu, procurando demover o Govêrno sul-vietnamista de sua inflexibilidade em face da suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, segundo se admite. Ontem, não houve nova reunião do Embaixador com o Presidente, mas um porta-voz da Embaixada norte-americana explicou que "essas reuniões não são previstas com antecipação."

Calmaria

Na guerra terrestre, o Vietcong continuou praticamente inativo, com exceção apenas de bombardeios de fustigamento aos postos do desenvolvimento rural, anunciaram porta-vozes aliados. O comando norte-americano, por sua vez, libertou 14 prisioneiros norte-vietnamistas, segundo um convênio de "boa vontade" sôbre trocas de prisioneiros, feito pelos Estados Unidos e o Vietname do Norte.

Os prisioneiros, que integravam um grupo de 19 capturados em barcos comunistas de patrulhamento no gôlgo de Tonkin, foram desembarcados em território do Vietname do Norte às 5 horas. Os outros cinco haviam sido libertados anteriormente.

Incursões

Caças-bombardeiros norte-americanos fizeram 110 incursões sôbre território norte-vietnamita, apesar das nuvens muito baixas. Foram destruídas 11 embarcações e danificadas pontes e rodovias, registrando ainda numerosas explosões secundárias e incêndios. Os B-52 voltaram a atacar esconderijos comunistas no vale de Askau, nas proximidades de Hué, antiga capital do Vietname.

Um jato Phantom foi derrubado próximo à ilha de Tigre, caindo os dois pilotos no mar de ondas de três metros de altura. Um helicóptero, que tentava salvá-los, foi igualmente derrubado e seus quatro tripulantes ficaram a nadar, enquanto vinham mais helicópteros e aviões para resgatá-los. Os artilheiros da ilha de Tigre, entretanto, disparavam sôbre o local, tornando, assim, dramática a operação de salvamento. Os aviões soltavam espêssas fumaças e faziam vôos rasantes sôbre a ilha, para distrair os artilheiros. Afinal, depois de 50 minutos de luta, conseguiu-se içar os seis homens para bordo de um helicóptero.

Hanói revelou que, sábado e domingo, foram derrubados dois aviões norte-americanos de reconhecimento sem pilôto sôbre a província de Vinh Fu e Haiphong. Um avião de transporte C-47, quando voava entre Saigon e Da Nang, caiu em consequência de defeitos nos motores, morrendo as 24 pessoas que iam a bordo.

Pequim se preocupa com notícia de paz

Charles Mohn
do New York Times

Hong-Kong — *A China comunista pela primeira vez tomou, oficialmente, conhecimento das conversações de Paris sôbre o Vietname e comunicou aos seus cidadãos que as agências noticiosas do Ocidente vinham comentando sôbre uma possível melhoria nas negociações, que poderia levar ao cessamento completos dos bombardeios norte-americanos sôbre o Vietname do Norte.*

É possível que Pequim tenha finalmente se pronunciado sôbre as conversações que estão sendo mantidas entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte por acreditar — ou recear — que seja iminente um progresso nesse sentido. Analistas políticos desta cidade crêem que a China denunciará qualquer ação que vise a obter a paz, e até mesmo ao cessamento dos bombardeios, mas que necessita preparar o povo antes de dar êsse passo.

Entrementes, os norte-vietnamitas não fizeram qualquer comentário direto ante a euforia diplomática, a respeito das conversações.

A imprensa chinesa, controlada pelo Govêrno, até sábado à noite ainda não havia informado seus 700 milhões de almas que as negociações de Paris já se acharam em marcha. Um artigo publicado pela agência noticiosa chinesa Hsinhua *declarou que "as conversações de Paris entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte tiveram início oficialmente a 13 de maio dêste ano, e até o presente momento já se realizaram 26 reuniões oficiais entre os dois países."*

O artigo da Hsinhua *e uma transmissão da Rádio Pequim, aqui captada, adiantaram que "as recentes declarações de jornais e agências noticiosas ocidentais haviam deixado transparecer que as conversações de Paris tinham "entrado num período delicado" e que poderia verificar-se "um progresso" nas mesmas. Disse a Rádio Pequim: "Se isso virá ou não e se tornar realidade dependerá de novos desenvolvimentos, que poderão ou não confirmar os comentários ocidentais acima referidos."*

Tanto a Hsinhua *como a Rádio Pequim disseram que qualquer medida tomada pelo Presidente Johnson para um cessamento total dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte constituiria "uma grande maquinação e uma grande fraude."*

A posição adotada pelos chineses é a de que se as fôrças do Vietname do Norte e as dos comunistas do Vietname do Sul continuarem a manter uma luta prolongada contra os Estados Unidos e persistirem nesse curso militar, êles "certamente" sairão vitoriosos.

A China se opôs às negociações, em parte, porque acredita que a União Soviética é favorável à sua realização e em parte porque tais métodos violam as doutrinas sôbre guerra revolucionária de autoria do líder chinês Mao Tsé-tung, embora o próprio Mao tenha sido o primeiro a entabular negociações durante a Guerra Civil chinesa.

Não ficou claro o motivo por que os chineses quebraram o silêncio há tanto mantido sôbre as negociações: se porque acreditavam que um progresso era iminente, ou se apenas por suspeitarem que a liderança de Hanói poderia enfraquecer.

Setecentos mil japonêses protestam

Tóquio (UPI-AFP-JB) — Mais de 700 mil estudantes e trabalhadores japonêses realizaram, ontem, violentas manifestações em 363 locais diferentes do país, reclamando contra a guerra do Vietname e a volta da ilha de Okinawa ao Japão.

Sindicatos, que controlam cêrca de três milhões de operários, decretaram uma greve nacional de uma hora de duração e outra de "trabalho lento" de 24 horas em solidariedade aos manifestantes. Imediatamente, 14 mil estivadores e 160 mil outros trabalhadores juntaram-se ao movimento.

Em Tóquio, onde os distúrbios assumiram caráter mais grave, uns sete mil estudantes e operários, armados de bastões e protegidos com capacetes, atacaram a estação ferroviária de Shinjuku, bem com a Agência de Defesa, a Central de Polícia e o edifício do Parlamento. Nesse edifício, vários estudantes conseguiram penetrar, sendo, porém, detidos pelos guardas.

A estação de Shinjuku era guardada por grande número de policiais, os quais, após dura resistência, tiveram de fugir. Os manifestantes atiravam-lhes pedras e também bombas de gás lacrimogêneo, sem dúvida tomada à polícia em outros conflitos. Em seguida, deitaram-se nos trilhos, a fim de impedir a pasagem dos comboios de vagões de combustíveis para as bases norte-americanas do país.

Outros distúrbios ocorreram em Itazuke, principalmente diante da base norte-americana existente ali. A polícia, como sempre, interveio com rigor, conseguindo deter 50 manifestantes. Em Kyoto, foram feitos desfiles pelas ruas por uns 10 mil estudantes e operários, enquanto, em Osaka, houve ruidosa concentração, sendo presos 13 manifestantes. Os policiais, protegidos com couraça e capacetes, atiraram sôbre êles um líquido colorido para identificá-los depois.

Americanos de Saigon ficam confusos

Gene Roberts
do New York Times

Saigon — *À medida que uma nova onda de interêsse internacional começou a surgir em face da possibilidade de uma pausa nos bombardeios sôbre o Vietname do Norte, alguns norte-americanos de prestígio nesta cidade mostram-se emocionalmente confusos.*

De um lado êles não podem deixar de reconhecer — embora amiúde com relutância — que dentro dos próximos meses será necessário adotar-se uma medida para reduzir o efetivo das tropas norte-americanas e assim tentar diminuir a inquietação que reina nos Estados Unidos.

Por outro lado êles acham que a menos que se proceda de forma bastante cautelosa poder-se-á abalar as fundações do govêrno sul-vietnamita do Presidente Nguyen Van Thieu. Atualmente há poucos motivos de orgulho como êsse para os norte-americanos nesta cidade.

Quase sem discordância êles consideram-no o govêrno sul-vietnamita "mais estável e mais atuante" dos últimos anos. Nesse caso, então, por que êsses funcionários se mostram tão preocupados e receiam que qualquer medida inábil venha sacudir os alicerces "ditos estáveis" do govêrno sul-vietnamita?

Uma grande parte é representada pela natureza volátil e fragmentária da política sul-vietnamita.

Thieu foi capaz de ampliar sua base política êste ano através de hábeis manobras políticas entre as várias facções do país. Grupos militantes — como o partido revolucionário Danbiet e blocos católicos — suspeitam que o Presidente venha a se mostrar um pouco "mais brando" do que êles desejariam em relação às negociações de paz. Em público, pelo menos, êle até agora nada declarou que possa confirmar essas suspeitas. Êle tem evitado fazer qualquer declaração mais militante que o faça passar como "insensato" ante os olhos dos funcionários norte-americanos e dos vietnamitas moderados.

Os funcionários norte-americanos têm plena consciência de que a base do poder de Thieu poderá se esfacelar num instante se parecer que êles "o traíram" ou o forçaram a aceitar condições de paz que os militantes possam denunciar como sendo menos "honrosas."

Thieu, de sua parte, parece compreender que o Presidente Johnson e a missão norte-americana têm seus próprios problemas com o povo americano a enfrentar. Com a única exceção da prisão do antigo candidato presidencial Truong Dinh Dzu — que se mostrou partidário de um Govêrno de coalizão com o Vietcong — o Govêrno Thieu tem dado raros motivos de embaraço à missão neste ano invulgarmente sensível.

Thieu dá a impressão de sempre pensar primeiro antes de falar ou de agir, às vêzes mesmo por longos e enervantes períodos. Quando o Vice-Presidente Nguyen Cao Ky se encontrava à testa do Govêrno, como Premier, há um ano atrás, êle fazia justamente o oposto, sempre parecendo pensar em voz alta. Funcionários norte-americanos ainda se arrepiam quando se lembram de que Ky certa feita elogiou Adolf Hitler.

Pondo de lado a diplomacia de Thieu, o que faz com que êsses prestigiosos norte-americanos, como um todo, se mostrem tão satisfeitos com a ação do Presidente e de seu Govêrno?

Em primeiro lugar, alguns dêles acreditam haver uma chance de Thieu se mostrar suficientemente forte para poder enfrentar a situação, no caso de as tropas norte-americanas começarem a ser evacuadas gradualmente, e sem que isso provoque uma crise interna de graves conseqüências. Êles se mostram satisfeitos com o apoio por êle dado aos militares, embora mantendo domínio sôbre os líderes que há tempos atrás governaram o país, e por ter admitido no Govêrno budistas e sul-vietnamitas sem deixar de manter alguns laços com elementos católicos e do Vietname do Norte.

Embora não se pretenda afirmar que êle e o Primeiro-Ministro Tran Van Huong tenham erradicado a corrupção que grassa no país, há, entretanto, de sua parte, alguma demonstração positiva nesse sentido.

Além disso — e talvez principalmente por isso — os norte-americanos apreciam a maneira pela qual êle percorre o país, fazendo discursos e apertando a mão dos seus concidadãos.

Entretanto, são poucos os funcionários norte-americanos que negam achar-se a nação a braços com problemas de grande magnitude. O país ainda se encontra fragmentado em muitos grupos. Seu antiquado sistema burocrático francês submerge num mar de papel.

Apesar de tôdas as medidas para acabar com a corrupção, muitos funcionários vietnamitas ainda agem com — pelo menos — uma das mãos sob a mesa.

E mesmo os mais ávidos admiradores norte-americanos de Thieu pressentem que quando muito só se poderá contar com uma retirada parcelada do efetivo de 540 mil norte-americanos que aqui se encontram a fim de que daqui a três ou quatro anos êles não ultrapassem 100 mil homens.

Por conseguinte, se não se conseguir um acôrdo de paz, a indagação se torna nitidamente cristalina: conseguirá o Govêrno de Thieu uma maneira de se antecipar à ação dos Estados Unidos?

Informe JB

Salários e preços

A despeito do que tem sido noticiado, existe a mais completa concordância entre os Ministros do Trabalho, Planejamento e Fazenda sôbre a política salarial do Govêrno. Como fêz questão de frisar o Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, em nota oficial divulgada pelo seu gabinete, todo o Govêrno está empenhado no rigoroso cumprimento da Lei 5 451, de 12-6-1968, que corrige os erros eventuais da estimativa do resíduo inflacionário.

É tanto isso é verdade que o Govêrno não se conformou com o resultado dos acórdãos acima dos limites daquela lei, que define a política salarial, tendo recorrido para instância superior das decisões até aqui proferidas pela Justiça do Trabalho.

Espera o Govêrno que a mais alta côrte da Justiça do Trabalho restabeleça o entendimento da Lei 5 451. Sabe-se que as autoridades estão profundamente desgostosas com o comportamento de certos setores empresariais, que, não entendendo a situação, procuram fazer média aumentando salários e descarregando os custos sôbre os preços.

Aumento de vencimentos

Uma importante personalidade do Govêrno nos assegurava, ontem que, a questão do aumento de vencimentos do funcionalismo público civil e militar da União será abordada na hora oportuna. Por enquanto, não existe nada de positivo.

A mesma fonte — que é altamente qualificada — nos informava que o aumento será em tôrno de 20%.

Os estudos prosseguem.

Outro que foi

O famoso Deputado federal alagoano, Aluísio Nonô, estêve no fim de semana em São Paulo: foi apanhar o filho, prêso pela Polícia paulista como um dos participantes do Congresso da ex-UNE em Ibiúna.

Aviso aos navegantes

O Presidente Costa e Silva conhece a área militar como ninguém, nos explicava ontem um dos seus principais assessôres políticos. E acrescentava que, nas suas viagens a todos os Estados, o Presidente Costa e Silva, que tem excelente memória, identifica pelo nome os oficiais com quem conversa e sabe o estilo de cada um.

O Presidente da República conhece de cadeira o problema militar. Sôbre isso ninguém o engana com informações falsas.

Afinal de contas — nos dizia o seu assessor — são 45 anos de vida e de experiência com a caserna.

O Brasil e o zebu

O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, está contra o ponto-de-vista da comissão de técnicos que foi à Ásia estudar a possibilidade da importação, pelo Brasil, de gado zebu.

Esclarece o Ministro da Agricultura que aquela comissão não tem caráter oficial e que a opinião do Govêrno brasileiro, a êsse respeito, já foi externada numa exposição de motivos de um grupo interministerial, aprovada pelo Presidente da República. Nessa exposição de motivos se considerou inoportuna a importação de gado da Ásia.

Não é que o Ministro da Agricultura seja contra o zebu. O que preocupa as autoridades é o risco que o país corre em receber animais portadores de aftosa e outras doenças exóticas.

O simples boato da disseminação da aftosa afasta qualquer país do mercado internacional da carne, que nos proporciona divisas e lucros.

O Rio e o feriado

O Brasil é um país curioso: estabelece-se um sistema rigoroso da observância de feriados e dias santificados, a fim de que as atividades produtivas não sejam prejudicadas. Tudo selado e sacramentado. Mas como sempre encontra-se um meio de burlar a lei e os interêsses do país: ontem, no Rio, o comércio fechou com prejuízos evidente para todos. O comércio deixou de vender, o Govêrno, por via de consequência, deixou de recolher milhares de cruzeiros novos em impostos.

Enquanto o Brasil, inclusive São Paulo, trabalhava normalmente, o Rio entregava-se a um *dolce farniente*.

O Presidente e a reforma

Comentando as notícias de reforma ministerial, divulgadas com frequência, pelos jornais, o Presidente Costa e Silva dizia para um seu amigo:

— Não adianta a imprensa exonerar os meus ministros, porque eu não dou posse aos sucessores.

McNamara

Quem chega hoje ao Rio é Robert McNamara, presidente do Banco Mundial. O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, como um dos governadores do Banco Mundial, tem grandes esperanças em concretizar um amplo programa de apoio do Banco à economia brasileira. Como disse McNamara, o Banco Mundial deve ser menos uma agência financeira e mais um agente promotor do desenvolvimento econômico.

O Ministro Delfim Neto espera levar às últimas consequências essa posição de McNamara, ampliando o volume de operações do Banco no Brasil.

Na última visita a Washington, o Ministro da Fazenda discutou com McNamara um amplo programa de financiamento, que deverá estender-se pelo prazo de cinco anos e que, agora, parece em vias de concretizar-se.

Êsse financiamento abrangerá os setores de geração de energia, transportes, agricultura, educação, obras sanitárias e indústria e comércio. O Ministro espera que a visita de McNamara convença o nôvo presidente do Banco Mundial sôbre a mais alta prioridade que deve ser dada ao problema das inversões. Por outro lado, o Ministro Delfim Neto espera também abrir a questão da margem de preferência para a indústria nacional nas concorrências internacionais.

Sabe-se que o Ministro havia conseguido sensibilizar o Sr. Woods, antigo presidente do Banco, a respeito dêste último problema.

Êle tem esperanças de concretizar, agora, esta velha aspiração brasileira.

* * *

Amanhã, o presidente do Banco Mundial tem encontro com os Ministros da Fazenda, Planejamento, Minas e Energia e Transportes. Depois, a convite dos Ministros de Planejamento e Fazenda, almoça no Iate Clube com 30 personalidades. A seguir vai entrevistar-se com o Presidente Costa e Silva, embarca para o Nordeste, depois irá a São Paulo e no sábado, pela manhã, tem entrevista de uma hora, em separado, com os Ministros da Fazenda e do Planejamento.

Preocupação de McNamara — revelada pelos seus assessôres — é o de dobrar os investimentos na América Latina e triplicar os da África. Acha o presidente do Banco Mundial que a América Latina está mal atendida e que a África foi abandonada.

Reunião no Clube Militar

Há poucos dias atrás houve uma reunião no Clube Militar que não foi noticiada pelos jornais e que passou desapercebida para muitos: estudou-se longa e profundamente a situação salarial nas Fôrças Armadas.

Segunda etapa

O Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, passou o dia de ontem preparando uma série de decretos que o Presidente Costa e Silva deverá assinar por tôda esta semana.

Um dêsses decretos prevê a instituição, em cada Ministério, de um coordenador para ativar a reforma administrativa, com horário *full-time*. Por sua vez, êsses coordenadores designarão, em cada Ministério, agentes da reforma administrativa para operarem nos diferentes departamentos do serviço público.

Os coordenadores da reforma se reunirão periòdicamente com o Ministro do Planejamento para traçarem normas, no que o Ministro Hélio Beltrão denominou de segunda etapa da guerra à burocracia e ao papel.

Lance-livre

● O ex-Presidente Juscelino Kubitscheck almoçava sábado passado, no Excelsior, com o Sr. Fausto Fonseca. Noutra mesa o General Garrastazu Medici, chefe do SNI, e o Senador Dinarte Mariz. Não houve diálogo entre as duas mesas.

● O Governador Danilo Areosa, do Amazonas, anuncia a construção de dois edifícios de 20 andares, cada um, em Manaus. O edifício mais alto da capital pertence ao INPS e tem apenas sete andares.

● O Banco Aliança dará posse hoje aos seus novos diretores, Srs. Harold Cecil Poland e Pedro Paulo Ribeiro Gonçalves.

● Catherine Graham jantou no domingo com o ex-Ministro Roberto Campos. Ela é proprietária de uma importante cadeia jornalística norte-americana que inclui o **Washington Post, Newsweek** e **Herald Tribune**, êste último de Paris. Catherine Graham, que ontem entrevistou o Governador Negrão de Lima, viaja hoje de volta aos Estados Unidos.

● Aconselhado por amigos, o Marechal Cordeiro de Farias viajou para Minas Gerais, aonde foi fazer uma estação de águas.

● Robert McNamara, que não concederá entrevista à imprensa, concordou, finalmente, em que 16 jornalistas brasileiros e seis estrangeiros o acompanhem na sua viagem ao Nordeste.

● O Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, deixou crescer o bigode. "É para ficar na onda", explica êle.

● Uma nova revista nas bancas, ainda esta semana: **Hora 25**, que, segundo seu editor, José Alberto Gueiros, será uma **Luta Democrática** ou **O Dia** em apresentação semanal.

● Santos Bahdur ofereceu no último fim de semana, em sua casa, um jantar à base de quibe e outros quitutes da cozinha árabe.

● O Ministro Tarso Dutra, da Educação, chega ao Rio no próximo dia 29 da sua viagem à Europa e já no dia 3 de novembro estará viajando para Washington, aonde vai participar de reunião da Comissão Cultural Interamericana da OEA, da qual é presidente.

● Marcelo Leite Barbosa, presidente da Bôlsa de Valôres do Rio, dizia, ontem, no gabinete do Ministro da Fazenda, que "ação ainda é um bom negócio no Brasil. O que falta ao ramo é mais publicidade."

● O Professor Christian Barnard telegrafou à Universidade Gama Filho comunicando que em junho do próximo ano estará no Rio, dando um curso de extensão sôbre cirurgia cardiovascular. Barnard nada cobrará: os candidatos que se apresentem.

● Um funcionário do próprio Palácio Guanabara estará tocando órgão durante o almôço que o Governador Negrão de Lima estará oferecendo à Rainha Elisabete, no próximo dia 9, no MAM. A dúvida do organista, Sr. Elverd Brandão, que também é pianista e tocou para Indira Gandhi, quando estêve no Rio, é saber do gôsto musical da Rainha. Está pesquisando junto ao Itamarati e à própria Embaixada da Inglaterra.

● Dois quadros estão chamando a atenção dos colecionadores da Petit Galerie. Um é auto-retrato de Pancetti e o outro é uma vista de Brodósqui, cidade natal de Portinari.

● Cacá Diegues filmou ontem, no Parque Laje a última cena do seu filme **O Brado Retumbante**. Da filmagem de ontem participaram, apenas, Sérgio Cardoso e Odete Lara. "Agora — disse Cacá Diegues — vou passar dez dias na praia, deitado, para sòmente depois disso iniciar os trabalhos de montagem do meu filme."

● Com obras de Scliar, Caribé, Di Cavalcanti e outros, a Escola Israelita Brasileira Eliezer Steinbarg fará realizar, a partir de quarta-feira próxima, um leilão de parede que inclui quadros, esculturas e tapêtes.

"Barbeiro de Sevilha" no Municipal comemorará 100 anos da morte de Rossini

No próximo dia 27, às 16h45m, no Teatro Municipal, haverá a apresentação da ópera *Barbeiro de Sevilha*, em comemoração do centenário da morte de Rossini e em benefício da Sociedade dos Amigos do Hospital Miguel Couto.

O centenário da morte de Rossini ocorrerá no dia 13 de novembro, mas a comemoração foi antecipada para o dia 27 de outubro devido aos compromissos assumidos anteriormente pela direção do Teatro.

ROSSINI

Giovachino Antônio Rossini nasceu em 29 de fevereiro de 1792 em Pesaro, Itália. Consagrado como o mestre do melodrama bufo, notabilizou-se pela paixão com que criava as suas obras. Em alguns períodos de intensa inspiração chegou a compor uma ópera numa só noite.

Filho de uma modesta família da província, Rossini morreu em Paris, após uma inútil intervenção cirúrgica, deixando à mulher e aos herdeiros uma fabulosa fortuna. **O Barbeiro de Sevilha** é sua ópera mais popular. O libreto é de Cesare Sterbini, baseado em Beaumarchais.

As Sras. Francisco Negrão de Lima, Afonso de Albuquerque Lima, Venâncio Igrejas, Paula Soares Vieira de Melo e Décio Escobar são algumas das patronesses que organizam o recital do próximo dia 27. O espetáculo terá a regência do maestro Santiago Guerra, e o cantor Fernando Teixeira interpretará **Figaro**, personagem principal da obra.

Festival da Música Popular Brasileira de São Paulo é adiado para 13 de novembro

São Paulo (Sucursal) — O IV Festival da Música Popular Brasileira, que seria iniciado no dia 28 de outubro, foi adiado para o dia 13 de novembro próximo, em virtude de o horário para a transmissão das primeiras músicas coincidir com o estabelecido para a propaganda eleitoral. Ontem foram apresentadas no auditório da TV Record as 12 músicas finalistas do ano passado.

No programa inicial, no dia 13 de novembro, serão apresentadas as primeiras 18 músicas, ficando para o dia 14 as 18 composições restantes. Outras apresentações — já na fase das eliminatórias — serão feitas nos dias 18 e 25 de novembro e dois de dezembro. A entrega dos prêmios, com apresentação das vencedoras será no dia 16 de dezembro.

AS MÚSICAS

São, ao todo, 36 músicas classificadas para o IV Festival de Música Popular Brasileira:

Madrasta, de Beto Rushel e Renato Teixeira; **Roda da Gente** de Dori Caimi e Nélson Mota; **Domingo de Manhã**, de Maurício Einhorn e Mário Teles; **Casa da Bamba**, de Martinho José Ferreira; **Sentinela**, de Milton Nascimento e Fernando Brant; **Sei lá Mangueira**, de Paulinho da Viola e Hermínio Belo de Carvalho; **O General e o Muro**, de Adílson Godói; **O Viandante**, de Novelli e Wagner Tiso; **Pequenina**, de César Roldão Vieira; **A Grande Ausente**, de Francis Hime e Paulo César Pinheiro; **Cantoria**, de Lucelena Carvalho e Luís Vieira; **Charrete**, de José Rodrigues; **A Família**, de Ari Toledo e Chico Anísio; **Diálogo**, de Marcos Vale, Paulo Sérgio e Milton Nascimento; **Festa é Festa**, de Rô e Carlinhos; **Benvinda**, de Chico Buarque de Holanda; **Don Quixote**, dos Mutantes; **Bonita**, de Geraldo Vandré e Hilton Acióli; **Memória de Marta Sare**, de Edu Lôbo e Gianfrancesco Guarnieri; **Divino Maravilhoso**, de Gilberto Gil e Caetano Veloso; **São Paulo Meu Amor**, de Tomzé; **Chôro do Amor Vivido**, de Eduardo Gudin e Válter Carvalho; **Terra Virgem**, de Saulo Nunes e Adílson Godói; **Eu Preciso Andar Mais Lento**, de Fernando Lôbo e Mário Rocha; **Descampado Verde**, de Maranhão; **A Outra**, de Toquinho e Maranhão; **Cajueiro Velho**, de Luís Roberto Oliveira e Milton Nepomuceno; **Cantiga**, de Caetano Zama e José Carlos Teles; **Boletim**, de Marconi Silva e Hilton Acióli; **Atento, Alerta**, de Egberto Gismonti e Paulo Sérgio Vale; **Cavaleiro Andante**, de Eduardo Souto e Arnaldo Medeiros; **Sem Mais Luanda**, de Joice e José Rodrigues; **Dia da Graça**, de Sérgio Ricardo; **Tôdas as Ruas do Mundo**, de Fernando César; **Queremos Guerra**, de Jorge Ben e **Dois Mil e Um**, de Rita Lee Jones e Tomzé.

Instituto Histórico é aos 130 anos o órgão cultural mais antigo da A. Latina

O Instituto Histórico e Geográfico, a mais antiga instituição cultural da América Latina, comemorou ontem em sessão magna, às 17 horas, a passagem de seu 130.º aniversario de fundação, ocorrida a 21 de outubro de 1838.

A sessão foi aberta pelo presidente do Instituto, Sr. Pedro Calmon, seguindo-se a leitura, pelo secretário Manuel Xavier Pedrosa, do relatório das atividades dêste ano. O orador oficial, Sr. Enéas Martins Filho, fêz depois o necrológio dos sócios falecidos no decorrer de 1968.

A FUNDAÇÃO

O Instituto Histórico e Geográfico foi fundado por iniciativa do Marechal Cunha Matos e do cônego Januário da Cunha Rodrigues, obtendo logo a proteção do Imperador Pedro II e dos primeiros Governos republicanos.

Das idéias emanadas do Instituto Histórico e Geográfico, uma das primeiras a ser posta em prática foi a criação da Academia de Letras.

Conservação da natureza tem simpósio

O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal vai participar do Simpósio sôbre a Conservação da Natureza e Restauração do Ambiente Natural do Homem, que se realizará no Rio, de 26 a 31 de outubro.

O Simpósio terá por finalidade definir áreas de ação e mostrar os meios capazes de permitir uma coordenação multidiscriminal e multi-institucional para a conservação e o aproveitamento racional dos recursos naturais, assegurando sua renovação para proveito das próximas gerações.

DIREÇÃO

As reuniões serão realizadas na Academia Brasileira de Ciências, que promove o Simpósio, com a colaboração da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza. Os trabalhos serão dirigidos pelo presidente da ABC, Sr. Aristides Azevedo Pacheco Leão, e a comissão diretora terá como coordenador-geral o Sr. José Cândido de Melo Carvalho; secretário, Sr. Fernando Dias de Avila Pires; e assessôres técnicos, Srs. Paulo Nogueira Neto e Alceo Magnanini.

Concurso de piano inicia semifinais

As semifinais do Concurso Nacional de Piano terão início hoje, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, prosseguindo amanhã e depois, com a apresentação dos nove candidatos, selecionados nas eliminatórias.

Desta seleção sairão os cinco candidatos que irão para a final, nos dias 26 e 27, onde será conhecido o vencedor do concurso. Dos 16 inscritos foram selecionados Fani Lovenkron, Édson Lopes Elias, Arnaldo Cohen e Bluette von Bukowitz, todos da Guanabara; Margarida Maria Borgoff, Maria Cristina Zucchi e Maria Aparecida Oliveira, de São Paulo e Olinda Maria Alessandrini, do Rio Grande do Sul.

SEM SELEÇÃO

Quatro candidatos, ganhadores de outros concursos, foram dispensados das eliminatórias e só tomarão parte nas finais. São êles: Ilza Antunes de Araújo, de São Paulo, Maristela Cunha, de Goiás, Luís Fernando Benedini e Linda Maria Bustani, ambos do Rio.

O júri será composto pelos seguintes membros: Aires de Andrade, Francisco Mignoni e Eurico Nogueira França, representando a Guanabara; João Carlos Martins e Ciro Monteiro Brizzola, de São Paulo. O presidente será o maestro polonês Miescio Horszowiski, que veio ao Brasil para dar alguns concertos e presidir o júri.

OS PRÊMIOS

O primeiro colocado receberá NCr$ 6 000,00, e ainda dará um recital na Sala Cecília Meireles, dois recitais em teatros do Estado e um concêrto com orquestra, todos com remuneração arbitrada pela Comissão Executiva. O segundo prêmio será de NCr$ 3 000,00, o terceiro, de NCr$ 1 000,00, o quarto, NCr$ 500,00 e o quinto, NCr$ 300,00. O vencedor, além dos prêmios oficiais, receberá NCr$ 2 500,00, oferecidos pela Companhia de Cigarros Sousa Cruz; NCr$ 1 200,00, dados pelo Govêrno do Estado de São Paulo, como pagamento de um recital a ser lá realizado; NCr$ 500,00, oferecidos pelo Govêrno de Pernambuco, para participar, em Recife, de um concêrto com a Orquestra Sinfônica local e, finalmente, NCr$ 500,00, da Associação Baiana de Arte, por um recital em Salvador.

Metropolitano dá a melhor caderneta

Foi realizada ontem no Colégio Estadual Antônio Prado Júnior, a prova oral para selecionar a representante carioca ao concurso A Melhor Caderneta Escolar, realizado pela Alitalia e Instituto Italiano de Cultura, colocando-se em primeiro lugar Fernanda Gama Drable, do Colégio Metropolitano.

A representante do Rio, disputará com representantes de São Paulo, Brasília, Pôrto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte e Salvador, uma viagem a Roma com acompanhante, cabendo ao segundo colocado uma viagem a Buenos Aires.

O concurso visa estimular o estudo nos colégios. É realizado pela segunda vez, entre os melhores alunos da quarta série ginasial, que se submetem a uma prova escrita de Português e História, que seleciona dez participantes à prova oral.

Dirigentes tchecos pedem mais ação para evitar a volta dos stalinistas

Praga e Budapeste (AFP-UPI-JB) — O PC de um distrito próximo de Praga exigiu que o Comitê Central do Partido Comunista nacional "aja ràpidamente" para evitar o ressurgimento da "linha-dura stalinista" na Tcheco-Eslováquia.

O jornal *Svoboda* noticia com destaque na primeira página que os comunistas de Brandys-Stara Boleslav, um distrito situado ao nordeste de Praga, reuniram-se em sessão de emergência para pedir a convocação do Presidium, integrado por 21 membros, para enfrentar a ação dos stalinistas. A notícia coincide com o incremento das atividades de membros do PC tcheco-eslovaco de tendência pró-soviética, que tentam isolar Alexander Dubcek e derrubá-lo do pôsto de primeiro-secretário do PC.

MANOBRA DA DIREITA

Os detalhes de uma reunião secreta, realizada no dia 14 do corrente, foram revelados em Praga, mostrando que os partidários de Antonin Novotny (que perdeu a liderança do PC, em janeiro, para Alexander Dubcek) esperam reconquistar o poder com o auxílio dos soviéticos. Nesta reunião secreta em Liben, o velho funcionário do PC, Miroslav Iodas, além de Antonin Kapeg (ex-diretor das indústrias) e Ladslav Maztek (ex-Ministro da Agricultura), discutiram com oficiais soviéticos o esbôço de um plano para eliminar os "liberais" dos postos de comando.

Esta facção pretende criar "um nôvo Partido Bolchevista", em que Iodas, inicialmente, apareceria em primeiro plano, para depois convocar Vasil Bilak e Alois Indra (dois conhecidos pró-soviéticos) para assumir o contrôle da máquina estatal e partidária.

Os membros do PC de Brandys acusaram todos que participaram desta reunião, considerando-a uma "perigosa provocação", de acôrdo com a notícia publicada no jornal *Svoboda* de Praga.

RETIRADA COMEÇOU

Em Budapeste, a Agência de Notícias MATI anunciou que as primeiras unidades húngaras que invadiram a Tcheco-Eslováquia no dia 20 de agôsto retornaram ontem à Hungria.

Foram organizadas cerimônias em honra aos soldados. A mais importante ocorreu à tarde, quando o General Paul Kovacs, Vice-Ministro da Defesa, desejou boas vindas às "unidades húngaras que cumpriram seu dever internacional na Tcheco-Eslováquia".

Jornalista americano é expulso de Moscou

Moscou (AFP-JB) — O Govêrno da União Soviética comunicou ao correspondente do *New York Times*, Raymond Anderson, que não poderá regressar a Moscou quando suas férias terminarem.

As autoridades soviéticas justificaram a medida, afirmando que o correspondente exercia "atividades muito distantes do jornalismo", indicando que o jornalista do *New York Times* passava "cartas de pessoas sem autorização."

Raymond Anderson é casado com uma russa naturalizada norte-americana e tem dois filhos: um de quatro anos e outro de cinco meses, que continuam em Moscou. Desconhecia-se se o Govêrno soviético permitirá a Anderson ir buscar seus filhos.

A expulsão do jornalista americano, logo após a condenação de Pavel Litvinov ao desterro foi considerada pelos observadores como medida paralela, para evitar que informações não autorizadas extrapolem às fronteiras da URSS.

Duas famílias alemãs fogem para o Ocidente

Berlim (UPI-JB) — Guardas fronteiriços da Alemanha Oriental abriram fogo contra duas famílias que tentavam fugir para a Alemanha Ocidental, derrubando quatro pessoas.

A Polícia de Berlim Ocidental informou que a mulher de um dos feridos chegou com dois filhos, juntamente com um casal que teve a roupa rasgada por arame farpado e que se encontrava em grave estado de tensão emocional. A Polícia não pôde informar se o homem abatido na tentativa de fuga morreu ou ficou apenas ferido.

Quem ganha a disputa entre Moscou e Praga

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Dois meses depois que os tanques chegaram a Praga, é tempo de fazer uma pergunta: quem está ganhando? Aparentemente, ganham os soviéticos. Mas é preciso ver os fatos em sua razão dialética. Os tcheco-eslovacos viram interrompido o seu processo de democratização; amordaçaram sua imprensa, privaram-se de grandes nomes de sua intelligência, obrigados ao exílio, sofreram prejuízos materiais em bilhões de coroas. E mais do que tudo isso: cêrca de uma centena de vidas foram perdidas nos choques com as tropas ocupantes.

No entanto, que ganharam os soviéticos? O acôrdo assinado em Praga lhes dá o que poderiam ter obtido com um certo esfôrço diplomático: o estacionamento de tropas no país. Não conseguiram, ainda, o afastamento de Dubcek, a quem acusavam, com tôdas as letras, no dia da ocupação, de "traidor da classe operária", nem obtiveram uma expressa declaração de renúncia dos tchecos a seu programa de um "socialismo com face humana." E perderam muito: perderam a autoridade de que desfrutavam junto a grandes partidos comunistas do Ocidente e a outras fôrças de esquerda. Numa perspectiva histórica, podemos dizer que a batalha de Praga foi ganha pela nova corrente que se abre dentro do movimento revolucionário mundial e da qual os tcheco-eslovacos constituíram a vanguarda.

FATÔRES DO FRACASSO

O insucesso dos soviéticos pode ser visto em dois planos: no nacional e no internacional. O Kremlin parece esquecer-se de que é impossível manter o seu povo na desinformação. Um dos manifestantes da Praça Vermelha contra a ocupação da Tcheco-Eslováquia, o operário Demliuga, respondendo aos juízes, fêz uma advertência indireta aos donos do poder na URSS: "Como você levava um cartaz pedindo a liberdade de Dubcek, se a Rádio Moscou não havia noticiado sua prisão?" perguntou um dos juízes? "Ora, o senhor acha que eu me informo pela Rádio Moscou?"

Foi possível aos soviéticos explicar a ocupação da Hungria em 1956 por vários motivos, entre êles o fato de que êsse país havia lutado contra a URSS durante a II Guerra Mundial. As cicatrizes da guerra estavam abertas, e os comunistas eram assassinados nas ruas de Budapeste. Com a Tcheco-Eslováquia, as coisas foram diferentes. Trata-se de um povo também eslavo, que havia enviado para o *front* seus soldados, a fim de que lutassem com os russos. Apesar dos erros cometidos, o povo tcheco-eslovaco não esquecia a libertação em 45 pelas tropas soviéticas, e havia realmente uma amizade, muito mais sincera, que a dos outros países socialistas, para com a URSS.

CAMARADAS...

Esta amizade está interrompida agora — e sòmente quando houver uma mudança radical nas altas esferas do poder soviético, será possível seu reatamento. O homem comum soviético, dispondo de um mínimo de informações, não aceita a explicação dada. Nas fábricas, grupos de operários já começam a fazer perguntas embaraçosas aos funcionários do Partido, e o *Livro Branco* editado em centenas de milhares na URSS também não está trazendo os efeitos desejados. A mesma perplexidade existe nas fileiras do PCUS, o que de certa forma contribuiu para alguns recuos táticos do Kremlin.

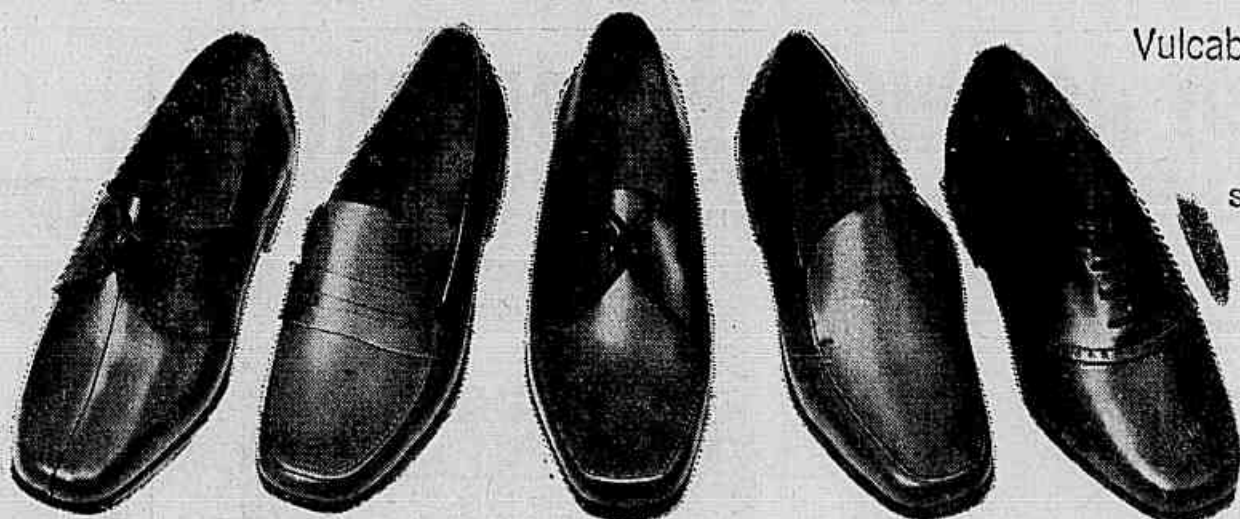
No plano internacional, as dificuldades parecem maiores. Sòmente Partidos Comunistas de pouca expressão, como os da América Latina (o Chile é a única exceção por sua importância) aplaudiram ou aceitaram as explicações de Moscou. No Oriente Médio, para contrabalançar o frágil apoio representado pelo Partido Comunista sírio, o editorial de *Al Ahram* de sexta-feira, embora não se refira diretamente à ocupação, revela a desaprovação de Nasser. Quando *Al Ahram* faz o libelo do sistema tcheco-eslovaco dos tempos de Novotny e pede o diálogo livre dentro do Partido único do Egito, está aprovando os esforços de democratização de Praga.

Os tcheco-eslovacos vão sentir-se mais à vontade — apesar da incômoda presença das tropas — para, pouco a pouco, reencetarem o caminho de janeiro. A lição de agôsto forçará, como é evidente, uma revisão de seus planos táticos, mas serve, ao mesmo tempo, para confirmar o acêrto de sua visão estratégica. Pelo menos agora dispõem de um instrumento jurídico que atribui a presença das tropas ao perigo exterior. Ainda que todos saibam que os tratados diplomáticos só têm validade enquanto seu cumprimento interessa à parte contratante mais forte, vai ser mais difícil ao Kremlin ousar passos de violência.

TÁTICAS CAMBIANTES

Da mesma forma que os tchecos mudam sua tática, o Kremlin também o faz. Com os movimentos livres, sob o pretexto de "reforçar a amizade", os soviéticos corroem ideològicamente o Partido, fazendo a ressurreição de "velhos comunistas", alijados do Partido com a desestalinização. Cêrca de trezentos dêles se reuniram em Liben, há dez dias, para pedir a cabeça dos dirigentes tcheco-eslovacos de de hoje — e sob os olhos interessados do Embaixador da URSS em Praga, Chervonenko. Mas, neste campo — o da atuação política — não nos parece que os soviéticos farão boa seara. A menos que o desencanto popular, a aceitação estóica da "realidade", permaneçam nas massas. E que o mêdo, debilitado antes pelas esperanças de janeiro, robusteça-se agora, alimentando assim os velhos setores totalitários, que poderiam empolgar o Partido. Mas a esperança ainda existe, e dependerá dos dirigentes tcheco-eslovacos, sobretudo do velho General Svoboda, mantê-la acesa, até que os tempos se cumpram.

E êstes tempos serão cumpridos no momento em que os soviéticos, analisando friamente os resultados de sua expedição púnica, compreenderem a complexidade do mundo contemporâneo e a ela ajustarem sua atuação política. Não há outro caminho — e os tcheco-eslovacos estão certos disso.

Não é por acaso que aos pés da estátua de São Wenceslav haja nestes dias *corbeilles* de flôres trazidas do estrangeiro, com frases encorajadoras. E estas frases, em francês, inglês, alemão, polonês e russo, acompanham cravos da Bretânha, gerânios de Escócia, tulipas da Holanda e papoulas da Ucrânia.

José Arantes confirma que a ex-UNE está ligada à OCLAE

São Paulo (Sucursal) — Em entrevista coletiva na tarde de ontem, o presidente em exercício da extinta UNE, José Arantes, disse que "a UNE é filiada à OCLAE porque ela é o primeiro passo para fortalecer o movimento estudantil das Américas."

Afirmou que "se Havana é o local da sede da OCLAE é porque lá existe liberdade" e explicou que a entidade "não está construída, mas em processo de construção, e a UNE será um dos membros mais fortes desta organização estudantil."

GENTE CHEGANDO

José Arantes disse que "o 30.º Congresso da UNE foi o maior de todos, graças à concepção representativa que se aplicou, ou seja, 85% dos delegados foram eleitos da forma mais democrática possível e 15% de formas outras, que não posso contar, mas foram eleitos apenas para evitar a repressão."

Explicou que quando a polícia surpreendeu os congressistas, as fases mais importantes do encontro já tinham sido debatidas, como, por exemplo, as discussões nas escolas e organização de grupos de trabalho. Os únicos Estados que não puderam participar foram Mato Grosso e Amazonas, apenas por falta de condições materiais."

O presidente em exercício da extinta UNE disse que "na prática o Congresso estava realizado, faltava apenas uma síntese dos programas apresentados e eleger uma nova diretoria; portanto a repressão desbaratou uma parte do Congresso."

Acrescentou que sòmente nos Congressos regionais participaram 3 mil delegados de várias partes do Brasil, mas se os congressistas não vieram para a terceira fase, em Ibiúna, foi porque não tiverhm condições econômicas, porque até hoje tem gente chegando para o Congresso.

O FUTURO

As eleições da extinta UNE para escolha da nova diretoria e sua nova carta política serão feitas em novembro, possìvelmente no dia 15, para coincidirem com as eleições municipais, informou José Arantes.

Apresentou, ainda, três hipóteses para a continuação do Congresso da entidade: 1) reuniões estaduais ou municipais, dependendo das condições de segurança, dos locais onde sejam realizadas, poderão ser abertas ou fechadas, com o objetivo de se discutir programas e cartas políticas; 2) eleições diretas, nacionais, coincidindo de preferência com o dia 15 de novembro; 3) fazer uma reunião nacional com apenas um representante tirado de cada 2 mil alunos de cada Estado.

— Estas três hipóteses — disse — são pessoais, porque a decisão final sairá de uma reunião com os outros membros de diretoria, como Luís Raul e Nilton Santos.

Particularmente, José Arantes prefere a primeira hipótese, pois ela possibilita a discussão de base e evita o problema de transportes de delegados de um lugar para outro.

GREVE

Uma greve-propaganda de 24 horas deverá ser deflagrada hoje em tôdas as Faculdades do Estado, com o objetivo de fazer publicidade de uma futura greve nacional. Caso haja condições, deverão ser realizadas manifestações de rua no centro da capital e em vários bairros.

A ÚLTIMA ETAPA

José Arantes disse que as fases mais importantes do Congresso da extinta UNE chegaram a ser realizadas

Estão desaparecidos 25 estudantes

São Paulo (Sucursal) — Embora o DOPS insista em afirmar que sòmente 11 dos detidos em Ibiúna continuam presos, por terem sido autuados em flagrante, outros 25 estudantes estão desaparecidos.

Segundo o advogado Aldo Lins e Silva, que foi procurado ontem pelos pais dêsses estudantes, êles estão presos em lugares diferentes, "para dificultar o trabalho da defesa, já que não há razão legal para que permaneçam detidos."

PROTESTO

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, vai protestar hoje contra "a violência da polícia, que impediu que os advogados se comunicassem com os presos, na semana passada, apesar do levantamento da incomunicabilidade determinado pelo Superior Tribunal Militar." A informação foi dada pelo advogado Raimundo Pascoal Barbosa.

O DOPS já pediu a prisão preventiva dos 10 estudantes e do médico argentino, que admite estarem presos, e espera que a Auditoria Militar decrete a medida imediatamente. Outro estudante com pedido de prisão preventiva é José Arantes, que agora lidera a extinta UNE.

O médico Juan Antônio Sender e a universitária Helenira Resende de Sousa Nazaré estão no DOPS, à disposição do Departamento de Polícia Federal. Os outros nove congressistas da extinta UNE, já entregues ao DPF, estão presos no Forte de Itaipu, em Santos: Vladimir Palmeira, Franklin Martins, Luís Travassos, José Dirceu, José Pires Trindade, Marco Aurélio Ribeiro, Antônio Guilherme Ribas, Válter Cover e Omar Laino.

OS DESAPARECIDOS

Pais de alguns dos 25 estudantes desaparecidos reuniram-se ontem com cartazes na escadaria do Teatro Municipal de São Paulo.

Os estudantes desaparecidos, segundo relação distribuída pela União das Mães, são os seguintes: Carlos Alberto e Válter Stevanato Vuolo, (Escola Politécnica de São Paulo); Romualdo Pais de Andrade (Geologia, USP); Azael Rafael Camargo (Engenharia, São Carlos); Rubens Schimidt Werner, Osiene Matos e Ladislau Oni Ungar Glausing (Escola Paulista de Medicina); José Wilson Lessa Sabbag (Faculdade Católica de Direito, SP); Benedito Fernando Duarte, Sérgio Melo Schinyder e Luís Carlos de Lessa Fillipetti (Escola de Engenharia Mauá, SP).

E ainda: Luís Carlos de Freitas (Campinas); Milton Dolta (Direito, Bauru, SP); Nakaso Takai (Física, USP); Jun Nakabaiyachi (Direito, Mackenzie); Henrique Carvalho Matos (Engenharia de Brasília); Sérgio Bittencourt (Espírito Santo); Fernando Marinho Falcão e Américo Nicolatti (Direito, Mackenzie); Percival Menon Maricato (Direito, USP); Reinaldo Moranuo Filho, Renato Passo Amaral, José Antônio Miranda Adura e Primo Alfredo Brandimiller (Medicina, USP), e Jurandir Antônio (Física, USP).

Vladimir se acha bem em Itaipu

São Paulo (Sucursal) — O líder Vladimir Palmeira, comentando ontem o tratamento recebido na Fortaleza de Itaipu, onde está detido com outros líderes, disse "se for para continuar prêso, prefiro ficar aqui."

O local onde os estudantes estão presos se encontra cercado por ninhos de metralhadoras instaladas em posições estratégicas, mas, segundo o comandante da Fortaleza, tenente-coronel Antônio Erasmo Dias, "a medida constitui mera formalidade."

O regime dos líderes presos em Itaipu é igual ao dos soldados, incluindo a obediência ao toque de alvorada, às 6 horas. Ontem, os Deputados Gastone Righi e Mário Covas (MDB-SP) visitaram os estudantes e confirmaram que êles estão sendo bem tratados.

Luís Travassos iniciou o tratamento dos dentes e Franklin Martins, de micose. O presidente do Centro Acadêmico 11 de Agôsto, Marcos Aurélio Ribeiro, também foi levado para o Forte de Itaipu e não apresenta sintomas de hepatite, como haviam informado seus colegas.

PRISÃO

A 2.ª Auditoria de Guerra decretou ontem a prisão preventiva de 74 dos estudantes detidos em Ibiúna. O decreto ainda não foi lavrado, mas sabe-se que os 11 mantidos presos no DOPS e no Forte de Itaipu estão na relação, não divulgada, que tem nomes de estudantes de vários Estados.

Bittencourt se considera reformista

Em carta ao JB, professor Raul Bittencourt, da Faculdade de Economia, refutou as acusações, feitas por alguns alunos, de que entrava qualquer atitude de reforma, observando que essa "é uma assertiva frontalmente oposta à realidade de tôda a minha vida."

Tachado ainda pelos alunos de "arcaico e incompetente" e de não aceitar o diálogo, responde que "meu arcaismo só pode ser o da idade, embora não tenha, ainda, atingido o limite da aposentadoria obrigatória. E é esta idade que me deu o tempo necessário a acumular estudo e experiência, tanto maiores quanto mais úteis ao exercício do magistério."

Depois de citar várias de suas iniciativas visando à reforma do ensino, a partir de 1927, quando propôs a renovação dos métodos de exame, até o projeto que originou, no ano passado, a reforma da UFRJ, o professor Raul Bittencourt diz:

"A afirmativa de que não aceito o diálogo com os alunos é uma inverdade. O fato é que não posso permitir que alguns alunos impeçam a realização da aula que tenho obrigação de dar, pela própria lei, convertendo-a em debate sôbre assunto estranho ao programa que a Congregação aprovou."

Vanguarda Revolucionária condena uso da violência

São Paulo (Sucursal) — O presidente do movimento estudantil Vanguarda Revolucionária, lançado na semana passada na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, Antônio Carlos Adler, condenou ontem o emprêgo da violência pelos estudantes da direita e esquerda e disse que as "idéias são as armas dos verdadeiros democratas."

O estudante desmentiu qualquer vinculação com um movimento militar com o mesmo nome lançado há um mês em São Paulo e ressaltou que pretende atuar, no momento, apenas no setor estudantil. A Vanguarda Revolucionária procura defender os ideais da revolução de 31 de março de 1964 e julga que os seus executores falharam principalmente no setor educacional, mas procuram acertar agora com a instituição da reforma universitária.

UMA CENTENA

Antônio Carlos Adler, do terceiro ano da Faculdade de Direito, foi o iniciador do movimento, juntamente com Augusto Vítor Florestano, do segundo ano. Afirmaram que "apesar de lançada há uma semana apenas, a Vanguarda Revolucionária já conta com o apoio de uma centena de estudantes de vários anos da faculdade."

Favorino contesta que o aproveitamento escolar em 68 será dos mais baixos

O Ministro interino da Educação, Sr. Favorino Mércio, distribuiu ontem nota afirmando que "não tem procedência a informação de que o atual ano letivo será o de menor índice de aproveitamento em todo o país", mas professôres da UFRJ afirmaram que o número de reprovações "deverá ser muito elevado."

— Explicado que o ano letivo não terminou — afirma o Sr. Favorino Mércio — nenhuma autoridade poderá dizer que 1968 foi um ano de reprovações em massa. Só após as provas parciais, em novembro, e as finais, em dezembro, é que poderemos avaliar os índices de reprovação."

ALIMENTAÇÃO

— Quanto ao programa de bôlsas-de-alimentação — concluiu o Sr. Favorini Mércio — estamos cuidando do plano para 1969. É propósito do Govêrno ampliar a iniciativa, em face do êxito registrado em sua implantação. Os resultados comprovam o acêrto da medida, que satisfez plenamente aos interessados."

BÔLSAS-DE-ENSINO

Cêrca de NCr$ 2 milhões, para o custeio de novas bôlsas-de-ensino médio relativas a 1968, foram liberados ontem pelo Ministério da Educação.

As importâncias, distribuídas através das inspetorias seccionais, para atendimento de bôlsas novas, estão assim discriminadas:

Belém — NCr$ 43 951,00; Três Corações — NCr$ .... 10 606,00; Maceió — NCr$ .... 57 663,00; Rio de Janeiro — NCr$ 75 160,00; Florianópolis — NCr$ 47 475,00; Campo Grande — NCr$ 17 430,00; Salvador — NCr$ 133 199,50; São Luís — NCr$ 70 159,50; Goiânia — NCr$ 67 370,00; Recife — NCr$ 140 834,00; Vitória — NCr$ .... 40 380,00; Aracaju — NCr$ 68 760,00; Natal — NCr$ ...... 49 766,00; Curitiba — NCr$ .. 69 392,00; João Pessoa — NCr$ 63 325,00; Teresina — NCr$ 48 259,00; Manaus — NCr$ 37 585,00; Campos — NCr$ .... 22 904,00; Fortaleza — NCr$ 164 642,00; Belo Horizonte — NCr$ 162 657,25; Guaxupé — NCr$ 10 020,00; Juiz de Fora — NCr$ 47 346,00; Uberaba — NCr$ 18 450,00; Montes Claros — NCr$ 16 347,00; Ribeirão Prêto — NCr$ 6 080,00; Araçatuba — NCr$ 4 890,00; Bauru — NCr$ 7 056,00; Campinas — NCr$ 10 350,00; Taubaté — .. NCr$ 5 950,00; São Carlos — NCr$ 5 400,00; Pôrto Alegre — NCr$ 151 721,00; Passo Fundo — NCr$ 54 248,00; Santo Maria — NCr$ 30 375,00; São Paulo — NCr$ 90 200,00; São José do Rio Prêto — NCr$ 6 030,00; Intapetininga — NCr$ 4 140,00; Rio Branco — NCr$ 23 810,00; Macapá — NCr$ 4 840,00; Pôrto Velho — NCr$ 4 730,00; Boa Vista — NCr$ 220,00; Presidente Prudente — NCr$ 180,00; Niterói — NCr$ 86 415,85. Total: NCr$ 1 980 307,00.

França considera rotineiras medidas contra manifestações

O Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, considerou "já rotineiras" as medidas que serão tomadas hoje contra as manifestações programadas pelos estudantes no Dia do Protesto.

Disse que as Fôrças Armadas, embora façam parte de um esquema global, sòmente serão chamadas a intervir no caso de extrema excepcionalidade, que não acredita que possa ocorrer porque "a Polícia está bem aparelhada para agir preventiva e repressivamente."

MESMO ESQUEMA

O General França declarou que será adotado o mesmo esquema utilizado pela Secretaria de Segurança contra manifestações estudantis, ou seja, uma ação preventiva de policiamento ostensivo no centro da cidade, e a prontidão de unidades da PM para agir repressivamente no caso de que as agitações se avolumem e assumam caráter generalizado.

Desta vez, entretanto, o policiamento ostensivo abrangerá as proximidades das escolas e faculdades onde, segundo informações recebidas, haverá manifestações internas. Caso os estudantes ganhem a rua, serão reprimidos.

Coronel ignora atitude da UFRJ

— Não sei de nada. Se soubesse não diria.

Com esta resposta, o coronel Nilton Amazonas, chefe de gabinete do Reitor da UFRJ, negou-se a comentar as medidas tomadas pela Reitoria em relação ao dia estadual do protesto, hoje.

Na PUC, o Reitor, padre Laércio Dias Moura, disse não saber de nada: "Hoje (ontem) foi tudo normal na Universidade, e eu não acredito que esteja marcado nada de mais violento pelos alunos." Na UEG e na Universidade Gama Filho, não serão tomadas quaisquer medidas para impedir manifestações estudantis.

Afirmando que "eu vou falar com tôda franqueza", o coronel Nilton Amazonas disse que "se vão ser tomadas algumas medidas para impedir a manifestação dos alunos elas devem ser sigilosas, para terem efeito."

— Agora — comentou — eu não faria esta pergunta ao senhor, no caso de o JORNAL DO BRASIL estar ameaçado de ser depredado e invadido. O senhor não acha que eu tenho razão?

Apesar da negativa do chefe do gabinete, funcionários da Reitoria informaram que "no caso de haverem manifestações violentas, que representem dano ao patrimônio, a polícia será chamada, e, para isso, já está de sobreaviso."

O padre Laércio Dias Moura, da PUC, disse "desconhecer inteiramente qualquer manifestação programada." Afirmou que o dia de ontem foi "inteiramente normal" e que "a manifestação, se está programada, poderá ser através da distribuição de folhetinhos", ou ainda "alguma greve, contra as quais não se pode tomar nenhuma providência antecipada."

Na Universidade do Estado da Guanabara, na Gama Filho e em algumas escolas superiores isoladas, o ambiente era de tranqüilidade, e as Reitorias informaram não terem programado qualquer medida preventiva e desconhecer qualquer manifestação marcada para hoje.

Estudantes farão protesto hoje

Os estudantes de tôdas as universidades da Guanabara vão realizar várias manifestações hoje, Dia Estadual do Protesto, contra a repressão policial, que consideram conseqüências do relatório elaborado pelo General Meira Matos.

Coordenados pela extinta UME, os alunos da UFRJ, PUC, UEG, Universidade Rural e escolas superiores independentes realizarão, de manhã à noite, manifestações em dezenas de locais da cidade, prometendo pagar na mesma moeda a qualquer tentativa de provocação feita por adeptos de entidades como FUR ou CCC.

CONTRA A REPRESSÃO

O presidente da extinta UME, Carlos Alberto Muniz, esclareceu ontem que o objetivo das manifestações de hoje não é um simples protesto contra a prisão dos delegados ao Congresso da extinta UNE, em São Paulo, mas sim a denúncia de todo um sistema repressivo, desenvolvido através do relatório elaborado pelo atual comandante geral das Polícias Militares, General Meira Matos, quando atuou no Ministério da Educação.

O relatório será distribuído em tôdas as escolas superiores, tendo anexado a seus trechos principais os comentários da diretoria da extinta UME.

O desenvolvimento do sistema repressivo, segundo o presidente da extinta UME, provocará também uma evolução na tática de ação dos universitários. Carlos Alberto Muniz disse apenas que "agora estamos preparados para fazer nossos protestos, garantindo seu final contra qualquer ação da polícia."

MANIFESTAÇÕES

Na manhã de hoje deverão realizar-se manifestações na Praia Vermelha, PUC, Faculdade de Ciências Médicas e Escola Brasileira de Administração Pública.

A manifestações serão precedidas, em tôdas as faculdades, por assembléias-gerais, nas quais os estudantes examinarão os efeitos do relatório Meira Matos, a política educacional do Govêrno e as propostas do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária.

Na Faculdade de Ciências Médicas será inaugurada uma estátua de seis metros de altura, representando a liberdade no Brasil: um PM armado de metralhadora e cassetete.

Para o final da manhã está prevista a apresentação de uma peça de teatro na Escola de Belas-Artes. A peça, proibida pelo diretor de uma das faculdades da UFRJ, intitula-se *Maturidade da Bomba Atômica*, e terá sua apresentação garantida por alunos de tôdas as faculdades.

Na PUC, os debates darão ênfase à aplicação do relatório Meira Matos no ensino superior, pois os estudantes entendem que a universidade, até o momento, é a mais atingida, através de uma campanha financeira que, no seu entender, serve para atrelar as diretrizes do ensino aos interêsses dos grandes grupos econômicos.

Em vista das posições assumidas pelos diretórios acadêmicos, a direção da PUC ameaça dissolver alguns dos órgãos de representação estudantil. Por isto, as manifestações serão internas, a fim de que todos os alunos sejam informados sôbre a situação atual.

DENÚNCIA

— O líder estudantil Marcos Medeiros está sendo torturado numa unidade do Exército, para onde foi transferido depois de liberado pelo DOPS.

A denúncia é dos presidentes da extinta UME e da FUEC, Carlos Alberto Muniz e Elinor Brito, que através de contatos com estudantes que ainda estão presos souberam da transferência de Marcos Medeiros para uma unidade militar, provàvelmente a Polícia do Exército, na Vila Militar.

Os dois estudantes esclareceram que, depois de detido no dia 9, no centro da cidade, Marcos Medeiros foi ouvido pelo DOPS e *libertado* em seguida. Mas, na saída, era esperado por vários militares, que o levaram para um quartel da Vila Militar.

Congresso da AMES será em 1969

A AMES realizou um conselho no último fim de semana, decidindo realizar seu congresso no próximo ano e estabelecendo o programa de atividades dos secundaristas cariocas para o final dêste ano.

Por questões de segurança, o encontro foi interrompido antes que fôssem discutidos todos os pontos da ordem do dia, que inclui a eleição de uma comissão provisória para dirigir a entidade, até a realização de eleições regulares.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da FUEC, Elinor Brito, explicou que atualmente a AMES encontra-se completamente acéfala e que os secundaristas, apesar de seu potencial de luta, estão atuando desordenadamente.

O conselho, segundo esclareceu, continuará dentro de alguns dias, para a eleição da comissão diretora provisória que ficará encarregada de organizar um congresso realmente representativo, a fim de que os secundaristas da Guanabara atuem organizadamente.

Congresso inicia debate da reforma universitária em suas comissões mistas

Brasília (Sucursal) — A reforma universitária proposta pelo Govêrno começa hoje a ser debatida no Congresso Nacional, com o exame, pelas comissões mistas, de dois dos projetos.

As comissões se reunirão às 21 horas para apreciar os pareceres dos relatores ao projeto que cria incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação e ao que institui adicional sôbre o impôsto de renda devido por pessoas físicas ou jurídicas residentes ou domiciliadas no estrangeiro, a ser utilizado no financiamento de pesquisas relevantes para a tecnologia nacional.

ERMÍRIO APROVA ADICIONAL

O relator da segunda matéria, Senador José Ermírio de Morais, deverá apresentar parecer favorável ao projeto do Govêrno e às duas únicas emendas oferecidas, uma do Deputado Paulo Macarin (MDB — SC), que eleva de dez para 15% o adicional proposto pelo Govêrno, e outra do Deputado Joaquim Parente (Arena — PI), que especifica entidades a serem beneficiadas pela aplicação do adicional.

Quanto à comissão mista incumbida de estudar o projeto que institui incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação, só hoje deverá ser concluída a elaboração do parecer do relator, Deputado Getúlio Moura. Êste, na fase de apresentação das emendas, e esquecido de que era o relator da comissão, apresentou três das 15 emendas oferecidas ao projeto.

As duas comissões têm prazo até o dia 31 para apresentar seus pareceres, que serão publicados no dia 5 de novembro.

Pedro II não paralisou suas aulas

O diretor do Colégio Pedro II, professor Vandick Londres da Nóbrega, lamentando a divulgação, em seu nome, de um boato de greve e suspensão de aulas, disse que o Internato teve 60% de freqüência e o Externato freqüência normal, exceto no centro, onde a ausência foi total.

Afirmou o diretor que não se dirigiu a nenhum órgão da imprensa, e que os distúrbios no colégio eram "causados por uma meia dúzia de elementos que já estão colocados nos seus devidos lugares."

Govêrno da Bahia pedirá a McNamara financiamento para telecomunicações

Salvador (Especial para o JB) — O Governador Luís Viana Filho pleiteará do Presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, quando de sua visita a Salvador no próximo dia 24, financiamento global para a primeira etapa do Plano de Telecomunicações do Estado da Bahia, que representa o primeiro planejamento racional a longo prazo feito no Estado para êste setor.

A primeira etapa do plano compreenderá a inteligação de 60 cidades por circuitos-rádio de alta confiabilidade e de grande capacidade de tráfego, num investimento total de NCr$ 220 milhões, dos quais NCr$ 120 milhões se destinam à parte urbana.

No ato de entrega do projeto ao Presidente do Banco Mundial, o Secretário dos Transportes, Sr. Francisco Benjamim de Carvalho, fará uma exposição destacando a necessidade da concessão de financiamento, pois é propósito do Govêrno baiano colocar em funcionamento os primeiros canais de microondas das novas ligações interubanas, ainda êste ano.

COMEÇA POR SALVADOR

Apesar de ser um empreendimento de grande envergadura, o plano — que será a base da rêde oficial de telecomunicações do Estado — na verdade começou a ser executado em julho último, com a assinatura do contrato entre a Telefones da Bahia S.A. (TEBASA) e a Ericsson do Brasil para o fornecimento de 19 000 linhas telefônicas novas, que irão dobrar a atual capacidade de oferta da Capital, reformulando-se totalmente a rêde existente de 20 000 linhas.

A execução dessa primeira etapa incluirá a ampliação das atuais centrais telefônicas Siemens (Sistema EMD) e a redução de seu número atual de sete para três centrais, compreendendo ainda a modificação do atual processo de sinalização das centrais telefônicas para permitir a discagem direta à distância (DDD) para qualquer ponto da Bahia, ou do Brasil com o desenvolvimento da implantação do sistema.

O Govêrno do Estado decidiu começar pela expansão da rêde telefônica de Salvador a partir da avaliação de suas atuais condições, quando se registra uma alta sobrecarga do serviço, especialmente no centro urbano, por fôrça do excesso de tráfego e do anacronismo do material empregado, apesar de estar em funcionamento a relativamente poucos anos.

A utilização de novas instalações pela TEBASA contribuirá substancialmente para a melhoria da qualidade dos serviços, de acôrdo com o entendimento dos técnicos que trabalharam na elaboração do Plano Diretor, a ser executado totalmente pela TEBASA, com a interveniência da Secretaria dos Transportes e Comunicações, através de seu Serviço de Telecomunicações.

SERÃO 60 CIDADES

Em relação ao Interior do Estado, o Plano de Telecomunicações prevê a construção de centrais telefônicas Ericsson (sistema Crossbar) em 59 cidades, que foram selecionadas de acôrdo com critérios rìgidamente econômicos, além de Salvador. O sistema alcançará cada uma delas com capacidade adequada aos usuários atuais e potenciais.

Pelo mesmo sistema Crossbar, serão construídas seis centrais de trânsito em Salvador, Itabuna, Vitória da Conquista, Santo Antônio de Jesus, Feira de Santana e Jacobina. Salvador se situará como central de primeira ordem, enquanto as demais terão centrais de segunda ordem, à exceção de Santo Antônio de Jesus, que funcionará como central de terceira ordem.

Essas centrais permitirão a concentração e a distribuição de todo o tráfego interurbano e interestadual entre Salvador e as cidades do Interior compreendidas no sistema.

Trabalhando as 60 cidades beneficiadas com circuitos-rádio de alta confiabilidade e de grande capacidade de tráfego, entre a central de primeira ordem (Salvador) e as de segunda ordem (Itabuna, Vitória da Conquista, Feiar de Santana e Jacobina), serão construídos circuitos de micro-ondas na frequência de 7 GHz (giga Hertz) com capacidade para 960 conversações telefônicas simultâneas e transmissão de um canal de televisão.

Circuitos de microondas interligarão as demais 54 cidades e as centrais de segunda ordem, na mesma freqüência, mas com capacidade de apenas 120 conversações, simultâneas.

Todo o equipamento-rádio será de estado sólido (transistorizado) construído de acôrdo com os mais altos padrões internacionalmente aceitos (os CCIR da União Internacional de Telecomunicações da qual o Brasil é membro).

Para os circuitos de ligação entre Salvador e o Interior do Estado, serão instaladas 106 estacões dêsse tipo, sendo que em Salvador haverá um computador central para controlar todo o funcionamento do conjunto no Estado: Será a primeira vez que se utilizará no Brasil um computador para contrôle de uma vasta rêde telefônica estadual.

NOVE NÚMEROS NA DISCAGEM

O plano prevê a implantação de um conjunto de serviços telefônicos que se enquadra nos padrões internacionais, superiores aos aceitos no Brasil e na América Latina.

Pelo sistema concebido, cada usuário na Bahia disporá de nove algarismos para o seu número de telefone e — como se trata do segundo plano brasileiro de telecomunicações a incorporar a discagem direta à distância pelo usuário (DDD) — poderá discar diretamente, sem o auxílio da telefonista, qualquer outro número dentro do Estado, para qualquer cidade.

Mas o usuário poderá discar diretamente para qualquer número em qualquer cidade do País, quando o Tronco Nordeste da Emprêsa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL) estiver concluído.

A previsão inclui para futuro próximo a unificação de todos os sistemas locais numa só emprêsa, como uma solução que permitirá, entre outras vantagens, um custo operacional menor, manutenção centralizada e expansão sempre relacionada com a demanda.

Nos têrmos do projeto, o Estado da Bahia se dividirá em cinco zonas de numeração, que abrangem várias regiões administrativas.

Na parte de numeração estabelecida, o plano segue as diretrizes do Plano Nacional de Numeração do Ministério das Comunicações. Assim, cada zona de numeração terá três algarismos próprios que serão comuns a todos os usuários nela compreendidos e mais quatro algarismos que variarão de usuário para usuário, num total de sete algarismos para cada telefone.

As combinações sempre começarão por sete, que é o algarismo indicativo dos Estados da Bahia e Sergipe no Plano Nacional de Numeração.

Dêsse modo, cobrindo as regiões administrativas, as cinco zonas terão os seguintes números: 1) Salvador — 71, Santo Antônio de Jesus — 722, Alagoinhas — 723, Jequié — 724, Valença — 725; 2) Itabuna: 73, Medeiros Neto — 742; 3) Feira de Santana — 752, Serrinha — 753, Itaberaba — 754, Ribeira do Pombal — 755; Seabra — 756; 4) Vitória da Conquista — 762, Brumado — 763, Barreiras — 764, Caitité — 766, Santa Maria da Vitória — 767; 5) Jacobina — 772, Senhor do Bomfim — 773, Juazeiro — 774, Xique-Xique — 777.

PLANO GLOBAL PARA 20 ANOS

De acôrdo com o entendimento dos técnicos que o elaboraram, o Plano de Telecomunicações do Estado da Bahia poderá ser executado em etapas independentes que, quando executadas, se irão integrando automàticamente no todo existente.

A previsão é no sentido de vir o plano abranger, em 20 anos, todas as cidades da Bahia, incluindo o conjunto de serviços urbanos e interurbanos.

A precariedade do atual sistema interurbano de telecomunicações levou o Govêrno baiano à determinação de ainda êste ano pôr em funcionamento os primeiros canais de micro-ondas das novas ligações entre cidades.

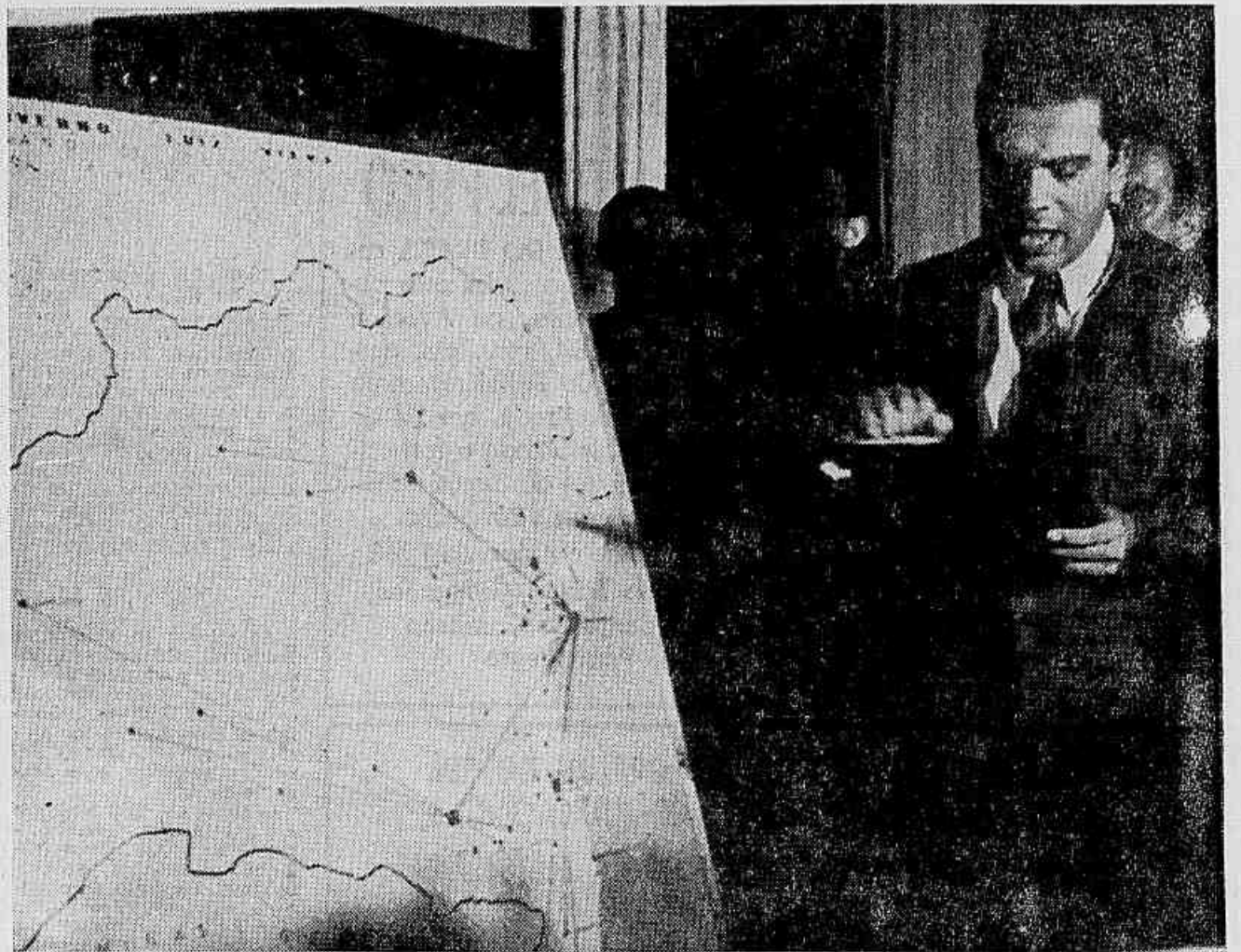
O Secretário dos Transportes e Comunicações, Sr. Francisco Benjamin, que é um entusiasta do Plano Diretor elaborado pela TEBASA, com interveniência de sua Secretaria, ressalta a necessidade do financiamento do plano pelo Banco Mundial apoiando-se na própria situação atual do sistema telefônico e exemplificando inicialmente o quadro com que se defronta Salvador, que dispõe atualmente de 20 mil linhas automáticas, mas já bastante insuficientes para a demanda.

A perspectiva estava-se tornando dramática e, por isso mesmo, é que o Govêrno estimulou a assinatura do contrato entre a TEBASA e a Ericsson para o fornecimento de 19 mil novas linhas telefônicas para a Capital. A primeira fase dêsse contrato deverá executar-se dentro de dois anos com a implantação de cêrca de 9 000 novas linhas em Salvador, desafogando parcialmente o sistema atual já bastante sobrecarregado.

A situação do Interior do Estado é também grave, pois existe um total de menos de 4 000 telefones, mas o número de aparelhos automáticos não chega a 1 200.

A rêde interurbana liga Salvador por circuitos de linha física que só permitem uma conversação com as seguintes localidades: São Gonçalo, Conceicão de Feira, São Félix, Cachoeira, Muritiba, Cruz das Almas, Feira de Santana, Sapeaçu, Castro Alves, Conceição de Almeida, Santo Antônio de Jesus, Maragogipe, Nazaré e Santo Amaro.

Por circuitos-rádio, em freqüências ultra-altas (UFH), permitindo 24 conversações simultâneas, estão ligadas com Salvador as seguintes cidades: Serrinha, Alagoinhas, Feira de Santana, Muritiba, Santo Amaro, Candeias, Jequié, Conquista, Ipiaú, Itambé, Itapetinga, Ilhéus, Itabuna e Valença.

Revela ainda o Sr. Francisco Benjamin que os circuitos de linha física estão em estado precário, devido aos roubos de fios, e os circuitos-rádio encontram-se sobrecarregados, com freqüências de operação já inadequadas.

O Secretário dos Transportes tomou a iniciativa de submeter os estudos à apreciação do Banco do Nordeste do Brasil, recentemente em Fortaleza, para a obtenção de recursos visando à execução da primeira etapa do Plano Diretor de Telecomunicações. Discutiu vários aspectos do empreendimento financeiro com o Presidente do BNB, Sr. Rubens Vaz Costa, e assessôres da Diretoria. Cópias dos estudos também foram encaminhadas à SUDENE e ao Ministro das Comunicações, para depois chegar à EMBRATEL, por recomendação do Ministro Carlos Simas.

BAHIA, UMA ÁREA MUDA

Na justificação do Plano de Telecomunicações do Estado e da imediata necessidade de sua implantação, o Secretário Francisco Benjamim tem sustentado que a situação da Bahia constitui por si mesma um entrave ao programa de expansão das telecomunicações no Brasil, especialmente no que se refere à ligação entre o Norte-Nordeste e o Sul do País.

Fazendo um diagnóstico do problema, define êle a Bahia como "uma grande área muda" que impossibilita a plena execução do chamado Tronco-Nordeste planejado pela EMBRATEL. A solução do problema de telecomunicações dentro do Estado da Bahia irá facilitar grandemente a ligação Nordeste-Centro-Sul, funcionando como centro de impulso do sistema nacional.

Por outro lado, no entender do Secretário Francisco Benjamim pela própria conjuntura do desenvolvimento sócio-econômico que marca a atualidade do Estado, a Bahia reclama um maior aperfeiçoamento do sistema de telecomunicações existente em Salvador e a sua expansão para o restante do Estado, não só para corresponder ao surto de desenvolvimento de vários centros como incrementar as potencialidades de outras regiões de inegável importância para a economia baiana.

O Sr. Francisco Benjamim destaca não só a compreensão que teve o Governador Luís Viana Filho para com o Plano de Telecomunicações elaborado pela TEBASA, como também os esforços que tem desenvolvido no sentido de que o empreendimento seja concretizado.

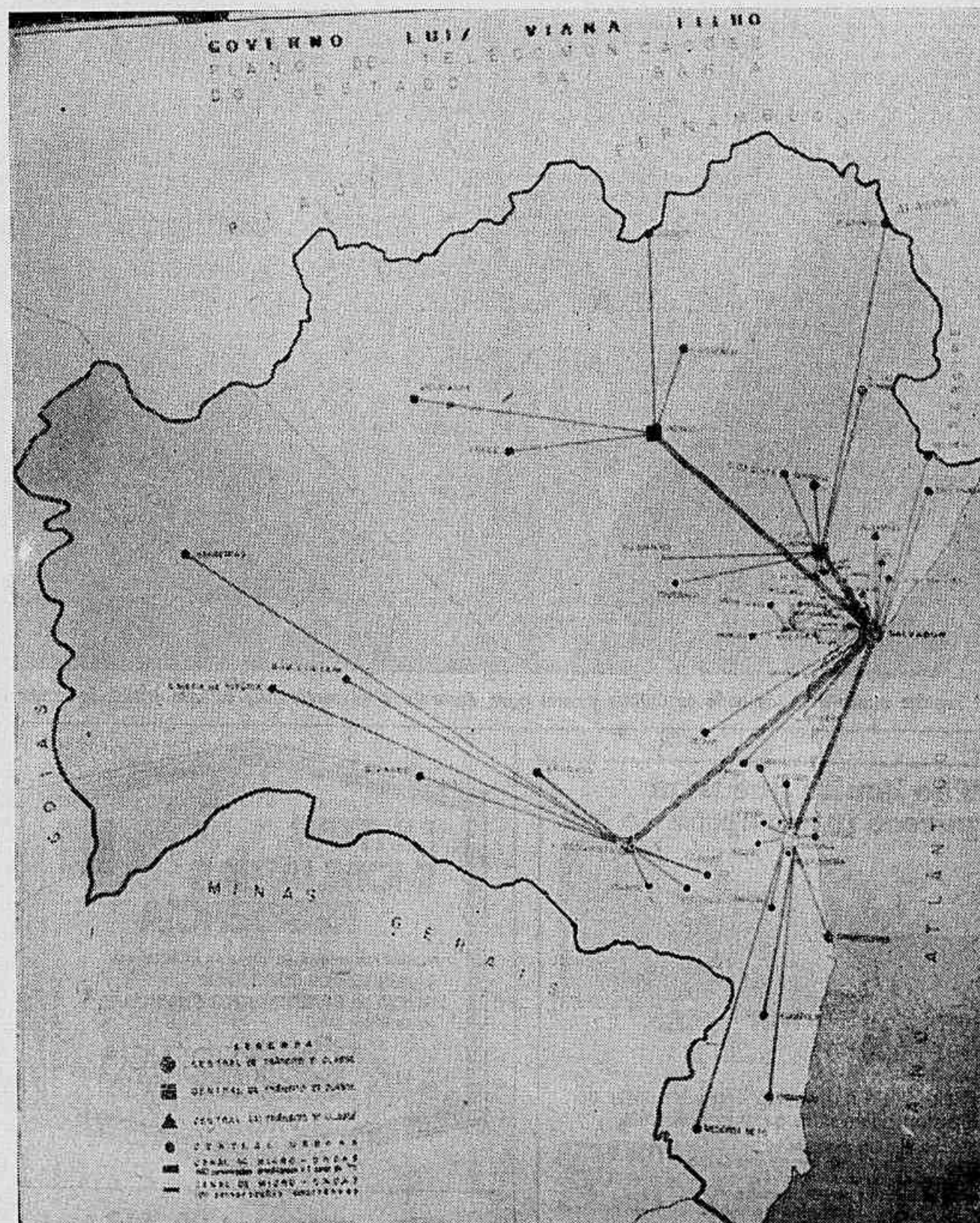
Por isso mesmo, é que o Govêrnador da Bahia está bastante empenhado — e muito esperançoso de seus resultados — nos entendimentos que pessoalmente manterá com o Presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, no próximo dia 24, quando visitará Salvador, para conhecer inclusive outros programas governamentais, como o Centro Industrial de Aratu.

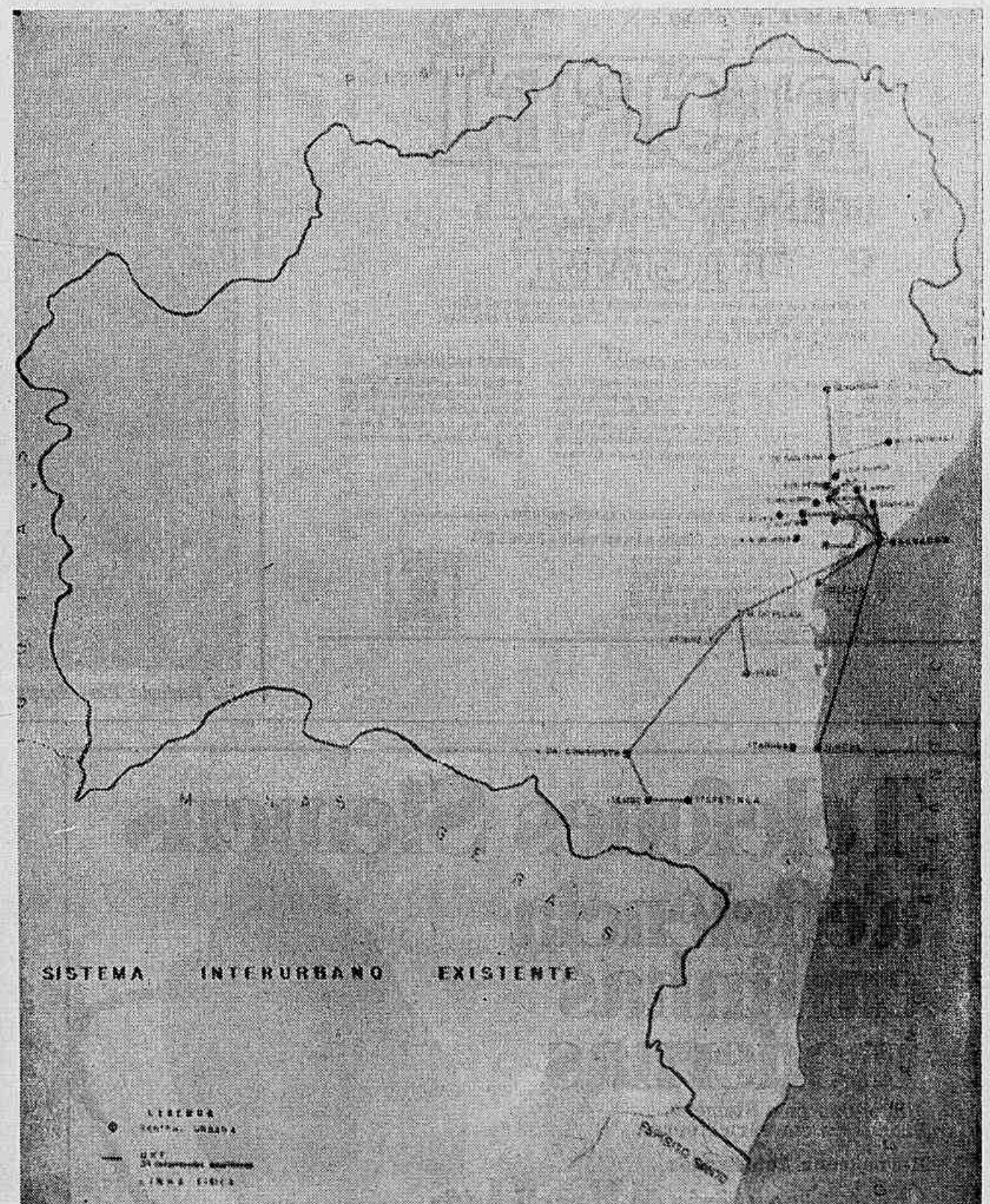
PERSPECTIVAS

O Secretário dos Transportes, Sr. Francisco Benjamim, fêz recentemente uma exposição sôbre as perspectivas do Plano de Telecomunicações à diretoria do Banco do Nordeste

AS SESSENTA PRIMEIRAS CIDADES QUE SERÃO COBERTAS PELO PLANO DE TELECOMUNICAÇÃO DO ESTADO

001 — Salvador	032 — Catu
002 — Feira de Santana	033 — Castro Alves
003 — Itabuna	034 — Barreiras
004 — Ilhéus	035 — Rui Barbosa
005 — Vitória da Conquista	036 — Nazaré
006 — Jequié	037 — Conceição do Coité
007 — Juazeiro	038 — Guanambi
008 — Alagoinhas	039 — Itororó
009 — Itapetinga	040 — Mata de São João
010 — Jacobina	041 — Buerarema
011 — Cruz das Almas	042 — Xique-Xique
012 — Santo Amaro	043 — Irecê
013 — Ipiau	044 — Eunápolis
014 — Santo Antônio de Jesus	045 — Conceição do Almeida
	046 — Amargosa
015 — Cachoeira	047 — Ubaitaba
016 — São Félix	048 — Maragogipe
017 — Muritiba	049 — Sapeaçu
018 — Serrinha	050 — Conceição de Feira
019 — Itajuipe	051 — São Gonçalo dos Campos
020 — Itaberaba	
021 — Senhor do Bonfim	052 — Santa Maria da Vitória
022 — Valença	
023 — Brumado	053 — Itaparica
024 — Candeias	054 — Esplanada
025 — Coaraci	055 — Rio Real
026 — Paulo Afonso	056 — Ituberá
027 — Itambé	057 — Itamaraju
028 — Ibicaraí	058 — Ribeira do Pombal
029 — Medeiros Neto	059 — Bom Jesus da Lapa
030 — Ubatã	060 — Camaçã
031 — Canavieiras	

FIM DO SILÊNCIO

O Plano de Telecomunicações da Bahia interligará 60 cidades do interior pelo sistema de discagem direta a distância, abrangendo várias zonas

ÁREA MUDA

O sistema existente de comunicações interurbanas é bastante precário e faz da Bahia uma grande área muda entre o Sul e o Nordeste

Só Deus cuida dos problemas dos ônibus da Rio—Brasília

André Marques

Os oito ônibus que fazem diàriamente a linha Brasília-Rio-Brasília, percorrendo os 742 quilômetros da BR-40 e os 482 quilômetros da BR-135, contam com apenas três postos de socorro. Isto leva os passageiros a se benzerem no início da viagem, entregando a Deus os problemas que possam ocorrer durante as 20 horas de percurso, por estradas muitas vêzes desertas e perigosas, principalmente entre Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Os motoristas afirmam que "Deus tem sido camarada, pois os contratempos não são muitos e, quando ocorrem, os passageiros demonstram paciência, levando na esportiva o atraso da viagem". O percurso é penoso e quase sem atrativos. A paisagem vai desde a pobreza do cerrado goiano até a imponência das serras mineiras, fluminenses e cariocas.

É bom levar matula

Ao sairmos da Capital da República, às 9 horas da manhã, como passageiros do ônibus 340 da Viação Amazonas — uma das duas concessionárias da linha Brasília-Rio-Brasília — a velha senhora paraibana perguntou se levávamos matula.

— Daqui até Belo Horizonte é o fim do mundo. Êsses ônibus param só em biroscas, onde não há nada de bom para se comer. Os donos dessas biroscas tratam mal e cobram caro. É por isso que estou com meu franguinho frito com farinha d'água.

A paraibana tinha razão. No trajeto Brasília-Belo Horizonte os mineiros não fazem esfôrço para manter a fama de bons amigos e hospedeiros de coração grande.

Nas quatro paradas até Belo Horizonte, o tratamento foi abaixo da crítica. Em Paracatu, a 226 quilômetros de Brasília, depois de três horas de viagem, houve a primeira parada para **desenferrujar** as pernas e **lubrificar** o estômago. O motorista foi logo dando as ordens, com voz de comandante.

— Dez minutos para café.

— Mas não é ponto de almôço?

— Almôço é mais adiante, em João Pinheiro, daqui a 108 quilômetros — retrucou êle.

Todos entraram na birosca que ostentava na porta principal o nome de Pôsto e Restaurante Alvorada. Só havia queijo mineiro e pão dormido. Gente de cara feia, servindo mal e cobrando bem. As mulheres que entravam na toalete saíam aborrecidas. Era o cheiro.

Paracatu é terra dos primeiros Arinos de Melo Franco. Ótimo lugar para se construir uma cidade, mas não há jeito. Paracatu está beirando os 200 anos e não progride. Dizem por lá que "enterraram uma caveira de burro na porta da Prefeitura."

CHURRASCARIA SEM CHURRASCO

Fomos em frente. Às 13h30m, parada para almôço. Um barracão de alvenaria, pintado de branco, com uma porta só. Em grandes letras azuis estava escrito: Churrascaria Berimbau. Éramos 30 passageiros famintos.

Pedimos o cardápio e logo veio a resposta:

— Aqui não se usa isso. Temos almôço comercial para os passageiros. É mais rápido e não dá trabalho.

— Mas nós queremos churrasco.

— Churrasco só com autorização do motorista. Vai demorar e não sabemos se êle pode esperar pelos passageiros.

— Não queremos arroz com macarrão. Traga então um bife com fritas.

— Vamos trazer o bife com fritas, mas os passageiros são obrigados a pagar o comercial.

Veio o comercial e mais dois pedaços de carne assada, passada na gordura para dar impressão de bife. A fome era maior que qualquer outra coisa. Engolimos aquilo com uma cerveja quente e pedimos a conta. Seis cruzeiros novos por cabeça.

Perguntamos ao motorista o porquê daquele ponto de almôço, quando bem em frente havia outra churrascaria, com aspecto melhor e cheia de gente.

— O dono do Berimbau é parente de um dos chefes da emprêsa. Estamos dando uma **colher-de-chá** para ver se êle fica rico. E vai ficar, se fôr esperto.

Entramos no ônibus sob um calor de 37 graus e deixamos João Pinheiro para trás.

João Pinheiro é o nome do pai do atual Governador de Minas. Êle, também, foi governador, há muitos anos. João Pinheiro, a cidade, era uma grande fazenda de café que se transformou em comarca, mas envelheceu sem progresso e sem nada. Os pinheirenses continuam esperançosos em uma ajuda do Sr. Israel Pinheiro. Mas, s e g u n d o dizem alguns moradores, o Governador tem outras coisas para pensar antes da velha cidade do tempo dos tropeiros.

Ponto obrigatório

Desde que Brasília começou a ser construída, Três Marias tornou-se ponto obrigatório dos ônibus. Quando não é hora de almôço nem de jantar, os ônibus param para o café.

O rio São Francisco começava a ser represado para a construção da hidrelétrica quando um mineiro esperto construiu no alto de uma colina, à beira da BR-40, um pôsto de gasolina e um restaurante. Com o nome de Lido, criou fama, mas há dez anos serve mal. Entra ano, sai ano e do cardápio só constam surubi frito e ensopado com arroz. O dono está rico. A casa serve, em média, 300 refeições por dia e não tem concorrentes. O restaurante da Usina de Três Marias é bem melhor, mas fica a cinco quilômetros, à esquerda da BR-40. Também o Restaurante do Clube de Caça e Pesca, onde as refeições são de classe, não fica à margem da rodovia. Dizem os motoristas que para ir lá perde-se muito tempo, uns dez minutos ou mais.

A verdade é que nem o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem sabe como são os contratos entre as emprêsas de ônibus e os restaurantes ao longo das rodovias federais do país. Na BR-40, êsse problema é caso de polícia.

Paraopeba

A 627 quilômetros de Brasília e a 115 de Belo Horizonte está a cidadezinha de Paraopeba. Não se sabe qual é o mais feio: se o nome ou a própria cidade. Contudo, lá há outro ponto obrigatório de parada dos ônibus que trafegam pela BR-40. À beira da rua estreita há dois restaurantes. Um péssimo, outro regular. Os ônibus da Viação Amazonas param no que é péssimo, porque há contrato entre a emprêsa e o dono da casa. Se é hora de almôço ou de jantar, os passageiros ficam sujeitos a um cardápio de terceira. Só o preço é de primeira. Se não é hora de almôço ou jantar, há pastéis esturricados, sanduíches de lingüiça de procedência duvidosa e o tradicional pão com queijo de Minas, feitos de madrugada e em quantidade para durarem 24 horas.

Paraopeba é o marco final da maratona. Os ônibus só param, depois, em Belo Horizonte, onde começam a BR-135 e um nôvo capítulo de viagem. A partir dali há trechos mais povoados com gente mais refinada e restaurantes ou bares onde se come melhor, com mais higiene e gente menos triste e menos dura que a da BR-40.

A BR-40 atual

A rodovia entre Brasília e Belo Horizonte tem menos de 12 anos. Ela foi aberta na fase febril da construção da nova capital. Embora muito pobre de paisagem e mais pobre ainda em coisas que representam civilização, a BR-40 é boa estrada. Longa, bem planejada, suficientemente larga para dar vasão ao tráfego, tem sido conservada a custa de muito dinheiro do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, cujos diretores sabem o que ela representa para o progresso e crescimento da capital da República.

Há problemas insolúveis, por enquanto, como animais na pista. A BR-40 foi construída em terras de grandes fazendas, cujos donos viram, como por milagre, máquinas cortando o sertão e despejando asfalto sôbre a terra semivirgem, num mutirão que faz parte da história do Brasil. Êles foram surpreendidos pelo progresso e não tiveram tempo nem dinheiro para cercar as propriedades à margem da rodovia. Dificilmente o farão sem ajuda do Govêrno. Enquanto a ajuda não vem, sempre haverá na BR-40 aquelas tabuletas brancas com desenhos de vaca ou de cavalos, alertando os motoristas.

DNER atento

Alguns engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem dizem que a ligação rodoviária entre Brasília e Rio de Janeiro é um problema sério.

As duas emprêsas — Viação Amazonas e Viação Itapemirim — exploram aquela linha em caráter precário, já que são continuadoras de outras que também precàriamente cumpriam a missão. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem abriu concorrência pública para que novas emprêsas, até 18 de novembro, apresentem suas possibilidades.

As atuais concessionárias estão numa grande luta para não serem alijadas. Enquanto renovam a frota, treinam novos motoristas e prometem ao DNER melhorar o serviço, afirmam que dificilmente o Departamento encontrará solução para o problema de novos horários, devido à grande extensão do percurso, isto é, 1 124 quilômetros de Brasília ao Rio de Janeiro.

O edital de concorrência pública está no **Diário Oficial** e muitas emprêsas se apresentaram como candidatas, inclusive as duas que já exploram a linha.

O engenheiro Celso Murta, do DNER, diz que o órgão irá regularizar tôdas as linhas de ônibus interestaduais do país. Atualmente, o Brasil tem cêrca de 1 600 linhas de ônibus interestaduais, na maioria servindo mal e perigosamente.

As duas emprêsas que têm a concessão Brasília—Rio—Brasília possuem juntas cêrca de 50 ônibus, alguns novos, outros reformados. Nem todos têm rádio transmissor a bordo e viajam contando com a sorte e confiantes nos poucos postos de serviço espalhados ao longo da BR-40 e da BR-135. A Polícia Rodoviária Federal presta sua colaboração, na medida do possível.

BALDEAÇÃO

A viagem a bordo do ônibus 340 da Viação Amazonas, cujos motoristas se revezaram durante os 742 quilômetros de estrada, foi tranqüila, apesar da falta de comida. Os passageiros começaram a ficar nervosos quando, em Belo Horizonte, houve troca de ônibus e os dois motoristas foram substituídos por um só. O restante do percurso era de 482 quilômetros de estrada com muito tráfego e perigosa, cheia de curvas margeando rios e abismos.

A 100 quilômetros horários, o outro ônibus rompeu o caminho. Paramos em Lafaiete, onde o veículo foi vistoriado. A outra parada foi em Juiz de Fora, onde gente alegre recebeu os passageiros com um bom serviço de bar e restaurante. O ônibus voltou a parar em Três Rios e depois Petrópolis. Quanto o ônibus 120 encostou na Estação Rodoviária, às 4h30m da madrugada, a mulher paraibana foi a primeira a saltar e a dizer:

— Graças a Deus chegamos inteiros. Êsse motorista que nos trouxe de Belo Horizonte aqui é bom mesmo, mas tem o diabo no corpo. Vai correr assim no inferno!

DIVERSÃO NA ESTRADA — Jair Cardoso

Na Rodovia Rio—Brasília há regiões muito desertas onde os ônibus param para descanso e os motoristas colhem frutas-de-conde

Andreazza não perde calma durante vaia após palestra a estudantes de Engenharia

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, conservou-se tranquilo e não abandonou seu sorriso ao sair ontem da Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco, onde foi vaiado e hostilizado por cêrca de 100 estudantes, depois da conferência que pronunciou a alunos do 5.º ano.

Além de fazer a palestra, o Ministro inaugurou a 1.ª Semana dos Transportes, promovida pelos alunos. Enquanto o Sr. Mário Andreazza permaneceu na Escola, mais de uma hora, dezenas de estudantes pregavam à entrada do prédio cartazes e faixas protestando contra a prisão de colegas e contra o Govêrno.

REAÇÃO SERENA

Quando saía da escola, depois da conferência, o Ministro dos Transportes foi vaiado por grupos de estudantes que exibiam cartazes e faixas. Sem se perturbar, o Sr. Mário Andreazza continuou sorrindo, até entrar no carro que o aguardava.

O professor Jurandir Pinto Ferreira, catedrático da Escola de Engenharia, comentou que sempre apoiara manifestações dos alunos, mas achou que "desta vez o protesto demonstrou falta de habilidade e até mesmo de senso político", uma vez que o Ministro havia sido convidado por colegas dos que vaiavam.

Os estudantes que convidaram o Ministro distribuíram à tarde a seguinte nota: "Os alunos do 5.º ano da Escola Nacional de Engenharia, organizadores da 1.ª Semana dos Transportes, vêm de público agradecer ao Exmo. Sr. Ministro dos Transportes pelo comparecimento à abertura da dita semana, aproveitando o ensejo para esclarecer que as manifestações ocorridas por ocasião da saída do Ministro foram promovidas por elementos estranhos à nossa Escola."

CONFERENCIA

O Ministro Mário Andreazza falou aos alunos de Engenharia sôbre a ponte Rio—Niterói, afirmando que ela será empreendimento autofinanciável, que utilizará recursos internos de NCr$ 175 milhões e externos de NCr$ 113 milhões.

— Em 10 anos teremos um movimento de 79 milhões de veículos, que renderão, através de pedágio, NCr$ 482 milhões, que será cobrado como nas barcas, para o transporte de veículos. Descontadas as amortizações, em dez anos daria um saldo de NCr$ 115 milhões e uma renda anual de NCr$ 68 milhões, que permitiriam um investimento em outras áreas do transporte.

No início de sua conferência, o Ministro Mário Andreazza falou dos fatôres que influem no planejamento dos sistemas de transportes no Brasil, entre os quais geopolíticos e geográficos, a distribuição demográfica e as fronteiras. Lembrou o cuidado especial que merece o sistema hidrográfico para circulação interna e os trabalhos necessários para aumentar os trechos navegáveis dos rios. Falou ainda dos fatôres políticos e estratégicos, citando o "perigo da Amazônia, em virtude da ambição internacional", e defendendo a necessidade de colonizar a área. Lembrou também que o plano de transportes visa à integração nacional e à segurança em relação às fronteiras.

Sôbre o Plano Nacional de Viação, o Ministro explicou que êle consiste em um tronco longitudinal marítimo de cabotagem, ligando os pólos econômicos do litoral, um tronco rodoviário e ferroviário no interior do país, de Fortaleza ao Rio Grande do Sul e um tronco rodoviário litorâneo, além de ligações transversais e diagonais unindo pólos de atração com áreas satélites.

Afirmou ainda que estão sendo corrigidas as distorções que vinham se verificando no sistema de transportes do Brasil, onde, ao contrário de outros países, as vias marítimas eram as menos utilizadas, sobrecarregando os sistemas rodoviários e ferroviários.

O Ministro Andreazza acentuou que a pulverização dos investimentos impedia a concentração de verbas nas obras de maior importância e interêsse nacional ou regional, e também a falta de integração dos transportes fazia com que houvesse uma duplicidade desnecessária.

Falou ainda sôbre as obras que estão sendo realizadas dentro do sistema portuário, a construção de terminais para embarque de sal, açúcar, cacau, o plano de interligação entre as diferentes bacias hidrográficas, e a recuperação da confiança dos usuários na navegação de cabotagem.

Sôbre as rodovias, disse o Ministro que na rêde federal existem 14 mil quilômetros de estradas asfaltadas, e que nos quatro anos de Govêrno deverão completar mais 10 mil quilômetros, além do plano de unificação da rêde, com a construção das grandes transversais.

Rondon-III inicia sua preparação

O Projeto Rondon-3 entrou ontem em sua fase preparatória, com a realização, na Casa do Estudante, da primeira reunião dos setores sócio-econômico e educacional. Hoje, às 19 horas, no mesmo local, reúnem-se os setores de saúde, técnico e agropecuário.

As primeiras reuniões são de caráter geral, para divulgar a filosofia do projeto e dar aos universitários uma visão global sôbre as experiências das operações anteriores. As atividades práticas começarão a partir do dia 30 dêste mês, com a primeira reunião setorial para os grupos educacional e sócio-econômico.

A partir da reunião de hoje, todos os encontros para os diversos setores são obrigatórios, sendo excluídos os inscritos que deixarem de comparecer. Além das reuniões, deverão ser executadas uma série de outras atividades, também obrigatórias, como, por exemplo, recolhimento de remédios.

A pedido de muitos universitários que não puderam fazer a confirmação de suas inscrições na semana passada, o prazo foi dilatado, até ontem, quando cêrca de 50 estudantes compareceram à sede do PR-3 para assinarem o têrmo de compromisso, podendo, assim, integrarem-se às suas atividades.

A Coordenação-Geral do PR-3 divulgou ontem o calendário de preparação para os meses de outubro e novembro, de todos os setores, que será ampliado com diversas outras atividade setoriais, ainda em planejamento.

Deputado quer saber por que as prefeituras do E. do Rio vendem ações da Petrobrás

Niterói (Sucursal) — A venda pelas Prefeituras do Estado do Rio de ações da Petrobrás por preço abaixo de seu valor nominal levou o Deputado do MDB, Hélio de Azevedo Gomes, a pedir, ontem, ao Serviço Nacional de Informações para apurar "o que se esconde por trás dessas transações."

A Prefeitura de Duque de Caxias foi a primeira a entregar as ações que possuía da Petrobrás em troca de tratores, caminhões e pás carregadeiras, seguindo-se logo a Prefeitura de Vassouras, que vendeu 45 mil ações da Petrobrás, enquanto em Campos é anunciada a venda de mais de um milhão de ações pela Prefeitura.

TRANSAÇÃO

A troca das ações da Petrobrás por máquinas foi proposta sempre às prefeituras pela Comag, emprêsa que representa, no Brasil, segundo o Deputado Hélio de Azevedo Gomes, "grupos internacionais poderosos."

O parlamentar do MDB disse que "essa é a fórmula, inclusive, encontrada pelos grupos estrangeiros interessados na Petrobrás, para adquirir as suas ações, que só podem ser vendidas, de acôrdo com legislação vigente, a pessoas físicas ou jurídicas, que comprovem a condição de brasileiras."

O Deputado Hélio de Azevedo Gomes afirmou que a Câmara de Campos autorizou o Prefeito José Carlos Vieira Barbosa a vender as ações por NCr$ 600,00 a unidade, que segundo disse "é um preço muito aquém daquele que se observa diàriamente na cotação das principais bôlsas de valôres do país."

Em Vassouras, a Prefeitura entregou 45 mil ações da Petrobrás por NCr$ 36 mil, importância que será paga em máquinas pela Comac. O representante do MDB quer que o SNI apure "quem se esconde por traz dessa emprêsa', que julga ser "um poderoso trust americano, interessado em sufocar a Petrobrás, com a compra progressiva de suas ações isolados, em mãos de pequenos investidores ou de órgãos públicos estaduais ou municipais."

O Sr. Hélio de Azevedo Gomes concluiu afirmando que "a atitude das prefeituras fluminenses indicam que algo de grave se passa com a Petrobrás, o que exige uma resposta imediata do Govêrno federal, interessado direto no seu sucesso e responsável, como é óbvio, por qualquer fracasso eventual da emprêsa."

AVISOS RELIGIOSOS

Domiciana Rubião de Salles

(MISSA DE 7.º DIA)

Egberto de Aguiar Vallim e senhora; José de Queiroz Lacerda e senhora (ausentes); Luiz Alfredo Corrêa da Costa senhora e filhos; Arnaldo José Bandeira de Mello e senhora convidam para a Missa que mandam celebrar quarta-feira, dia 23, às 9 horas, na Igreja Santíssima Trindade, à R. Senador Vergueiro.

EMBAIXADOR GALBA SAMUEL SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Lucia Léa Bernardes Santos e filhos, Viúva Navantino Santos, Carlos Samuel Santos, senhora e filha, Viúva Paulo Samuel Santos, filhos, e genro, Helio Palhares Diniz, senhora e filhos, Agenor Soares dos Santos, senhora e filhos, Navantino Santos Filho e senhora, Jovelino Soares dos Santos, senhora e filhos, Armando de Alencar Arraes, senhora e filhos, Adailton Vieira Pitangui, senhora e filhos, José Bothrel de Figueiredo, senhora e filhos — espôsa, filhos, madrasta, irmãos, cunhados e sobrinhos do EMBAIXADOR GALBA SAMUEL SANTOS, convidam os demais parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que em sufrágio de sua Alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

EMBAIXADOR GALBA SAMUEL SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Herondina Borges da Fonseca Bernardes, sogra, cunhados, e sobrinhos, filhos, filhas, genros, e netos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por alma do Embaixador GALBA SAMUEL SANTOS, amanhã, quarta-feira, às 11,00 horas, na Igreja da Candelária.

EMBAIXADOR GALBA SAMUEL SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores, convida os funcionários do Itamaraty para a Missa de 7.º dia que em sufrágio da Alma do Embaixador GALBA SAMUEL SANTOS, manda celebrar amanhã, quarta-feira, às 11,00 horas na Igreja da Candelária. (P

HORTÊNCIA MONTEIRO LEÃO

(FALECIMENTO)

Gualter, Sílvio, Manuel, Renato e Mário Monteiro Leão, noras, netos e bisnetos, comunicam com pesar o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, HORTÊNCIA MONTEIRO LEÃO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 22, às 10 horas, saindo o féretro da Capela L do Cemitério São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (P

Juiz-Auditor Dr. Augusto Pamplona

(MISSA DE 7.º DIA)

A AUDITORIA DA JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, profundamente consternada, comunica o falecimento do Juiz-Auditor aposentado Dr. AUGUSTO PAMPLONA e convida, por seus Juízes-Auditores em exercício, e demais servidores, os familiares e amigos do extinto, para a missa de 7.º dia que em intenção à sua boníssima alma será celebrada hoje 3a.-feira, dia 22 do corrente, às 11 horas, no altar mor da Igreja Santa Cruz dos Militares à Rua Primeiro de Março.

ROSA CAVALCANTI DE SÁ E SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias pernambucanas Sá e Souza, Holanda Cavalcanti, Cavalcanti de Albuquerque, Corrêa de Araujo e Monteiro de Matos convidam parentes e amigos para a missa a ser celebrada dia 23 do corrente (quarta-feira), às 10 horas, na Matriz de N. S. da Paz, em Ipanema. Agradecem a todos que compareceram ao sepultamento assim como aos presentes a êste ato de fé cristã.

THEREZINHA VILLAS BÔAS RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Ely Rodrigues, Daniel, Jacqueline, Celia Villas Bôas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe e filha e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã quarta-feira, dia 23 às 9 hs. na Igreja Santa Therezinha (Túnel Nôvo).

VICTOR DE SOUZA BREVES

(FALECIMENTO)

A FAMÍLIA DE VICTOR DE SOUZA BREVES cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, dia 21, e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

Agripino tem homenagem de rotarianos

O escritor Agripino Grieco disse que pertence "à geração dos meus netos" durante a homenagem que lhe foi prestada ontem pelo Rotary Clube do Méier, quando foi saudado pelo professor Henrique Zaramba da Câmara, que destacou as qualidades do autor de *Carcaças Gloriosas*.

Foram divulgados, nessa oportunidade, os nomes dos três primeiros colocados no concurso patrocinado pelo Rotary Clube do Méier, sôbre Agripino Grieco. O primeiro lugar coube ao estudante Sérgio dos Santos Guterres, que recebeu o prêmio de NCr$ 1 200; o segundo lugar a Chrisane Mendes, com o prêmio de NCr$ 500; e o terceiro lugar a Paulo César Chaves de Aragão, com o prêmio de NCr$ 300.

Atêrro fará concorrência para bares

A Sursan informou que abrirá nos próximos dias a concorrência pública para a construção de quatro bares no Parque do Flamengo, que serão circulares, semi-enterrados e cobertos de arborização.

Com os quatro bares construídos e explorados por particulares, de acôrdo com o projeto já elaborado pela Sursan, será proibida a venda de sorvetes, sanduíches e outras mercadorias por ambulantes. Isto evitará que aos sábados, domingos e feriados o Parque do Flamengo apresente-se coberto de papéis e restos de comida.

Cada bar terá sanitários para homens, mulheres e crianças, e bebedouros públicos.

O projeto dos quatro bares foi aprovado pelo paisagista Burle Marx, autor do projeto dos jardins e alamêdas do Parque do Flamengo, tendo a Sursan submetido pràviamente os esboços à sua apreciação para evitar qualquer dano à paisagem do ambiente.

Semana da Asa lembra cabo Nélson

Dentro das comemorações da Semana da Asa foi inaugurada ontem, no Galeão, a Rua Cabo Nélson Odir da Silva Barros, um dos que morreram em julho do ano passado no acidente com o avião da FAB C-47, na selva amazônica.

O cabo Barros, como era conhecido, se destacou durante o acidente pelo fato de, mesmo com a perna quebrada, abastecer por vários dias seus colegas com água e comida na selva e por ter morrido dez minutos antes de o Serviço de Salvamento da FAB resgatar os sobreviventes.

A CERIMÔNIA

A cerimônia de inauguração da rua foi presidida pelo comandante do Comta — Comando de Transportes Aéreos — Brigadeiro Ari Presser Belo, que representou o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo. Estiveram presentes também vários oficiais da FAB, tropas perfiladas de algumas unidades da ilha do Governador, a banda de música do 1.º Grupo de Aviação Embarcada e os quatro irmãos — bastante comovidos — do homenageado: João Augusto — o mais velho — Ana, Pedro e Lúcia, além dos tios Eunice e Ernâni Pamplona Barros.

A Rua Cabo Nélson Odir da Silva Barros é de subida e foi recentemente aberta pela prefeitura militar do Galeão, que tem à frente o coronel Benedito Molinari. Até o momento não existe ainda nenhuma residência nessa rua, que só possui o Laboratório Químico e Farmacêutico da FAB.

A São Judas Tadeu e São Cosme e Damião

Agradeço graça alcançada.
H. V. A.

Saraiva Vieira de Souza

(7.º DIA)

Sua família sensibilizada agradece as manifestações de pesar e convida parentes e amigos para a missa em intenção de sua alma, hoje, às 11 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54.

São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.
OSWALDO

Confederações protestam contra os recursos para alterar acôrdos salariais

Representantes de oito confederações nacionais de trabalhadores lançaram manifesto, ontem, discordando das autoridades do Ministério do Trabalho que, através de recursos ao Tribunal Superior do Trabalho, pretendem alterar acôrdos salariais já formalizados.

O presidente do TST, Sr. Télio da Costa Monteiro, deverá se pronunciar hoje sôbre o recurso para efeito suspensivo, solicitado pela Procuradoria Regional do Trabalho, sôbre a acôrdo firmado entre banqueiros e bancários na Guanabara. Setores oficiais acham que o recurso não será aceito, o que garantirá aos bancários o aumento de 30%.

NOVA POSIÇAO

Líderes dos bancários afirmaram que o recurso da Procuradoria Regional do Trabalho, que representa o Executivo na Justiça do Trabalho, significa "um recuo do Ministro Jarbas Passarinho, que deve ter sofrido pressões das autoridades monetárias."

Lembraram êsses dirigentes que em recente entrevista coletiva o coronel Jarbas Passarinho declarou que não havia motivo para a Procuradoria recorrer ao TST, pois o aumento de 30 por cento foi concedido através de acôrdo. Somente quando os reajustamentos das categorias são fixados nos dissídios coletivos acima dos índices do Departamento Nacional de Salário, a Procuradoria tem razão para recorrer ao TST.

Segundo os dirigentes dos bancários, esta situação só pode ser decorrência de uma nova posição do Ministro do Trabalho, que sempre se mostrou favorável à concessão de aumentos salariais acima dos índices do Govêrno, desde que não implicassem no aumento dos custos operacionais das emprêsas.

TELEGRAMA E MOBILIZAÇAO

A Confederação Nacional dos Bancários, tendo em vista a possibilidade de anulação dos acôrdos assinados pela categoria com banqueiros de todo o país, expediu ontem carta para tôdas as federações de bancários, esclarecendo o assunto.

Disseram os dirigentes da Contec que as federações devem realizar assembléias-gerais para mobilizar a classe e prepará-la para não aceitar a anulação dos aumentos já obtidos.

O Ministro do Trabalho enviou ontem telegrama ao Procurador Geral do Ministério Público junto ao TST, Sr. Délio Maranhão, explicando que "não têm fundamento as notícias veiculadas sôbre o abandono das normas da política salarial por êste Ministério."

"Nestas condições — afirma o telegrama — solicito empenho dessa Procuradoria Geral, no sentido de que ofereçam os procuradores recursos contra acôrdos normativos que admitem taxas de majoração superiores às decretadas pelo Conselho Nacional de Política Salarial. Admite-se nas composições amigáveis dos dissídios coletivos taxas superiores, quando constarem do têrmo do acôrdo, discriminadamente, a taxa fiscal e a excedente, com a afirmação de que esta última não influirá nos custos operacionais. A marginalização dessa formalidade deverá suscitar recurso dessa Procuradoria" — finaliza o telegrama.

Metalúrgicos vão tentar conciliação em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os metalúrgicos realizarão hoje com seus empregadores a última reunião conciliatória, no Tribunal Regional do Trabalho, para obter o aumento salarial que pretendem, na base de 52%.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim Andrade, disse que a classe está certa de que os empregadores vão oferecer um percentual de aumento superior ao estabelecido pelo Govêrno (23,84%), mas "mesmo assim tenho certeza de que a proposta conciliatória será ainda irrisória."

LUTA SALARIAL

Todo o movimento dos metalúrgicos dependerá do que fôr acertado hoje na reunião com os empregadores, no Tribunal Regional do Trabalho, uma vez que se a classe continuar insatisfeita certamente será decreta greve na assembléia-geral da próxima sexta-feira.

— Já iniciamos todos os preparativos para a deflagração da greve, com a fixação de cartazes nas fábricas e esclarecimento junto aos associados do sindicato — disse o presidente do sindicato — mas antes do movimento grevista queremos esgotar tôdas as possibilidades de negociação.

Comitê em Minas ameaça greve contra demissões

Belo Horizonte (Sucursal) — O comitê clandestino de apoio e assistência aos bancários e metalúrgicos demitidos em Minas anunciou a possibilidade de decretação de nova greve geral, caso não sejam readmitidos os 330 desempregados.

O Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte, D. João Resende Costa, mandou uma circular às igrejas da cidade, encarecendo aos paroquianos a necessidade de auxiliar, nas coletas dominicais, as famílias dos operários e bancários demitidos.

O comitê em funcionamento na Cidade Industrial de Contagem informou que será decretada nova greve geral, se não forem suspensas imediatamente as demissões, que já atingem cêrca de 200 metalúrgicos e 130 bancários, inclusive o presidente do Sindicato dos Bancários, atualmente sob intervenção, Sr. Homero Guilherme de Almeida.

O delegado regional do trabalho em Minas, Sr. Onésimo Viana, informou que não chegam a 330 as demissões, calculando em 80 o número de metalúrgicos e bancários afastados após a última greve.

PROFESSOR JOÃO PINHEIRO BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

JANICE PEIXOTO BRASIL, JOSÉ RAIMUNDO PEIXOTO BRASIL e Família, ANTONIO MÁRIO PEIXOTO BRASIL e Família, cumprem o doloroso dever de convidar os demais parentes e amigos de seu querido espôso, pai, sogro e avô BRASIL para a missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, às 11:30 horas de amanhã, dia 23, no Altar-Mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de Fé Cristã.

PROFESSOR JOÃO PINHEIRO BRASIL

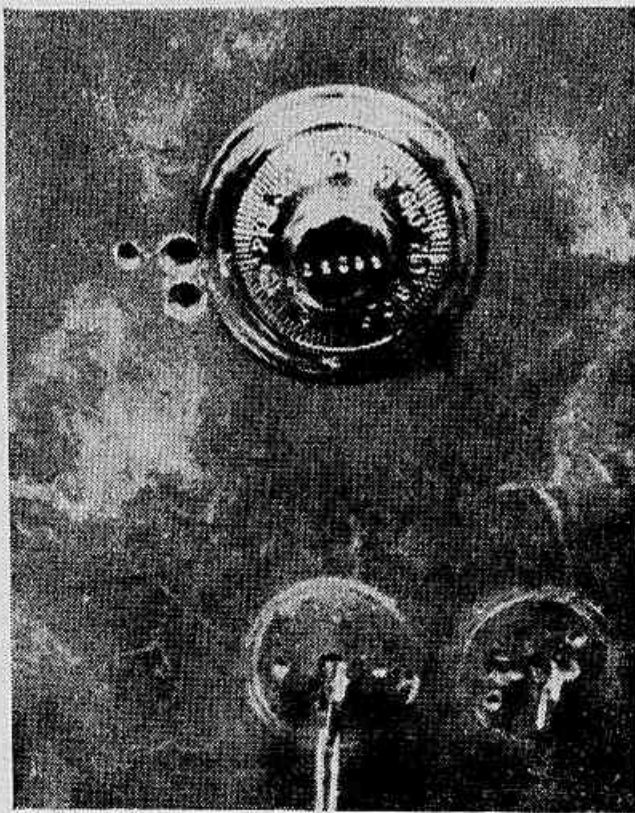
(MISSA DE 7.º DIA)

JOSÉ RAIMUNDO PEIXOTO BRASIL e família, cumprem o doloroso dever de convidar os demais parentes e amigos de seu querido pai, sogro e avô BRASIL para a missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, às 11:30 horas de amanhã, dia 23, no Altar-Mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

PROFESSOR JOÃO PINHEIRO BRASIL

(MISSA DE 7.º DIA)

NICOLAU K. BINA MACHADO, Senhora e filhos cumprem o doloroso dever de convidar os demais parentes e amigos de seu querido sogro, pai e avô DR. BRASIL para a missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, às 11:30 horas de amanhã, dia 23, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

TÉCNICA PERFEITA

Os bandidos usaram broca para arrombar o cofre

Bandidos assaltam mais dois bancos paulistas e carregam NCr$ 51 mil

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de NCr$ 51 mil foram roubados ontem de dois bancos em São Paulo, com intervalo de poucas horas entre os assaltos. A Polícia não dispõe de qualquer pista sôbre os bandidos.

Durante a madrugada, ladrões furaram a parede e arrombaram o cofre-forte da Agência Indianópolis da Caixa Econômica Federal, de onde levaram NCr$ 33 mil. Pela manhã, três ladrões armados assaltaram o cobrador do Banco Tozan e levaram NCr$ 18 mil.

MAIS ASSALTOS

A polícia supõe que os ladrões sejam bastante experientes, pois não deixaram impressões digitais. A Delegacia de Furtos soube também que quatro lojas da Rua José Paulino — uma encostada à outra — foram roubadas ao mesmo tempo. Os ladrões levaram NCr$ 5 mil em dinheiro e mais mercadorias de valor ainda não calculado.

Um buraco na parede e três furos na porta de aço do cofre são as únicas marcas que os assaltantes deixaram ao roubar NCr$ 33 mil da Caixa Econômica Federal, no bairro de Indianópolis.

O Delegado da 15.ª Circunscrição Policial, Sr. Osvaldo Branco de Camargo, estêve no local e tentou recolher algumas impressões digitais mas não conseguiu. Concluiu que aquilo tinha sido obra de ladrões profissionais e conhecedores das instalações da agência.

O assalto ocorreu na madrugada de domingo para ontem. A primeira suspeita de assalto só ocorreu ontem pela manhã, quando a funcionária Maria Barros Rolim chegou à agência e tentou abrir a porta de aço. Não conseguindo, esperou a chegada da gerente Aparecida de Freitas Costas, que possuía a chave de outra porta.

Quando entraram na agência verificaram que havia um buraco na parede e a porta do cofre Bernardini estava aberta. O dinheiro que já estava arrumado para ser enviado à matriz no centro da cidade tinha desaparecido e só restavam NCr$ 2 mil em bilhetes da Loteria Federal.

O prédio da agência funciona numa construção inacabada, pois na parte superior está para ser construído um apartamento para formar então um sobrado, sendo que na parte inferior fica a loja. Nos fundos funciona uma oficina de lanternagem e mecânica de veículos.

Possìvelmente os ladrões entraram pelos fundos através de uma escada que se encontra no local há muito tempo. Assim alcançaram a parte superior da agência.

SEGUNDA FASE

Iniciaram então a segunda fase do roubo. Com um buraco na parede penetraram na agência e depois fizeram a parte mais difícil, que foi arrombar o cofre. O delegado Osvaldo Branco de Camargo não soube explicar que técnica usaram para abrir o cofre, a "única coisa que sei é que êles perfuraram possìvelmente, com uma potente broca elétrica, três orifícios na porta do cofre. Dois dêsses buracos da grossura de um lápis estão bem junto ao disco do segrêdo e mais outro de tamanho mais reduzido ligeiramente afastado. Acho que com isso êles conseguiram eliminar o dispositivo do segrêdo."

Assaltantes usaram um Volks roubado da Light

São Paulo (Sucursal) — Três homens de côr parda, que ocupavam um Volkswagen furtado da Light, roubaram NCr$ 17 600,00 em dinheiro e mais NCr$ 444,00 em cheques de Ichiro Yoshimoto, cobrador do Banco Tozan, que ficou paralisado de mêdo quando os assaltantes, armados, gritaram "mãos ao alto, passa tôda a gaita para cá."

Ishiro saiu com o dinheiro de um mercadinho no táxi n.º 51-84-74, de Sérgio Shibata, que serve ao banco há um ano, em cobranças. Na Avenida Leôncio de Magalhães, bairro de Santana, o táxi foi abalroado pelo VW 28-27-29, de onde saltaram três homens de côr parda, que gritaram muito e levaram a pasta preta com o dinheiro. A chapa do carro foi anotada e depois verificou-se que fôra roubado da Light.

O ASSALTO EM CADEIA

Quatro lojas do Bom Retiro, à Rua José Paulino, uma encostada à outra, foram assaltadas na madrugada de ontem, mas os ladrões só conseguiram levar pouco mais de NCr$ 5 mil em dinheiro, além de mercadorias cujo valor ainda não foi estimado. Os ladrões entraram pelo vidro da loja de Jankiel Gil, no número 712, passaram para Duratex Modas, no n.º 716, depois Elias Kassoy, no 720, de onde furtaram NCr$ 1 800,00 e pararam no 730, de Leon Kassoy. Se tivessem prosseguido teriam chegado a uma agência dos correios, poucos metros além, e furtariam milhares de cruzeiros novos em selos. A Rua José Paulino é intensamente policiada por soldados da Fôrça Pública, que mantêm, no comêço e no fim da rua, guaritas com policiais. Tôdas as noites há rondas da Secretaria da Fazenda, com fiscais prontos para autuar contribuintes que retiram mercadorias de seus estabelecimentos de madrugada. Nesse caso a polícia não tem nenhuma pista.

No assalto ao cobrador do Banco Tozan, sabe-se que êle teria reconhecido um dos bandidos, de uma relação mostrada num álbum. A foto do ladrão não foi exibida aos jornalistas, mas os policiais garantem que é uma boa indicação.

A polícia de São Paulo acredita que nos últimos meses pelo menos cinco quadrilhas de assaltantes estariam agindo, principalmente na capital, causando maiores prejuízos pela desmoralização do que pròpriamente pelo dinheiro que conseguiram arrecadar com os crimes. Ontem, quando a notícia do assalto ao cobrador do Banco Tozan e o arrombamento da coletoria da Caixa Econômica Federal chegou ao Departamento Estadual de Investigações Criminais, os detetives não deram maior importância. Não se faziam muitos comentários a respeito. Um delegado que ingressou na carreira há pouco lamentava a falta de recursos de sua Delegacia, encarregada de realizar a ronda da cidade durante 12 horas por dia, apenas com dois veículos, que podem deixá-los a pé a qualquer instante.

Cantídio fala a agentes do fisco federal

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Cantídio Sampaio disse na Associação Nacional de Agentes do Fisco Federal que "é grande a responsabilidade dos congressistas na elaboração de leis que procurem solucionar os problemas nacionais, e que é preciso antes de mais nada um diálogo entre o povo e o Govêrno."

— Mas para o Govêrno realizar uma boa administração ou um diálogo — lembrou o Deputado — êle necessita de receita, que vai para os cofres públicos por intermédio dos agentes fiscais que arrecadam e que, justamente por isso, são incompreendidos no exercício da sua função.

Além do Deputado Cantídio Sampaio, estiveram presentes à homenagem da Associação Nacional de Agentes do Fisco Federal os Deputados Ademar de Barros Filho, Cunha Bueno, Edvaldo de Almeida Pinto, Italo Fittipaldi, José Lurtz Sábia, Marcos Kertzmann, Nicolau Tuna, Ortiz Monteiro, Nasir Miguel, Davi Lerer e Chaves Amarante.

Julie Dassin vem ao Rio para filmar

Paris (Correspondente) — Para participar do filme *O Jovem Cão*, de Maurício Gomes Leite, viajou ontem para o Rio de Janeiro a cantora e atriz francesa Julie Dassin, filha do famoso cineasta Jules Dassin.

A atriz declarou em Paris que foi convidada para a filmagem durante a realização do filme *Le Grabuge*, em julho passado, tendo imediatamente aceito, sobretudo pela influência de José Lewgoy, que será o ator principal da nova fita. Julie disse que se sente muito feliz em poder voltar ao Brasil, onde também mostrará suas qualidades de cantora.

Rhodia monta fábricas em Pernambuco

São Paulo (Sucursal) — Em fevereiro de 1969 as fábricas Rhodia e Valisere do Nordeste começarão a funcionar no município do Cabo, em Pernambuco, produzindo remédios, fios e fibras sintéticos, polyester e nylon, camisas e blusas. O empreendimento é estimado em mais de NCr$ 33 milhões e foi aprovado pela Sudene, dentro do plano de industrialização do Nordeste.

As fábricas ocupam uma área de 115 880 km2, vão empregar cêrca de 2 mil pessoas e produzir 460 toneladas anuais de fios e fibras e 450 mil camisas e blusas.

Trens ligam Brasília em dezembro

O tráfego de trens de passageiros para Brasília será totalmente liberado, a partir de dezembro, segundo informações do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

O diretor-geral do DNEF, engenheiro Horácio Madureira, estêve em visita de inspeção às obras daquela ferrovia, na última sexta-feira, constatando que estão sendo ultimados os trabalhos de consolidação.

O tráfego experimental de cargas, estabelecido em abril, vem sendo bastante solicitado na Estação Bernardo Saião, inclusive com movimento de retôrno. A partir de dezembro, o tráfego será totalmente liberado, tanto para cargas coma para trens de passageiros.

Sanfoneiro mata padre no Maranhão

São Luís (Correspondente) — O sanfoneiro Desinho Dutra matou a tiros o padre italiano Marcos Viodati, pároco de Mirador, que reclamara contra uma serenata que se realizava perto da residência paroquial.

O seresteiro não gostou da reclamação e resolveu insultar o sacerdote, que revidou as ofensas dando um sôco no rosto do sanfoneiro. Desinho, então, trocou a sanfona pelo revólver e disparou contra o padre. O criminoso foi prêso e a polícia reforçou a guarda da cadeia, para evitar linchamento.

HERMANTINA MATTOS DE LIMA LAGES

(MISSA DE 7.º DIA)

Mario de Lima Lages, Mario Luiz Lima Lages e família, José Carlos Genschow e família (ausentes), Arnaldo Lima Lages e família, Heraldo Souza Mattos e senhora, Hilda Souza Mattos, Heraldina Mattos Silva, Danilo Duarte e família, Darcy Rohe e família, Helia Mattos Guimarães, Afonso Aguiar e família, Margot Lages, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia MANINHA e convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam rezar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 23, às 11 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que participarem dêsse ato de fé cristã.

Argélia compra navios e jipes ao Brasil se vender maior volume de petróleo

A Argélia está disposta a comprar navios e jipes de fabricação brasileira, desde que encontre receptividade da parte da Petrobrás na aquisição de maiores quantidades de petróleo argelino.

Com esta finalidade, chegou ao Rio uma missão de alto nível daquela nação, sob a liderança do Embaixador Abdel Chanderli, disposta, também, a aumentar as suas compras de café brasileiro.

DEFICITÁRIA

Apesar de ter a sua balança comercial com o Brasil quase sempre deficitária, a Argélia não se preocupa em comprar mais produtos brasileiros, reivindicando apenas que o seu petróleo encontre melhor mercado junto aos consumidores brasileiros, que, segundo o Sr. Abdel Chanderli, poderia ser maior.

Desconhecendo-se, apenas, os dados oficiais com relação ao ano de 1968, a balança comercial entre o Brasil e a Argélia, nos últimos dez anos, tem sido a seguinte:

Anos *	*Exportação*	*Importação*
1959	2 447 121	108 374
1960	992 033	207 376
1951	1 325 102	353 639
1962	480 248	349 862
1963	1 383 901	10 766 846
1964	9 553 633	3 978 919
1965 **	368 482	—
1966 ***	—	—
1967	6 164 620	1 604 991
1968 ****	2 200 563	6 426 505

* Em US$
** O Brasil não importou
*** Faltam números oficiais
**** Dados referentes aos seis primeiros meses do ano

INTERÊSSE

O comércio entre o Brasil e a Argélia, conforme os números do quadro acima, é incipiente, mas os entendimentos que vêm se processando últimamente, devido ao interêsse dos dois países, indicam perspectivas de sua evolução, especialmente no que se refere à venda de café brasileiro e à compra de petróleo argelino.

Entre os produtos que a Argélia deverá comprar ao Brasil, como fórmula de diversificar o intercâmbio comercial, figuram com grande destaque as importações de grandes navios, tanto graneleiros como de carga, dos quais a nação africana necessita, conforme a opinião do Sr. Hafid Keramane.

Para os argelinos, há possibilidades do intercâmbio comercial do seu país com o Brasil "atingir em futuro próximo a importância de 120 milhões de dólares", contribuindo para isto, entre outros produtos, motores, tecidos, eletrodomésticos, petróleo, fosfato, vinhos, azeite, tâmaras, navios e jipes.

AGRICULTURA

Tendo na agricultura a atividade principal de sua população (aproximadamente, 12 milhões de habitantes numa superfície de 2,4 milhões de quilômetros quadrados), a Argélia, que até bem pouco tempo tinha as suas finanças estruturadas no impôsto de renda, nos impostos aduaneiros e nos tributos indiretos, tem agora como fonte de receita os rendimentos do petróleo.

A base das exportações argelinas é o petróleo cru e produtos petrolíferos. Em seguida, as frutas cítricas, minério de ferro, batatas e legumes. O maior fornecedor da Argélia é a França, que em 1962 — último dado oficial conhecido — exportou para o país africano, sua antiga colônia, 64 por cento das necessidades argelinas.

Arrecadação do ICM

A arrecadação do impôsto de circulação de mercadorias nos Estados da Guanabara e São Paulo vem assinalando razoável incremento no corrente ano. No período de janeiro a agôsto de 1968 foram arrecadados em São Paulo NCr$ 1 806 milhões, em comparação com NCr$ 1 480 do ano passado. Enquanto isso, no Estado da Guanabara a receita do ICM passou de NCr$ 332 milhões em 1967 para NCr$ 508 milhões no corrente ano, representando um aumento da ordem de 53 por cento. São, como se vê, índices reveladores de que o volume dos negócios, tanto na Guanabara quanto em São Paulo, vem aumentando razoàvelmente.

Suspensão de títulos não afeta Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, declarou ontem que a suspensão de emissões e lançamento de títulos estaduais não vai afetar o sistema financeiro do Estado.

O Sr. Ovídio de Abreu disse ainda que Minas Gerais continuará emitindo Letras do Tesouro do Estado para resgatar os títulos que foram vencendo, mas que está estudando uma fórmula de eliminar as emissões pois "são trabalhosas e muito onerosas para o Estado."

PROJETO FLEXÍVEL

O Secretário de Fazenda não considerou a decisão do Govêrno federal "como uma punição aos governos estaduais, mas foi apenas uma medida eminentemente técnica, pois o seu objetivo é reduzir as taxas de juros do mercado. Além disso, o projeto de lei do Govêrno é bastante flexível e permite que os governos estaduais continuem a fazer emissões para resgatar as que forem vencendo."

— As emissões de Letras do Tesouro do Estado de Minas — disse o Sr. Ovídio de Abreu, que se encontram na faixa de NCr$ 250 milhões e a NCr$ 300 milhões sempre se constituíram numa necessidade para satisfazer as exigências de caixa. Entretanto, estamos caminhando para uma situação em que poderemos eliminar essas emissões. A fórmula para isto já está sendo estudada e será aplicada com a introdução do orçamento-programa em Minas.

REUNIÃO

Quanto à reunião de Secretários de Fazenda, o Sr. Ovídio de Abreu informou que o seu projeto propondo redução da alíquota do ICM na primeira operação dos produtos agropecuários será discutido na Comissão Técnica Permanente, no próximo dia 4 de novembro juntamente com as proposições de outros Estados sôbre o mesmo assunto.

Missão comercial canadense buscará negócios no Brasil

Noenio Spinola
Editor de Economia do JB

Ottawa — *Alguns dias atrás o Ministro Delfim Neto declarou-se otimista em relação às contas do Brasil com o exterior êste ano, não obstante o rápido aumento das importações.*

Aqui, em Ottawa, nesse singular outono canadense em que tôdas as árvores já amareleceram mas o frio reluta em chegar e um sol pálido brilha ainda, também se discute balanço de pagamentos e os assuntos econômico-financeiros ganham a ordem do dia.

ORÇAMENTO

Hoje, têrça-feira, o Parlamento receberá a proposta orçamentária para o nôvo ano fiscal, mas alguns dias atrás já os jornais colocavam em primeiro plano as questões econômicas, a partir dos debates provocados pelo Livro Branco *apresentado à Camara dos Comuns pelo Ministro das Finanças. Singular que pareça, os jornais têm acesso ao Orçamento pela manhã, embora apenas à tarde seja êle apresentado à Camara. Contudo, uma precaução é tomada. Os jornalistas reúnem-se com as autoridades em uma ampla sala no interior do edifício do Parlamento, ouvem a exposição dos representantes do Govêrno e recebem a proposta orçamentária para análise, mas são trancados por fora e dali somente saem quando começam os debates, à tarde, na Camara dos Comuns.*

Diários como Wall Street Journal *e* Financial Times *mantêm aqui os seus próprios desks, e trabalham com grande interêsse nestes dias.*

EXPORTAÇÕES

Por suposto, a continuidade ou a mudança de política em determinados setores tem imediata repercussão no mercado de valôres do Canadá e, em casos específicos, do exterior. Não é difícil entender à medida em que a economia canadense interessa a nós, ao seu poderoso vizinho do Sul ou à Europa industrial.

Este ano, a se confirmarem as previsões do Fundo Monetário Internacional, o Canadá exportará US$ 12 bilhões em mercadorias. O Brasil dificilmente chegará a US$ 1,9 bilhão. Além do Canadá, quatro países apenas exportarão mais em valor: os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental e o Japão.

Quanto ao Brasil, o pequeno resultado das exportações nacionais não suporta qualquer confronto, exceto aquêle necessário para frisar que o comércio exterior dessa ampla estrada de mão dupla é tão mais intenso quanto mais prósperas as nações.

Sem embargo, há que reconhecer o esfôrço recente de empresários e do Govêrno para ativar nossas exportações, e sob êsse aspecto poderá ser extremamente útil a visita ao Brasil de uma missão comercial canadense, marcada para novembro.

CAFE'

A título de curiosidade observe-se, por exemplo, que o Brasil exportou para o Canadá no ano passado mercadorias no valor de US$ 16,3 milhões, dos quais US$ 10 milhões correspondem a café. Uma publicação do Dominium Bureau of Statistcs em Ottawa revela, contudo, que entre janeiro e março dêste ano o Canadá importou café dos Estados Unidos no valor de US$ 3,9 milhões canadenses — pouco menos disso em moeda norte-americana.

Do total das exportações de café feitas dos EUA para o Canadá, cêrca de US$ 600 a 700 mil correspondem a café velho e outro tanto a cafés torrados. As exportações brasileiras de solúvel para o Canadá giraram ao redor de 70 mil dólares no primeiro trimestre dêste ano. Ninguém aqui sabe dizer por que isso ocorre, nem o assunto parece despertar paixão. Êle não adquire côr política, mas comercial apenas, e se existem emprêsas suficientemente a t i v a s *para competir no mercado local em têrmos de preços, distribuição ou qualidade do produto, elas são sempre bem-vindas.*

A propósito, que horror seria comparar, por exemplo, a embalagem de um saco de café torrado ou moído para consumo doméstico no Brasil! E' o mesmo produto vendido nos supermercados canadenses.

Eis aí o que se pode chamar de dourar a pílula, porque o café servido aqui pouco tem do aroma e sabor do Arábica, talvez pela forma de preparo, talvez pela mistura com outros cafés de qualidade inferior.

Brasil se nega a discutir fretes com os europeus

Apesar de solicitadas, as emprêsas brasileiras de navegação não compareceram à Conferência de Fretes Brasil—Europa que se está realizando em Hamburgo, para acertar uma posição que faça frente à decisão do Govêrno brasileiro em cassar os direitos legais desta agremiação privada de armadores no país.

Por outro lado, a Comissão de Marinha Mercante deu prazo de 15 dias, a partir de ontem, para que as companhias estrangeiras que integravam a Conferência ora extinta, registrem suas tarifas de frete para a linha Brasil—Europa a fim de poderem continuar carregando cargas brasileiras, enquanto se aguarda a constituição de uma nova conferência do mesmo tipo, porém enquadrada na nova política nacional de Marinha Mercante.

PRESSÕES

Enquanto as companhias responsáveis pelo tráfego das linhas do Norte da Europa (as escandinavas), comunicaram oficialmente ao presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, não compartilharem da opinião do grupo de emprêsas reunidas em Hamburgo, desde quinta-feira última, soube-se que êste grupo, por sua vez, mostrou a intenção de pressionar o Govêrno brasileiro, através de uma guerra de fretes, ou seja, estabelecendo um **pool**, onde as tarifas de frete estivessem abaixo das comumente usadas no mercado internacional.

Esta seria uma forma de alijarem do tráfego Brasil—Europa as emprêsas brasileiras Lóide Brasileiro e Aliança. Ocorre, porém, que o Lóide é uma emprêsa de economia mista e, como tal, poderia ser utilizada pelo Govêrno, como ponta-de-lança — recorrendo-se ao afretamento de navios — ao comércio de carga na área da Europa, ao menos para as cargas brasileiras.

Discreta nos seus comentários sôbre o problema, a Comissão de Marinha Mercante — órgão executivo da política de fretes — deixou claro, logo após a denúncia do **pool** de linhas européias como danoso aos interêsses nacionais, estar disposta a desenvolver o seu plano de exigir para a bandeira brasileira a reciprocidade no transporte de cargas.

PERSPECTIVAS

Duas emprêsas brasileiras — a Companhia de Navegação Lóide Brasileiro e a Navegação Aliança — participavam da Conferência de Fretes Brasil—Europa, denunciada na última quinta-feira, pela Comissão de Marinha Mercante, pela pouca oportunidade de transporte que proporcionava à bandeira brasileira. Consideradas fora da lei, as companhias brasileiras tiveram de abandonar a conferência, imediatamente. Nela apenas permaneceram as emprêsas integrantes, de origem holandesa, alemã, norueguesa, inglêsa e italiana.

Paralelamente, surgiu o problema de como transportar as cargas prescritas ou não, em trânsito para a Europa. Os navios brasileiros não têm praça disponível suficientemente grande para executar êsse tráfego e, na mesma resolução em que decidiu pôr fim à Conferência, a CMM deu prazo de 30 dias para que se estabeleça um nôvo **pool** de cargas para a Europa. Neste espaço de tempo, é difícil prever-se o que acontecerá, embora o Lóide, por exemplo, já esteja contratando o afretamento de navios.

Há um ano, uma outra resolução da CMM denunciou a Conferência de Fretes Brasil/Estados Unidos (Costa Leste), onde predominavam as terceiras bandeiras, forçando sua extinção, e o surgimento da Conferência Interamericana de Fretes, conseguindo para as bandeiras diretamente envolvidas — Brasil e EUA — 50% da carga transportada e deixando às companhias de terceiras bandeiras, um limite máximo de 35%, devendo cair para 20% no fim de dez anos.

A DENUNCIA

Em 1965, o então presidente do Lóide Brasileiro, Sr. Leônidas Castelo da Costa, assinou um **pool** com a Conferência de Fretes Brasil/Europa, em que o Brasil teria 27% **north-bound** (ida) e 45% **south-bound** (volta) de tôda a carga da Conferência, quer carregássemos, quer não. Embora pareça excelente observando os números, forma-se outra idéia: 27% x 45%, ou seja, os navios iam vazios e voltavam cheios. Além disso, êsse contrato violou a lei brasileira, ao incluir a carga prescrita (em outras palavras, o Brasil abriu mão antecipadamente de 55% de sua carga, de direito tôda nossa).

Sôbre isso, disse ontem, o presidente da CMM, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, que "é defesa, por imperativo legal, a denúncia ao transporte das cargas prescritas, de modo que êsse **pool** tornou-se ilegal, sendo suas disposições nulas de pleno direito."

Em 1967, a exportação brasileira gerou US$ 207 016 milhões em fretes e na importação a pouco mais de US$ 219 milhões. Isso significa que temos US$ 427 milhões gerados pelo comércio exterior e cêrca de US$ 380 milhões — segundo dados da CMM — referentes à importação e exportação em 1966. Foi tendo em vista tamanho potencial em divisas, que o Govêrno decidiu aproveitá-lo o melhor possível, instruindo para isso a CMM no sentido de ativar sua agressividade na fiscalização das conferências de fretes de várias procedências em operação no país.

CONFERENCIA DE FRETES

A navegação de longo curso se desenvolve através das chamadas conferências de fretes, sendo que as companhias que não as integram são chamadas de **outsiders**. A conferência de fretes é uma reunião de armadores privados, isto é, um organismo privado que se reúne numa espécie de clube e que combina cobrar os mesmos fretes para determinadas mercadorias, obedecendo determinadas escalas e se comprometendo a prestar serviço regular ao comércio não existindo, dessa forma, o direito à livre competição, pois, apesar dos **outsiders** também poderem fazer o tráfego, pouco representam econômicamente.

Por outro lado, as conferências de fretes **abrangem** sòmente a carga geral porque os granéis sólidos e os granéis líquidos estão livres de qualquer acôrdo.

Está evidente que os armadores brasileiros estão francamente otimistas e parecem acreditar realmente que o Brasil consiga se impor perante o verdadeiro poder econômico que representam os armadores europeus, com a sua tradicionalidade e experiência em serviços marítimos. Ponderam os brasileiros, que depois da denúncia da Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos, os homens da navegação passaram a olhar o Brasil de maneira diferente e a sentir que o país começava a agir "para valer."

DIFERENÇA

Porém, apenas dois pontos diferem entre a situação havida com os americanos e surgida agora com os europeus. No primeiro caso, "nós tivemos o apoio imediato das companhias americanas e tivemos que lutar apenas contras as terceiras bandeiras (escandinavas): hoje vamos brigar com os europeus, sòzinhos, contando apenas com o respeito à nossa nova política de comércio marítimo e de fretes", segundo o presidente da CMM.

Os armadores europeus devem estar bastante apreensivos, na opinião de observadores brasileiros. Êles sempre fizeram questão de manter seus governos afastados da sua atividade empresarial e agora, que como entidade privada não terão condições de demoverem uma resolução governamental (no caso a denúncia brasileira), provàvelmente estão numa posição bastante enfraquecida pois, os seus países nada mais poderão fazer, senão um simples, pouco eficiente e caótico protesto diplomático ao Itamarati, apesar do fato representar um grande baque em suas economias nacionais.

EXPLICAÇÕES

Brasília (Sucursal) — Atendendo a requerimento de informações do Senador Lino de Matos, o Ministro Mário Andreazza informou, ontem, que era de NCr$ 24 355 655,60 "o saldo existente no Banco do Brasil do Fundo da Marinha Mercante, na data de 1.º de agôsto de 1968."

Acrescenta que, na mesma data, havia ainda na conta custeio NCr$ 940 521,22 e a conta da taxa de renovação da Marinha Mercante vinculada aos armadores, NCr$ ...... 29 427 659,29, registrando-se, ainda, à conta do Fundo de Refinanciamento a quantia de NCr$ 88 124 469,54.

Comerciantes de café do Rio elegem amanhã seu Conselho para indicar nôvo presidente

O Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro elegerá, no próximo dia 24, quinta-feira, o seu nôvo Conselho Administrativo — composto de nove firmas, em chapa única — e, somente no último dia útil de dezembro, indicará os três membros que constituirão a sua diretoria executiva para o próximo biênio.

As nove firmas que integrarão o nôvo Conselho, são: Abreu Filho, Anderson Clayton, A. Vilela Café, Irmãos Perácio, Marcelino Martins, José Ribeiro Tristão e Filhos, Sambra, Sociedade Sion de Exportação e Ananias Exportadora.

FUSÃO E CRITICA

O vice-presidente do Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro, Sr. Alberto Lores da Costa, criticou ontem, a intenção manifesta pela presidência do Instituto Brasileiro do Café, no sentido de estimular a fusão das pequenas firmas exportadoras, a fim de garantir-lhes melhores condições de competição no mercado internacional e proporcionar-lhes mais rentabilidade.

O Sr. Lores da Costa disse que o problema é de interêsse particular das emprêsas, mas acredita que há lugar para tôdas, grandes e pequenas, operarem no mercado, sem necessidade de juntarem-se umas às outras.

Mostrou também o vice-presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, a necessidade do Govêrno encarar com maior seriedade o problema do câmbio negro português, responsável pela formação de grandes distorções de mercado e forçando aos comerciantes incorrerem em atos juridicamente ilegais, mas que são na verdade contingenciais.

Tudo isso, explicou o Sr. Alberto Lores, porque os responsáveis pela política cafeeira teimam em exigir um registro mínimo para as exportações de café, que está além da cotação do mercado internacional.

Caminha a passos largos a instalação da mais moderna fábrica de Café Solúvel do Brasil

Flagrante tirado quando da assinatura do contrato celebrado entre a CIA. IGUAÇÚ DE CAFÉ SOLÚVEL, cuja fábrica será instalada em Cornélio Procópio, Paraná, e a KRAUSS-MAFFEI AG, de Munique, RFA.

Por êste contrato, a KRAUSS-MAFFEI AG fornecerá à CIA. IGUAÇÚ DE CAFÉ SOLÚVEL o equipamento completo para a liofilização contínua do extrato de café, segundo o mais recente desenvolvimento da técnica.

A CIA. IGUAÇÚ DE CAFÉ SOLÚVEL está cumprindo rigorosamente o cronograma de execução do seu projeto aprovado pela resolução n.º 59 do GEIPAL, de acôrdo com as diretrizes traçadas pelo Exmo. Sr. Ministro da Indústria e do Comércio.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675

Venda 3,70

LIBRA

Compra 8,60

Venda 8,90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46320
Libra Esterl.	8,77075	8,84392
Marco Alemão	0,92205	0,93018
Florim	1,00843	1,01713
Franco Belga	0,072946	0,073630
Franco Franc.	0,73867	0,74555
Franco Suíço	0,85517	0,86224
Lira	0,005891	0,005940
Coroa Dinam.	0,48544	0,49361
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,70609	0,71676
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,000555	0,011531
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,78	0,82
Sôlis	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,73
Xelim	0,34	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,58	1,05
Franco Belga	0,063	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,23	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,018

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se em ligeira alta ontem. Ao fixar em 203,9 pontos, o índice BV subiu 0,2 ponto em relação ao nível de sexta-feira passada. Também o volume de negócios esteve em alta: negociaram-se 639 mil ações no montante de NCr$ 914 mil. As mais negociadas: Petrobrás, Paulista de Fôrça e Luz, Mesbla e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 8 registraram altas, 6 baixaram e 9 permaneceram estáveis. As que mais subiram: Brasileira de Roupas: (+ 4,0); Mesbla-preferenciais (+ 2,0); Brahma-preferenciais (+ 1,2); Docas de Santos (+ 1,0) e Mesbla-ordinárias (+ 1,0). As que mais baixaram: Belgo-Mineira (— 2,0); Siderúrgica Nacional-portador (— 1,3); Brasileira de Energia Elétrica (— 1,2); Vale do Rio Doce-portador (— 0,7); e Banco do Brasil (— 0,4).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

21-10-66	18-10-68	14-10-68	07-10-68	Outubro de 1967
6795	6805	6810	6953	4256

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	18-10-68	0,664	30-08-68 (0,03)	73 733 276,38
ATLANTICO	10-10-68	3,65	29-06-68 (0,20)	3 896 856,74
TAMOYO	12-10-68	1,17	29-06-68 (0,10)	1 172 376,51
S/B SABBA	18-10-68	0,142	04-10-68 (0,002)	2 018 241,60
VERA CRUZ	18-10-68	5,85	28-08-68 (0,32)	1 524 974,78
SUL BRASIL	30-09-68	1,85	29-12-67 (0,04)	41 578,83
NORTEC	17-10-68	0,97	30-09-68 (0,02)	72 488,84
IPIRANGA (157)	18-10-68	1,43	— —	2 163 455,77
AYMORÉ	18-10-68	1,159	— —	1 509 255,61
F. F. CRESCINCO	10-10-68	1,25	— —	9 559 433,49
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,33	— —	873 170,36
BGI (157)	17-10-68	1,47	— —	1 517 009,31
FEDERAL	14-10-68	2,055	Setem.-68 (0,050)	13 963 367,76
BANKIVEST (157)	14-10-68	1,669	Junho-68 (0,120)	13 128 481,61
CREFINAN (157)	10-10-68	14,099	28-02-68 (0,70)	2 609 191,64
BRAFISA (157)	12-10-68	1,74	— —	1 501 777,10
BIB (157)	17-10-68	1,45	16-04-68 (0,08)	13 342 838,35
COND. DELTEC	17-10-68	0,427	13-09-68 (0,018)	10 327 852,90
HALLES	17-10-68	0,559	30-09-68 (0,03)	1 338 201,12
HALLES (157)	17-10-68	1,203	28-06-68 (0,09)	5 483 534,65

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0.72	2 700
ART. GRAFICA G. SOUSA, Ord., C/18	1,00	22 329
ATLAS	112,00	2
ALPARGATAS	1,83	1 000
AMÉRICA FABRIL	0,24	6 000
ARNO, C/40	0,80	10 500
ARNO, C/41	0,75	3 300
ARNO, C/42	0,70	900
ANT. PAULISTA	1,04	16 000
B. DO BRASIL	8,31	10 642
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	3,50	2 000
BELGO-MINEIRA	0.49	15 800
BRAHMA, Pref., C/Div.	1,63	1 800
BRAHMA, Ord., C/Div.	1.56	500
BRAHMA, Pref., Ex/Div.	1,60	34 700

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,52	12 700
BRAS. DE GÁS, C/Bon.	0,75	11 237
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,84	7 100
BRAS. DE ROUPAS	0,52	1 100
CIMENTO ARATU	3,70	31 800
CBUM	0,20	6 800
D. DE SANTOS	1,05	35 000
DUCAL ROUPAS, C/26	0.80	100
D. ISABEL, Pref., C/Div., Int.	0.84	1 100
D. ISABEL, Ord., C/Div., Int.	0,76	400
F. E LUZ DO PARANÁ	0,69	900
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,58	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,74	12 500
FERRO BRASILEIRO, Ex-Div.	1,17	1 600
HIME, Ord.	0,30	2 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
KIBON	3,58	5 700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	2 000
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,61	3 000
LOJAS AMERICANAS, C/Div., Int.	3,76	2 900
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,50	1 800
MESBLA, Pref., Ex/Div.	1,04	36 700
MESBLA, Ord., Ex/Div.	1,03	1 900
MESBLA, Pref., Novas	1,01	3 400
MESBLA, Ord., Novas	1,00	11 800
M. FLUMINENSE	0,95	4 000
M. SANTISTA	1,25	2 000
N. AMÉRICA, Port.	1,25	5 000
P. DE F. E LUZ	0,74	38 400
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Div.	1,85	2 600
PETROBRÁS, Pref.	1,28	39 286
PETROBRÁS, Ord.	0,84	155 105

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETR. AMAZONIA, Pref., End.	1,20	1 000
S. S. S. SABBÁ, Pref., Nom.	1,00	7 500
SANTA CECILIA	1,65	1 192
SIDER. NACIONAL, Port.	0,74	3 800
SOUSA CRUZ	2,98	30 900
SAMITRI	0,53	7 200
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,91	4 600
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,80	400
WILLYS, Ord.	0,56	1 500
WHITE MARTINS	3.88	9 500
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,86	1 114
IDEM	0,85	1 120
T. PROGRESSIVOS	630,00	20

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem apresentaram-se fracos e com poucas transações. O movimento negociado também foi bastante inferior, tendo atingido a soma de NCr$ 1 059 006, sendo que 40% dêsse total pertenceram a registros de letras de câmbio. Os papéis de sociedades participaram com NCr$ 445 297 (42%) devido, principalmente a dois registros da Campos Sales S. A. Ind. e Comércio, cujos negócios totalizaram a cifra de NCr$ ... 210 385. Apesar de ter havido pouco interêsse no mercado, o índice Bovespa acusou uma alta de 0,3 pontos (mais 0,17%), fixando-se em 177,7. Das companhias que o compõem, 7 subiram, 5 baixaram e 15 permaneceram estáveis. Ações que mais subiram: Duratex, ordinárias, cupão 18 (mais 2,7); Duratex, preferenciais, cupão 18 (mais 1,8); Petrobrás, preferenciais (mais 4,8); Petróleo União, ordinárias (mais 1,8); Petróleo União, preferenciais (mais 1,8); Antártica Paulista, cupão 8 (mais 5,9). As que mais baixaram: Arno, preferenciais, cupão 40 (menos 1,3); Casa Anglo-Brasileira (menos 1,1); Paulista de Fôrça e Luz (menos 1,3). O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 059 006, a quantidade de 983 188 títulos e a realização de 163 operações.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque experimentou ontem nova alta devido às notícias favoráveis da frente econômica. O índice de mercados da United Press International registrou alta de 0,26 por cento nos 1 580 papéis transferidos, com 747 altas e 12 baixas. A média industrial de Dow Jones não sofreu alteração. A cifra anterior foi de 967,4 pontos. O índice da Bôlsa refletiu uma alta de seis centavos no valor médio das ações. As siderúrgicas e automobilísticas fecharam irregulares. As químicas fecharam em alta, especialmente a Dupont, em conseqüência de maior lucro líquido no último trimestre.

Foram vendidas 14 380 000 de ações, no montante de 19 600 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	963,73	974,27	956,54	967,49	Inalt.
20 FERROVIAS	272,56	274,20	270,64	272,41	— 0,05
15 CONCESSIONÁRIAS	130,75	131,84	129,98	131,04	+ 0,19
65 AÇÕES	343,74	345,86	340,94	343,54	+ 0,04

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 031 800. Ferrovias 185 200; Concessionárias Serviços Públicos 174 100. Total 1 391 100.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 137,99.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—1/4	Col Gas	30	Int Harv	37—1/8	Phillips P	69—3/8	Union Pacific	58—1/8
Allied Chem	35—1/4	Con Ed	33—5/8	Int Nick	37—3/4	Pub S E G	32—7/8	United Aircr	65—5/8
Allis Chal	30	Cont Can	61—3/8	Int Tel & Tel	61—3/8	RCA	47—7/8	Utd Fruit	75
Am Can	53—1/2	Cont Stl	55—3/4	Johns Manville	78—1/4	Rep Stl	45—7/8	U S Steel	44—5/8
Am Met Cl	54—7/8	Cord Pd	43—3/4	Kennecott	47—1/4	Rey Tob	40—3/4	U S Gypsum	86—7/8
Amer Std	42	Crown Zell	60	Kroger	34—3/4	Sears	70—1/4	U S Smelting	65—1/2
Amer Smel	69—5/8	Curtiss W	28—1/8	Lehman	24—5/8	Sinclair	79—5/8	Union Royal	61—1/2
Am T & T	55—1/2	Du Pont	175—1/4	Lockheed	57	Southern R	63—1/8	Warner Bros	47—1/4
Amer Tob	34—1/2	East Air L	30	Loews Thea	125—3/4	PAULO	PAULO	Woolwth	32—1/2
Anaconda	53	Eastman	81—3/4	Lonestar Cem	24—1/2	Std O Cal	67—3/8	Westg El	74—3/8
Armour	53—7/8	Electron Spe	30—1/2	Mobil Oil	56—5/8	Std O Ind	59—5/8	Allien Inc	57—1/4
Atlan Rich	103—5/8	Ford	59—5/8	Mont Ward	43—1/8	Std O N J	79—3/8	Ark La Gas	37—3/4
Atlas Corp	5—7/8	Gen Ele	97—3/4	Nat Cash R	127	Std Brands	48—1/8	Brit Pet	15—3/8
Bendix	45—1/2	Gen Foods	87	Nat Dist	40—1/2	Stud Worth	39	Creole P	41—1/4
Beth Stl	32—7/8	Gen Motors	80	Nat Lead	74	Swift	20	Espey Mfg	21—7/8
BGH	222—3/8	Gillette	54—1/2	Otis Elev	55	Tech Mat	11—1/8	Giant Yell	10—5/8
Can Pac	79—3/8	Goodyear	61	Pac G El	34—3/4	Texaco	86—1/8	Home Oil A	33—1/4
Case J I	22—1/2	Grace W R	48—1/8	Pan Am	26	Texas Gulf	31	Husky Oil	24—3/4
Cerro	40—1/4	IBM	327	Penn N Y Cen	70	Textron	46	Norf So Ry	42—1/2
Ches & Oh	73—1/2					Timken	40—7/8	Seeman	13—1/2
Chrysler	71—5/8					Un Carbide	45—7/8	Syntex	68—5/8

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado desta cidade, ontem: Dólar canadense 0,9325; Libra 2,3902; Franco francês 0,2011; Franco suíço, 0,2329; Marco, 0,2510; Escudo português 0,0350; Peseta, 0,0144; Lira (oficial) 0,001604; Cruzeiro (livre) 0,2725; Pêso argentino, 0,0029; Pêso uruguaio 0,0041; Escudo chileno 0,1260.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem na Bôlsa de Valôres de Londres: **Industriais** — irregulares. Imperial Chemical, Associated Cement, Dunlop e Beechan, sofreram baixas entre seis e nove pence. **Títulos do Govêrno** — pequena baixa. **Bancos** — pequenas altas. **Seguros** — em alta. **Ações norte-americanas** — em alta. **Petróleo** — firmes. **Minas** — australianas em baixa. **Plantações** — borracha e chá geralmente em alta.

O ouro foi vendido a 39,10 dólares norte-americanos a onça na sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFE—NOVA IORQUE — O café para entrega futura do Contrato Universal fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. Cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 a 37,75. Santos 4 a 37,50. Colombianos Manizales a 43,75. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,00. Angolanos Ambriz número 2 BB a 33,00.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar para entrega futura mundial n.º oito fechou entre dois e cinco pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 719 contratos. O nacional número 10 fechou entre um ponto de baixa e dois de alta sem vendas.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 14 e 19 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 060 contratos. O Bahia fechou no disponível a 37,68 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 17 pontos. O Acra fechou a 38,33 centavos, também com baixa de 17 pontos.

Por dentro do negócio

CONTRA CORREÇÃO — A Confederação Nacional da Indústria, através do seu Conselho Econômico, manifestou-se contrária ao projeto do Deputado Rubem Medina que dispõe sôbre a correção monetária dos salários. A proposição estabelece que será assegurado aos trabalhadores, por ocasião dos dissídios coletivos ou acôrdos salariais, a recomposição do poder de compra de seu salário com base no nível de remuneração determinado pelo dissídio anterior e que a recomposição se fará pela aplicação do coeficiente da elevação do nível geral de preços constatada pela Fundação Getúlio Vargas.

O parecer diz que o legislador faz caso omisso da atual sistemática de recomposição salarial ao implicar, na justificativa do projeto, que a correção monetária como princípio não se aplica aos salários. Pretende, por isso, reintroduzir a prática do reajustamento salarial através dos índices de preços, alterando o sistema vigente, que visa a manter o poder de compra médio prevalecente nos últimos vinte e quatro meses. Ademais — acrescenta o parecer — o autor do projeto utiliza a expressão ambígua "índice de elevação do índice geral de preços" ao propor uma sistemática que é um retôrno à situação anterior a 1964 em matéria de revisões salariais.

CONFRONTO — Segundo estudo comparado, realizado pelo The First National City Bank sôbre os impostos dos países industrializados foram êstes divididos em três grupos: 1) aquêles em que os impostos correspondem a cêrca de 30% da renda nacional. Nesse caso estão a Suécia, onde os impostos chegam a absorver 34% da renda nacional, a Dinamarca com 29,7% e a Noruega, com 28,6%; 2) aquêles em que a percentagem total dos impostos cai para uma média de 24%. Neste grupo, por ordem, estão incluídos a Grã-Bretanha (26,5%), Canadá (25%), Alemanha Ocidental .... (24,6%), França (24,2%), Países-Baixos (23,6%), Estados Unidos (25,2%) e a Bélgica (22,0%); 3) finalmente, encontramos as nações onde a carga fiscal não se apresenta tão forte: Japão (22%), Itália (19,2%) e Suíça (17%).

ONASSIS — O armador grego Aristóteles Onassis não é só notícia nas páginas de assuntos sociais e internacionais. Também no setor econômico o seu nome aparece com destaque. Ainda agora estamos na iminência de ver realizado um acôrdo entre o Govêrno grego e Onassis, embora êsse acôrdo possa lhe custar perto de 2 bilhões de franco (NCr$ 1,5 bilhão), pois entre os seus investimentos na Grécia anuncia-se agora a construção de uma segunda fábrica de alumínio em associação com a emprêsa norte-americana Reynolds. Onassis financiará ainda a criação de uma nova refinaria de petróleo com capacidade para 6 milhões de toneladas e um estaleiro de construção naval. Êsses projetos gregos, entretanto, não impediram Onassis de adquirir também o contrôle de um estabelecimento financeiro de Genebra: o Banque de Depôts que os suíços esperam ver transformado em seu principal banco.

MACEDO VOLTA — Retorna amanhã ao Brasil o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, depois de cumprir intenso programa de conversações na Alemanha e França, tôdas ligadas ao comércio exterior, financiamentos e desenvolvimento industrial, especialmente no setor de siderurgia.

CAFÉ — O Diretor de Comercialização do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Carlos Alberto de Andrade Pinto, fará amanhã, perante o colegiado da Junta Consultiva do IBC, reunido para examinar a atual situação dos mercados interno e externo do café, uma exposição sôbre a política de exportações adotada pelas autoridades cafeeiras. O executivo do IBC mostrará aos representantes da lavoura e do comércio de café a nova sistemática agressiva de vendas no exterior, a maneira pela qual vêm se desenvolvendo as operações adicionais (especiais) e tentará colocar perante a Junta, a exata posição em que a autarquia vem estimulando o consumo nos chamados mercados novos.

EXPANSÃO — O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, presidente da Associação Comercial do Rio, atribui ao alto estágio de desenvolvimento alcançado pelas indústrias brasileiras, a expansão obtida êste ano pelos setores empresariais do Brasil.

NÔVO ÓRGÃO — O Ministro Ivo Arzua defendeu junto ao Presidente Costa e Silva, a criação de um órgão para estudar e selecionar as matérias a serem recebidas do exterior, à conta dos saldos positivos da balança comercial. O Ministro percebeu que os nossos credores fazem questão de nos pagar sempre com máquinas e equipamentos. A sugestão está sendo examinada pelo Ministério do Planejamento.

PRAZO DO ICM — A indústria carioca está pleiteando, junto aos Secretários de Finanças dos Estados da Região Centro-Sul que seja estabelecida a uniformidade de prazos para o cálculo do impôsto sôbre circulação de mercadorias a recolher, bem como o respectivo recolhimento dêsse tributo, depois de encerrado o movimento do período quinzenal — dez dias a contar do vencimento da quinzena base.

AGROPECUÁRIA — A Diretoria do BNDE aprovou colaboração financeira à Amil S. A. Agrícola e Comercial, no montante de NCr$ 1 600 000,00 destinada à implantação de projeto agropecuário integrado, em Mococa, no Estado de São Paulo. Êste é o primeiro projeto integrado no campo da agropecuária a merecer amparo financeiro do BNDE de acôrdo com a Resolução 276 que ampliou a atuação do Banco estendendo sua colaboração aos setores de comunicações, pesquisas mineralógicas e agropecuária.

SEMINÁRIO — Estudantes e dirigentes de emprêsas estiveram reunidos até domingo último, no Hotel Corcovado, nas Paineiras, participando do I Seminário sôbre Experiência e Responsabilidade da Emprêsa Privada no Contexto Nacional. O seminário foi dividido em quatro conferências realizadas por professôres especializados. Foi a primeira vez que estudantes de economia e homens de negócios se reuniram para tratar de assuntos relacionados com emprêsa privada. A iniciativa do encontro foi da Câmara de Comércio Americana.

EXPRESSAS — O Banco Brasileiro de Descontos S. A. inaugura hoje agência em Vitória, Espírito Santo. Êste será o 19.º Estado servido por agência do Bradesco. * A Crefisul está promovendo um curso de mercado de capitais para agentes autônomos sob a coordenação do economista Ricardo Marques. O curso, que é de 10 dias, terminará no próximo dia 26. *** O Sr. Belini Cunha, Diretor da Credibrás, acaba de ser designado pela Adecif presidente da Comissão Responsável pela Aprovação e Coordenação das Teses a serem apresentadas pela entidade carioca no III Encontro das Financeiras, em Pôrto Alegre.**

Débitos à União serão perdoados

O Presidente Costa e Silva sancionou ontem o projeto do Congresso que autoriza o Ministério da Fazenda a conceder, mediante despacho fundamentado, remissão total ou parcial dos créditos tributários relativos aos exercícios fiscais de 1961 a 1966, resultantes da incidência do impôsto único sôbre lubrificantes líquidos e gasosos.

Em outro ato, o Presidente vetou o projeto-lei que modificava dispositivos do Decreto-Lei n.º 37, de 18 de novembro de 1966, para o efeito de assegurar isenção do impôsto de importação e demais taxas sôbre materiais e equipamentos importados, com destino aos serviços da Companhia Siderúrgica Nacional, bem como às que couberem as suas subsidiárias existentes e as que se organizarem para extração, beneficiamento e transporte de minério de ferro.

JUSTIFICATIVA

Para o veto, alegou o Presidente que o favor concedido à Companhia Siderúrgica Nacional, além de constituir medida de inconstitucionalidade discutível, traria perante às emprêsas congêneres imagem de disposição altamente discricionária.

Impostos em 69 dependem da despesa

São Paulo (Sucursal) — A redução da carga tributária no próximo ano "vai depender da capacidade do Govêrno de reduzir suas despesas correntes", segundo informou ontem o Secretário-Geral de Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Veloso.

Essa informação foi prestada aos industriais paulistas após uma exposição do Secretário-Geral de Planejamento na sede da Federação das Indústrias, na presença de parlamentares da Arena, sôbre o Plano Estratégico de Desenvolvimento. Os industriais disseram que a redução, apesar de ser um dos objetivos do Plano para 1968-70, não foi efetuada êste ano.

REDUÇÃO

O Sr. João Paulo dos Reis Veloso explicou que a redução das despesas correntes do Govêrno depende, por sua vez, de uma maior eficiência do setor público. Assinalou, em seguida, que êste ano, pela primeira vez, foi incluído no orçamento um Fundo de Reserva para o Reajustamento do Funcionalismo.

— Assim — afirmou — quando o Govêrno reajustar o funcionalismo em janeiro, não vai haver necessidade de aumentar os impostos.

O Secretário-Geral de Planejamento informou que o Govêrno, através de decreto do Presidente Costa e Silva, também está preparando o contrôle de suas despesas e tornando-o mais rigoroso.

Seguro faz reunião para fiscalização

A fiscalização rigorosa do cumprimento da legislação do seguro — em especial, do cumprimento dos seguros obrigatórios e da boa conduta das seguradoras e dos corretores — é o objetivo da Conferência Nacional dos Delegados de Seguros, ontem inaugurada.

O encontro é promovido pela Superintendência de Seguros Privados — Susep — cujo Superintendente, Sr. Raul de Souza Silveira, declarou na sessão inaugural o propósito de buscar "soluções racionais, em razão da necessidade de se uniformizar o sistema de fiscalização."

Iniciada na tarde de ontem, a Conferência vai até sexta-feira. O temário:

I — Problemas fiscais relacionados com a vigente legislação de Seguros Privados, Seguros Obrigatórios de Responsabilidade Civil; II — Problemas referentes à fiscalização das Seguradoras e Corretores; III — Problemas administrativos relacionados com a Reforma Administrativa, Criação de Cursos Técnicos na Susep; IV — Descentralização dos trabalhos dentro das diretrizes da reforma administrativa; V — Planos de trabalho, com vistas a omelhor rendimento dos serviços das Delegacias; VI — Aspectos jurídicos das infrações de dispositivos legais e regulamentares referentes a seguros privados.

Contrôle da natalidade deve ser discutido com McNamara

As declarações do presidente do Banco Central, Sr. Robert McNamara em Buenos Aires, de que o órgão estaria disposto a dar prioridade aos projetos de ajuda financeira apresentados por países subdesenvolvidos com programas específicos de contrôle da natalidade provocou espectativa nos meios econômicos brasileiros. Técnicos do Ministério do Planejamento admitiram que o assunto venha a ser discutido durante a visita do ex-Secretário de Defesa dos EUA, que hoje chega ao Rio.

Em sua companhia viajam o chefe do Departamento Ocidental do BIRD, Sr. Gerald Alter; o chefe da Divisão de Assuntos Brasileiros, Sr. Gunther Wiese; e o chefe do Departamento de Informações do Banco, Sr. William Clarck, além de um assistente pessoal. Durante a estada da missão, deverão ser visitados quatro Estados da Federação, sendo assinados contratos de empréstimos que atingem a US. 74,0 milhões.

CONTATOS

Durante a sua permanência no Brasil, o Sr. Robert McNamara cumprirá um intenso programa que começa amanhã, pela manhã, quando entrará em contato com os Ministros das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, e dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, além dos presidentes da Eletrobrás e do BNDE, Srs. Mário Bhering e Jaime Magrassi de Sa.

Neste dia será homenageado pelos Ministros da Fazenda e do Planejamento, Srs. Delfim Neto e Hélio Beltrão, com um almôço para trinta convidados. O ponto alto de sua permanência no Brasil se verificará neste mesmo dia, quando se entrevistará, às 16 horas, com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Laranjeiras, para a assinatura de três contratos de financiamentos, cujas negociações foram concluídas pelo Ministro Delfim Neto, recentemente, em Washington. Os contratos — em número de três, sendo dois destinados à energia elétrica — significarão, bàsicamente, um acréscimo de cêrca de 800 mil kW de geração de energia para o país, e o outro — destinado à construção de rodovias — significando um acréscimo de 500 quilômetros de novas rodovias.

Amanhã à noite, viajará para Recife, em avião especial, onde se avistará com o superintendente da Sudene, General Euler Bentes, na quinta-feira pela manhã, seguindo após para a cidade de Petrolina, localizada às margens do rio São Francisco, na divisa com a Bahia, quando inspecionará o andamento de um programa-pilôto de irrigação que ali se desenvolve. Presume-se que essa visita, em companhia do Ministro do Interior, Sr. Albuquerque Lima, tenha em vista a possibilidade de vir o Banco Mundial a financiar programas de irrigação em grande escala, no Nordeste, e em outras regiões brasileiras adequadas.

Logo após êsse contato o Sr. Robert McNamara deverá participar de um almôço oferecido pelo Governador de Pernambuco, Sr. Nilo Coelho, seguindo então para uma rápida visita à Estação Experimental de Bebedouro, de onde partirá para Salvador, sendo recebido à noite pelo Governador Luís Viana Filho.

INDUSTRIAL

Um dos aspectos que vem sendo considerado como de grande importância da visita do Presidente do Banco Mundial, prende-se ao fato da sua visita, na sexta-feira pela manhã, ao Centro Industrial de Aratu, na Bahia, pois consta que aquela entidade poderá vir a dedicar-se mais profundamente ao desenvolvimento de projetos industriais, além de, possivelmente, interessar-se por problemas educacionais.

Em seguida a essa visita, deverá embarcar para São Paulo, onde pela tarde avistar-se-á com o Governador Abreu Sodré, com o qual debaterá uma série de assuntos atinentes com a atuação do Banco e com as necessidades do Estado.

Sábado — último dia de sua estada no Brasil — o Sr. Robert McNamara estará de volta à Guanabara, mantendo encontros pela manhã com os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, com os quais almoçará, estando prevista para a noite a sua partida de volta aos Estados Unidos.

NATALIDADE

O Sr. Robert McNamara está sendo esperado, agora, pelos meios governamentais — principalmente do Ministério do Planejamento — e até mesmo empresariais com maior expectativa, pois passou-se a acreditar devido as declarações que sôbre o problema o presidente do Banco Mundial fêz na capital da Argentina há poucos dias, que no Brasil também êle se manifeste a respeito.

O assunto poderá criar um impasse com as autoridades brasileiras pois o Ministro Hélio Beltrão, uma vez que na apresentação do Programa Estratégico de Desenvolvimento — que define as linhas mestras da política brasileira nos próximos anos — já se definiu contra êsse contrôle ao afirmar que "sem um vigoroso mercado interno não poderemos ingressar no regime de economia de escala e reduzir os custos da produção."

Afirma ainda o Ministro que "sòmente a existência de um mercado amplo e em constante expansão, poderá vir a amparar uma política de emprêgo e absorção de mão-de-obra que seja condizente com o nosso crescimento demográfico." Para seus auxiliares, essas palavras do Ministro do Planejamento representam uma posição firme conntra qualquer tipo de contrôle de natalidade por considerá-lo prejudicial ao nosso desenvolvimento econômico.

Brasil não será prejudicado por medidas norte-americanas

São Paulo (Sucursal) — O Secretário Adjunto do Comércio para Assuntos Internos e Internacionais dos Estados Unidos, Sr. Lawrence Macquade, disse ontem que "os esforços norte-americanos para equilibrar a sua balança de pagamentos não afetarão o comércio com o Brasil ou outro país", porque "medidas estão sendo tomadas para impedi-lo."

Disse que essas medidas são "o encorajamento às exportações e a manutenção de uma política liberal de importação e exportação". O Acôrdo do Café é um exemplo, disse, pois através dêle "ajudamos ao Brasil no contrôle de sua balança", afirmou.

NÃO PREJUDICAM

Declarou ainda que os cortes nas verbas destinadas ao programa de assistência aos países em desenvolvimento "não afetarão sèriamente a economia dessas nações." — Em lugar do auxílio financeiro estamos investindo em áreas que incrementam o desenvolvimento, através do contrôle do investimento direto — disse.

— O Govêrno do meu país não procura intervir no fluxo de turistas americanos que vêm à América Latina, ao contrário do que ocorre em relação à Europa, e isso também é uma forma de compensar o auxílio perdido.

Essas afirmações foram feitas pelo Sr. Lawrence Macquade, durante entrevista coletiva que concedeu no interior da Feira Industrial Americana, no pavilhão da Bienal, considerada por seus organizadores "um sucesso extraordinário." Segundo informou o diretor da Exposição, Sr. Ray Crame, "grande parte das máquinas que os expositores trouxeram dos Estados Unidos foram vendidas durante os três primeiros dias da mostra, no valor total de um milhão e 300 mil dólares." — Não temos dados sôbre os outros dias, mas sabemos que o movimento foi maior ainda.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Com o objetivo de prestar assistência técnica aos compradores — afirmou o Sr. Ray Crame — as firmas norte-americanas estão nomeando agentes autorizados, que se encarregarão de repor as peças defeituosas. Informou que as compras, na sua maioria, estão sendo financiadas pelo Finame e pela Creai.

Disse que "esta feira é a maior, entre as 18 promovidas anualmente pelos Estados Unidos no gênero em todo o mundo." Anunciou para o próximo dia oito de novembro a inauguração de uma feira semelhante, na República de El Salvador.

A atual mostra será encerrada no próximo dia 25 de outubro, tendo dela participado 60 expositores, que produzem máquinas operatrizes, para embalagens, petroquímica e construção. Dez mil pessoas a visitaram até ontem.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

Matriz — São Paulo

EDIFÍCIO JOSÉ DA SILVA GORDO

Av. Paulista, 2 421

BALANCETE GERAL EM: 4 de outubro de 1968

Cadastro Geral de Contribuintes do M. da Fazenda n.º 33 345 760

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Em caixa e no Banco do Brasil S/A		14.899.530,35
REALIZÁVEL		
Empréstimos		147.335.744,33
Outros Créditos:		
Banco Central — Recolhimentos	16.778.502,67	
Agências e Correspondentes ..	88.533.332,22	
Outras Contas	25.430.323,06	130.742.157,95
Valôres e Bens:		
Títulos a Ordem do Banco Central do Brasil	7.141.834,97	
Outros Valôres e Bens	11.925.401,13	19.067.236,10
IMOBILIZADO		34.980.951,67
RESULTADO PENDENTE		9.618.943,37
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		310.321.454,74
TOTAL		666.966.018,51

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	26.820.000,00	
Reservas	7.116.926,96	33.936.926,96
EXIGÍVEL		
Depósitos		180.545.895,34
Outras Exigibilidades e Obrigações:		
Redescontos	18.582.754,71	
Agências e Correspondentes ...	74.818.214,22	
Ordens de Pagamento e outras contas	36.584.606,65	129.985.575,58
RESULTADO PENDENTE		12.176.165,89
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		310.321.454,74
TOTAL		666.966.018,51

São Paulo, 18 de outubro de 1968

ANTÔNIO RODRIGUES ALVES NETO
Presidente em Exercício

Diretor — Ângelo Orestes Barbuy
Diretor — Floriano Albrecht Moreira

Diretor — Irany Ferreira Martins
Paulo Ferreira — T. C.
CRC N.º 53 651

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL

UPI E AFP

Se Sílvio Fiolo não conseguiu nos 200 metros melhor sorte do que nos 100, ficando definitivamente sem chance nesta Olimpíada, duas surprêsas levaram o Brasil a melhorar sua posição no quadro de medalhas: Reinaldo Conrad e Servílio de Oliveira. O basquete — ainda uma esperança — faz hoje com os Estados Unidos uma partida de definição. O vôlei, o water-pólo, o tiro e a esgrima continuam perdendo.

Vôleibol perde para a Polônia

A equipe brasileira de voleibol perdeu ontem para a Polônia por 3 a 0 (15x13, 15x14, 15x7), na sua sexta derrota nos Jogos, em igual número de partidas. Até agora, o time só conseguiu ganhar quatro sets — um contra a Bélgica, um contra a União Soviética e dois contra a Tcheco-Eslováquia, perdendo de zero para os Estados Unidos, Bulgária e Polônia.

URSS liderou o halterofilismo

O soviético Leonid Jabotinsky ganhou a última medalha de ouro do torneio de halterofilismo, na categoria dos pêso-pesados, com 572,5 quilos, igualando o recorde olímpico estabelecido por êle próprio, em Tóquio, e confirmando o título de o homem mais forte do mundo.

No final do torneio de halterofilismo, as medalhas foram assim distribuídas: União Soviética, 10 (3 de ouro, 3 de prata, 4 de bronze); Polônia, 2 (uma de ouro e outra de prata); Japão, 2 (uma de ouro e outra de prata); Hungria, 2 (uma de prata e outra de bronze); Finlândia, uma de ouro; Bélgica, uma de prata e Estados Unidos, uma de bronze

Alemão domina bem no fuzil

Bernd Klinger, da Alemanha Ocidental, ganhou ontem a medalha de ouro da prova de fuzil de pequeno calibre, do torneio olímpico de tiro, com 1 157 pontos. A medalha de prata coube ao norte-americano John Writer, com 1 156 pontos, enquanto a de bronze ficou com o atirador Vitaly Parkhimovich, da União Soviética.

Na prova de tiro ao prato, disputada no domingo, o vencedor — medalha de ouro — foi Robert Graithwate, da Grã-Bretanha. Thomas Garricus, dos Estados Unidos, ficou com a medalha de prata, e Kurt Czekall, da Alemanha Oriental, com a de bronze. O brasileiro Eximar Sales ficou em 55.º.

Medalha muda de mão no ciclismo

Os franceses Daniel Morelon e Pierre Trentin ganharam ontem a medalha de ouro da prova de tanden do torneio de ciclismo, ficando a medalha de prata com os holandeses Johannes Jansen e Liejn Loevesijn e a de bronze com os belgas Daniel Goens e Robert Van Lancker.

Na prova dos quatro mil metros de perseguição por equipe, a Alemanha Ocidental foi desclassificada depois de ganhar a medalha de ouro e bater o recorde mundial com o tempo de 4m15s76c. Com a desclassificação a Alemanha perdeu a medalha de ouro, que passou para a Dinamarca, segunda colocada.

A punição à equipe alemã foi tomada por unanimidade do júri, que aplicou estritamente o regulamento segundo o qual "empurrões entre membros de uma equipe são absolutamente proibidos, sob pena de desclassificação da equipe." Quando os ciclistas estavam a menos de uma volta do final da prova, o alemão Jorgen Kissne empurrou o seu companheiro de equipe Kal Heinz Heinrichs, o que causou o protesto dos dinamarqueses.

O júri tomou a medalha de ouro da Alemanha Ocidental, deu-a à Dinamarca, mas ainda não resolveu com quem ficará a medalha de prata, adiando a decisão para a reunião de 27 a 29 de novembro, em Genebra, da Federação Internacional de Ciclismo. A Itália ficou com a medalha de bronze depois de muitas discussões, quando alguns membros do júri eram a favor de dar à Itália a medalha de prata e à União Soviética, quarta colocada na prova, a de bronze.

Couto tem nova chance na espada

O esgrimista brasileiro Luis Roberto Couto, depois de se classificar na primeira e segunda rodada do torneio de espada, individual, em ambas com três vitórias e duas derrotas, foi vencido pelo austríaco Herboyt Polzhueber nas eliminatórias diretas, mas tem chance, ainda, se conseguir ganhar na repescagem.

Os outros dois esgrimistas brasileiros inscritos no torneio individual de espada foram eliminados logo na primeira rodada. Dario Amaral conseguiu apenas uma vitória, contra quatro derrotas, em sua série, e Artur Cramer ficou em quinto lugar em outra série, com duas vitórias e três derrotas.

Brasil ganha uma de bronze e já tem outra assegurada

O Brasil ganhou ontem a sua segunda medalha nos Jogos Olímpicos — primeira de bronze — com a vitória de Reinaldo Conrad na última regata de *flying dutchman*, o que lhe valeu o terceiro lugar na classificação geral. Ao mesmo tempo, Servílio de Oliveira passava às semifinais no boxe e garantia, pelo menos, uma medalha de bronze também.

Reação no fim dá medalha a Conrad

Reinaldo Conrad — que começara oscilante na série de regatas de flying dutchman — conseguiu recuperar-se espetacularmente nos dois últimos dias do torneio olímpico de iatismo e acabou conquistando a medalha de bronze, superado apenas pelo britânico Ronald Pattison, medalha de ouro, e o alemão ocidental Ulbrich Libor, de prata.

Reinaldo estava cotado para chegar entre os primeiros de sua classe, assim como Jorge Brueder em finn e, um pouco menos, Erik Schmidt em star. No entanto, apenas êle conseguiu reabilitar-se de um mau comêço e aparecer com destaque no final, vencendo inclusive a última regata.

Nas outras classes, as medalhas ficaram com:

5,5 metros — Ulf Sundelin (Suécia), Marcel Stern (Suíça) e Rodin Aisher (Grã-Bretanha).

Dragão — George Fredrichs (EUA), Aage Birch (Dinamarca) e Paul Borowski (Alemanha Oriental).

Star — Lowell North (Estados Unidos), Peter Lunde (Noruega) e Franco Cavallo (Itália).

Finn — Valentin Mankin (URSS), Hubert Raudsachll (Áustria) e Fabio Albarelli (Itália).

Na última regata de suas classes, Jorge Brueder e Erik Schmidt ficaram em sétimo e terceiro, respectivamente.

Servílio derrota Destino fácil

O pêso-môsca Servílio de Oliveira garantiu ontem a medalha de bronze ao classificar-se para as semifinais do torneio de boxe com uma ampla vantagem em sua luta contra José Destino, de Gana.

Servílio de Oliveira lutou muito bem e foi considerado vencedor pelos cinco jurados, pois teve total domínio nos três assaltos e sòmente não colocou seu adversário a nocaute porque êste mostrou uma resistência fora do comum.

Depois de ganhar com segurança o primeiro round, Servílio encostou José Destino num córner do ringue no segundo assalto e castigou-o com golpes seguidos de esquerda e direita com tamanha superioridade que o juiz fêz o pugilista de Gana escutar, de pé, a contagem de oito segundos para ver se êle tinha condições de continuar lutando.

No terceiro assalto, Servílio de Oliveira voltou a deixar seu adversário inteiramente zonzo, sobretudo quando lhe acertou um fortíssimo direto de direita e o jogou à lona.

Servílio deverá enfrentar agora o mexicano Ricardo Delgado — que venceu ontem por pontos o japonês Tetsuaki Nakamura — e se ganhar terá garantido a medalha de prata.

A medalha n.º 13

A medalha que José Sílvio Fiolo deixou de ganhar sábado e Reinaldo Conrad acabou ganhando ontem é a décima terceira do Brasil, em tôda a história dos Jogos Olímpicos. O total — com a situação de Servílio de Oliveira no torneio de boxe — chegará pelo menos a quatorze, ao fim das competições que se realizam na Cidade do México. Eis a relação completa de medalhas olímpicas conquistadas por brasileiros:

OURO

1920, Antuérpia — Guilherme Paraense, pistola (silhuêta).

1952, Helsinque — Ademar Ferreira da Silva, salto triplo.

1956, Melbourne — Ademar Ferreira da Silva, salto triplo.

PRATA

1920, Antuérpia — Afrânio Costa, pistola livre.

1968, México — Nélson Prudêncio, salto triplo.

BRONZE

1920, Antuérpia — Tiro por equipes.

1948, Londres — Basquete.

1952, Helsinque — José Teles da Conceição, salto em altura.

1952, Helsinque — Tetsuo Okamoto, 1 500 metros, nado livre.

1960, Roma — Basquete.

1960, Roma — Manuel dos Santos, 100 metros, nado livre.

1964, Tóquio — Basquete.

1968, México — Reinaldo Conrad, flying dutchman.

HOJE

BASQUETE — Semifinais: 23 horas (horário brasileiro): União Soviética x Iugoslávia; 0h30m (horário brasileiro): Estados Unidos x Brasil.

BOXE — Quartas de final de tôdas as categorias.

CANOAGEM — Eliminatórias das sete provas.

ESGRIMA — Final de espada individual (homens).

FUTEBOL — Semifinais: 18h30m (horário brasileiro), — Hungria x Japão e México x Bulgária.

GINÁSTICA — Exercícios obrigatórios (homens).

IATISMO — Regatas anuladas.

NATAÇÃO — Eliminatórias, semifinais de 100 metros nado de costas (môças), eliminatórias de 400 metros medley individual (homens), 200 metros nado de peito (môças), 800 metros nado livre (môças), 400 metros nado livre (homens), saltos de plataforma: finais de 100 metros de costas (homens), 200 metros nado livre (môças), 200 metros nado de peito (homens).

TIRO — Velocidade sôbre silhuêtas e skeet.

WATER-PÓLO — Seis jogos.

OUTRA MEDALHA

Radiofoto UPI

Servílio venceu José Destino, de Gana, e garantiu a medalha de bronze

Fiolo ficou em 26.º e foi eliminado dos 200 metros

Com uma atuação decepcionante, José Sílvio Fiolo foi eliminado ontem da prova dos 200 metros nado de peito, homens, conseguindo apenas a 26.ª colocação, com o tempo de 2m42s1. Quando ganhou a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Winnipeg, no ano passado, Fiolo marcou .... 2m29s7 para a mesma distância.

Os oito nadadores que vão hoje à final são Felipe Muñoz (México), Brian Joz (Estados Unidos), Vladimir Kosinsky (União Soviética), Eugeny Mijailov (União Soviética), Felipe Long (Estados Unidos), Nikolai Pankin (União Soviética), Osamu Surumin (Japão) e Egon Henninger (Alemanha Oriental).

Na classificação de sua série, a de número um, Fiolo ficou em quinto lugar. O técnico Roberto Pavel fêz apenas um comentário:

— Não tive tempo suficiente para treiná-lo para os 100 metros, muito menos para os 200.

FINAL DE ONTEM

A prova dos 100 metros borboleta môças foi ganha pela australiana Lynette McClements, com o tempo de 1m5s6, inferior ao recorde olímpico de sua compatriota Sharon Stouder, com 1m4s7 e ao recorde mundial de 1m4s5 da holandesa Ada Kok.

As medalhas de prata e de bronze ficaram com as americanas Ella Daniels e Susie Shields.

O americano Douglas Russel ganhou ontem a medalha de ouro da prova de 100 metros homens nado borboleta, com o tempo de 55s9. As medalhas de prata e de bronze também ficaram para os Estados Unidos com Mark Spitz e Ross Wales. Spitz, recordista mundial, com 55s6, era o favorito da prova. O tempo de Russell é recorde olímpico, pois é a primeira vez que se disputa a prova.

Nas demais colocações entraram Vladmir Manshilov (União Soviética), Satoshi Maruya (Japão), Yuri Suzdaltsev (União Soviética), Lutz Stocklasa (Alemanha Ocidental) e Robert Cusack (Austrália).

A equipe americana formada por John Nelson, Mark Spitz, Steve Rerych e Don Schollander ganhou ontem a medalha de ouro da prova de 4 x 200 metros nado livre, homens, com o tempo de 7m52s3, um décimo de segundo inferior aos recordes mundial e olímpico. Em segundo lugar ficou colocada a equipe australiana e a equipe soviética ganhou a medalha de bronze.

Nicolao chegou depois da prova

A delegação argentina protestou ontem oficialmente contra a decisão da Federação Internacional de Natação (Fina) que desclassificou o nadador Luiz Alberto Nicolao da prova dos 100 metros borboleta porque êle não se apresentou em tempo para as semifinais, anteontem.

Inicialmente, informara-se que Nicolao nadaria ontem sòzinho, contra o relógio, para se saber se seu tempo se incluiria entre os oito melhores, com o que êle estaria classificado para a final. O nadador perdeu a hora da prova por causa do trânsito congestionado na capital mexicana.

SEM PRECEDENTES

Ontem, depois de uma longa sessão, a Fina resolveu que não se poderia deixar Nicolao disputar a classificação contra o relógio, pois tal procedimento não existe nas Olimpíadas.

Segundo os membros da delegação argentina, Nicolao saiu da Vila Olímpica no ônibus oficial dos Jogos, às 17 horas, duas antes do início da prova. Contudo, só às 19h10m o ônibus chegou ao fim da viagem, por causa do trânsito intenso. Mesmo assim Nicolao ainda teria tempo, mas o ônibus entrou por uma porta errada, fazendo-o perder mais 10 minutos e também a prova.

Wenden é o mais veloz do mundo

Embora estejam ganhando quase tôdas as provas de natação, os americanos tiveram sábado a desagradável surprêsa de ver parar nas mãos de um australiano o título de o "nadador mais veloz do mundo." É êle Michael Wenden, que ganhou a prova dos 100 metros homens nado livre com o recorde mundial de 52s2.

Os favoritos eram os antigos recordistas Ken Walsh e Zachary Zorn, ambos dos Estados Unidos, com 52s6. Walsh ainda fêz um bom percurso, chegando em segundo, com 52s 8, mas Zorn decepcionou inteiramente, entrando em último lugar.

MARCA MELHOR

Para os observadores, contudo, a vitória de Wenden não foi propriamente uma surprêsa nem tampouco seu recorde. Quarenta e oito horas antes, na final dos 4 x 100 metros nado livre, êle marcara o tempo de 51s7. Em revezamentos, porém, só se pode homologar o tempo do primeiro homem a cair nágua e êle era o quarto da equipe.

Wenden é um nadador poderoso, mas com técnica pouco espetacular. Seu estilo não é harmonioso, mas êle assombrou pela rapidez sem precedentes que usou para ganhar a medalha de ouro e estabelecer o nôvo recorde mundial. É agora o fita-azul das piscinas.

Na prova de 100 metros nado livre, também sábado, môças, a medalha de ouro ficou com a americana Jan Henne, com o tempo de 1m2s. Êste tempo é inferior aos recordes mundial e olímpico, ambos da australiana Dawn Fraser, com 58s9 e 59s5, respectivamente.

INFERIOR

As três finais disputadas domingo foram vencidas pelos Estados Unidos. Os 200 metros medley individual homens foram ganhos por Charles Hickcox, com 2m12s. O medley individual feminino de 200 metros deu a medalha de ouro a Claudia Kolb, com o tempo de 2m24s7. Debbie Meyer ganhou os 400 metros livres, môças, com o tempo de 4m31s8.

Tôdas estas três marcas são inferiores aos respectivos recordes mundiais. Está se confirmando a previsão de que a altitude da Cidade do México influiria decisivamente nos resultados da natação, onde o dispêndio de energia é maior do que as provas de velocidade em atletismo.

A final de trampolim de três metros, domingo, foi vencida pelo americano Bernie Wrightson, com 170,15 pontos. A medalha de prata foi ganha pelo também americano Jim Henry, com 158,08 pontos, vindo em terceiro Klaus Dibiasi, com 159,74 pontos.

DEBBIE, DE NÔVO

A americana Debbie Meyer classificou-se ontem para a final dos 200 metros, môças, nado livre, hoje, com o tempo de 2m13s1, que é recorde olímpico, por ser esta a primeira vez que se disputa a prova nos Jogos, mas bastante inferior ao seu recorde mundial de 2m6s7. Além dela classificaram-se Jane Barkman (Estados Unidos), Jan Henne (Estados Unidos), Lynette Bell (Austrália), Claude de Mandonnaud (França), Olga Kozicova (Tcheco-Eslováquia), Gabrielle Zizko (Alemanha Oriental) e Mirjana Segri (Iugoslávia).

Brasil enfrenta os EUA no basquetebol

A seleção brasileira de basquetebol — segunda colocada do Grupo B — volta às 21h30m (00h30m do Rio) ao Palácio dos Esportes, para tentar, contra os Estados Unidos — primeiro colocado do Grupo A — uma vitória que lhe possibilite disputar a medalha de ouro, na quinta-feira, contra o vencedor da partida preliminar de hoje, entre União Soviética e Iugoslávia.

A equipe norte-americana — que luta pelo octacampeonato olímpico invicto — é integrada por vários jogadores que disputaram o último campeonato mundial, no Uruguai, quando foi derrotada pelo próprio Brasil e pela Iugoslávia, ganhando da União Soviética após uma partida tumultuada. Agora, porém, mais ajustada, é apontada como favorita do jôgo de hoje.

BRASIL X EUA

Os Estados Unidos, que nunca perderam uma partida olímpica, chegaram às semifinais com sete vitórias: Itália (100 a 61), Iugoslávia (73 a 58), Espanha (81 a 46), Pôrto Rico (61 a 56), Filipinas (96 a 75), Panamá (95 a 60) e Senegal (93 a 36). O Brasil, derrotado por 76 a 65 pela União Soviética na última rodada das eliminatórias, obteve seis vitórias convincentes: México (60 a 53), Polônia (88 a 61), Bulgária (75 a 59), Cuba (84 a 68), Coréia (91 a 59) e Marrocos (98 a 52).

URSS X IUGOSLÁVIA

A União Soviética, com duas contagens na casa dos 100 pontos, é a favorita da partida preliminar. Sua equipe conquistou o primeiro lugar do Grupo B com vitórias sôbre o Brasil (76 a 65), México (82 a 62), Polônia (91 a 50), Bulgária (81 a 56), Cuba (100 a 66), Coréia (89 a 58) e Marrocos (123 a 51). A Iugoslávia, que muitos acreditavam ser séria adversária para os Estados Unidos, no Grupo A, acabou perdendo por 73 a 58 e ficou em segundo lugar. A equipe, porém, obteve boas vitórias nas eliminatórias: Itália (80 a 69), Espanha (92 a 79), Pôrto Rico (93 a 72), Filipinas (89 a 68), Panamá (96 a 85) e Senegal (84 a 65).

Cubanos dão medalhas para o Poder Negro

Enrique Figuerola, Hermes Ramirez, Jaun Morales e Pablo Casanova, integrantes da equipe cubana vice-campeã olímpica do revezamento de .. 4 x 100 metros, decidiram enviar suas medalhas de prata ao líder negro Stokely Carmichael, nos Estados Unidos, solidários com Tommie Smith e John Carlos, atletas desligados da delegação norte-americana no México.

Enquanto isso, o Comitê Olímpico dos Estados Unidos reuniu vários jornalistas, ontem pela manhã, para desmentir que outros atletas, alguns dos quais brancos, haviam abandonado a Vila Olímpica e voltado ao seu país, também se solidarizando com Smith e Carlos. No entanto, é fato que onze componentes da equipe já retornaram aos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, o Comitê admite vir a punir outros atletas negros que protestaram contra a política racial dos Estados Unidos, durante as cerimônias de entrega de medalhas. Entre êles, Bob B[illegible]on e Ralph Boston, recordista e ex-recordista mundial do salto em distância.

JUSTIFICATIVAS

Falando pelos seus três companheiros, Figuerola explicou:

— Nossas medalhas são uma contribuição aos negros que lutam pela sua liberdade nos Estados Unidos.

Já John Carlos, que pertence ao Poder Negro, chegou a afirmar que êle e Tommie Smith pensaram e radicar-se em Cuba, "desde que a vida nos Estados Unidos se torne muito difícil." Carlos, porém, disse que pretende voltar ao seu país, "ver como estão as coisas por lá" e só depois tomar uma decisão quanto ao seu futuro.

Water-pólo sofre mais uma goleada

Depois de empatar por 6 a 6 com a Espanha, domingo, a equipe brasileira voltou a perder, ontem, sendo goleada por 8 a 2 pela Hungria, que lidera o grupo com 10 pontos ganhos. Em segundo vem a URSS com seis, seguindo-se os EUA e Cuba com 5, a Alemanha Ocidental com 4, Espanha e Brasil com 1.

O Grupo B é liderado pela Itália com 7, vindo a seguir a Holanda, com 8 (um jôgo a mais), a Iugoslávia, com 7, Alemanha Oriental, com 7, Japão, com 4, Grécia, com 2, México com 2 e Egito, com 0.

Quadro de Honra

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL
EUA	29	19	19	67
URSS	12	13	15	38
HUNGRIA	3	6	8	17
AUSTRÁLIA	4	6	4	14
ALEMANHA OCID.	3	7	4	14
ALEMANHA ORIEN.	4	4	4	12
FRANÇA	7	1	3	11
POLÔNIA	3		7	10
ITÁLIA	1	2	7	10
QUÊNIA	3	4	1	8
GRÃ-BRETANHA	3	3	2	8
JAPÃO	4	2	1	7
CORÉIA	1	2	4	7
HOLANDA	2	2	2	6
DINAMARCA	1	3	2	6
ROMÊNIA	3	2		5
IRÃ	2	1	2	5
SUÉCIA	2	1	1	4
TCHECO-ESLOV.	2		2	4
BULGÁRIA		3	1	4
MONGÓLIA		1	3	4
NOVA ZELÂNDIA	1		2	3
ÁUSTRIA		2	1	3
SUÍÇA		1	2	3
TURQUIA	2			2
ETIÓPIA	1	1		2
FINLÂNDIA	1	1		2
TUNÍSIA	1		1	2
CUBA		2		2
MÉXICO		2		2
BRASIL		1	1	2
BÉLGICA		1	1	2
JAMAICA		1		1
NORUEGA		1		1
FORMOSA			1	1
ARGENTINA			1	1

Oldemário Touguinhó, Victor Garcia e Odyr Amorim, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL
UPI E AFP

Abebe Bikila, o fundista etíope que tentava a sua terceira vitória olímpica na Maratona, cumpriu apenas 17 dos 42 quilômetros programados. Desistiu da prova com fortes dores na perna esquerda e os médicos que o atenderam, suspeitando de uma fratura no perônio, levaram-no ontem a exames radiográficos. A Etiópia, porém, através de Mamo Wolde, ficou com a medalha de ouro da prova que encerrou o programa de atletismo.

UM FEITO

Jim Hines, 9s9 nos 100 metros rasos, quebrou a barreira dos 10 segundos, tornando-se um dos grandes nomes da Olimpíada

Atletismo teve 14 recordes mundiais

Das 24 provas masculinas de atletismo dos Jogos Olímpicos do México, nove apresentaram recordes mundiais, uma teve a melhor marca mundial igualada e, por fim, 17 delas significaram novos recordes olímpicos, o que veio mostrar uma grande superioridade em relação aos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 1964.

Nas provas femininas — num total de 12 — foram superados cinco recordes mundiais e sete olímpicos. Houve também um recorde mundial igualado e outro, olímpico, igualmente atingido.

O quadro das provas atléticas — masculinas e femininas — dá a exata situação do progresso em relação às Olimpíadas anteriores.

BONS RESULTADOS

A final dos 100 metros rasos — disputada por oito negros — foi considerada de extraordinária, seguindo-se também os excelentes resultados nos 200 e 400 metros — esta última apontada como um feito sem precedentes. A competição do salto com vara, com três concorrentes atingindo 5,40 metros, e a do salto triplo, em que o recorde mundial caía a cada 10 minutos, até a vitória do soviético Saneev, marcaram novos êxitos.

No salto em distância, mesmo os juízes não estavam preparados para calcular o vôo de Bob Beamon, que por pouco não atingia os nove metros. A proclamação do resultado obtido pelo saltador norte-americano demorou mais de cinco minutos. Com um só salto, Beamon superou por 55 centímetros a marca do famoso Ralph Boston, transformando-a em um feito quase infantil.

Alguns atribuíram os resultados do atletismo à raiva dos negros, empenhados duplamente na vitória, como afirmação esportiva e racial. Outros apontam a pista sintética de *tartan* — uma espécie de lã especial e indeformável — como principal responsável pela quebra de tantos recordes. Na verdade, a resina sintética, por não sofrer os efeitos do sol ou da chuva — e houve dias de calor intenso e de temporais — permite que os atletas se nivelem, dando a todos as mesmas oportunidades. Houve, entretanto, muitas queixas. Os corredores que não se prepararam em pistas de *tartan*, apresentaram, ao final de seus treinamentos, dores musculares acentuadas, apelidadas imediatamente de *tartanite*.

A quebra de recordes nas piscinas, porém, veio confirmar que não foi a pista de *tartan* a razão principal das marcas superadas. Também na natação os tempos vêm sendo melhorados, o que demonstra claramente um melhor preparo na maioria dos atletas que vieram ao México. A altitude da capital mexicana, por fim, prejudicou a muita gente, embora em número bem menor do que se previra, por causa do bom preparo dedicado aos atletas. Em 1972, em Munique, os resultados devem melhorar.

Rapidez de Hines e saltos de Fosbury foram destaques

A velocidade extraordinária de quatro negros norte-americanos — Hines, Pender, Greene e Smith — e os saltos de costas de Richard Fosbury provocaram demorados aplausos do público que foi ver domingo, no estádio da Cidade Universitária, o encerramento das provas de atletismo dos Jogos Olímpicos.

Jimmy Hines, contente com a vitória no revezamento 4 x 100 e a nova marca mundial, retribuiu as palmas lançando em direção às arquibancadas o seu troféu da prova: o bastão que Smith lhe entregara há poucos momentos. Fosbury, prejudicado pelos competidores que terminavam a maratona e ganhavam novos aplausos, não conseguiu superar Valery Brumel.

CORRIDA E SALTO

Com a punição de Tommie Smith, Charles Greene foi obrigado a disputar o revezamento 4 x 100 em seu lugar, apesar de estar sentindo ligeiramente os músculos das pernas. Greene saiu e, como se esperava, não apresentou bom rendimento, entregando o bastão a Melvin Pender atrasado. Pender, por seu lado, deu tudo o que pôde e passou-o a Ron Smith. Quando, por fim, Jimmy Hines recebeu o bastão das mãos de Smith, o cubano Figuerola estava-lhe um metro à frente. Hines, porém, provando ser realmente o homem mais veloz do mundo, passou como um raio por Figuerola e cruzou a linha de chegada com um nôvo recorde para a prova. O público, entusiasmado com o desfecho, aplaudiu demoradamente a Jimmy Hines que, retribuindo as palmas, atirou o bastão para as arquibancadas.

Richard Fosbury, o norte-americano do salto em altura, é um homem muito nervoso. Enquanto não parte para o salto, fica apertando as mãos, alisa os braços, passa a mão na cabeça e só depois se coloca de frente para o sarrafo. Coloca o pé esquerdo mais para trás e o direito logo à frente. No esquerdo usa um sapato azul e no direito um branco, de saltador. Depois de alguns momentos em que fica balançando o corpo, corre. Dá três passos e de repente faz uma meia-lua para a esquerda, prosseguindo a carreira para o sarrafo de costas. No oitavo passo, toma impulso e seu ombro esquerdo passa rente à barra, num estilo que lembra as jogadas de bicicleta no futebol.

Fosbury só não bateu o recorde mundial (2,28m) porque não conseguiu se concentrar. Saltando num local distante, o público que não o via direito, fazia muito barulho.

Norte-americanos vencem mais quatro provas no último dia

As provas de atletismo dos Jogos Olímpicos do México encerraram-se domingo, no Estádio da Cidade Universitária, com mais quatro vitórias para os Estados Unidos — três nos revezamentos e uma no salto em altura — uma para a Alemanha Oriental (lançamento de pêso, moças), uma para o Quênia (1 500 metros rasos) e uma para a Etiópia (Maratona de 42 km).

O saltador Fosbury, que ultrapassa o sarrafo de costas, e os velocistas norte-americanos Jimmy Hines, Charles Greene, Ron Smith e Melvin Pender — donos de nôvo recorde mundial — foram as atrações da tarde, embora a vitória de Mamo Wolde na Maratona e a desistência do bicampeão olímpico Abebe Bikila tenham prendido a atenção do público mexicano.

UMA POR UMA

As últimas provas de atletismo ofereceram os seguintes resultados:

Salto em altura — 1.º Dick Fosbury (EUA, 2,24m; 2.º Edward Caruthers (EUA), 2,22m; 3.º Valentin Gavriloc (URSS), 2,20m. A marca de Fosbury, que salta de costas, é nôvo recorde olímpico, mas inferior ainda a que pertence ao soviético Valery Brumel, com 2,28m. Fosbury, depois de garantir a medalha de ouro, tentou ultrapassar o sarrafo colocado a 2,29m mas não obteve êxito.

Lançamento de pêso (moças) — 1.º Margitta Gunnel (Alemanha Oriental), 19,61m; 2.º Maritta Lange (Alemanta Oriental), 18,78m; 3.º Nadezhda Chizhova (URSS), 18,19m. Margitta Gunnel superou o recorde mundial de 18,59m que pertencia à soviética Tamara Press, desde os Jogos Olímpicos realizados em Tóquio.

1 500 metros rasos — 1.º Kipchoge Keino (Quênia), 3m34s9; 2.º Jim Ryun (EUA), 3m37s8; 3.º Bodo Tummler (Alemanha Ocidental), 3m39s. O tempo obtido por Keino é nôvo recorde olímpico mas inferior ao mundial, que ainda pertence ao norte-americano Jim Ryun, com 3m33s1.

Revezamento 4x100 (homens) — 1.º Estados Unidos (Ronald Ray Smith, Melvin Pender, Charles Greene e Jimmy Hines), 38s2; 2.º Cuba (Enrique Figuerola, Hermes Ramirez, Juan Morales e Pablo Casanova), 38s3; 3.º França (Roger Bambuck, Josselyn Delecour, Gerard Fenouil e Claude Piquemal), 38s4. O tempo dos norte-americanos é nôvo recorde mundial.

Revezamento 4 x 100 (moças) — 1.º — Estados Unidos (Wyomia Tyus, Barbara Ferrel, Mildrette Netter e Margaret Bailes), 42s8; 2.º — Cuba (Miguelina Cobian, Marlene Diaz, Violeta Quesada e Fulgencia Martinez), 43s3; 3.º — União Soviética (Liudmila Zharkova, Liudmila Samotesova, Gailina Bukharina e Vera Popkova), 43s3. O tempo das norte-americanas é nôvo recorde mundial. O antigo era de 43s4.

Revezamento 4 x 400 (homens) — 1.º — Estados Unidos (Lee Evans, Ronald Freeman, Lawrence James e Vincent Matthews), 2m28s1. O tempo da equipe norte-americana é nôvo recorde mundial. A antiga marca era de 2m59s.

Maratona — 1.º — Mamo Wolde (Etiópia), 2h20m26s4; 2.º — Kenji Kimihara (Japão) e 3.º — Mike Ryun (Nova Zelândia). Dos 72 competidores, apenas 59 cruzaram a linha de chegada. Entre os que abandonaram a prova estava o bicampeão olímpico, Abebe Bikila, também da Etiópia.

Decatlo — O campeão do decatlo foi o norte-americano Bill Toomey, com o recorde olímpico de 8 190 pontos, superando a marca de seu compatriota Ralph Johnson, que era de 8 001. O recorde mundial continua pertencendo ao alemão Bandlin, com 8 310 pontos. Os resultados obtidos por Toomey foram êstes: 100 rasos — 10s4; salto em distância — 7,87m; arremêsso de pêso — 13,75m; salto em altura — 1,95m; 400 rasos — 45s6; 110 com barreiras — 14s9; arremêsso de disco — 43,68m; salto com vara — 4,20; arremêsso do dardo — 62,80m e 1 500 rasos — 4m57s1.

O atletismo nos Jogos Olímpicos de 1968

HOMENS

PROVAS	RECORDES MUNDIAIS (*)		RECORDES OLÍMPICOS		CAMPEÕES NO MÉXICO	
100m RASOS	Armin Hary (Alemanha), 1960; Harry Jerome (Canadá), 1960; Horacio Esteves (Venezuela), 1964; Robert Hayes (EUA), 1964; Jim Hines (EUA), 1967; Enrique Figuerola (Cuba), 1967; Charles Greene (EUA), 1967; O. Ford (EUA), 1968	10s	Robert Hayes (EUA), 1964	10s	Jim Hines (EUA)	9s9
200m RASOS	Tommie Smith (EUA), 1966	20s	Henry Carr (EUA), 1964	20s3	Tommie Smith (EUA)	19s8
400m RASOS	Tommie Smith (EUA), 1967	44s5	Otis Davis (EUA), 1960	44s9	Lee Evans (EUA)	43s8
800m RASOS	Peter Snell (Nova Zelândia), 1962	1m44s3	Peter Snell (Nova Zelândia), 1964	1m45s1	Ralph Doubell (Austrália)	1m44s3
1.500m RASOS	Jim Ryun (EUA) 1967	3m33s1	Herb Elliott (Austrália), 1960	3m35s6	Kipchoge Keino (Quênia)	3m34s9
5.000m RASOS	Ron Clarke (Austrália), 1966	13m16s6	Vladimir Kuts (URSS), 1956	13m39s6	Mohamed Gamudi (Tunísia)	14m5s
10.000m RASOS	Ron Clarke (Austrália), 1967	27m39s4	William Mills (EUA), 1964	28m24s4	Naftali Temu (Quênia)	29m27s4
MARATONA (42,195km)		(**)	Abebe Bikila (Etiópia), 1964	2h12m11s2	Mamo Wolde (Etiópia)	2h20m26s4
110m COM BARREIRAS	Martin Lauer (Alemanha), 1959; Lee Calhoun EUA), 1960; E. McCullouch (EUA), 1967	13s2	Lee Calhoun (EUA), 1956	13s5	Willie Davenport (EUA)	13s3
400m COM BARREIRAS	Warren Cawley (EUA), 1964	49s1	Glenn Davis (EUA), 1960	49s3	David Homery (Grã-Bretanha)	48s1
3.000m "STEEPLECHASE"	Gaston Roelants (Bélgica), 1965	8m26s4	Gaston Roelants (Bélgica), 1964	8m30s8	Amos Kipwabok Biwott (Quênia)	8m51s
4x100m REVEZAMENTO	McCullouch, Kuller, Simpson e Miller (EUA), 1967	38s6	Drayton, Ashworth, Stebbins e Hayes (EUA), 1964	39s	Greene, Pender, R. Smith e Hines (EUA)	38s3
4x400m REVEZAMENTO	Frey, Evans, Smith e Lewis (EUA) 1966	2m59s6	Cassell, Larrabee, Williams e Carr (EUA), 1964	3m0s7	Matthews, Freeman, James e Evans (EUA)	2m28s1
20 km MARCHA		(**)	Ken Matthews (Grã-Bretanha), 1964	1h29m34s	Vladimir Golubnichiy (URSS)	1h33m58s4
50 km MARCHA		(**)	Abdon Pamich (Itália), 1964	4h11m12s4	Christophe Hohne (Alemanha Oriental)	4h20m13s6
SALTO EM ALTURA	Valery Brumel (URSS), 1963	2,28m	Valery Brumel (URSS), 1964	2,18m	Richard Fosbury (EUA)	2,24m
SALTO EM DISTÂNCIA	Ralph Boston (EUA) 1965	8,35m	Ralph Boston (EUA), 1960	8,12m	Robert Beamon (EUA)	8,90m
SALTO COM VARA	Paul Wilson (EUA), 1967	5,38m	Fred Hansen (EUA), 1964	5,10m	Robert Seagren (EUA)	5,40m
SALTO TRIPLO	Jozef Schimidt (Polônia), 1960	17,03m	Jozef Schimidt (Polônia), 1964	16,85m	Victor Saneev (URSS)	17,39m
LANÇAMENTO DE PÊSO	Randy Matson (EUA), 1967	21,78m	Dallas Long (EUA), 1964	20,22m	Randy Matson (EUA)	20,54m
LANÇAMENTO DE DISCO	Ludvig Danek (Tcheco-Eslováquia), 1967	65,22m	Al Oerter (EUA), 1964	61m	Al Oerter (EUA)	64,78m
LANÇAMENTO DE DARDO	Terje Pedersen (Noruega), 1964	91,72m	Egil Danielsen (Noruega), 1956	85,71m	Janos Lusis (URSS)	90,10m
LANÇ. DE MARTELO	Gyula Zsivotzky (Hungria) 1965	73,74m	Romuald Klim (URSS), 1964	69,74m	Gyula Zsivotzki (Hungria)	73,36m
DECATLO	Kurt Bendlin (Alemanha Ocidental), 1967	8.319 pts.	Rafer Johnson (EUA), 1960	8.001 pts.	William Toomey (EUA)	8.193 pts.

MOÇAS

PROVAS	RECORDES MUNDIAIS (*)		RECORDES OLÍMPICOS		CAMPEÕES NO MÉXICO	
100m RASOS	Irena Kirszenstein (Polônia), 1965; Wyoma Tyus (EUA), 1965; Barbara Ferrell (EUA), 1967	11s1	Wilma Rudoph (EUA), 1960	11s2	Wyomia Tyus (EUA)	11s
200m RASOS	Irena Kirszenstein (Polônia), 1965	22s7	Edith McGuire (EUA), 1964	23s	Irene Kirszenstein (Polônia)	22s5
400m RASOS	Shin Geum Dan (Coréia do Norte), 1962	51s9	Betty Cuthbert (Austrália), 1964	52s	Colette Besson (França)	52s
800m RASOS	Ann Packer (Grã-Bretanha), 1964	2m1s1	Ann Packer (Grã-Bretanha), 1964	2m1s1	Madeline Manning (EUA)	2m
80m COM BARREIRAS	Irina Press (URSS), 1965	10s3	Karin Balzer (Alemanha), 1964	10s5	Maureen Caird (Austrália)	10s3
4x100m REVEZAMENTO	Ciepla, Kirszenstein, Gorecka e Klobukovska (Polônia), 1964	43s6	Ciepla, Kirszenstein, Gorecka e Klobukovska (Polônia), 1964	43s6	Ferrell, Bailes, Netter e Tyus (EUA)	42s8
SALTO EM ALTURA	Iolanda Balas (Romênia), 1961	1,91m	Iolanda Balas (Romênia), 1964	1,90m	Miroslava Rezkova (Tcheco-Eslováquia)	1,82m
SALTO EM DISTÂNCIA	Mary Rand (Grã-Bretanha), 1964	6,76m	Mary Rand (Grã-Bretanha), 1964	6,76m	Viorica Viscopoleanu (Romênia)	6,82
LANÇAMENTO DE PÊSO	Tamara Press (URSS), 1965	18,59m	Tamara Press (URSS), 1964	18,14m	Margitta Gummel (Alemanha Oriental)	16,61m
LANÇAMENTO DE DISCO	Liesel Westermann (Alemanha Ocidental), 1968	62,54m	Tamara Press (URSS), 1964	57,27m	Lia Manolpu (Romênia)	58,22m
LANÇAMENTO DE DARDO	Elena Gorchakova (URSS), 1964	62,40m	Elena Gorchakova (URSS), 1964 (***)	62,40m	Angela Nemeth (Hungria)	60,36m
PENTATLO	Irina Press (URSS), 1964	5.246 pts.	Irina Press (URSS), 1964	5.246 pts.	Ingrid Becker (Alemanha Ocidental)	5.098 pts.

(*) Dêste quadro constam os recordes mundiais homologados até 25 de setembro, data em que a Federação Internacional de Atletismo publicou seu último boletim antes dos Jogos Olímpicos do México. Não se consideram, portanto, as marcas de Jim Hines e Charles Greene para os 100m rasos (9s9); de John Carlos para os 200 (19s7); de Lee Evans para os 400 (44s); de Geoff Vanderstock para os 400 com barreiras (48s8); de Robert Seagren para o salto com vara (5,41m); Jay Silvester para o disco (68,40m), dos EUA, em 1968; e da equipe feminina australiana dos 4 x 100 (43s6), igualando a marca polonesa já homologada num treinamento no México, semana retrasada.

(**) Não há recorde mundial reconhecido oficialmente, por causa das diferenças de percurso.

(***) Recorde estabelecido numa das séries de classificação, já que a campeã olímpica foi Michaela Penes (Romênia), com 60,04m.

Nermaus atropelou no GP Salgado Filho derrotando Sabinus e Mooklin na reta

Nermaus, potro de 3 anos, surpreendeu com pule alta no GP Salgado Filho, impondo-se a Sabinus e Mooklin, atropelando violentamente pela grade de dentro, acionado pelo jóquei Júlio Reis.

Logo após a retirada de Facho por indocilidade nos trabalhos de alinhamento, Índigo e Sabinus lutaram bastante na primeira parte do percurso, até que Sabinus, com a situação dominada, desgarrou, prejudicando Mooklin que avançava por fora e permitindo que Tajar livrasse vantagem de um corpo e meio até atingir o disco.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ ... 1 800,00.

1.º Arminho, J. Queirós . 11 57
2.º R. Fox, M. Henrique . 12 57

Não correu: Regulus.

Diferenças: mínima e 1 1|2 corpo. — Tempo: 1m31s — Venc.: (5) 0,31 — Dupla: (34) 0,63. — Placês: (3) 0,23 e (7) 0,31. — Treinador: Paulo Morgado.

2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmios: NCr$ ... 1 800,00.

1.º Alcen, P. Alves 12 56
2.º El Zig, D. F. Graça . 13 50

Diferenças: mínima e 1 1|2 corpo. — Tempo: 1m22s 1|5. — Venc.: (2) 0,20. — Dupla: (24) 0,35. — Placês: (2) 0,16 e (6) 0,30. — Treinador: Paulo Morgado.

3.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmios: NCr$ ... 3 200,00.

1.º Jujuca, J. Borja 12 54
2.º Bonitona, J. Queirós . 13 54

Diferenças: 1 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 1m45s 2|5. — Venc.: 5) 0,24. Dupla: (34) 0,53. — Placês: (5) 0,20 e (4) 0,54. — Treinador: Geraldo Morgado.

4.º PAREO — 1 500 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ ... 2 200,00

1.º Mileto, J. B. Paulielo . 11 57
2.º Don Gosik, J. Pedro F. 12 57

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. — Tempo: 1m37s. — Venc.: (3) 0,21 — Dupla: (12) 0,24. — Placês: (3) 0,14 e (1) 0,13. — Treinador: Antônio P. Silva.

5.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr$ ... 20 000,00 — (Grande Prêmio Salgado Filho).

1.º Nermaus, J. Reis 11 53
2.º Sabinus, A. Ricardo .. 12 59

Não correu: Good Girl. — Retirado: Facho.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 corpos — Tempo: 1m36s 2|5. Venc.: (10) 0,76. — Dupla: (44) 1,18. — Placês: (10) 0,33 e (9) 0,30. — Treinador: Celestino Gomez.

CAMPANHA

Nermaus atuou nove vêzes, até o momento, para obter uma vitória comum, e a primeira clássica, domingo, no GP Salgado Filho. Anteriormente secundara John Dory no GP Estado da Guanabara. Seus prêmios se elevam a NCr$ 13 mil em primeiros lugares, para o total de NCr$ 22 900,00.

Pedigree

NERMAUS – Cast. – 1965 – S. Paulo – Haras São Luís

Pharsis — 1948	Pharis	Pharos	Phalaris
			Scapa Flow
		Carissima	Clarissimus
			Casquets
	Astronomie	Asterus	Teddy
			Astrella
		Likka	Sardanapale
			Diana Mallory
Fiedermaus — 1954	Violoncelle	Granach	Coronach
			Reine Isaure
		Montagnana	Brantôme
			Mauritania
	Rumba II	Birikil	Biribi
			Kill Lady
		Troade	Laeken
			Tripaillette

6.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AL — Prêmios: NCr$ ... 1 800,00.

1.º F. Oração, C. R. Carv. 11 55
2.º Regulus, J. Pinto 12 56

Não correu: Talismã.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 corpo. — Tempo: 1m43s 4|5. Venc.: (4) 0,71. — Dupla: (22) 0,45. — Placês: (4) 0,30 e (5) 0,19 — Treinador: Rubens Carrapito.

7.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AL — Prêmios: NCr$ ... 3 200,00.

1.º I. Horse, J. Queirós 11 54
2.º Irerê, C. R. Carvalho . 12 58

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 1m20s 4|5 — Venc. (7) 0,70. — Dupla: (14) 0,65. — Placês: (7) 0,45 e (1) 0,19. — Treinador: Ernani de Freitas.

8.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AL — Prêmio: NCr$ ... 1 800,00.

1.º Groenlândia, U. Meireles 11 50
2.º Serein, F. Pereira Filho 12 57

Não correu: Amaci.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. — Tempo: 1m16s 3|5. — Venc.: (3) 0,26 — Dupla: (23) 0,43. — Placês: (3) 0,14 e (3) 0,21. — Treinador: José L. Pedrosa.

Total geral — NCr$ 480.339,86.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo de sete pontos — 3 vencedores. Rateios: NCr$ 3 287,11
Betting Duplo — 100 vencedores. Rateios: NCr$ 84,49

Principal páreo da Gávea reúne éguas de três anos e mais idade no handicap

O Handicap Especial de 1 400 metros, reunindo éguas de 3 anos e mais idade, é o principal páreo da semana no prado, com a dotação de NCr$ 3 200,00 à vencedora.

Happy Spring, Nirica, Mixuruca, Onira, Randana, Repetida, Farisea, Fair Can, Flairy Flower e Hocó foram as competidoras inscritas, aparecendo Hocó com relativo destaque pelas excelentes atuações que vem apresentando ultimamente.

SÁBADO

1) — 1 200 — NCr$ 2 200,00 — Estonita 57, Venuslana 57, Orbeniz 57, La Payuna 57, Haca 57, Chalota e La Poupée 57, Jeune Fille 57.

2) — 1 000 — NCr$ 1.800,00 — Actress 58, Gran-Condêssa 58, La Troncha 58, Alles ist bier 54. Cara Mia 58, Scella 58, Mascotita 54 e Hepburn 58.

3) — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Io 54, Bonitona 54, Jujuca 58, Happy Acquittal 58, Orlanda 54, Apa 54, Concertina 54 e Sohen 54.

4) — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Fascínio 54, Jacquim 54, Jingle Bell 58, Corso 54, Mindienne 54, Silverton 54, Uxmal 54, Firme 58 e Blang 54.

5) — 1 200 — NCr$ 2 200,00 — Chariot 57, Gaulo 57, Pinegun 57, Manini 57, Cacau 57, Farpado 57, Shazam 57, Xenoso 57, Outonal 57, Hélio 57 e Totian 57.

6) — 1 500 — NCr$ 1 800,00 — Arminho 50, Guepardo 57, Timeu 54, Nointot 55, Adelmo 54, Lamiel 52, Pó de Arroz 57, Tigres 52, Guadalquivir 52 e Sting-Ray 55.

7) — 2 200 — NCr$ 1 600,00 — Stranger Horse 58, Vanloo 54, Essebe 54, Karrito 56, Rapid 56, Jocker 54, Maupassant 51, Vestal Boy 54, Violtu 54 e Ragamuffin 58.

8) — 1 300 — NCr$ 2 200,00 — Happy Autumn 54, Precursor 54, Fabico 54, Nhô João 54, Dom Chico 54, Soleil du Matin 54, Oceanique 58, Babirrita 54, Representada 54 e Reverso 58.

DOMINGO

1) — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 800,00 — Mia Cinderella 54, Dondata, 54, Marseille 54, Inédita 58, Musette 54 e Elmira 60.

2) — (Areia) — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Itaca 58, Happy Week End 54, Juanina 58, Sweet Lu 58, Jelena 54, Maninha 54, Let's Kiss 54 e Cadirly 54.

3) — (Areia) — 1 000 — NCr$ 2 200,00 — Happy New Year 57, Irado 57, Belvedere 57, Thay 57, Hariolo 57, Uganah 57, Cadican 57, Sandalo 57 e Iraty 57.

4) — (Areia) — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Imir 54, Premier 54, Bully 54, Eberan 58, Happy Black 54, Okileco 54, Ajaccio 54, Util 54 e El Bambu 54.

5) — 1 400 — NCr$ 3 200,00 — Handicap Especial — (Associação dos Servidores Civis do Brasil) — Happy Spring 55, Nirica 52, Mixuruca 53, Onira 54, Randana 50, Repetida 50, Farisea 56, Fair Can 58, Fairy Flower 53 e Hocó 58.

6) — 1 600 — NCr$ 1 800,00 — Tartan 57, Laço 50, White Hunter 57, Pampas 54, Pé de Vento 57, Ás de Ouro 53, Chô 53, Ecarté 54, Setubal 58, Ponteio 53, Allate 54, Mooshine 52, Folgadão 58, Diabinho 58 e Allak 57.

7) — 1 300 — NCr$ 1 800,00 — Candy Queen 54, Flora Boneca 54, Peremh 54, Estamura 54, Aliania 57, Suvenir 58, Acádia 54, Lira 57, Minha Gatinha 57, Gabona 58, Lolete 57, Nikinha 54, Talance 55, Albione 57 e Rocha Negra 50.

8) — (Areia) — 1 000 — NCr$ 2 200,00 — Algaroba 57, Illuminata 57, Florinea 57, Intacta 57, Condoleta 57, Millionaire 57, Cordiolita 57 e Igarapava 57.

José Portilho assinou 3 compromissos de montaria para a corrida noturna

O jóquei José Portilho reaparece na corrida de quinta-feira, na Gávea, no dorso do estreante Ke-Tão, Zé Pretinho e Já Viu, êste no último páreo.

Portilho, que abandonara a profissão para se dedicar à fazenda de sua propriedade em Minas Gerais, sentiu muita saudade do meio que lhe deu fama e fortuna, decidindo-se pela volta às pistas, já que manteve o mesmo pêso de 52 quilos.

1.º PAREO - Às 20h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00

			kg
1—1	Panambi, M. Alves ...	2	54
"	Eryma, C. R. Carvalho	10	57
2—2	Lady Manon, L. Acuña	7	58
3	Arablue, J. Santana ..	4	55
3—4	Encarna, A. Hodecker .		58
5	True Vamp, J. Pinto .	8	54
6	Bela Luiza, J. Moita .	3	52
4—7	Dote, J. Bafica	5	58
8	Armada, J. Machado ..	9	58
9	Virajuba, J. Santos ..	1	52

2.º PAREO - Às 20h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

			kg
1—1	Ameline, O. F. Silva .	3	56
2	Pralinete, A. Ramos ..	4	58
2—3	Pralaninha, H. Vasconcelos	11	58
"	Vermelinha, J. Queirós	9	52
4	Viação, J. Brizola	5	54
3—5	Vivandière, J. Machado	10	58
6	Saga, F. Meneses	6	58
7	Vanga, N. correrá	1	51
4—8	Vergel, J. Pinto	8	54
9	Ridare, M. Alves	2	57
"	Condessita, R. Ramos .	7	51

3.º PAREO - Às 21h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00

			kg
1—1	Vando, J. Queirós	2	54
2	Lancelot, J. Santana .	6	53
2—3	Kimino, C. A. Sousa .	9	54
4	Tobacco Road, O. F. Silva	3	52
3—5	Honey Smile, F. Meneses	8	58
6	Realve, J. Brizola	7	54
4—7	Hemiciclo, L. Santos .	4	55
8	Talamã, E. Marinho ..	5	50
9	Argontum, I. Oliveira	1	52

4.º PAREO - Às 21h 50m - 2 000 metros — NCr$ 2 640,00

			kg
1—1	Suez, J. Pedro F.º ..	1	54
2	Ripper, J. Bafica	4	50
2—3	El Caribe, J. B. Paulielo	6	54
"	Batel, J. Borja	2	54
3—4	Idílio, N. correrá	8	54
5	Cuentero, A. Ramos .	5	54
4—6	Iton, C. R. Carvalho .	3	54
7	Fatorial, O. F. Silva .	7	54

5.º PAREO - Às 22h 25m - 1 000 metros — NCr$ 3 200,00 — (Betting)

			kg
1—1	Bar Man, F. Pereira F.	4	56
2	Mingueto, J. Brizola .	9	56
2—3	Manager, J. Bafica ...	3	56
4	Courreges, J. Pedro F.º	1	56
3—5	Pretty Boy, J. B. Paulielo	5	56
6	Agravo, J. Pinto	7	56
7	Ke-Tão, J. Portilho .	8	56
4—8	Alain, A. Ramos	10	56
9	Aqui, H. Vasconcelos .	2	56
10	Princ. Ricardo, J Queirós	6	56

6.º PAREO — Às 20h — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			kg
1—1	Rowdy, C. R. Carvalho	17	58
"	Massacre, O. F. Silva	10	58
2	Fin de Nuite, D. F. Graça	1	49
3	Iparã, J. Queirós	9	56
2—4	Frusal, J. Gil	13	58
5	Larghetto, J. Machado	2	54
6	Escarcéu, M. Alves ..	4	56
7	Jaivito, N. correrá ..	8	48
3—8	Tundão, F. Meneses ..	12	56
9	Lord Byron, S. M. Cruz	7	58
10	Carapálida, L. Correia	16	56
11	Tio Sam, J. Pedro F.º	6	56
4-12	El Sirocco, J. Pinto ..	14	53
13	Zé Pretinho, J. Portilho	3	58
14	Rafles, E. Marinho ...	11	54
15	Arnagot, J. Santana ..	3	56

7.º PAREO - Às 23h 30m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

			kg
1—1	Fotochar, F. Pereira F.º	2	57
2	Bojudo, E. Marinho ..	10	56
2—3	Já Viu, J. Portilho ..	8	58
4	Retrospect, D. Muñoz	4	54
3—5	Izono, M. Alves	3	54
6	K.O., C. R. Carvalho	6	56
7	Paschoal, O. F. Silva .	1	52
4—8	Seymour, A. M. Caminha	3	57
9	Manleld, J. Sousa	7	54
10	Hai-Báltico, J. Brizola	4	54

Light Romu trabalhou 2040 metros em 2m15s com ação cadenciada desde a saída

Light Romu, recordista gaúcho dos 2 200 metros, trabalhou na Gávea para o Grande Criterium do dia 3, percorrendo a volta fechada — 2 040m — em 2m15s, na direção do jóquei José Pedro Filho.

John Dory, vencedor do GP Ipiranga, primeira prova da tríplice coroa, foi à raia para percorrer os mesmos 2 040 metros em 2m19s 1/5, completando a milha em 1m48s 3/5, inteiramente à vontade, com desembaraço, nas mãos de Manuel Silva.

DIANA

Campeiro — M. Alves — ... 1 300 em 1m31s; Acorillis — M. Alves — 1 400 em 1m37s; Insensatez — A. Ricardo — 1 200 em 1m 19s 2|5; Reverso — J. Borja — 1 200 em 1m 23s 2|5; Jaldessa — F. Estêves — 1 300 em 1m 26s2|5; Jarecê — J. Machado — 1 400 em 1m33s2|5; Diana — E. Marinho — 1 200 em 1m20s1|5; Iris Song — F. Estêves — 1 200 em 1m 20s; Farman — R. Carmo — 1 300 em 1m 27s.

UCRÍGIO

Rema — R. Carmo — 1 200 em 1m21s; Gateza — D. Santos 1 300 em 1m27; Urdanella — J. Silva — 1 300 em 1m28s2|5; Jeu d'Or — A. Ricardo — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 49s; Outonal — D. S. Santana — 1 400 em 1m 38s; Allak — D. Dias — 1 200 em 1m 21s; Ucrígio — A. Ramos — 1 200 em 1m 17s 2|5; Fair Can — J. Queirós — 1 400 em 1m 32s; Guepardo — A. Ramos — 1 400 em 1m 34s 3|5.

OKILECO

Hocó — A. Santos — 1 400 em 1m 36s 2|5; Jocker — M. Silva — 2 040 em 2m 26s — 1 600 em 1m 52s; El Bambu — D. Muñoz — 1 400 em 1m 45s; Lord Samba — A. M. Caminha — 1 300 em 1m 35s 2|5; Okileco — A. Ramos — 1 300 em 1m 25s 3|5; Gravatá — J. Garcia — 1 300 em 1m 27s 1|5; Útil — J. Queirós — 1 300 em 1m 26s 2|5; Irado — A. Ricardo — 1 000 em 1m 08s; Faceiro — J. Brizola — 1 500 em 1m 49s 3|5.

GONDOLETA

Doce Iracema — J. Borja — 1 300 em 1m 30s; Gondoleta — F. Maia — 1 400 em 1m 35s; Estoinita — J. Machado — ... 1 200 — em 1m 27s; Florzinha — F. Estêves — 1 200 em 1m 22s 2|5; Príncipe Valente — F. Estêves — 1 300 em 1m 28s 2|5; Nicolé — J. B. Paulielo — 1 600 em 1m 48s 2|5; Princesa Valente — R. Carmo — 1 300 em 1m 29s; Fotochar — F. Pereira Filho — 1 200 em 1m 21s 2|5; Maus — M. Carvalho — 1 000 em 1m 07s 1|5.

SOLEIL DU MATIN

Minha Gatinha — J. Baffica — 1 300 em 1m 32s; Timeu — D. Muñoz — 1 600 em 2m 01s; Cuentero — J. Pedro F. — ... 2 040 em 2m 22s — 1 600 em 1m 49s 3|5; Amasis — F. Estêves — 1 000 em 1m 08s; Prateada — J. Santana — 1 300 em 1m 28s 2|5; Fabico — S. M. Cruz — 1 200 em 1m 20s Jelena — J. Queirós — 1 300 em 1m 28s 2|5; Soleil du Matin — D. Santos — 1 400 em 1m 33s 2|5; Patchouly — P. Alves — 1 500 em 1m 41s.

JOHN DORY

John Dory — M. Silva — 2 040 em 2m 19s 1|5 — 1 600 em 1m 48s 3|5; Mooshine — M. Hévia — 1 400 em 1m 37s; Juparanã — J. Machado — 1 300 em 1m 27s 2|5; Jingle Bell — J. Queirós — 1 300 em 1m 28s; Tajar — J. Borja — 1 400 em 1m 39s; Abdulah — J. Brizola — 1 000 em 1m 09s; Bad Girl — D. F. Graça — 1 200 em 1m 21s; Belvedere — A. M. Caminha — 1 000 em 1m 08s 2|5; Itararé — L. Correia — 1 400 em 1m 34s.

JASMIN

Suvenir — F. Estêves — ... 1 300 em 1m 26s 2|5; Al Fin — P. Alves — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 48s; Jarmin — J. Machado — 2 040 em 2m 19s — 1 600 em 1m 46s 3|5; Natchez — J. B. Paulielo — 1 300 em 1m 28s 2|5; Sweet Lu — J. Moita — 1 400 em 1m 36s 2|5; Benfeitora — L. Carvalho — 1 400 em 1m 35s 2|5; Sting-Ray — J. Brizola — 1 300 em 1m 26s; April Love — J. Gil — 1 100 em 1m11s 2|5 — seta errada; Duraque — J. Baffica — 2 040 em 2m 20s — 1 600 em 1m 48s 3|5.

INTI

Dr. Didi — J. Borja — 1 200 em 1m 24s; Maranhão — J. B. Paulielo — 2 040 em 2m 25s — 1 600 em 1m 49s 3|5; Onira — J. Baffica — 1 400 em 1m 33s; Inti — J. Brizola — 1 600 em 1m 47s; Gainly — F. Pereira F. — 1 400 em 1m 33s; Illuminata — J. Queirós — ... 1 300 em 1m 28s 1|5; Nargel — J. Sousa — 1 500 em 1m 45s; Iton — C. R. Carvalho — ... 2 040 em 2m 21s 2|5 — 1 600 em 1m 49s 3|5; Naldinho — A. Ramos — 2 040 em 2m 19s — 1 600 em 1m 48s;

Comissão arquivou caso Gaulo

A Comissão de Corridas encerrou o inquérito que havia mandado instaurar para apurar o fracasso do cavalo Gaulo — corrida do dia 5 — porque não apurou nada de extraordinário no caso.

O freio Floriano Meneses, que prejudicou os adversários montando Querosene — corrida de sábado — foi suspenso até o dia 24 de novembro. Outro jóquei que foi punido com rigor foi José Pedro F.º, que pilotou Hotin e Faraina nas reuniões do fim de semana.

MULTAS

O vice-líder da estatística, José Queirós, foi o jóquei que sofreu a maior multa na semana, contribuindo com NCr$ 60,00 para a Caixa Beneficente dos Profissionais, por desvio de linha. O chileno Desidério Muñoz também punido com NCr$ 10,00, por não ter feito o pêso certo para montar Precioso. Já por excesso de pêso, foram multados Vanderlei Machado, José Santana e João Marinho, todos com NCr$ 10,00.

Fogo Pato venceu no Cristal

Pôrto Alegre (Sucursal) — Fogo Pato, animal refugado nos leilões por apresentar desvio de aprumo, venceu domingo, no Hipódromo de Cristal, o Prêmio A. J. Peixoto de Castro Jr., em 1 820 metros, confirmando o favoritismo do público, na direção do jóquei Mário Rossano.

Fogo Pato saiu em perseguição ao ponteiro Caigoate, para dominá-lo nos últimos 500 metros, e, não mais se deixando alcançar. Estreou em maio da temporada passada, para obter, até o momento, seis vitórias e quatro segundos lugares em onze apresentações. Já foi recordista dos 1 300 metros, conseguindo, com o êxito de domingo, uma linda taça ofertada pelo patrono da prova. Fogo Pato descende de Caucaso e Silver Doll, por Mazarino, completando os 1 820 metros em 1m58s. Seus prêmios se elevam a NCr$ 7 675,00.

Binóculo

J. C. Moraes

O prazo de inscrições para a exposição-leilão de produtos de 2 anos, patrocinado pelo Jóquei Clube Brasileiro, está marcado para o dia 31, alertando a entidade que o financiamento, condições e regulamento das vendas serão conhecidos nos próximos dias. O financiamento abrangerá os haras que tenham os animais devidamente registrados no Ministério da Agricultura.

Sabinus foi escolhido

Sabinus foi o animal escolhido pelo criador Antônio Carlos Amorim, para representar o turfe carioca no Washington D.C. International, dia 11 de novembro, em Laurel, devidamente credenciado por John Schapiro, diretor do hipódromo.

A corrida do animal no GP Salgado Filho, considerada satisfatória, mesmo perdendo para Nermaus, motivou o telegrama confirmando a inscrição. Antônio Ricardo será o jóquei de Sabinus, exibindo-se pela segunda vez em Nova Iorque, já que fôra o jóquei de Fólio na mesma prova, há dois anos.

O Sr. Júlio Cápua, criador e proprietário de Sabinus, convidou Bertrand Kaufman e Amilcar de Freitas para acompanharem o treinamento, porque Miguel Gil está afastado, em tratamento de saúde.

Queirós já ameaça

José Machado manteve a liderança da estatística de jóqueis do turfe carioca, com 75 pontos (Inana e Jalisco), mas, bastante ameaçado por José Queirós, que obteve quatro vitórias por intermédio de Feudo, Populaire, Arminho e Iron Horse, atingindo a casa dos 66. Jorge Pinto vem na terceira colocação com 56.

Ernâni de Freitas com os êxitos de Iron Horse e Icatu, atingiu as 80 vitórias, na categoria de treinadores, seguido de José Luís Pedrosa, 46 (Groenlândia) e Paulo Morgado, 36 (Populaire, Arminho e Alzon).

Façanha inédita

Façanha inédita a de Nermaus levantando o GP Salgado Filho. Com apenas uma vitória comum, em oito apresentações, sobe à categoria clássica, derrotando adversários mais velhos, com tal superioridade, que não admite qualquer contestação. O potro, após cruzar o espelho, continuou mais acionado ainda por Júlio Reis, até a reta oposta, preparando-se para o GP Lineu de Paula Machado, Grande Criterium, programado para o dia 3 de novembro, em 2 000 metros.

Giant nada sentiu

Giant nada sentiu durante a realização do GP de domingo. Ficou sempre entre os últimos colocados, parecendo ter estranhado a pista de grama. Será preparado para o GP Derby Clube, em dois quilômetros, no dia 10 de novembro.

Estissac só convidado

O cavalo Estissac só será embarcado para Buenos Aires, a fim de participar do Prêmio Jóquei Clube do Peru, na milha, se vier a confirmação do convite por parte do Jóquei Clube da Argentina. Parece que os diretores do clube carioca não se mostram muito interessados pela indicação do animal, após a corrida do GP.

Courrèges é estreante na noturna

Courrèges, é um estreante, filho de Empireu e Karicia, criação do Haras Pirajaí e atualmente de propriedade do Haras Regente, sob a responsabilidade de Sílvio Morales, na Gávea.

Está marcada ainda a primeira exibição de Corso, um filho de Hipéro e Sanzeta, que foi criado pelo Haras Vale da Boa Esperança e pertence à Coudelaria Argus, Felipe Lavor é o treinador.

ESTREANTES

Quinta-feira:

Courrèges — Masc., cast., S. Paulo (28-09-65), por Empireu e Karicia. Criação do Haras Pirajaí e propriedade do Haras Regente. Treinador: Sílvio Morales.

Ke-Tão — Masc., cast. R. Janeiro (24-08-65), por Mamburê e Jabonina. Criação e propriedade do Haras Deserto. Treinador: Jorge F. Vale.

Mingueto — Masc., alazão, Paraná (13-09-65), por Epson e Jamborée. Criação do Haras Guatupê e propriedade do Stud Brasalcone. Treinador: Roberto Tripodi.

Tundão — Masc., cast., S. Paulo (20-08-62), por Engrossador e Quicê. Criação da diretoria geral da Remonta e propriedade do Stud Lolets. Treinador: Sabbatino d"Amore.

SÁBADO

10 — Fem., cast. S. Paulo (25-07-65), por Wilderer e Ranis — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. P. Castro — Treinador: Manoel de Scusa.

CHARIOT — Masc., cast. S. Paulo (24-09-64), por Empyreu e La Tulipe — Criação do Haras Pirassununga e propriedade do Stud Mexicano — Treinador: Rodolpho Costa.

DOMINGO

CORSO — Masc., cast. R. Janeiro (11-09-65), por Hypério e Sanzeta — Criação do Haras Vale da Boa Esperança e propriedade da Coudelaria Argus — Treinador: Felipe P. Lavor.

NINDIENNE — Masc., cast., S. Paulo (23-09-65), por Pewter Piatter e Indienne — Criação do Haras São Luís e propriedade do Haras Prelúdio — Treinador: Sílvio Morales.

WIMAL — Masc., cast. Paraná (02-10-65), por Cyrnos e Vigorosa — Criação do Haras Belmont e propriedade de Aníbal Rebelo — Treinador: Paulo Morgado.

BULLY — Masc., cast. S. Paulo (08-09-65), por Heros e Narriman — Criação do Haras Faxina e propriedade do Stud Shangril-Lá — Treinador: José L. Pedrosa.

BLANG — Masc., alazão, R. Janeiro (20-10-65), por Hypério e Arancina — Criação e propriedade do Haras Cuiabá — Treinador: Antôno P. Silva.

Palmeiras provou contra Vasco que é mesmo candidato

Com a vitória de 3 a 1 sôbre o Vasco, domingo último, o Palmeiras manteve-se como o único invicto e provou que é realmente um dos mais fortes candidatos ao título do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o qual já levantou no ano passado.

O Vasco, além de se mostrar inferior tècnicamente ao seu adversário, não teve equilíbrio emocional e também um pouco de sorte para aproveitar alguns momentos favoráveis que teve na partida, como o pênalti que Silvinho desperdiçou aos 40 minutos do primeiro tempo, quando o placar estava em 1 a 0 para o clube paulista.

RITMO LENTO

Depois de um início muito bom, com sua equipe jogando um futebol rápido e envolvente, o Vasco foi aos poucos sendo influenciado pela lentidão acadêmica com que o Palmeiras se apresentava. Êste acabou por ser o seu maior êrro, pois entrando no ritmo do adversário, o Vasco deixou de ser o mesmo time do comêço e cedeu terreno para o Palmeiras, que possui jogadores mais experientes e de maior categoria.

De qualquer forma, o time carioca conseguiu manter as coisas equilibradas até os 17 minutos, quando ocorreu um dos gols contra mais esquisitos que o Maracanã já viu. A bola foi cruzada dentro da área, onde Fernando encontrava-se sòzinho, tendo apenas Pedro Paulo atrás dêle. Ao invés de cabecear para frente, o zagueiro virou-se e testou a bola para as rêdes do seu goleiro, que ficou estático.

Meio desanimado, o Vasco deixou de oferecer qualquer perigo à defesa do Palmeiras, uma das mais sólidas do torneio. Até que aos 40 minutos Nei foi derrubado na área por Eurico. Silvinho bateu o pênalti fraco nas mãos de Chicão.

EMPATE

Logo aos 10 minutos do segundo tempo, Antoninho deu um excelente passe para Valfrido, na área pela direita, e o atacante tocou no canto de Chicão, que ainda tocou na bola.

O Vasco voltou por alguns momentos a apresentar o futebol corrido no início do primeiro tempo, mas foi logo superado pela maior categoria do adversário. Aos 19 minutos, Ademir da Guia deu passe genial para Artime, na área. O atacante entrou sòzinho e tocou por baixo de Pedro Paulo.

Seis minutos depois, o Palmeiras liquidava o jôgo. Copeu driblou Eberval dentro da área e foi derrubado pelo zagueiro do Vasco. Serginho cobrou forte, no canto, sem chance para Pedro Paulo.

Daí em diante, a partida caiu muito e nada mais apresentou de bom.

Os times: Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldochi, Nélson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Servílio, Artime e Serginho. Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Fernando, Brito e Eberval; Alcir e Bougleux; Antoninho, Nei (Adilson), Valfrido e Silvinho. A renda somou NCr$ 104 395,00 e o juiz foi Armando Marques, com boa atuação.

ESFÔRÇO INÚTIL

Artime acompanha o esfôrço de Fernando para tirar a bola das rêdes no segundo gol do Palmeiras

VOLTA PERIGOSA

Mesmo jogando na defensiva, o Bangu foi perigoso nos contra-ataques, sobretudo quando usou Mário

Bangu na defesa empata de nôvo

Belo Horizonte (Sucursal) — O emprêgo de uma retranca perfeita deu ao Bangu, domingo, no Estádio Minas Gerais, excelente resultado, pelo Torneio Gomes Pedrosa, ao empatar por um gol com o Cruzeiro, que voltou a jogar mal, sendo por isto, castigado pelo silêncio de sua torcida.

Fernando e Mário Tito, pelo Bangu, Dirceu Lopes e Darci Meneses, pelo Cruzeiro, foram as melhores figuras da partida, que agradou tècnicamente ao público, pecando todavia pela ausência de bons lances de área, já que o time carioca prendeu o tetracampeão mineiro no meio de campo. Marcos e Evaldo marcaram os gols.

TIMES

O Bangu jogou com Devito, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Fernando; Marcos (Tonho), Mário, Dé (Milton) e Aladim; enquanto o Cruzeiro se apresentou com Fazano, Pedro Paulo, Ditão, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Hilton Oliveira) e Rodrigues (Davi). O juiz, com boa atuação foi o carioca Carlos Costa, e a renda atingiu NCr$ 61 457,00.

Os primeiros minutos de jôgo mostraram o Bangu mais consciente. A rigidez do seu sistema defensivo dava-lhe mais presença e entendimento, provocando o desnorteamento da equipe mineira, que ficou prêsa ao meio de campo, sem grandes chances de perseguir o gol.

Superior tàticamente, o Bangu marcaria o primeiro gol, aos 31 minutos. Marcos, que vencia a Murilo com facilidade, recebeu passe de Jaime, e da entrada da área desferiu potente arremesso contra o ângulo direito de Fazano, que nada pôde fazer. Pedro Paulo evidenciou sinais de desespêro ao gritar com Ditão por não ter ido ao encontro de Marcos. O desejo de desforra, aliado ao prematuro recuo do Bangu — só Mário ia à frente — devolveu a tranqüilidade ao Cruzeiro, que empatou aos 43 minutos. Natal recebeu lançamento de Tostão e chutou rasteiro para a área onde a bola passou por tôda a defesa, indo sobrar no setor esquerdo para Evaldo, que acompanhava o lance na corrida, e não teve dificuldade para chutar às rêdes de Devito.

Para o segundo tempo, Cruzeiro e Bangu esqueceram a rigidez dos sistemas táticos dando grande movimentação e nôvo colorido à partida, mas sem gols.

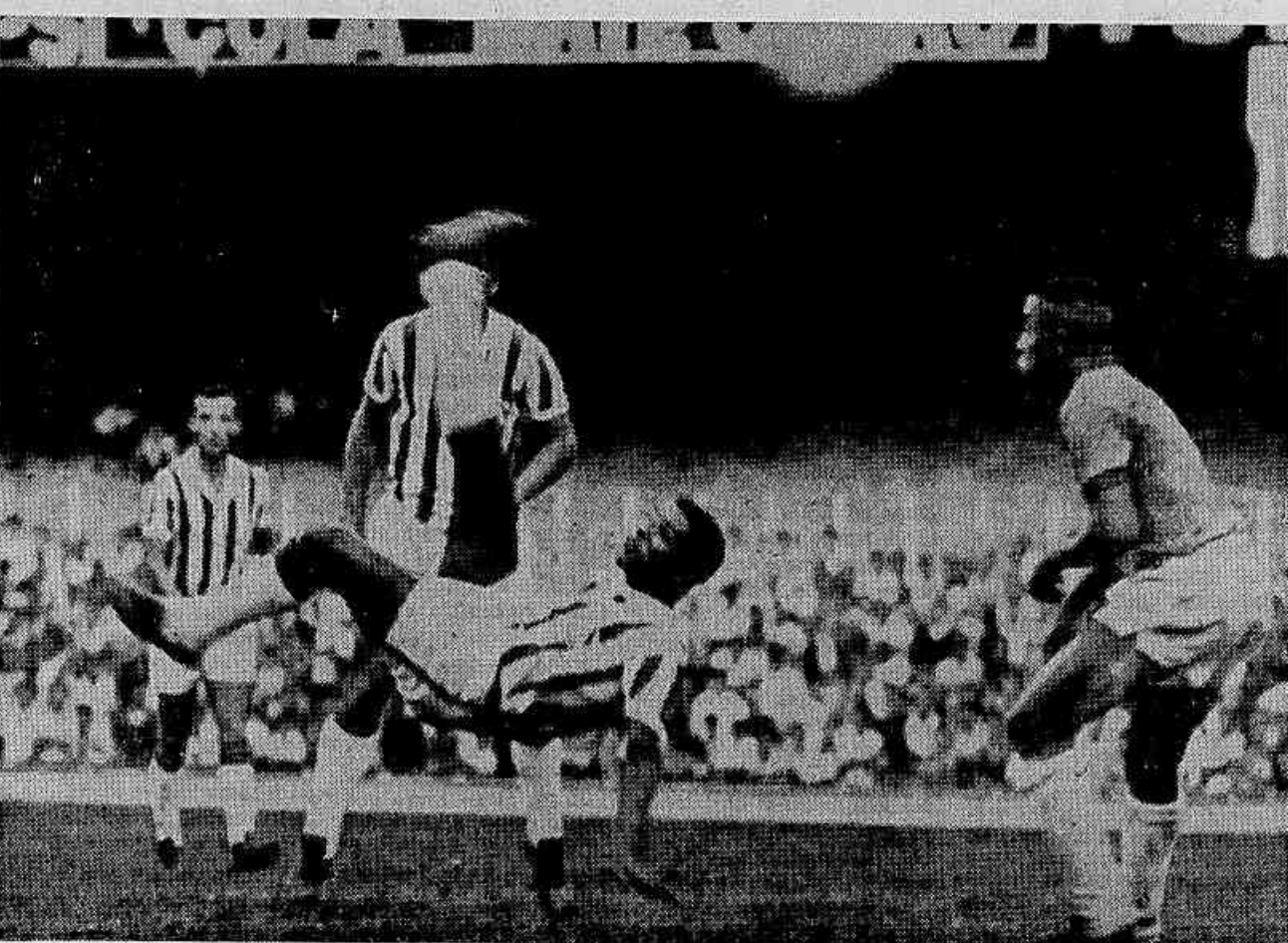
Santos empatou sem gols com São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Santos e São Paulo empataram sem gols, no Morumbi, e o time santista continua líder do grupo B do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com 15 pontos ganhos e 7 perdidos.

Ao São Paulo faltou sorte nos arremates a gol, enquanto o Santos não teve em Toninho e Pelé a dupla de área ideal, jogando ambos abaixo de suas possibilidades. O juiz foi José de Oliveira e a renda somou NCr$ 67 269,00.

SISTEMA IGUAL

Os dois times formaram com: Santos — Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Marçal e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Douglas (Edu), Toninho, Pelé e Abel. São Paulo — Picasso; Arlindo, Jurandir, Dias e Dé; Carlos Alberto e Nenê; Miruca, Neisinho, Babá e Paraná.

O São Paulo mostrou maior disposição durante tôda a partida, enquanto o Santos tentava vencer seu adversário pela técnica. Clodoaldo foi o melhor do Santos, seguido de Carlos Alberto, Ramos Delgado e Rildo. O ataque santista esteve muito fraco, sem Pelé em dia inspirado, o mesmo acontecendo com Toninho. No São Paulo, Jurandir e Carlos Alberto foram os melhores, e o primeiro foi o responsável pelo empate conseguido, anulando completamente Toninho e ajudando na marcação de Pelé. Carlos Alberto foi impecável no meio-de-campo, onde encontrava em Clodoaldo um grande adversário.

Flu garante vitória jogando tranqüilo

Recife (Sucursal) — O Fluminense conseguiu uma boa vitória por 1 a 0 sôbre o Náutico, jogando com tranqüilidade e se trancando na defesa depois da conquista do gol.

O gol do Fluminense foi marcado por Samarone, de cabeça, aos 34 minutos, escorando um centro de Lula pela esquerda. O médio Zé Carlos, do Náutico, foi expulso logo no início do segundo tempo, por ter reclamado com o juiz carioca Amílcar Ferreira, e prejudicou muito o seu time. A renda somou NCr$ 26.752,00.

O Fluminense começou melhor a partida. O Náutico procurava apenas se defender e o time carioca partiu para o ataque explorando as jogadas pelas extremas. Aos 34 minutos, Lula centrou para a área e Samarone cabeceou, marcando o gol numa falha do goleiro Aloísio Linhares. A partir daí, diante das dificuldades de penetrar na defesa adversária, o Fluminense se desinteressou de atacar e passou, também, a jogar defensivamente.

O Náutico, então, foi para o ataque, mas sua equipe jogava inteiramente desentrosada. Quando Zé Carlos foi expulso de campo, aos 12 minutos do segundo tempo, o time caiu muito e o jôgo passou a ser monótono e desinteressante.

O Fluminense jogou com Félix, Nélio, Galhardo, Silveira e Assis; Cláudio e Suingue; Wilton, Samarone, Lula e Sérgio. O Náutico, com Aloísio Linhares, Gena, Limeira, Fernando e Lourival; Zé Carlos e Milton (Jardel); Cardoso (Rato), Evaldo, Ladeira e Ede.

Paranaense venceu Coríntians de 4 a 0

Curitiba (Do Correspondente) — O Atlético Paranaense, realizando a sua melhor exibição no Torneio Gomes Pedrosa, na estréia de Djalma Santos como técnico, derrotou com facilidade o Coríntians por 4 a 0, chegando mesmo ao final da partida a organizar um *olé*.

O Coríntians, que não contou com Rivelino, teve uma péssima atuação, falhando principalmente no meio-campo, que foi formado por Capitão e Dirceu Alves. A renda somou NCr$ 68 704,00 e o juiz foi o Sr. Arnaldo César Coelho, que teve uma ótima atuação.

Os times jogaram assim: Atlético — Célio, Zé Carlos, Belini, Vilmar e Nilo; Nair (Zequinha) e Paulista; Gilgo, Zé Roberto (Sicupira), Madureira e Nilson. Coríntians — Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Lidu; Dirceu Alves e Capitão; Paulo Borges, Tales, Flávio e Eduardo. O primeiro tempo terminou com 2 a 0, com gols de Ditão, contra, aos 12 minutos, e Nilo, aos 23, com um chute de fora da área.

No segundo tempo, o panorama da partida não se alterou e o Atlético pôde marcar mais dois gols. Um aos 20 minutos, através de Zé Roberto e outro aos 35 minutos, por intermédio de Nair, de pênalti. O goleiro Lula falhou em quase todos os gols.

Nova tática não deu vitória ao Grêmio

Pôrto Alegre (Sucursal) — Deixando de lado a retranca para armar-se num 4-2-4, o Grêmio não conseguiu ir além de um empate sem gols anteontem à tarde contra o Atlético Mineiro.

Os jogadores do Grêmio estranharam a troca do esquema defensivo, em que jogavam, por um oposto, e não conseguiram entrosar-se durante tôda a partida, que só agradou pelo espírito de luta das duas equipes. A renda somou .... NCr$ 43.671,00.

Os times formaram assim: Grêmio — Alberto, Renato, Paulo Sousa, Áureo e Everaldo; Jadir e Sérgio Lopes; Flecha, Leal (Volmir), Alcindo e Volmir (Loivo). Atlético — Mussula, Humberto, Grapete, Normandes e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Vaguinho, Floti (Beto) e Tião.

Invertendo-se os papéis, o Grêmio jogou sempre ofensivamente, enquanto seu adversário procurava se defender de qualquer maneira. No Grêmio, Jadir, que se apresenta bem quando joga de líbero, não conseguiu em momento algum entrosar-se com Sérgio Lopes no meio de campo, enquanto a volta de Leal ao ataque também não teve qualquer efeito positivo.

O Grêmio teve a melhor oportunidade de gol de todo o jôgo, aos 22 minutos do segundo tempo, quando Alcindo deu um ótimo passe a Flecha, que em vez de chutar de primeira procurou trocar de pé e acabou perdendo a bola.

Na grande área

Armando Nogueira

São Francisco — O futebol está começando a conquistar mais um aliado: o Canadá. Vejam só a declaração que fêz, há dias, na imprensa norte-americana, o canadense Jean Guy Bedard, presidente de uma liga de futebol juvenil: "O futebol já é o esporte mais praticado em nossas escolas. Pouca gente sabe disso porque a imprensa, vinculada aos esportes tradicionais (beisebol e futebol americano), não tomam conhecimento dêsse fenômeno impressionante que é o entusiasmo da meninada canadense pelo futebol."

Além do prazer maior que é chutar uma bola, o futebol pode oferecer aos homens objetivos da banda de cá do continente uma vantagem de ordem econômica respeitável, segundo revela o canadense Bedard: "O futebol americano (futebol americano é aquêle jôgo em que o sujeito veste uma armadura e sai dando no próximo marradas tremendas) custa os olhos da cara. Não estou exagerando ao dizer que com o dinheiro de um único time de futebol americano nós podemos organizar uma liga inteira de futebol *soccer*."

Aí está mais um exemplo da fôrça colonizadora do futebol: o Canadá, que parecia fechado aos ataques do esporte mais charmante do mundo, rende-se de vez, a ponto de anunciar que, na Páscoa do próximo ano, será realizado em Quebec um torneio mundial de juvenis com a participação de seleções européias, africanas, asiáticas e latino-americanas.

No império do futebol, como já foi dito, o sol nunca se deita.

* * *

As agitações políticas que tanto afetam o clima esportivo do México, nesse momento, fazem lembrar uma importante reunião da FIFA, durante as Olimpíadas de Tóquio, em 1964: a Argentina disputava ferozmente com o México o privilégio de promover a Taça do Mundo de 1970. Ao justificar a candidatura de seu país, o delegado argentino exaltou o clima de paz que, então, se respirava em Buenos Aires. Foi um tal de rir baixinho e cochichar no plenário: o orador não tinha ou fingia não ter lido que, na véspera, houvera o diabo na Argentina no capítulo do terrorismo político.

O México, com um passado de três décadas de paz e ordem pública, ganhou a preferência do plenário.

Quatro anos depois, essa constrangedora realidade: o México também fica na América Latina.

* * *

Dois fatôres se juntaram para conspirar contra a ida de turistas ao México durante as Olimpíadas: os conflitos entre polícia e estudantes e a transmissão dos Jogos pela televisão, via satélite artificial, para cêrca de 60 países. Os Estados Unidos, que naturalmente lideram a corrente turística para o México, com ou sem Olimpíadas, estão cobrindo os Jogos, de ponta a ponta, em transmissões diretas e coloridas. Resultado: queda de 40 por cento na estimativa dos entendidos que previam multidões de espectadores norte-americanos no México.

A Europa também está vendo os Jogos Olímpicos diretamente e em côres. As imagens passam pelo centro de tevê da BBC de Londres, onde são convertidas do sistema americano para o europeu. A BBC, que vai transmitir um total de 120 horas de Olimpíadas, rende-se também à fôrça do esporte, iniciando a cobertura às sete da manhã. E' a primeira vez que a BBC entra no ar na hora do *breakfast*.

Seleção de 25 para Copa do Mundo sai sexta-feira

Na reunião de dirigentes da CBD, ontem, ficou decidido que os jogadores da seleção brasileira serão convocados na próxima sexta-feira, com vista aos próximos jogos no Brasil contra equipes estrangeiras, às eliminatórias da Copa do Mundo, no segundo semestre de 1969, e à própria Copa, no caso de classificação.

Segundo o plano entregue pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho, além do treinador, Aimoré Moreira, a Comissão Selecionadora Nacional (Cosena) terá um assessor técnico, Osvaldo Brandão, e dois observadores técnico-táticos, Evaristo e Zagalo.

CRISE SUPERADA

Participaram da reunião os Srs. Carlos Osório, presidente em exercício da CBD e do CND, Sílvio Pacheco, Paulo Machado de Carvalho, Antônio do Passo, Mendonça Falcão, Agatirno Silva Gomes, Alfredo Curvelo, Américo Egídio, Atiê, Cúri, Leonardo Mônaco, Otávio Pinto e Jerônimo Bastos.

Depois de apresentar o plano, o Sr. Paulo Machado de Carvalho protestou contra os têrmos de uma carta recebida do CND convidando-o a prestar esclarecimentos a respeito de uma entrevista publicada num jornal paulista.

O Sr. Paulo Machado de Carvalho desmentiu a entrevista que lhe foi atribuída, afirmando que não fêz nenhuma acusação sôbre politicagem no CND, mas considerou injuriosos os têrmos da carta do CND, "que não me deu nenhum título, chamando-me apenas de Paulo Machado de Carvalho."

Êsse fato motivou o pedido de demissão apresentado pelo Sr. Paulo de Carvalho, que, entretanto, diante das explicações do Sr. Carlos Osório — o funcionário que datilografou a carta não sabia qual era a sua qualificação — admitiu deixar o assunto para ser apreciado mais tarde pelo Sr. João Havelange.

Na verdade, todo o episódio faz parte das superstições do Sr. Paulo Machado, que pretende fazer tudo na próxima seleção igual às de 1958 e 1962, inclusive criando problemas para aceitar a chefia da delegação, tal como nas outras vêzes.

ATRIBUIÇÕES

O plano, em seu Artigo 2.º, estabelece a constituição da Cosena: chefe — Paulo Machado de Carvalho; diretor-de-futebol — Antônio do Passo; secretário — Agatirno Silva Gomes; tesoureiro — Américo Egídio; assessor administrativo — Mozart Di Giorgio; treinador — Aimoré; assessor-técnico — Brandão; observadores técnico-táticos — Evaristo e Zagalo; médico — Lídio Toledo; preparador-físico — Admildo Chirol; massagista — Mário Américo; roupeiro-auxiliar de massagista — Santana. Há ainda um sapateiro e um cozinheiro que só serão convocados mais tarde.

Ficou decidido na reunião que o jôgo do dia 10 de novembro, com a presença da Rainha da Inglaterra, será mesmo entre as seleções carioca e paulista, dirigidas por técnicos que não estejam convocados para servir à seleção do Brasil, cogitando-se os nomes de Miraglia e Antoninho, nos bastidores, fora da reunião.

Através do Sr. Atiê Cúri, o Santos pediu para enfrentar o Peñarol e o Racing nos dias 19 e 21 de novembro, em Vila Belmiro, obtendo a autorização do Sr. Antônio do Passo. Contudo, está acertado que não haverá nenhuma dispensa de jogador desta vez.

Quanto aos jogos que o Santos pretende fazer contra os mesmos adversários, fora do Brasil, em disputa da competição que reunirá ex-campeões do Torneio Mundial de Clubes, o Sr. Antônio do Passo afirmou que a autorização depende do CND.

O primeiro jôgo da seleção do Brasil a ser convocada na próxima sexta-feira será contra o México, dia 31 de outubro, no Maracanã, seguindo-se outro jôgo contra o mesmo adversário, no Estádio Minas Gerais no dia 3 de novembro, e contra a seleção da FIFA, dia 6 de novembro, no Maracanã.

IDÊIA NOVA

O Sr. Paulo Machado de Carvalho apresentou o plano e o pedido de demissão, mas depois admitiu que a crise está superada

Fontana dá explicações a Paulinho

O presidente Reinaldo Reis, do Vasco, promoveu um encontro entre o técnico Paulinho e o zagueiro Fontana, ontem à noite, em sua residência, com a finalidade de encontrar a melhor maneira para solucionar os problemas criados com a punição do jogador.

O encontro foi pedido pelo próprio Fontana, que se considera injustiçado e queria de qualquer maneira explicar o porquê das entrevistas que deu na última semana, criticando o treinador por tê-lo barrado da equipe titular. A conversa foi cordial, e o técnico ficou de estudar a situação do jogador, que poderá inclusive ser incluído na delegação que viaja hoje para Curitiba.

BOICOTE

O Sr. Reinaldo Reis continuará licenciado da presidência do clube por mais uma semana, pois chefiará a delegação que vai a Curitiba, continuando o Sr. Agatirno da Silva Gomes em seu lugar.

O dirigente informou que assim que voltar ao cargo tentará resolver todos os problemas que estão aparecendo no clube, principalmente os que se referem à disciplina. De imediato, o Sr. Reinaldo Reis procurará saber se têm fundamento as acusações de alguns dirigentes do clube, que acham que Danilo, Fontana, Errea e Bianchini estão sabotando o trabalho de Paulinho.

Enquanto isso, Paulinho foi totalmente prestigiado pela diretoria, e sua situação, mesmo com a derrota de anteontem, não foi afetada.

CONTORNADO

O incidente entre o Sr. Manuel Salvador e o ponta-esquerda Silvinho, após o jôgo, no vestiário do Maracanã, já foi contornado. O dirigente do Vasco foi ontem pela manhã à casa do presidente Reinaldo Reis e se desculpou por ter provocado a confusão no vestiário.

Quanto a Silvinho e Paulo Baltar, que reagiram energicamente às críticas do Sr. Manuel Salvador, não serão punidos. O preparador físico estava, inclusive, disposto a pedir demissão do seu cargo, mas os próprios dirigentes do Vasco o aconselharam a não fazê-lo e dar o caso por terminado.

Com o afastamento de Fontana da delegação, o Vasco seguirá para Curitiba apenas com 17 jogadores. Seguirão Pedro Paulo, Valdir, Ferreira, Brito, Moacir, Fernando, Eberval, Benetti, Nado, Alcir, Bougleux, Antoninho, Nei, Bianchini, Valfrido, Adilson e Silvinho.

Os jogadores se apresentarão hoje pela manhã em São Januário. Paulinho fará uma preleção e depois realizará um treino individual. Os jogadores almoçarão no clube e viajarão às 14h30m, partindo do Aeroporto do Galeão.

Na preleção, Paulinho vai explicar aos seus zagueiros que o Vasco perdeu novamente porque a defesa está tentando aplicar, erradamente, a tática de deixar os atacantes adversários em impedimento.

— Foi assim que aconteceu no jôgo contra o Grêmio e, agora, contra o Palmeiras — disse.

O técnico acha que o Vasco perdeu anteontem por causa dos erros da equipe, "pois se o Palmeiras tivesse jogado um pouco melhor poderia ganhar até de cinco."

Para o jôgo contra o Atlético Paranaense, Paulinho declarou que a única modificação que fará no time é a volta de Nado no lugar de Antoninho. Êle contou que Nado não pôde jogar porque no domingo acordou com forte gripe e febre.

Gérson e Roberto jogarão amanhã contra Atlético mas Paulo César fará um teste

Gérson e Roberto voltaram aos treinos na tarde de ontem e podem jogar amanhã, mas Paulo César, com uma forte pancada no tornozelo esquerdo, somente depois de um exame que o Dr. Lídio Toledo vai fazer hoje é que saberá se tem condições para enfrentar o Atlético Mineiro.

O Botafogo segue para Belo Horizonte, amanhã, às 9 horas, ficando na capital mineira até sexta-feira, quando viajará para Salvador, onde jogará no domingo contra o Bahia, retornando na segunda-feira ao Rio.

INDIVIDUAL LEVE

Com a ausência de Paulo César e de Zèquinha, êste dispensado para visitar a família em Leopoldina, os jogadores fizeram ontem um individual leve de vinte minutos. Depois organizaram uma pelada, que reuniu os que estavam de camisa e os sem camisa, vencendo êstes por cinco a um, com Cao e Paulistinha marcando dois gols e Gérson o outro, e Mimi fazendo o tento dos vencidos.

Gérson e Roberto participaram todo o tempo e movimentaram-se bem, sem sentir a contusão. Gérson disse que já está em condições de jogar, mas que ainda sente uma leve dor quando movimenta a perna. O médico, no entanto, acha natural, porque a pancada na coxa foi forte e o músculo ainda está afetado, mas admite que isto não impedirá Gérson de atuar amanhã.

Paulo César passou a ser o nôvo problema para Zagalo, porque apresentou-se ontem com o tornozelo bastante inchado e caminhando com dificuldade. Disse que tinha sido atingido por Tinho logo no início do jôgo e que já na noite de sábado sentira a contusão. Hoje, Paulo César será examinado pelo Dr. Lídio Toledo, que decidirá sôbre a sua presença no jôgo de amanhã com o Atlético Mineiro, mas Zagalo decidiu que de qualquer forma êle viajará para Belo Horizonte porque é de lá que o time seguirá para jogar com o Bahia no domingo.

Os dirigentes Rivadavia Correia Meier, Djalma Nogueira e Alberto Piragibe comentaram com Zagalo e com alguns jogadores, entre êles Gérson, os últimos resultados do Gomes Pedrosa e concluíram que, na chave do Botafogo, o Palmeiras já deve ter assegurado a sua classificação, mas que sua equipe ainda tem chance de consegui-la porque o torneio está na base do perde-ganha e tanto o Corintians como o Cruzeiro vêm caindo bastante nos últimos jogos. Acreditam, por isso, que se o Botafogo vencer em Minas e na Bahia poderá vir alcançar a classificação.

Fantoni pede tranqüilidade ao time do Cruzeiro para jogar bem contra Palmeiras

Belo Horizonte (Sucursal) — O treinador Orlando Fantoni pediu aos jogadores do Cruzeiro tranquilidade, autoconfiança e espírito de luta na partida de amanhã em São Paulo, contra o Palmeiras, lembrando que uma vitória do time mineiro o colocará, sozinho, na liderança do grupo do A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por pontos perdidos.

O técnico, na preleção que fêz após o treino de ontem, recomendou muita calma e maior esfôrço aos jogadores, dizendo que para vencer fora de casa a equipe deve derrotar antes a instabilidade emocional e a preocupação excessiva em acertar, que não constituem problema quando o Cruzeiro joga em seus domínios.

JUSTO

Todos no Cruzeiro ficaram conformados com o empate por um a um diante do Bangu, reconhecendo que o time carioca se apresentou muito bem no Estádio Minas Gerais, fazendo jus ao resultado. O técnico Orlando Fantoni lembrou que a partida de amanhã é importante para o Cruzeiro, que precisa vencer para confirmar a sua condição de tetracampeão mineiro fora do Estado e garantir desde agora a sua classificação para os jogos finais do Torneio Gomes Pedrosa.

Orlando Fantoni afirmou que o Palmeiras terá o incentivo de sua torcida, além de conhecer o campo, mas frisou que isto não deve influir no rendimento da equipe como vem acontecendo nos jogos do Cruzeiro no Maracanã e em São Paulo.

A delegação do Cruzeiro viajou ontem à noite para São Paulo, devendo fazer hoje um reconhecimento do gramado do Parque Antártica. Fantoni confirmou que lançará contra o Palmeiras a seguinte formação: Fazano, Pedro Paulo, Ditão, Darci Meneses e Murilo; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Rodrigues. Na reserva ficarão Raul, Neco, Hilton Oliveira, Davi, Hilton Chaves e Wilson Almeida.

Murilo deixa o time e diz que só volta quando quiser

— Se o que êles querem é tirar-me do time, vão conseguir por algum tempo: agora vou descansar e só voltarei a jogar quando me considerar em perfeitas condições físicas; desabafou Murilo após discutir àsperamente com o treinador Válter Miraglia, ontem no Flamengo.

O jogador acha que está sendo boicotado pelo técnico e ficou irritado por não ter sido escalado para o jôgo contra o Botafogo, sábado último. Ontem Murilo não treinou. Foi à Gávea mas dirigiu-se diretamente ao departamento médico, para fazer tratamento da perna direita.

DISCUSSÃO

O treinador logo que o viu, procurou-o, para interpelá-lo sôbre algumas entrevistas que o jogador dera com respeito à sua barração no time titular do Flamengo.

Depois de discutir com Miráglia no vestiário, Murilo se dirigiu para o bar do clube e explicou tudo a Geninho, que funciona como mediador entre os jogadores.

— No sábado — disse Murilo — me apresentei pela manhã na concentração, a fim de jogar à noite contra o Botafogo. Depois de examinado pelo médico Célio Cotecchia, e de ter sido entregue ao Departamento de Futebol como em perfeitas condições físicas, fui procurar o treinador.

— Seu Válter então disse que eu não tinha condições psicológicas para jogar, porque dois dias antes minha mulher estivera hospitalizada.

Expliquei-lhe que ela já estava em casa e muito bem, não havendo motivos para se preocupar com o meu estado psicológico. Êle respondeu que eu precisava de descanso e que esta era a hora.

Murilo disse ainda que há muito tempo Miráglia estava tentando tirá-lo da equipe, e que tempos atrás substitui-o por Reyes num treino, e depois de interpelado respondeu que "é só um susto em você."

— Eu já estava preparado há muito tempo, pois êle já fêz isso até com o Paulo Henrique. Um dia êle me chamou e falou: — olha Murilo, vou colocá-lo de capitão do time, pois o Paulo Henrique é muito calmo e calado. Mas fêz esta modificação, porque o Paulo estava contundido e fora do time.

Paulo Henrique logo que retornou voltou a ser o capitão, pois Miraglia resolveu deixá-lo no cargo: dizendo: "Murilo, você é muito nervoso".

— Há muito tempo que "o homem" vem errando comigo — continuou — mas isto vai acabar. Êle fêz muitas que nem quero contar para não entornar o caldo, mas agora vai ser diferente. Quem não quer jogar agora sou eu, pois só voltarei depois de estar em ótimas condições físicas. No sacrifício não entro mais.

PROBLEMAS QUE VOLTAM

Luís Carlos compareceu ontem à tarde na Gávea mas apenas para a revisão médica. O médico Célio Cotecchia enfaixou o pé esquerdo do jogador e mandou ficar em repouso.

Luís Carlos queixou-se de muitas dores no local da fratura, e apesar do médico dizer que "é natural, pois ainda não está calcificado o local da contusão", o atacante quer tirar nova radiografia do pé.

— Só eu sei as dores que senti no jôgo de sábado, por isso vou ficar mais alguns dias repousando para voltar quando me sentir bem mesmo.

O médico Célio Cotecchia lembrou que Luís Carlos queria jogar na partida contra o Fluminense, e só não entrou porque foi avisado do perigo que correria, voltando sem condições.

— As dores que Luís Carlos sentiu — disse o médico — são naturais de quem está parado há muito tempo. Nós esperávamos por isto, mas êle está com mêdo e é natural, pois quem sofre uma lesão leva algum tempo para se recuperar do abalo.

Célio Cotecchia elogiou a coragem e disposição de Luís Carlos, Manicera e Rodrigues Neto, que queriam entrar logo no time para ajudar na recuperação da equipe.

— Se todos os jogadores tivessem a consciência profissional dêstes três — prosseguiu — o futebol seria outro. Enquanto uns querem entrar para ajudar, outros até simulam contusões. E nós, que podemos fazer? Nada, pois se o médico fala que não é nada, quando êle entra em campo logo fica mancando e aí dizem que nós colocamos jogadores sem condições para jogar.

Manicera voltou a sentir as fisgadas na virilha esquerda, onde sofreu uma distensão por ocasião da partida contra o Vasco, em agôsto. O médico disse que a piora foi porque sua substituição, que seria feita no intervalo da partida, não se realizou por causa da contusão de Tinho.

— Estavam previstas as substituições de Luís Carlos e Manicera no primeiro tempo, mas como Moisés entrou no lugar de Tinho, não foi possível tirar Manicera. Foi uma lástima, já que êle forçou demais.

TREINO

Sem Murilo, Tinho, Manicera e Paulo Henrique, o Flamengo realizou um puxado treino individual e recreativo com o preparador físico Francalacci ontem à tarde na Gávea. Disputas de corridas na pista de atletismo e saltos em barreiras foram os principais exercícios. No final houve uma pelada numa metade do campo entre os times de Silva e de Paulo Henrique. No final a equipe do zagueiro venceu por 3 a 2.

Domingues e Garrincha treinaram bem, sendo que o atacante está aguardando uma resposta do presidente do Corintians sôbre o seu empréstimo ao Flamengo. Hoje haverá treino coletivo na Gávea, devendo voltar Silva, Guilherme e Zèzinho ao time.

Flu tem quatro contundidos mas aguarda Denílson para jogar amanhã contra Bahia

Salvador (Sucursal) — O Fluminense chegou ontem para jogar com o Bahia, tendo Galhardo, Altair, Cláudio e Serginho contundidos, deixando Evaristo com dúvidas quanto à escalação do time.

O técnico aguarda com ansiedade a chegada de Denílson, que ficou no Rio adquirindo condições físicas e prometeu estar hoje junto à delegação, a fim de poder ser utilizado amanhã.

PROBLEMAS

Evaristo gostou muito do rendimento da equipe frente ao Náutico e pretendia mantê-la para enfrentar o Bahia. As contusões, entretanto, preocupam o treinador, que sòmente após a revisão médica de amanhã é que saberá quais dos quatro contundidos têm condições para jogar.

Entre êles, o que mais preocupa é Cláudio, com início de distensão muscular. Galhardo machucou-se no joelho, Altair na coxa e Serginho no tornozelo direito. Para substituir Cláudio, Evaristo aguarda a chegada de Denílson, enquanto para o lugar de Altair e Galhardo êle tem Valtinho e Silveira. A saída de Serginho, se fôr obrigatória, é que poderá acarretar um problema maior para Evaristo, uma vez que aí terá que colocar Lula no time como ponta-esquerda recuado, modificando seu esquema tático.

Evaristo mostrava-se aborrecido com as quatro contusões ao mesmo tempo, pois acha um desfalque muito grande o time ter que ficar sem quatro titulares num momento em que começava a acertar.

O técnico espera encontrar no Bahia uma equipe com as mesmas características do Náutico, jogando trancado, e acha que com um pouco de sorte poderá voltar ao Rio invicto, para jogar sábado contra a Portuguêsa de Desportos.

O Bahia poderá estrear Sanfilipo e Jair no jôgo com o Fluminense, pois o técnico Paulo Amaral conseguiu ao Bangu o empréstimo dos dois jogadores.

A PRÓXIMA RODADA

Palmeiras e Cruzeiro, respectivamente, segundo e terceiro colocados na chave A, farão, amanhã às 16 horas, no Parque Antártica, em São Paulo, a principal partida da próxima rodada do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Ainda amanhã, mas à noite, haverá mais cinco jogos, que serão os seguintes: Bangu x Corintians, no Maracanã; Atlético Paranaense x Vasco, em Curitiba; Atlético Mineiro x Botafogo, em Belo Horizonte, Internacional x Santos, em Pôrto Alegre, e Fluminense x Bahia, em Salvador. A rodada será completada na noite de quinta-feira, no Maracanã, com Flamengo x Grêmio.

COLOCAÇÕES

Após os resultados da última rodada, as colocações ficaram assim:

Grupo A:

1) — Corintians, com 16 pontos ganhos e 6 perdidos;
2) — Palmeiras, com 15 pg e 5 pp;
3) — Cruzeiro, com 11 pg e 5 pp;
4) — Internacional, com 11 pg e 9 pp;
5) — Bangu, com 10 pg e 8 pp;
6) — Atlético Paranaense, com 9 pg e 7 pp;
7) — Flamengo, com 7 pg e 11 pp;
8) — Botafogo, com 6 pg. e 10 pp;
9) — Náutico, com 5 pg e 15 pp.

Grupo B:

1) — Santos, com 15 pg e 7 pp;
2) — Grêmio, com 13 pg e 7 pp;
3) — Vasco, com 10 pg e 6 pp;
4) — Fluminense, com 9 pg e 9 pp;
5) — Atlético Mineiro, com 9 pg e 11 pp;
6) — São Paulo, com 8 pg e 14 pp;
7) — Portuguêsa, com 7 pg e 13 pp;
8) — Bahia, com 1 pg e 17 pp.

DIFERENTE

Fio, um dos poucos que resiste aos jogos sem se contundir, foi bastante exigido no individual que o Flamengo fêz ontem

TRATAMENTO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

A CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA organizou um departamento especializado em doenças nervosas e problemas de comportamento de crianças e adolescentes. Utilizando modernas técnicas para diagnósticos, a equipe de psicólogos, pediatras e psiquiatras, simultâneamente com o tratamento do paciente, esclarece e orienta os pais. As consultas são marcadas pelo telefone: 27-0484 ou diretamente na Rua: Almirante Saddock de Sá, n.º 119. Os distúrbios nervosos de adultos são tratados igualmente por equipe especializada, atendendo tanto em Ipanema como no consultório Central, à Av. Rio Branco, n.º 147 — 18.º and. — Tel.: 22-0186.

UM CASAMENTO, UMA CONQUISTA

Uma ilha particular, o iate mais luxuoso do mundo, uma fortuna calculada em trezentos milhões de dólares, um casamento (e o divórcio), vários amôres, transformaram Aristóteles Onassis em um dos homens e nomes mais cobiçados pelas Agências de Notícias. E, também, a história de sua fortuna, de como chegou à Argentina — 16 anos e 60 dólares no bôlso — disposto a conquistar a fortuna, e como a conquistou.

Homem-manchete, Onassis foi um esbôço de personagem para um filme (*Phedra*, de Jules Dassin); sofreu tentativa de processo pelo Senado americano, por suposto contrabando nos Mares da China; foi acusado de "explorador de Mônaco" pelo Príncipe Rainier, com quem anteriormente mantivera boas relações.

Sempre notícia, seu pedido de divórcio de Tina, em 1951, era, também, uma guerra entre armadores. Seus amôres e, notadamente, seu devotamento a Maria Callas, os cruzeiros a bordo de seu iate transportando os artistas mais famosos, as personalidades políticas mais em voga, foram assuntos permanentes para Elza Maxwell — uma das mais constantes presenças — um excelente porta-voz.

Aos 62 anos, Onassis junta a todos os componentes de sua mitologia um dado, talvez, o mais forte: a conquista de Jackie. Uma cerimônia íntima: 40 pessoas, 8 jornalistas (europeus e americanos). A legenda de Onassis (e Jackie), no entanto, é forte bastante para transformá-la em "um dos grandes casamentos." Ou como para alguns populares gregos: "um conto de fadas do século XX."

MÚSICA | RENZO MASSARANI

VÁRIAS MANIFESTAÇÕES

Afastado por longos anos da vida concertística carioca, o pianista Oriano de Almeida reapareceu segunda-feira no Municipal, com um recital Chopin cujo programa compreendia duas baladas, oito valsas, seis mazurcas e quatro polonesas. O Chopin, por êle idealizado e realizado, nem sempre corresponde inteiramente às expressões e às maneiras habituais; mas afinal quem sabe mesmo como o grande polonês costumava tocar suas obras? O importante é que as valsas e as baladas da primeira parte do concêrto — à qual assisti — soaram com Oriano de Almeida impregnadas de uma indiscutível poesia sedutora e expressiva. Conquistaram inteiramente o muito público presente, que aplaudiu com bastante calor.

* * *

No seu penúltimo concêrto de assinatura, a OSB têrça-feira se apresentou sob a bandeira tradicional — tão querida pelos assinantes — dos dois KK: Isaac Karabtchewsky e Jacques Klein. O programa da manifestação, tradicional êste também e sem o menor perigo de provocar choques, compreendia a *Terceira Sinfonia*, de Brahms, o *Concêrto N.º 1*, de Tchaikovsky, e também o bonito *Andante para Cordas* (1954), de Edino Krieger, obra esta que já tive várias oportunidades de elogiar no passado. Tudo correu bem. O *Andante*, de Brahms, despertou uma emoção particular nos *habitués* das novelas da Rádio Nacional.

* * *

A Companhia Brasileira de Ballet tem um nôvo coreógrafo, Ismael Guiser, e está realizando no Teatro Nôvo mais uma importante e corajosa temporada, com numerosas novidades. Quinta-feira, assisti à Noite Transfigurada, *sôbre a música de Schoenberg, em que Guiser sabe dar relêvo mímico à célebre obra expressionista. Graças também à atuação de Regina Ferraz, que aqui realiza mais um passo para a frente, afastando-se dos convencionalismos do século passado e entrando em profundidade na arte do célebre compositor vienense.*

* * *

Sexta-feira, na Sala Cecília Meireles, abriu-se o I Concurso Nacional de Piano da Guanabara, ao qual são inscritos 34 concorrentes; depois das eliminatórias dos dias passados, dias 22, 23 e 24, às 20h30m, terão lugar as semifinais; dias 26 e 27, às 21h, as finais; e têrça-feira, dia 29, com a participação de Eleazar de Carvalho e da OSB terá lugar o encerramento, cujo programa compreende um concêrto, tendo com solista o vencedor, além de obras de Cláudio Santoro e Alberto Nepomuceno. No concêrto de abertura — maestro Karabtchewsky, Miécio Horszowski e OSB — foi apresentada a *Sinfonia Italiana*, de Mendelssohn, o *Ponteio*, de Guerra Peixe e dois concertos: o *K 595*, de Mozart, o *Opus 11*, de Chopin.

* * *

A arte suma de Miécio Horszowski dominou a manifestação e alcançou seus momentos mais extraordinários em Mozart e no Larghetto, *de Chopin: que os 34 concorrentes — nas suas provas dêstes dias e nas realizações do futuro — se inspirarem na musicalidade puríssima, no respeito e na humildade dêste grande intérprete. O maestro Isaac Karabtchewsky e a Orquestra Sinfônica Brasileira repetiram novamente a* Sinfonia Italiana, *de Mendelssohn, de maneira bastante falha e medíocre; mas, em Mozart e Chopin, efetivamente tudo fizeram para colaborar dignamente com o solista.*

HAYDN E BRUCKNER

Graças à presença entre nós do maestro Hans Swarowsky, e ao interêsse da Sala Cecília Meireles por tudo o que constitui séria manifestação de arte, a Rádio MEC apresentou sexta-feira — e repetiu domingo na TV Globo — duas obras de alto relêvo artístico (às quais se juntará, sexta-feira próxima, o *Judas Macabeus*, de Haendel) que iluminaram êste fim de temporada, ferido pelo cancelamento da *Missa Solene* e sua substituição por uma *IX Sinfonia* péssima. E ofendido pelas tristes travessuras da Orquestra Sinfônica Brasileira no campo das *canzonette*, dos seus editôres e seus arranjadores. A digna manifestação na Cecília Meireles compreendia *Missa em Ré Menor*, de Haydn (mais conhecida como *Missa em Angustiis* ou como *Missa Lorde Nelson*) e *Te Deum*, de Bruckner.

Franz Joseph Haydn criou esta *Missa*, serenamente: "Não sei escrever de outra maneira, quando penso em Deus; meu coração é tão cheio de felicidade, que as notas jorram como de uma nascente. Deus me deu um coração alegre e portanto me perdoará por tê-lo servido em alegria." Nem a presença divina de Deus, nem aquela heróica de Nelson, nem a solenidade dramática dos textos, nem — muito menos — as dúvidas do criador, perturbam a paz casta e otimista da obra. A *Missa* foi estreada em 1798, o mesmo ano do nascimento de sua irmã maior, a *Criação*. Haydn tinha então 68 anos.

Anton Bruckner é considerado, na Europa Central, como o quarto *B* da história da música, ao lado de Bach, Beethoven e Brahms. Nos países latinos, sua aceitação é recente e apenas parcial. Bruckner constitui a antítese de Haydn: no *Te Deum*, sua fé parece não conhecer a alegria mas usa uma fôrça pagã, rude, mesmo se acaba exprimindo-se — esta também — com muita simplicidade: as exasperações e a grandiosidade fônica constituem apenas superestruturas. Com referência ao seu *Te Deum*, Mahler disse: "É para vozes angelicais, espíritos devotos, corações atormentados e almas purificadas pelo fogo." Wagner foi além disso: 'Conheço apenas um homem que possa se aproximar de Beethoven. É Bruckner." E Bruckner prediligia esta sua obra: "Quando Deus me chamará a si e perguntará: "Que é que você fêz com o talento que lhe dei?", eu levantarei até Êle a partitura de *Te Deum* e com certeza serei julgado benignamente." Esta obra foi composta numa semana, de 10 a 17 de maio de 1881, quando o mestre alemão tinha 57 anos de idade.

Desta vez, felizmente, a execução correspondeu à importância da manifestação; melhor ainda teria sido se a acústica da sala não tivesse exigido maior discrição no uso dos fortes e dos fortíssimos. O maestro Swarowsky fêz esquecer a desaventura da *IX Sinfonia*, no Municipal, com arte severa e com sensibilidade de músico de autêntico valor. Em linhas gerais, a Orquestra Sinfônica Nacional, a Associação de Canto Coral e o Côro da PRA-2 atuaram firmes e seguros, na melhor das maneiras; o mesmo diga-se dos quatro solistas, entre os quais primaram o soprano e o baixo, pela beleza de seus meios vocais e pela pureza do estilo: agradeçamos, portanto, sem restrições, ao regente austríaco e aos organizadores. Oxalá as vozes geniais de Haydn e Bruckner se unam às dos pobres mortais cariocas, para que a OSB se defenda das perigosíssimas ameaças de Karabtchewsky, de seus amigos da canção popular e dos interêsses criados.

TEATRO | YAN MICHALSKI

UM JARDIM FLORIDO E AMIGO (I)

O Jardim das Cerejeiras é um dêsses textos que fazem com que o crítico diário lamente as limitações intrínsecas do seu trabalho: um mundo de riquezas humanas, uma infinidade de interpretações possíveis, um permanente estímulo à pesquisa e ao debate, esbarram na necessidade primordial de dar ao leitor, em poucas linhas, uma idéia geral da forma e do conteúdo da obra. Que o leitor saiba pelo menos, desde já, que debaixo de cada cerejeira dêsse enorme jardim está enterrado um tesouro de sensibilidade humana, à espera do explorador que, sentado na platéia, se disponha a desencavá-lo com os olhos, os ouvidos e o coração.

Como sempre em Tchecov, o enrêdo é extremamente simples: uma decadente família aristocrática, que se obstina em continuar vivendo no mundo irreal da sua grandeza passada, perde a sua fazenda — orgulho e símbolo vivo dos seus bons velhos tempos — que é vendida em leilão, em conseqüência das dívidas acumuladas pelos imprevidentes e desorientados proprietários. O nôvo dono da fazenda é filho de antigos servos da família, agora um negociante objetivo, prático e próspero.

"Comédia de um mundo em transformação", esclarece um painel que domina o palco; e a definição dificilmente poderia ter sido mais acertada. *O Jardim das Cerejeiras* é quase um ritual de rendimento de guarda. Com uma lucidez profética e uma imparcialidade impressionantes, Tchecov realiza uma dissecação poética do processo de transformação que se desencadeara na Rússia em tôrno de 1 900, e que explodiria, 13 anos após a criação da peça e a morte do autor, na Revolução de 1917. A inevitabilidade dêsse processo é demonstrada através do exame dos seus principais elementos morais, sociais e econômicos. O mundo que sai de cena não é condenado naquilo que representa a sua escala de valôres morais herdada das gerações anteriores; muito pelo contrário, vários dêsses valôres são tratados com um nostálgico respeito: a afetividade, a delicadeza de sentimentos, o culto das tradições consideradas não como uma estratificação de formas vazias, mas como uma sedimentação de conquistas nobres do espírito humano.

Mas êste mundo é condenado, isto sim, através de uma demonstração dialèticamente implacável da sua inadaptabilidade às novas condições que já assumem a forma de uma fatalidade. A fazenda, econòmicamente improdutiva, só vai à falência porque os donos se recusam a transformá-la num loteamento para veranistas — imagem expressiva de uma realidade nova e irreversível. Mas também essa realidade nova não é nem aprovada globalmente, nem condenada globalmente. Ela constitui uma fatalidade irreversível e corresponde ao curso natural da História — mas, ao mesmo tempo, ela escapa desde já ao contrôle daqueles que a defendem e que por ela lutam: êstes se dividem, com efeito, entre os que são capazes de compreender o seu significado, mas incapazes de dar a êsse significado uma forma concreta, e os *conquistadores* que implantam realmente uma nova ordem, mas não se dão conta do seu sentido profundo.

● SUAVE AGONIA

Êste vasto painel de um processo de transformação social cujas repercussões, queiramos ou não, atuam profundamente sôbre a existência de cada um de nós é de um interêsse fascinante; mas uma grande parte dêsse interêsse se deve menos à lucidez da visão social de Tchecov do que à autenticidade de sua compreensão da alma humana. Êsse *mundo em transformação* é claro, convincente e fascinante porque cada uma das peças que o compõem — ou seja, cada personagem — constitui, por sua vez, um mundo; um mundo complexo, confuso e sofrido, sucessivamente atraído e repelido por outros mundos, parecidos com êle, que o cercam. Não só cada um dos protagonistas, mas também cada um dos personagens secundários, é apaixonada e genialmente apresentado como uma riquíssima matéria-prima da qual poderia sair, potencialmente, um ser humano privilegiado — mas da qual não saiu, e nunca mais sairá nada além de uma contradição ambulante entre a intensidade das aspirações e a incapacidade de realizá-las. Desde a aristocrata Ranhévskaia até o infeliz Iepikhodov, desde a criada Dunhacha até o intelectual Trofimov, desde a sonhadora Anha até a governanta Charlota, todos querem ou já quiseram ser outra coisa do que aquilo que são ou jamais serão; e todos sofrem profundamente — às vêzes sem sequer se dar lùcidamente conta disso — em virtude da total frustração dos seus melhores e mais fortes impulsos.

A linguagem teatral de Tchecov, sem deixar de ser tradicionalmente realista, impressiona pela atualidade dos recursos contrapontísticos que definem o seu estilo. Com uma noção de dosagem admirável, Tchecov deixa a emoção surgir suavemente e evoluir até o ponto exato, quando então a corta bruscamente através de um irresistível efeito cômico. Essa constante mistura de comédia e drama constitui talvez a maior dificuldade para qualquer encenação de *O Jardim das Cerejeiras*, desde a pré-estréia mundial da peça, dirigida por Stanislavski, e que na opinião do autor foi estragada pelo famoso diretor, que teria enfatizado excessivamente o aspecto trágico da obra e omitido o aspecto cômico, que na opinião de Tchecov deveria ser primordial.

Coisas importantíssimas, vitais, estão em jôgo na peça, mas a maior parte do tempo os personagens falam de banalidades, e ainda por cima para dizer coisas que em geral não são muito inteligentes. Tanto ou mais talvez do que nas outras peças de Tchecov, o que conta aqui não são tanto as palavras consideradas como um elemento avulso, mas a inimitável atmosfera que o grande poeta cria através de todo o conjunto de elementos sugestivos: as palavras, ditas e não ditas; os gestos, completados ou apenas esboçados; os silêncios, os olhares, os risos e os sorrisos, os importantíssimos efeitos de sonoplastia, as variações do ambiente luminoso. Todos êstes efeitos, sàbiamente dosados por Tchecov, criam um clima de amarga e grotesca melancolia, no qual o tempo que passa adquire um pêso quase físico, esmagando os personagens, passo a passo, minuto por minuto, contra a sua própria mediocridade e falta de perspectivas.

O Jardim das Cerejeiras é mais do que uma peça: é um amigo do qual nunca mais nos separamos, desde o dia em que aprendemos a conhecê-lo.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

NOVIDADES

Nada mais se pode acrescentar ao que se tem dito do comportamento vocal do grande Ray Charles. O seu último lançamento brasileiro — A Portrait of Ray **— apenas ratifica o que a história conta.**

Outro disco importante no atual momento musical é o de Marcos Vale — Viola Enluarada **— contendo suas melhores obras, passadas e presentes.**

● ÓTIMO

Em lançamento Fermata — FB-227 — está na praça a voz de Ray Charles e um repertório de excelente qualidade. Um dos melhores trabalhos na área internacional, sem dúvida.

Lado 1 — *Never Say Now — The Sun Died — Am I Beve — Yesterdays* e *When I Stop Dreamin'*.

Lado 2 — *I Won't Leave — A Sweet Young Thing and You Girl — Understanding* e *Eleanor Rigby*.

● BOM

A música de Marcos Vale está ao alcance de todos através do seu disco Odeon Mofb—3 531, que vale como um magnífico documento. As várias fases de Marcos estão refletidas na sua produção através dos anos até agora. Segundo seu parceiro mais assíduo (e também seu irmão), Paulo Sérgio, a música de Marcos sofreu uma enorme mudança, desde a sua ida aos Estados Unidos: "um refinamento, sem incidir nos excessos de rebuscamento, e um brasileirismo maior, sem cair nas explorações primárias do folclore."

Lado 1 — *Viola Enluarada — Próton, Elétron, Nêutron — Maria da Favela — Bloco do Eu Sòzinho — Homem do meu Mundo* e *Viagem*. Lado 2 — *Terra de Ninguém — Tião Braço Forte — O Amor É Chama — Requiém — Pelas Ruas do Recife* e *Eu*.

● VOLTA

Uma volta ao disco que se deve receber bem é a de Dilermando Pinheiro, o homem do chapéu de palha, Hot LPH—5 002. O elepê tem o título de *Lulu da Madame* e a interpretação de Dilermando é aquela antiga e curiosa, além de agradável. Dilermando continua sendo o mesmo cantor que conquistou uma legião de admiradores.

Lado 1 — *Lulu de Madame — Teu Olhar Me Inspirou — Tragédia na Lapa — Ando Cheio de Conversa — Falsa Bacana* e *Espanador da Lua*. Lado 2 — *Não Precisa Pagar — Madureira, Não — Beija-me — Disse-me-Disse — Tentativa de Suicídio* e *Gebe-gebe*.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

DOIS LIVROS SÔBRE A BÍBLIA

"Não existe livro algum no mundo que não tenhamos o direito de criticar, exceto a Escritura. Mas a Escritura, não a compreendemos" — assim escreveu Raissa Maritain. E talvez tenha sido mesmo a incompreensão acêrca dos livros santos a causa de, por longo tempo, haver sido a Bíblia leitura proibida. Sòmente agora floresce no mundo católico o movimento bíblico visando a levar os cristãos, sobretudo os católicos, ao conhecimento mais amplo dos livros que contêm a revelação divina, eis que sob essa inspiração foram escritos.

A Sagrada Escritura nos transmite as verdades reveladas, aquelas que mais diretamente se relacionam à nossa vida, manifestando a vontade divina em relação às criaturas de Deus, expressando essa vontade em preceitos que regem a nossa presença no mundo, o fim a que viemos e o caminho a seguir para a salvação. São realmente verdades de vida e salvação os textos que trazem a palavra de Deus, desde os profetas até aos apóstolos, de modo mais evidente o Nôvo Testamento, no qual repontam os Evangelhos, oferecendo à nossa meditação a vida, a palavra, a doutrina e os ensinamentos de Cristo, como ideal de perfeição cristã.

Eis por que o movimento bíblico se desenvolve intensamente e já se observa, sobretudo após o Concílio, o surgimento de uma vasta bibliografia sôbre os livros sagrados. Nestes últimos tempos, têm aparecido obras de autores notáveis e ensaios de eruditos exegetas em variadas publicações. A êsse propósito, queremos registrar nesta coluna dois livros que trazem relevante colaboração ao movimento bíblico mundial.

A primeira dessas obras, de uma série de cinco volumes, editada pela Vozes, é a abertura de *Introdução à Bíblia, com Antologia Exegética*, que começa a ser publicada sob a direção geral do padre Teodorico Ballarini OFM. Cap. e tem como co-diretores, para o Antigo Testamento, Stefano Virgulin, da Pontifícia Universidade Urbaniana, de Roma, e para o Nôvo Testamento o padre Stanislas Lyonnet, SJ, decano da Faculdade Bíblica do Pontifício Instituto de Roma. Nesse primeiro volume colaboram os padres Gaetano M. Perrella e Luigi Vagaggini, tradução confiada a frei Simão Voigt, OFM, professor de Exegese, que completa o trabalho com anotações atualizadoras e alguns acréscimos necessários à melhor compreensão dos textos.

Essa é a primeira Introdução que se escreve em língua italiana e também o será em português, eis que ainda não dispomos de obras nesse gênero. Os autores dos cinco volumes são todos professôres de Sagrada Escritura em seminários e faculdades italianas e trabalham de acôrdo com as diretrizes traçadas na Instrução da Pontifícia Comissão Bíblica sôbre o ensino da Sagrada Escritura. Na apresentação dêsse primeiro volume, o secretário daquela Comissão, Dom Atanasio Miller, OSB, destaca que a obra se alinha perfeitamente com as normas que João XXIII apontara aos estudiosos e professôres: "seriedade, solidez, lealdade científica do estudo e do ensino, e ao mesmo tempo absoluta fidelidade ao sagrado Depósito da Fé e ao magistério infalível da Igreja."

O outro livro a que nos referimos é a *História Bíblica para os Nossos Dias*, de Stefano Andres, com cem belíssimas ilustrações de Gerhard Oberlander numa esmerada edição da Melhoramentos, de São Paulo, e cuidada tradução de Atalliba Nogueira Júnior. Na apresentação dêsse livro, Dom Emilio Jordan, OSB, acentua que precisamos realmente conhecer melhor a Sagrada Escritura, eis que suas verdades sempre serão as bases sólidas de nossa vida. A obra não é uma apresentação singela de textos em linguagem acomodada, uma seqüência histórica dos acontecimentos mais significativos e marcantes. Constitui, como o atesta o autor do prefácio, unidade coesa do desenrolar de sòmente um acontecimento: a história da salvação, eterno designio de Deus. Segundo o autor, a tônica da *História Bíblica para os Nossos Dias* é o processo da linguagem reduzido à compreensão total para os leitores modernos.

Como se verifica, os dois livros que registramos são duas grandes colaborações que se incorporam ao crescimento do movimento bíblico mundial.

PANORAMA DAS LETRAS

MAIS MILLER — Em seqüência à publicação das obras de Henry Miller, a Gráfica Recorde Editôra nos dá agora Pesadelo Refrigerado, **na tradução de Carlos Laje. Discutir sôbre a obra de Miller já está-se tornando tão acadêmico quanto falar sôbre o sexo dos anjos: "minha obra — diz êle — representa a germinação em tôdas as suas fases." Acha Miller que, depois dos 70, tem mais revolta do que aos 20 anos. A bela capa de** Pesadelo Refrigerado (The Air Conditioned Nightmare) **foi montada por Sérgio Gianini com base numa escultura de Gilberto Mandarino fotografada por Francisco Pereira.**

AUTÓGRAFOS — Hoje, à noite, a partir das 20h, Origenes Lessa estará autografando exemplares de seu último livro, o romance **A Noite sem Homem**, lançado pela Editôra Civilização Brasileira, no Petit Clube, restaurante de Myrthes Paranhos, na Rua General Urquiza, 39, no Leblon.

SATISFAÇÃO — De volta da Alemanha, o editor Fernando de Castro Ferro traz a notícia do que êle considera os dois maiores sucessos do **stand** da Editôra Expressão e Cultura: as batidas de limão e maracujá, que o **stand** serviu, e o grande número de **best sellers** que a editôra já tem. Segundo os visitantes, a Expressão e Cultura reúne os maiores nomes do momento.

FEIRA ÍNTIMA — A Hebraica, na Rua das Laranjeiras, 346, promoverá no mês vindouro uma feira do livro no interior do clube, reunindo obras lançadas no país pelas principais editôras. A feira funcionará às têrças e quintas-feiras, das 18h às 22h, e aos sábados e domingos, entre 13 e 22h.

EXPOSIÇÃO — Antônio Valença de Melo faz, em **A Sociologia e os Grandes Filósofos**, lançado pela Gráfica Guido & Cia., uma exposição didática sôbre os princípios que regem a ciência, detendo-se em seguida na apresentação individual do pensamento dos principais filósofos que abordaram primeiro a questão sociológica.

POESIA-HORA — **Candango, Gagarin, Blaiberg e Outros Poemas** é o título do livro de poemas de Renato Castelo Branco, editado pela Quatro Artes. Todos os versos de Renato estão vinculados a acontecimentos ou a personalidades contemporâneos. É uma poesia, por assim dizer, jornalística, forma adotada pelo autor para participar. Tôda a segunda parte abrange um só poema, dividido em vários cantos, **Os Sertões**, no qual o autor decanta a terra e o homem das regiões áridas e suas vicissitudes.

SEGUNDO LUCAS — Fábio Lucas, crítico literário radicado em Belo Horizonte, sua terra, vê agora, fora da área limitada da literatura, a problemática brasileira, à luz de uma análise inteligente e penetrante, em **Intérpretes da Vida Social**. Ensaio muito bem estruturado, divide-se em várias seções, enfocando a política e os grandes nomes do país no ramo das ciências sociais. Sêlo editorial de Imprensa Publicações (Imprensa Oficial de Minas Gerais).

UM DILETANTE — A Companhia Editôra Nacional acaba de apresentar em segunda edição um livro que, quando do seu lançamento, há alguns anos, despertou interêsse da crítica e do público, que esgotou ràpidamente a tiragem inicial. Trata-se de **João Classe Média**, um personagem cujas aventuras são muito divertidas. O autor, que os editôres advertem não ser um profissional das letras, mas um homem que escreve eventualmente, é Macedo Dantas, de acentuada veia humorística e forte poder de observação.

ECONOMIA À MARX — De Nélson Werneck Sodré temos mais uma obra de vulgarização dos princípios da economia segundo Karl Marx: **Fundamentos da Economia Marxista**, lançado há pouco pela Editôra Civilização Brasileira. Claro, como em geral os livros do professor Werneck Sodré, esta obra funciona como objeto de consulta fácil, em qualquer emergência.

"REB" — Saiu o fascículo 3.º (Volume XXVIII) de **REB** (Revista Eclesiástica Brasileira), editada pela Vozes, de Petrópolis, e contendo amplo material sôbre as atividades da Igreja no mundo, e, em especial, no Brasil.

COMUNISMO — Sôbre o problema comunista, a Editôra Tempo Brasileiro lançou há pouco **Humanismo e Terror**, de Merleau Ponty, na tradução de Naume Ladosky. O livro foi incluído na Biblioteca Tempo Universitário.

L.B.

PANORAMA DO TEATRO

TV TUPI ATRAPALHA TCHECOV — O público presente no Teatro Ipanema quinta-feira passada, quando da apresentação especial de **O Jardim das Cerejeiras**, para imprensa e convidados, mostrou-se indignado com a escandalosa atitude de dois cinegrafistas da TV Tupi, que no meio do primeiro ato subiram com a maior sem-cerimônia ao palco, e ali ficaram passeando durante uns cinco minutos, circulando entre os intérpretes, destruindo com o seu equipamento de iluminação o abafado clima luminoso cuidadosamente elaborado pelo diretor, e inutilizando pràticamente todo êsse trecho do espetáculo. Tratando-se de uma realização cujo efeito depende essencialmente do envolvimento da platéia pelo ambiente criado no palco, pode-se dizer que todo o primeiro ato, e por conseguinte todo o espetáculo, ficou sèriamente prejudicado pela estúpida intervenção dos dois intrusos. Não satisfeitos com essa façanha, os homenzinhos dirigiram as suas ofuscantes lâmpadas contra a platéia, e passaram a filmar o público, impedindo-o de acompanhar a ação. Foi necessário que a platéia começasse a protestar, e que o próprio diretor do espetáculo interviesse enèrgicamente para que a representação pudesse voltar à normalidade.

É simplesmente incrível que a chefia de reportagem da TV Tupi escale para êsse tipo de tarefa profissionais tão òbviamente desprovidos de qualquer noção de respeito a uma obra de arte, e não lhes forneça qualquer orientação sôbre como devem comportar-se nessas ocasiões. Num país onde o teatro não estivesse relegado à posição de uma atividade marginal, como acontece no Brasil, a televisão que assim procedesse seria fatalmente processada pela emprêsa teatral prejudicada, e condenada a pagar uma indenização elevadíssima.

"DIÁRIO DE UM LOUCO" VOLTA HOJE — Esta noite, no Teatro Ipanema (e espera-se que sem a presença dos cinegrafistas da TV Tupi) será estreada a remontagem do impressionante monólogo Diário de um Louco, de Gogol, adaptado para o teatro por Sylvie Luneau e Roger Coggio de um conhecido conto de Gogol, e traduzido por Luís de Lima. Lançado há cêrca de quatro anos no antigo Teatro do Rio, na Rua do Catete, êsse monólogo, dirigido por Ivã de Albuquerque e magistralmente interpretado por Rubens Corrêia, transformou-se num dos grandes êxitos da temporada, e êsse sucesso repetiu-se posteriormente em São Paulo e em outras cidades onde o espetáculo foi apresentado. Levando em conta o tempo que decorreu desde aquêle lançamento, e a qualidade do texto e da encenação, presume-se que haja ainda um bom público interessado em ver — ou até mesmo em rever — Diário de um Louco, que será apresentado na mesma direção e interpretação, com os mesmos cenários de Gianni Ratto e Válter Bacci, e com apenas uma única diferença: desta vez Rubens Corrêia não pôde raspar a sua cabeça, por causa do papel que vem desempenhando em O Jardim das Cerejeiras. Com a estréia de hoje, o Teatro Ipanema dá início à sua política de teatro de repertório: Diário de um Louco ocupará o palco às têrças-feiras à noite e às quintas-feiras na vesperal, enquanto O Jardim das Cerejeiras continuará sendo apresentado nas outras sessões da semana, de quarta a domingo.

"O CÉU É VERDE" ADIADO — Em virtude de um acidente automobilístico sofrido pelo ator Antônio Dresjan, que fraturou o pé, teve de ser adiada para a próxima têrça-feira, dia 29, a estréia de **O Céu é Verde**, de Brian Gear, no Teatro Serrador, que estava marcada para amanhã. O espetáculo marca o início das atividades de um nôvo grupo, os Artistas Associados, do qual fazem parte o diretor José Renato, o cenógrafo e figurinista Anísio Medeiros, os atôres Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, José Maria Monteiro, e a atriz Beatriz [illegible]

TEATROS AJUDAM CASA DOS ARTISTAS — Merece apoio e estímulo a campanha lançada pelo ator José Vasconcelos, e imediatamente endossada pelos principais empresários da cidade, no sentido de que cada teatro faça doação à Casa dos Artistas, tôdas as noites, de um valor correspondente a um ingresso de sua platéia, colaborando assim com a sempre precária manutenção do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. A idéia já está sendo executada desde têrça-feira passada, e deverá transformar-se em movimento permanente.

Y. M.

DA MÚSICA

O CONCURSO DE PIANO — Depois do concêrto de abertura e das várias eliminatórias, as provas continuarão na Sala Cecília Meireles; dias 22, 23 e 24 às 20h 30m, semifinais; dias 26 e 27 às 21 horas, finais com a participação do maestro De Carvalho e da OSB. Têrça-feira, dia 29, sempre na Cecília Meireles, concêrto de encerramento tendo como solista o vencedor, e com a participação do maestro Eleazar de Carvalho e da OSB, que programaram também duas obras sinfônicas, de Cláudio Santoro e Alberto Nepomuceno. Os concorrentes anunciados pela organização do Concurso são em número de 34.

R. M.

RAZÕES E PLANOS DE JACQUELINE

Os planos de Jacqueline são muito mais audaciosos do que vocês imaginam.

A história dêsse casamento, que deixou o mundo espantado, teve sua origem numa conversa que Justino Martins manteve com Aristóteles Onassis, a bordo do iate Cristina, *a cinco milhas de Cannes. Justino Martins não perde Festival de Cannes. No ano passado, Aristóteles Onassis recebeu-o a bordo do seu luxuoso barco.*

Estavam os dois bebendo campari, *rodeados de* starlets *maravilhosas, quando Onassis perguntou:*

— Me diga uma coisa, Justino... Como é que está indo a Manchete?

— Bem — respondeu Justino. — A única dificuldade é a capa.

— Qual é o problema da capa?

— O problema é que não temos mais capa. Já pusemos Marta Rocha umas quinhentas vêzes, depois veio Maria de Fátima, a Miss Universo, *e assim por diante. Agora não temos mais capa. O Adolfo Bloch, em Paris, consultou um cérebro eletrônico. Conclusão: retrato de Brasília não vende mais revista. Bebê, que sempre vendia, agora sai na capa de* Pais e Filhos, Pais Modernos, Mamãezinha *e tôdas essas publicações que andam por aí, ensinando quando é que as meninas chegam à puberdade. Disse o cérebro que capa, mesmo, só teríamos quando Jacqueline Kennedy se casasse outra vez.*

— Êsse galho eu quebro, Justino, pode ficar descansado — prometeu Onassis.

Quando Jacqueline soube que o motivo principal do seu casamento seria fornecer uma capa para a Manchete, *não hesitou um instante. A família Kennedy tem grande aprêço pelo nosso Justino Martins.*

Mas eu falei que os planos de Jacqueline são muito mais audaciosos do que vocês pensam, e vou explicar. Depois de ser a Primeira Dama do Ocidente, seria ridículo que ela se tornasse uma simples Senhora Onassis. Por isso, quando Aristóteles lhe perguntou qual o dote que desejava (foi o Justino quem me contou), ela disse:

— Quero ser princesa.

— Mas, meu bem... — disse Onassis.

— A Grace Kelly não é princesa? — disse Jacqueline. — Pois eu também quero ser.

Chamaram um advogado e ficou acertado o seguinte: Onassis comprará uma ilha que será transformada no Principado de Bouvier. Nela haverá vassalos, carruagens, palácios e cassinos, tudo para Jacqueline. A ilha já foi escolhida: chama-se Haiti. Papa Doc, o dono do Haiti, além de ser um homem muito violento, está devendo o aluguel da ONU e já avisou que não tem condições de pagar. Sendo assim, Onassis moverá uma ação de despejo contra Papa Doc, êste perderá na Justiça, e Onassis comprará o Haiti por 250 milhões de dólares.

Ninguém perde por esperar.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria

O CONTRATO

José Ronaldo, o costureiro, outro que fechou contrato com grande firma de tecidos, criando uma coleção de vestidos populares, mas de muito bom gôsto, e entrando assim no esquema de trabalho da moda massificada. Ronaldo agora está trabalhando com a Erontex, cuja nova loja, decorada por Renato Menescal, foi inaugurada no fim de semana, justamente com um desfile da moda de Ronaldo. Dentre as presentes ao desfile, a Primeira Dama D. Iolanda, Edna Lott, a Condêssa Pereira Carneiro, o Deputado Amaral Neto.

Os festejos da abertura da loja terminaram com tôda a sua diretoria, em mesa de 50 pessoas, esticando no Jirau.

A MAIS NOVA

Surfer Dam é o nome da música (iê-iê-iê) que mais faz com que os freqüentadores das discotecas do Rio saiam dançando e encham as pistas, quando é tocada. Ritmo alucinante, a música começa com um ensurdecedor ruído de descarga de carro de corrida.

INDECISÃO

Até agora não foi resolvido se Dalal Ashcar apresentará *show* de *ballet* à Rainha Elisabete, quando da festa em sua homenagem, em Brasília. Dalal, no entanto, está com três números de dança folclórica prontos para serem montados, caso o Cerimonial decida apresentá-los.

OS RETRATOS

Na galeria Atrium, em São Paulo, Luís Jasmim vai mostrar as suas mais recentes retratadas: Betânia, Clarice Lispector, Josefina Jordan, dentre outras.

TABELA POÉTICA

Enaldo Cravo Peixoto, Sunab, a propósito da candidatura de Lêdo Ivo à vaga de Manuel Bandeira na Academia: "Se não votarem nêle vou tabelar a poesia."

BEM-ESTAR

E o Governador do Amazonas, Danilo Areosa, enquanto jantava no Vivará: "Sinto-me tão bem aqui, no Rio, em companhia dos 60 mil amazonenses que vivem na cidade."

"SHOW" MANSO

Depois do tronitoante espetáculo dos tropicalistas, na Sucata, a mansidão de Sílvio Caldas, cantando uma vida côr-de-rosa em que nada de violento acontece...

E, ao que parece, muitos preferem êsse estilo, pois a discoteca no fim de semana andou superlotada.

Sílvio Caldas, depois de apresentar-se, tem sido o primeiro a ir para a pista, dançar musiquinhas antigas tocadas pelo conjunto de Canhoto, que o acompanha. No domingo, *abriu* as danças, com Tônia Carrero.

LANTERNA TCHECA

As Embaixadas da Tcheco-Eslováquia de diversos países estão apresentando o espetáculo *Lanterna Mágica* — cinema tridimensional, que termina com a aparição de um dos artistas, em carne e osso, no palco.

A *Lanterna* foi um dos grandes sucessos da Exposição de Montreal, no ano passado; por enquanto a Embaixada tcheca do Rio não anunciou a realização do espetáculo. Será que não vão apresentá-lo no Brasil?

EM DEFESA DA BÔLSA

Já estão sendo distribuídos os comunicados-convites para pessoas de várias áreas da atividade carioca colaborarem no Corpo de Voluntários que está sendo formado pela Sunab. Os novos *fiscais* terão uma carteira de identidade autorizada pela Sunab e com ela poderão informar-se dos preços das lojas de gêneros alimentícios e comunicar irregularidades observadas.

As carteiras serão distribuídas, em grande parte, entre donas-de-casa.

COMO ANDA O METRÔ

Dentro em breve será desencadeada uma campanha de publicidade de efeito psicológico, para preparar o carioca para enfrentar os transtornos pelos quais deverá passar, durante o tempo de obras de instalação da primeira linha do metrô da cidade.

A concorrência de firmas só deverá abrir-se no final do ano, mas já estão sendo feitas sondagens em buracos ao longo da linha prioritária de metrô. Primeira fase dessa sondagem, já realizada, em 26 buracos. Atualmente, mais 50 estão sendo examinados. E depois, 12 técnicos já qualificados, realizarão o projeto final.

Gilda Sarmanho: estêve no almôço de Hero Ortemblad

NO ARPOADOR

Próximo, na Rua Francisco Otaviano, casa projetada por Sérgio Bernardes: almôço para 40 mulheres, oferecido por Hero Ortemblad, um dos mais bonitos já realizados na temporada dêste ano.

Reunidas em tôrno de panquecas de frutos do mar e, no caso da sobremesa, de laranjas recheadas com sorvete de laranja e de mousse *de abacate, Fernanda Colagrossi (de Courrèges branco), Maria Alice Silveira, Carmem Mendes Viana, Julieta Aranha, Lúcia Madureira do Pinho, Cecília Barbero, Maria Aparecida Delamare, Juita Alencar, a Embaixatriz Giménez-Arnau, da Espanha, com a filha Mônica.*

Auxiliando a dona da casa a receber, sua filha, Maria Elisa: as duas, mãe e filha, com vestidos de feitios semelhantes; uma, de lã branca, a outra, de xantungue verde.

"SWINGING LONDON"

● O turista que quiser ver e conhecer os *most swinging places* de Londres não pode deixar de visitar três lugares: Carnaby Street, òbviamente, sobretudo entre as 16 e 18 horas. Pena que algumas *boutiques*, entre elas a Barbarella, já estejam procurando atrair o turista oferecendo bugigangas sem valor e inclusive de mau gôsto.

● *Chelsea Drugstore, em King's Road. É o ponto de encontro noturno de vários grupos de gente môça. Mas às 23 horas tudo termina, todos vão para suas casas ou casas de amigos.*

● A própria King's Road, aos sábados à tarde. É uma loucura total: os tipos mais folclóricos, mais exóticos desfilam pelas calçadas.

● *A mini-saia, cada vez mais mini, é usada pelas mocinhas, môças e até mesmo por senhoras de meia-idade. Algumas mais parecem babados do que saias. E ninguém repara. O homem que pára e fica olhando é considerado* out. *A grande, quase totalidade das saias são saias mesmo e não saias-calças. Mas ninguém deixa de usá-las com* colents *ou* panty-hose, *como dizem os inglêses.*

● Segundo um jornal inglês, Mary Quant prediz que, dentro de 20 anos, as *boutiques* de roupas vão desaparecer. No decênio final do século as mulheres só cuidarão da maquilagem, observa Quant. Quanto às roupas, apenas algo muito sumário para "esconder as vergonhas", como diria Pero Vaz de Caminha. E do comprimento que as saias estão, agora, Mary Quant tem sua razão.

PICADINHO

● Já começaram as deprimentes especulações em tôrno do casamento Jacqueline Kennedy-Onassis. Onde está a mentira, onde está a verdade, ninguém — ou alguns poucos — conseguirá saber.

● *A noite foi grande, apesar do frio úmido, no Leblon, domingo passado: no Antônio's, a família JK jantava unida; no Petit Clube, Renault numa mesa, em outra, o Secretário Arnaldo Niskier.*

● No mesmo Petit Clube, quando o pianista atacou os primeiros acordes da balada de Vandré, várias mesas ensaiaram acompanhar a música, numa demonstração de que a letra de *Caminhando* foi rápida e fàcilmente decorada pela grande maioria dos cariocas.

● *E falando de Vandré: êle, Chico Buarque e Nara Leão estarão hoje à noite, a partir das 9 horas, cantando no Teatro de Arena do Opinião. Será* show *único e certamente o teatro ficará superlotado.*

● A partir de hoje de manhã — 7h 30m — a *Voz da América* está transmitindo a descida e reconhecimento da nave espacial Apolo-VII no Atlântico. A transmissão está sendo realizada em português (17.710, faixa de 16 metros e 21.685, faixa de 13 metros) e em inglês (21.625, faixa de 13 metros).

● *No dia 29, Teresa Simões — mulher do cineasta Arnaldo Jabor — começa a expor suas telas na galeria do Copa. Teresa é apresentada entusiàsticamente: por Vergara ("Teresa, minha irmã, estamos garimpando a forma mais verdadeira..."); por Glauber Rocha ("Em cada plano de seus quadros, um pedaço do Brasil atual... as manchas do Brasil atual... lama, pus, sangue...") e por Rubem Gerchman ("Salve Teresa Simões!").*

● Depois de amanhã, fazendo o fundo musical da noite de lançamento do volume *Introdução à Realidade Nacional* (na galeria Goeldi), o violinista pernambucano Geraldo Azevedo, do Quinteto Vila-Lôbos, que vem pesquisando um gênero musical nôvo: a música popular de câmara.

● O Braniff Magazine — *revista recém-lançada pela companhia de aviação aérea — observa aos seus leitores, turistas estrangeiros que vêm ao Rio: "A hora de jantar nessa cidade é tardia: nunca antes das 9 horas da noite."*

● E o *Elle*, em sua seção de música, recomenda especialmente os discos de Clementina de Jesus, "excelente cantora folclórica do Brasil."

● *No dia 30, em benefício da Pró-Matre, desfile de jóias de Stern. As* patronnesses *dessa tarde: Gilda Rocha Miranda Sampaio, Carmem Mendes Viana, Edite Moreira Rodrigues, Madalena Siqueira Castro, Alice Rheingantz, Edna Pacheco Fernandes, Mary Leonardos, Rose Rodrigo Otávio e Dalva Gasparian.*

● Outro acontecimento da tarde de 29, o desfile de Nei Barrocas, organizado pela Associação de Pais do Colégio Zacaria, e em benefício das obras sociais dos padres barnabitas. As *patronnesses* do desfile, dentre outras, Alcina Macedo Soares, Enilda Marinho, Embaixatriz Gurgel Valente, Maria da Glória Sabóia.

"A bondade é a maior conquista do homem"

O SUPER-HERÓI DE CARATINGA

Ziraldo só não foi ainda técnico e jogador de futebol, candidato a deputado e cosmonauta. Se alguém bobear, porém, êle ainda poderá chegar até lá, pois se diz um entendido em futebol, política e astronáutica, como em tudo o mais, aliás.

O perfil ziraldiano é dos mais ecléticos: bacharel em Direito; publicitário; ator "de filme de amigo"; autor teatral de sucesso; compositor de marchinhas carnavalescas (inéditas); entrevistador de TV (onde sempre fala mais que a sua vítima, chegando até a responder às próprias perguntas); torcedor do Flamengo que não vai a jôgo; membro contumaz de júris de música popular; responsável pelos principais cartazes de filmes brasileiros ("só não fiz o melhor, o de **Deus e o Diabo**"); personagem diário de colunas sociais ou não; autor do painel monumental do Canecão, e um sujeito "com as neuroses normais a qualquer cidadão."

Na verdade, porém, o que Ziraldo realmente é: um artista gráfico e cartoonista de prestígio internacional. Ainda agora êle acabou de ganhar o Oscar do humor, o primeiro prêmio do 33.º Salão Internacional de Humor (Bruxelas), teve um **profile** de oito páginas na bíblia das artes gráficas, o famoso **Graphis** suíço, foi artista convidado da Bienal de Cartazes de Varsóvia, vendeu desenho (sob encomenda) para a revista norte-americana **Fortune**. Sem a gente se esquecer, também, de trabalhos passados nas principais publicações da Europa, Estados Unidos e Brasil (**Mad, Penthouse, Planète, Plexus**, entre outras). No JB, Ziraldo é cartoonista permanente há quatro anos e foi no jornal que, diz êle, "tudo acabou começando pra valer."

Ziraldo tem 35 anos, nasceu em Caratinga (onde é uma das glórias locais, ao lado de Agnaldo Timóteo), é casado com Vilma e tem três filhos — Daniela, Fabrísia e Antônio. Adora falar no telefone durante horas, é leitor de banheiro, se acha um sujeito que pode dar palpite em tudo, vive com a casa cheia de amigos, parentes e agregados, tem mania de ajudar a todo mundo. E é filho de seu Neném, ou, melhor, do Dr. Geraldo e de D. Zizinha, donde a origem do seu nome, aqui revelada pela primeira vez.

— Jeremias, o Bom, é você?

— Embora eu ache que a bondade é a maior conquista do homem, me apavora a idéia de poder ser o Jeremias, do Jeremias ser realmente a projeção de mim mesmo. Explico: a conceituação de bondade do Jeremias é muito especial. A caridade (que para a moral vigente é quase um sinônimo de bondade) para o Jeremias é a sua própria antítese. Para Jeremias a bondade é amoral e anárquica, ela exige sempre que o bom seja parte e juiz em suas causas e se realiza no momento exato do julgamento e da pena. Conscientemente, criei o Jeremias por acaso. Vinha fazendo uma página inteira de humor no JB, caprichando ao máximo, e meus desenhos eram **palavras ao vento**. Talvez o grande engano do artista seja acreditar-se portador de uma mensagem. Sei lá, todo homem tem sempre alguma coisa a dizer e talvez seja por isso, por ter um veículo de expressão, que o artista se ache com fôrça para dizer de qualquer maneira aquilo em que acredita. Dessa crença nasceu o Jeremias, não sem uma resistência interior. Não julgo uma obra de arte pela sua maior ou menor participação, nem admito a idéia da discussão em tôrno disso. Pra mim, uma obra de arte começa e acaba nela mesma; para seu julgamento qualquer outro detalhe é acessório. A obra de arte, isto sim, não pode ser contida, nem dirigida, tem que ser função das **necessidades** do homem que a faz. E nunca será melhor na medida em que **participe** menos ou mais, mas na medida em que seja mais ou menos reflexo do homem, resposta de suas questões mais profundas. O importante é que a obra se pareça com o artesão. O Jeremias eu precisava fazer, fiz, fôsse êle do tamanho que fôsse e em função disso aceito ser julgado por êle.

— Você não acha que se promove demais?

— Não acho não. Eu não forço nada, embora, muitas vêzes, me descubra sendo seduzido pelo sucesso. Por temperamento, pelo tipo de vida que levo, pela minha profissão, pelos muitos empregos que já tive, acabei conhecendo metade da cidade. Sou amigo da grande maioria das pessoas que têm a notícia na mão. Se apareço, pois, é uma especial gentileza dos amigos, como gostam de dizer os filmes da Atlântida.

— O que dá certo nos Estados Unidos dá certo no Brasil?

— Veja só: essa pergunta é um vício típico do nosso meio. A terrível mania nossa é a **private-joke**, a mania terrível de se falar dos amigos e seus problemas nas páginas dos jornais ou nos programas de TV. De repente, por exemplo, o leitor ou o telespectador começa a se preocupar com o Hugo Bidet, que, enquanto não se realiza como o maior pintor erótico da arte brasileira de todos os tempos, faz apenas e justamente o contrário: existe e é amigo de todo mundo. A origem da pergunta vem de uma conversa distante do leitor. Eu afirmei um dia que o que dá certo nos Estados Unidos dá certo no Brasil a propósito do lançamento de uma revista tipo **Playboy** entre nós. Ora, do ponto-de-vista de mercado a gente pode usar dados norte-americanos para qualquer empreendimento que pretenda atingir o público das regiões mais desenvolvidas no Brasil. Êles lá em cima não fazem nada sem mil testes, mil **enquêtes**, mil provas. Quando lançam alguma coisa já está tudo pensadinho, destrinchadinho, planificadinho. É por isso que, sempre que tenho alguma idéia metida a genial, me pergunto: "Americano fêz? Não. Então não adianta, se desse certo americano já tinha feito." Uma coisa que eu importaria dos americanos, sem susto, é o tal do **know-how**. Só que êles lá e nós aqui.

— Caratinga desenhando para o mundo?

— Não deixa de ser doce a página do **Mad** pregada na vitrina da Futurista do **seu Carmo Viggiano**, como prova de mais uma vitória de um filho da cidade. Mas isso não é nada, Caratinga não tem muita vantagem. Pergunta só ao pessoal de Brodosqui o que é que êles acham, pra você ver a resposta.

PANORAMA DAS ARTES

LEILÃO DE PAREDE — A Escola Israelita Eliezer Steinbarg promove um leilão de parede nos dias 24, 25 e 26 com obras de arte de Scliar, José Paulo, Caribé, Di Cavalcânti, Jenner Augusto e outros.

ARTE NORTE-AMERICANA NO MAM — durante os próximos 15 dias, Constance Perkins, professôra de Arte no Occidental College, da Califórnia, fará quatro palestras no Rio, sôbre arte norte-americana. Constance é também a superintendente da Mostra de Arte intitulada New Vein, que estará aberta no Museu de Arte Moderna, de 12 de novembro a 8 de dezembro. Esta exposição, que exibirá trabalhos de dez destacados pintores norte-americanos contemporâneos, é patrocinada pelo MAM e pela Embaixada dos Estados Unidos. As conferências que vão ter tradução simultânea para o português serão realizadas às 11 horas de têrça-feira e quinta-feira desta e da próxima semana. As conferências serão feitas na ordem seguinte: O Cenário Artístico Norte-Americano Há Dez Anos e nos Dias Atuais; A Escultura na Década de 1960; Expressões de Pop-Art e do Neo-Dada, Op-Art, Minimal Art e **Escultura Cinética; e finalmente,** Artistas do New Vein **e outros artistas figurativos.**

Tôdas as conferências estarão franqueadas ao público. Aos que assistirem a pelo menos três das quatro conferências, serão conferidos certificados pela Escola de Belas-Artes, em colaboração com a Embaixada americana.

W.A.

DO CINEMA

CURTOS BRASILEIROS — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h15m, na Maison de France, uma programação com novos curtos brasileiros: Hoje — Aleluia, **de Schubert Magalhães, (Minas Gerais);** Arte-Comunicação, **de Miguel de Farias (GB);** Chico, Retrato em Branco e Prêto, **de Flávio Moreira da Costa (GB);** Lavra — Dor. Documentário?, **de Paulo Rufino (SP);** Blá, Blá, **Blá...., de Andrea Tonacci (SP).**

INC — O Instituto Nacional do Cinema já baixou as instruções para os pedidos de financiamento para a aquisição de equipamento de filmagem.

O INC resolveu também dar um prêmio, que será anual, ao diretor do filme que fôr premiado pelo Instituto Nacional do Livro no concurso instituído êste ano sôbre a produção que melhor abordar um tema de romancista brasileiro.

FILME E CULTURA — Sairá nos primeiros dias de novembro o n.º 11 da revista **Filme e Cultura**, que traz como principal assunto uma reportagem sôbre Karl Dreier.

ICBA MOSTRA FILMES — O Instituto Cultural Brasil-Alemanha está programando para o próximo ano uma semana especial em que serão mostrados os curtos premiados nos diversos festivais de Oberhausen, o mais importante no gênero. A seleção será rigorosa e figurarão trabalhos de diversos países.

Dando continuação ao ciclo de filmes de F. W. Murnau, O Clássico do Cinema Alemão, o ICBA vai exibir esta semana os seguintes trabalhos: amanhã: **Phantom (Fantasma)**, 1922; dia 25, **Der Letzte Mann (A última Gargalhada)**, 1924. Os filmes serão exibidos em sessões às 18h30m e 20h30m. Em março, todos os filmes do Ciclo Murnau serão reapresentados na Cinemateca do MAM.

ESTRÉIA — Peter Hall, diretor do Royal Shakespeare Company, vai estrear no cinema dirigindo a adaptação cinematográfica da peça **Eh?**, de Henry Living, que êle próprio já dirigira no teatro. Não será um filme da peça, mas uma produção baseada nas idéias que ela encerra. A adaptação está sendo feita por Jeremt Brooks. O principal papel será do ator David Warner. A história gira em tôrno da automação e dos seus efeitos sôbre as pessoas que a controlam.

"PETER PAN" — A história clássica **Peter Pan**, de Sir James Barrie, será filmada em janeiro próximo. O filme será uma superprodução, com partitura musical composta especialmente.

SEMANA ITALIANA — Com uma noite de gala no Museu de Arte Moderna, quando será exibido em avant-première o filme Giulietta Degli Spiriti (Julieta dos Espíritos) **de Fellini, terá início hoje, às 21h30m, a Semana Italiana do Rio de Janeiro, sob o patrocínio da Embaixada da Itália e das Companhias italianas Alitalia, Italmar e Linea C. Continuando a semana, será aberta ao público amanhã, às 18h30m, no Instituto Italiano de Cultura, uma mostra de fotografias e cartazes turísticos italianos. Quinta-feira, no Cine Condor-Copacabana, haverá outra projeção em avant-première do filme** Il Sequestro di Persona.

M.A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

Chanel garante que não vai sair da linha. Sua moda continuará a mesma: sempre sóbria, sempre debruada de passamanaria, sempre com mangas ¾, sempre Chanel

PARIS, URGENTE: EX-AJUDANTES DE BALENCIAGA PASSAM DE VEZ PARA CHANEL

ARMANDO STROZENBERG

Paris (*Correspondente*) — *"Somos a única casa de altacostura que ainda resta; é natural que queiram trabalhar conosco."*

A alegação é de Mlle. *Chanel que, a partir de hoje, estará abrindo as portas de sua* maison *para dois dos melhores desenhistas da antiga casa de Balenciaga — Salvador e Mme. Suzanne. Cada um dêles levará vinte funcionários; cada um dêles abandonará um* atelier *já totalmente montado.*

A notícia chegou aos jornais por intermédio de Pierre Tronchant, encarregado de negócios da Maison Chanel, e tem dado o que pensar aos observadores da moda em Paris. Alguns dêles acham que, com isso, o desejo de Chanel é atrair para si a antiga clientela do ex-costureiro. Mas Mlle. *Chanel é categórica em sua afirmação — "sou a única modelista aqui dentro e não vou me deixar influenciar pelo estilo de ninguém."*

A CONQUISTA DE UM PÚBLICO

Por mais que Mlle. *Chanel negue os comentários, êles são cada vez mais céticos. Tudo porque nestes últimos doze meses sua casa sofreu uma baixa de quase 800 mil cruzeiros novos no montante das vendas. E não seria de admirar que estivesse tão ansiosa por conquistar uma nova clientela. Ainda mais a antiga clientela de Balenciaga que, embora menos numerosa que há dez anos, ainda representa um capital bastante elevado para quem a conquistar. Para reforçar as suspeitas, fontes seguras informam que algumas modificações não prejudicariam em nada o estilo de Chanel, fato sôbre o qual deve ter insistido sua equipe de perfumistas, durante uma conferência de dia inteiro com ela, a portas fechadas.*

Assim, tudo leva a crer que as futuras criações de Salvador — o ex-braço direito de Balenciaga e profundo conhecedor de seus segredos — terão um toque pessoal e inspirado na linha de seu mestre. "Além do mais", dizem as más línguas, "uma vez conquistada a clientela de Belenciaga, não é um estilo puramente Chanel que se vai oferecer a ela."

Mas a única solução é esperar. Porque o que irá sair da associação de dois dos mais famosos nomes da alta costura parisiense só poderá ser visto nas próximas coleções, em fevereiro do ano que vem. Se haverá diferenças ou traços marcantes, não se sabe. De qualquer maneira o nome de Chanel figurará sòzinho nas etiquêtas.

REAPRENDER A LER É O MELHOR REMÉDIO

Palavra por palavra, o livro se estende por quatro ou cinco dias, dependendo apenas do interêsse que desperta em você e da sua própria capacidade de concentração. E não resta dúvida de que arrastar a leitura ainda é o soporífero mais adotado. Acontece que exatamente êste tipo de leitura é o que menos funciona: você perde o sentido da frase, volta atrás diversas vêzes, confunde os nomes dos personagens e acaba dormindo — de tédio. Logo, se êste não é exatamente seu objetivo, não se assuste: você precisa reaprender a ler. E se, por acaso, fôr adotar o método da leitura dinâmica, é bom ir-se acostumando: vai fazer exatamente o que considera errado na aprendizagem de seu filho: acompanhar as frases com o dedo. Pelo menos até acertar a engrenagem do método e conseguir triplicar sua capacidade de ler.

Enquanto nos Estados Unidos a mulher pouco se interessa em aperfeiçoar as aptidões — porque a rotina já é a mais facilitada possível — no Brasil ela está sempre precisando aprender alguma coisa nova. Logo, não é de estranhar que alguém diga ser a mulher brasileira mais empreendedora e, portanto, melhor leitora que a americana. E quem diz isso é o professor Luís Fernando Candiota, que acaba de voltar de lá, onde completou seu curso de leitura dinâmica na Evelyn Wood.

— Francamente, as mulheres que fazem cursos dêste tipo nos Estados Unidos são, na maioria, estudantes. Já aqui no Brasil não acontece isto, pelo menos no que eu pude observar. A mulher está realmente preocupada em aumentar sua cultura. E sabe perfeitamente que a leitura é o caminho certo. Ela se interessa por tudo. Quanto mais culta e mais lida ela fôr, melhor saberá resolver seus problemas cotidianos, seja dona-de-casa ou não.

E, em matéria de estatísticas, a percentagem de mulheres que freqüentam cursos de leitura dinâmica é de 20 por cento.

— Pouco, não? Mas é isto mesmo. Embora pareça uma contradição do que eu disse antes, há uma explicação: é que a maioria delas não quer perder o prazer de ficar remoendo um livro, palavra por palavra, na hora de dormir. Às vêzes, levam quatro dias para terminar um capítulo. O que não deixa de ser uma alegação aceitável, porque é uma maneira, das mais difundidas, de puxar o sono.

O MÉTODO

A capacidade do homem e da mulher de aprender o nôvo método de leitura é a mesma. Qualquer um dêles que freqüentar o curso durante oito semanas e praticar uma hora por dia, em casa, pode triplicar a velocidade da leitura.

O comêço é difícil e cansativo. A leitura é feita sob a vigilância de um inspetor e de um cronômetro. Aos poucos, você vai verificando que a velocidade aumenta.

Aumenta também a compreensão, a percepção e a memorização:

— Tudo porque o método obriga o leitor a se concentrar no que está lendo. Coisa difícil de acontecer com os leitores comuns, que apresentam um índice de regressão (volta atrás) muito grande e são extremamente dispersivos.

O acompanhamento da leitura com a mão — para marcar o ritmo — permite que você leia blocos de palavras de uma só vez. E faça uma síntese imediata do que acabou de ler. Daí a melhor memorização e apreensão, porque você não lê palavras. Lê idéias.

— Êste tipo de leitura elimina também a subvocalização. Não sabe o que é? Preste atenção: quando você lê não tem a impressão de que está ouvindo a sua voz? Você *ouve* palavra por palavra. Na leitura dinâmica você ouve a idéia.

O HÁBITO

Segundo o Professor Candiota, o curso permite a aquisição de um nôvo hábito. Isto se você seguir à risca as instruções e treinar sempre. Com a leitura dinâmica, você se antecipa às idéias do livro e automàticamente faz perguntas sôbre o assunto. Ela melhora a capacidade de compreensão e simplifica realmente muitas de suas atividades:

— Há quem ache estranho o acompanhamento da leitura com o dedo, porque até então êste hábito era criticado nas crianças. Hoje as coisas se inverteram e até a leitura oral — muito praticada na escola primária — está sendo combatida, porque com ela a memorização é pequena. Mas daí até que os métodos sejam utilizados também na escola falta muito, inclusive porque, por enquanto, nossos alunos ainda são os mais velhos de 13 anos, que têm maior capacidade de raciocínio e já dominam o processo tradicional de leitura.

O Professor Luís Fernando Candiota é membro do International Reading Association, que reúne professôres e pesquisadores de leitura de modo geral. Voltou há pouco dos Estados Unidos e pretende ficar ligado ao Instituto de Administração e Gerência da PUC. Depois vai tratar de manter cursos de leitura dinâmica, dentro dos princípios básicos e corretos que aprendeu no Evelyn Wood:

— Isso é muito importante. É preciso que se saiba que o Evelyn Wood é a única organização nos Estados Unidos que adota realmente os métodos corretos (e completos) da leitura dinâmica. E que no Brasil apenas dez por cento dos cursos seguem o mesmo método. O que não é de estranhar, haja vista o que aconteceu com o audiovisual: foi pretexto para tudo.

☆ GERMAINE MONTEIL LANÇA NÔVO PRODUTO

À base de elementos vitalizantes, um nôvo produto da Germaine Monteil — Bio-Miracle-Cream. Para regenerar a atividade das células e suavizar as linhas do rosto. É o primeiro creme especialmente criado para combater a formação de rugas e pode ser usado para dormir ou sob a maquilagem, porque é absorvido pela pele. Já está à venda nas perfumarias.

☆ REUNIÃO DO CLUBINHO DE MÚSICA

A próxima reunião do Clubinho de Música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana está marcada para o dia 26, às 15 horas, na Sociedade Germânia. O Clubinho, aliás, está aceitando novos adeptos: é só ter mais de cinco anos e fazer a inscrição na sua sede, na Av. Copacabana, 435/1 207.

☆ PRÉ-VESTIBULAR DE NUTRIÇÃO

Se você tem interêsse em seguir a profissão de nutricionista, é bom saber que o Curso Dante Costa está iniciando agora novas turmas para um curso intensivo. O Curso fica na Praca da Bandeira, 96/4.º. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 54-2070, ramal 50.

☆ RUBICO E SUAS TAPEÇARIAS

A Galeria Montmartre Jorge está expondo as tapeçarias de Rubico. De segunda a sexta, a Montmartre fica aberta das 9 às 22 horas. Aos sábados, das 9 às 13 horas.

☆ UM PROGRAMA PARA A SEMANA

Até o próximo dia 27, o MAM estará aberto das 16 às 23 horas para a I Feira Nacional de Beleza e Cosmetologia. Todos os dias haverá desfiles de moda. E no dia 27 serão escolhidas a Senhorita Rio e a *Miss* Objetiva 68. Os convites estão à venda no próprio MAM.

☆ WALITA TEM NÔVO LIQUIDIFICADOR

Amanhã, no restaurante da Mesbla, a Walita vai dar coquetel para mostrar seu nôvo modêlo de liquidificador.

☆ CULTURA FEMININA INAUGURA INSTITUTO EM NOVEMBRO

Com aulas práticas e teóricas sôbre maquilagem, Psicologia, postura e andamento, Sociologia, teatro, métodos modernos de ensino, o Instituto Superior de Cultura Feminina iniciará suas atividades em novembro próximo. O Instituto funcionará no Colégio Sacré-Coeur de Marie e pretende organizar excursões culturais a lugares históricos do Brasil inteiro. A professôra Cleo do Amaral Fontoura é quem está à frente do movimento. E aceita adesões.

WILD COPPERS PARA O VERÃO QUE VEM

Terninhos em estilo toureiro, longos em organza e tecido chenilado, vestidos esportivos com predominância bleu-blanc-rouge *foram o ponto alto da coleção de verão 68/69 da Mac-Xen apresentada semana passada na* boutique *Flávia, na Sears e no MAM, durante a I Feira de Beleza. O lançamento é em conjunto com a Santa Constância e Max-Factor: as três juntas vieram mostrar à carioca as novas tendências à base do cobre. Tecidos luminosos, maquilagem cintilante e côres vibrantes.*

Wild-Coppers (cobres selvagens), nome dado à coleção, são as novas tonalidades em sombras, esmaltes e batons lançadas pela Max-Factor para acompanhar a nova moda. Quanto aos delineadores, continuam a vigorar o branco brilhante, o marinho e o prêto.

OS PEQUENOS GRANDES DETALHES

A mini-saia não foi importante para a Mac-Xen, mas os longos foram. E vários dêles foram mostrados, assim como os conjuntos de pantalonas e os vestidos esportivos. E o que se viu foi:

- *terninhos toureiro, com boleros e cintos largos;*
- *calças compridas comportadas, com cintura no lugar e pernas abrindo ligeiramente embaixo;*
- *detalhes dourados (quase sempre nos botões) e pespontos;*
- *cintos largos e saias évasées;*
- *rendinhas e jabots brancos, quando o detalhe é mais delicado;*
- *longos estampados e lisos, com saias rodadas e cintos largos. Os babados em volta dos decotes em V dão o toque diferente.*

A coleção será apresentada ainda êste mês em diversas capitais brasileiras.

A linha toureiro: calça, cinturão e corpete brancos do mesmo tecido. A blusa é estampada, abotoada na frente e tem gola chemise

PERGUNTE AO JOÃO

CAÇA

Qual a diferença entre a caça da perdiz e a da codorna?

A diferença é muito pequena, pois a perdiz e a codorna são caçadas com cachorros perdigueiros, que agem de modo exatamente igual tanto na caça de uma como na de outra. A diferença é só na hora do tiro: a perdiz voa para cima, faz uma pequena parada a fim de se orientar, e o caçador aproveita a ocasião e dá o tiro. Já a codorna voa quase em linha reta, a grande velocidade, e pousa poucos metros adiante, obrigando o caçador a um tiro extremamente rápido e preciso.

PRÊMIO BELFORT DUARTE

Que é o prêmio Belfort Duarte?

O prêmio Belfort Duarte foi criado pelo Conselho Nacional de Desportos, em agôsto de 1945, para os jogadores mais disciplinados do futebol brasileiro. O prêmio é homenagem ao zagueiro João Evangelista Belfort Duarte, do América. Para receber o prêmio o jogador tem de realizar cento e vinte partidas sem qualquer punição. O primeiro jogador a recebê-lo foi Paulo Tovar, do Botafogo.

JERUSALÉM

Quando foi fundada a cidade de Jerusalém?

Descobertas arqueológicas indicam que Jerusalém já era habitada entre 3 a 4 mil anos antes de Cristo. Segundo o historiador romano Flavius Josephus, a cidade foi fundada no ano 2055 antes de Cristo. Através dos tempos tem sido alvo de sucessivas disputas, e já foi conquistada, entre outros, pelos povos da Mesopotâmia, Grécia, Roma, e Turquia. Até 1948, estêve sob administração britânica, sendo, então, dividida entre Israel e Jordânia, apesar de as Nações Unidas terem decidido a internacionalização de Jerusalém. No ano passado, Israel reunificou a Cidade, mas sua posse continuou sendo contestada.

FLORILÉGIO

Ouvi dizer que a Academia Brasileira de Letras publicou um florilégio. O que é isso?

Florilégio, significa coleção de flôres, e também coleção de textos literários de determinado gênero, ou sôbre determinado assunto. A Academia Brasileira de Letras editou um **Florilégio da Poesia Brasileira."**

JOÃO PESSOA/PARAIBA

Qual a origem da cidade de João Pessoa, e do nome Paraiba?

A cidade já teve as seguintes denominações: Nossa Senhora das Neves, Filipéia e Frederícia, e sua História começou na metade do século XVI, com várias tentativas de colonização européia que culminaram com grande morticínio de brancos. O nome de Nossa Senhora das Neves originou-se de acôrdo entre índios tabajaras e colonizadores portuguêses, no dia 5 de agôsto de 1585, data da Padroeira. A Lei 700 de 4 de setembro de 1930 conferiu à cidade o nome de João Pessoa, em homenagem póstuma ao homem que tanto honrou o Estado. Quanto ao nome Paraiba, de origem tupi, ocorrem controvérsias, havendo especialistas que o traduzem por "Rio Impraticável."

MERCADO COMUM EUROPEU

Como surgiu o atual Mercado Comum Europeu?

Em 1952, seis países europeus — a França, Bélgica, Alemanha Ocidental, Itália, Luxemburgo e Holanda formaram um bloco, a Comunidade Européia do Carvão e do Aço. Compunha-se de membros dos Congressos Nacionais daqueles seis países, e criou um mercado único para o carvão, o ferro e o aço, com o fim de eliminar as barreiras comerciais para êsses produtos. E, também, estabeleceu regras de concorrência legítima, a serem seguidas pelos países-membros. Tal comunidade foi muito bem sucedida, transformando-se, em 1957, na Comunidade Econômica Européia, comumente conhecida por Mercado Comum Europeu. Seu objetivo declarado é lutar pelo estabelecimento de uma Europa unida, para o bem comum dos seus povos.

BIÔNICA

Você poderia me dizer o que é "biônica"?

Biônica é uma das ciências mais recentes, podendo-se dizer que é justamente o oposto à cibernética. Enquanto esta se utiliza dos elementos da biologia, para criar máquinas, como os computadores, a biônica retira elementos da engenharia, da mecânica, da dinâmica, e de outras ciências aplicadas, para usá-las no campo da biologia. O Brasil terá, em breve, o seu primeiro Centro de Biônica Aplicada, que está sendo construído na Escola de Engenharia, no Fundão.

NEWTON

Quem foi que inventou aquêle princípio físico que começa assim: "matéria atrai matéria na razão direta..."?

Newton. Trata-se de lei de Física que rege a gravitação universal. É, na íntegra: "Matéria atrai matéria na razão direta da massa e na razão inversa do quadrado das distâncias." Isso significa que a Terra está onde se encontra, graças à sua massa, à massa do Sol e à distância que separa os dois corpos celestes. Claro?

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Yvette Mimieux em Os Mercenários

ESTRÉIAS

OS MERCENÁRIOS (The Mercenaries), de Jack Cardiff. Um show de violência com um pé no absurdo. Mercenários em ação no Congo convulsionado por movimentos rebeldes, em 1960. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. Metrocolor/Panavision. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa-Drive-In:** 20h 30 e 22h. (18 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il marito è Mio e l'Amazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hiveil Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio.** (10 anos).

DUAS OU TRÊS COISAS QUE SEI DELA (Deux ou Trois Choses que je Sais d'Elle), de Jean-Luc Godard. Com Marina Vlady, Annie Duperey, Robert Montsoret. Eastmancolor/Tecniscope. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LADRÃO AVENTUREIRO (Le Voleur), de Louis Malle. Jean-Paul Belmondo é um ladrão **fin-de-siècle**, apaixonado por seu trabalho — segundo Malle, um homem em revolta, capaz de existir em qualquer época e em qualquer lugar. Com Geneviève Bujold, Marie Dubois, Françoise Fabian, Bernadette Laffont. DeLuxe Color. **Vitória:** 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

REBELDIA INDOMÁVEL (Cool Hand Luke), de Stuart Rosemberg. Paul Newman, preso por delito trivial, mostra-se um rebelde no compoprisão situado no sul dos EUA. Com George Kennedy, J. D. Cannon, Jo Van Fleet. Tecnicolor/Panavicion. **São Luís** (desde 14h) e **Madri:** 16h 30m, 19h, 21h 30m. **Santa Alice:** 14h 30m, 16h 45m, 19h, 21h 15m. (18 anos).

BÉBERT DAS ARÁBIAS (Bébert et l'Omnibus), de Yves Robert. Mais uma comédia do pequeno herói de **A Guerra dos Botões.** Com Gibus, Blanchette Brunoy, Jean Richard. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

SETE MULHERES PARA OS McGREGOR (Sette Donne per I McGregor), de Franco Giraldi. **Western** à italiana, com David Bailey, Agatha Flori, Francesco Tensi. Tecnicolor/Tecniscope. **Capitólio e Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A VINGANÇA DOS MOICANOS (Produção alemã), de Harald Reinl. Aventura baseada na novela **O Último dos Moicanos,** de James Fenimore Cooper. Com Joachim Fuerschberger, Karin Dor, Carlo Lange, Anthony Stefens. Eastmancolor/Tecniscope. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Madureira, Art-Palácio-Méier, Presidente, Rosário, Bruni-Piedade.** (10 anos).

AMANHÃ, O ÚLTIMO DIA (4, 3, 2, 1, Morte), de Primo Zeglio. Astronautas na Lua. Com Lang Jeffries, Essy Person. Tecnicolor/Tecniscope. **Riviera, Flórida, Asteca, Arte** (Meriti), **Brasil** (Caxias). (14 anos).

TÉCNICA PARA UM MASSACRE (Tcnica per um Massacro), de Robert M. White. Agentes secretos em ação. Com German Cobos, Maria Mahor, Frank Ressel. Tecnicolor/Tecniscope. Produção ítalo-espanhola. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

BILLY... O SANGUINÁRIO (Voltati... Ti Uccido), de Al Bradley. Aventura com Richard Wyler, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. Côres. **Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demick. DeLuxe Color. **Palácio, Leblon e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Il Buono, Il Brutto, Il Cattivo), direção de Sergio Leone. **Western** à italiana, em côres. Com Clint Eastwood, Lee Van Cleef, Eli Wallach. Até quarta-feira, **Capri, Comodoro:** 15h, 18h e 21h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse) — Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. De Jacques Rivette. Com Anna Karina, Francine Berge, Micheline Presle e Francisco Rabel. **Ópera e Tijuca-Palace:** 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (I'll Never Forget What's Isname), de Michael Winner. Muito interessante esta comédia dramática inglêsa: um jovem publicitário em revolta contra o meio que o premiou com fama e boa vida. Com Orson Welles, Oliver Reed, Carol White, Harry Andrews, Mariane Faithfull. Tecnicolor. **Império, Rian, América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia: bandidos à napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totó, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (Livre).

OLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabrielle Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Tecniscope. **Coral e Bruni-Ipanema** (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mario Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Tecniscope. **Bruni-Tijuca, Imperator, São Pedro, São Bento.** (14 anos).

UM CLARÃO NAS TREVAS (Wait Until Dark), de Terence Young. Tenso exercício de **suspense,** baseado na peça de Frederick Knott encenada no Brasil com o título **Black-out.** Com Audrey Hepburn, Allan Arkin, Richard Crenna, Efrem Zimbalist Jr. Tecnicolor. **Copacabana:** 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

AMA-ME... OU MATA-ME (Fa in Fretta ad Uccidermi... Ho Freddo!), de Francesco Maselli. Monica Vitti e Jean Sorel formam uma dupla itinerante de vigaristas nesta comédia frustrada. Côres. **Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy:** 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

A COMANDO DE MARGINAIS (The Hell with Heroes), de Joseph Sargent. Rod Taylor, pilôto **free-lancer** na África, envolve-se com contrabandistas. Tecnicolor. Com Claudia Cardinale, Harry Guardino. Até quarta-feira. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS PASTÔRES DA DESORDEM (Les Pâtres du Desordre), de Nico Papatakis. Drama de conflitos sociais na Grécia. Produção francesa, com Olga Carlatos, Georges Dialegmenos, Lambros Tsangas. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlálky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaglav Neckar, Jitka Bendova. **Scala, Caruso, Alvorada:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Rei), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos.** Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace e Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Bruni-Saens Peña.** (Livre).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. Até quarta-feira. **Veneza:** 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Etore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. Côres: **Bruni-Copacabana e Kelly:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. (Livre).

CURTOS BRASILEIROS — Programa de curtos da produção recente, selecionados pela Cinemateca do MAM. **Comunicação,** de Miguel de Faria; **Retrato em Branco e Prêto,** de Flávio Moreira da Costa; **Lavra — Dor, Documentário?,** de Paulo Rufino; **Blá, Blá, Blá...,** de Andrea Tonacci. Hoje, 18h 15h, na **Maison de France.** Entrada livre.

JULIETA DOS ESPÍRITOS (Giulietta degli Spiriti), de Federico Fellini. Pré-estréia hoje, 21h 20m, no **Auditório do Museu de Arte Moderna,** em sessão para convidados, sob os auspícios da Embaixada Italiana, patrocínio da Alitalia, Italmar e Linea C. Produção de 1965, em Tecnicolor, com Giulietta Masina, Sandra Milo, Valentina Cortese, Sylva Koscina, Lucia Della Noce, Caterina Boratto, Mario Pisu, José de Villalonga, Valeska Gert. Inauguração da Semana Italiana.

Teatro

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção autor em duas etapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna.** Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h., só até sábado. Res.: 31-1871.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Bérenger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Tais Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Glaucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h. Últimas semanas.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, abordando a política extirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (42-4880): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Univos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Jesus Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon,** Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Corrêa, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794): de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Villar, Miriam Pires e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel:** Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e o tenso ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Loureiro e numeroso elenco. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450); 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação, do pequeno funcionário público confundido, aos poucos, e sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Corrêa. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); somente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Müller. **Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — (22-5970): 21h 15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 16h. e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia,** Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Colé. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite,** Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador.** Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi,** Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA AUTÊNTICO — no **Teatro Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51-H. Hoje, às 20h 30m. Res.: 36-6343.

SÍLVIO CALDAS — na boate **Sucata.** Reservas: 27-3589.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros.** Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Concêrto para Saxofone Alto e Orquestra,** de Glazunov * **Intermezzo do 3.º Ato da ópera L'Amico Fritz,** de Mascagni * **Concêrto Brandemburgo n. 5,** de Bach * **Bailado do Conde Orlando,** sôbre temas de Molinaro, da **Suite Árias e Danças Antigas para Alaúde,** de Respighi * **Peça em Forma de Habanera,** de Ravel *** 22h 05m **Abertura 1812,** de Tchaikovsky * **Concêrto n. 1,** de Liszt * **Sinfonia Clássica,** de Prokofieff.

Música

MARIA LUÍSA ANIDO — hoje, na **ABI,** às 21h.

JACQUES KLEIN — pianista. Hoje, no **Teatro Municipal,** às 21h.

SEMIFINAIS DO NACIONAL DE PIANO — hoje, na **Sala Cecília Meireles,** às 21h 30m.

Televisão

BOA TARDE (6) às 12h 50m — atualidades com Edna Savaget e Maria da Glória.

TÚNEL DO TEMPO (6) às 18h — ficção científica.

JORNAL DE VANGUARDA (13) às 22h 30m — telejornalismo.

RIO 68 (13) às 23h 25m — entrevistas.

QUEM JULGA É VOCÊ (2) às 23h 55m — debates.

Artes Plásticas

MARIA DO CARMO SECCO — Pintura, desenho e objeto — **Petite Galerie** (Praça General Osório). Apresentação de Vera Pedrosa.

100 BIBLIÓFILOS DO BRASIL — exposição dos vinte e dois livros que formam a coleção **100 Bibliófilos do Brasil,** em homenagem a Raimundo Ottoni de Castro Maia. No **Museu de Arte Moderna.**

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

ALDA LOFEGO — pintora primitiva, na **Galeria Escada** (Av. General San Martin 1219), fone .... 27-4470 — Apresentação de Augusto Rodrigues.

CINCO PINTORES — **Galeria Corredor** (Rua das Laranjeiras 114); Chaher, Granado, Hiran Nei, Valderlan, Xavier.

CHICA GRAICHI — Pintura ingênua na **Galeria Domus** (Aníbal de Mesquita, 81-B) — Apresentação do Roland Corbisier.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo,** das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

HELENICE — xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcânti.

BIA CAVALCÂNTI — Na **Galeria Dezon,** pintura da primitiva Bia Cavalcânti, apresentada por Pascoal Carlos Magno.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulina Kaz.

ZAÍRA CALDAS — pintura na **Galeria Gead** (Rua Siqueira Campos 18-A). Apresentação de Quirino Campofiorito.

FERNANDO DUVAL — pintura na **Galeria Goeldi** (Rua Prudente de Morais, 129). Apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel,** exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

CARLOS BRACHER — Ciclo de Ouro Prêto — pintura — **Galeria OCA** (Praça General Osório) — Apresentação de Flávio de Aquino.

ARMENUHI BOUDAKIAN — pintura na nova **Galeria Voltaico** — Barata Ribeiro 810-A, sobreloja. Apresentação de Antônio Bento.

TAPEÇARIA — dois tapeceiros, Nicola e Dauchez — **Galeria Bonino,** (Barata Ribeiro, 578).

COLETIVA — Artistas plásticos da cidade de Embu, no **Museu da Imagem e do Som** (Praça Marechal Ancora, n.º 1).

LEONELLO BERTI — pintura na **Galeria Cantu** (Barão de Ipanema, 110-A).

LAZLO MEITNER — desenhos em lápis cêra — **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — Apresentação de Edila Mangabeira Unger.

SIMAS — pintura na **Galeria Gead** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma.**

Cursos

CÍRCULO IOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração.** — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — pelo pianista Jacques Klein. No **Conservatório Brasileiro de Música.**

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil,** à Rua Gago Coutinho, 61. Tema: **Um Conceito de Literatura Brasileira, à Luz da Teoria da Informação, da Cultura de Massa, dos Problemas da Sociedade Industrial.** Inscrições pelo telefone 25-8173.

TEATRO MUSICADO E FALADO NO CBM — pela professôra Graziela de Salerno. Informações no **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

FOLCLORE MUSICAL INDÍGENA — professor Wilson Pinto. Na **Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro.** Tel. 22-9860.

OS FOLGUEDOS POPULARES — professôra Dulce Martins Lamas, no **Conservatório Brasileiro de Música.** Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 30 de outubro, o crítico Geraldo Queirós falará sôbre **Cinema Brasileiro e Americano.** No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos.** Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos.** No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos,** Av. Copacabana, 690.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATÊRRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches. Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19 — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais de fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h 30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio,** no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa,** de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA

L'ENTERRE VIVANT — de Roger Corman, baseado em Edgar Poe. Com Ray Milland, Hazel Court, Heather Angel. No **Studio de L'Etoile.**

DROLE DE COUPLE — dois homens vivem juntos, mas não é **L'Escalier.** Simplesmente a evolução da camaradagem ao ódio de dois amigos que moram juntos. A amizade, não mais que o amor, não parece resistir à vida em comum. Transpondo para a tela a peça nova-iorquina de Neil Simon, Gene Saks entendeu que êle tinha nas mãos apenas um texto que se prolongava mais do que o necessário. Assim deu tôda a importância aos intérpretes: as disputas domésticas entre Jack Lemonn e Walter Matthau fazem lembrar Laurel e Hardy. No **Balzac.**

EXPOSIÇÃO

STAHLY — uma escultura monumental. No **Darthea Speyer,** 6, Rue Jacques-Callot.

APPEL — trabalhos recentes de um dos chefes do movimento Cobra. No **C.n.a.c.,** Rue Berryer.

POMEY — um pintor tachista que desapareceu antes de ter alcançado o êxito.

D'ARCANGELO — as auto-estradas americanas vistas por um pintor influenciado pela **pop-art.**

CONSTRUCTVISME ET MOUVEMENT 70 — uma confrontação entre os geométricos e os cinéticos. Na **Maison des Quatre-Vents.**

TAKAKO IDEMITSU — uma festa de côres, por um jovem japonês. Na **Galerie 9,** 9, Rue des Beaux-Arts.

SINGER — uma escultura em plástico semelhante à uma montanha. No **Jeanne Bucher.**

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) Os B-52 continuam a bombardear posições vietcongs enquanto o Govêrno do Vietname do Sul anunciava a cessação das atividades dêstes guerrilheiros. Isto parece confirmar a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte que segundo o candidato à sucessão norte-americana, Richard Nixon, deverá ser condicionada a uma "paz honrosa". O Primeiro-Ministro do Vietname do Sul admitiu que a suspensão dos ataques aéreos possa beneficiar seu país. O Primeiro-Ministro sul-vietnamita é

a) **Ho Chi Minh**
b) **Tran Van Huong**
c) **Nguyen Van Thieu**

2) "O casamento de Jackie é um forte golpe para todos os democratas gregos que haviam esperado apoio de parte da família Kennedy. Onassis é um dos defensores do presente Govêrno militar de Atenas." Assim um jornal holandês comenta o casamento de Jacqueline Kennedy com o armador grego Aristóteles Onassis, anunciado inesperadamente na última semana. Tudo indicava que caso Jacqueline voltasse a casar-se, seria com o ex-Embaixador da Grã-Bretanha em Washington:

a) **Lorde Harlech**
b) **Truman Capote**
c) **Pierre Salinger**

3) Com o valor de 350 mil dólares o Prêmio Nobel de Literatura foi dado a escritor de 65 anos, justificado pela Real Academia de Letras da Suécia pelo seu estilo, "mestria na narração, que expressa com grande sensibilidade". Entre seus livros: País Nevado e Milhares de Guindastes. Seu nome é:

a) **Alberto Morávia**
b) **Graham Greene**
c) **Yasunari Kawabata**

4) O Embaixador de Washington na OEA, Sol M. Linowitz afirmou que o Govêrno dos Estados Unidos tomará "medidas adequadas" em relação aos regimes militares do Panamá e do Peru. Depois dos últimos golpes, os Estados Unidos estão "gravemente preocupados" com a situação da América Latina. O golpe peruano foi resultado de um acôrdo entre o Govêrno Belaunde Terry, o presidente deposto, e uma companhia petrolífera norte-americana, enquanto a tomada do govêrno panamenho pelos militares foi provocada pelo:

a) **não reconhecimento dos Estados Unidos do Govêrno Arnulfo Arias**
b) **encaminhamento das conversações sôbre o nôvo acôrdo entre o Panamá e os Estados Unidos sôbre a Zona do Canal**
c) **projeto de ceder uma base aérea aos Estados Unidos**

5) O comandante das tropas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) ameaçou revidar com armas nucleares o início de qualquer ataque das fôrças do Pacto de Varsóvia às nações do bloco ocidental. Na Tcheco-Eslováquia o PC reuniu-se para decidir o isolamento do Primeiro-Secretário do PC tcheco:

a) **Antonin Novotny**
b) **Ota Sik**
c) **Alexander Dubcek**

6) Com o Ministro da Defesa, General Gerardo Ayerbe Chaux, afirmando não existir nenhuma conspiração contra o Presidente Carlos Lleras Restrepo, parece estar afastada a ameaça de mais um golpe de estado na América Latina. Os fatos se referem a que país latino-americano?

a) **Uruguai**
b) **Colômbia**
c) **Equador**

O PAÍS

1) O Brasil é o quinto país na preferência dos investidores privados alemães em todo o mundo; a Alemanha ocupa o segundo lugar na lista dos fornecedores do Brasil. Estas, algumas das razões para a visita de Willy Brandt ao Brasil, que espera assim reativar ainda mais o intercâmbio, considerado pelos órgãos diplomáticos, como excelente. Willy Brandt ocupa o cargo de:

a) **Ministro das Relações Exteriores**
b) **Prefeito da cidade de Berlim**
c) **Primeiro-Ministro da República Federal da Alemanha**

2) O nôvo bispo-auxiliar do Rio de Janeiro deplorou a idéia da Secretaria de Turismo da Guanabara de estender os festejos carnavalescos para 15 dias, afirmando que "o plano é o gesto mais impatriótico dos últimos tempos." O nôvo bispo-auxiliar é:

a) **Dom José Gonçalves**
b) **Dom José de Castro Pinto**
c) **Dom Valdir Calheiros**

3) A Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), reunida em Buenos Aires preveniu que o número crescente de regimes militares na América Latina é uma verdadeira ameaça à liberdade de imprensa. Denunciou que "mãos ocultas podem estar trabalhando para eliminar alguns editorialistas de vários países." A SIP escolheu sua nova diretoria, tendo para o cargo de 2.° vice-presidente sido eleito um jornalista brasileiro:

a) **Júlio Mesquita Neto do Estado de São Paulo**
b) **Roberto Marinho de O Globo**
c) **M. F. do Nascimento Brito do JORNAL DO BRASIL**

4) Militares identificados com os órgãos de segurança do Govêrno intensificaram seu trabalho de análise da situação nacional, não escondendo sua preocupação em face de um encadeamento de fatos que, no seu entender, indicam claramente o clímax de um processo de subversão. O Governador Peracchi Barcelos, de seu lado, declara-se chocado e ao mesmo tempo alarmado com a intensificação dos atos terroristas e pede ao Govêrno federal, "medidas enérgicas e urgentes." Peracchi Barcelos é Governador do:

a) **Ceará**
b) **Rio Grande do Norte**
c) **Rio Grande do Sul**

5) "A tentativa de separar civis e militares obedece a um plano comunista mundial para acabar, em primeiro lugar, com as Fôrças Armadas, depois com a Igreja, que é um forte elo moral já dividido pelos comunistas e, finalmente, com a moral e a família. Eles querem jogar os filhos contra os pais, e isto é sistemático. Até padres e freiras dos colégios do Rio incutem na cabeça dos jovens de 12 e 13 anos determinados problemas para acabar com a família, dizendo que nossa geração não fêz nada." As declarações são do General Albuquerque Lima, Ministro do:

a) **Superior Tribunal Militar**
b) **Interior**
c) **Exército**

6) "O que resta de mim na vida / É a amargura do que sofri. / Pois nada quero, nada espero, / E em verdade estou morto ali." Alguns versos de poema de Manuel Bandeira que morreu depois de longos anos de doença e uma vida solitária. Dos três livros abaixo, destaque aquêle de que Bandeira é o autor:

a) **O Pássaro no Chapéu**
b) **Itinerário de Pasárgada**
c) **Lição das Coisas**

O TESTE

Com uma participação discreta, a delegação olímpica brasileira, nos Jogos Olímpicos do México, surpreendeu no salto triplo, decepcionando no futebol, correspondendo no basquete. Procure relacionar a primeira coluna, onde estão os nomes dos atletas olímpicos do Brasil, com a segunda, correspondente ao esporte que cada um pratica.

1) **José Silvio Fiolo**	a) **hipismo**
2) **Nélson Prudêncio**	b) **salto em altura**
3) **Maria da Conceição Cipriano**	c) **100m nado de peito**
4) **Harri Klein**	d) **salto triplo**
5) **Nélson Pessoa Filho**	e) **remo**
6) **Vlamir**	f) **basquete**

RESPOSTAS

O MUNDO: 1)b 2)a 3)c 4)b 5)c 6)b
O PAÍS: 1)a 2)a 3)c 4)c 5)b 6)b
O TESTE: 1)c 2)d 3)b 4)e 5)a 6)f

ESCOLA DA NOTÍCIA

A MATEMÁTICA DO FATO | VICTOR CHIRITY

O FESTIVAL DOS TEOREMAS

Maracanãzinho, domingo à noite. O estádio superlotado. A platéia, números de todos os conjuntos, representava um quadro feliz e agitado. É o Festival Internacional dos Teoremas Populares.

Irão cantar, nessa noite, números inteiros, raízes quadradas, frações, etc. O silêncio faz-se sentir como um toque de mágica, quando tem a palavra a apresentadora: a fração ordinária 2/4.

— Ouviremos, primeiramente, a raiz quadrada de 3. Cantará, do famoso geômetra Pitágoras, o teorema que leva seu nome.

Vaias e mais vaias receberam o teorema de Pitágoras. O público parecia ignorar a influência daquele grego nas ciências.

Com a firmeza de uma profissional, inicia a raiz quadrada de 3, acompanhada do conjunto The Numbers:

"Em todo triângulo retângulo o quadrado da hipotenusa é igual à soma dos quadrados dos catetos."

— Teremos, agora, na interpretação das frações decimais 2/10 e 3/100, de autoria do grego Tales de Mileto, o teorema angular de Tales.

O público não se conteve ao ver aquelas que não eram duas ordinárias, mas duas autênticas decimais.

"Em qualquer triângulo a soma dos ângulos internos é igual a 180 graus."

— Bis, bis, bis — gritavam eufóricos.

— Êsse autor, o tal Tales de Mileto, devia ser um sujeito bem *avançado*. Só não gostei do seu sobrenome — comenta o número 10 com seu amiguinho, o número 14.

— Nem parece que ocupas uma posição tão destacada entre nós, sendo a base da numeração. Como ignorar que Mileto era a cidade da Grécia antiga onde nasceu Tales?

AS DUAS FACES DO EGITO

Na face do faraó Tutenkamon foi descoberta uma cicatriz que tem 33 séculos de idade. A técnica para descobri-la foi a de radiografias especiais. A câmara mortuária daquele monarca descoberta em 1922 foi cedida por empréstimo pelo Museu do Cairo ao Museu do Petit Palais, em Paris, onde ficou em exposição em junho do ano passado. Aproveitando esta estada, técnicos de conhecida companhia fotográfica, radiografaram a máscara de ouro que recobria a cabeça da múmia do faraó.

Como a máscara não podia ser removida do sarcófago, sòmente foi possível filmá-la de frente e de perfil. Como o ouro possui uma alta densidade, usou-se aplicações de raios gama, que possuem maior capacidade de penetração que os raios-x. A primeira descoberta revelou pequenas irregularidades nas camadas de ouro, em uma das faces da máscara. É provável que estas pequenas marcas tenham sido feitas intencionalmente pelo artesão encarregado de reproduzir as feições do faraó. Para os egípcios antigos, as máscaras mortuárias tinham o sentido de orientação para a alma do morto, quando esta procurasse abrigo em seu corpo mumificado, no dia da ressurreição.

Portanto a conclusão a que chegaram os técnicos é de que o faraó Tutenkamon, que morreu aos 18 anos, tinha uma cicatriz na face. O que permite aos técnicos afirmar isto, é que a moderna técnica de radiografia leva a ver através da aparente uniformidade de sua máscara de ouro.

Descobriu-se ainda neste estudo radiográfico que em uma junção lateral indicava que a face, assim como as partes dianteira e traseira da máscara foram feitas separadamente. Para montar o conjunto, o artesão deve ter usado uma espécie de martelo, a fim de unir as diferentes peças de ouro em uma só placa.

A RADIOGRAFIA DE UMA TRANSFERÊNCIA

— O rosto nesta cabeça que emerge da areia é profundamente expressivo; está bem mais próximo da beleza grega do que de qualquer dos tipos de estátuas do Egito antigo.

A afirmação que demonstra um entusiasmo um tanto radical se refere à cabeça de Ramsés, que em 1813 foi visitada pelo arqueólogo suíço Johann Ludwig Burckhardt. Esta é uma das quatro estátuas imensas e colossais de Ramsés II, que pertencem a dois templos e que contam seus feitos na guerra, sua identificação com o deus do Sol, associado ao culto dos membros de sua família e em particular a sua espôsa, Nefertite. Para ela, duas estátuas na fachada do pequeno templo, a mostram com os atributos da deusa Háthor. Tudo, no entanto parecia ameaçado pela construção Assuan, represa que desenvolverá a região do Nilo. A única solução seria a transferência dos templos para salvar as obras de arte: os Governos da RAU e do Sudão não dispunham de recursos para tal trabalho. A UNESCO, órgão para assuntos culturais das Nações Unidas encarregou-se do trabalho e organizou uma campanha internacional de amplitude sem precedentes para reunir os fundos necessários. Vinte e cinco países responderam a sua proposta. Outros muitos projetos de salvaguarda estão sendo estudados no próprio Egito. O do templo de Ísis, por exemplo, já tem acertada sua transferência. A RAU, neste projeto ficará encarregada de um têrço de seu custo total; é preciso ainda conseguir os restantes 8,2 milhões de dólares, dos quais 4,9 em moedas fortes. Ao ser comunicado êste pedido à UNESCO, esta imediatamente voltou a buscar recursos. Resultado: as obras devem começar em 1969.

A ESCRITA NO JORNAL | JOÃO MUNIZ DE SOUZA

BARBARISMOS E BARBARIDADES (II)

"A clareza é o ornato dos pensamentos profundos." (Vauvenargues).

Os estudantes voltaram às ruas. Vale dizer, voltaram ao noticiário dos jornais. E alguns dêstes dedicaram amplo espaço ao assunto.

Informava, com destaque, um vespertino: "As depedrações causaram vultuosos prejuízos." Os têrmos depedração e depedrar simplesmente não existem. Existe, sim, depredação, vindo do latim por via semi-erudita, depraedatione, que é o ato de depredar, significando roubar, espoliar, devastar, assolar, saquear.

"O inimigo depredou e tomou a cidade" (Morais). "Depredar a cidade, a terra, os navios, as propriedades, rendas" (Constâncio).

Depredar e depredação têm aparecido sempre querendo significar o ato de atirar pedras ou outros objetos quaisquer, mas na verdade são vocábulos inexistentes.

A manchete não ficou apenas na depedração e concluí que "os prejuízos foram vultuosos." Neste caso, o têrmo usado existe. Apenas mal empregado está êle. Os prejuízos não poderiam, de maneira nenhuma, ser vultuosos porque equivaleria a dizer que êles estavam com os rostos vermelhos, inchados, olhos salientes. Vultuoso é têrmo médico, com largo emprêgo nesta especialidade. Acreditamos, entretanto, que os prejuízos tenham sido vultosos, isto é, volumosos, de vulto.

Outro assunto que ocupou a manchete dos jornais foi o casamento de Jacqueline Kennedy com o famoso armador grego, Aristóteles Onassis.

A necessidade de empregar o verbo casar criou dúvidas em alguns redatores: seria correto com pronome reflexivo ou sem êle? E muitos, pela insegurança, empregaram-no com função reflexiva (casa-se) ou sem ela (casa), no mesmo período. A verdade é que ambas as formas estão corretas e o verbo pode ser pronominal ou não. Apenas o redator, utilizando as duas formas, transferiu a sua dúvida para o leitor menos versado.

Alguns autores consideram preferível a forma que dispensa o pronome nos casos em que existe equivalência, assegurando ainda que a omissão do pronome reflexivo é tendência manifesta da linguagem popular brasileira.

Cabe frisar, todavia, que é bem maior a massa de exemplos com a forma casa-se, que entendo preferível, reservando casar, para quando o verbo fôr transitivo: "O juiz casou os noivos; Fulano casou tôdas as filhas."

Escreveu-se ainda: "Os noivos vão consultar à Igreja Ortodoxa Grega e ao Vaticano." O verbo consultar, na acepção de pedir conselho, pedir autorização é transitivo, exigindo, por isso, objeto direto. É êrro generalizado empregarem-no na acepção relativa. O certo seria: "Os noivos vão consultar a Igreja Ortodoxa Grega e o Vaticano."

Enquanto o nome de Jacqueline Kennedy ganhava as manchetes, outra mulher, poucos dias antes, também era notícia no Brasil: a atriz Norma Bengell, desaparecida por algumas horas. Rapto ou seqüestro? Os jornais utilizaram ambos os vocábulos, indistintamente, como se sinônimos perfeitos fôssem.

Rapto — é o ato de arrebatar; roubar uma pessoa por violência ou sedução. Para o Código Penal, o rapto consiste na tirada de mulher honesta do seu lar, mediante violência, grave ameaça ou fraude, para fins libidinosos.

Seqüestro — é retenção ilegal de alguém, privando-o da sua liberdade.

Se aquêles que detiveram a atriz estavam agindo legal ou ilegalmente não me cabe dizer. Na segunda hipótese estaria configurado o seqüestro, mas em nenhuma circunstância o rapto.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 22-10-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — O sorteio da série D do concurso Seus Talões Valem Milhões será realizado no próximo dia 30, às 15 horas, na sede da Loteria do Estado, na Rua Sete de Setembro.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A totalidade do país está sob ação de grande anticiclone polar, com centro de 1024 milibares, localizado sôbre o oceano e leste do litoral sul do Brasil. Linha de instabilidade na direção noroeste para sudeste, atingindo o sul de Goiás e penetrando no Estado de Minas Gerais.

NO RIO

MÁXIMA: 24.3
MÍNIMA: 14.0

O SOL

NASC. — 5h16m
OCASO — 18h

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 2h45m/1,3m e 15h05m/1,1m
BAIXA-MAR: 9h45m/0,1m e 21h40m/0,1m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre e Pará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Sergipe — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Instável no litoral. Tempo bom no interior. Temp.: Em declínio.
Minas Gerais — Tempo: Instável no sul do Estado e bom no norte. Temp.: Estável.
Espírito Santo — Tempo: nublado. Temp.: Em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo nublado. Temp.: Estável no início, elevando-se após.
Goiás — Tempo nublado ao norte do Estado e instável ao sul. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo nublado. Névoa sêca. Pancadas esparsas ao norte do Estado. Temp.: Estável.
São Paulo — Tempo: Instável ao norte do Estado. Nublado ao sul e litoral. Temp.: Estável.
Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em ligeira elevação.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 23º, nublado; Montevidéu, 20º, nublado; Santiago, 25º, claro; Lima, 19º, nublado; Bogotá, 16º, sol; Caracas, 27º, nublado; México, 17º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 30º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 29º, Nova Iorque, 20º, nublado; Miami, 28º, nublado; Chicago, 15º, encoberto; Los Angeles, 23º, nublado; Washington, 16º, nublado; Londres, 15º, nublado; Lisboa, 21º, nublado; Paris, 15º, nublado; Berlim, 14º, sol; Moscou, 10º, nublado; Roma, 19º, nublado; Tóquio, 14º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — V.S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel. 52-2877 — CUNHA. Creci 961.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ap. S-103 à Rua Cardeal Dom Sebastião Leme c| sala, 2 qts., coz., banh., área e dependências. Tratar 52-5749. J-254. Souza. Creci 1 087.

BAIRRO DE FATIMA — Ap. nôvo vazio, posse imediata, c/ sl., qut., coz., banh. Ótimo preço. Peq. ent. prest. 250 s/ jrs. Ver R. André Cavalcante, 142, 2.º bloco, ap. 408. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217. Estudo propostas.

BAIRRO DE FATIMA — Vendem-se alguns aps. conjugados, sem entrada e sem parcelas, prestações à partir de NCr$ 198,00, na Rua Riachuelo 241 e na Rua Costa Bastos, 34. Tratar na Rua Riachuelo, 241. Tel.: 42-6781, c/ Almir. — CRECI 1 301.

CENTRO — Vdo. ap. sl. e qt. sep., banh. em côr, grande hall. Peças amplas e claras, 25 mil financ. Inf. 22-0922 e 52-1837 — CRECI 480 — Walter.

CENTRO — Vendo ou alugo vazio, ap. 804. Rua Carlos Carvalho, 60, c/ sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Tratar c/ proprietário. Rua México, 111, s/ 2 005. Tel. 22-6131, (pela manhã — 46-1071).

CENTRO — Rua Santana, 77 ap. 1 205. Vendo. 2 qts., sl., coz., banh., de frente, 32 000 facilitados. Inf. 31-0957. Novais. Creci 596.

CENTRO qt. e sl. separado, banh. compl. coz. Vazio. NCr$ 15 500 ent. NCr$ 11. Prest. 150. Av. Gomes Freire, 740 ap. 412. T. 22-5893.

RUA DOS INVALIDOS — Vendo p| entrega, próximo Av. Mem de Sá, prédio industrial, 4 pavimentos, elevador de carga 1 tonelada, área construída 2 100 m2. M. Rocha. México 164, s| 81. 42-0279 e 52-6970.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLORIA — Vende-se luxuoso ap. conjugado, sinteco, todo decorado. R. Taylor 31/609. Ver local, tratar Av. 13 de Maio 23/s/714. CRECI 685. 32-8676.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Catete, 214 — Nôvo, vazio, próprio p| consultório ou escritório, NCr$ 30 mil 50% em 12 meses. M. ROCHA — 42-0279. CRECI 73.

AILTON vende apt. sala, 2 qts., deps., área 100 m2. Rua Paissandu. Tratar 56-0943 e 36-7888. CRECI 192-a.

APARTAMENTOS — Catete - Rua Dois de Dezembro, 132, vendem-se c| sala e quarto, sala e dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque com grande facilidade, ocupados correndo por conta do vendedor as despesas de retomada. Informações pelo telefone 23-8788 com Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

ALDO MOURA Ltda. vende ap. 208. R. Sen. Vergueiro, 238. Sala, qts. sep. banh. comp. coz. c| área tanque e WC empregada. NCr$ 30 000,00. Fi-nan-cia-dos em 36 meses. Ver no local. Infs. Seção de Vendas. Av. Cop., 583, 8.º and. Tel. 37-9471. Creci 353.

ATENÇÃO — V.S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel. 52-2877 — CUNHA, Creci 961.

CATETE — Flamengo — Vendo ou alugo vazio, de frente, ap. 806. Rua Artur Bernardes, 58, c/ sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ proprietário. Rua Mexico, 111 s| 2005, Telefone .. 22-6131, (pela manhã, 46-1071).

CATETE — Terreno — Entrega imediata. Rua Sto. Amaro n. 15 — área 275m2 — Frente 16 mts. — Gabarito 8 pavts. Preço 210 mil. Sinal 110 mil. Saldo 6 meses. Tratar Sr. Fernando. 25-8754. — CRECI 1192.

CATETE — R. do Catete, 247, ap. 905. Chaves no local. Vendo ap. 60m, claro, boa vista, sinteco e pintado, em prédio de 6 anos, 2 qts., sala, coz., banh. completo, arm. emb. na circ. qt. empreg., depend. NCr$ 60 000 c| 30 à vista, rest. em 2 anos. Trat. Trav. Tamoio, 7, ap. 310 — Flamengo.

FLAMENGO — R. Sen. Vergueiro, 56, ap. 404, sala, 3 qts., l. inv., banh. soc., copa, cozinha, área, dep. emp. Ac. financ. Cx. Prev. Func. B. Brasil. Ver no local. Inf. e Venda. R. Sen. Dantas, 20, gr. 1601. Tel. 52-1606 e 42-5482 — Machado. CRECI 27.

FLAMENGO — Ótimos aps. de sala, 2 quartos, banh., coz., dep. compl. vazios. A partir de 41 mil financiados. Ver Rua Honório de Barros n. 23 — Vendas — Pacheco Imoveis. Tel. 32-5382. Creci 635.

FLAMENGO — Rua do Catete, 214 — Vendemos vazio, nôvo, ótimo ap. c| sala e quarto separados, coz. e banh. Pequena entrada e prest. de 282. Ver diàriamente c/ Sr. Ewerton na portaria das 9 às 12h. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

VENDO ap. conjugado, vazio — NCr$ 15 000,00 à vista — Inf. tel. 56-3152.

VENDEMOS ap. Correia Dutra 78/304 sl., 2 qts., deps. completas, vazio. Chaves c/porteiro — BRILHANTE — Hilário de Gouveia 66 gr. 516 — 57-5187 e 57-6809 — LEO. CRECI 243.

VENDE-SE ou aluga-se o ap. 1005 da Rua Alvaro Alvim, 24. Tratar com o Sr. Araújo na Rua México, 148, sala 204 — Tel. 32-9513.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO Laranjeiras 457, vendemos ap. 2 qts., sl., dep., garagem, frente, pilotis, luxo, final de construção "GOMES DE ALMEIDA" NCr$ 20 mil sinal, salco após chaves. BRILHANTE — Hilário de Gouveia 66 rg. 516 — 57-5187 e 57-6809 — LEO — CRECI 243.

APARTAMENTO — Vende-se em final de construção, na Rua General Glicerio, e c/ 2 salas, 3 qts., deps. e garagem. Av. Graça Aranha, 416, s/ 714, J. C. FARIA — CRECI 63 — Telefones 32-3180 e 52-4809.

COM 35 000 ENTRADA, saldo muito fac. Vendo ap. 150 m2, fte. R. Laranjeiras, 2 gdes. salas, 3 amplos qts., v. para carro — Inf. Venda Muller. 54-4640. CRECI 744.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 3 quartos, sl. 2 banheiros, 1 p| andar, frente, claro, arejado, p| 36 facilito. Ver R. Mário Portela, n. 218, ap. 201. começa R. Laranjeiras, 362. Tr. 23-1112 — 23-5698 ou a noite 46-1019 — Valerio — CRECI 1515.

LARANJEIRAS — Vendo ótimo ap. com gde. sala, jard. inv., 3 ótimos quartos, banh. em cor, demais peças. Tel. 57-3879.

RUA DAS LARANJEIRAS (em frente a Churrascaria Gaúcha), ap. de frente, 2 qts., sala, deps. comp., garagem 38 mil, é oportunidade. Tratar 57-4381, CRECI 1395.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Pronto - Marquês de Olinda 61, 7º and. c| 3 qts., sl., coz., dep. empregada e garagem. NCr$ 27 mil a combinar — M. ROCHA — 42-0279 — CRECI 73.

ALÔ — Botafogo. Sorocaba, 493| 102. Vendo último ap. de 3 quartos, sala, dois banheiros, copa, coz., dep. completas, garagem. Ver no local com o porteiro. Tratar na Av. N. S. Copacabana, 605|S. 606. Tel. 36-5687. CRECI 497.

APARTAMENTO/cas. 4 qts., 2 sl., 2 banhs. 150 m2. R. Real Grandeza próx. a S. Clemente, estacionamento próprio, ótimo p/ resid. consult. ou atelier. NCr$ 70 000 c/ 50% de entrada, rest. em 3 anos. Estuda-se oferta. Trat. 42-2031. Figueiredo. CRECI 1098.

BOTAFOGO — Rua da Passagem, 159, ap. 801, frente, vazio. Vendemos c/ quarto e sala conjugados, banh., cozinha. NCr$ .... 20 000,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Rua General Severiano, prédio pilotis, 4 aps. p| andar. Vendemos c| decoração ap. c| quarto e sala separados, saleta, banh. em cor completo, cozinha azulejada, área, deps. p/ emp., garagem. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento novo sala, dois quartos, Rua Venceslau Bras, 18. NCr$. . . 40 000,00 com NCr$ 20 000,00 de sinal o resto em dois anos. Tel. 25-5568.

BOTAFOGO, vista p/ mar — Vdo. ap. 1a. loc. vazio c/ sl., 2 qs., banh., coz., area de serv. c/tanq., 43 mil financ. Inf. 22 0922 ou 52-1837. CRECI 480 — WALTER.

BOTAFOGO — Oportunidade. — Vdo. ap. c| 3 qts. sal. dep. emp. ver Rua Voluntários Pátria, 160, ap. 304. Vá ver ótimo preço. Tratar c| David. Tel. 36-5687. Creci 1352.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de luxo todo de frente, sala, 3 q., e mais dep. parte facilitada. Ver R. Alvares Borgeth, 6 ap. 202.

BOTAFOGO — Ótima oportunidade de compra, pela melhor oferta. Apartamento n. 401, de frente, à Rua Voluntários da Pátria, 229, em edifício com salão de festas, play-ground e garagem em condomínio, em construção, já na fase de acabamento, com o revestimento pronto, com sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomínio), pela melhor oferta, pelo leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 23 de outubro de 1968, às 14,10 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

BOTAFOGO — Ótima oportunidade de compra, pela melhor oferta. Apartamento n. 406, à Rua Voluntários da Pátria, 229, em edifício com salão de festas, play-ground e garagem em condomínio, em construção, já na fase de acabamento, com o revestimento pronto, com sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço, será vendido em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomínio), pela melhor oferta, pelo leiloeiro Fernando Mello, quarta-feira, 23 de outubro de 1968, às 14,00 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf., à Rua da Quitanda, 62, 4.º. Tel. 42-8205.

COMPRA-SE casa, mesmo velha, com mínimo de 4 quartos e dependência. Preferência Botafogo, Lagoa ou Gávea, telefone 26-2957. CRECI 814.

PRAIA BOTAFOGO, 356 ap. 1 025 — linda vista, sinteco, pintado recente, conjugado, vazio. Vendo e aceito IPEG. Tels. 22-8751 — 42-0900 — CRECI 1 485 — Cavalcante.

VENDE-SE ou troca-se ap. 2 q., sala, cozinha, banheiro todo em mármore, área c/tanque, quarto e dependência de empregada. Ver 16 às 18 horas. Senador Vergueiro 238 ap. 414.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Vendo apartamento Duplex, com vista para o mar com salão, grande quarto, banh., cozinha, dep. emp., armários embutidos, 2 ar refrigerados, área coberta c. tanque. Preço 60 mil com 30 mil sinal, resto a combinar. Com o proprietário D. Suzana. Tel. 57-4885.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependencias de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ALÔ — Copacabana. Vendo ap. de dois quartos, sala, dep. complets. Rua Maestro Francisco Braga, 6. Inf. Av. N. S. de Copacabana, 605 s| 606. Tel. 36-5687. Creci 497.

APARTAMENTOS DUPLEX, 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros. 1a. loc. Entrada facilitada. Financiamento em até 5 anos. R. Constante Ramos, 154 ap. 1001. Corretores no local das 8,30 às 19 horas. Creci 193. (B

ACEITO imoveis para venda na Guanabara — Procurar Curi ... 38-3587 e Arnaldo 42-8404 - R. Araújo P. Alegre n. 70, s| 215 — CRECI 741.

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependências completas. Sinal NCr$ 8 500,00. Financiamento em até 10 anos. Rua 5 de Julho, 162. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. . . 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. Creci 193. (B

ANITA GARIBALDI, ap. de frente c/ 200 m2, salão, sala de jantar, 2 banh. sociais, os qts. com arm. emb. grande coz., boa area e garagem. Preço 160 a combinar — Tratar 57-4381. CRECI 1395.

ATENÇÃO — V.S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel. 52-2877 — CUNHA, Creci 961.

ATLANTICA — Vendo ap. vazio, Ed. alto gabarito, 1 por andar, 400 m2, c|2 salões, sl. de jantar, sl. íntima, 2 banhs. sociais em mármore, 4 dormitórios c|armários embutidos, copa-coz. ampla, varanda c|24 m2, despensa, dependências de empregada, garagem, etc. Ver das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Av. Atlântica, n.º 3 730 ap. 901, Pôsto 5. Sinal 120 mil o restante a combinar. Aceito ap. ou loja como parte de pagamento. Prop. tels.: .... 57-1531 e 56-4673. Servindo para embaixadas ou família de alto tratamento.

APARTAMENTOS de sala e 2 quartos, c| dependências e estacionamento p| automóveis. Últimas unidades. Rua Décio Vilares, 335. Sinal de NCr$ 5 000,00. Financiamento em até 10 anos. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar — Tels.: 31-1091 e 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 22 hs. CRECI 193. (B

ATENÇÃO — Proprietarios — Zonas Sul e outros bairros — Precisamos comprar p| clientes, aps. casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar. Atendemos a domicílio sj compromisso — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. 25 anos de tradição — Rua da Quitanda n. 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804 — Corretor oficial. CRECI 232.

COPACABANA — Vendo Rua B. Ribeiro, 23, ap. 41 c| 3 quartos, sala e saleta, demais dependências, todo pintado a óleo, entrego vazio. Marcar visita. Tels. ... 32-8751 e 42-0900 — CRECI 1 399 — Cavalcante.

COPACABANA — Rua Rodolfo Dantas, frente. Vendemos ap. 1002 c| 2 quartos, sala ampla, saleta, banh. completo, cozinha, área, deps. p| emp. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira c/ escadinha Saint Roman,5 — Vendemos ap. c| 2 quartos c| arm., 2 salas conjugadas, terraço lateral social, banh. completo, cozinha, área, deps. p/ emp. NCr$ 65 000,00. Facilitados em 24 meses c/ 50% de sinal. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Hilário Gouveia, quadra da praia. Vendemos ap. c| 3 quartos c| arm., 2 salas, ampla varanda c| piso mármore envidraçada, banh. social completo, lavabo, cozinha, área, deps. p| emp. garagem — NCr$ 120 000,00 facilitados em 24 meses c/ 50% de sinal. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1004 — Tel. 37-4736 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Atenção. Urgente. Vdo. excte. ap. qt., sl. sep. (45m2), vazio, entr. 15 000, R. Toneleros, Inf. 38-3340, ... 42-1337 — Lima — CRECI 650.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, frente ap. 801 c| decoração, garagem na escritura, 1a. locação. Vendemos c/ 3 quartos, c/ arm., amplo salão, banh. em côr completo, lustres, sinteco parquet, taco, copa, cozinha, área c| 2 secadores, quarto p| emp. c| arm., 2 camas, W.C. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo ótimo ap., com grde. sala, jardim inverno, 2 quartos arm. emb., ban., coz., demais peças. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vendo apartamento, pequeno, vazio, Ed. Aleska, tratar com Dona Paula, Av. Copacabana, 1241 ap. 1123. Facilito.

COPACABANA — Vendo ap. com qt. e sala sep., de frente, com vista para o mar e cozinha. — Plantão Imobiliário. Av. N. Sra. Copa., 435 s| 601. Tels. 57-5793 e 37-9358 — CRECI 816.

COPACABANA — Vendo na Rua Sousa Lima apto. alto luxo, fachada e pisos marmore, esquadria alumínio, elevador privativo, de j. inv., 2 salões, 4 qts., c| armarios, 2 banhs. soc. copa-coz., area c| inst. máq. lavar, 2 qts. c| arm. e banh. c| boxe, garagem. Informes e visitas manhã 38-3587 Curi e 42-8404 Arnaldo Rua Araújo P. Alegre n. 70 — sala 215 — CRECI 690 — 741.

COPACABANA — Rua Santa Clara, c| 240 m2. Vendemos c| decoração, 3 quartos c/ arm., living amplo, sala p/ refeições, 2 banhs. sociais completos, copa| cozinha c| dispensa, área, deps. p| emp., garagem. NCr$ .... 170 000,00 facilitados, Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, n. 647 s| 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, frente c/ vista p| mar. Vendemos ap. c| quarto e sala conjugados amplos c| cortina e sinteco, banh. completo, cozinha. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004 — Tel. 37-7436 — J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Min. Viveiros de Castro, 82, ap. 204 — Vendemos c/ 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, sinal NCr$ 22 000,00, saldo NCr$ 500,00 mensais. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s| 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 330, frente. Chaves na portaria. Vendemos ap. 507 c| quarto e sala separados c| arm., banh. completo, cozinha. Preço e condições a combinar. Av. Copacabana, 647 s| 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 131, ap. 607 — Chaves c| porteiro. Vendemos c/ 2 quartos c| arm., sala, saleta, banh., cozinha, área, dep. emp. Edif. Casa Grande. Sinal NCr$ ..... 30 000,00, saldo NCr$ 30 000,00 em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, 3 806 — Edif. Alaska, bloc. da praia. Vendemos ap. 1 207 c/ quarto, sala separados c| arm., banh., cozinha sinal NCr$ .... NCr$ 13 000,00, saldo NCr$ .... 517,00 mensais em 24 meses. — Imobiliária Molinari Ltda. — Av. Copacabana, 647 s| 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo de frente, saleta, c| piso de mármore, 2 gdes. salas, jardim inverno c| piso de mármore, hall interno, 4 qts. gde. arm. emb., 3 banhs. soc., sendo um de mármore, copa, cozinha, qt. emp., c| bnh. completo e gde. área, garagem. Ver c| o porteiro Sr. João, à Av. Copacabana, 400, ap. 202. Tratar c| Milton Magalhães, CRECI 80 — Tel. 22-6128. Aceito troca p| ap. em Brasília de sala, 3 qts.

COPACABANA — Venda facilmente seu imovel fazendo o saldo devedor ser representado por promissorias no ato da escritura. Qualquer valor. Condições especiais para corretores de imoveis. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, grupo 710. Tel. 32-1981.

COPACABANA — Av. N. S. Cop. 1181/202, vendo, sala, 3 qts., sendo 2 conj., jardim de inv., dep. emp., garagem, frente. 70 m. ent. 10 em 22 meses s/j. propriet.

COPACABANA — Vdo. bom ap. sala, 3 qts., com arms. banh. em côr, dep. emp. e boa área. 80 mil à vista. 52-3457 — CRECI 70.

COPACABANA — R. 5 de Julho, sl., qt. separ., qt. revers., dep. compl., 8.º and. frente. Sinal NCr$ 22 500, saldo financ. em prest. mensais de NCr$ 375. Tel. 57-5827, 56-0997.

COPACABANA — Aps. prontos a 20m da Av. Atlântica. Vendemos ótimos aps. c| sala, 2 quartos, coz., banh., varanda coberta, qt. e wc. de empreg. Apenas ... 17 000 na escrita e o saldo financ. em 48 meses (sem correção monetária). Ver diàriamente das 14 às 18h à Rua Fernando Mendes, 19. Os aps. estão ocupados s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. — Tels.: 42-0610 — 22-0245 e .... 22-4474 — CRECI J-113.

COPACABANA — Vendo em lindo ed. p| and. ap. frente, c| sala, quarto, banh., coz., qt. WC emp., área c| tanque. Ver c| porteiro na Rua Figueiredo Magalhães, 946, ap. 203. Tratar c| Milton Magalhães, CRECI 80. — 22-6128.

COPACABANA. PRONTOS — ATENÇÃO! FINANCIAMENTO EM 10 ANOS — Rua Maestro Francisco Braga, 181. — Vendemos magníficos apartamentos com excelente sala-living, 2 ou 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, azulejados até ao teto, copa-cozinha também azulejada, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Apenas 4 unidades por andar. Pilotis. Garagem. Poucas unidades. — Estudamos propostas. Ver no local, diàriamente, até 22 horas. Vendas: JULIO BOGORICIN (CRECI 95) — Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-8774, 22-2793, 32-3813 e .. 52-7494.

COPACABANA — Sala, 2 qtos., banh., coz., deps. empreg. e de serv., vazio, na Barata Ribeiro n. 616, apto. 303, proximo a Constante Ramos. Vdo. c| financiamento em 3 anos. Visitas 10 às 17 horas — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — CRECI n. 26.

CASA Copacabana. Vende-se urgente 2 andares c| garagem. 5 quartos sala dupla dependências, podendo facilitar até 40 meses. 190 000,00 em início de decoração. Rua Pompeu Loureiro, marcar hora. Tel. 42-4724 hoje.

COPACABANA — Vendo o mais luxuoso e melhor do bairro — R. 5 de Julho 223, 3.º andar, 4 qts., salão, 3 banheiros sociais com mármore, 2 quartos emp., 3 vagas garagem, entrego 2 meses — NCr$ 350 000,00. Tel. 56-6994 e 56-3260.

EDIFICIO, CASA GRANDE — Ricamente mobiliado, atapetado, ar refrigerado, telefone e garagem. Vendo NCr$ 70 000,00 só à vista. Rua Raul Pompéia, 131/801. Perto do Arpoador e Castelinho, ap. frente, entr., sl., qt., j. inv., ban., coz., dep. emp., area serv., tanque. Marcar hora. Tel. 22-5924 ou 27-7604.

FINAL constr. ap. qt., sl. sep. 12.º frente Av. Princ. Isabel, vendo, troco. Neg. mesmo valor 20 mil — Tel. 23-6344 — Yvone — CRECI 945.

LEME — Vende-se ap. de frente vazio com 2 qts., s., c., b. e depend. comp. de empreg. Preço e condições a combinar. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20, sala 101. 31-3804 e .... 31-0994 — CRECI 232.

POSTO 2. Vendo ap. c/120m2. Salão de "L" 3 qts. sendo um duplo, 2 banhs., coz. ampla., deps. completas e garagem, andar baixo. Preço 90 mil c/50% financ. Inf. c/Amorim. Telefone 37-7410. CRECI 294.

SÁ FERREIRA — Qt., sala conj., banheiro, cozinha ocup. Entr. 6 000,00, rest. 24 m. Tel. ... 42-6491 ou 31-0812 — Sr. Raul.

VENDO belíssimo ap. de frente, vazio, c|1 sl., 1 qt., amplo, separados, coz. completa c|tanque, banh. completo em côr, pintado de nôvo e sinteko. Av. N. S. Copacabana, 115 ap. 1 005. Chaves porteiro João. — Prop. tel.: 57-1531 e 56-4673. Entrega imediata.

VENDO ótimo ap. de sala, 2 qts., etc., no Bairro Peixoto, 45 mil financiados. Tratar 42-8936. Pessoa — CRECI 668.

VENDO ap. Coronel Aeronáutica vendo lindo ap. com garagem, três dorm. na Av. Copacabana. Tel. 36-7155.

VENDE-SE — Ap. 810. Rua Paula Freitas, esquina Avenida Atlântica. Edifício Copérnico. Sala, quarto, banheiro completo e kitchnette. Chaves com o porteiro. Informações Rua da Alfândega, 98, sala 405 à tarde. Dr. Paulo ou D. Mirna. Creci 515.

VENDO ap B. Ribeiro, 2.º andar c| 2 qts., sala, etc., para residência ou comércio. 22.000, entrada. 57-1571.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Residência de luxo, 1a. habitação, área 517m2, terreno 800m2. Base NCr$ 500 mil c/ 50% facilitados. Inf. e visitas exclusivamente com IMOGAP, Quitanda, 20, gr. 508. 31-3367, 31-2534 — CRECI 203 — Santos.

ATENÇÃO Ipanema, vendemos ou trocamos por maior ou menor pagando ou recebendo diferença à vista ap. de frente, 2 qts., sl., deps. Pronta entrega. BRILHANTE — Hilário de Gouveia 66 gr. 516 — 57-5187 e 57-6809 — LEO CRECI 243.

ATENÇÃO Ipanema, vendemos belíssimo ap. de frente sôbre pilotis, 4 por andar, qt., sl., coz., banh., área, armários, etc, vazio. Ver de 8 às 20h. Rua Jangadeiros 40/101. BRILHANTE — Hilário de Gouveia 66 gr. 516 — 57-5187 e 57-6809 — LEO. CRECI 243.

APARTAMENTO vazio, fundos, 8.º and. R. Visc. Pirajá, 525|820, sala, qt. pequena, coz., banh., vendo NCr$ 30 mil. sinal 50%, saldo 12 meses. Sr. Darcy 27-3549 — CRECI 547.

APARTAMENTOS prontos de sala, 2 ou 3 quartos, com 2 banheiros e garagem. Entrada facilitada. Financiamento em até 10 anos. Rua Nascimente Silva, 97. Ver no local e tratar à Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e .. 31-1721. Corretores no local das 8,30 às 19 hs. CRECI 193. (B

APARTAMENTO de luxo c| 320 m2., 2.º and., frente, Praça Almirante Belfort Vieira, salão, sala, 3 qts., arm. emb., 2 banhs. sociais, toilete, copa, coz., ótima área serviço, rouparia, 2 qts. emp., 2 garagens, edifício de gabarito em centro de terreno, jardins, play-ground etc. Vendo cedendo como está com entrega prevista janeiro 69. NCr$ 280 mil, 50% de sinal, saldo 12 meses, Sr| Darcy 27-3549 — CRECI 547.

IPANEMA — Rua Prudente Morais, 824, ap. 401. Esquina de Joana Angélica. Linda vista para o mar, 3 quartos com armários embutidos, ampla sala, esquadrias de alumínio, 2 banheiros sociais em mármore com armários embutidos em fórmica, Copa-cozinha com azulejos até o teto e armários embutidos em fórmica, quarto e banheiro de empregada em azulejo e cerâmica São Caetano, área de serviço com instalação para máquina de lavar, piso em São Caetano e azulejo até o teto. Galeria social com armários embutidos. Vaga na garagem, terraço social. Tratar no local acima. Sinal: — NCr$ 78 000,00 facilitados em 60 dias, saldo a combinar.

IPANEMA — Rua Garcia D'Avila. Vendo excelente prédio dividido em duas residências de saleta, sala, 2 qts., demais deps. garagem com peq. ap. NCr$ 140 000,00 c| 10% financiados. Negócio direto. Tel. 32-7742.

IPANEMA — Av. Vieira Souto — Salão, 3 quartos, 2 banheiros, garagem privativa, telefone, vazio. Preço facilitado. Tratar proprietário Maia, Quitanda, 83-3.º andar. 31-2374.

IPANEMA — Junto à praia, vendo lindo ap. de saleta, sala, banheiro e quit. Tratar tel.: .... 46-1903, Sr. Sousa.

IPANEMA — Compro terreno ou casa velha. Urgente. Tel. 52-9123 — 22-3872 — 42-2810, Dr. Ayrton ou Dr. Correia.

LEBLON — Urg., salão, 3 qtos. c| arm. sendo 2 atapet., 2 banh. copa, coz., frente, gar., ar condic., aceit. corretor. Entrega-se pint. nôvo — 140 milhões — 40 m. fin. Copeg, 100 m. a combinar. Ver e tratar Av. Afrânio de Melo Franco, 153 — 102.

LEBLON — Vende-se ou aluga-se apartamento 2 quartos, 2 salas, banheiro, dependências, garagem. Ver, tratar Av. Bartolomeu Mitre 808 ap. 202.

LEBLON — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente. Tratar com Carvalho Netto. Tel. 37-6002. Horário comercial.

LEBLON — Venda facilmente seu imovel fazendo o saldo devedor ser representado por promissorias vinculadas à escritura. Descontamos as promissorias no ato da escritura. Qualquer valor. Condições especiais para corretores de imoveis. Rua Alcindo Guanabara, n. 24, 7.º andar. Grupo 710. Tel. ... 32-1981.

NASCIMENTO SILVA, frente, 8.º and., belo ap. c/ garag., fin. de const., área 143 m2, vist. p/ mar. e lagoa, entreg. 1 ano ent. 20 mil a 50 mil a longo prazo. Inf. 52-3457 e 37-1921. C. 824.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GAVEA — Vende-se terreno c/ mais de 30m de frente. 900m2. Tel. 42-7711, depois das 11h.

GAVEA — Vendo ap. 201. Praça S. Dumont 20, sala, 3 qts., dep., garagem. Preço 70 mil, sendo 50 à vista. Chaves c/porteiro. Tel.: 27-3503.

GAVEA — Mansão. Av. Visc. de Albuquerque. Terreno 12x30, 6 qts. e mais 2 sobre a garagem. 320 mil. Tels.: 37-4807, 57-5703 e 37-6391. M. Barreto. Creci 127.

LAGOA — Ap. triplex, alto luxo. Vendo c| 400m2, área construída, financiado NCr$ 260.000,00. Informações. Tel. 61-1863.

LAGOA — Vende-se apartamento de luxo, na Lagoa, com 4 quartos, 2 banheiros completos, salão, dependências completas e garagem para dois carros, telefone 26-2957 — CRECI 814.

LAGOA — Oportunidade excepcional, 243 m2. Proprietário que se transfere, vende, próximo Túnel Rebouças, apartamento 101, decorado, Rua Humaitá, 249. — Frente, edifício luxo, vista Cristo Redentor, salão parquet, 3 qts., atapetados, 2 banheiros côr, grande copa-cozinha, dependências completas, arms. embuts., garagem na escritura. Condições a combinar. Tratar tel. 45-5577 — manhã e noite.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

BENFICA-TRIAGEM — Vendo ap. luxo s/, 2 qts., cobertura carro etc., vazio. Costa Lôbo, 378, ap. 101-F.

PRAÇA DA BANDEIRA — Apartamento 306 vazio. R. Barão Iguatemi 184, elevador Atlas, 3 qts. e sl. grandes, dep. completas. E ap. 304 2 qts. Ver c| zelador. Inf. 32-3594.

SÃO CRISTÓVÃO — Vieira Bueno, 66, ap. 101, vd. 2 qts., sl., coz., banh. compl. área c/ tanque — Ver 10 às 12 diar. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

APARTAMENTO na Praça Saens Pena, com 2 q., sala e demais dependencias. Informações pelo Telefone: 32-4093. Cid.

RIO COMPRIDO — Vendo ótimo ap. vazio de frente c| sala, 2 qts. varanda, coz., banh. compl. dep. de emp. Aceito Caixa. Ver e tratar à Av. Paulo de Frontin 423, ap. 301.

SAENS PENA — Apartamento na Praça Saens Pena, com 2 q., sala e demais dependências. Informações pelo Telefone 32-4093 — Cid.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO RIO COMPRIDO — Ap. vazio, c/ slão., 2 qts., coz., banh., área c/ tanq., dep. empg. C/ peq. ent., saldo 40 meses s/ jrs. Ver R. Navarro, 561, ap. 101. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217.

A RUA PONTES CORREIA cada dia fica mais valorizada. Estão acabando de construir a Av. Maxwell bem ao lado. Nesta rua temos moderno ap. de qt., sl., coz., banh. Preço total: 35 mil c/15 de ent. saldo em 30 meses s/juros. Está pintadinho e pronto p/ser habitado. As chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694 Creci 986.

AO LADO da Rua Uruguai, no melhor trecho da Barão Mesquita vendo apartamento baratíssimo. Tem sala, qt., cozinha, banh., área, etc. Duvidamos que o Sr. não goste! Preço total: 25 mil c/ 12 500 de ent. e 25 de 500 s/ juros. Está vazio. Chaves c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 Creci 986 (temos outros imóveis).

A RUA PEDRO GUEDES é transversal à Ibituruna. E' uma das mais sossegadas da Tijuca. Temos lindo apartamento nesta rua, frente, c/3 qts., banh. moderno, coz., ampla, dep. empreg. Garantimos que o Sr. gostará mas sua espôsa gostará muito mais. Vendemos baratíssimo c/grandes facilidades. As chaves estão com Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A, tel.: 34-0694. Creci 986.

AO SENHOR que deseja um apartamento de um quarto, sala, coz., banh., primeira locação, recém-construído, de frente, na R. Meriz e Barros, venha agora mesmo apanhar as chaves c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A tel.: 34-0694 Creci 986. Preço total: 23 mil c/13 de ent. saldo 500 mensais s/juros.

A CASA fica juntinho à Rua José Higino, numa rua particular gostosíssima de se morar. Tem 2 salas, 3 qts., coz., banh., dep. empreg., lugar p/carro. Quem vai gostar mesmo é sua espôsa. O Sr. gostará muito das condições de pagamento. As chaves estão c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 Creci 986. Mas, não fique aí parado, homem!...

AS PESSOAS que estão procurando ap. perto da Saens Pena para comprar, não devem perder esta oportunidade de ver êste que temos na Rua Dulce, c/sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp., área, está pintado, pronto para morar. As chaves estão c/BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 CRECI 986.

A RUA PINHEIRO DA CUNHA é uma aprazível localização da Tijuca, próximo da Muda, onde temos um magnífico ap. tendo 3 qts., sala, cozinha, banh., dep. emp., área c/tanque, com apenas 20 mil ent. As chaves estão c/ BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A, tel. 34-0694 — CRECI 986.

AQUI, juntinho à Saens Pena, na R. Pereira Nunes, vendo excelente ap. c/2 ótimos qts., sl., coz., dep. empreg., banh. grande área. Está vazio. Apenas 550 mensais e pequena entrada s/juros. As chaves estão c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A — tel.: 34-0694 Creci 986.

ALZIRA BRANDÃO é a rua mais valorizada da Tijuca. Temos nesta rua lindo ap. de 3 qts., sl., coz., banh., dep. empreg. que lhe vendemos baratíssimo em cômodas condições de pagamento. As chaves estão c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 Creci 986 (temos outros imóveis à venda).

APARTAMENTO de frente, prédio pilotis, Av. Maracanã, esq. Barão Mesquita. Preço total: 28-700 c/ 12 mil de ent. 250 mensais. Já está financiado pela Caixa. Tem sala grande, ótimo qt., jardim de inv., coz., banh., etc. Apanhe chaves c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A, telefone: 34-0694 Creci 986.

ATENÇÃO — V.S. deseja vender seu imóvel? Temos clientes p/ compra imediata de apartamentos, casas, etc. Tel. 52-2877 — CUNHA, Creci 961.

TIJUCA — Oportunidade — V. grande ap. c| gar. 40 000 à vista ou 45 000 em 12 meses. C. Bonfim, 1235, ap. 203 — Telefone 38-7443.

TIJUCA — Vendo residencia de luxo na Rua Alzira Brandão n.º 355, preço 180 à vista ou 220 financiado. Tratar diretamente c/ o proprietario no local.

TIJUCA PERTINHO DA PRAÇA SAENZ PENA — Vende-se apto. frente c| 2 q., s., c., b., dep. emp. e garagem. Na Rua Major Avila — Preço 45 mil, ent. 22 500, prest. mil. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda n. 20. s| 101. 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

TIJUCA — Vdo. casa alto luxo, 2 salas, 3 qts. c| arm. emb., copa, coz., 2 banhs. em côr, dep. empr., salão recreio, garagem, 4 carros, oficina e ap. sala e qt. sep. Terr. 500 m2. 220 mil comb. — 52-3457 — CRECI 730.

TIJUCA — Rua Aguiar, vendo ap. vazio, c/ 2 quartos, salas, cozinha, area c/ tanque, dep. empregada, c/ direito a garagem, 45 milhões c/ 50% fin. em 2 anos, 42-2031. Figueiredo. CRECI 1098.

TIJUCA — Ap. área 120m2. Tendo 3 qts., 2 salas, dep. emp. garagem frente, local Rua Uruguai em cima. Tratar c| David. 36-5687 — Creci 1352. Ótimo preço.

TIJUCA — Ótimo ap. c/ sl. 3 qts., coz., banh., varanda, dep. emp., área, ent. serv. c/ elev. Preço de ocasião. Financiado em 32 meses s/ juros. Ver diàriam. 14 às 20 hs. R. Maris e Barros, 1 021, 2.ª ent., ap. 203. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/ 410.

TERRENOS — Vendem-se dois, um na Tijuca, outro Maracanã, gabarito de oito gabinetes — Tel.: 58-1336 M. Delmas.

TIJUCA — Rua Caruso, 25. Vendemos vazio e de frente, ótimo ap. c/ sala, 3 quartos, jard. de inv., coz., banh. e área de serviço. Preço de apenas 50 mil c| pequena entrada e o saldo em prest. de 730. Ver diàriamente das 14 às 17h. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis, Av. Nilo Peçanha, 151-9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

TIJUCA — Apartamento 401 c| garagem frente, vazio, Conde Bonfim, 904, sl., 3 qts. dep. completas, claro, 60 mil c| 30 sinal, 30 em 2 anos. Edifício tem playground. Ver c| zelador. Inf. ... 32-3594.

TIJUCA — Vende ap. 404. Rua Barão Mesquita, 595 c| tapete pint. nova por 40 mil c| 2 qts., parte financ. Caixa s| correção ver local 15h às 18h. c| prop.

TIJUCA — Residencia magnífica c| quintal, 2 salas, 4 qts., 2 banheiros, deps. e ainda 1 apto. independente c| garagem na Rua Uruguai n. 11 — FRANCISCO TORRES — 61-5783 ou 52-4133 — CRECI 26.

TIJUCA — Rua São Miguel, 667, ap. 302. Vendo alugado, despejo p/ do propriet., c/ sala, 3 gdes. qts., dep. de emp. e garagem, Entr. NCr$ 10 000,00, resto em 3 anos. Ver: só terças e quintas, das 9 às 11 horas, c/ Sr. Jay, na port. Inf. 48-1444, c/ Oliveira — CRECI 445, depois 17 hs. 38-5119, Sr. Walter.

TIJUCA — Excelente casa dois pavimentos, 3 qts., 2 sls., escritorio, copa-cozinha, dep. comp. garagem. Rua 18 de Outubro, 80 mil a combinar Prop. 26-9933.

VENDO luxuoso apto. de salão, 70 m2, 4 quartos, dependencias e garagem. Ver com o zelador na Rua Uruguai n. 508 e tratar com o Sr. Moura.

VENDO ap. em construção de sl., 2 qts., banh., cozinha, dep. emp. Tratar c/o proprietário Sr. Faulo — 34-7398 — Ver R. Afonso Pena, 116.

VENDE-SE bom ap. ocupado sem contrato, s. 2 q. cozinha, dep. comp. empr. Ver das 14h em diante. R. Alzira Brandão 221 ap. 202, Tijuca.

ANDARAI — GRAJAÚ — VILA ISABEL

AVENIDA 28 SETEMBRO, vendo magnífico apartamento vazio, c/ 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. área. Troca a "patroa". Ela ficará encantada. As chaves estão c/Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A, tel.: 35-0694 — Creci 986.

ANDARAI — Vende-se apartamento 403. Rua Juparanã, 4, com 3 quartos, sala e dependências. NCr$ 40 000,00 facilitados. Tratar 52-5749 — J-254. Sousa — CRECI 1 087.

GRAJAU — Vendo ótimo ap. 3 qts. grande sala, copa, cozinha separada, dependências completas, grande, arejado. Entr. 25 — Ver Rua Caruaru, 675, ap. 302 — entrego vazio. Tr. 23-1112 — .. 23-5698 ou a noite 46-1019 — Valério — CRECI 1515.

VILA ISABEL — Cons. Otaviano, 85/402 fte. vazio, sinteco, pintado vd. 2 qts., sl., coz., banh. compl. dep. empreg. prest. s/ juros. 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

VENDO ótima casa, construção nova, à Rua Barão de Itaipu n. 190. Casa 2. Tratar com o proprietário no local.

LINS — BÔCA DO MATO

A CASA fica no centro de um terreno de 3 200m2. Tem jardim, varanda, salão, amplos dormitórios, banh. moderno, copa, coz., garagem, quintal mais um ap. indep. nos fundos. Preço total: 110 mil c/60 de ent., saldo em 4 anos sem juros. Anote: R. Maranhão, 416. Visitas das 9 às 17h. Creci 986, tel.: 34-0694.

ATENÇÃO, casa de luxo, 2 pavimentos p/ 2 famílias de trato, bom negocio, vd. de 6 qts., salão, 2 s., copa, coz., 3 banhs. e mais deps, lajeada e pintada a óleo. Ver no local c| Sr. Jose. R. Aquidabã, 890, c/ 5 melhores det. Machado 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1275.

LINS — Vendo aptos. de 2 quartos, garagem em pintura, financiados em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flores n. 39, esq. da Hermengarda.

JACAREPAGUA

ATENÇÃO — Vendem-se casas — aptos., terr. peq. entrada. Tratar na Rua Cândido Benício n. 1 551.

ATENÇÃO — V. próx. a Pça. Seca, R. Albano, 1 casa, 2 q., sl., vazia. Preço 25, ent. 11 — Trat. R. Candido Benicio, 1551.

JACAREPAGUA' — Vdo. casas na laje com sl., 2 qt., c| ent. 1 500 saldo 200 p| mês. Inf. R. Alaide 31, c| 1. Madureira. Tel. 90-1090 — CRECI 490.

JACAREPAGUA — Taquara. Vendo lote 91 da Estr. do Tindiba, 1477 med. 11x24. Tr. R. Leopoldina Rego, 18, s| 402. Est. Ramos.

JACAREPAGUA — Local estritamente residencial. Vdo. mag. resid. vazia, acab. luxo, c/ slão., sl., 3 qts., bar, copa, coz., banh. soc., dep. p/ criados, garagem, varanda. Local p/ fazer piscina. Ver R. Coronel Tedim, 720. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217. R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

JACAREPAGUA' — Vendem-se 2 áreas, Estr. dos Bandeirantes Km 13, L. 2, entr. 1 500, 3 579m2. José Silva 442. 21x61, 32-8676.

JACAREPAGUA' — Vendem-se 2 áreas, Estr. de Jacarepaguá L. 8, 792m2, e Rua B. L 24, 861m2. Bairro, Clarice. 32-8676.

JACAREPAGUA' — Aps. prontos. Ent. imediata, c/ sala, 2 qts., banh. social, demans deps. P/ NCr$ 28 mil c/3 mil de ent. S/comb. Ver e tratar c/prop. Av. Geremário Dantas, 450. Hoje. Agostinho. Creci 1458.

CENTRAL

ATENÇÃO — Engenho Nôvo. Vendo casa c/ varanda, 2 salas, 2 qts., coz., banh., depends. emp., área, garagem. NCr$ 35 000,00. Travessa Narceja 59. Chaves no 72. Começa na Rua Baronesa Uruguaiana, 49. Administradora Aladim 42-4707.

ALI PROX. A R. DIAS DA CRUZ — Vdo. ap. tipo casa de fte., 3 qts., 2 salas, varanda, copa-coz., dep. emp. 3 áreas serv., 2 tanques. Entr. 20 mil, e 40 prest. s/juros — Mota — 42-9081 — Creci 1055.

ACEITO IPEG — Vdo. aps. vaz. c/1 e 2 qts. Ver c/D. Olga na R. Jauaperi, 46 c/R. Souto, prox. Clar. Melo — 42-9081 — Creci 1055.

AO LADO DA R. São Francisco Xavier, numa rua particular temos ótima residência c/2 salas, 3 qts., coz., despensa, lavanderia, quintal, garagem, etc. Sua espôsa ficará maravilhada! O preço é uma pechincha! As facilidades são enormes! Apanhe chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 Creci 986 (temos outros imóveis).

A SUA ESPOSA DIRA': "Esta é a casa que sempre sonhei possuir". O Sr. certamente concluirá: "...Notou como é baratíssima?". Venha vê-la agora mesmo! Anote o endereço: R. Cristiania, 166 c/Antonio Novaes das 9 às 17h. Preço total: 40 mil c/17 de ent., saldo em 36 meses s/juros. Tel.: 34-0694 Creci 986.

APARTAMENTO TIPO TRÊS "BÊS": Bom, bonito e barato. Vendo na R. Pernambuco, 1039 ap. 107, Encantado, tem grande sala, 2 qts., coz., dep. empreg., banh. moderno e grande área. Preço total 25 mil c/10 de ent. saldo em 36 meses s/juros. Visitas das 9 às 17h no local. Trate tel.: 34-0694 Creci 986.

APARTAMENTO — 1a. locação de frente c/ ent. NCr$ 6 000 ou menos, saldo longo prazo, c/ sl., 2 qts., coz., banh., área, dep. p/ empreg. Você pode mudar imediato. Ver Av. Suburbana, .. 5 373, ap. 401, quase esq. Rua José Bonifácio. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. CRECI 717. Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/ 410.

APARTAMENTO — Vazio, Eng. Dentro, próx. Adolfo Bergamini. Vdo. c/ sl., 2 qts., coz., banh. c/ peq. ent., saldo prest. 300, s/ jrs. Ver R. Ramiro Magalhães, 652, c/ 3, ap. 202. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. CRECI 717. 49-5217.

ATENÇÃO — Madureira, casa vazia, 3 qts., s| coz., banh., varanda, jardim entr. 7 500, prest. 250 s|j. Trat. Rua São João Gualberto, 14, L. Bicão. V. Penha. Tel. ... 91-2144. Bebiano. Creci J.268 — Dias úteis e domingos.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ .. 547,32 de entrada mesmo, sem mais despesas. Constando de 2 quartos, sala e demais dependencias. Tratar na Rua Marmiari, 675, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou Terrabrasil S.A., na Av. Rio Branco, 120 12.º andar s| 1228. Tels. 32-9622 e 52-5172.

APARTAMENTOS PRONTOS para mudar imediatamente —Belo edifício sobre pilotis com garagem — Preço a partir de NCr$ .... 18 000,00 — dezoito mil cruzeiros novos — dez por cento de entrada. Facilitados noventa por cento financiados pela Caixa Econômica, pelo nôvo plano A — só aumenta o aluguel com o salário mínimo. Prestações iguais ao aluguel, pague seu apartamento com seu aluguel — Ver na Rua Ibiá n. 341 — Madureira.

APARTAMENTO, 2 quartos, sala, dependencias, garagem, local privilegiado de Cascadura. Informações pelo telefone 32-4093. Cid.

ATENÇÃO — Piedade - apto. de 2 qts., salão, dep. de empregada, gar. NCr$ 22 000 c| 10% de entrada, rest. em 15 anos — prox. a ginasio estado grupos — posto médico, INPS, COBAL, farta condução, Pl. A do BNH — Tratar 22-7938 e 52-4708. CRECI n. 284.

CACHAMI — MEIER — Prontos c|habite-se e financiamento pela Caixa Econômica em 15 anos, amplos aps. com sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e WC empregada, área de serviço c| tanque. Edifício moderno em centro de terreno sobre pilotis c| elevadores, estacionamento p| automoveis, etc. Construido pela Construtora Presidente S.A. Visite-o sem compromissos. Ver Rua Vasco da Gama, 121 (50 mts. da Av. Suburbana) e tratar diretamente c| proprietários, Rua México, 111, s| 2 005, depois das 14 horas. (B

CASA grde. vendo p| residencia ou comercio. Rua Samuel Guimarães, 31. 22 000 entrada. .... 57-1571.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se terreno com 1080 m2, projeto aprovado com 44 apartamentos à Rua Braulio Muniz, 124.

ENGENHO NOVO — Vendo grande residência, 2 salas, 4 qts., demais deps. mais 1 ap. sala, qt., banh., coz., mais 2 bons quartos fora da casa, terreno 10x42m NCr$ 100 mil com financiamento. Direto. Tel. 32-7742.

GUADALUPE — Vendemos apartamentos com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Entrega imediata. Entrada em três parcelas de NCr$ .. 350,00 mensais e o restante em 15 anos. Ver no local: Av. Brasil n. 22 405 ao lado da Melhoral. Informações pelos tels. 42-3467 e ... 52-3332.

MESQUITA, vendo urgente, motivo viagem 2 casas de 1 q., sl., coz., e banh, laje e taqueadas c/ agua e luz em area de 10 x 30, vazias, otima oportunidade. Preço NCr$ 25 000, entr. 4 000, saldo a combinar. Tratar R. Ernesto Cardoso, 609, Nilopolis c/ Reginaldo.

MEIER — Vende-se 2 residências bem conservadas, c| jardim, amplo quintal, entradas independentes, próximos ao centro comercial. Base noventa mil a combinar. Tratar Rua Joaquim Méier, 479.

MEIER — Vendo duas ótimas residências, c| jardim e amplo quintal, na Rua Joaquim Méier, próximas ao centro comercial. Base 90 mil a combinar. Tratar telefone 57-2673 c| Sr. Alves.

MEIER — Vende-se vazio o ap. 301 da Rua Augusto Barbosa, 130 c| 2 qts., sl., dep. compl. de empreg. e garagem. Preço 28 mil ent. 10 mil, facilitada, prest. 500 s|j. Temos mais dois p|preço menor. Ver no local c| o prop. ou chave no 302. Tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda, 20, s| 101 — 31-0804 e 31-0994 — CRECI 232.

MADUREIRA — Vendo prédio modesto em ter. 11x40. R. Carlos Xavier, 24, quarta rua depois da ponte, lado João Vicente. Preço 20 facilito. Tr. 23-1112 — 23-5698 ou a noite 46-1019 — Valerio — CRECI 1515 entrego vazio.

MADUREIRA — Vdo. terreno bem situado, área 1 170 m2, próprio p| edifício com lojas, gabarito, 8 pav., 22 metros p| Rua Carolina Machado e 24 p| Francisco Baptista, 300 mil c| 50% rest. 30 meses. Tel. 52-3457. CRECI 730.

MEIER — Vendo imóvel c/loja de 30m2, moradia c/6 cômodos indep. Terreno ao lado de 11x24 Tudo vazio, ótima oportunidade. Peq. entr., o saldo 50 meses s/juros. R. Cachambi, 392.

MEIER — Vende-se ap. c/2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, WC, dep. emp. e garagem, na Rua Fábio da Luz n.º 344, c/11. V. local e t. tel. 23-3988.

MADUREIRA — Aps. à venda a 100m das Casas Sendas. Ver na Rua Maria Maia, 204. NCr$ 35 mil, c/8 mil de ent. s/comb. Hoje. Agostinho. Creci 1458.

MEIER — Vende-se a casa 582 da Rua Miguel Fernandes, desocupada em terreno de 11x 40, com 3 quartos, dependencias de empregada etc. mais duas casas construidas no prolongamento do terreno, rendendo bom aluguel. Preço 42 mil cruzeiros com parte financiada. Tratar pelo tel. 23-8788 Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433

MEIER — Vendo aptos. de dois quartos, garagem em pintura, financiados em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flores n. 39, esq. da Hermengarda.

PIEDADE na Estação — Vendem-se 2 casas vazias c| 1 e 2 qts., c| dep. quintais e laje. Nas Ruas Goiás e Bernardino de Campos, 64 casa 1. Preço 21 mil, ent. 7 600, prest. 200, s|j. Ver no local c| o prop. e tratar c| Antonio Nonato Vieira e Cia. Rua Quitanda, 20 s| 101. 31-0804 e 31-0994. Creci 232.

QUINTINO — Últimos, ent. de 4 500, vdo. ap. 2 qts., sl., coz., banh., área c| tanque. Guaramiranga, 255, Alt. Sub. 9 141. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

REALENGO — Vendem-se casas 8 e 12, para residencia e serve para comercio, vazias, Rua Goulart de Andrade, cujo terreno mede 35 x 45 (1.575 m2).

REALENGO — Vendo excelente ap. nôvo com sinteco, sala, 2 quartos e dep. somente 2 mil de entrada, restante em forma de aluguel a combinar. Ver Avenida Santa Cruz 241 com Sr. Coutinho. Tratar Av. 13 de Maio 23/ 1933. Tel. 52-4527. CRECI 999.

ROCHA — Vendo 2 gdes. aps. Vazios. Var. 2 qts., sl., cop-coz. e gde. área. Preço e condições a comb. Ver diàriamente na Pça. Ubajara, 57, fim da R. Dr. Garnier, Jacaré. N. Absalão. Creci 1085. Av. N. York, 71. Tel. 30-5724.

REALENGO terreno, vendo esquina, comercial. Base 20 mil c| 50%. Ver c| prop. Av. Santa Cruz, 243. Tel.: 37-0995.

TODOS OS SANTOS — Vendo ótimo ap. vazio, frente c/2 qts., s/coz., banh., dep. emp., área e garagem. NCr$ 27 mil com 50% em 3 anos. R. Getúlio, 349 ap. 401. Chaves no local c/ o zelador, Sr. Antonio. Tratar Av. Rio Branco, 183 s/501 — Tel.: 22-5671. Creci 1347.

Ensino

BÔLSA-DE-ESTUDOS — Acham-se abertas, até 15 de novembro, as inscrições para duas bôlsas de especialização para médico e reumatologista, sob a forma de residência, por um período de 12 meses, em tempo integral, no Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da UFRJ. As bôlsas compreendem: habitação, alimentação, lavanderia, e ajuda financeira mensal de NCr$ 200,00 no primeiro semestre e NCr$ 250,00 no segundo. Os candidatos devem ser médicos, recém-formados ou sextanistas, solteiros. Informações sôbre requisitos e documentação exigidos, bem como características da instituição poderão ser obtidas com Dr. I. Bonomo, diretor do Centro de Reumatologia — Avenida Presidente Vargas n.º .... 2 863, telefone 52-6384.

APERFEIÇOAMENTO EM DIABETES — Organizado pelo professor Isaac Vaissman, em colaboração com o Instituto de Nutrição da UFRJ e patrocinado pela Associação Brasileira de Nutricionistas, está sendo realizado o Curso de Aperfeiçoamento em Diabetes. O horário é de 9 às 10 horas, e o local — Rua da Misericórdia n.º 21, 2.º andar.

ENCONTRO ESTADUAL FAMILIAR — O Movimento Familiar Cristão comunica que realizará, nos próximos dias 25 a 27, em Três Rios, o V Encontro Estadual do Movimento Familiar Cristão do Estado do Rio de Janeiro. O tema principal é **Família e Desenvolvimento**.

MÉDICOS RESIDENTES — O Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas da UEG oferece treinamento graduado sob a forma de internato e residência, sob orientação científica do corpo docente da faculdade. Os programas de treinamento são fundamentalmente práticos e os residentes têm oportunidade de adquirir experiência no campo da Medicina e na especialidade selecionada, com responsabilidades progressivamente maiores, sob cuidadosa supervisão da equipe médica do Hospital, e participação nas reuniões e atividades científicas. A residência terá a duração de dois anos e aos residentes é oferecida ajuda de custos, moradia e refeições gratuitas no Hospital, para as seguintes especialidades: Radiologia, Anestesia, Anatomia, Patológica, Administração Hospitalar, Pediatria, Clínica Médica, Cardiologia, Neurologia, Dermatologia, Pneumologia, Doenças Infecciosas e Tropicais, Nefrologia, Angiologia, Clínica, Gastrenterologia, Hematologia, Cirurgia Geral, Oftalmologia, Urologia, Angiologia Cirúrgica, Neurocirurgia, Otorrinolaringologia, Ginecologia, Obstetrícia, Cirurgia Cárdio-Vascular, Ortopedia e Patologia Clínica. As inscrições estão abertas até o dia 15 de novembro. Melhores informações no Serviço de Residentes, Estagiários e Bolsistas do Hospital, na Avenida 28 de Setembro n.º 87, em Vila Isabel.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — O diretor da Faculdade de Direito da UEG, professor Caio Tácito, comunica que, nos têrmos da legislação em vigor, as inscrições no concurso de bacharelado da faculdade, para 1969, estarão sujeitas às instruções constantes do edital que publicou no **Diário Oficial do Estado**, na página 15-287, do dia 8 do corrente. Há 300 vagas e a Secretaria da Faculdade fornecerá impressos para o requerimento da inscrição, o qual deverá ser acompanhado dos seguintes documentos: carteira de identidade, certidão de registro civil, prova de conclusão do curso médio, duas fotografias 3 x 4 e prova de pagamento da taxa estabelecida na tabela em vigor. A carteira de identidade será devolvida ao candidato logo após sua anotação pela Secretaria. As provas do concurso serão de Português, Francês ou Inglês, e Noções de Sociologia, considerando-se habilitado o candidato que, obtendo a nota mínima de quatro em cada prova, alcançar média global não inferior a cinco. Tôdas as provas serão escritas e eliminatórias, e as notas serão graduadas de zero a 10, sendo vedado seu arredondamento. Não haverá segunda chamada, nem será admitida a revisão de provas, salvo para corrigir êrro de identificação. No ato de inscrição o candidato deverá optar entre as disciplinas de Francês e Inglês, não sendo admitida alteração posterior. A prova de Português compreenderá, ainda, parte relativa à Literatura e constará de dissertação, análise gramatical e questões sôbre Literatura, sem uso de dicionário, de texto de autor moderno e de análise gramatical de palavras selecionadas no texto a traduzir. A inscrição para o concurso será recebida entre os dias 2 e 10 de janeiro de 1969, das 8 às 22 horas, na sede da Faculdade, na Rua do Catete n.º 243.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO LAR — A Escola de Ciências Domésticas da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, com a colaboração do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA-IICA, e da FAO, vai realizar, de 18 de novembro a 13 de dezembro, o Curso de Administração do Lar, no Centro de Ensino e Extensão, em Viçosa, Minas Gerais. O curso tem por finalidade capacitar profissionais que lecionam nas Escolas de Economia Doméstica ou trabalham em órgãos de extensão rural. Os assuntos que serão debatidos são: Análise dos programas de administração do lar e sua adaptação aos problemas do desenvolvimento nacional; conteúdo de um programa de estudos em administração do lar; métodos educativos aplicados à administração do lar; avaliação de programas de administração do lar.

MINISTRO FALOU NA ENE — O Ministro Mário Andreazza pronunciou conferência no III Curso de Extensão Universitária sôbre a **Engenharia e Problemas do Desenvolvimento Brasileiro**, falando sôbre **Coordenação dos Transportes no Brasil**. O patrocínio foi da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica.

IRAJA. Vd. casa vazia, 2 q. s. c. b. Pode f. garagem. Ent. 6 000, P. 150. Trat. Av. Braz de Pina, 849. Creci 1354. Tel. 30-3062. Diariamente.

LARGO DOS PILARES — Vdo. ótimo terreno plano pronto p/ construir. Negócio de ocasião. Gdes. facilidades pgto. Ver Rua Álvaro de Miranda n.º 275. Trt. CYRILLO SANTOS IMÓVEIS. CRECI 717. Tel. 49-5217.

PAVUNA — Vendo ótimos terrenos de 10x50m 12x27m, 15x26m, 9x20 m e 8x15m, para construção imediata, com 300 mil de entrada e NCr$ 85,00 mensal, sem juros. Ver e tratar na Estrada Rio do Pau, junto e depois do n. 410 — PA 27 637. Mais informações com o proprietário — JURANDY A. CAVALCANTI, à Av. Rio Branco 185 sala 1618. Tel. 22-0008. Creci n. 1072. (B

ESTADO DO RIO

OUTRAS CIDADES

MAGE — Vende-se terrenos. José fina — 45-9316.

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

PADARIA PENHA — Féria 11 000 preço 65 000 à vista ou 90 com 40 a prazo. Contrato novo fôrno F. Facilito. 20 mil. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos 546 sala 304 E. de Olaria.

PADARIA CORDOVIL F. 19 000 f. franceses com 7 anos, preço 150 c/ 50. Tenho muitas outras em todos os bairros. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos 546 s/ 304. E. de Olaria. Ajudo na compra.

PADARIA — Penha — Vendo contrato 7 anos. Alug. 200 com moradia. Sozinha. Ótimo ponto. — Inst. modernas. F. Vulcão. Entr. 40 mil. Rest. comb. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 546 s/ 202. Gomes das 8 às 18 horas em frente Estação Olaria.

POSTO DE GASOLINA vendo 3 bombas, boxes área p/ estadia, borracheiro loja vazia, escritório ótimo movimento. Preço 60 mil. Entr. 25 mil. Rua Uranos 999 sob Ramos.

PADARIA — Vendo Div. com férias 10, 14, 18, até 25 000 bons contratos 7 e 9 anos preços 60, 80, 100, 120, 140, 180 até 200. — Vendo com 35% de ent. financ. até 20% da ent. rest. a comb. com SOARES — Rua Antônio Teles Menezes 50 sala 8 São João de Meriti.

PADARIA inst. nova, fér. 10 m. entr. 25, facilito 5. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350 s/ 12. N. Iguaçu. N. B.: tem ótima residência.

PADARIA nova motivo falecimento, vendo toda ou 1 parte. Total por 20 m. Facilito 5. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350. s/ 12. N. Iguaçu.

PADARIAS for. franc. fer. 21, 18, 16, 14, 12, 17, 25 e 30 m. no b. grande facilidade. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350, s/ 12. N. Iguaçu.

QUITANDA e mercearia — Vendo próx. à Praça do Carmo casa bem montada. Preço 7. Sinal 2 ou menos a combinar. Trat. Rua Vicente Salvador, 16. Tel. .... 30-2418. Praça do Carmo.

QUITANDA e Mercearia — Olaria c/ moradia, balcão frig. vende bebidas em geral. Sinal 5 mil Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18/ 402.

QUITANDA c/ mor. vazia. Cont. novo. Ótima féria. Entr. 4 mil v/ de bebidas. Rua Uranos 999 sob. Ramos.

QUITANDA — Cordovil. Vd. cont. novo. Aluguel 1 100 ótima feria. Prox. a 2000. Apt. do BNH. Ent. 4 000 p/ 100. Trat. Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062 diariamente.

QUITANDA — F. 3 000 cruzeiros novos. Vende-se 8 000 à vista. Não tem promissórias. Tratar Rua Dr. Alfredo Barcelos 546 s/ 304 E. de Olaria.

QUITANDA — C/ bia moradia, está mal trabalhada, não vende bebidas mas pode botar. fr. 8, vendo com 9 dos compradores, contr. 5, nôvo, alugl. 120. R. Etelvina, 3, sobr., em frente estação Olaria.

QUITANDA c/bebidas — Lins — Fér. 14 garantida. Ent. 12 cont. nôvo na hora. Alug. 30 c/moradia e tel. Lucro livre 3 tr. R. Silvana 107. Piedade, Salgado.

QUITANDA — Vendo barato, c/ moradia, c/ nôvo 5 anos. Ver à R. Dr. Nunes, 617, Olaria.

RESTAURANTE — Vendo no melhor ponto do Centro na Praça Mauá. Melhores detalhes p/tel. 46-2257.

VENDE-SE ou troca-se uma mercearia c/ moradia, geladeira, balcão frigorífico. Por carro nacional 65 para cima ou imóvel. — Tratar à R. Sapopemba, 906 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE colégio — Jardim Metropolis — Estado do Rio. Preço de ocasião — Tratar tel. 90-4742 — CETEL.

VENDO uma boa padaria com 5 anos de contrato 600 cruzeiros novos de aluguel uma boa féria — Tel. 37-5750 — Pacheco.

VENDE-SE — Pequena quitanda e mercearia. Entrada de NCr$ .... 2 000. Tratar à Travessa da Educação, 172, loja 2, Vila da Penha.

VENDE-SE bar caipira todo reformado. Ver e tratar Rua Estrêla, 86-D.

VENDE-SE loja aferição de taxímetros c/consertos de jóias e relógios — Contrato nôvo, tôda legalizada com ótima freguesia — Urgente — NCr$ 8 mil c/ NCr$ 5 mil entrada, restante a combinar. Estoque de material para aferição — Ver e tratar no local a partir das 14 horas Rua Guarauna n.º 9 — Pça. Vicente Carvalho — GB.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDARES — ESCRITORIOS — Av. 13 de Maio n. 45 — Ed. Bersam — Últimos andares à venda. Entrega imediata, em 1a. locação — Edifício recém-construído, c/ acabamento esmerado, portaria em mármore, teto em acrílico. Apenas 6 salas por andar servidas p/ 3 modernos elevadores Atlas — Ver no local das 9 às 19 horas. — Bersam — Av. Rio Branco, n.º 151 — 18.º andar. Tels. 31-2390 e 31-2329 — CRECI J. 302.

CENTRO — Av. Almirante Barroso, 6 — Vendemos magnífico conjunto comercial c/ instalação e decoração p/ consultório, tendo saleta, banh. completo, sala p/ curativos, sala ampla, gabinete. NCr$ 30 000,00. Condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647 s/ 1004. Tel. 37-7436 — J/306 — CRECI 680.

CENTRO — Vendo sala c/ banheiro e kit. Ver Rua 13 de Maio, 47 s/411. Preço 20 mil c/ 30% à vista. Tratar tel. 22-5595 Dr. Lindolpho.

CENTRO — Financio 10 anos sem entrada pela melhor oferta. Cobertura vazia, e 1 pavimento, área 212 m2 alugado. NCr$ 1 680,00 mens. prazo 11 meses. Cartas c/ propostas para Luís Av. Bartolomeu Mitre, 405, apto. 203, pago comissão a corretores. CRECI

ESCRITORIO — 5.º andar. Pres. Vargas esq. com Uruguaiana, — NCr$ 23 mil — M. ROCHA — 42-0279 — CRECI 73.

PASSA-SE escritorio comercial c/ telefone. Ed. Av. Central. Av. Rio Branco n. 156 — sala 1 321. Hor. normal. Entrega imediata.

SALAS PARA ESCRITORIO — Av. 13 de Maio, Ed. Bersam, últimas unidades à venda. Entrega imediata. Prédio recém-construído, com acabamento esmerado. Apenas 6 salas por andar. 3 modernos elevadores. Ver no local. Bersam, Av. Rio Branco, 151, 18.º andar. Tels.: 31-2390 e 31-2329. CRECI J. 302.

SENADOR DANTAS n. 71 — 8.º and. Edif. Henri — Escritório c/ garagem. NCr$ 42 mil — 50% em 12 meses — M. ROCHA — 42-0279 — CRECI 73.

VENDE-SE a sala 708 do Edifício Santos Vahlis, com 28 m2, saleta, kitch e banheiro. Chaves com o zelador. Informações pelo tel. 36-5245 ou das 9 às 11 no local com o Sr. Carvalho.

VENDEM-SE as salas 809/810 da Av. Pres. Vargas, 418. Tratar com Sr. Araújo, na Rua México, 148 sala 204. Tel. 32-9513.

VENDEM-SE 3 salas com telefone. Rua Visc. Inhaúma, 134, salas 301/3. Tratar porteiro. Tel.: 22-7134.

ZONA NORTE

COPACABANA — Av. Copacabana, 647 — Conjunto comercial — 1a. locação, Vendemos c/ 36 m2 úteis, frente c/ saleta, banh. completo, ampla sala, condições e preço a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s/ 1004 — Tel. 37-7436 J-306 — CRECI 680.

LOJAS — BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente. Preço fixo. Em término de construção. Para qualquer ramo de negocio, ponto comercial. Sinal de 7 500,00 e mensalidades de 817,00. Veja ainda hoje no local à Rua Marquês de Abrantes, 178 das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Telefone 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95. (B

LOJA — Copacabana, de esquina c/ Fig. Magalhães, 20m de rua, já inst. p/ Banco. Vendo ou alugo. Barata Ribeiro, 463-A. Tel. 57-6229. Pôsto 4.

PASSA-SE contrato de uma loja na Barra da Tijuca à Rua Einstein, 11-A, Largo da Barra. Tratar no local.

ZONA SUL

A RUA URANOS n.º 1525 — loja vazia — com 65m2. Preço 28 milhões. Facilito metade. Ver diariamente no local. Tratar com "S. VIEIRA", tel. 22-4337 das 12 às 18h. CRECI n.º 1499.

BARATISSIMO — Olaria — Loja vazia com ou sem bar. Vendo e facilito. Preço 13 500 milhões. Com "S. VIEIRA", tel. 22-4337 das 12 às 18h. CRECI 1499.

LOJA — Vazia — Passo contrato nôvo, c/ 30 m2, fôrça ligada, ótimo ponto p/ bar ou lanche. Condições a combinar. Aluguel NCr$ 60,00 e taxas. R. Cachambi, 392.

TIJUCA — Loja vazia, esquina, Conde Bonfim, 904-3A, área 58m, nova: 20 mil entr., 20 em 1 ano. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

DIVERSOS

PETROPOLIS — Vendo sala comercial no Edifício Pio XII, Único com banheiro. Tratar Av. 15 de Novembro n.º 675 ap. 1101. (X

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHACARAS — FAZENDAS

AREA c/23 mil m2 — Sítio dentro de Petrópolis, vendo, facilito ou troco por imóveis na GB. Base 55 milhões. Possui sede, água, luz, fôrça, estábulos, árvores frutíferas, etc. Tratar com "S. VIEIRA", tel. 22-4337 das 12 às 18h. Compra e venda de imóveis. CRECI n.º 1499.

CABO FRIO — Vendo 2 lotes Praias Rasas. Inf. 32-3594.

SITIO — Marianópolis — Município de Nova Iguaçu, 52 000m — árvores frutíferas, mata, riacho, belíssima residência, moradia para caseiro, galinheiros, chiqueiro etc. Clima saudável. Preço: NCr$ 40 000 — com NCr$ 20 000 de entrada e saldo a combinar. Aceito troca: casa, ap. ou automóvel americano. Tratar tel.: 46-3645 — D. Ely.

VENDO pequeno sítio em Vassouras com boa casa 110/220 v. todo murado. Ver e tratar em Vass.: na Rua José Maria Gomes

PRAIAS E VERANEIOS

MARICA — Praia. Vendem-se os melhores lotes vista para o oceano e a lagoa de Maricá a partir de NCr$ 400,00, prestações de NCr$ 10,00. Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso n.º 72 — s/ 305. Tel.: 32-1477, CRECI 870. 259 — Madruga.

Lotes em Goiânia

Compro, lotes em Goiânia. Pago à vista, nesta semana. Tratar com Sr. Luiz. Telefone 57-3544, das 17 às 20 horas.

Não pague aluguel!

Vendemos ótimos terrenos de 12 x 30, prestações de ... NCr$ 12,00 mensais, **sem juros**, com farta **condução** para a Estação de **Campo Grande**, várias **Escolas, Ginásios, Feira-Livre** e a **Casa do Charque**. Informações à Av. Mal. Floriano, 155, 1.º andar, GB — Telefone: 43-0229 — CRECI 1 418.

NCr$ 140 000,00

Em promissórias de 2 000 a cada. Compro loja grande, em ponto bom. Santos. 49-4952.

Ótica

Vende-se ou negocia-se suas instalações ou mercadorias p/ mot. falecimento proprietário. Tratar Pres. Vargas, 590 s/ 702 — Tel. 32-6053.

Andar inteiro

Vende-se vazio, medindo 422,00 m2 com caixa forte especial, espaço amplo, em ótima localização. Edifício nôvo em frente a Light.

Av. Marechal Floriano, 199 — 5.º and. Tel. 23-9564.

Compro

Lojas ou prédio velho. Ruas: Dias da Cruz, Praça Saens Peña, Praça Verdum etc. Tenho NCr$ 140.000,00 (em promissórias de NCr$ 2.000,00) cada, para a compra. Só interessa ponto bom. SANTOS — Tel.: 49-4952.

Vende-se indústria

Manutenção, serviços gerais e fabrico de peças, com instalações, tornos, plaina, prensa, furadeira pesada, compressor, máq. solda, instrumentos precisão, escritório, telefone etc. Telefones: 43-7050 e 23-9940.

APARTAMENTOS PRONTOS

Vende-se Aps. 1.º locação, com 2 qts., sala, copa, coz., banh. e grande área com tanque. Edifício luxo com fachada em pastilhas. Todos de frente. Preço 38 mil, Ent. 8 mil, Prest. 300 s/j, na Av. São Felix n.º 35. Ver e tratar no local ou com

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

na Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha.
Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. (CRECI 1273).

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE em casa pequena nova, quartos, sala de frente com cozinha, a partir de NCr$ 70,00 casa com 5 cômodos. NCr$ 220,00 — Aceita-se desconto em fôlha. R. do Monte, 29. Saúde.

ALUGAM-SE quartos para casais e solt. podem lavar e cozinhar. Não tem depósito. Rua da União 30, esq. da Rua Santo Cristo.

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos ou para 2 moças que trabalhem fora. NCr$ 100,00. Rua Maia Lacerda, 557, casa 4.

ALUGUE apartamento no centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

ALUGO boa casa 3 qts., sala, cozinha, varanda 350 cruzeiros novos. Centro. Heitor Carrilho 132 residência ou negócio. 37-9358.

ALUGO quarto 60 e 80 — Ladeira do Barroso, 62, 2.º andar — Centro.

ALUGA-SE quarto a rapaz ou casal sem filho que trabalhe fora com referência. Rua Sousa Neves n. 41. Estácio de Sá. Centro. Depois das 12 horas, com Sr. Barbosa.

APARTAMENTO sala, dois quartos, dep. comp. R. Santana, 73, ap. 1 501. Chaves porteiro. Telefone 26-5430.

ALUGA-SE 1 ótima vaga a rapaz solteiro. Av. Gomes Freire, 524, sobrado. Aluguel 40,00.

ALUGAM-SE 2 quartos, 1 grande e outro pequeno, c/ ou s/ móveis. R. do Resende, 21, ap. 308. — Centro.

ALUGO ótimos quartos e vagas, 90 mil, c/ refeições. R. Bento Ribeiro n.º 8 sobrado.

ALUGA-SE um quarto a casal ou senhor, que trabalhe fora. Rua General Pedra n.º 363. Centro.

APARTAMENTO mob. luxo, temp. ou fixo c/ tel. p. q. Tr. fora NCr$ 300. Não f. água. Av. Henrique Valadares, tels. 32-0298 e 26-6191 — Centro.

ALUGAM-SE duas vagas c/ refeições para moças educadas que trabalhem fora, ótimo ambiente. R. Santa Luzia, 405, ap. 30. Telefone 42-2897 — Castelo.

ALUGAM-SE quartos, Rua Júlio do Carmo, 23, ap. 101.

ALUGO ap., quarto, sala, cozinha e banheiro, à Rua Riachuelo, 161. Chaves com o porteiro Amarante, e tratar tel. 52-0254, proprietário.

ALUGA-SE ótimo ap., próximo ao campo de Santana, na Rua dos Inválidos, 18 ap. 706. Ver no local c/ porteiro. Pede-se depósito.

ALUGO quarto mobiliado a senhor c/ sinteco, telefone 32-0467, Centro.

ALUGA-SE quarto mob., colchão de molas, a 2 rapazes com referências. Ambiente familiar. Av. Mem de Sá, 215 ap. 501.

ALUGA-SE apartamento, 110,00, conjugado, sala, quarto, coz., com gás de rua, banh. completo, na Ladeira do Faria, 169.

ALUGUE — Apartamentos, no Centro, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009 tel. 22-9669.

ALUGO — Vagas p/ moças que trab. fora. NCr$ 50,00 c/ café. R. Santana, 77 ap. 1008.

CENTRO — Alugo ótimos quartos p/ pessoas s/ crianças que trabalhem fora. R. Riachuelo, 202 D. Maria José. 14 horas em diante.

CENTRO — Aluga-se um quarto mobiliado, para um ou dois rapazes. Tratar Rua Carlos de Carvalho, 88, 1.º and.

CENTRO — Alugo amplo ap. p/ casal sem filhos, pequeno, novo, sinteco. 234 mil. Depósito. Ver R. Irineu marinho, 30, apto. 1007 — Das 10 às 13 horas.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro modesto. ap. de rapazes no Largo da Carioca, cama-sofá Diago. NCr$ 60,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 26. 1.º, sala 4.

ESTÁCIO — Aluga-se uma vaga a rapaz casa de família, NCr$ 35,00. Rua Nerecinha Santos, 150, esquina com Machado Coelho.

PRAÇA 11 — Rua João Caetano n. 157. Alugo 2 peq. apts. podendo fazer uma só residência, 120 cada. Ver dias úteis. Tratar 61-7878.

QUARTOS EXCELENTES — Alugo c/ depósito, 1 p/ 150,00. Rua André Cavalcânti 145, e 2 na Maia Lacerda 495, p/ 110 e 130,00.

QUARTO — Ótimo. R. Pedro Ernesto, 102. Gamboa, c/ direito lavar, cozinhar, c/ depósito ou desc. fôlha.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 60,00, com depósito. Rua Frei Caneca, 346.

QUARTO — Aluga-se para rapaz cor NCr$ 40,00. Rua João Caetano, 187 — Praça Onze.

QUARTO — Alugo mobil. para 1 ou 2 srs. Ambiente calmo. Tel.: 52-6610. Rua Washington Luiz, 16 ap. 404.

QUARTOS desde 40,00 a 70,00, pequenos, com ou sem móveis, p/ solteiros, no Centro. Rua Monte Corvo Filho e Livramento, 94. — Saúde.

QUARTOS E Salas grandes alugo a partir de 70,00 c/ todos os direitos e tel. No Edifício Coimbra, Rua Senador Dantas, 161 s/ 29 e outros tel.: 58-3264.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Aluga-se ap. 112 Rua Conde Laje, 22; aluguel e taxa NCr$ 200,00. Depósito 3 meses. Ver local. Tratar 45-3850.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE — Qto. casal 100, moça 50, 3 meses depós. pod. coz. Ladeira do Russel, 39. Flamengo.

AILTON — Alugo ap. sala, 2 qts., c/ tel., mobiliado. M. Abrantes. Tratar B. Ribeiro, 90/210, 56-0943, 36-7888. Creci 192, 4o.

ALUGA-SE quarto para moças ap. de frente, tel.: 45-2315. Flamengo.

ALUGAM-SE vagas c/ refeições em ótimos quartos para rapazes. Tratar durante a semana. Rua do Catete n.º 75, sob.

ALUGA-SE ap. 1015 da Praia do Flamengo, 72. Conjug. c/ depend. pintado. ótima localização. Aluguel 298,00. Chaves port. Tratar 42-4707.

ALUGUE no Catete, Flamengo apts., casas, etc., c/ apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGO 1 quarto mobiliado para casal, moça (o). Rua Marquês do Paraná, 128, ap. 403, Flamengo.

ALUGO ap. qt. e s. sep., banh. e coz. compl., área 3x6, gar., alug. 300 p/ mês c/ 3 meses de dep. R. Pedro Américo, 244, ap. 409.

ALUGO ap s., qto., banh. e cozinha, NCr$ 380,00, fiador ou desconto em fôlha, R. Machado de Assis, 31, ap. 806.

ALUGO ap. bem mob. por temporada, quarto e sala sep., cozinha, bem situado, a pessoas de fino trato. Inf. 47-8549.

ALUGA-SE 1 vaga a môça trabalhe fora, por 60,00. Telefone por favor 45-5274, com Maria Alice.

ALUGA-SE quarto, frente, mobiliado, rapaz de respeito, casa de família, R. Barão de Guaratiba. — Tel. 25-2236, Catete.

ALUGO ap. sala, quarto, cozinha, armários embutidos. NCr$ 300,00 mais taxas. R. Paissandu, 250/301.

ALUGA-SE ap. 406. Almte. Tamandaré, 41, frente, sala, kitch, banheiro detetizado, pintura e sinteco nôvo. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º, Tel. 42-3300. Flamengo.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89 c/ 13. Catete.

ALUGA-SE a senhor tratamento quarto mobiliado com café banho quente telefone, preço 200 cruzeiros novos. Rua Silveira Martins n.º 116 ap. 1304. Catete.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 1117 da Rua Paissandu, 162, conjugado chaves com porteiro. Tratar na Riópolis Imobiliária S/A. Av. R. Branco, 277, grs. 809/10. Telefone 32-7726.

FLAMENGO — Aluga-se Praia do Flamengo, 12, ap. 220, conjugado, quarto/sala separados, c/ telefone. NCr$ 400,00 mais taxas. Chaves n/ próprio ap. das 9 às 11,30 horas de hoje — Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel.: 32-9738.

FLAMENGO — Alugo Rua Senador Vergueiro n.º 224, ap. 1 206 — Quarto e sala, banheiro, cozinha e varanda. Chaves com porteiro. Tratar com Dr. João ou Mário, das 13 às 18h. Tel.: 42-8579. Av. Rio Branco 128, sala 1 301. Fiador.

LARGO DO MACHADO — Alugo quarto de frente a senhoras ou 2 moças, Largo do Machado, 39, ap. 3. 1.º andar.

OPORTUNIDADE no Catete, universitário procura companheiro para morar. Rua Dois de Dezembro, 108 ap. 28, tem telefone. Procurar o porteiro. NCr$ 97,50 para cada.

VAGA — Alugo, ótima p/ moça, ou senhora que trabalhe fora. Rua Almirante Tamandaré, 26 ap. 703.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Aluga-se o apartamento 805 do prédio n. 58 da Rua Professor Gastão Baiana, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Não possui dependências para empregado e nem garagem. Chaves com o porteiro. Preço 400,00 com fiador comerciante ou depósito. Tratar pelo telefone 23-8788, com o Sr. Marques Pereira. CRECI 433.

ALUGA-SE o apto. 207 da Av. Prado Júnior 145, com moveis ou sem moveis. Chaves no apto. 205 — Tel.: 58-5702.

HOTEL — Alugam-se quartos mobiliados p/ casais e solt. mensal ou diarias. R. das Laranjeiras 394.

LARANJEIRAS alugo ótimo ap. c/ 2 s. 3 qts. dep. de empr. e gar. Inf. 25-7163.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap., sala, quarto, banh., cozinha. Rua Professor Luiz Cantanhede, 47. Chaves com porteiro.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO mob., perto da Praia de Botafogo, c/ sala e quarto separados, telefone, gel., utensílios Alug. NCr$ 420,00. — Tel. 26-1946.

ALUGA-SE p/ temporada ótimo apto. de cobertura, frente p/ o mar, mobil. c/ 2 salas, qto., coz., banheiro, varanda, terraço, área c/ tanque, ar condicionado — Preço 650,00 — Pr. de Botafogo, 356 apto. C-06.

ALUGA-SE quarto para rapazes, Rua Voluntários da Pátria, 216.

ALUGA-SE 1 quarto em casa de família, para 1 ou 2 rapazes — Rua Capitão Salomão, 57 — Humaitá — Botafogo.

ALUGO qto. mob., colchão de mola, c/ banheiro anexo, direito coz. Tel. gel. — Tel. 36-7425.

ALUGAM-SE 3 vagas p/ moças ou senhoras, só com refeição Praia de Botafogo, 158, ap. 2. — Tel. 46-6738.

BOTAFOGO — Alugo NCr$ .... 260,00 ap. conjugado, kitnete, banh. Tel.: 31-0660. Creci 1079.

BOTAFOGO — Alugo casa c/ 2 quartos e dependências c/ quintal. Rua João Afonso, 87. Fone: 46-3460 — 350,00.

BOTAFOGO — Alugam-se aps. de luxo, 1a. locação, com sala, 3 quartos, deps. completas, garagem, Rua Dona Mariana, 155, esquina de Mena Barreto.

BOTAFOGO — Aluga-se para temporada, casa tipo apartamento, mobiliada, com telefone, perto da praia, condução à porta, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar pelo telefone 46-3567.

PRAIA BOTAFOGO — Apartamento qto., sala, conjug., c/ cama, colchão, armário, mesa, cadeira. 26-9181. Das 10 às 20 horas.

URCA — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, varanda, lado da sombra. Manuel Niobei, 11, ap. 2 — Dr. Acióli, 34-7769.

LEME — COPACABANA

ATLÂNTICA, 3 806, ap. 927. — Alugo peq. ap. mob. incl. gel. Vista mar. Aceito tempor. Chave ap. 1 123, parte manhã. NCr$ 270,00.

ALUGO ap. mobl. sl., qt., coz., qt. e dep. empreg. 450,00. Telef. 37-2148.

ALUGAM-SE aps. mob. ou não p/ temp. curta, longa ou contrato ano. Adm. Roraima. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

ALUGUEL — Adm. Roraima precisa aps. mob. de 1, 2 e 3 qts. p/ temp. curta e longa. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

AILTON aluga aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts., temp. curta ou longa. B. Ribeiro, 90/210 — 56-0943 e 36-7888. CRECI 192 — 4.ª.

ALUGO com telefone, ap. 2 salas, 2 quartos, dependências. Visitar Rainha Elizabeth, 86/402. Tratar 56-1685 ou 23-5613, com Dr. Hugo.

ALUGUE EM COPACABANA apts. salas, etc., c/ apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de s/ agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGO aps. 1, 2, 3 qts., mob. c/ utensílios p/ temporada curta e longa. Viana, Ronald de Carvalho, 266/902. Tel. 37-5037.

ALUGAM-SE vagas e môças que trabalhem fora. Av. Copacabana n. 796 ap. 1003. 70 mil.

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, conjugado, cozinha e banheiro. Rua Sá Ferreira, 215, apto. 501. Chaves com o porteiro. Tratar tel.: 45-4227.

ALUGO quarto a senhora ou môça distinta, única inquilina, Rua Sta. Clara n.º 128, ap. 702.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, temos dezenas, do Leme ao Pôsto 6, todos tamanhos, alguns c/ tel., TV e garagem. IMOBILIÁRIA BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala, 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGA-SE — Vaga em garagem, próximo, Copacabana Palace. NCr$ 60,00. 57-8278.

ALUGO aps. mob. p/ temp., curta ou longa, de 1, 2 ou 3 qts., Tr. 57-1264. R. Barata Ribeiro, 96 sala 212.

ALUGO — Na R. Figueiredo Magalhães, 226, ap. 1 105, quarto, sala conjugado, serve tanto para residência como escritório. Chaves c/ porteiro.

ALUGO até dezembro, quadra Av. Atlântica, motivo viagem, ap. mob. c/ tel quarto e sala sep. a pessoas de trato. Inf. 47-8549.

ALUGO quarto mob. 120,00 ou 2 vagas a 80,00, são peq., mas não falta água, bom amb. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhora. Rua Duvivier, 18 ap. 202. Copacabana.

APARTAMENTOS para temporada, temos vários de 1, 2, 3 quartos, totalmente mobiliados, c/ ou sem telefone. Solução rápida. SEGURANÇA IMOBILIÁRIA. Av. Copacabana 647, gr. 1 105. Telefone 56-8930 — CRECI 295.

ALUGAM-SE aps. mob. para temporadas, com e sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos, por dias ou meses. Inf. Av. N. S. Copacabana, 374, gr. 303. Tel.: 56-4819 — CRECI 517.

ALUGAMOS aptos. mobiliados por temporada, de 1, 2 ou mais qtos. Tratar Av. Copac., 435 — sl. 601. Tel. 57-5793. CRECI 816.

ALUGAMOS para temporada aps. mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304 — Tel.: 37-9358.

ALUGUE — Apartamentos, em Copacabana, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 009. Tel. .. 22-9669.

APARTAMENTOS — Temos em Copacabana a partir de 280,00 c/ apenas um mês adiantado. Av. Copacabana, 1003 ap. 1201.

ALUGAM-SE quartos ou vagas p. môças rapazes. Diária ou mensal c/ ou s/ refeições. — Tratar 27-1763.

ALUGA-SE bonito ap. sl. qt. sep. coz. banh. R. Sta. Clara 86/909, fiador ou depósito. Ver c/ porteiro e tratar 42-1522. CRECI 672.

ALUGO — Ap. 1005 Rua Felipe de Oliveira 19 chave c/ port. — Tratar fones 32-7323 e 56-5218.

ATLÂNTICA — Alugo belíssimo ap. em edif. de alto gabarito 1 por andar 400 m2 c/ 2 salões, sala de jantar, sala íntima, 4 quartos, 2 banheiros em mármore, varanda c/ 24 m2, copa cozinha ampla, despensa garagem etc. próprio para Embaixada ou família de alto tratamento. Ver Av. Atlântica n.º 3730 ap. 901. Prop. Tel. 57-1531 e 56-4673. Pôsto 5.

ALUGO belíssimo ap. de frente c/ 1 sala e 1 amplo quarto separado, cozinha completa c/ tanque e banheiro amplo. Ver Av. N. S. Copacabana 115 ap. 1005 chaves porteiro. Tratar Tel. 57-1531 e 56-4673 exige-se fiador idôneo.

ALUGA-SE casa família, um quarto com banheiro e entrada independente, de respeito. Av. Atlântica, 1926 — 301.

BARATA RIBEIRO n.º 419 — ap. 801 — Aluga-se ap. vazio com sala, quarto, banheiro e cozinha, área c/ tanque, peças amplas — acabado de pintar — Preço de 400,00. Chaves c/ o porteiro — Tratar tel. 23-8788. Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

FALCONISTA — Aluga-se ap. nôvo, c/ [illegible], três qts., dep. NCr$ 700,00, mais taxas. Rua Raul Pompéia, 14, ap. 304. Tel. 58-7107.

COPACABANA — Temporada — 350,00 ap. c/ móveis, sl. e qto. separados, kitnete, banh. Tel.: 31-0660. Creci 1079.

COPACABANA — Alugo p/ temporada, ap. sl., conj., coz., banh., geladeira, vitrola, mobiliado. Rua Barata Ribeiro, 502, ap. 208 — Chaves portaria. Tratar 56-5299.

COPACABANA — Aluga-se vagas bem tratadas para rapazes c/ todos os direitos ou parte de ap. Av. Prado Júnior, 135, ap. 1 202.

COPACABANA — Temporada curta ou longa. Alugo aps. mob. p/ temporada curta ou longa, de 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374, gr. 303. Tel.: 56-4819. CRECI 517.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Santa Clara n.º 166, ótimo ap. mobiliado para temporada. Ver e tratar no local com o Sr. Hermes.

COPACABANA — Apartamentos, casas, c/ 1, 2 ou 3 qts. arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, indicação grátis, garantia de 1 mês adiantado, não precisa de fiador, tudo p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

COPACABANA — Aluga-se só o de novembro ap. bem mob. 3 qts., sala, c/ telefone e pessoas de tratamento. Inf. 37-3891.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 209, ap. 401 — [illegible] — Tratar Tel. 22-2815.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, 2 quartos, sala, c/ telefone [illegible] — Tratar 56-0425.

COPACABANA — Aluga-se ap. [illegible] — Tratar 42-6878.

COPACABANA — Temporada [illegible] apt. 901 — Tel. 37-6703.

COPACABANA — Alugamos ap. 2 salas, 2 qts., com armários embutidos, coz. banh. social e dependência empregada. Ver Rua Xavier Silveira 15 ap. 1002. Chaves com porteiro. Tratar: Administradora Bens Copacabana Ltda. Tel. 36-3365. Creci 1346.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n.º 374, sala 304. Tel.: 37-9358.

QUARTOS ótimos em ap. gr. arejado, [illegible] só p/ [illegible] Praia [illegible].

QUARTO pequeno para rapaz ou moça trabalhe fora. Av. Copacabana, 1 256, ap. 301.

RAPAZ — Aluga vaga e outros em ap. Av. Copacabana n. 1 079/203.

SÓCIO ap. Pôsto 5, Copacabana. Trocam-se referências. Tel. 57-8245. Das 16,30 às 18,30 horas. Sr. Lopes.

TEMPORADA — Alugo ap. mobiliado, telefone, Copacabana. Tratar 47-9148 — CRECI 1 398.

TEMPORADA — Aluga-se junto à praia ótimo ap. mobiliado c/ três quartos, demais dependências. R. República do Peru, 136, ap. 302. Chaves c/ porteiro.

TEMPORADA — Proprietário aluga ap. fte. Av. Copacabana, [illegible] gel. e tel. 56-2369.

IPANEMA — LEBLON

ALUGO c/ sala, 3 qts., banh., coz., deps. garagem, telefone, mobiliado e decorado, só por 90 dias, Av. Delfim Moreira, perto Cine Miramar. Infs. 61-5783 (CRECI 1611).

ALUGO ap. conjugado, cozinha e banheiro, entre Cop. e Ipanema, novo, 270,00 mais taxas. R. Antônio Parreiras 51/706, só à noite.

ALUGO apartamento com 2 salas, 3 quartos etc. e garagem. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 135, ap. 203. Chaves com o porteiro. Telefone 47-1480.

ALUGO quadra da praia, 1 mês ou até dezembro, ap. bem mobiliado, 3 quartos, sala, varanda, cozinha utensílios. Inf. 47-8549.

IPANEMA — Aluga-se [illegible] Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 37, sala 910.

IPANEMA — [illegible]

LEBLON — Aluga-se [illegible]

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE 2 quartos p/ rapazes com roupa lavada, telefone e geladeira. Tratar Resedá n.º 44 — Fone 26-5483.

ALUGO um ótimo quarto para cavalheiro distinto [illegible]

ALUGO [illegible] sala e [illegible] Arauca [illegible] José. Fiador [illegible]

GÁVEA — Aluga-se ou vende-se o ap. [illegible] frente, Rua [illegible] 154, com [illegible] qts., área c/ [illegible] Aluguel NCr$ [illegible] Niterói.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO alugo metade, senhor morando só em apt. com 3 quartos, alugo parte para pessoa também só. Cartas para 221 793 na portaria deste jornal.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se 1 quarto para 2 rapazes ou casal. Ver Rua Mariz e Barros, 108, sobrado.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se casa grande com 4 quartos, 2 salas, copa, coz., banh., varanda e área com tanque. Ver e inf. no local. R. Hilário Ribeiro, 111, sobrado.

QUARTO — Aluga-se a casal p/ lavar e cozinhar, casa de família 110,00 e 2 meses adiantado. R. Paraíba, 21-A c/ 2.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo um quarto grande pode lavar e cozinhar, Avenida Pedro Segundo, 149 casa 51, outro na Rua General Roca, 263. Praça Saens Pena.

SÃO CRISTÓVÃO — José Cristino n. 57, bloco F, 201, apto. com sala, 2 quartos e depend. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Av. Gomes Freire n. 176,- ap. 505 — José Guilherme.

SÃO CRISTÓVÃO — Quarto independente, para 1 ou 2 rapazes, c/ móveis ou s/ móveis. Tratar todos os dias. Av. Pedro II, 296.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. 2 qts., sala, cozinha, dep. empregada. Rua Costa Lôbo, 204, ap. 302. Tel. 37-4742.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO sala, 2 qts., copa-coz., garagem aluguel NCr$ 400,00 Rua Silva Teles 6 ap. 603.

ALUGO sala de frente, entr. independente, c/ moveis, pensão e água corrente, ambiente familiar. Av. Paulo de Frontin, 467-A.

ALUGAM-SE 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora. R. [illegible] térreo [illegible] Amélia.

[illegible] 2 ver., Usina Tijuca. Tratar local.

ALUGA-SE ótimo quarto mob. de sinteco a casal c/ direitos. Tijuca. Tel.: 34-4322 — 160,00.

ALUGA-SE quarto em apto. a moça ou senhor de respeito no Catumbi. Tel.: 22-8977. Após 12 horas.

ALUGA-SE em casa de família de tratamento um quarto amplo, independente e mobiliado a dois rapazes de respeito. Tratar tel. .. 34-1100 — Tijuca.

ALUGO quarto mobiliado em casa de família a Sr. de respeito. Peço referências — 48-1781.

ALUGO ótimo quarto, c/ refeições p/ casal distinto. Telefone 48-2730. Tijuca.

ALUGA-SE quarto. Rua Dona Maria, 14. Vila Isabel.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo um quarto grande. Rua General Roca, 263, outro quarto na Avenida Pedro Segundo, 149, casa 51.

PRAÇA AFONSO PENA — Aluga-se perto desta praça, na R. Afonso Pena 109, o ap. 105, todo remodelado. Ver com empregado José de 8 às 16 horas. Tratar telefone 37-9507. Preço trezentos cruzeiros novos.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo apto. c/ varanda, R. Aureliano Portugal, 76, ap. 201 Tel. 28-3685.

TIJUCA — Aluga-se ap. quarto, sala sep., coz., banh., área c/ tanque. Tel.: 25-9235.

TIJUCA — Apts., casas, c/ 1, 2 ou 3 qts., arranjo, indicando no local de sua preferência, não cobro nada adiantado, indicação grátis, garantia de 1 mês adiantado, não precisa de fiador, tudo p/ minha conta. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 ou 32-0112.

TIJUCA — Primeira locação, 2 qts., dep. completas. NCr$ 400. Taxas. Cd. Bonfim, 142/306. Telefonar 28-7769.

TIJUCA — Alugo vários quartos [illegible]

TIJUCA — Alugo ap., térreo, de frente, jardim, grande sala, 2 quartos, dependências. Rua Santa Carolina, 42/101. Aluguel, 350. Paulo, 54-1680 ou 366109.

TIJUCA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 quartos, sala e mais dependências, a partir de NCr$ 250,00 mais encargos — Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim n.º 59.

USINA DA TIJUCA — Aluga-se 1 ap. 404, Rua General Aristarco Pessoa, 66, sala, 2 quartos, dependências de empregada, 450,00. Tel. 58-7835.

VAGA — Alugo 2 para rapazes em apto mobil., ótimo ambiente. Rua Conde de Bonfim, telefone 36-7425.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO ótimo apto. 2 qtos., 2 sls., área, c/ tanque, depds. empregada. 330,00. R. Torres Homem, 526, apto. 303. Chaves em frente. R. Major Barros, 65. Tratar 31-3232 ou 58-6714.

ALUGA-SE um ap. muito arejado, não falta água, 2 quartos, sala etc. Travessa Caminha n.º 8, condução na porta.

APARTAMENTO de frente, 2 qts., sl., coz., b., varanda, dep. emp., todo pintado e encerado. Jorge Rudge, 143. Chaves no ap. 102. Tel. 48-2282.

ANDARAÍ — Aluga-se 1 ap. com 1 sala, 2 quartos, copa, coz., demais dependências, com armários embutidos, num prédio de 2 pavimentos de frente de rua, no 1.º andar na Rua Paula Brito n.º 641, ap. 202 — Tel. 38-6446.

ALUGA-SE apartamento n.º 201 da Rua Caçapava, 167, com 3 quartos, sala e dependências; todo pintado de nôvo. Tratar de 14 às 16 horas com proprietário na Rua Assembléia, 93, ap. 904.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, dep. emp. completa, NCr$ 380,00 e taxas, sem condomínio, Rua Sabará, 51, ap. 201.

ALUGO ap. na cobertura, c/ sl., 2 qts., banh., coz., dep. emp., grande terraço. Ver com o porteiro Rua Barão Bom Retiro, 1 435.

ALUGA-SE ap. 102, R. Severino Brandão n.º 31, Maracanã. 2 qts., sala etc. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 37, sala 910.

GRAJAÚ — Aluga-se 1 quarto em ap. familiar p/ 1 senhor ou senhora de respeito. Rua Botucatu, 281, ap. 102. Tel. 38-0263.

GRAJAÚ — Aluga-se quarto mob. em casa de família de respeito a cavalheiro distinto. Rua Barão de Mesquita, 1015 — Tel.: 38-1264.

GRAJAÚ — Alugo ótimo ap na Rua Visna Drumond, 55, c/ s., 2 qts., cozinha e dep. comp. Ver no local e tratar tel. 56-2300, diàriamente. Base 310 mais as taxas.

GRAJAÚ — Aluga-se loja esquina 6 portas 6, 70 x 7,10, Avenida Engenheiro Richard, 52-A, esquina Gurupi, chaves ap. 101, terr. c/ Sr. José, 42-4707 — Ana.

MARACANÃ — Aluga-se ap. em prédio s/ pilotis, c/ elevador, 2 qts., gde. sala, coz., banh. e depend. compl. empreg. Rua Arthur Menezes, 12, ap. 102. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

QUARTO indep. c/ móveis, casa fam. p/ sr. ou rapaz que trab. fora. Pede-se ref. Pça Verdun, 38-8436. Grajaú.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, dep., nôvo, frente. Rua Aquidabã, 815 ap. 301. Tratar Rua Gal. Roca, 460 c/ 6 ap. 101. NCr$ 350,00.

ALUGO ótima casa centro de terreno c/ sl., 2 qts., banh., coz. e garagem, Rua Cabuçu, 30X. Tratar no 245.

JACAREPAGUÁ

ALUGO casa VIII da Rua Pinto Teles, 636 sala, quarto e dependências, varanda interna. Ver no local, apanhando a chave na casa VII p/favor. Tratar Av. Rio Branco, 14, 6.º andar, Tel.: — 43-9361.

ALUGA-SE apto. 301 à Rua Ana Telles, 1106. Bela vista, com sinteco. Chaves no n.º 1096, c/ 1.

ALUGO uma casa c/ 4 qts., coz., sala, banh. e varanda. Preço NCr$ 200,00. Um quarto nos fundos c/ cozinha. Preço NCr$ 80,00. Rua Fonte Nova, 266, no Largo do Tanque, Jacarepaguá. Tem telefone da CETEL — Desc. em fôlha.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se prox. a Pç. Seca, ótimos ap. com 2 e 3 qts. Trt. R. Candida Benicio, 1551.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa c/ salão, 2 qts., banh., coz., dispensa e área de serviço. Ver na Rua Albano, 263. Chaves c/ Dona Tereza. Tratar tel. 43-5924.

JACAREPAGUÁ — Alugo casa 2 quartos, sala, coz. e banh. Rua Capitão Meneses 1 445, fundos.

PRAÇA SECA — Aluga-se ap. de 2, 3 e mais quartos, novos. Tratar Rua Cândido Benício, 1 551.

CENTRAL

ALUGO casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda. R. Maravilha, 72 c/ 6 — NCr$ 190,00 desc. em fôlha ou fiador. Tratar Dr. Izaák. Fone 30-2252.

ALUGO ap. 202. Estrada Sapê, 349 de 2 qts., sl., coz., banh. área c/ tanque, etc. Ver c/ porteiro. Tratar 43-9342.

ALUGO quarto na Rua São Francisco Xavier n. 528 para casal ou rapaz.

ALUGO ap., 3 qts., sl. e deps. Não paga condomínio. 230,00. Rua Juriari, 5 ap. 203. Marechal Hermes, frente à estação. Chaves quitanda. Tel. 34-0907.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 2 qts., sala, varanda, banh. compl., dep. empreg., área coberta. Ver Rua Adriano 112, ap. 301. Chaves na padaria. Tratar tel.: 38-4905.

ALUGUEL na Central aps., casas, etc., com apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de seu agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45 s/ 902. Telefone 31-0973.

ALUGAM-SE 2 cômodos na Rua Miguel Rangel n.º 631, c/ 11 — Cascadura.

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto, banheiro, cozinha. Estrada do Portela, 86 c/ 7. Madureira. Tratar depois das 18. Juarez.

ALUGO — Rua Conde Belmonte, 211, apto. 408, sl., 2 qtos., coz. dep. garagem. Inf. Arnaldo. Tel.: 42-8404, R. Araújo Pôrto Alegre, 70, sl. 215. CRECI 741.

ALUGA-SE ap. 3 qts., sl., saleta, arm. emb., 2 banh. Rua Mário Calderaro, 761, ap. 201. E. Dentro. Ent. Monsenhor Jerônimo.

ALUGA-SE 1 c/ sl., qto., banh., coz. Rua Pequi, 61, Piedade. Alug. 100 cruz. novos, 3 m. em depós. ou fiador. Tel. 61-0137.

ALUGAM-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver R. São Francisco Xavier, 723.

ALUGUE — Apartamentos, na Central, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009, tel. 22-9669.

ALUGO ap. 102, qt. saleta, coz., banh., aluguel NCr$ 135,00. Ver R. João Pinheiro, 605. Abolição, das 9 às 13 horas, fiador.

CENTRAL Nilópolis — Alugo casa 2 q. sl. coz. b. outra q. s. c. b., 160, e 100. Ver Rua Antonio Cardoso Leal, 169 e 431.

CENTRAL — Aps., casas, c/ 1, 2 ou 3 qts., arranjo, indicando hoje, em qualquer local de s/ preferência, indicação grátis, garantia p/ minha conta, 1 mês adiantado, depois de alugado. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Tels. 52-0392 ou 32-0112.

CASCADURA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros e área. Rua Cerqueira Daltro, 56-D.

CASCADURA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 qts., sala e dependências de empregada por .. NCr$ 220,00 mais taxas. Contrato com fiador. Ver na Avenida Suburbana, 9 836, ap. 101.

ENCANTADO — Alugo um ap. de frente, térreo, sla., qto., coz., banheiro, Rua José Domingues, 294, cs. 102.

JARDIM SULACAP — Aluga-se ap. 201 R. Fernandes Sampaio 100, c/ 3 quartos, sala, varanda e depend. Chaves na loja embaixo. Tratar 27-4151.

MÉIER — Aluga-se ap. 302, sala quarto, banh., coz., área, quarto emp., estacionamento para carro. NCr$ 230. R. Capitão Resende n. 206, c/ 53.

MÉIER — Alugo aps. 202/303/401, R. Cachambi, 47, sl., 2 qts., desde 250. Chaves ap. 203. Tratar telefone 28-1492.

MÉIER — Alugo ap. 201, Rua Capitão Resende, 206, casa 22. Salão, 2 qts., banh., coz., área. Tratar 28-1492.

MÉIER — Alugam-se aps. de 2 qts., sala, copa-cozinha, banheiro e área, na Rua Fábio da Luz, n.º 344, c/ 11 e 14. Ver no local e tratar tel. 23-3988.

MADUREIRA — Aluga-se casa nova com qto., sl., coz. Trt. no mercado de Madureira, Galeria B, loja 115. Preço 150,00.

MADUREIRA — Aluga-se bom apartamento, R. Agostinho Barbalho, 414. Ver c/ proprietário (Adega São Silvestre). Tratar: 52-7200 — Dr. José Inácio.

OSVALDO CRUZ — Praça Jaguaré n. 6, ap. 201, aluga-se com 6 dependências. Ver no local e tratar Suburbana, 7240. Telefone 49-6400.

OSVALDO CRUZ — Casa, Rua Comendador Agostinho de Almeida, 212. Aluga-se sala, quarto, cozinha e banheiro. Começa na Rua Henrique Braga.

PIEDADE — Aluga-se ap. sl., 3 qts., R. Padre Nóbrega, 975-101. Chaves ap. 102. Tratar José Guilherme. Tel. 26-3485.

QUEIMADOS — Aluga-se casa por 70 000,00, de sala, quarto, cozinha e banheiro, na Rua Odilon Braga, 198, c. 6. Tem luz. Tratar tel. 49-9506. Sr. Silva.

QUARTO pequeno, sinteco, alugo 65,00 à môça ou senhora, referências. Rua 24 de Maio, 406, ap. 101 — Riachuelo.

QUARTO — Aluga-se grande c/ direitos na R. Doutor Garnier, 179 próximo à estação do Rocha. NCr$ 90,00 c/ depósito ou fiador.

ROCHA — Aluga-se 1 bom ap. na Rua Tavares Ferreira, 44, ap. 101. Tratar no ap. 301.

RIACHUELO — Alugo na Rua Marechal Bittencourt n.º 218, ap. 202 com 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área e garagem, dependências de empregada. Preç. a combinar. Tratar na Rua Vitor Meireles n.º 204.

REALENGO — Alugo casas na Av. Santa Cruz n.º 179, casas 9 e 12. Chaves na casa com o Sr. Edgar. Telefone 38-7622.

RIACHUELO — Aluga-se casa de vila, c/ sala, qt., coz. Ver na Rua Ana Néri, 1 892. Chaves c/ Dona Conceição. Tratar tel. 43-5924.

REALENGO — B. Frei Miguel — R. Cristóvão de Barros, 351. Alugo casa s., 3 qts., coz., b. ent. para carro, q. murado — NCr$ 250,00. Tel 96-1384.

REALENGO — Aluga-se casa à R. Ten. Bongiovene n.º 167 fundos c/ quarto, sala e dependências. NCr$ 150,00. Chave no 128. Tratar Rio Branco, 123, sala 605.

LEOPOLDINA

ROCHA — Alugam-se apartamentos c/ 1, 2 e 3 quartos, sala e dependências, a partir de NCr$ 200,00 mais taxas. Contrato com fiador. Ver e tratar na R. Barbosa da Silva n.º 95 — Próximo à Rua Ana Néri.

ALUGO ótimo ap. cômodos grandes. Ver no local na Rua Paul Mueller 607, ap. 202, bairro Dourado, Penha. Tratar c/ Andrade, Av. Rio Branco, 135, sala 306. Tel. 42-4230 de 9 às 11 e 15 às 17 diàriamente.

ALUGO Rua Álvaro do Cabo 129, ap. 201 (Bonsucesso), com 2 quartos, sala, coz., banh. compl. e área, nôvo, 1.a locação. Ver no local com Sr. Joaquim e tratar Dr. Rubens. Tel.: 42-0337.

ALUGUE apartamento na Leopoldina, com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001.

ALUGUE NA LEOPOLDINA aps. casas, etc., com apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Localize o imóvel de seu agrado e dirija-se à Rua da Assembléia, 45 s/ 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha. NCr$ 150,00. Rua Delfina Enes n. 530, casa 2. Chaves n. 528 — C. Penha.

ALUGA-SE apartamento quarto, sala, banheiro, com área com tanque. Rua Felisbelo Freire, 135, Ramos.

ALUGA-SE — Vigário Geral — Uma casa na Rua Gregório de Matos n. 170 — casa 7.

ALUGO sala, conjugada, cozinha, banheiro, área grande, casal sem filhos. Fiador. Rua Dr. Gaudie Lei, 142. Penha.

ALUGA-SE um quarto a rapaz ou môça. Rua Glaziu, 77.

ALUGO casa c/ sala, qto., cozinha, banheiro e área. Rua Rio Apa n.º 791, Cordovil. Aluguel NCr$ 160,00.

ALUGA-SE casa R. Estrada do Saco, n.º 645, Penha, c/ 2 quartos, sala, banh. completo, cozinha, bom quintal c/ entrada p/ carro.

ALUGA-SE casa confortável, três quartos, sala, cozinha ampla, área coberta, quintal. NCr$ 280,00. Rua Fernandes Valdes, 67, Bonsucesso.

ALUGA-SE apartamento de quarto e sala grandes. Aluguel NCr$ 200,00. Rua Francisco Medeiros n.º 215 ap. 201. Bairro Higienópolis.

CASA — Aluga-se, qt., sala etc. 150,00 e taxas, 3 meses depósito. R. Petrolândia, 410. Chaves no 400. 45-4943. Vista Alegre.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se por NCr$ 300,00, casa assob. 2 qts., sl., coz., copa, v. ent. carro, q. emp. Rua Luís Tavares, 32.

HIGIENÓPOLIS — Alugo lindo e grande apto. 3 quartos, sala e dependências. Ver Rua Astréia, n.º 163/202. Proprietário. Tel.: 22-5828.

OLARIA — Aluga-se ótimo ap., sala, 2 qts. dep. a R. Joaquim Rego 52/305. Ver c/ zelador. Pr. 240,00. Trt. 57-1005. B. Fiador.

OLARIA — Aluga-se um quarto conjugado. Rua Sariema, 163.

OLARIA — Aluga-se quarto, cozinha, com água e luz, para casal, Rua Jacupema n.º 105, parte do Cariri.

PENHA — Aluga-se amplo ap. sala dupla, qt., coz., banheiro, área e entrada serviço com farta condução e várias escolas. Av. N. S. Penha, 504, ap. 203 — Chaves loja A. Exige-se fiador, 42-4707 — Ana.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ap. amplo, sala, saleta, 2 qts., coz., banh., dep. compl. emp. Rua Lôbo Júnior, 1259, ap. 302. Chaves no 201 — 42-4707, Ana.

QUARTO — Alugo, mobiliado para môça ou senhora, 60,00. Av. Antenor Navarro, 721, ap. 202 — B. Fina.

RAMOS — Aluga-se uma casa com dois quartos, sala e cozinha, NCr$ 220,00. Rua Aracati, 13-F.

VAGA edif. garagem Henri Ford (12 000) x Volks de 65 em diante, o resto a combinar. Tratar a R. da Proclamação 275 — Bonsucesso.

VIGÁRIO GERAL — Alugo casa, 1 qto., sala, coz., banh., área c/ tanque. R. Alvarenga Peixoto, n. 409. Tel. 43-7356.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE um quarto em casa de família, na Rua Barbosa Rodrigues n.º 347 (Cavalcânti).

ALUGA-SE uma casa c/ 2 qts., c., s., b., das 9 às 12 e das 15 às 17h. Rua Visconde Maceió n.º 45. Irajá.

ALUGO casa de laje, 1a. locação, qto., sl., coz. e banh., ladrilhados, área, Rua Turvo, 307, c/ 1. Est. Vicente de Carvalho (próx. ao n.º 3911).

ALUGA-SE casa quarto, sala e cozinha na Rua Iriri, 59, Cavalcânti — NCr$ 150,00.

ALUGA-SE ap., sala, 2 quartos, dep. emp. Av. Suburbana, 4149 ap. 404. Tratar telefone 22-2789.

ALUGAM-SE casas c/ 2 qts., sala, cozinha, área e jardim, à R. Tacaratu, 259, Rocha Miranda, das 9h às 11h.

VAZ LOBO — Ótimo ap. novo c/ 2 quartos, sala, coz., banheiro e 2 varandas NCr$ 180,00. Rua Capintuba 156. Tratar 30-9711.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. frente ao mar, sl., 2 qts. dep. vaga p/ auto. Praia da Guanabara, 811/207, Freguesia. Chaves c/ vigia, 300,00 — Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º ou Tel. 30-9330.

ALUGA-SE ou vendem-se 4 casas, 1 apartamento e 1 loja, na Rua Visconde Delamare n.º 169. Ilha do Governador — Sr. Peixoto.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE uma casa na Rua São João Batista n. 834, com sala, quarto e cozinha, água de bica, luz, em São J. de Meriti.

CAXIAS — Bairro Albuquerque Alugo ou vendo meia-água, sala quarto, ótimo terreno, aluguel NCr$ 40,00. Tratar tel. 30-1491

SÃO J. DE MERITI — Alugo casa, 2 qts., sl., coz., banh., água, luz. No centro. NCr$ 140. Inf. R. Mercúrio, 122, gr. 201 s/ 2 — Pavuna.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

RIO PETRÓPOLIS — Alugo, vendo casa 3 quartos, centro terreno. Telefones 28-1846 e 38-3150

COMÉRCIO INDÚSTRIA

INDÚSTRIAS

AMÉRICA n. 174 — 1 galpão, NCr$ 120,00 com direito ao telefone, próprio para pequena oficina ou depósito. Tratar 52-6362.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala p/ oficina, escrit. Rua do Mercado, 39, 1.º andar, sala 3.

ALUGO c/ saleta, 2 salas, banh. c/ 2 frentes, na Trav. do Paço 23, grupo 1 008, por NCr$ 500,00 — Infs.: 47-8388 (CRECI 26).

ALUGAM-SE sala ou vagas. Praça Tiradentes, 9, 13.º, sala C-05 — Batista.

ALUGO — Centro. Rua Gonçalves Dias, 78, sala duplex, p/ comércio ou escritório, pintada de nova, de frente. Inf. Quitanda, 30, sl. 905. Tel.: 52-4999.

ALUGA-SE loja. Rua do Senado n.º 324, com 100 m2, com fôrça. Tratar com Sr. Antônio. Telefone 23-0702 e 43-4511.

ALUGO em sala de fte. 1 ou 2 mesas c/ tel. e máq. escr., bom amb. 150,00, Ed. Jagaratuba, R. Acre, 47. Tel. 43-7743.

ALUGA-SE sala 426, Av. Presidente Vargas, 482, Edif. (Palácio Mercanti. Chaves na sala 420. Tratar Av. Rio Branco, 37, sala 910.

ALUGA-SE uma sala de frente para comércio ou moradia e vagas para rapazes. Rua da Lapa, 83.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se, em partes, com aparelhagem moderna, à Avenida Rio Branco, 128. Telefones: 42-5020 — 32-9093.

CENTRO — Aluga-se em 1a. locação a sala 701 da Av. Treze de Maio, 45, c/ W.C. interno. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. — Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. (M-34). CRECI n.º J-328.

CENTRO — Alugo 3 ótimas salas, podendo ligá-las, servindo para qualquer ramo. Rua Miguel Couto esquina Rua Acre, construção nova. Chaves com o porteiro, salas. Tratar Rua México, 70 s/ 609.

CENTRO — Aluga-se para fins profissionais ou comerciais a sala 311, do Edifício IASA II, na Av. Pres. Vargas, 542 com 25m2 — Chaves com o porteiro Sr. Jorge. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302 — Tel. 52-5008 — CRECI 814.

CENTRO — Aluga-se ótimo sobrado na Av. Mem. de Sá, para escritório, peq. ind. ou comércio. Inf. pelo tel. 22-4697.

GRUPOS SALAS p/ Escritórios — Muito espaçosas, c/ banheiro, no melhor ponto do Centro, Av. Marechal Floriano, 38. Ed. Santos Seabra.

GRUPO DE SALAS, aluga-se na Rua Sacadura Cabral, 81. Tratar 43-8770 ou 43-2536. Renê.

LOJA — Passo contrato comercial, aluguel baixo, fôrça. Gonçalves Lêdo 30. Tel.: 43-1714.

LOJA — Cinelândia — 136 m2 área, frente Avenida. Cede-se contrato ou agencia-se negócios ou vende-se mercadoria p/ conta e risco terceiros. Tel. 52-1888.

LOJA — Aluga-se Rua Sacadura Cabral, 81-B. Tratar 43-8770 ... 43-2536 — Renê.

SALA COMERCIAL c/ banh. em côr privativo, área total 38m2. Praça Tiradentes, 9, s. 307. Tel. 32-5570.

SALA — Aluga-se para escritório, com telefone. Rua Barão de São Félix, 40 sob. Tel. 23-4779.

SALA de frente na Cinelândia, com direito a sala de espera, aluga-se na Praça Floriano, 55, gr. 701. — Tel. 52-6689.

SALA — Aluga-se. Quitanda, 199 s/ 307, c/ banh., privt., prédio nôvo, lado sombra. NCr$ 275,00 mais taxas, 2 meses dep., cont., 1 ano. Ver local, chaves Sr. Ferreira, encarregado do prédio. Tratar 43-8572 ou 43-2025. Alvaro.

SALA COLONIAL — Alugo na Av. Venezuela, 27, sala 307, mobiliada, c/ máq. escrever, somar, mesas, ar refrigerado etc. Ver diàriamente no local. Tratar telefone 56-2300.

SALA — Passa-se mobiliada e atapetada. Aluguel barato. Ver Largo de São Francisco 26, sala n.º 1 416. Tratar no mesmo local, sala 1 003, Sr. Conte. Tel.: 43-8009.

ZONA SUL

ALUGO — Conjunto frente, atapetado c/ finos lustres, cortinas telefone e instalações. Av. Copacabana, 1 137, ap. 603. Chaves porteiro. Tratar 42-4707. Dna. Ana.

ALUGO — Conjunto de frente, prédio nôvo c/ sala, saleta, banh. compl. R. Alm. Pereira Guimarães, 72, ap. 502 — J. Allah — Chaves c/ porteiro — Tratar tel. 42-4707 — Dna. Ana.

ALUGO ou vendo, Rua São Clemente, 98 lojas 6, 7 e 9. Aluguel 1 1/2 salário mínimo, sem luvas. Contrato 5 anos. 56-6339.

ALUGA-SE conjunto 1 206, Av. Copacabana, 542, saleta, kit., banheiro completo, 2 salas, fins comerciais. Chaves porteiro.

ALUGA-SE grupo pequeno ótimo ponto escritório consultório barato Av. Copacabana 613 gr. 807 Tel. 47-4023.

ALUGO Ipanema ap. tipo casa duplex de frente entrada própria 2 sls. 3 qts. dep. compl. ótimo p/ clínica ou escritório Barão da Torre 217 ap. 101.

COPACABANA 647 — Alugo conjunto 1008. Tratar no mesmo, após 16 horas ou tel. 27-8059. (X

COPACABANA — Alugo sl. 1 104 Av. Copacabana, 647, frente nova, hall, sl., banh. 3 salários. Chaves na portaria. Inf. 32-3594.

COPACABANA — Alugo, sl. 1004, Av. Copacabana 696, Ed. Brasil-EUA, ampla, clara. Inf. 32-3594.

COPACABANA — Aluga-se para fins profissionais a sala 901, da Rua Santa Clara n.º 33, com 20 m2. Chaves com o porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga 299 gr. 302. — CRECI 814. Tel. 52-5008.

LOJA — Passa-se contrato motivo viagem melhor ponto do Catete, 296/208 preço 4 500,00 financio Fontenele.

LOJA Copacabana — Passa-se contrato 5 anos loja 130 m2 em plena Barata Ribeiro, podendo ser para qualquer ramo comercial ou industrial. Aluguel NCr$ 500 — Tratar Barata Ribeiro n.º 222 — Tel. 37-6298.

LOJA — Copacabana, de esquina, c/ Fig. Magalhães, 20 mts. de rua, já inst. p/ Banco. Alugo ou vendo. Barata Ribeiro, 463-A. 57-6229. Pôsto 4.

ZONA NORTE

AMPLAS LOJAS — Rua Uruguai, 194 — Aluga-se. Tel. 58-5277 e 29-5688.

ALUGA-SE loja montada para oficina. Serve para qualquer ramo. R. João Vieira, 159-B, Quintino, altura da Suburbana, 9 305.

ALUGA-SE no melhor ponto de São Cristóvão, um bom consultório dentário, às 3as., 5as. e sábados. 12 anos de bom clínica. Tel. 56-9854 até às 12 horas.

ATENÇÃO — Passo contrato de uma loja próximo a Saens Pena — Serve p/ qualquer ramo. Aluguel apenas 200 mensais. Aceito propostas. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

LOJA — Alugo, Cascadura. Avenida Suburbana 9 648-A. Telefone 49-4788.

LOJA — Passa-se grande c/ resid., grande galpão nos fundos, fôrça ligada — Melhor ponto S. Cristóvão — Tel.: 28-4667.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B, Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 com o Sr. Marques Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1 433.

PRAÇA SAENZ PENA — Alugam-se duas salas na Rua General Roca, 778, esquina da Praça Saenz Pena, frente para esta — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

TIJUCA — Alugo várias lojas int. p/ manhã. Curi 38-3587.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se loja c/ instalações, ótima localização. R. Frolick, 65, loja B, quase esquina Figueira de Melo. Chaves ap. 202. 42-4707 Ana.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

CAXAMBU — Alugo ap. mobiliado. Piscina. Restaurante. Tel. 61-7878.

CAXAMBU — Veraneio. Aluga-se ap. mobiliado, Edifício Ely. Tratar tel. 22-6005, c/ D. Maria.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se ap. mobiliado. 28-7309.

DIVERSOS

ORGANIZAÇÃO ORLANDO MANFREDO. Tel. 48-0804, CRECI 82. Aluga, Administra, aceita p/ venda, vila, edifícios, aps., prédios, terr. Mesmo alugados — Também compra.

Apto. com telefone

Aluga-se nôvo, sala, 2 qtos., armários embutidos, copa e cozinha, dep. compl. empr., sinteco. Rua Sá Ferreira. Inf. 37-3536.

Alugam-se 800 m²

2 magníficos e amplos pavimentos, com 4 telefones, em locação conjunta ou separada, na Av. Presidente Vargas, quase esquina da Av. Rio Branco. Locação imediata.

Tels. 23-4668 e 23-3481, após 12 horas.

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública paga hoje: diversas pensões reunidas, livros 6 101 a 6 103; pensões do Ministério das Relações Exteriores, livro 7 001; pensões do Ministério da Fazenda, livros 7 101 a 7 105 e pensões da Casa da Moeda, livro 7 150. ● A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha participa que o pagamento relativo ao mês de outubro do corrente já está à disposição dos interessados a partir das seguintes datas: hoje, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. O pagamento do pessoal que recebe em seus guichets será efetuado, a partir das 13 horas, nos seguintes dias: 29, têrça-feira, para as séries A, B, C, D, E, F, O; 30, quarta-feira, para as séries I e R; 31, quinta-feira, para os atrasados.

LUZ — Hoje, têrça-feira, faltará luz nos locais seguintes: Subúrbios da Central — Em **Honório Gurgel**, entre 6 e 12 horas, Ruas General Correia do Lago, Pedro Labatut, Frei Pedro Sizing, Maria Paulina Bliver, General Pinto Amando, Ururaí, Inácio Tosta, Jones Rocha, Jerônimo Furtado, Crisília e Pôrto Feliz; Praça Camilo Soares. Em **Vicente de Carvalho**, entre 6 e 17 horas, Ruas César Muzio, Tajuri, Cambuci do Vale, Juliano de Miranda, Ieré, Guaba, Igramirim, Itapetininga, Cotegi, Aluruoca, Lôpo Dinis, Coruira, Engenheiro Mário de Carvalho e Lutero Vargas; Avenida Automóvel Clube; Praça Cotegi; Estrada Vicente de Carvalho. Em **Irajá**, entre 6 e 14 horas, Ruas Honório de Almeida, Gustavo de Andrade, Pedro Teixeira, Capitão Aliatar Batista, Anhembi. General Queirós Salão, Severino Chagas, Olimpio da Mota, Felix Pereira, Visconde de São Leopoldo, Cláudio Costa, 25 de Dezembro, Abiru, São Leonardo, Santo Agripino, Santo Isaac e Santo Simplício; Estrada do Quitungo; Avenidas Brás de Pina e Monsenhor Félix. Entre 11 e 17 horas, Ruas Pedro Teixeira, Otelo Rosa, Gruciúma, São Leonardo, Freire Júnior, Manuel Cícero, Pedro Dintz, Morais Guimarães, General Costa Júnior, Itacoatiara, Itapera e Cruz Jobim; Estrada da Água Grande. ● Estado do Rio — Em **Nova Iguaçu**, entre 6 e 17 horas, Ruas Ianã, Rubiracaia, Governador Portela, Marieta, Professor Paris, Margarida Apolônia, Honório Pimenta, Particular, Cel. Francisco Soares, Santa Luzia e Luís Lima; Avenidas Governador Amaral Peixoto e Marechal Floriano Peixoto; Travessa 13 de Maio. Em **Mesquita** (Município de Nova Iguaçu), entre 6 e 17 horas, Ruas Toneleros, Astória, Antônio Felix, Júlio Macedo, Carolina, Lúcia, Sônia, Botafogo, Marquês Canário, Cel. França Leite, Alberto Brigagão, São Venâncio, São Jerônimo, Batista das Neves, Tupã, Sarapuí, Aurora, Alpinos, Jupic, Orestes, Marte da Serra, Despachante Sílvio Sagres, Poligonal, Cachoeira, Cordura, Ciência, Caimiri, Caçulo, Virtude, Itabaiana de Oliveira, Dom Jaime Câmara, Soares Couto, Saturno.

RADIOISÓTOPOS — O Instituto Osvaldo Cruz aceita inscrições até o dia 31, para o curso de Introdução de Radioisótopos em Biologia, que terá início no dia 7 de novembro.

COMEMORAÇÃO — Comemorando o segundo aniversário de **Scripta**, o banqueiro José Marcelino João Gonçalves oferece hoje, às 19 horas, no Terrace Clube, um coquetel, com a presença do economista David T. Kleinman, especialmente convidado para o Ciclo de Conferências de Scripta para falar sôbre **Um Eficiente e Funcional Mercado de Capitais**.

EXPOSIÇÃO — Uma exposição de vinhos e produtos alimentícios da Argentina será instalada no próximo dia 25, no Instituto Cultural Brasil-Argentina.

ADMINISTRAÇÃO — A Escola Interamericana de Administração Pública encerra amanhã, às 17 horas, com uma solenidade no auditório da Fundação Getúlio Vargas, o curso de Administração e Projetos.

SAMBA — Na Casa do Samba, (Praça Tiradentes, 75), dia 27, haverá um baile-show, promovido pelo Trio Carioca, Dias, Batata e Betinho, que homenageam os Canários de Laranjeiras.

METEOROLOGIA — O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara promoverá com a colaboração do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura, um curso para professôres de Ciências e Geografia, que terá início na quinta-feira. Inscrições na Av. 28 de Setembro, 109, telefone 54-3937.

CONFERÊNCIAS — O diretor do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. Afonso Almeida, fará quinta-feira, no Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, uma palestra sôbre **A Função dos Pequenos Bancos na Economia Nacional**. ● Amanhã, às 10 horas, no Plenário da Assembléia Legislativa, a conferência do Sr. Hélio de Almeida, sôbre **Tecnologia e Desenvolvimento**. ● A professora Nair Fortes Abu Merhy falará na quinta-feira, no Fôro de Educação da PUC-Ipês, sôbre **Zoneamento e Localização de Ensino Superior**. Local: Av. Rio Branco, 156, 27.º andar.

PÁSCOA — Hoje, às 10 horas, a Páscoa dos militares e civis católicos do Centro de Instrução Almirante Waldenkolk, na qual se farão acompanhar dos seus familiares. O ato será oficiado pelo capelão-chefe das Fôrças Armadas, Monsenhor Valdemar Resende, e contará com a presença do Coral dos Marinheiros Católicos. Haverá comunhão coletiva precedida por confissões no corrente dia, na Capela da Marinha às 8h30m e às 9 horas.

LIMPEZA — A II Região Administrativa, através do seu Distrito de Limpeza Urbana, comunica que a coleta de lixo no centro da cidade, será sendo feita diàriamente.

ORATÓRIO — Por iniciativa da Rádio Ministério da Educação e Cultura, o Oratório Judas Macabeus, de Haendel, será apresentado à platéia carioca no próximo dia 25, às 20h45m, no Teatro Municipal, num espetáculo em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

QUARTEL — Hoje, o Quartel de Marinheiros completa o seu 132.º aniversário. Criado pelo Decreto n.º 49, de 22 de outubro de 1836 do Govêrno Imperial por proposta do então Ministro da Marinha, Brigadeiro Salvador José Maciel. O Quartel de Marinheiros comemorará a data no próximo dia 25, tendo sido organizado um extenso programa que será cumprido durante todo o dia, com início marcado para as 20 horas.

TEMPO — Previsão do tempo do Ministério da Marinha, para a área do Cabo de Santa Marta ao Cabo Frio, válida até 18 horas de hoje: Céu meio encoberto. Vento moderado de Nordeste. Mar de pequenas vagas de Nordeste. Visibilidade boa. Temperatura em ascensão discreta.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste signo têm como governante Saturno. Se a pessoa amada tem alguma tendência para o egoísmo, devem manter-se de sobreaviso, assim não sofrerão. No ambiente do trabalho fatos estranhos poderão ocorrer; aja com naturalidade, se possível fôr se afaste o máximo. Número de sorte: 77. Côr: vermelho. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

As pessoas nascidas neste signo têm como governante Urano. Um entusiasmo incomum poderá tomar conta de seu espírito, conseqüentemente haverá grandes possibilidades para as realizações relativamente a dinheiro. Êste é um dia bastante favorável para saúde e tratos com pessoa do sexo oposto. Número de sorte: 3. Côr: azul. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

As pessoas nascidas neste período têm como governante Netuno. Os nativos dêste signo perderão boas oportunidades durante êstes dias, isto motivado pela morosidade e a displicência nas decisões. Quanto à saúde não haverá problemas de profundidade. Número de sorte: 42. Côr: violeta. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os nativos de Áries têm Marte como governante. Haverá uma forte tendência para realizações exageradas. Faça um esfôrço para vencer esta fase. Embora durante êste dia conte com forte intuição, aja com calma. Para a vida sentimental siga o caminho que vem sendo percorrido. As alegrias muito em breve chegarão a você. Número de sorte: 10. Côr: rosa. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nascidos neste período têm Vênus em seu caminho, o que os ajuda a vencer obstáculos e realizar planos, pois os contratempos surgidos serão ultrapassados com rapidez. Número de sorte: 21. Côr: amarelo. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nativos desta casa são governados por Mercúrio. Estas pessoas têm tendência para as artes, embora nunca queiram seguir êsse caminho. São inquietas e não se aprofundam em seus objetivos. Quando o fazem sempre pensam em outros. Número de sorte: 37. Côr: grená. Pedra: topázio. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nascidos nesta casa são influenciados pela Lua, que representa paz e amor. Têm, porém, seus momentos críticos com relação a seus semelhantes. Gostam de tudo em ordem e quando não são favorecidos em seus objetivos saem em luta sem meditar nos resultados. Número de sorte: 69. Côr: vinho. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O Sol é a estrêla governante dêste signo, que só por si é uma fortaleza para seus planos. O lema dêstes nativos é lutar sem esmorecimentos. Quando nascem já trazem o dom da luta, que é viver sem ser mandado. Número de sorte: 45. Côr: azul-marinho. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Mercúrio é o astro governante dêste signo. Estas pessoas são favorecidas para inovar e realizar, embora tenham contra si uma grave tendência para não acreditar muito nas possibilidades. Nunca se deixam ficar em segundo plano. São amigas e bondosas, mas nas crises são capazes de ir contra tudo e contra todos. Pedra: granada. Número de sorte: 98. Côr: verde. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos dêste signo têm como governante o planêta Vênus. Evite dar muita atenção a palavras e aja com firmeza, assim obterá melhores resultados durante êste período. As influências dêste dia são favoráveis para a vida amorosa. Número de sorte: 54. Côr: violeta. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: almíscar.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Os natos dêste signo são influenciados por Marte. Excelente período para aplicar conhecimentos e renovar contratos. Muito favorável também para tratos com superiores e para assuntos ligados à política. Número de sorte: 16. Côr: grená. Pedra: água-marinha. Perfume: jacinto.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Júpiter. Muito cuidado com precipitações e assuntos ligados aos familiares. Planos e trocas devem ser meditados, pois êste é um dia em que as influências são contraditórias. Número de sorte: 55. Côr: alaranjado. Pedra: topázio. Perfume: violeta.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ARCA jacarandá, mesa redonda c/ 6 cadeiras, c/ palhinha, sofá-cama courvin, espelho, mesa p/ sofá c/ mármore e abat-jour, etc. Paissandu, 139, ap. 101.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Vendo urgente para desocupar lugar dormitórios e salas baratíssimo, podendo inclusive facilitar o pagamento. Estr. Vicente de Carvalho, 245-B, Vaz Lôbo.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade, dormitório e salas, caviúna, marfim, armários duplex chipendale, império, arcas, rústicos, coloniais e medalhões. Atendo rápido, pago o valor máximo. Telefone 48-0996.

ARCA de jacarandá c/ 3 e 4 portas, vendo urgente assim como outras peças do meu luxuoso ap. Rua Santa Clara, 166 ap. 207.

ARCA de jacarandá c/ 3 e 4 portas, vendo urgente assim como outras peças do meu luxuoso ap. Rua Toneleros, 245 ap. 207.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de quarto e sala de qualquer tipos. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo, NCr$ 200,00 sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPANDALE — Dormitório de casal, está como nôvo, 230,00 e sala conjugada do mesmo estilo, 150,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

CAMA Luiz XVI e Marq. de jacar. vendo com mesinhas, assim como outras peças do meu luxuoso ap. R. Toneleros, 245 ap. 207.

CAMA Luiz XVI e Marq. de jacar. vendo com mesinhas, assim como outras peças do meu luxuoso ap. Santa Clara, 166, ap. 207.

CAPACABANA — Vende-se uma sala de jantar e uma sala de espera. Tel.: 36-0245. R. Barata Ribeiro, 665.

CAMA marquesa casal, 95,00, jôgo 3 mesas c/ mármore p/ sala, 98,00 abat-jour, por 55,00, sofá-cama, courvin, captoné, 210 des. lugar, tranq. gratis. Paissandu 139 ap. 101.

VENDE-SE — dormitório completo casal rústico c/ colchão molas e dormitório de solteiro. Ver e tratar à Rua Soares Cabral, 54/604 das 13 às 20 horas. Laranjeiras.

VENDE-SE cômoda antiga com mármore e espelho. Tratar 45-3203.

VENDO Dunkerque estilo Luiz XVI, 1 cômoda, em jacarandá, 2 sofás, sendo 1 de napa e 1 de veludo. Urgente. Barato. R. Xavier da Silveira, 40, ap. 401.

VENDE-SE um armário e uma cômoda, em estado de novos. — Tel.: 45-2027.

VENDE-SE dormitório estilo Colonial de 4 peças na Rua Monte Alegre, 45, ap. 301. Ver na parte da tarde.

VENDE-SE cama solteiro com colchão, perfeito estado, NCr$ 40,00, Paula Freitas, 54, ap. 1 001.

VENDE-SE 1 guarda-vestido duplex c/ cinco portas, novo, motivo doença. Rua dos Inválidos n.º 65, c/ 6, D. Rosa, próximo a Igreja de Santo Antônio dos Pobres. Centro.

PAPEL DE PAREDE
FÁBRICA:
RUA DA UNIÃO, 18
TEL. 23-2725

Cortinas japonesas

Como promoção só esta semana. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica 38-58-92. (X

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, ... Serviço garantido. ... (X

TV

TV GE PORTÁTIL de 17", ... tudo perfeito — Vende-se NCr$ 270,00. ... 402, Pç. Tiradentes.

TV PHILCO portátil LP 16 ... 16 Tridimensional ... 500,00. ... 140/804. — Maracanã.

TV AMERICANA — Técnico especializado conserta qualquer marca de televisão importadas. Telefone 49-5483.

TELEVISÕES, liquidamos TVs de tôdas as marcas ... de 150. ... grátis ... 19 horas.

Antenista
Tel.: 52-9100

INSTALÁVEL LTDA., regula e revisa antenas com telefone, a partir de 8,00. ...

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

TVs Philco 16" e 23"

Solet State, o melhor preço do Rio. Aceitamos troca TV usado. Rua Vol. da Pátria, 416-A. Tel. 46-5102.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro 371- — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ASPIRADOR ARNO 50, encerad. 40, discos antigos a 0,10, rádio 35, exaustor 40, radiola e liquid. Constituição 33, 3.º and. de 15 às 18.

ENCERADEIRA Eletrolux. NCr$ 65,00, Aspirador Arno NCr$ ... 45,00. Tel. 61-5558. Rua Almirante Azi Parreiras, 307 ap. 101.

ELECTROLUX aspirador e enceradeira, vendo desde 50,00 com garantia. Rua Raul Pompéia n. 152 ap. 305 P. 6 Copacabana.

ELNA máq. de cost. suíça elét. portátil equip., c/ acessórios e relógio cuco carrilhão alemão c/ 2 passarinhos. Vendo — 37-9524.

ENCERADEIRAS liquidação, Electrolux, pela metade do preço: Arno, Starlux, Real, de 110,00 por 59,00. Valita, Citylux, Epel de 98,00 por 49,00, outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Eletrolux — R. da Carioca, 28 sob. entr. pela joalheria.

FOGÃO VALIG 4 bocas, 2 bujões e 1 Alfa 4 bocas, 2 bujões. Vendo, juntos ou separados. Rua da Relação n. 1, sob. D. Neusa.

FOGÃO ALFA 2 bôcas, seminovo c/ 2 bujões, instalação Gazbrás, vendo hoje barato. Av. João Ribeiro, 224, Pilares.

MAQUINA de lavar automática Kenmore, NCr$ 150,00. Grupo estofado americano novo baratíssimo. Rua Aperana, 84, Leblon.

SUA MAQUINA de lavar enguiçou — Telefone 47-8224, tôdas as marcas com garantia. Agora troca ciclagem. Av. Bartolomeu Mitre, 637 — Leblon.

MODAS — ROUPAS

ATENÇÃO por motivo de transferência de Estado, a casa Alvorada liquida seu estoque de confecções, bordados do Norte, jogos de cama e mesa, jogos de banho, meias e muitos outros artigos, a preços de arrematar, Rua São Francisco Xavier, 393-A. Informações 58-5702.

CALÇA LEE brim e veludo, varejo e atacado, Siqueira Campos, 143 o Figueiredo Magalhães 598, loja 51, Importadora e Exportadora Seis Ltda.

MODAS — Casaca, fraque, cartola, côco, polainas, toalete de ...

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ESMERALDA — Vendo uma de 25 K. Capuchão a 20, por k. com defeitos e em brilhante sintético, 12 k. a 45, novos por k., tenho a nota. 27-1683.

RELOGIO Omega ferradura de ouro com pulseira de ouro. 36 gr. 250,00. Rua da Relação, n.º 1 sob. D. Neusa.

VENDO URGENTE: Moedas de ouro mexicanas 50 pesos, pulseira, argolas turcas de ouro, Patek Felip de ouro 22 linhas, bandeja de prata portuguêsa. Mme. Nogueira — Tel. 45-2845.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

CANON QL 19 nova na embalagem, troco por televisão pequena igualmente nova. Telefone 57-4986.

MATERIAL FOTOGRÁFICO usado, vendo, troco e facilito o pagamento, várias marcas pelos menores preços. Rua Marechal Cantuária 122. Urca. Tel. 46-9821.

ROLLEIFLEX Synchro. Compro e vendo. Lente: 1 3:5, após às ... 15,30 horas. Tel.: 43-8927, Manfredo.

TEODOLITO — Reuffel — Esser. Tratar fone: 52-7355. Sr. Bastos.

VENDE-SE uma máquina fotográfica Minox e outra Ricoh. Telefonar para 36-7568.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compra-se lavadora, Brastemp, Bendix, TV mesmo com defeito. Rua da Carioca, 53 sala 210. Tel.: 42-8535.

ATENÇÃO! Compro 1 TV, 1 piano, 1 máq. lavar, 1 stereo, uma geladeira. Urgente. Não faço questão de preço. 36-3652.

ANTIGUIDADES moedas — Compro objetos de arte, prataria, porcelanas, cristais, móveis, tapetes, moedas, quadros e marfim, ... 36-1219.

Antiguidades Moedas
Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

COMPRO TUDO

Tv, geladeiras, máq. de escrever, de costura, de lavar, enceradeiras, móveis. Pago na hora. 29-1914

RÁDIOS — TVs

Perucas "Dirce"

Rabos, chanéis e initeiras, de tôdas as côres. Menor preço e assistência grátis. Pagamos na hora. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401 — Tel. 56-5871.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Emprestamos dinheiro de 3 a 300 milhões sob garantia em 48 horas, trazendo escritura. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 608, tel. 52-7013. J. P. MIRANDA — Creci 288. (B

ATENÇÃO DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Qualquer quantia. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar. Sala 710. Tel. 37-1981.

APLICAMOS seu capital com garantias reais e juros antecipados. Faça-nos uma visita. Edifício Avenida Central, sala 607. Telefone 32-4090. Cid.

ATENÇÃO — Retrovenda vencida? Não pague juros nem comissões. Traga escritura e ganhe milhões. Av. Rio Branco, 156, sl. 1211. — 22-3487 ou 48-1957. David ou Rui.

ATENÇÃO — Retrovenda ou hipoteca vencida? Resolvo seu caso — Tel. 37-9619. Sr. Ataíde.

CAUTELAS da C. Econômica, compro ou empresto dinheiro c/ garantia sôbre as mesmas, com direito a reavê-las. Tel. 57-2539.

CAPITALISTAS — Podemos aplicar seu dinheiro, sob garantia de casas ou de apartamentos, no Estado da Guanabara. Bons juros, descontados antecipadamente. Experiência de 6 anos. Tratar de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, com Sr. Lira. Telefone ... 57-2673.

CAPITALISTAS — Tenho escritório trabalhando amplamente com hipotecas e retrovendas, preciso entrar em contato c/ pequenos ou grandes capitalistas p/ negócios imediatos c/ amplas garantias e juros compensadores. Tratar com Sr. Alves. Tel. 57-2673. imediato. 26-9933.

CAUTELAS — Acima de 100,00, também faço retrovenda, Rua Senador Dantas 117 s/402 c/Dr. José.

CINCO A CINQUENTA milhões, empresto com garantia de ap. ou casa na Guanabara. Solução ...

DINHEIRO — Preciso urgente 2 milhões ou mais. A quem possa me emprestar por 120 dias. Pago juros 20% ao mês, dou referências. Tel.: 48-9564.

DINHEIRO — Emprestamos, sob garantia de casas ou de apartamentos, no Estado da Guanabara. Solução rápida e segurança absoluta. Tratar, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, com Sr. Lira. Telefone 57-2673 ....

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda ... Tel. 32-9102.

Dinheiro — Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323, 4.º andar, s/410 — Tel.: 37-9619.

Brilhantes - Jóias
Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pgto. à vista, baseado no dólar. End. para um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/703. Tel. 43-2312 ou 37-7335 — Sr. Coelho — At. a domicílio.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s/ sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA

1964 até 60%
1965 até 50%
1966 até 40%
1967 até 20%
1968 até 10%

Av. 13 de Maio, n. 23, 7.º andar, s/ 713 (junto a Caixa Econômica) também compramos contas de fôrça.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323, 4.º andar, s/ 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente seu valor. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sl. 710. Tel. 32-1981.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se preferir, atendemos à domicílio.

Brilhantes — Cautelas

Compra-se jóias usadas, ouro velho, cautelas. Paga-se à vista. Rua Santa Clara, 33 sala 714. Copacabana.

TELEFONES

ADQUIRA, venda ou troque telefones linhas 27, 47, 25, 45, 36, 46, 28, 48, 26, 49, 36, 37, 57, 56, 29, 49, 30, 38, 58, 59, 22, 32, 42, 52, 23, 43 e 31. Transfiro hoje mesmo para o seu nome e endereço na CTB estritamente de acôrdo com o Decreto Estadual 682 de 28-9-66 (regulamenta as transferências de responsabilidades na CTB). Compro, pagando à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Apresento as melhores referências de pessoas físicas e jurídicas, que comigo já negociaram com telefones. Contador Rolando, registrado no CRC sob o n.º 14.158. Tels. 28-0721 e 54-3658. (B

Mesa P.B.X.

Linhas 22-32-42-52. Compro, com 7 até 12 troncos seriados. Urgente. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

Compro e vendo telefones

Pago na hora em dinheiro. Os melhores preços da praça por qualquer linha da Guanabara. SANTOS — 58-1109.

Telefone

Vendo — 37-47-58, pronta entrega, só recebo na transferência. Compro — 26-46-25-45-30, e tôdas as linhas. Dr. Hélio — Av. Rio Branco, 185, s/ 2 105. Tel. 42-6207.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 37, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vende-se pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO, à Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1707 — Tel. 23-2200, esquina Presidente Vargas.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47	— Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46	— Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

FIANÇAS

AH, SUA DIFICULDADE é fiança. Fiadores proprietários assinam p/ locação sem cobrar nada adiantado. Rua do Rosário 141 s/ 604. Inf. grátis (8 às 18).

AGORA??? JÁ??? Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis sem limites de valor na zona sul. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009. Telefone 22-9669. (Das 8 às 19 horas).

ALUGAR É SEU PROBLEMA? Temos 5 fiadores que assinam p/ o seu contrato de locação. Prop. com. com ótimas ref. bancárias. Fiador especial p/ locação acima de 300,00. Rua da Assembléia, 45 sala 902. Tel. 31-0973.

AGORA? Diretamente resolvo problema de fianças p/ aluguéis de qualquer preço fiador p/ bancos, imobiliárias, resolvo no dia não cobro nada adiantado, comerciante com vários estabelecimentos em Copacabana, várias propriedades. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. T. 52-0392, 32-0112.

FIADOR — Proprietários e comerciantes, irrecusáveis, temos com vários imóveis. Para qualquer aluguel, temos documentos na hora. ...

FIADOR? ALUGUEL? Não dependa de favores de terceiros, indico fiadores comerciantes com vários estabelecimentos na z. sul proprietário de vários imóveis, assina para qualquer local sem limite, não cobro nada antes. Av. Rio Branco 108 s/ 409. Telefone 52-0392 e 32-0112.

FIANÇA — Soc. Imob. prop. imóvel, cedem fiança própria irrecusável p/ pessoas idôneas. Av. Copacabana, 605/704. Tel: 56-3131.

LEILÕES

Leilão público

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO MATERIAL — MINAS GERAIS

LEILÃO DE AVIÕES EM BELO HORIZONTE

DIA 31/10/68

Antonio Ferreira, Leiloeiro Oficial, com escritório e salão de vendas à Rua Guarani n.º 135, fone 24-3380, devidamente autorizado pelo DAM/MG, venderá a partir das 9 (nove) horas do dia 31 de Outubro de 1968, na sede do Departamento, à Rua Espírito Santo n.º 495, 7.º (sétimo) andar, sala 702 os componentes de três aviões Beechcraft prefixos E.C.T., E.C.W. e E.B.Y., bem como as peças de reposição dos mesmos, pertencentes ao Estado de Minas Gerais. Os interessados poderão ver os componentes e peças do avião E.C.T. no hangar das Escolas Caio Martins, junto ao aeroporto do Carlos Prates, em Belo Horizonte. Os componentes do avião E.C.W., poderão serem examinados na AVITEC — Indústria Aeronáutica S/A, hangar do aeródromo de Manguinhos, na Av. Brasil — Rio de Janeiro — GB. Os componentes do avião E.B.Y., poderão serem examinados no Aeroporto de Brasília — Hangar da Novacap.

Para maiores esclarecimentos, os interessados poderão procurar em Belo Horizonte, o leiloeiro na Rua Guarani n.º 135 e o DAM, no enderêço acima; no Rio de Janeiro poderão procurar a Delegacia do Estado de Minas Gerais, à Rua Visconde de Inhaúma n.º 76 — 1.º andar, e em São Paulo, a Delegacia do Estado de Minas Gerais à Rua 24 de Maio n.º 77, 11.º andar, onde poderão apanhar relação completa dos aviões e peças a serem leiloadas. Em Brasília, os interessados poderão procurar a Sede da Novacap.

COMISSÃO: 5% (cinco por cento) — SINAL: 20% (vinte por cento).

Cais do Pôrto LEILÃO Cais do Pôrto

Prédio e terreno

100,00M x 50,00M — 5.000 m2

AVENIDA RODRIGUES ALVES, 303/331

AFFONSO NUNES, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá em leilão, sexta-feira, 25 de outubro de 1968, às 16,00 horas, no local. Maiores informações no escritório do Leiloeiro, à Rua da Quitanda, 49-A — Tel.: 22-3111. (P

TÍTULOS — SOCIEDADES

ADMITE-SE sócio ou sócia com capital para desenvolver negócio de importação. Telefone 32-9589. César.

COMPRO — M. Libano, Joquei, Fluminense, Bola Preta, Cad. Municipal, títs. 2, 3 e 4 juntas. Iate. Av. Rio Branco, 156 s| 2 925 tel: 22-8215 Juanita.

IATE CLUBE, Jockey, Fluminense e Flamengo proprietário. Vendo títulos, entrega imediata. Telefone 26-7642. L. Guerra.

SOCIO (A) para serviço interno. Capital relativo, retirada fixa e comissões. Tratar de 9 às 12 horas Largo da Carioca n. 5 s| 108.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Titijuca ... Quit. fund. — Compro Jockey Iate Clube — Fluminense e outros — T. 22-2491 — Ary Brum.

TITULOS de Clubes — Compro Tijuca, Vale do Ipe, Caiçaras e Cadeiras Maracanã, juntas ou separadas. Tel. 26-7642. L. Guerra.

VENDO — Caiçaras, Reg. Guanabara, Touring, Tijuca, Quitandinha, Fund. Floresta Nevada, Costa Brava, Hosp. Silvestre. Av. Rio Branco, 156 s| 2 925 tel: 22-8215 Juanita.

VENDO — Título Iate Clube Jardim Guanabara. Tratar 93-3402.

OPORTUNIDADES DIV.

BALCÕES de fórmica novos, e vitrini vendo urgente. Rua da Matriz, 204 S. J. Meriti, após às 13 horas. Sr. Aureo.

BARBEIRO — Vende-se 5 cadeiras Brasil n.º 1 e uma registradora, preço de ocasião. R. Senador Pompeu, 104.

INSTALAÇÕES de loja comercial, com balcões de fórmica, com apenas 4 meses de uso. R. da Matriz, 204, S. J. Meriti, após às 13 horas, Sr. Aureo.

PREÇO de ocasião por motivo de obras. Vende-se 2 vitrines frigoríficas, 1 máq. de fabricar sorvetes, Quilas, Freezing, tudo em pouco uso, na garantia. Av. Copacabana, 371-E.

Representações para Brasília e Goiás

Emprêsa instalada em Brasília — DF, com treinada equipe de vendas, encontra-se em condições para representar e colocar no mercado qualquer produto ao consumidor local.

Propostas deverão ser dirigidas à:

IGARAPÉ EMPREENDIMENTOS LTDA.

Av. W-3, Quadra 504, Bloco C, n.º 61, salas 203/205/206 — Brasília — DF (P

Vende-se

Balcões refrigerados, caixas registradoras, ventiladores, lustres, letreiro de acrílico, batedeira de massas, fôrno para pitza, louças e talheres cortador de frios, fritadeira, balanças, vitrines, armações máquina de café, bombas, balcão sêco, refresqueiras, etc. Tudo o que guarnece o Restaurante Regio.

Rua Melvin Jones, 33 (antiga Rua Chile) — Em frente ao edifício Avenida Central.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Máquinas para refrigerantes

Vende-se duas máquinas "Dixie", modêlo F, para refrigerantes, com lavadora "Muller" e "Saturador" CEM. Tratar Rua Alvarenga Peixoto, 1 356. Fones: 37-5794 e 37-8437, Belo Horizonte.

Medidores usados

Vendem-se 4 500 medidores kWh, monofásicos e trifásicos, de 2 a 3 elementos, 5 a 100 A, 50 e 60 ciclos, 110/120 V e 220/127 V, GE, LANDIS GYR, SIEMENS, CONTIMETER, etc. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "MEDIDORES USADOS", para à Av. Afonso Pena, 1 500, 11.º andar. Tel. 22-2122. Ramal 6 — Belo Horizonte, MG, até o dia 25 de outubro/68.

Enviam-se relações aos interessados. (P

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES — Em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com descontos; pôsto na obra. Tel. 29-5097 ou 49-1710. R. Adolfo Bergamini, 111/113.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE tôrno universal Imor N.V.S.1 automático de 250 x 200 m 50 CV-220V, pouco uso, custo 22 000, por NCr$ 12 500. Tratar Sr. Demétrio. Rua Piauí, 245.

VENDE-SE uma plaina de 4 faces invicta de 400 mm e uma serra francesa Invicta, por preço de ocasião. Ver e tratar Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 514. Tels.: 28-5195 e 28-5673.

MAQUINA DE ESCREVER 1968 — Smith-Galaxie, semiportátil, única no Brasil, lindo. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414. Após 16 hs.

MAQUINA DE ESCREVER TIPPA Portatil, baratinho, NCr$ 220. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414. Após 16 hs.

VENDE-SE — Máquina Olivetti, cilindro 24 c. Rua D. Manoel 16, sob. Escritório.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO PARAISO — Tijolos 1a. extra, pedra, areia Guandu, saibro, tábuas e ferro. Pôsto obra. Tel. 34-7990 — Silvio.

DEMOLIÇÃO — Alto luxo. Portas de ferro e externas de sucupira c/ ferragens rústicas, janelas de correr e portas, portões, tacos 35 cm sucup., armários embutidos, telhas colonial S. Caetano. Vários mat. de luxo, grades, etc. R. Barão da Tôrre, 263.

TIJOLO DE 1a. NCr$ 80,00 o milheiro, pôsto na obra, pedra 16,00 m3. Areia lavada do Guandu 9,00. Pedidos tel. 48-1716 (não recebemos pagamento antecipado).

TIJOLOS? TELHAS? — Achamos difícil quem venda mais barato do que nós. Experimente, fale com Da. Dalva. Peça visita do nosso representante. Disque 61-7492 — Agradecemos à preferência.

VENDE-SE sobra de material de obras, grande quantidade de pedra Sto. Tomé, 28-7309.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A! ESTA A SUA GRANDE CHANCE — Escolha entre os melhores máquinas de escrever e somar, novas e reconstruídas a sua, venha conhecer as mais lindas portáteis, com letras que parecem impresso, paga em 18 prestações com mínimo de juros. Importação direta — ICO Importação Ltda. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 57-0651.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Remington. Um ano de garantia 22-3793, tel.: Oficina especializada. Compra e financia C.D.C. até 24 meses.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Olivetti, Remington Facit. Av. Rio Branco, 9, s/ 317.

DIVERSOS

POLIAS — Polias para todos os fins, alumínio e ferro. Met. Penare Ind. Com. Ltda, Rua Mar. Aguiar, 57. Tel. 34-2984.

Cimento

Srs. importadores. Posso fornecer 10.000 a 15.000 toneladas por mês. Bom preço. — Tel.: 32-2847.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

	NCr$
Azulejo Klabin Bco.	7,84
Azulejo Klabin Côres	8,30
Cerâmica Retangular Vermelha	7,70
Areia Lavada	11,00
Saibro	10,00
Tijolo	120,00

Temos cimento e todos os demais materiais para construção.

ENTREGAS RÁPIDAS (P

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Conde de Bonfim, 96 - Tijuca - Tel. 48-59-83

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Aprenda a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas também aos domingos. Documentação e matrícula grátis. Tratar 57-7842, Mauricio.

AUTO Escola Atlantica, aprenda dirigir Volk s/ matr. Diurno, not. e dom. Ap. domic. Zona Sul, Centro, Tj. e adjacência. Telefone 37-6097.

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — Aprenda a domic. e prep. docs. s/ matr. dia e noite. Incl. feriados, curso esp. p/ srts. Avila. Tel. 27-7445.

AULAS DE MATEMATICA ginasial. Ensino a domicílio. Fone. 37-3500 (chamar Maria José, recado para Fernando).

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão após estas aprende costurar com modista-Maria. Infor. 36-3136.

AULAS de matemática p/Prof. estadual, vai a peça saber mais deta lhes. tel.: 25-0746, não atendendo ligar p/ 25-3457.

CABELEIREIRO E MANICURA — Ensina-se cabelo, método ultramoderno, único esc. c/ modelos fixos. Diploma oficial. Insc. grátis. R. Uruguai, 265, Tijuca.

DESENHO E PINTURA — Leciona-se. Rua Belfort Roxo, 40 ap. 1003.

ENSINA-SE CORTE E COSTURA — Curso completo, aulas avulsas. Corte-se vestidos ao feitio. Tel. 30-2009.

ENSINA-SE manicure curso de 2 e 4 meses. Dá diploma. 50 crediários de 3a. à 5a.-feira das 20 às 22 hs. Vol. da Pátria, 354. D. Nadi.

INGLES, Português e Matemática. — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Posso ir a domicílio. Tel. 25-3892. Copacabana.

INGLES, FRANCES, ALEMÃO — Audiovisual intensíssimo, de 850 palavras em 2 meses. Rápido e sério, método por profs. nativos. Senador Dantas, 117/935. 52-9649.

MATEMATICA, FISICA — Acadêmico de Engenharia dá aulas. Todos os níveis. Inf. 27-1098 — Paulo Roberto.

MATEMATICA — Universitário — Ensina-se, nível ginásio, científico. A hora NCr$ 5,00. Frederico. Tel.: 27-5777.

PROFESSORA — Prepara alunos para exame de admissão. Telefone 37-9942.

PRECISA-SE de acompanhante ao piano. Apresentar-se diàriamente até 6a.-feira a partir das 12 hs. à Rua Maxwell n.º 468.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se inglês ler, falar, conversar, ginásio etc. Método prático. Telefone: 38-0961.

PRATICA FORENSE — Aulas individuais para bacharéis recém-formados, bacharéis sem prática (funcionários aposentados), estudantes. Andamento dos processos, prática dos recursos. Legislação atualizada sôbre locações, Família etc. Revisão de direito civil e processo civil. Aulas ministradas por magistrado. Tel.: 56-6578.

PORTUGUES — LATIM — Aulas a domicílio. Prof. Campos, reg. MEC. Av. R. Branco, 156 — 1613. Tel. 52-7825, de 13 às 18 hs.

IBM — Curso — IBM

PROGRAMADOR (A)

Curso em 3 meses, c/ 2 aulas p/ semana, turmas novas. Manhã, tarde e noite. Rua Senador Dantas, 117, 16.º, sl. 1628 — 52-5300. (P

Programador (a) IBM

1401 — / 360

Garanta o seu futuro. Curso intensivo e especializado.

CURSO O M

Av. 13 de Maio, 23 — s| 1624. Av. Copacabana, 647 — s| 1012. (P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lemego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel.: 43-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS nac. novos e estrangeiros 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados a juros. R. Santa Sofia 54 Pça. Saens Pena.

A CASA MOTTA. Pianos Europeus, Nacionais, garantidos, a prazo — Atende também sábado e domingo. R. 2 Dezembro, 112. Catete.

ATENCÃO: Compro 1 piano de armario ou cauda mesmo que precise consertos. Não faço questão de preço. Urgente. Tel. 36-3652.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armario, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar. Lojas 218 e 221.

COMPRO 1 piano de qualquer marca em qualquer estado. Pago ótimo preço à vista. Urgente. Tel. 22-8168 até 19 horas.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio, teclado, afino, lustro, caixa e capo. Tel. 29-2248, Facilito.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida e à vista. Tel.: 45-1130.

COMPRO um piano — Telefone: 52-7589 — à vista em qualquer estado, nôvo ou usado — Negócio rápido — Urgente.

VENDO Guitarra super Cellson e amplificador. Tel.: 47-9462, Macêdo.

VENDE-SE violino Stradivarius Cremonentaus ano 1724. Rua Buenos Aires 258. NCr$ 300,00. Sr. Caremiro.

VENDO um piano Boirem com banqueta em ótima conservação por 2 000. Tel. 47-1785.

VENDE-SE um clarinete tcheco 15 chaves — Perfeito estado — NCr$ 100,00. Tratar Rua Saçu 296, Piedade.

VENDE-SE órgão Diatron, ótimo estado. Tratar com Luiz Sérgio. Tel. 47-8416.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — Início 6/11
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS 3500 — Início 4/11
PROGRAMAÇÃO IBM/360 — Início 5/11

Laboratório de Técnicas Digitais

Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Curso de operador(a)

BURROUGH'S

Em 2 meses c/ 2 aulas p/ semana, teórico-práticas, c/ máquina instalada na própria sala de aula.

Turmas novas; manhã, tarde e noite.

O Curso fornece apostila e diploma reconhecido pela Burrough's.

Rua Senador Dantas, 17 — gr. 1 444 — Tel.: 52-9291. (P

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 600,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA
CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas.

INÍCIO NOVAS TURMAS

Rua Acre n.º 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge
Av. Rio Branco, 4 — Sobreloja — Coronel Baliú.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ABERTURA DE FIRMAS por apenas NCr$ 80,00 honr. Registramos todas as repartições em tempo hábil. Tel. 43-7270.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, investigações, paradeiros, flagrantes, etc. Sigilo absoluto. 1.º de Março 49, 3.º and., s| 5, tel. 31-1611.

OFEREÇO serviço de ladrilheiro, biscateiro. Por favor 46-1918. Euclides Teodoro de Araújo.

OFEREÇO — Meu serviço de pinturas e reformas em geral, carpinteiros, tel: 38-5565 Enedino, Rua Leopoldo, 585. (X

PINTURAS E REFORMAS — Executa-se. Orçamento sem compromisso. Tel. 42-0477. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117, sala 1 808.

PINTURA e reformas de prédio. Executamos. E' só telefonar para Sr. Bispo. Tel. 48-2515.

REPRESENTAÇÕES diversas. Aceito, mesmo p/ embalar. Tenho escrit. e depósito próprios, frota de Kombis, vendedores selecionados, etc. Ótima ficha bancária. Ofertas p/ Sr. Olmir. Av. Gomes Freire, 740 s| 412. T. .... 22-5693. Rio-GB.

REFORMAS de prédios e pinturas em geral. Natalino. Tel. 29-3903.

SECRETARIA DATILOGRAFA morando no Centro, oferece seus préstimos às terças, quintas e sábados, de 8 às 12 horas. Favor telefonar 43-3044. Vanda.

TECNICO CONTABILIDADE — Aceita-se serviços sist. Ruf e manual. Tel. 90-0186 Srta. Retraut.

TOMO CONTA de crianças semi-internas. Corrêa Dutra, 149 ap. 202. Catete.

TRADUÇÕES — Inglês, Francês p/ Português Técnico científico longa experiência. Sigilo NCr$ 0,30 p/ linha. Tel. 27-2221. Pedro Augusto (manhãs).

Detetive Léo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. Av. Rio Branco, 108 — 2.º — s| 210 — Tel. 22-8727.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes, 52-0668 — Rua Gonçalves Dias, 89, s| 404 — **Êxito e sigilo.** (P

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação Particular. 10 anos de prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 185, s| 226 — Tel. 52-2323.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Representações

Escritório em São Paulo devidamente legalizado aceita representações no ramo de confecções. Av. 9 de Julho, 40 — 9.º, G. 9C. — Tel.: 33-6647 — SP.

Persianas

Reforma em geral. Troca-se cordas, cadarços, venezianas externas, correias e peças janela de guilhotina. Consertos em gerais. Atendo em todos os bairros. Tels. 48-7456 ou ... 58-8904 — JAIR.

Reformas e pinturas

Serviços de pedreiro, carpinteiros, pintor, gazista e bombeiro. Orçamento sem compromisso, com FRANCISCO. Telefone 26-6684.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Tel. 52-0316

Raspagem à máquina — Calafetação de 1a. qualidade. — Preços de concorrência. Garantia de firma p/ escrito. — A. Tavares. Praça Floriano, 19 — Sala 66.

·SUPER SYNTEKO·
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
57-8583 · 56-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS - DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 - SALA 312

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CHIHUAHUA — Ótimo pedigree — Todas as tardes tel. 38-2473.

GADO EM CONFINAMENTO — Carne e leite multiplicados, redução nos gastos, moderno sistema alimentar: uréia, melaço, celulósicos: Literatura e Uréia Rogiex Ltda, Av. Rio Branco, 277, Gr. 1306, Tel. 22-6373, de 2.a a 6.a. (X

CACHORRINHOS — Filhos de pedigree, vende-se um casal. 60 cruzeiros novos. Pode ser vistos das 8 às 16 horas. Rua Bela 964.

PASSAROS cantadores — Vendo 25 gaiolas com diversos. Tudo o que há de bom. Juntos ou separados até 12 horas, Rua da Relação n. 1, sob. — Neusa.

VENDE-SE cadela perdigueira, pela melhor oferta. Tel. 23-3652.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

A quem interessar possa

Abraham Pinheiro Mathias e Estrella Perdigão Freire, único sócio de Pôsto de Gasolina Mathias Ltda, Tendo prometido vender suas cotas, solicita à quem se julgar credor, comparecer dentro do prazo de oito (8) dias em sua sede, à Rua Deputado Soares Filho, 104, nesta Cidade.

Tijuca Tênis Clube

Comunica-se para os devidos fins, que está extraviada a cautela do título de Sócio Proprietário TA. 9.

Declaração aos bancos e ao comércio

Declaramos que o nosso sócio Joaquim da Silva Brito, português, nascido em 21 de outubro de 1945, filho de Olivia da Silva Costa e Armando da Cunha Brito, portador da carteira de identidade modêlo dezenove n.º 682263, nada tem a ver com o Sr. Joaquim da Silva Brito, contra o qual existem duplicatas e cheques apontados constantes do cadastro de alguns Bancos desta Praça.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1968.

AUTO CELTA LTDA.
Joaquim da Silva Brito

Edifício San Diego

AVENIDA ALBERTO TORRES, 200 — TERESÓPOLIS

Convidamos os Senhores Condôminos do Edifício em epígrafe para a Assembléia Geral a realizar-se na Sede da Méson Engenharia Ltda., à Rua Senador Dantas, 20, s/501, no próximo dia 24 do corrente, 5a.-feira, às 19,30 horas em 1.º convocação e às 20,00 horas em 2.º convocação, para — Apreciação pedido demissão Síndico — Eleição do nôvo Síndico — Aprovação de Contas — Escolha da Administradora — Taxa de Condomínio e Assuntos Gerais. — (ass.) Carmen França Alonso — Jorge de Lima Rocha — Alexandre Mecler.

AGÊNCIA **MEM DE SÁ** DO JORNAL DO BRASIL

AV. MEM DE SÁ, 147

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO ASTOR

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 605

A Comissão de Construção do Condomínio do Edifício Astor, em construção à Rua Visconde de Pirajá, 605, tem o prazer de convidar V.S. para a Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 30-10-68 às 20,00 horas, no local da obra, em primeira convocação com o número legal de Condôminos e às 20,30 horas em segunda convocação com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) — Eleição do Síndico — Sub-Síndico e Conselho Fiscal;
2.º) — Remuneração do Síndico;
3.º) — Entrega das chaves;
4.º) — Acôrdo das contas dos condôminos;
5.º) — Assuntos Gerais;

Sem outro motivo, subscrevemo-nos
Atenciosamente,
COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO

Super-Synteko Financiado

Em 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso.

JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:
A — NCr$ 5,00m2
B — NCr$ 4,00m2
C — NCr$???

Raspagem p/ cêra NCr$ ... 1,50m2

Portas p/box NCr$???

CERTIFICADO DE GARANTIA

VITRIFICAÇÃO ARTUR M. GRITO — Tel. 22-2530. (P

Líder Fundo Mútuo de Veículos Ltda

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

3.ª Assembléia de 27 de Outubro de 1968

Pelo presente Edital ficam convocados todos os participantes para a 3.ª Assembléia, a realizar-se domingo, dia 27 de outubro de 1968, na sede da Federação dos Servidores do Estado da Guanabara, na Rua Senhor dos Passos, 241 sob. com início às 16 horas quando em sessão pública serão contemplados os respectivos PARTICIPANTES. Outrossim, comunica a todos os interessados que o pagamento das antecipações de mensalidades deverá ser efetuado na Sede do Fundo, à Rua Alvaro Alvim n.º 21 s/ 1006-8 até o dia 26 de outubro de 1968 ou no dia 26 de outubro no local da Assembléia acima citado, onde a Tesouraria da LIDER FUNDO MUTUO DE VEÍCULOS LTDA., estará à disposição dos participantes das 12 às 15 horas, o pagamento deverá ser feito em dinheiro.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1968.

a) Ieda Maciel da Silva
LIDER FUNDO MUTUO DE VEÍCULOS LTDA.

Madureira Tenis Club

De acôrdo com o Art. 74 do Estatuto, o Conselho Deliberativo do MADUREIRA TENIS CLUBE, está convocando para reunião em 1.ª convocação com número legal, às 20 hs., e em 2.ª convocação com qualquer número, às 20,30 hs., na sede do Clube, no dia 25 de outubro, em curso, com a seguinte ordem do dia:

a) Proposta para venda do imóvel e compra de terreno da futura sede
b) Estruturação da Comissão Fiscal
c) Aumento de mensalidades
d) Interêsses Gerais

Contando com sua presença, antecipadamente agradecemos.

Dr. Seraphim Gonçalves Pinto
Presidente do Conselho Deliberativo

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ASSOCIAÇÃO de Proteção a Mulher oferece ótimas domésticas — Rua do Lavradio n. 78, sala 112 — 42-2525 — Utilidade pública.

EMPREGADA — Precisa-se para um Sr. só, Rua Doutor Garnier, 670.

EMPREGADA OU BABA' — Precisa-se na Rua Dr. Padilha n. 408 fundos, apto. 301 — Eng. de Dentro. Exigem-se referencias — Saída de 15 em 15 dias. Ordenado NCr$ 40,00.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Paga-se bem. — Tratar na Av. Rainha Elisabeth n. 653 — apto. 802.

EMPREGADA para casa de três pessoas, precisa-se à Rua S. Francisco Xavier, 357 ap. 706. Não lava, não cozinha, nem trabalha nos domingos.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço em apartamento de 3 pessoas. Rua Leopoldo Miguez, 26 ap. 601. Copacabana — Pede-se referência.

OFERECE uma senhora para trabalhar, 3 dias por semana, por hora. Tel. 46-5587.

COZINHEIRAS

AGENCIA Novo Rio — Oferecemos, cozinheiras, babás, con. arrumadeiras diaristas mensalistas. Av. Copacabana 605|1203 — Tel. 37-9936.

ATENÇÃO — DOMESTICAS — Tel. 57-5533. Av. Copac., 610, s|loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiras (os) errum., babás, faxineiras (os), passad. Pessoal Idôneo (X

AMERICANO — Casal s/filhos. Precisa cozinheira e copeira. 150 e 100 mil. Rua Carioca, 55 ap. 401.

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando s| doméstica. Temos ótimas e selecionadas. Procure-nos. Tel. 48-9753.

ATENÇÃO — Empregadas domesticas, temos pedidos para cozinheiras de forno e fogão, arrumadeiras, etc. Sal. até NCr$ 600. Rua das Marrecas 38. 1.º and.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras forno e fogão, copeiros port.(as), arrumadeiras, baba acompanhantes para doentes, lavadeiras diaristas e faxineiros. Tel. 52-5644 — D. Adelia.

AGENCIA NOVO RIO — Oferecemos, cozinheiras, babás, con. arrumadeiras diaristas, mensalistas. Av. Copacabana, 605|1203. Tel. 37-9936.

COZINHEIRA — Precisa-se, para pequena família, que saiba cozinhar trivial variado. Paga-se 120,00. Tratar na Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 802. Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referencias, p/ trivial fino. NCr$ .. 100,00 — 57-8278.

COZINHEIRA — Paga-se, NCr$ .. 100,00, para três pessoas, trivial fino com quarto independente. Avenida Edison Passos, 884, antiga Avenida Tijuca.

COZINHEIRA POR HORA — Paga-se bem com referências à Rua João Lira n. 35 ap. 101 — Leblon.

COZINHEIRA trivial fino variado, Referencias. NCr$ 120,00. Av. Ataulfo de Paiva, 926/402. Leblon.

COZINHEIRA — Salário mínimo, pago salário mínimo a cozinheira do trivial fino e variado, que tenha referências. Tel.: 47-0896 — (Copacabana).

COZINHEIRA — Precisa-se de uma e demais serviços na Rua Visconde de Pirajá, 44, ap. 304, Ipanema. Tratar depois de 13 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira que também lave a roupa de um casal. Referências. Tratar depois das 10 horas na Rua Antônio Vieira, 22, ap. 501, Leme, próximo à Av. Princesa Isabel.

COZINHEIRA — Com ref. e documentos, trivial fino e lavar para um casal. NCr$ 120,00. Rua Barão do Flamengo, 32 ap. 601. Tel.: 25-3872.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 à R. Marquês do Paraná, 28 ap. 602 ara o trivial simples.

COZINHEIRA — Preciso c/ referências que durma no emprêgo. Tratar à R. Professor Gastão Bahiana, 43 ap. 701, ao lado da R. Miguel Lemos.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família numerosa. Tratar pessoalmente na Rua Pereira da Silva, 567 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se c/ referências p/ o trivial fino. Deve lavar. Dorme no emprêgo. Telefone 27-7743, p/ manhã ou à noite. — Estácio.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino e variado, dormindo no aluguel, tratar pessoalmente na Av. Ataulfo de Paiva, 1165/301 após 9 horas, trazendo referências.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ todo serviço de casal. Paga-se NCr$ 100,00. Rua Conde de Bonfim, 380 ap. 803.

COZINHEIRA — Preciso de cozinheira com muita pratica. Exijo referencias. Ótimo ordenado na Rua Santa Clara n. 238 — apto. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, boa aparência, até 35 anos. Salário entre 150 e ... 200,00. Tratar na R. do Carmo, 6, s| 609 — D. Yara.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal de tratamento de cozinheira de trivial fino que passe e leve peças pequenas. Exigem-se referências. Av. Rui Barbosa, 408 — ap. 901. Tel. 25-6419.

DOMESTICAS — Se você quer mudar de casa para ganhar mais trabalhar menos e ter mais folgas venha nos procurar. R. Conde de Bonfim, 396 s| 904. Telefone 48-9753. D. Beth, 8 às 18hs.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar, na Av. Atlântica, 2 150, ap. 602 — Tel. 57-2020.

EMPREGADA que cozinhe. Precisa-se. Rua Vencesiau, 70, Méier.

EMPREGADA para cozinhar bem e arrumar, 3 pessoas, folgas todo domingo, NCr$ 110,00, ref. recentes e boas e doc. Praia do Flamengo, 350/601.

ESTADOS UNIDOS — Para domesticas qualificadas. Ords. 800 a 1 000. Encaminhamento gratuito. Aulas particulares de inglês UNIVERSAL SERVICES AGENCY. Av. Copacabana n. 1 085, sl. 604.

EMPREGADA — Cozinhar, lavar limpezas, dormir no emprêgo. Pedem-se referências. Tel. 58-0951.

EMBAIXADA — Procura cozinheira fôrno e uma ajudante. Ensina-se. Rua Carioca, 55 ap. 401.

EMPREGADA — Preciso com referências, cozinhar, arrumar. 47-5208.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar trivial variado com referencias de 1 ano. Av. Afrânio de Melo Franco, 149, ap. 405 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe bem, pratica de arrumar e servir mesa, não trabalha domingos, dorme no emprego, NC$ 120 — Rua General Glicério n. 355 — apto. 1 004 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Precisa-se, educada, que cozinha bem, serviço de 2 pessoas. Exigem-se referencias. Paga-se NCr$ 120,00 na Av. Copacabana, 1137 — Cobertura 02 — À tarde.

EMPREGADA — Preciso sossegada de 35 à 45 anos, trivial variado, serviço 2 pessoas com referências. Tel. 47-7499 ou 27-7725.

OFERECE-SE 2 cozinheiras. Trivial ou fôrno. Ref. 9 anos. Somos Catarinense. 39 anos. Tel.: .... 22-0576.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave peças miúdas. Exige-se carteira e referencias. Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim, 412, ap. 201. Praça Saens Pena.

Cruzadas

HORIZONTAIS — 1 — irregular; contrário às regras; 7 — caminhar; 9 — jôgo de azar, chamado também **quino**; 10 — torna a atar; 12 — italianos; 14 — corrida pedestre de 42.750 quilômetros (pl.); 16 — raiva; 17 — irritam; 19 — prefixo: nôvo; 21 — nome próprio feminino; 23 — abreviatura: transitivo; 24 — próprio de varão; viril; 25 — chuva; suor; 27 — pedra de altar; 28 — que provem de todos; que abrange tudo; 31 — arma de guerra em forma de alabarda com gume para cortar e ponta para ferir (Ant. fr. wisarme).

VERTICAIS — 1 — sustenta; nutre; 2 — reparo; apontamento; 3 — indivíduo tolo, fácil de ser enganado; 4 — rebolar; fazer girar; 5 — gol; arma de atirar setas; 6 — relativo ao leão; 7 — personalidade; encanto; 8 — tapeçaria; 11 — princípio ácido existente no ásaro (pl.); 13 — italiana; 15 — obra crítica, picante, irônica ou jocosa (Lat. satyra) pl.; 18 — relativo ao Malalis (tribos nômades do Brasil, na cordilheira situada entre a Bahia e Minas Gerais); 20 — levantei; suspendi; 22 — falhem; cometam êrro em; 24 — apupo; 26 — pouco mais ou menos; 29 — abreviatura: Vossa Reverendíssima; 30 — símbolo do rádio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — agressivas; grato; tema; riso; aunar; atolar; era; dá; irmanar; tosa; cor; rufas; elastecer; retesiar; oasis; are. Verticais — agradecer; grita; raso; etólio; só; itu; venenifer; amara; sararas; armareis; ars; trata; óleo; uca; ar; sés; isi; fé.

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: Sr. Belmiro Siqueira, médico Isaac Amar, Sr. Benjamim Vargas, Sr. João Borges Filho, Sr. Edelmar Paturi Monteiro.

CASAMENTO — Dias 26, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, o casamento de Sr. Aurélio Miguez Ribeiro com a Srta. Silvia Maria Machado.

MISSA — Hoje, às 9 horas, na Matriz de Santa Rita, a missa em honra de sua padroeira. Após o Santo Sacrifício haverá recepção de novos membros ao Sodalício.

COMEMORAÇÃO — Comemora-se amanhã o Dia do Aviador. No Clube da Aeronáutica haverá um baile.

DEBUTANTES — O Baile das Debutantes do Bangu Atlético Clube foi marcado para o dia 9 de novembro.

MÉRITO — O diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado Teixeira, recebeu ontem a medalha da Ordem do Mérito Militar. Receberam a mesma medalha, no grau de Comendador: Vice-Almirante Luís Clóvis de Oliveira, General Henrique Geisel, General Cassiano Pacheco de Assis, Contra-Almirante Silvio de Magalhães Figueiredo, General Airton Pereira Tourinho, General Adroaldo Jorge Dantas, bispo Dom José Gonçalves da Costa e os Srs. Moacir Alves dos Santos Silva e Olimpio Ribeiro da Fonseca Filho.

Falecimentos

Faleceram ontem no Rio: Wilson Balard de Barros (Tutuca), sepultado ontem, às 17h no cemitério São João Batista; José Carlos Antônio Catalano, sepultado ontem, às 16h, no cemitério São João Batista; Silvestre José Branco, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; José Emiliano Filho, sepultado ontem, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Pedro Lourenço Costa, sepultado ontem, às 15 h, no cemitério São Francisco Xavier; Alba Silva de Moura, sepultada ontem, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio Apolinário da Silva, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; José Rodrigues da Silva, sepultado ontem, às 13h, no cemitério São João Batista; Ana da Silva Alves, sepultada ontem, às 13h, no cemitério de Santa Cruz; Elisa de Brito da Cunha, será sepultada hoje às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Iolanda de Carvalho Pinheiro, sepultada ontem, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Charles Teodora Toaren, sepultado ontem, às 14h, no cemitério São João Batista; Leopoldo da Anunciação, sepultado ontem, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Sandoval de Brito, sepultado ontem, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; Manuel Florindo Sobrinho, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São João Batista; Pedro Paulo Marchesine, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São João Batista; Clara Costa Dias, sepultada ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier.

Missas de 7.º dia serão realizadas: Juiz-Auditor Dr. Augusto Pamplona, hoje, às 11h, na igreja da Cruz dos Militares; Professor Dante Costa, hoje, às 11h30m, na igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março; Julieta Bittencourt Sampaio de Faria, hoje, às 9h, na igreja de São Francisco de Paula; Elvira Côrtes Pereira, hoje, às 11h, no altar-mor da igreja da Candelária; Saraiva Vieira de Sousa, hoje, às 11h, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54;

Missas de 30.º dia: Dr. Ebroino Pafe de Araújo, hoje, às 10h30m, na Catedral Metropolitana; Dr. Oscar de Paula Berna Bernardes, hoje, às 9h30m, na igreja Santíssima Trindade, Rua Senador Vergueiro; Oto da Costa Mundin, hoje, às 8h, na Capela de Santa Teresinha (Túnel Nôvo); Maria Helena Nascimento, hoje, às 8h, na Igreja de São Pedro Apóstolo, no Encantado;

Missas de aniversário: Eurico de Miranda Horta, missa de 1.º aniversário de falecimento, hoje, às 10h, na igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; na Rua do Rosário, esquina de Rio Branco; José Marco Ferreira de Sousa, missa de 1.º aniversário de falecimento, hoje, às 10h30m, na igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março; Laura Granado Cardoso, missa de 7.º aniversário de falecimento, hoje, às 11h, no altar-mor da igreja do Carmo.

Trabalho

SINDICATOS CASSADOS — Várias entidades sindicais tiveram suas cartas de reconhecimento cassadas pelo Ministro do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, por não apresentarem as mínimas condições de funcionamento. Os atos do Ministro do Trabalho foram baixados com apoio nos artigos 553, letra e, e 555, letra a, da Consolidação das Leis do Trabalho. As organizações que tiveram suas cartas de reconhecimento cassadas, são as seguintes: Federação dos Trabalhadores em Transportes Fluviais de Mato Grosso; Sindicato dos Taifeiros, Culinários e Panificadores em Transportes Fluviais no Estado de Mato Grosso; Sindicato dos Contra-Mestres, Marinheiros e Moços em Transportes Fluviais no Estado de Mato Grosso; Sindicato dos Oficiais de Máquinas em Transportes Fluviais no Estado de Mato Grosso; Sindicatos dos Conferentes de Cargas em Transportes Fluviais de Mato Grosso; Sindicato dos Práticos Arrais e Mestres de Cabotagem em Transportes Fluviais de Corumbá; Sindicato dos Foguistas e Carvoeiros em Transportes Fluviais de Corumbá; Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros e Similares de Campo Grande; Sindicato dos Operários e Carpinteiros Fluviais de Corumbá; Sindicato dos Hotéis e Similares de Campo Grande. A Delegacia Regional do Trabalho, naquele Estado, providenciará a dissolução judicial das mencionadas entidades.

RADIALISTAS — A Delegacia Regional do Trabalho marcará uma mesa-redonda, na próxima semana, com o Sindicato dos Radialistas e a direção da Rádio Vera Cruz, para debate de alguns problemas dos funcionários da mencionada emprêsa, entre êles o pagamento de salários atrasados.

GRÁFICOS — Representantes do Sindicato dos Gráficos e os das emprêsas de jornais e revistas estarão reunidos, às 16h30m da próxima têrça-feira, na Delegacia Regional do Trabalho, quando será tentada a assinatura de acôrdo salarial. A categoria quer aumento de 40%.

CARREGADORES — Uma mesa-redonda será convocada, na próxima semana, para exame das bases do acôrdo salarial dos carregadores e ensacadores de café do Estado da Guanabara. O sindicato representativo da categoria profissional solicitou à Delegacia Regional do Trabalho a convocação do encontro, já que os entendimentos com as emprêsas não lograram o êxito desejado.

ELEIÇÕES ANULADAS — O Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta de Trabalho e Previdência Social, acolheu recurso interposto contra a validade das eleições realizadas, em 13 de outubro de 1967, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Niterói, visto que não foi obtida a maioria absoluta, em primeiro escrutínio, conforme determina o Artigo 524, § 4.º, da Consolidação das Leis do Trabalho. Em conseqüência, o Ministro anulou a posse dos eleitos, determinando que seja constituída Junta Governativa, integrada por associados da entidade, a qual terá de convocar o segundo escrutínio, dentro de 15 dias. Por outro lado, foi mantido ato do Delegado Regional do Trabalho, excluindo o candidato Manuel Borges, visto que estando êle em gôzo de aposentadoria provisória, por invalidez, de 13 de março de 1958 a 28 de fevereiro de 1967, ao ferir-se o pleito em outubro não podia satisfazer a carência de exercício da profissão, desde dois anos, condição de elegibilidade prevista no item III do Art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho.

PADEIROS — Um acôrdo salarial, beneficiando os padeiros, poderá ser assinado, na próxima têrça-feira, na Delegacia Regional do Trabalho, onde realizar-se-á mesa-redonda. O Departamento Nacional de Salário já informou que o percentual do reajuste é de 27%.

ELEIÇÕES VÁLIDAS — Foram válidas as eleições realizadas em 7 de dezembro de 1967, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Distrito de Inhomirim, no Município de Pau Grande, no Estado do Rio de Janeiro, quando foi vitoriosa a Chapa Verde. Isto é o que consta do despacho exarado pelo Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins. Por outro lado, a autoridade ministerial manteve a impugnação prévia aos candidatos Guilherme de Carvalho, Rubens de Sousa, Carlos Sampaio e Hilídio Borges Oliveira, que não ofereceram defesa de suas respectivas candidaturas. O Diretor do DNT determinou que sejam convocados os suplentes que assumirão os postos nos lugares dos impugnados. O Sr. Ildélio Martins, noutro despacho, homologou as eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Cascatinha, Estado do Rio de Janeiro. Além disso indeferiu o recurso contra a eleição do presidente da entidade, Sr. Pedro dos Santos, acusado de ter antecedentes na Polícia Política e Social. Diz o despacho que a impugnação nada revela capaz de convencer que "os impugnados pública e ostensivamente, por atos ou palavras, defendam os princípios ideológicos de partido político cujo registro tenha sido cassado, ou de associação ou entidade de qualquer natureza cujas atividades tenham sido consideradas contrárias ao interêsse nacional e cujo registro tenha sido cancelado ou que tenha tido seu funcionamento suspenso por autoridade competente."

BÔLSAS — O Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo — PEBE — do Ministério do Trabalho e Previdência Social, continua pagando as segundas parcelas de bôlsas-de-estudo, relativas ao ano de 1968, na região sul. O PEBE autorizou o Banco do Brasil, hoje, a fazer o pagamento de mais bôlsas no Rio Grande do Sul, num valor de NCr$ 6 231,00. Para o Paraná, foi autorizado o pagamento de mais 146 associados, num total de NCr$ 11 379,00. Continua, ainda, o pagamento de bôlsas complementares a vários Estados, como São Paulo, Espírito Santo, Guanabara e outros. Eleva-se a NCr$ 6 463 126,00 o pagamento, até a presente data, autorizado pelo PEBE, da segunda parcela de 1968, para todo Brasil, beneficiando 67 304 bolsistas, pertencentes a 1 490 sindicatos.

HORAS EXTRAS — A forma de pagamento das férias, no setor de energia elétrica da Light, estará em debates, no dia 22 dêste, em mesa-redonda convocada pela Delegacia Regional do Trabalho, por solicitação do Sindicato representativo da categoria profissional. Os trabalhadores na indústria de energia elétrica querem a inclusão dos valôres correspondentes ao pagamento de horas extraordinárias, para efeito de cálculo das férias, quando pagas.

SINDICATOS — O Ministro da Pasta do Trabalho, Senador Jarbas Passarinho, assinou as cartas de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Soledade, no Rio Grande do Sul, e Sindicato Rural de Goie-Erê, no Estado do Paraná.

HOTELEIROS — Os empregados no comércio hoteleiro e similares de Manaus têm direito ao aumento de 49%, calculados sôbre os salários vigentes em setembro de 1966. Trata-se de informação prestada pelo Departamento Nacional de Salário, que estabeleceu a vigência do reajuste, retroativamente ao dia 1.º de setembro dêste ano.

CASSAÇÃO — Por falta absoluta de vida associativa, o Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, cassou as cartas de reconhecimento, com apoio no Art. 553, letra e, combinado com o Art. 555, letra a, ambos da CLT, das seguintes entidades: Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis de Fortaleza; Sindicato do Comércio Varejista de Iguatu; Sindicato do Comércio Atacadista de Crato; Sindicato dos Representantes Comerciais de Crato; Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros e Institutos de Beleza e Similares de Crato; Sindicato dos Médicos do Estado do Ceará e do Sindicato dos Operários Navais de Fortaleza, todos no Estado do Ceará. A Delegacia Regional do Trabalho, naquele Estado, providenciará junto ao Ministério Público, a dissolução judicial das mencionadas entidades.

DEBATE — As questões relativas aos aspectos sociais e econômicos do salário, constituiram o tema da conferência que o Diretor do Departamento Nacional de Salário proferiu, ontem, no Ministério da Indústria e Comércio. A palestra do engenheiro Ivo dos Santos Pinheiro, realizada na tarde de ontem, foi a segunda de uma série de conferências sôbre Administração de Salários, que se encerrará no proximo dia 25, às 14 horas, com a palestra sôbre o tema **A Política Salarial do Govêrno — fundamentos, objetivos e tendências.**

BANCÁRIOS — Dentro de 90 dias, serão realizadas eleições no Sindicato dos Bancários de Pôrto Alegre, a fim de serem escolhidos os substitutos aos cargos de vários diretores da entidade que renunciaram aos respectivos mandatos. Despacho, nesse sentido, foi exarado pelo Ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho e Previdência Social. Para que exerçam, provisoriamente, as funções de secretário e tesoureiro, foram designados os senhores Cristiano Rocha da Silva e Honório Reck, respectivamente.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

CONTADORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

VENDEDORES — CORRETORES

BALCONISTAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

SAPATEIROS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

BARBEIROS — MANIC.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

CHOFERES

MECÂNICOS E LANT.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 1964, de um só dono, entrada de NCr$ 1 700,00, saldo financiado em 24 meses. Ver Rua São Francisco Xavier, 378-A.

AERO WILLYS 1965, uma jóia de automóvel, entrada de NCr$ 2.000,00, saldo em 24 meses. Ver Rua Carolina Meier n. 40 — Meier.

AERO 1963 — Lindo carro para sua classe, entrada de NCr$ .. 1.500,00, saldo até 24 meses. Rua Carolina Meier, 40. Meier.

AERO — Compro a dinheiro até para consêrto Não é agência pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300. Não venda sem verificar, venha com o carro volte com dinheiro. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo. (B

ATENÇÃO — Vendo um caminhão Mercedes Benz, c/ 2 000 ent. restante a combinar troco carro passeio. Estr. Int. Magalhães, 3459. Fone 871 — Bangu.

AERO WILLYS 1960 — Melhor GB. NCr$ 1 400,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

AERO 1965 — Sup. equip., lindo, troco facil. Av. Braz de Pina, 274, após 10 horas.

AERO WILLYS 1960 a 1965 — Todos equipados. Impecavel estado de conservação. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 61-4588 e 61-8200.

AERO 60 a 66 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

AERO WILLS 66 — Super equip. Estado de novo. Vendo ou troco por carro de menor valor. R. Fernando Laboriau n.º 45 — Tel. 58-5987.

AERO 62 — Azul-claro, maravilhoso estado de conservação, para pessoa exigente, 1 650 entrada saldo como puder ou troco. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

AERO WILLYS 64 — Equipado, bem de tudo, ent. 1 760,00 e 24 x 389,50 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz, 335, Méier.

AERO WILLYS 65, 66 — Superequipados, em ótimo estado de conservação, vendo, troco e financ. c/ pequena entrada, rest. pelo crédito direto em 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

ATENÇÃO — Vendo meus 2 carros, Aero 66 e Volks 68 equipados. Troco até p/ ap. de 3 qts. 54-3705.

AERO 2600 — 66. Vendo ou troco por carro de menor valor ou à vista facilito parte. Ver e tratar no Pôsto Shell da Praça do Carmo c/ o Sr. Marinho.

AERO 63 superequipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. À vista facilito parte. Ver e tratar no Pôsto Shell na Praça do Carmo c/ o Sr. Marinho.

AERO 65 — Estado de nôvo, superequipado, capas, 5 pneus novos, rádio, grade de 68. Preço à vista 8 500,00, não aceito oferta. Ver somente hoje, Rua Ferreira de Andrade 70, Pôsto Atlantic, das 8 às 16 horas.

ATENÇÃO! Volks zero desde ... 2 100 de entr. e mens. desde 300. Tôdas as côres. Traga-nos s/ proposta e sairá motorizado. Pronta entrega. Troca-se e paga-se o máximo. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, Pôsto 5, até 21 horas.

AERO WILLYS 1966 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo à vista. Troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO 63 — Impecavel estado, suspensão João Ferreira, à vista ou entr. 2 000, saldo em 10, 12, 15 ou 20 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO 1964 — Vende-se 5 500 — Rua Visconde Niterói, 815. Pôsto Ipiranga.

AERO 1965 — Vendo c/ pequena entr., rest. até 24 meses. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 62 — Bordo, c/ rádio, único dono, estado nôvo, s/ batida e parte mecanica boa — 4 380 hoje. Av. Paris, 273. Bonsucesso.

AERO! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AERO WILLYS 63 — 1 490,00 excepcional, 1 só dono, compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 62 equipado, mão. boa, ent. 1 420,00 e 24x292,12 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz 335, Méier.

AERO WILLYS 66 — Ult. série. Equipado, conservação impecável. Vendo, troco, facil. até 24 meses. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

AERO — Pago 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500 65 a 8 000. R. Vol. Pátria, 416-B, 46-3501.

AUSTIN 52 — Nôvo de tudo, o mais original do Rio e mais bonito; qualquer prova. Vendo barato urgente. Rua Clarimundo de Melo n.º 90, Encantado.

AERO ITAMARATY 67, impecável, um só dono, à vista ou facilito algum. Ver no pôsto. Av. Suburbana, 8 760, c/ Tomé.

AERO 65 — 5 marchas, côr preta, estado espetacular, pneus b.b., capas. Av. Suburbana, 8 760, no pôsto c/ Tomé.

AERO WILLYS 64 — Azul claro, conservadíssimo, equipado. Troco e facilito. Barão de Mesquita n.º 218 — Tel.: 28-3338.

AERO 62 — Temos dois, um grená e outro verde claro. Revisados a toda prova. Entrada 1 500 saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO WILLYS 65 estado de novo. Longo prazo, pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113.

ATENÇÃO — Não perca tempo e dinheiro. Em autos usados, só a Texas tem o carro que procura, nas condições que pode pagar. Aero Willys 60 a 65 — Volkswagen 52 a 68 OK — Dauphine 60 a 61 — Gordini 63 a 66 — Simca Chambord 60 a 63, Simca Tufão 64 a 66 — DKW Vemag 62 a 64 — Karmann-Ghia 63 a 68 OK — Kombi 65 a 68 OK — Oldsmobile 57 e muitos outros com entrs. a partir de 650,00. Trocamos dando o justo valor ao s/ carro. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Praça da Bandeira).

AERO WILLYS 1963 — Nôvo, estado de 0 km, um só dono. Pequena entrada, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro 586, c/ porteiro.

AERO WILLYS — Compro à vista 1960 a 3 600, 1961 a 4 100, 1962 a 5 000, 1963 a 5 600, 1964 a 6 500. Rua da Matriz, 26. Botafogo. Tels.: 26-1390 e 26-3793.

AERO WILLYS 64, 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, segurado, etc. Entrega Imediata. AG. COPACAR, Barata Ribeiro, 147. (B

AUTOMOVEIS — Financiamos a longo prazo. Kombi 64 Standard, temos 4 entrada 1 200. Aero 62 um grená e outro verde 1 500. Volks 63, 54 e 64 entrada a partir de 1 000, Karmann-Ghia 65, entrada 2 500, Rua Deputado Soares Filho, 387.

AERO 64 e 65. Entrada desde 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO WILLYS — Sinal de 306,00. Mensalidades de 216,00. R. Senador Dantas 117 sala 412.

AERO WILLYS 1967 — Cinza realmente nôvo, facilito ou troco, longo prazo. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

AERO WILLYS 1964. Tenho inigualável de mecanica. Emplacado e segurado. De um só dono. Aceito troca e financio. Juros bancários — Rua Conde de Bonfim, 160.

AERO WILLYS 66, equip. Estado de nôvo. — Longo financiamento c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO 62 — Grenat, equipadíssimo, pneus b. b. novos, estado impecável. Bom preço à vista ou troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 64 e 63 — Ótimo estado a toda prova. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

AERO 63 — Super equipado, rádio, capas Vulcrom, etc., a qualquer prova, 1 850 ent. saldo como puder, ou troco. R. 24 Maio, 332. Tel.: 61-8008.

AERO WILLYS 63, equip. c/ rádio de nôvo, longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

ASSISTENCIA — Kombi 65. Ultima série. Como nova. Tudo revisado. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais e pago à vista (em dinheiro). Não perca tempo c/ ofertas irreais — Pago o melhor preço. Verifique tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

AERO — Compro mesmo. Pagamento na hora, em dinheiro, preciso urgente de vários. Verifique. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO WILLYS 63 64 65 67 seminovos, troco e facilito longo prazo. Rua Riachuelo 48-A — Colorado — Tel.: 22-0062.

AERO WILLYS — 63, 64, 65, 67, equipados, troco e facilito 15/20/24 meses. Largo da Glória, 32-A. Tel.: 45-6596.

AERO WILLYS 62. Vendo raro estado rádio, avtco., grená, lic. 68. 45-3071 — Base 4 800.

AERO WILLYS 63, bom estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO WILLYS 1960 — Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 352-B — Tel.: 34-8738.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo, c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-0113.

BUICK 1961 "Skylark" ar ref., compacto, coupé, vendo à vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier 352-B — Tel.: 34-8738.

BELCAR — Rio 66 — Sinal de .. 162,00. Mensalidade de 72,00. R. Senador Dantas 117, s/ 412.

CHEVROLET BEL AIR 1955 — Dê 4 portas, sup. equip. O mais nôvo da GB. Troco e fac. com ... 2 500,00. Rua Mariz e Barros, n.º 1061. Adriano.

CAMINHÕES Mercedes, Ford. Ok L 1111 ent. 4 950,00, Ford .... 2 850,00 s/ até 26 meses, entrega imediata. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 610, Sr. Moreira. Tel. 32-1483.

CHEVROLET COUPE 55 — Vende-se, com ar condicionado, estado novo, para pessoa exigente. Ver Pôsto Shell, Rua Uruguai, 328.

CAMINHÃO 1952 — Chevrolet Todo original, enxuto. Vende-se melhor oferta. Rua S. João Batista n.. 329 — S João de Meriti — E. do Rio.

CAMINHÃO FORD F-350 — Vende-se. Tratar Mar. Aguiar, 57. São à Vista.

CHEVROLET PERUA 1964 — Excelente, facilito. Rua do Resende n. 147. Telefone 52-2644.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 50. Está uma jóia, o mais bonito do ano. Pode trazer mecânico — Av. Ernâni Cardoso, 268-A.

CHEVROLET 54 — Mecanico, 4 portas. Pouco rodado e em estado geral excelente. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CANDANGO DKW 61 — Ótimo estado, em tudo. Pouco rodado. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174-A.

CONVERSIVEL Buick otima, licenciado NCr$ 500 também facilito. R. Joaquim Inacio 61, c/ 3, Realengo, ao lado da estação.

CHEVROLET 64 — Impala. documentação 100%, nova. Carro de alto gabarito. Vendo por ótimo preço à vista. Financio ou troco por carro de menor valor. R. Santa Clara, 166 ap. 207. Dr. Victor.

CHEVROLET 66 — 14/16 camioneta, único dono, equipada, impecável financiada. Rua Siqueira Campos, 244 37-2141 — 56-3761 — Dona Sônia.

CAMINHÕES MERCEDES BENS: E' melhor ir à COBRAÇO (Avenida Brasil 2520 telefones 28-5677, 28-3536 e 28-3953). Somos concessionários autorizados e temos vários planos de financiamento à sua escolha para negocio rapido, entrega imediata.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Vende-se todo ref. a preço de ocasião. Ver e tratar R. Pindaí, 159. Brás de Pina, ônibus 334 e 905.

CAMINHÃO Mercedes 1111, ano 1966 tanque. Vendo com ótimo serviço. Tratar Rua Um n.º 104, sala 204, Mercado São Sebastião.

CONSUL 57 — Tudo funcionando perfeitamente. Vendo, troco e financio com NCr$ 1 000,00. Ver hoje e diàriamente R. Maxwell, 169 e 117 — Andaraí.

COMPRO — Autos nacionais. Pago à vista (em dinheiro) — Não perca tempo c/ ofertas irreais. Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

CAMINHÃO CHEVROLET 1968 — Truck, gasolina, longo, 5 marchas, carroçaria, emplacado, estado zero. Ver Rua Resende 147. Telefone 52-2644. É jóia. Tratar 3.a-feira.

CAMIONETAS — Vendo, Chevrolet 50, tipo 3 100, carga e passeio, preço 1 800,00 e Internacional 52, carga até 2 000 kg. Preço 1 600,00 as duas leg. em 68 e em ótimo estado conserv. Trav. Leonor Mascarenhas, 95 — Ramos.

CITROEN 11 L. 49 — Licenciado. Tudo OK. R. Senador Dantas, 118, s/ 717, c/ Paulo.

CHEVROLET 60 — Impala Station Wagon 4 portas, 2 bancos, 8 cil. hidramático, rádio, dir. hidráulica, 21 000 milhas autênticas, carro ótimo para família grande. — Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes. Tel.: 25-7831, 52-1864.

CHEVROLET — Compra-se 56 ou 57 mecanica em perfeito estado e de particular. Tel.: 42-0430. Vieira até 11 horas.

CHEVROLET 50 — 4 portas — Powerglide — Rádio — B.B. — Tudo 100% — Bom preço — Rua Voluntários da Pátria, 323. (B

CARRO AMERICANO — Vendo bagageiro USA, fechado para colocar 10 malas, protege da chuva e poeira. Tel.: 25-7831 — 52-1864.

DKW SEDAN 65 e Vemaguet 65, troco e facilito 15/20/24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória — Tel.: 25-7719.

DKW VEMAGUET 67 e 64 excelente, troco, vendo, entrada 1 800 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 — Botafogo. 46-0664.

DKW VEMAGUET 59 — Troco, facilito em ótimo estado. Rua Cerqueira Daltro 82 — Cascadura.

DKW! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. R. 24 Maio 332. 61-8008 Sr. King. (B

DKW VEMAGUET — Facilito em 24 meses, aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C e D.

DAUPHINE 62 — Motor novo, toda prova, pintura, pneus 100%. Vendo, 1 850,00 ou troco por maior. R. Dona Zulmira 118, c/ 9. V. Isabel.

DKW Belcar 60 — Lindamente tratado, todo equipado, pneus novos, etc. Av. Suburbana, 8 760, no Pôsto c/ Tomé.

DAUPHINE — Pago 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 1 800, 63 a 2 100. R. Vol. Pátria, 416-B. Diàriamente de 8 às 16 horas.

DKW — Pago 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 100, 63 a 4 400, 64 a 5 400 65 a 5 700, 66 a 6 600, 67 a 8 300. R. Vol. Pátria, 416-B, 46-3501.

DKW 64 — 2a. S. Sedan, equip. 65. Nôvo. Vendo ou troco p/ menor valor. R. João Pizarro 129 — Ramos c/Av. Brasil.

DAUPHINE 62, lindo carro. Ent. 930,00 e 24 x 151,79 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz 335, Méier.

DODGE 51 — Util. de 4 p. emp. 68 ót. estado. Base 1 750,00 ou troco menor. R. Arapori 82 — Irajá — Com. R. Atiriba.

DAUPHINE 60 — Máquina boa, ótimo estado, urgente. NCr$ .... 1 200,00 só à vista. R. da Matriz, 833, São João de Meriti.

DODGE 56 — 1 690,00, mecanico, rádio, semi-novo, Oldsmobile 57, 1 650,00 mecanico, s/ coluna, compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW Belcar 65. Entrada 1 000 saldo até 30 meses. Revisado, equipado c/ seguro, etc. Entrega imediata. Rua Barata Ribeiro, 147. (B

DKW Vemaguete 1965. Vendo tem rádio e capas à vista 5 640 garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

DKW Vemaguet 62 1 390,00 ou menos, equips., pint., mecanica OK. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

DKW VEMAGUETE 57 — Licença e seguro pago, estado geral bom, qualquer teste. Preço 1 850, ou troco por Gordini ou Dauphine. Rua Clarimundo de Melo, 90. Encantado.

DAUPHINE 1962 — Muito bom de tudo. Troco e fac. Rua Mariz e Barros, 1061 — Adriano.

DKW VEMAGUET 67 — Vinho, ótimo estado Grande facilidade de pgto. — Tel.: 32-2131.

DAUPHINE 61 — Vendo 1 700 à vista. Rua Artur Menezes, com esquina da Rua São Francisco Xavier. Chaveiro Maracanã. Sr. Mário.

DKW Sedan 63 — Impecavel estado de conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

DKW Vemag 1962 e 1961 — Sedan. Excelente, vendo ou financio c/ 1 800 e 1 500 de entr. e rest. até 24 meses. Rua C. Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

DAUPHINE 62 — Vendo p/ melh. of. à vista. Cx. e mot. novo, equip., rádio. R. Buenos Aires, 308, 2.º and. SOKAL.

DKW 62 — Sedan, ótimo estado muito bem equipado. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15, Eng. Novo.

DKW — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago, realmente sem aborrecê-lo. 58/59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 400, 65 a 5 700, 66 a 6 600, 67 a 8 300. — Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também aos domingos. (B

DAUPHINE 60 — Bom estado, vendo hoje, 850 saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290, tel. 58-8380.

DAUPHINE Bordeaux, ótimo estado geral, 1 400,00. Rua Clarimundo de Melo, 523.

DKW Belcar 1962 e Vemaguete 1963. Verdadeiras raridades em conservação. AUTO-PRAZO vende com 2 000 e prestações de 213. Rua Conde Bonfim 645B — Tel. 38-1135.

ESPLANADA — Preço de tabela facilitados em quatro parcelas sem juros, tôdas as côres, aceito troca. Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F. — Cascadura.

ESPLANADA 1967. Belíssimo carro. Teto vinil. Linda côr, empalhado. Segurado. Otimos planos de financiamento. Aceito trocas. Rua Conde de Bonfim, 160.

ESPLANADAS e Regentes 68 — Zero km. Entrega imediata, todas as cores, estofamento couro ou tecido com ou sem teto vinil, aceito carro nacional como entrada, financiamento até garantia do carro em 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42, Copacabana.

ENTRADAS — Menores. Prazos maiores. Juros — menores! Avaliações na troca sempre as maiores. Eis algumas das vantagens que a Texas lhe oferece na compra ou troca de s/ carro usado. Dispomos p/ pronta entrega da maior variedade de veículos nacionais, (cores, modelos e marcas). Visite-nos s/ compromisso. Rua Mariz e Barros, 72 (P. da Bandeira) e Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

FORD F 350 ano 1954, vendo à vista, 2 500, facilito parte. Av. Mem de Sá, 253-B.

FORD Tanus F. K 1954, c/rádio, 4 cilindros, pneus banda branca. Vende-se 1 600,00 à vista. Av. Atlântica, 928 c/porteiro — Leme.

FORD 52 Zephir (Consul), todo novo 100%, a toda prova, c/ rádio, emplacado 68. 1 580,00 ou troco por maior. R. Dona Zulmira 118, c/ 9.

FISSORE 67 — Sinal de 186,00. Mensalidade de 96,00. R. Senador Dantas 117, s/ 412.

FORD F-600 — Sinal de 354,00. Mensalidade de 264,00. R. Senador Dantas 117, s/ 412.

FORD F-100 — Cabina dupla. Estado impecavel. Tudo revisado. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

FORD F-600, 1963 — Diesel, basculante, facilito. Rua do Resende, 147. Telefone 52-2644.

FORD F-600, 1966 — Gasolina, c/ carroçaria, excelente estado, facilito. Rua do Resende, 147. Telefone 52-2644.

FORD F-600, 1965, gasolina, com carroçaria, excelente, facilito, Rua do Resende 147. Tel.: 52-2644.

FORD — Pick-up 60 — Bom estado, vendo. Ver todos os dias. Rua Dr. Satamini, 156, Sr. Luiz.

FORD PICK-UP — F-100 — Ano 1966. Vendemos uma seminova. Ver e tratar na Av. Presidente Vargas, 3016.

GORDINI — Compro, à vista 1962 a 2 900, 1963 a 3 200, 1964 a 3 500, 1965 a 3 900, 1966 a 4 600, 1967 a 5 400. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels.: 26-1390 e 26-3793.

GORDINI! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. R. 24 Maio, n. 332. Tel 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 64, 65 — Ent. 950,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisados em n/ oficina, segurados e emplacados. Rua da Matriz, 26. Botafogo. Tels.: 26-1390 e 26-3793.

GORDINI 65 — Troco, facilito. R. Carqueira Daltro 82 — Cascadura.

GORDINI 65, financio até 18 meses ou troco. Av. Suburbana, 9991 lojas C, D, E e F — Cascadura.

GORDINI — Pago 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 400 68 a 6 000. Vol. Pátria, 416.

GORDINI 65 — Lindo carro, bom de tudo. Ent. 1 290,00 e 24 x 254,89 sem mais despesas. Rua Dias da Cruz 335, Méier.

GORDINI 63 — Otimo estado. A vista 2 700, financ. até 24 meses c/ pequena entr. R. Gal. Venancio Flores, 35, 5.º and. Tel.: 47-1601.

GORDINI 1965 — Vendo ou financio c/ 1 500 de entr. rest. até 24 meses. R. C. Bonfim, n.º 577-A. Tel.: 58-3822.

GALAXIE 67 — Compro um que esteja em ótimo estado geral e de único dono, à vista. Tratar tel.: 52-6725 e 54-4999. Marinaldo.

GORDINI 63 — Bordo, único dono, ótimo estado geral 2 280,00. Urgente — Motivo garagem. Av. Paris, 273. Bonsucesso. Margareth — Hoje.

GORDINI II 1965. Vende particular na garagem Gratidão. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca. Preço 4 290.

GORDINI 65 890,00 novíssimo, rodas cromadas. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, P. Bandeira.

GORDINI 850,00, grená, quase novo, saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

GORDINI 62. Azul, lataria e mecanica excepcionais, equip. qualquer prova. A vista, troco e fac. c/ 1 000 saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

GORDINI 65 — Mecanica e lataria em otimas condições. Muito pouco rodado. Equipado. Facilito. R. Barão Mesquita, 174-A.

GORDINI 65 — Vendo ou troco por carro de menor valor. A vista facilito parte. Ver e tratar no Pôsto Shell na Praça do Carmo com o Sr. Marinho.

GORDINI 64 — Vendo sup. novo. Vale a pena ver. Entr. NCr$ 1 000 ou à vista. Rua Adolfo Bergamini, 288, Eng. de Dentro.

GORDINI — Ano 65, com rádio e capa Copacabana. NCr$ .. NCr$ 3 900,00 à vista. Conservado, de uma dona só. Tel. .. 23-5751. — Sr. Cidey.

GORDINI 64, 65, 66 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

GORDINI 1962 e 1963 — Diversos, impecavel estado de conservação. Vendo, troco e facilito. R. Paim Pamplona, 700. Tel. 61-8200 e 61-4588 — Jacaré.

GORDINI 65 — Lindo carro, superequipado, é para exigente. Pequena entrada, rest. de 6 a 24 meses, com otimos financ. Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado do Café, dia todo.

GORDINI II 66 — Estado geral jóia, radio de teclas, é para exigente, pequena entr., rest. de 6 a 24 meses, Rua Barão Mesquita, 135-B, ao lado do Café, dia todo.

GORDINI 65 — Nôvo de tudo. Ent. 1 200 o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro 189-A — 48-8181.

GALAXIE 67 — Nôvo diversas côres. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

GORDINI 1962 — Equipado. NCr$ 1 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 1966, estado excepcional, entrada de NCr$ 1 300,00 o saldo em até 24 meses. Tratar à Rua Carolina Meier, 40. Meier.

GORDINI — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 600, 67 a 5 400. Não venda sem verificar, venha c/ o carro e volte com dinheiro. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. Também domingo. (B

GORDINI 65 — Teimoso, bom estado, emplacado 68, vendo .. 1 280, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 290, tel. 58-8380.

GALAXIE 68 — Grená, forração preta, pouco rodado, aceito troca e financio. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 903-A, tel. 43-0655.

IMPALA 58. Super luxo, hidr. 8 cil. ray-ban, motor especial cromado, toda orig. excelente est. conservação. A vista troco e fac. c/ 2 000 saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

ITAMARATY 1966 côr grená. Vendo, troco e fac. com pequena entrada, rest. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

ITAMARATY 66 — Vendo ou troco por carro de menor valor, à vista facilito parte. Ver e tratar no Pôsto Shell na Praça do Carmo com Sr. Marinho.

IMPALA 64 — Documentação 100%. Inteiramente nova, carro de alto gabarito, vendo por ótimo preço à vista, financio parte ou troco por carro de menor valor. Ver R. Santa Clara, 166 ap. 207, Dr. Victor.

ITAMARATY 66 — Vendo ou troco p/ Itamaraty mais novo. Pago a diferença a vista. Rua Teotônio Regadas, 25, Lapa — Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel.: ..... 22-5799.

ITAMARATY 66, impecável estado, por vinho chiante, pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e .. 57-7787.

IMPALA 59. Jardineira, 6 cilindros, mecanica, tôda original — Troca por carro de menor valor ou vendo com entrada relativa. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

ISABELA 57, estado excepcional, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

IMPALA 1965 — 4 portas s/ coluna, 8 cil., hidramático, dir. hidráulica, rayban, ar cond. power brakes, rádio, estado de nôvo. Vendo ou troco menor valor — Fincio. R. Barão de Mesquita, 131.

IMPALA — 1961 — 8 hid., dir. hidráulica — Estado de nôvo — Vendo à vista, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel.: 28-3776 — Maracanã.

JEEP WILLYS 66 — Pouco rodado, ótimo preço, financio. Tel. .... 38-0621. Rua Medeiros Pássaro, 28. Tijuca.

JEEP WILLYS — Americano 1967 4 cilindros. Vende-se NCr$ .... 2 500,00. Tel.: 25-3859.

JEEP — 0 km. Sinal de 216,00. Prestação de 126,00. R. Senador Dantas 117, s/ 412.

J. K. OUTUBRO 65 — Azul marinho, ótimo estado. NCr$ 10 000 a vista ou 3 000 de sinal e saldo em 24 meses. Infs. 36-3551 e 56-4296. Ver na Av. Copa, 605 — Garagem.

JEEP — Vende-se uma capota de aço bom estado, Rua Visconde de Niterói, 815.

JK, JEEP e INTERLAGOS! Compro urg., pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro. (B

JEEP — DKW 61. Estado de mecânica e lataria 100% nôvo. Vendo c/ financiamento. Rua Barão Mesquita, 174-A.

KOMBI 66 — Luxo, rádio, vendo hoje p/ melhor oferta. Hilário de Gouvela, 50. Tel.: .... 56-5110.

KARMANN 68 OK e 64 super equipado. Vendo, troco e facilito em 20 meses. Av. Suburbana, 8832 — Cascadura.

KOMBI 1966 — Est. nova. Vendo a vista, troco, fac. R. S. Fco. Xavier 352-B — Tel.: 34-8738.

KARMANN 66 — Estado impecável. Linda cor, equipado c/ volante esporte. Rádio, etc. A vista ou troco e facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

KOMBI 64, boa de tudo, facilito e troco até 18 meses, com entrada reduzida, Av. Suburbana, 9991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

KOMBI 65 — Estado excepcional, calotas, cortinas, tranca direção, alarme c/ furto, licença e plaqueta 68, pintura e mecânica 100%. Troco ou vendo barato facilito. Rua Gal. Urquiza 132 ap. 102 — Leblon.

KOMBI — 0 km. Sinal de 228,00. Mensalidades de 139,00. R. Senador Dantas 117 s/ 412.

KARMANN-GHIA — 0 km. Sinal de 270,00. Prestação de 180,00. R. Senador Dantas 117, s/ 412.

KOMBI 64 (Luxo). Financiamos até 24 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KOMBI 60 — Luxo, 1a. sincronia, rádio, camping original. R. Mar. Tromnowsky 45. Tel.: 37-1788.

KOMBI 64 — Standard 6 000 a vista ou 1 500 entrada, saldo até 24 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387. Também troco.

KARMANN-GHIA 65 — Lindo — 2 500. Equipado a toda prova, azul e branco. Rua Deputado Soares Filho, 387. Saldo a combinar, Aceito troca.

KOMBI 59 — Otimo estado, máquina nova. Ent. 1 200, o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189-A. Telefone 48-8181.

KOMBI 62 — Mecanica nova ent. 1 500 o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189-A. Tel.: 48-8181.

KOMBI — Pago 59 a 3 600, 60 a 4 000, 61 a 4 500, 62 a 5 400, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 200, 66 a 7 500 67 a 8 200, R. Vol. Pátria, 416. Tel. 46-3501.

KOMBI, 61, motor novo, vendo a vista 4 200 — Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-0113.

KARMANN — Pago 62 a 6 600, 63 a 7 200, 64 a 7 800, 65 a 8 600, 66 a 9 500, 67 a 11 000. R. Vol. Pátria, 416-B. Telefone 46-3501.

KARMANN-GHIA 1 500/67, equipado, ótimo estado. Particular vende NCr$ 11 650,00. Ver Leopoldo Miguez, 67. Tels. 57-6095 e 31-1063.

KOMBI 67 — Std., equipado, excepcional estado. Facil. c/ 1 200 saldo em 24 meses. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

KOMBI 60, ótimo estado, 3 mil; outra 62. Posso fac. R. Canavieiras 808/101. Tel. 38-5840.

KOMBI 67 e 68 OK, 1 850,00 ou menos equips. Saldo a comb. Troco, p/ qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros 72 (P. Bandeira).

KOMBI! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500 e 67 a 8 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI 1963 e 1964 — Tôdas em excelente estado. Vendo, troco e fac. c/ 2 000 de ent., rest. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

KOMBI 66 — Semi-nova de 1 dono, impecável financio. Rua Siqueira Campos, 244. 37-2141 — 56-3761.

KOMBI — Luxo 62 — Unico dono ótima conservação, motor, lataria estado nôvo, 4 200,00. Urgencia — Av. Paris, 273, Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 66, 67 e 68 OK 2 190,00 novíssimos, equip. V. cores. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40. Tijuca.

KOMBI 62 — Standard pérola. Estado geral como nova. Equipada. Troco e facilito. R. Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 63 — Vendo ou troco p/ Volks de 61 a 65 dif. à vista. R. da América 201.

KOMBI 1964 espetacular. Vendo ou troco pço. 6 200. R. Santa Alexandrina, 60 — Rio Comprido.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km — Concessionario Rio. Com tôdas as garantias. Várias côres. Bem abaixo da tabela. Vendo ou troco menor valor financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

KARMANN-GHIA 1967 — Estado de 0 km e 1955 com rodas cromadas, capas de vulcrom, volante esporte, estado de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

KOMBI 65 — Luxo — Ultima série. Vermelho e cinza. Estado excepcional. Equipada. R. Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 63. Vendo ou troco por carro de menor valor. A vista facilito parte. Ver e tratar no Pôsto Shell da Praça do Carmo com o Sr. Marinho.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo ou troco por carro de menor valor. A vista facilito parte. Ver e tratar no Pôsto Shell na Praça do Carmo com o Sr. Marinho.

KOMBI 63, 64, 66 — Tôdas em ótimo estado, vendo, troco e financio c/ pequena entr., rest. pelo crédito direto em 24 meses. R. Professor Gabizo, 86-B.

KOMBI 61 — Ultima serie mecanica excelente. Traga mecanico. Urgente somente à vista. 54-3017.

KOMBI ano 61 — Ultima série. Preço: 4 800,00 ou facilito. Tel.: 54-0333.

KOMBI — 1965 — Excelente estado. Troco e facilito. Rua Siqueira Campos n. 168.

KOMBI 60 — Vende-se ao 1.º que chegar. Base NCr$ 3 000, urgente. Largo da Carioca, 5, s/ 117-118, 1.º andar.

KOMBI 66 — Em ótimo estado de conservação, pode fazer testes, 2 300 de ent. saldo como puder, ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

KOMBI 63 — Meravilhoso estado de conservação, a qualquer prova, 1 950 ent. saldo como puder, ou troco. R. 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

KOMBI 65/66 — Nova, veloc. last. Rd. trans. equipada, nunca bateu. Vendo a vista. Praça Xavier Brito, 26/302. Tel.: 58-5212 — Tijuca.

KOMBI 62 — Luxo e Standard, tôda nova e revisada. 1 700 ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

KARMANN — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 6 700, 63 a 7 300, 64 a 7 800, 65 a 8 600, 66 a 9 600. — Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo. (B

KOMBI 59 outra 58 — Bom estado. R. General Padra, 55, próximo Pres. Vargas. Base 2 800.

KOMBI 61, 63, 67 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

KARMANN-GHIA 67 — Impecavel estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-5657.

KARMANN-GHIA 66/67 — Pérola 16 000 km equip. senhor vende 10 mil pode fac. peq. entr. Saldo 402 mensais, estuda-se troca. Tel. 48-9579 — Cláudio.

KOMBI — Otimo estado. Tôdas equipadas. Standard e Luxo. 1961 a 1965. Vendo troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 61-8200.

KOMBI — Grande festival de Kombis, liquidamos hoje 61, 62, 63, 64 e 66, aceito trocas e financio pelo crédito direto. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo, excelente estado, equipado, 6 800 — Rua Antônio Portela, 42, Engenho Nôvo. Fone 61-7107.

KOMBI 60 — Estado de nova, ent. 1 300 o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto. Av. 28 de Setembro 189-A — 48-8181.

KARMANN-GHIA 1968 — Amarelo c/ 5 000 km, equipado, vendo, troco e financ. c/ 3 000 de entr. rest. até 24 meses. Rua C. Bonfim 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI 64 Standard — Equipada, com licença e seguro pagos. Vendo, troco e facilito. Rua Assaré, 38 — Eng. Nôvo.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor. Posso financiar a diferença. Rua Teotonio Regadas, 25 — Lapa. Ao lado da Sala Cecília Meireles. Tel. 22-5799.

KARMANN-GHIA 63 — Todo equipado, apenas 24 mil reais, nunca bateu, côr lilás, uma jóia de carro. Vendo só à vista. R. Grana, 574-F, Cocotá, I. Gov.

KOMBI 62 — Particular em ótimo estado, vendo com urgência. Rua Washington Luiz, 104, ap. 201-F, Sr. Jackson.

KOMBI 62, 63 — Ambas em ótimo estado geral. Troco, facilito. Rua Souza Barros n.º 15, Eng. Novo.

KOMBI 61 — Otimo estado geral, mecânica 100%. Troco, facilito. Estr. Galeão, 695, I. Gov.

KOMBI 68 — 0 km. Pronta entrega, tôdas as côres. Vendo, troco por VW ou Kombi de qualquer ano e saldo financiado em 24 meses. Tratar c/ Ito, na COLONIAL VEÍCULOS S/A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 68 — 0 Km. Pronta entrega. Côres a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00 e o restante em prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar c/ José na Av. Gomes Freire, 333. Rev. Aut. VW. Tel. 52-9387.

KARMANN-GHIA! Compro à vista na hora em dinheiro. 62 a 6 700, 63 a 7 300, 64 a 7 800, 65 a 8 600, 66 a 9 600, 67 a .. 11 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel 61-8008. Sr. King.

KOMBI 62 e 63 — Otimas. Entradas a partir de NCr$ 1 200,00, saldo 24 meses. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

KOMBI 68 — 0 km. Côres a escolher. Entrega imediata. Entrada de NCr$ 2 289,00 restante em prestações de NCr$ 577,00. Tratar c/ Ito, na COLONIAL VEÍCULOS S/A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tel. 46-5923 c/ Ito.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. Emplacado e segurado. Entrada de 4 000 saldo em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80. Tratar na COLONIAL VEÍCULOS S/A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575, c/ Ito.

KOMBI STANDARD e Pick-up 68 zero km. Todas as cores, entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, prest. a partir de 260 pelo cred. dir. até 24 meses. R. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI — Compro a dinheiro até para consêrto. Não é agência pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500. — Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com o dinheiro. Rua Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. Também aos sábados e domingos. (B

KOMBI 60 — Otimo estado emplacado 68, vendo hoje 1 800, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro, 290, tel. 58-8380.

KOMBI — Assistência. 65. Ultima série. Estado geral excelente. Financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBIS 63, 64, 65, 67, 68, Std., estado de novas, equipadas, lindas, facil. R. Augusto Barbosa n.º 171, junto a ponte de Todos os Santos.

KOMBIS 63, 64, 65, tôdas de luxo, boas para turismo, equipadas, facilito. R. Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos — Aceito troca em sedan Volks.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado, côr grená, talas cromadas, linda jóia, Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte Todos os Santos Facil.

KOMBI 59 — Sincronizada, vendo 3 100. Rua Cap. Sampaio n.º 20. Carlinhos.

KOMBI 64 — Furgão, 3.a série, carro todo revisado e nôvo, pint., pneus e máq. 100%, firma vende c/ seguro total, 5 200 à vista ou 1 500 entr. Rua Dr. Padilha, 218. Eng. de Dentro.

KOMBIS 61, 62, 63, stand., part., 4 portas, único dono, carros todos revisados e novos, à vista 4 400, 4 600 e 5 400, ou 1 500 entr. Rua Dr. Padilha 218 — 29-4997.

KOMBIS 64 e 65, stand., part., 4 portas, carros todos revisados e novos, seguro total, lindos carros, pint., pneus e máqs. 100%, 6 300 e 6 800 à vista ou 2 000 entr. R. Dr. Padilha 218. Eng. Dentro.

KOMBI 1963 e 1964. Impecáveis de lataria mecanica para qualquer prova. AUTO-PRAZO vende com 2 500 e prestações de 297. R. Conde Bonfim 645-B — Tel. 38-1135.

KOMBI — 1968 — OK. Pronta entrega. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel.: 34-8738.

KOMBI 1966, verde, pintura nova e estofamento ótimo, entrada de NCr$ 1 800,00 saldo bem financiado. Ver Rua Carolina Meier, 40 na Meier.

MERCEDES 1111 — Sinal de .. 450,00. Prestação de 720,00. R. Senador Dantas 117, s/ 412.

MUSTANG 66 Fast-Back. Mec. 6 cil. ray-ban, equip. liberado doc. emb. 23 000 km reais, pns. novos, lindo carro. Troco e fac. c/ ... 12 000 saldo 21 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

MERCURY — Coupê mecânica. Melhor oferta, a toda prova. Rua Siqueira Campos n. 168.

MERCURY 58 — Otimo estado. — Vendo urgente. 2 300,00. Aceito oferta. R. 19 Fevereiro, 49. Tel.: 46-7605. Sergio.

MUSANG 65, 6 cilindros, conversivel, tudo original, doc. de embaixada. Espetacular conservação financio com pequena entrada e saldo até 24 meses. — Aceito troca. Tel. 46-6227. — Sr. Graci.

OPEL 1968 — Luxo, super, 2 portas, conta-giros, faróis de milha, licença e seguro 68 pagos, 4a. via e atest. liberação alfandega. Vendo hoje baixo preço, motivo viagem. Eventual troca ou facilidade no pagamento.. Av. Maracanã 1063, apto. 304 — Tijuca.

OLDSMOBILE 56-88 — 4 portas — Motor e hidramatico otimo. Freio a ar. Rádio de fábrica. Pneus novos. Sem batida. Tudo funcionando. Preço NCr$ 4 500,00. Rua Voluntários da Pátria, 323. (B

ONIBUS USADOS — Carroçarias CIRB, METROPOLITANA, CAIO e outras, montadas sôbre chassis Mercedes, financiados, vendemos a colégios, clubes, conjuntos musicais, empresários do interior, etc. Ver e tratar na Av. Pres. Vargas, 3016.

OPEL OLYMPIA 68, OK. Amarelo teto vinil prêto, superequipado, ót. preço à vista. Troco e fac. c/ 5 000 saldo 24 ms. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

OPEL 53 — Vende-se ao primeiro que chegar. Preço: 1 800 à vista, ótimo negócio. Motivo de viagem — Tratar na Rua Paulo Fernandes n. 17. Tel.: 28-1996.

OPEL 1968 — Kadet, amarelo, equipado, estofamento preto, aceito carro nacional como entrada, saldo 24 meses pelo crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42.

PICK-UP FARGO 52, vendo, troco, facilito, condições a combinar — Av. Mem de Sá, 253-B.

PICK-UP — 0 km. Sinal de .... 222,00. R. Senador Dantas 117, s/ 412.

PICK-UP F-100 — Toda boa pode trazer mecanico. Base 3 000 mais 15 de 200. Aceito oferta — Rua Souza Neves, 39 — Estácio.

PICK-UP WILLYS 65 — De 5 marchas estado de nova, pneus novos, capota de Naylon. Vendo e facilito parte. R. Teodoro da Silva 738 — Porfirio.

PICK-UP WILLYS 1964, tôda revisada, único dono, desde de 0 km, vendo fac. a vista bom preço. R. Teodoro da Silva, 738 — V. Isabel.

PEOGEUT 61 — Quatro portas c/ rádio, pneus novos, s/ defeito lateria. 3 350,00. Base urgente. Av. Paris, 273. Bonsucesso. Dr. Hélio.

PLYMOUTH 48 — Precisando pequenos reparos. Vendo, troco e facilito. Rua Uruguai, 534, ap. 301 — Tel. 38-7915.

PICK-UP FORD — Vende-se ótimo estado, Ford F-100 1959. Rua Capitão Félix, 333, tel. 28-6627.

PICK-UP VW 68 — 0 km. Azul. Entrega imediata. Vendo, troco e financio em até 24 meses com entrada de NCr$ 2 223,00. Tratar c/ José, na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-9387.

PICK-UP VW 68 — 0 km. Azul, para pronta entrega. Vendo, troco e financio em até 24 meses, com entrada de NCr$ 2 223,00. Ver e tratar na COLONIAL VEÍCULOS S/A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575, c/ Ito.

RURAL 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Riachuelo, 136 — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — R. Barata Ribeiro, 99-B — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL — Pago 59 a 2 800, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 400 65 a 6 000. Rua Vol. Pátria, 416.

RURAL WILLYS 63-64 — 4x2, espetacular, radio, pneus novos, de meu uso particular. Vendo 4 250. Rua João Caetano 14, Pça. Onze.

RURAL WILLYS, 66 luxo, 1 só dono, facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

RURAL 64 — Lic. e seg. pagos, inteiramente nova, Unico dono, facilito peq. parte. R. Pernambuco, 73. Eng. Dentro. Mme. Jayra.

RURAL WILLYS 1962 4/2 novinha entrada 1 500, saldo em 15/20/24 meses. Rua Riachuelo 48-A — Colorado.

RENAULT 1 093, ano 63 estado de nôvo, (3 mil kms). Vendo facilitado longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221.

RURAL 1965 — Luxo 4x2, estado 0 km, pequena entrada, rest. até 24 meses. Rua Barata Ribeiro 586. c/ porteiro.

RURAL WILLYS 66 c/ garantia de fábrica fita azul, vendemos c/ 2 500,00 de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

RURAL — Compro à dinheiro até para consêrto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 58/59 a 2 900, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 400, 65 a 6 000. — Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. — Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 38-3891. — Também aos sábados e domingos. (B

Militares

MARINHA

INSCRIÇÕES — Encontram-se abertas até o dia 31 do corrente mês, as inscrições aos seguintes cursos da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Colégio Técnico Industrial — 2.º ciclo — que ministrará um curso Técnico de Estruturas Navais, devendo os candidatos ter a idade mínima de 15 anos e máxima de 30; Ginásio Industrial — 1.º ciclo — para candidatos entre 11 e 16 anos. Para as inscrições, serão exigidos os seguintes documentos: dois (2) retratos 3x4 e certidão de nascimento. Os candidatos poderão se inscrever, entre 9 e 16 horas, na portaria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

PASCOA — No dia 22, às 10 horas, será realizada a Páscoa dos militares e civis católicos do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, na qual se farão acompanhar dos seus familiares. O ato será oficiado pelo capelão-chefe das Fôrças Armadas, Monsenhor Valdemar Resende, e contará com a presença do Coral dos Marinheiros Católicos. Haverá condução para os convidados no cais do antigo Ministério da Marinha às 8h30m e 9 horas.

PAGAMENTOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha comunica que o pagamento relativo ao mês de outubro do corrente será à disposição dos interessados a partir das seguintes datas: Dia 21/10 segunda-feira — Banco do Estado da Guanabara S/A; dias 21 e 22 segunda e têrça-feira — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. O pagamento do pessoal que recebe em seus guichês será efetuado, a partir das 13 horas, nos seguintes dias: 28, segunda-feira, para as séries A, B, C, D, E, F e G; 29, têrça-feira, para as séries I e R; 30, quarta-feira, para os atrasados.

COLÉGIO — Continuam abertas as inscrições de candidatos ao Colégio Naval. Os interessados devem procurar o folhetos de instruções ou outros quaisquer esclarecimentos no 4.º pavimento do antigo edifício do Ministério da Marinha, guichê n.º 4. Embora as inscrições se prolonguem até o dia 11 de novembro próximo, convém que todos ativem o preparo de seus documentos a fim de evitarem atropelos de última hora.

MERCANTE — Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, Avenida Brasil n.º 9 050, até o dia 14 de novembro, as inscrições aos Cursos Fundamentais de Náutica, Máquinas, Câmara e Radiotelegrafista, destinado à formação de oficiais para a Marinha Mercante. O impresso-requerimento será recebido diàriamente, de segunda a sexta-feira, na Secretaria da referida Escola, das 9 às 16 horas. Quaisquer outras informações serão prestadas na secretaria da Escola, no horário acima indicado.

EXÉRCITO

ESTÁGIO — Os aspirantes a oficial (com estágio de instrução) e 2.º-tenentes R-2 das Armas de Infantaria e Artilharia, residentes na Guanabara e que ainda não tenham realizado estágio de serviço, poderão realizar êste estágio no Núcleo da Divisão Aeroterrestre. Os interessados deverão requerer ao comandante daquela Divisão, em Deodoro. A entrada de requerimento está prevista de 1.º a 15 de novembro de 1968. A seleção de 18 a 22 de novembro de 1968 e o início do estágio está marcado para 1.º de dezembro do mesmo ano. Maiores informações no Serviço Militar Regional, 2.ª subseção, 1.ª RM, no Ministério do Exército, 3.º andar.

CERTIFICADOS — Pela 10.ª Delegacia do Serviço Militar de Cantagalo, foi realizada a cerimônia cívico-militar, de entrega de Certificados de Dispensa de Incorporação, a cêrca de 60 jovens, residentes naquela cidade fluminense. Com a apresentação do Pavilhão Nacional, foi cantado pela numerosa assistência presente ao ato o **Hino à Bandeira**, executado pelo côro-vocal do Ginásio Cantagalo, seguindo-se o juramento solene do compromisso à Bandeira, pelos jovens dispensados do serviço militar. Presidiram a solenidade o tenente Fernando Acióli, Delegado Militar Regional e o presidente da junta militar, vereador Antônio Carlos Gonçalves, representando o prefeito local. Compareceram ainda o Deputado Calixto Kalil, representando a Assembléia Legislativa do Estado e numerosas outras autoridades civis e militares e o povo da cidade.

CONVITE — A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na Rua Lavradio, 76, no próximo domingo, às 10 horas, quando o tenente-coronel Válter Schaefer falará sôbre **Estudos Doutrinários**.

RECEPÇÃO — Em comemoração ao seu 54.º aniversário de fundação o Forte de Copacabana levará a efeito no próximo dia 25 do corrente a partir das 20 horas, em seus salões, uma recepção, que contará com a presença não só do Ministro do Exército, como de outras altas autoridades civis e militares e exmas. espôsas. O seu comandante, coronel Jaime Moreno, acompanhado de seus oficiais e demais auxiliares, tomou tôdas as providências para o maior brilho daquela festa. Traje: civis, passeio completo. Militares: o do dia.

DECRETOS — O Presidente da República assinou decretos na pasta do Exército, transferindo para a reserva de 1.ª classe os tenentes-coronéis Advaldo Cardoso Bôto de Barros, Amarillo Penha Lopes Pereira, Armando Carvalho, Atílio Palermo Júnior, Edson Seabra, Gastão Monteiro, Osmar Olinto Moller, René Izidoro de Castro, major Inaldo Soares Carneiro da Cunha, José Seixas, Paulo Danton Ferreira Benites, Wilson Luís da Fonseca, coronéis Aldo Pereira, Antônio Antonino Pará Bittencourt, Ismar Lauriodó de Santana, João Marques Ambrósio, Paulo de Andrade, Renato Rocha e Rubens Fleury Varela. *** O Presidente da República nomeou o Sr. Aracati dos Reis Chouzal, para exercer o cargo de diretor do Pessoal Civil do Departamento Geral do Pessoal do Exército. A sua posse está marcada para amanhã, dia 16, às 15h30m, devendo comparecer altos chefes militares, amigos, colegas e admiradores do nôvo diretor. O ato será presidido pelo General Antônio Carlos da Silva Muricí, chefe do DGP.

AVISOS — O Montepio da Família Militar avisa a seus associados, bem como a quem possa interessar, que acaba de lançar o Grande Plano MFM que, além da pensão vitalícia, dá também direito à opção de aposentadoria em vida ou pecúlio de resgate e outros benefícios dignos de estudo. * A Escola de Saúde do Exército avisa que serão encerradas no próximo dia 31 de outubro corrente as inscrições para os Cursos de Oficiais Médicos, Dentistas e de Sargentos Especialistas de Saúde. Os candidatos que ainda não fizeram suas inscrições poderão fazê-lo até aquela data, dando entrada da documentação exigida nos QGs das Regiões Militares, Organizações Militares ou na própria Escola, na Rua Moncorvo Filho, 20.

PORTARIAS — O Ministro assinou portarias concedendo a Medalha Militar de Bons Serviços aos seguintes oficiais e praças: Medalha de ouro com passador de ouro: coronel Antônio Carlos Taborda e Silva. Medalha de prata, com passador de prata, ao tenente-coronel José Pinheiro Machado de Assis Brasil, majores Francisco Barbosa Soares, João Batista Malan de Paiva Chaves, Nei da Fonseca, Brás Monteiro Campos, Newton Vitório de Carvalho, Job Lorena de Santana, Nélson da Silva Amaral, tenente Odilon Bispo dos Santos, Subtenentes Pedro Ferreira Valente e Odilon Monteiro de Barros e sargentos Orlando Pinto Barbosa, Jaci do Nascimento, Darci Ilha Godói, Lourival Weber Schiller, Joaquim Venceslau Pereira, José Vieira de Moura, Manuel Lázaro dos Santos e Sadi Alvim Guimarães.

AERONÁUTICA

MINISTRO — O Ministro da Aeronáutica Márcio de Souza e Melo e o Ministro do Exército, General Lira Tavares, acompanhados de vários oficiais-generais seguiram num avião C-115 Buffalo do 1.º Grupo de Transporte de Tropa para a cidade de Três Corações, Minas Gerais, a fim de assistir às manobras militares que se desenrolam naquela região. O moderno aparelho recentemente adquirido pela FAB para substituir os Vagões-Voadores C-82, já desativados, foi utilizado na missão, em face de suas características operacionais, que permitem o pouso em campo não preparado e em pistas de 150 metros.

MEDALHA — O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portarias agraciando com a Medalha Mérito Santos Dumont, os seguintes civis e militares: **Marinha do Brasil:** — Vice-Almirante médico R/R Moacir Mirabeau de Carvalho Soares; capitães-de-fragata Nairto Amazonas Coelho, Haroldo Alves de Almeida, Max Justo Guedes e Fernando Morais Batista da Costa; capitães-de-coverta Almir Saraceni, Alfredo de Magalhães e Luís César Martins Pampiona; capitão-de-corveta-intendente José Ubirajara Silva Almeira; capitães-tenentes Rubens Vereza de Azevedo, José Alberto Acioli Fragelli, Fernando Augusto Marinho Sampaio e Nélio da Silva; capitães-tenentes (FN) João Maria Perestrelo Feijó, Cláudio Almeida de Figueiredo e Dino Willy Cozza. **Exército Brasileiro:** Generais-de-Exército Siseno Sarmento e Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa; Generais-de-Divisão Augusto César de Castro Moniz de Aragão e João Bina Machado; Generais-de-Brigada Antônio Jorge Correia e Carlos Alberto Cabral Ribeiro; General R/1 Antônio Adolfo Manta; coronel da arma de infantaria Jorberto Ferreira Dias; coronel da arma de cavalaria Jacobus Pellegrini; coronéis da arma de artilharia Adir Fiuza de Castro e Mário Dias; coronel da arma de engenharia Lourival Massa da Costa; e coronel R/1 Alberto Carlos Costa Fortunato; tenentes-coronéis da arma de infantaria Luís Carlos Figueroa Nepomuceno da Silva, Pedro Luís de Araújo Braga e Cid Noli; tenentes-coronéis da arma de cavalaria Orci Machado Borba, Milton Machado Martins, Antenor de Santa Cruz Abreu, Iris Lustrosa de Oliveira, Horácio Francisco Boscardin e Lário Lopes Serrano; tenentes-coronéis da arma de artilharia João Pinto Pacca, Erar Campos de Vasconcelos, Jonas de Morais Correia Neto e José Maia Viegas; majores da arma de infantaria Adacto Artur Pereira de Melo, Hilton do Vale, Carlos Augusto Godói e José Luís Leal dos Santos; major da arma de artilharia Nélson Benedito Longi, major da arma de engenharia Irajá Bernardino Ribeiro, major da arma de comunicações Ivens Guimarães Teixeira.

CONFERENCIA — O Dr. Clauco Martins Santos, professor da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, proferiu, ontem, conferência no Centro de Estudos do Instituto de Seleção, Contrôle e Pesquisa da Aeronáutica, abordando o tema **A Identificação nas Fôrças Armadas**. Na ocasião, o conferencista defendeu a identificação através da trilogia dos Sistemas de Vucetich, Odontoscópico e Rugopalatinoscópico, sendo que os dois últimos já estão sendo usados por várias emprêsas de aviação, como a maneira mais completa de identificação das pessoas. Falou, também, em outros processos de identificação, citando o nome do professor Luís Silva, que é o precursor da identificação pelos dentes. Além do vice-diretor do ISCP, coronel-médico Dr. Plínio Ricciardi, estiveram presentes inúmeros oficiais-médicos daquele órgão da Diretoria de Saúde da Aeronáutica.

Automóveis

Waldyr Figueiredo

EXÉRCITO VISITA TRIVELLATO — O General Ariel Pacca Fonseca, Diretor de Motomecanização do Exército, acompanhado de uma comitiva de oficiais, estêve em visita às instalações fabris da Trivellato. O Sr. Ernesto Trivellato, presidente da emprêsa, acompanhou a delegação durante a visita à fábrica. A Trivellato há muitos anos vem fornecendo carroçarias especiais e unidades blindadas às Fôrças Armadas.

GM VAI FAZER CARRO PEQUENO — A General Motors lançará, em 1970, um carro pequeno fabricado nos Estados Unidos, anunciou o Sr. James Roche, presidente do Conselho de Diretores, da emprêsa. Nosso automóvel, acrescentou, será a resposta positiva que a GM dará ao anseio popular de possuir um carro pequeno, econômico, durável, seguro e confortável — dotado de linhas que satisfaçam ao gôsto estético dos americanos. As declarações do Sr. Roche foram prestadas durante um almôço que reuniu 450 líderes do comércio, num dos principais hotéis desta cidade, para comemorar os 60 anos da GM e a inauguração de seus novos escritórios, em moderno edifício da Quinta Avenida. Acentuou o Sr. Roche que o XP-887 (denominação do projeto) não será uma simples versão de qualquer automóvel já existente; terá características próprias e inéditas, inclusive um motor nôvo, desenvolvido pelos laboratórios da GM de acôrdo com a mais avançada tecnologia e reunindo economia, desempenho e durabilidade — uma combinação de características ainda inexistente em carros dêsse tipo. O nôvo modêlo da GM será pelo menos 33 centímetros menor que qualquer dos carros que a emprêsa fabrica atualmente. Pesará cêrca de 860 kg e já se pode adiantar que, no comprimento, terá 33 centímetros mais que o carro estrangeiro líder de vendas no mercado de automóveis pequenos. Internamente, o carrinho da GM será mais espaçoso, oferecerá maior área para a acomodação de bagagem e terá desempenho superior, com excelente economia de combustível. Tais características irão colocá-lo em ótimas condições para competir no mercado, principalmente quando forem relacionados ao preço e ao baixo custo operacional. A Divisão Chevrolet caberá desenvolver o projeto, produzir o carro e distribuí-lo, informou o Sr. Roche. A linha de montagem será instalada em Lordstown, Ohio. Para isso, a GM logo estará iniciando um plano de expansão, que abrange essa fábrica além de várias outras, fornecedores de autopeças. A apresentação do nôvo carro ao público está prevista para o verão de 1970. O Sr. Roche, ao concluir, revelou que a GM vem trabalhando há muitos anos nesse projeto. Estilistas, pesquisadores e engenheiros já haviam desenhado e testado as mais diferentes versões idealizadas, até chegarem à conclusão que certamente virá atender ao desejo do público, de acôrdo, aliás, com norma que vem orientando os planos de produção da GM, ao longo dos anos. Sob tal orientação, a GM produz hoje 160 modelos diferentes de automóveis, com uma infinidade de côres e itens opcionais à disposição dos compradores.

COMPUTADORES DESAFOGAM O TRANSITO — O tempo gasto nas viagens de veículos no oeste de Londres foi reduzido de 9,2% nos primeiros nove meses da experiência que está sendo realizada com a utilização de computadores e de circuito fechado de televisão com base na New Scotland Yard. As experiências são controladas por computadores, monitores, pelo funcionamento de cêrca de cem sinais luminosos na área e por detectores pneumáticos que informam os computadores sôbre a localização de qualquer congestionamento. Nos pontos-chave existem câmaras de televisão de circuito fechado, que enviam imagens para a Sala de Contrôle Experimental do Tráfego do Oeste de Londres, na Nova Scotland Yard. Além da redução do tempo das viagens, calcula-se que em nove meses se economizaram dois milhões e 430 mil libras esterlinas, em desgaste dos veículos, em gasolina e em salários de motoristas e passageiros. Os computadores e o equipamento restante, e sua manutenção, em dez anos, custarão 795 mil libras esterlinas. Portanto, os benefícios das experiências podem ser calculados em mais de três vêzes o custo inicial. (BNS-JB)

CARROS GUINCHADOS VÃO PARA SUCATA — De seis em seis meses, as autoridades suecas vão aos depósitos de carros guinchados e fazem uma limpeza geral. Os que não são retirados antes dêsse prazo pelos respectivos donos são vendidos para a sucata. Só da última vez, na capital sueca, foram 25 automóveis para a prensa e, agora, estão 400 à espera da sentença final. Todos os carros foram guinchados por estarem em estacionamento proibido. Na maioria, são modelos antigos, mas, mesmo com defeitos, são entregues aos donos que reclamam, depois de pagas as despesas com o guincho. A vistoria posterior depende de outro departamento. Para os proprietários que abandonam os seus carros, a situação é mais simples. Não recebem o dinheiro da sucata, mas, também, não pagam nada. Quem sai ganhando é a cidade que, assim, fica mais limpa e livre de carros velhos.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

DIVERSOS